



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

---

**2022** | UNIVERSIDADE  
DO PORTO

**U. PORTO**

## **Ficha Técnica**

### ***Título***

Universidade do Porto – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2022

### ***Edição***

*Apoio aos Órgãos de Governo*

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[pepe@reit.up.pt](mailto:pepe@reit.up.pt) | [www.up.pt](http://www.up.pt)

*Serviço Económico – Financeiro*

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[sef@sp.up.pt](mailto:sef@sp.up.pt) | [www.sp.up.pt](http://www.sp.up.pt)

março 2023

## ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR .....	1
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
1. ENQUADRAMENTO .....	14
2. ATIVIDADES EM DESTAQUE .....	19
2.1. TRANSVERSAIS .....	19
2.2. FACULDADES.....	67
3. METAS ESTRATÉGICAS.....	138
4. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	147
4.1. ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO .....	147
4.1.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	147
4.1.2. INVESTIGAÇÃO.....	160
4.1.3. INOVAÇÃO .....	170
4.1.4. SERVIÇO À SOCIEDADE .....	174
4.2. ACELERAÇÃO DA AFIRMAÇÃO E NOTORIEDADE DA U.PORTO.....	177
4.2.1. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	177
4.2.2. COMUNICAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO .....	181
4.2.3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL .....	184
4.3. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO .....	186
4.3.1. PESSOAS .....	186
4.3.2. INFRAESTRUTURAS .....	190
4.3.3. RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL.....	192
4.3.4. SERVIÇOS .....	196
4.4. SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO.....	198
5. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL.....	202

6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	210
6.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2022 .....	210
6.2. RECURSOS HUMANOS .....	213
6.3. ANÁLISE FINANCEIRA .....	221
6.4. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	257
7. CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO.....	271
8. OBRIGAÇÕES FISCAIS.....	271
9. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	271
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	273
BALANÇO .....	273
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	274
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	275
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	276
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	277
11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	329
DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....	329
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	331
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	333
12. FISCALIZAÇÃO .....	342
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	342
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	343
ANEXOS	
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS.....	346
ANEXO II – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA .....	400
ANEXO III – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02 .....	401

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO – PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2030 .....	15
FIGURA 2. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL DA U.PORTO 2030.....	15
FIGURA 3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 .....	17
FIGURA 4. REALIZADO 2022 – PLANO 2030 .....	203

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	16
QUADRO 2. 6 NOVAS BOLSAS ERC .....	34
QUADRO 3. METAS ESTRATÉGICAS.....	142
QUADRO 4. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM AS METAS ESTRATÉGICAS .....	145
QUADRO 5. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	149
QUADRO 6. E1. ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES (NACIONAIS E INTERNACIONAIS) E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO - INDICADORES .....	155
QUADRO 7. E2. MODERNIZAR E MELHORAR A OFERTA FORMATIVA - INDICADORES.....	156
QUADRO 8. E3. PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES - INDICADORES .....	157
QUADRO 9. E4. MELHORAR A EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES - INDICADORES .....	158
QUADRO 10. E5. REFORÇAR A PRESENÇA DOS ALUMNI NA VIDA DA UNIVERSIDADE – INDICADORES.....	159
QUADRO 11. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INVESTIGAÇÃO	161
QUADRO 12. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO.....	162
QUADRO 13. I1. MELHORAR A QUALIDADE E IMPACTO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA - INDICADORES .....	164
QUADRO 14. I2. POTENCIAR SINERGIAS, PROMOVENDO A ARTICULAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DEMAIS ATORES DO ECOSISTEMA - INDICADORES .....	165
QUADRO 15. I3. REFORÇAR O FINANCIAMENTO DA INVESTIGAÇÃO - INDICADORES .....	169
QUADRO 16. I4. VALORIZAR A COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO - INDICADORES.....	169
QUADRO 17. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INOVAÇÃO ....	171
QUADRO 18. I1. PROMOVER A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO - INDICADORES .....	172

QUADRO 19. I2. DINAMIZAR UMA COMUNIDADE INOVADORA E EMPREENDEDORA - INDICADORES .....	173
QUADRO 20. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇO À SOCIEDADE .....	175
QUADRO 21. S2. PROMOVER UMA MAIOR LITERACIA CIENTÍFICA DOS CIDADÃOS COM BASE NA DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA - INDICADORES .....	175
QUADRO 22. S3. COLOCAR OS MUSEUS/COLEÇÕES AO SERVIÇO DA SOCIEDADE, ASSUMINDO-OS COMO ELEMENTO CENTRAL NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA MEMORIA SOCIAL - INDICADORES.....	176
QUADRO 23. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INTERNACIONALIZAÇÃO .....	178
QUADRO 24. INT1. REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES.....	179
QUADRO 25. INT2. REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO - INDICADORES.....	180
QUADRO 26. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – COMUNICAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO.....	182
QUADRO 27. C1. AUMENTAR A VISIBILIDADE E NOTORIEDADE EXTERNA - INDICADORES .....	183
QUADRO 28. C2. DIVERSIFICAR A OFERTA CULTURAL - INDICADORES .....	183
QUADRO 29. C3. ESTIMULAR A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E ARTÍSTICA - INDICADORES .....	183
QUADRO 30. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	185
QUADRO 31. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PESSOAS .....	188
QUADRO 32. P1. AFIRMAR A U.PORTO COMO ORGANIZAÇÃO HUMANISTA, INCLUSIVA, PLURAL, MULTICULTURAL E TOLERANTE - INDICADORES .....	188
QUADRO 33. P3. VALORIZAR, MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE, INVESTIGADOR E TÉCNICO - INDICADORES .....	189
QUADRO 34. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INFRAESTRUTURAS .....	191
QUADRO 35. INF2. MODERNIZAR E VALORIZAR OS CAMPI U.PORTO - INDICADORES.....	191
QUADRO 36. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL.....	193
QUADRO 37. RS1. AFIRMAR-SE COMO UNIVERSIDADE SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, COMPROMETIDA COM A QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E SOCIAL DA COMUNIDADE ACADÉMICA - INDICADORES.....	194

QUADRO 38. RS2. PROMOVER A ABERTURA À SOCIEDADE E AUMENTAR O IMPACTO DAS INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - INDICADORES .....	195
QUADRO 39. RS3. DINAMIZAR E MODERNIZAR A AÇÃO SOCIAL - INDICADORES .....	195
QUADRO 40. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇOS .....	196
QUADRO 41. SERV2. REFORÇAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE, BEM-ESTAR E DE ATIVIDADE FÍSICA - INDICADORES .....	197
QUADRO 42. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO .....	199
QUADRO 43. G2. SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA - INDICADORES .....	200
QUADRO 44. EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS <i>RANKINGS</i> INTERNACIONAIS .....	201
QUADRO 45. REALIZADO 2022 – PLANO 2030 .....	209
QUADRO 46. TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2022 E 2021 .....	213
QUADRO 47. IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2022 .....	218
QUADRO 48. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2022 .....	221
QUADRO 49. ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	221
QUADRO 50. NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS .....	225
QUADRO 51. CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2022 .....	227
QUADRO 52. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	228
QUADRO 53. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2022 .....	231
QUADRO 54. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	231
QUADRO 55. DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	232
QUADRO 56. RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2022 .....	235
QUADRO 57. ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	239
QUADRO 58. RESULTADOS DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	242
QUADRO 59. DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	244
QUADRO 60. RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2019 A 2022 .....	244
QUADRO 61. INDICADORES DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	245
QUADRO 62. EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2019 A 2022 .....	248
QUADRO 63. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2022 .....	250

QUADRO 64. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	250
QUADRO 65. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	254
QUADRO 66. ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2022 E 2021 .....	256
QUADRO 67. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2022 .....	258
QUADRO 68. PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2022 .....	259
QUADRO 69. RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2022 E 2021 .....	260
QUADRO 70. RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021 .....	262
QUADRO 71. DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2022 .	264
QUADRO 72. DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2022 E 2021 .....	265
QUADRO 73. DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021 .....	267
QUADRO 74. SALDOS – 2022 E 2021.....	269
QUADRO 75. SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2022.....	270
QUADRO 76. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021 .....	270
QUADRO 77. VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL.....	271

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22 .....	150
GRÁFICO 2. ESTUDANTES INSCRITOS EM 2021/22, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA.....	150
GRÁFICO 3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22 .....	151
GRÁFICO 4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS 1º CICLO E LICENCIADOS MI, MI E 2º CICLO QUE OBTÊM DIPLOMA NA DURAÇÃO NORMAL DO CICLO DE ESTUDOS NO PERÍODO 2016/17-2020/21 .....	152
GRÁFICO 5. DIPLOMADOS EM 2020/21, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA .....	152
GRÁFICO 6. SITUAÇÃO EM 2021/22 DOS ESTUDANTES INSCRITOS EM 2020/21 .....	153
GRÁFICO 7. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU E NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2018 – 2022 .....	156
GRÁFICO 8. SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS .....	158



GRÁFICO 9. DOCUMENTOS CITÁVEIS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2012-2016 A 2016-2020 E PERCENTAGEM ENTRE OS 10% MAIS CITADOS DA ÁREA .....	163
GRÁFICO 10. DOCUMENTOS CITÁVEIS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2015-2019 E 2016-2020, POR UNIDADE ORGÂNICA..	164
GRÁFICO 11. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+I, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2022) .....	166
GRÁFICO 12. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2021 E 2022) .....	166
GRÁFICO 13. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2021 E 2022) .....	167
GRÁFICO 14. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022) .....	168
GRÁFICO 15. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022) ... ..	168
GRÁFICO 16. % RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022) .....	180
GRÁFICO 17. CONTRIBUTO DOS DESTAQUES TRANSVERSAIS PARA OS ODS .....	193
GRÁFICO 18. CONTRIBUTO DOS DESTAQUES DAS UOs PARA OS ODS.....	194
GRÁFICO 19. RECEITAS PRÓPRIAS DO ANO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2022) .....	200
GRÁFICO 20. TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2022 .....	213
GRÁFICO 21. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÉNERO (EM %) – 2022 E 2021 .....	214
GRÁFICO 22. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2022 .....	214
GRÁFICO 23. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2022 E 2021 .....	215
GRÁFICO 24. TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2022 .....	215
GRÁFICO 25. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2022 E 2021.....	216
GRÁFICO 26. TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2022.....	216
GRÁFICO 27. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2022 E 2021 .....	217
GRÁFICO 28. TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2022.....	217
GRÁFICO 29. TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2022 E 2021 .....	218
GRÁFICO 30. TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2022 .....	219
GRÁFICO 31. TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 E 2021 .....	219
GRÁFICO 32. TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 E 2021.....	220

GRÁFICO 33. CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022.....	226
GRÁFICO 34. ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 .....	227
GRÁFICO 35. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 .....	230
GRÁFICO 36. RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2022 E 2021 .....	234
GRÁFICO 37. DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2022 .....	235
GRÁFICO 38. DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2022.....	237
GRÁFICO 39. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022.....	238
GRÁFICO 40. GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2022 .....	240
GRÁFICO 41. DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2022 .....	241
GRÁFICO 42. ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022.....	242
GRÁFICO 43. RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	243
GRÁFICO 44. OE/GASTOS COM PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	246
GRÁFICO 45. GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022.....	246
GRÁFICO 46. EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	247
GRÁFICO 47. <i>CASH-FLOW</i> POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022 .....	248
GRÁFICO 48. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022.....	253
GRÁFICO 49. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 .....	256
GRÁFICO 50. RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 .....	262
GRÁFICO 51. RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2022 .....	263
GRÁFICO 52. DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2022.....	267

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

+ATLANTIC COLAB	+ATLANTIC, ASSOCIAÇÃO PARA UM LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLÂNTICO
A2B	<i>ACADEMIA TO BUSINESS</i>
A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
ADENE	AGÊNCIA PARA A ENERGIA
AdEPORTO	AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO
AIFF	ASSOCIAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DA FILEIRA FLORESTAL
AL4ANIMALS	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA CIÊNCIA ANIMAL E VETERINÁRIA
ALICE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A ENGENHARIA QUÍMICA
AP	<i>ACCESS POINTS</i> – PONTOS DE ACESSO
APCTP	ASSOCIAÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PORTO
APD	ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL
API	<i>APPLICATION PROGRAMMING INTERFACE</i>
ARISE	PRODUÇÃO AVANÇADA E SISTEMAS INTELIGENTES
AUP	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
BERD	BERD - PROJETO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES, S.A.
BIOPOLIS	ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS
BIOREF COLAB	BIOREF - LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA AS BIORREFINARIAS
BIP	<i>BLENDED INTENSIVE PROGRAMMES</i>
BSC	<i>BALANCED SCORECARD</i>
BUILT COLAB	ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - <i>COLLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT</i>
CAPES	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CAUP	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ASTRONOMIA/ ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CCDR-N	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
CCF	CENTRO DE COMPETÊNCIAS FERROVIÁRIO
CCMEUP	CONSELHO COORDENADOR DA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA U.PORTO
CCVVC	CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE VILA DO CONDE
CDUP	CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CEAUP	CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CECOLAB	ASSOCIAÇÃO CECOLAB
CEDIC	CERTIFICADOS ESPECIAIS DE DÍVIDA DE CURTO PRAZO
CEFT	CENTRO DE ESTUDOS DE FENÓMENOS DE TRANSPORTE
CENTI	CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES
CEPESE	CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE
CERUP	CENTRO DE RISCOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
CHUSJ	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO
CIAFEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
CICBAS	CORAL DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
CIIE	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVAS
CIIMAR	CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CIMAR LA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CINTESIS	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
CIPES	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE POLÍTICAS DO ENSINO SUPERIOR
CISHA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE SAÚDE HUMANA E ANIMAL
CLUP	CORAL DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CMAS	CASA-MUSEU ABEL SALAZAR
CNC	COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
CNPQ	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CoLAB	LABORATÓRIO COLABORATIVO
CoLab4FOOD	ASSOCIAÇÃO COLAB4FOOD - LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR
CoLABs	LABORATÓRIO COLABORATIVO
COMPETE 2020	PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
COST	<i>EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY</i>
COVID-19	<i>CORONAVIRUS DISEASE 2019</i>
CPLP	COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
CRSCUP	SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CRUP	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
CV	<i>CURRICULUM VITAE</i>
DATA COLAB	L.C.S.D. - ASSOCIAÇÃO DATA COLAB - LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA SERVIÇOS DE INOVAÇÃO ORIENTADOS PARA OS DADOS
DL	DECRETO-LEI
EC	ENTIDADE CONSTITUTIVA
ECDU	ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA
ECTS	SISTEMA EUROPEU DE ACUMULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS
EIT	<i>EUROPEAN INSTITUTE OF INNOVATION &amp; TECHNOLOGY</i>
EMJMD	<i>ERASMUS MUNDUS JOINT MASTER DEGREE</i>
ERC	<i>EUROPEAN RESEARCH COUNCIL</i>
ERS	ENTIDADE REGULADORA DA SAÚDE
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

ETI	EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL
EUA	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION</i>
EUGLOH	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
EUGLOHRIA	<i>EUGLOH – TRANSFORMATION THROUGH RESEARCH AND INNOVATION ACTION</i>
EWP	<i>ERASMUS WITHOUT PAPER</i>
FADEUP	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FAP	FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO
FAUP	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FBAUP	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCEER	FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS EURO-REGIONAIS
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEDER	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
FEEDINOV COLAB	ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL - FEEDINOV
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FIMS	FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA
FISU	FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DESPORTO UNIVERSITÁRIO
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMDUP	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMUP	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FPA	FUNDAÇÃO PORTUGAL ÁFRICA
FPCEUP	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FUNDAÇÃO AEP	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
GIP	GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS
H2020	PROGRAMA QUADRO HORIZONTE 2020
HYP LAB COLAB	ASSOCIAÇÃO HYP LAB - GREEN HYDROGEN COLLABORATIVE LABORATORY
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
I&D+i	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
I3S	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
I4HB	INSTITUTO PARA A SAÚDE E A BIOECONOMIA

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

IBMC	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
IC	INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO
ICAV	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE VAIRÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
ICBAS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
ICETA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E AGROAMBIENTE DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IDARN	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO NORTE
IEESP	INQUÉRITO AO EMPREGO NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
IGCP	AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DÍVIDA PÚBLICA - IGCP, E.P.E.
IHRH	INSTITUTO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS
II	INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO PARTICIPADOS PELA U.PORTO
IILP	INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA
IJUP	ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO JOVEM DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IMS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS MOLECULARES
INBIO	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA
INEB	INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA
INEGI	INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL
INESC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES
INESC TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
INOV4AGRO	INSTITUTO DE INOVAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROALIMENTAR
IPATIMUP	INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IPP	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
IRC	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS
IRS	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES
ISFEP	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E SERVIÇOS DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
ISPUP	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IT	INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES
ITN	<i>INNOVATIVE TRAINING NETWORKS</i>
ITR	LABORATÓRIO PARA A INVESTIGAÇÃO INTEGRATIVA E TRANSLACIONAL EM SAÚDE POPULACIONAL
KIC	<i>KNOWLEDGE AND INNOVATION COMMUNITIES</i>
LA	LABORATÓRIO ASSOCIADO
LAETA	LABORATÓRIO ASSOCIADO EM ENERGIA, TRANSPORTES E AEROESPACIAL
LAPMET	LABORATÓRIO DE FÍSICA PARA MATERIAIS E TECNOLOGIAS EMERGENTES
LAQV/REQUIMTE	LABORATÓRIO ASSOCIADO PARA A QUÍMICA VERDE - TECNOLOGIAS E PROCESSOS LIMPOS

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

LASI	LABORATÓRIO ASSOCIADO DE SISTEMAS INTELIGENTES
LEMC	LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
LEPABE	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE, BIOTECNOLOGIA E ENERGIA
LOJA UP	LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIPessoal, LDA.
LSRE-LCM	LABORATÓRIO DE PROCESSOS DE SEPARAÇÃO E REACÇÃO - LABORATÓRIO DE CATÁLISE E MATERIAIS
MB	MUITO BOM
MCTES	MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ME	MILHÕES DE EUROS
MHNC-UP	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA DA U.PORTO
MI	MESTRADO INTEGRADO
MNSR	MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS
MORE COLAB	MORE - LABORATÓRIO COLABORATIVO MONTANHAS DE INVESTIGAÇÃO - ASSOCIAÇÃO
MUHNAC	MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
NAI	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO
NCP	NORMAS DE CONTABILIDADE PÚBLICA
ND	NÃO DISPONÍVEL
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
NEFUP	NÚCLEO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA U.PORTO
NET4CO2 COLAB	ASSOCIAÇÃO NET4CO2 - <i>NETWORK FOR A SUSTAINABLE CO2 ECONOMY</i>
OBEGEF	OBSERVATÓRIO DE ECONOMIA E GESTÃO DE FRAUDE
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DO ESTADO
OROC	ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
OUP	ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
PA2021	PLANO DE ATIVIDADES 2021
PBS	ASSOCIAÇÃO PORTO BUSINESS SCHOOL - U.PORTO
POSEUR	PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
PRR	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
PT2020	PORTUGAL 2020
RAIDES	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
REIT	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
REQUIMTE	REDE DE QUÍMICA E TECNOLOGIA
RISE	REDE DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE: DO LABORATÓRIO À SAÚDE COMUNITÁRIA
RJIES	REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

RSU	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA
RUP	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SA	SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SARS-CoV-2	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – CORONAVÍRUS 2
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SASUP	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SIGARRA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO AGREGADA DOS RECURSOS E DOS REGISTOS ACADÉMICOS
SNC	SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
SNC-AP	SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
SPUP	SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (DESIGNAÇÃO UTILIZADA EM ALTERNATIVA A CRSCUP)
SWAFS	<i>SCIENCE WITH AND FOR SOCIETY</i>
TCTeSP	TITULARES DE DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
THEIA	<i>AUTOMATED PERCEPTION DRIVING</i>
TNSJ	TEATRO NACIONAL DE S. JOÃO
TOCS	TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES
TRL	<i>TECHNOLOGY READINESS LEVEL</i>
TUP	TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
U.PORTO	UNIVERSIDADE DO PORTO
UC	UNIDADE CURRICULAR
UE	UNIÃO EUROPEIA
UI	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
UM	UNIVERSIDADE DO MINHO
UMIB	UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA
UNIC	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CARDIOVASCULAR
UNILEO	UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL
UNISF	UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UP	UNIVERSIDADE DO PORTO
UPDIGITAL	UNIVERSIDADE DO PORTO DIGITAL
UPTEC	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
VASCO DA GAMA COLAB	VASCO DA GAMA COLAB - <i>ENERGY STORAGE</i> - ASSOCIAÇÃO
WoS	<i>WEB OF SCIENCE</i>



## MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2022, não há como ignorá-lo, ficou fortemente marcado pelo regresso da guerra à Europa. A invasão russa da Ucrânia teve – e continua a ter – efeitos devastadores, desde logo ao nível humanitário e social, mas também no domínio económico. A inflação galopante, a disrupção nas cadeias de abastecimento e o agravamento dos custos energéticos têm produzido severas consequências na Europa e no mundo, condicionando também a atividade do Ensino Superior e, em concreto, da Universidade do Porto.

Apesar da complexa conjuntura nacional e internacional em que temos vivido, a Universidade do Porto tem sido capaz de continuar a afirmar-se pelo seu cosmopolitismo, pela qualidade da investigação que produz, pela competitividade internacional que vai consolidando e pela capacidade de atrair os melhores talentos e de os formar para servir o progresso da cidade, da região e do país, e o seu desenvolvimento estrutural, social, cultural e económico.

Fomos capazes, assim, de dar passos decisivos no sentido de captar e concretizar um conjunto muito significativo de investimentos financiados pelos Plano de Recuperação e Resiliência, com o intuito de continuar a criar as condições que permitam às nossas faculdades ombrearem com as suas melhores congéneres, atraindo os melhores estudantes e investigadores, e contribuindo, deste modo, para a competitividade da nossa investigação e da economia nacional.

Beneficiando do enquadramento do Plano Estratégico 2030, que há de orientar o crescimento e a consolidação da Universidade do Porto nos próximos anos, temos em curso um ambicioso conjunto de projetos estruturais, com impacto direto na qualidade da formação que proporcionamos aos nossos estudantes, mas também nas condições oferecidas aos nossos professores, investigadores e técnicos, e no âmbito da cooperação com o tecido económico nacional, tendo em vista o reforço da sua capacidade de inovação e competitividade.

Estes projetos, decisivos para a plena prossecução da missão da Universidade, estendem-se a domínios tão cruciais como a cultura, o desporto, o bem-estar, a cooperação internacional e a sustentabilidade da comunidade, com a qual pretendemos continuar a dialogar e a interagir, criando valor objetivo para a nossa vivência cívica comum. Nada disto, porém, seria possível sem a capacidade de superação da Academia em tempos de crise e sem a solidez orçamental e financeira da Universidade do Porto, cabalmente plasmada neste documento.

**António de Sousa Pereira**

**Reitor da Universidade do Porto**

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades e Contas 2022 apresenta as principais atividades desenvolvidas pela U.Porto, enquadrando-as pela primeira vez no referencial estratégico estabelecido no Plano Estratégico da U.Porto 2030. Este referencial identifica quatro grandes áreas de atuação da Universidade: Educação e Formação, Investigação, Inovação e Serviço à sociedade (refletindo o importante contributo da Universidade do Porto para os quatro vértices do quadrado do conhecimento). A atuação da Universidade em cada uma destas áreas é alavancada por um conjunto de aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto: a internacionalização; transformação; cultura, comunicação e património museológico. Face à natureza transversal destes aceleradores, as ações desenvolvidas pela U.Porto neste têm impactos e potencial para gerar sinergias nas quatro grandes áreas de atuação atrás identificadas. A concretização destas ações depende naturalmente da capacidade de valorização dos recursos da U.Porto e dos seus pilares organizacionais, que se organizam agora em quatro grandes domínios: pessoas; infraestruturas; responsabilidade e compromisso social e, por fim, serviços de apoio à gestão e às operações. A sustentabilidade, nas suas múltiplas aceções (ambiental, social, económico-financeira), associada à estabilidade e melhoria contínua do modelo de governação e quadro institucional, permanecem a base do modelo estratégico. Este modelo, que institui uma ambiciosa visão para a U.Porto em 2030, trabalha cada um dos elementos atrás elencados para prosseguir na concretização de seis objetivos de posicionamento global, que declinam em 30 metas estratégicas a alcançar até 2030 e em 39 objetivos estratégicos mais específicos.

À luz deste novo enquadramento estratégico, o Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022 procede à apresentação das atividades desenvolvidas pela Universidade ao longo do ano. Depois de efetuado o necessário enquadramento do novo referencial estratégico (na Secção 1), procede-se a uma apresentação de um conjunto alargado de atividades em destaque (Secção 2). Estas atividades incluem atividades de natureza transversal (apresentadas na subsecção 2.1) que são promovidas centralmente, com o envolvimento generalizado das Entidades Constitutivas da U.Porto, bem como atividades específicas de cada uma das UOs (apresentadas na subsecção 2.2), que destacam as atividades desenvolvidas ao nível local, evidenciando o impacto e dinâmica de atuação das UOs, cuja ação local é crucial para prosseguir os ambiciosos objetivos de posicionamento global traçados para 2030. Para além de uma breve síntese de cada uma destas atividades são ainda identificados, para cada uma das atividades em destaque, quais os principais objetivos para os quais essas atividades contribuem, nomeadamente em termos: (i) dos objetivos estratégicos específicos que declinam os seis objetivos de posicionamento global; (ii) dos objetivos de desenvolvimento sustentável (que estabelecem a Agenda 2030 definida pelas Nações Unidas). A análise do contributo destas atividades destacadas para as metas estratégicas é apresentada na secção seguinte (Secção 3) onde se procede em primeiro lugar à apresentação dos valores registados em 2022 para os indicadores que sustentam as metas estratégicas 2030), procedendo-se em seguida ao mapeamento do contributo das atividades destacadas (cada uma das atividades transversais identificadas e a globalidade das atividades identificadas pelas UOs) para a concretização das metas estratégicas. O relatório prossegue depois com a análise mais detalhada de cada um dos elementos constitutivos do referencial estratégico, começando pela análise do desempenho da U.Porto

nas suas quatro áreas centrais da missão (subsecção 4.1); nos aceleradores da afirmação e notoriedade da Universidade (subsecção 4.2); na valorização dos recursos e pilares da instituição (subsecção 4.3) e, por fim, na sustentabilidade e modelo de governação (subsecção 4.4). A análise do desempenho da U.Porto em cada uma destas dimensões baseia-se, sempre que possível, na análise de um conjunto de indicadores relevantes para avaliar o desempenho da Universidade em cada um dos objetivos específicos estabelecidos para as respetivas áreas, tirando partido do trabalho que vem sendo realizado ao longo dos últimos anos com a monitorização de uma bateria alargada de indicadores de atividade. Em complemento, é também apresentada, para cada um dos elementos do referencial estratégico, quais as atividades em destaque que contribuem para cada um dos objetivos específicos estabelecidos área a área.

Considerando a globalidade das atividades apresentadas neste Relatório de Atividades e Contas 2022, é evidente a multiplicidade, diversidade e o elevado impacto das ações realizadas, quer centralmente, quer ao nível das UOs, refletindo o compromisso generalizado da Comunidade Académica com os valores da Universidade, bem como os múltiplos esforços de valorização dos seus recursos, no contexto de um modelo de Universidade sustentável do ponto de vista social, ambiental e económico.

Em 2022, a Universidade continuou a destacar-se pela qualidade da educação e formação e reforçou a forte capacidade de atração de estudantes, tendo registado uma vez mais a classificação média de acesso mais elevada no concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Ao longo do ano, procedeu-se com a execução da candidatura da U.Porto aos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, com um impacto muito significativo na modernização e alargamento da oferta formativa. Até 2026, o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto irá beneficiar de mais de 16,3 M€ que serão utilizados num conjunto diversificado de atividades que incluem o reforço e diversificação da oferta formativa, a renovação de espaços de formação e a aquisição de equipamentos e materiais necessários à formação dos estudantes. No domínio da formação conferente de grau, destacou-se a entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudo (1º e 2º ciclo) em Engenharia e Psicologia. As preocupações com a qualidade da educação e formação continuaram a pautar a atividade no domínio da formação e organização académico, destacando-se os trabalhos de conclusão do 2º ciclo regular de avaliação/ acreditação promovido pela A3ES, do qual resultou a acreditação, sem condições, para a quase totalidade dos ciclos de estudo para os quais já são conhecidos os resultados (já foi conhecido o resultado da avaliação de cerca de 90% dos processos. Desses, todos foram acreditados, 98% dos quais sem condições a cumprir).

O reconhecimento alcançado pela U.Porto é o resultado do trabalho diário da comunidade académica, trabalhando em prol da melhoria contínua da formação e educação ministrada na U.Porto. No sentido de criar um fórum para discutir e trocar boas práticas nesta matéria, foi criado o Conselho para a Melhoria Contínua da U. Porto, com o objetivo de acompanhar a gestão estratégica do Sistema de Gestão da Qualidade da U. Porto e de estudar e refletir sobre a estrutura dos relatórios de ciclos de estudos, recomendando alterações que promovam o autoconhecimento e que contribuam para uma melhoria da qualidade dos cursos.

No domínio dos trabalhos para promover a qualidade da formação ministrada na U.Porto têm-se revelado também extremamente relevantes os trabalhos com o objetivo de promover um modelo de ensino integral e a implementação de metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras continuou a assumir-se como prioritária, destacando-se a disponibilização de um catálogo de competências transversais que permitam aos estudantes trabalhar todos os seus talentos no contexto dos seus percursos formativos, nos mais diversos domínios, incluindo a cultura e as artes (mais precisamente, em 2022 nasceram cinco Unidades Curriculares de Competências Transversais e Transferíveis em parceria com o Teatro Nacional S. João, o Museu Nacional de Soares dos Reis, a Casa da Música, o Jardim Botânico e a FBAUP. A participação da U.Porto em projetos internacionais (como por exemplo a Aliança EUGLOH) e também projetos nacionais (como por exemplo o projeto *Skills for a Next Generation* U.Porto, financiado pelo POCH) permitiu alavancar e internacionalizar a oferta de cursos e programas formativos especificamente desenhados para trabalhar as competências transversais.

A formação pedagógica dos docentes e a reflexão e partilha de novas práticas continuou também a assumir-se como prioritária. De destacar a disponibilização do plano anual de formação para docentes e a instituição dos prémios “Prática Pedagógica Inovadora”, para unidades curriculares, e ‘Inovação Pedagógica’, para unidades de formação na área da formação contínua.

Em termos de internacionalização da educação e formação, verificou-se uma participação alargada em Projetos Erasmus+ e outras iniciativas de relevo para o desenvolvimento e consolidação da internacionalização da Universidade, com destaque para a aprovação de vários projetos, entre eles, os 19 *Erasmus Blended Intensive Programmes*, que são uma nova oportunidade para apoiar a dinâmica de internacionalização da Universidade. Assentes em temáticas globais e metodologias inovadoras, estes novos programas intensivos de curta duração são desenvolvidos por consórcios internacionais de instituições de ensino superior e caracterizam-se pelo facto de cada BIP ser uma formação única a nível europeu.

A EUGLOH continuou a revelar-se um mecanismo central na internacionalização da educação. A Aliança consolidou a oferta de atividades, demonstrou resultados e continuou a sua evolução rumo à transformação institucional e crescente colaboração entre as Universidades Parceiras. Os indicadores recolhidos até ao momento (que não incluem a totalidade de 2022) revelam o dinamismo da aliança, que já disponibilizou à sua comunidade académica, mais de 200 atividades (em formatos diversos, nomeadamente presencial, híbrido e totalmente online), com o envolvimento de mais de 7.000 estudantes (2.500 dos quais da Universidade do Porto) e o desenvolvimento de trabalhos em áreas tão relevantes como o Cartão de Estudante Europeu (uma das quatro iniciativas bandeira, selecionada para os próximos anos pela Comissão Europeia para o Espaço Europeu de Educação – Ensino Superior).

O ano de 2022 fica também marcado por desenvolvimentos importantes na promoção da sustentabilidade da aliança, com a submissão bem sucedida da candidatura EUGLOH 2.0 e a angariação de 14 milhões de euros de financiamento para dar continuidade às atividades da aliança nos próximos quatro anos (eventualmente extensíveis por mais dois anos). Neste processo de consolidação da aliança, é especialmente relevante referir também o seu alargamento a quatro novos parceiros (UiT, Universidade de Alcalá, Universidade de Hamburgo e Universidade de Novi Sad),

tornando a EUGLOH numa comunidade de 340 milhares de estudantes. Nos próximos anos, a U.Porto continuará a coordenar a atividade da aliança na área do desenvolvimento pessoal e profissional, potenciando uma maior aproximação da academia ao mercado de trabalho, a solidificação das relações academia-indústria e a sensibilização para a existência de diferentes percursos profissionais, incluindo os percursos ligados ao empreendedorismo e à constituição de start-ups para valorizar projetos de I&D nascidos no seio da Universidade.

Esta participação da U.Porto na aliança EUGLOH, surge alinhada com as prioridades locais, considerando que a promoção de empregabilidade continuou também a ser uma prioridade, mantendo-se a aposta em múltiplas atividades orientadas para o desenvolvimento de carreira e promoção da integração profissional bem sucedida dos estudantes e graduados. Os indicadores sobre a situação ocupacional dos diplomados registaram um ligeiro declínio em 2022, o que poderá ser explicado pelo facto do ano em questão ter sido ainda muito marcado pela retoma da pandemia e as incertezas económicas em torno da guerra na Ucrânia. Além disso, uma % não negligenciável de diplomados, permanece na situação de bolseiros (e.g. diplomados de 1º e 2º ciclo que prosseguiram com os seus estudos e se encontram atualmente na situação de bolseiro de doutoramento).

Em 2022 continuou a determinação em garantir a saúde e bem-estar a toda a comunidade académica. A qualidade de vida no campus e o apoio à inclusão e à integração bem sucedida na Universidade foram e continuarão a ser prioritários. Neste âmbito, destacam-se algumas iniciativas, como, por exemplo, o Programa Pausa Ativa, o Programa UPFit (reforçado com a abertura de um novo espaço que disponibiliza os equipamentos mais modernos para a prática desportiva nas instalações do CDUP junto do estádio universitário e diversas iniciativas na área da responsabilidade social.

No âmbito do Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis financiado pelo PRR, que visa alargar e democratizar o acesso ao ensino superior e garantir a sua efetiva internacionalização através da expansão, adaptação e renovação de alojamento de estudantes a preços acessíveis, a U.Porto efetuou um estudo aprofundado e conseguiu obter importantes financiamentos, em candidatura própria, para promover a renovação e construção de residências.

No domínio da investigação, a U.Porto aprofundou as iniciativas de reforço da qualidade da atividade científica e de desenvolvimento de áreas de investigação estratégicas através de projetos de investigação com grande impacto, seja ao nível dos mais elevados padrões da comunidade científica internacional, seja ao nível do contributo para o avanço na resposta aos desafios societais da atualidade. Os resultados destes esforços são cada vez mais visíveis, com a U.Porto a angariar seis ERC em 2022 para o seu ecossistema de investigação, conseguindo o melhor resultado anual de sempre, naquele que é talvez o mais prestigiado concurso para atribuição de financiamento na Europa.

A par destes importantes esforços para consolidar o seu posicionamento internacional enquanto uma instituição de excelência científica, a U.Porto procurou consolidar e valorizar os seus recursos de investigação, mobilizando-os para resolver os desafios societais da atualidade através do desenvolvimento de projetos conjuntos com empresas e outros atores externos. Uma vez que o ano de 2022 foi ainda um ano de arranque dos novos quadros de financiamento europeus e com muitas incertezas relativamente ao quadro nacional (Portugal 2030), os indicadores

relativos ao financiamento angariado em projetos de I&D (sem a participação de empresas) registaram uma evolução moderada (em alguns casos, registou-se até uma quebra que se explica quer pelo aumento substancial do volume de financiamento contratualizado em projetos de I&D com a participação das empresas, quer pelo facto dos anos anteriores terem sido marcados pelo contexto de mudança de quadro de financiamento). Em termos económicos, os recebimentos da I&D+i (incluindo projetos com empresas) continuaram a ter um peso muito significativo no total dos recebimentos da U.Porto, representando, em 2022, 18% dos recebimentos da Universidade via financiamento à I&D+i. Os recebimentos obtidos no âmbito dos projetos em execução foram de 47,6 ME (38,6 ME em 2021).

Os bons resultados alcançados pela U.Porto no domínio da investigação são também o corolário dos esforços desenvolvidos pela U.Porto no sentido de sensibilizar a comunidade académica (incluindo estudantes no início do seu percurso de formação para as atividades de investigação). A este nível, o IJUP assume-se como uma iniciativa bandeira, celebrando em 2022 os seus 15 anos de existência, com mais de 1.154 participantes inscritos. No “congresso científico”, os jovens estudantes de licenciatura e mestrado integrado da U.Porto tiveram a oportunidade de apresentar, publicamente, 510 projetos científicos por si desenvolvidos (308 comunicações orais, 202 pósteres).

Em complemento a estes esforços de estímulo à iniciação à atividade científica merecem também destaque os esforços para sensibilizar a comunidade científica sobre a importância da comunicação em ciência. Nesta matéria, o ano de 2022 fica marcado pelo desafio aos estudantes de doutoramento de participarem na competição 3MT®, patenteada pela University of Queensland (UQ), que visa o desenvolvimento de competências em comunicação de ciência, na qual os estudantes são desafiados a explicar, a uma audiência não especializada e em menos de 3 minutos, a importância e o significado da sua investigação. A aposta na comunicação de ciência é também patente nos esforços para promover o reconhecimento interno, a partilha de conhecimento e a projeção para o exterior, do trabalho desenvolvido em torno da investigação científica na U.Porto. Em 2022, a criação da Newsletter Science@U.Porto e os esforços para assegurar a atualização de conteúdos no novo portal U.PT – Investigar, revelaram-se importantes iniciativas.

Na área da inovação, destacam-se o crescente impacto dos projetos desenvolvidos em parceria com empresas (em número de projetos, mas sobretudo no financiamento que estes mobilizam). Verificou-se um ligeiro aumento da percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio, sendo que 52% dos novos projetos (nacionais e internacionais) foram em consórcio com outras entidades (os projetos que envolvem empresas não são contabilizados neste indicador), ilustrando a dinâmica de afirmação da Universidade como uma instituição aberta à colaboração com o exterior (incluindo outras IES nacionais e internacionais, bem como diversas instituições do sistema científico e tecnológico nacional e internacional).

No contexto nacional é especialmente relevante referir a participação da U.Porto nas agendas mobilizadores do PRR, com as entidades do ecossistema de investigação U.Porto a participarem em 37 dos 51 projetos financiados, representando financiamentos na ordem dos de 155,5 milhões de Euros. O ano de 2022 marca um reforço importante das capacidades internas da U.Porto em matéria de inovação, com a angariação e início da execução do projeto UI-TRANSFER - Transferência e Valorização de conhecimento científico, executado por um consórcio de 5

Universidades Portuguesas, incluindo a Universidade do Porto, e que tem por objetivo aumentar o potencial de valorização do conhecimento científico e tecnológico dessas Universidades através de dinâmicas de rede, permitindo a viabilização, aceleração e capitalização de projetos inovadores no mercado.

No âmbito da transferência e valorização do conhecimento, continuou a apostar-se na patenteabilidade dos resultados de I&D desenvolvidos na U.Porto. Em resultado dos esforços da U.Porto para sensibilizar os investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento da U.Porto no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais, tem-se verificado um crescimento assinalável neste indicador, tendo-se excedido em 2022 as 500 patentes ativas, das quais 232 internacionais

A promoção do empreendedorismo tem-se também afirmado como um eixo prioritário na afirmação da U.Porto como um ator central no desenvolvimento económico da região e na sua projeção internacional. Neste domínio merece especial destaque o bom desempenho da comunidade empreendedora da U.Porto. No seu conjunto, as spin-offs com a chancela U.Porto e as empresas sediadas na UPTEC asseguram já a criação direta de 3.300 postos de trabalho, a maioria dos quais altamente qualificados. O dinamismo da comunidade empreendedora da U.Porto é o resultado não só das condições privilegiadas de incubação que as start-ups conseguem encontrar no nosso ecossistema, mas também dos crescentes esforços para o desenvolvimento do empreendedorismo enquanto competência.

A este nível, destacam-se os programas de capacitação desenvolvidos no âmbito de projetos como o “UI-CAN - Universidades como interface para o empreendedorismo” (que financiou novas edições do programa *BIP – Business Ignition Programme* e o *BIP Acceleration*) ou o projeto “INVENTHEI”, que tem como objetivo a criação de uma rede Europeia de distritos de inovação orientada para as IES, trabalhando em estreita articulação com as iniciativas no âmbito das comunidades de inovação e conhecimento financiadas pelo EIT – *European Institute for Innovation and Technology*. Também no âmbito do projeto EUGLOH se destaca a ampla oferta de cursos de capacitação em todas as fases da jornada empreendedora (incluindo questões de financiamento), com a oferta de 30 cursos na área do empreendedorismo, frequentados por um total de 2.400 participantes, desde o arranque da aliança EUGLOH. A esta oferta formativa soma-se ainda a *European Innovation Academy*, uma academia de formação nas áreas da inovação e empreendedorismo, que trouxe centenas de estudantes à Universidade do Porto para participarem de uma experiência formativa inovadora. Esta edição, acolhida pela primeira vez pela Universidade do Porto, contou com a participação de 512 estudantes, 60 mentores e oradores, a presença de 62 nacionalidades provenientes de 78 Universidades. Nesta academia foi possível registar o desenvolvimento de 143 ideias e 178 participações na *Porto Startup Expo*.

A atividade desenvolvida pela U.Porto em 2022 foi também profícua no que respeita aos objetivos estratégicos referentes ao serviço à sociedade. O regresso da Universidade Júnior e da Mostra UP ao formato presencial, com a afluência de milhares de pessoas é um bom exemplo do grande impacto que as atividades desenvolvidas pela U.Porto poderão ter no domínio do serviço à sociedade: a Mostra da U.Porto registou um total de 31.925 visitantes (15.209 presenciais e 16.716 online), enquanto que a Universidade Júnior acolheu 2.798 participantes (menos do que nos

anos pré-pandemia em virtude de ter sido realizada durante apenas duas semanas). A U.Porto esteve participando ainda em 128 eventos escolares de orientação vocacional.

No domínio da comunicação de ciência, para além das atividades já anteriormente identificadas na disseminação e valorização dos resultados de I&D “made in” U.Porto, é ainda relevante referir o esforço para aumentar a percentagem de documentos publicados em acesso aberto, verificando-se que em 2022, registava-se a publicação de 53,5% dos documentos WoS em acesso aberto, representando um aumento muito significativo face aos valores registados em 2020 (39,1%) e 2021 (42,6%). Em complemento à disseminação da ciência através dos jornais científicos, a U.Porto continuou também a dinamizar, através da U.Porto Press, a publicação de obras científicas e pedagógicas, tendo registado um número recorde de publicações em 2022 (24 publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Press). No domínio da colaboração com as entidades da sociedade civil, merece destaque a organização oficial em 2022 do Instituto Pernambuco- Porto., com o propósito de reforçar os laços entre o Brasil e Portugal, bem como os restantes países lusófonos, através da promoção de um programa regular de atividades de caráter académico, cultural, empresarial e científico.

Ainda no domínio do serviço à sociedade, tem-se revelado extremamente relevante o projeto cultural da Universidade. Este projeto consolidou-se, ao longo de 2022, envolvendo cada vez mais a comunidade académica – com especial destaque para os estudantes e suas associações – e parceiros externos que contribuíram para uma programação cultural de crescente qualidade. A U.Porto continuou a assegurar a presidência da Comissão Especializada em Arte e Cultura do CRUP / Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, promovendo, junto das outras instituições do Ensino Superior, a ideia de universidade como lugar de cultura. Avançou na construção do Corredor Cultural do Porto e na redefinição do plano estratégico da Casa-Museu Salazar, assegurando, para a requalificação do espaço museológico, a colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos. Neste período, o Planetário do Porto retomou o ritmo intenso da sua programação educativa e investiu na produção própria de conteúdos. A Fundação Marques da Silva viu o seu centro documental substancialmente aumentado com a junção do acervo de arquitetura da Faculdade de Arquitetura e implementou um plano para a reorganização dos seus espaços de arquivo enquanto o novo centro documental, desenhado por Álvaro Siza, não é construído.

A Casa Comum continuou a oferecer à comunidade académica e à cidade uma programação cultural vasta e diversificada, afirmando-se atualmente como a Casa das Artes Plásticas e Visuais, a Casa do Cinema, a Casa da Música e a Casa da Poesia. No mês de agosto, através do programa Noites no Pátio do Museu, alcançou números recorde de participação do público.

O projeto museológico da U.Porto tem também constituído um importante instrumento para operacionalizar a missão da U.Porto no domínio do serviço à sociedade, registando-se, em 2022: 180 mil visitantes ao MHNC-UP (aos quais acrescem quase 25 mil visitantes às coleções museológicas sedeadas nas UOs da U.Porto); organização de 313 ações culturais e científicas, com a participação de 92.000 participantes. No domínio científico, o MHCN-UP acolheu 25 investigadores/ artistas/ projetos nacionais e 20 investigadores/ artistas/ projetos nacionais. É ainda de sublinhar



o papel do MHCN-UP na lecionação e acolhimento de dissertações e teses de doutoramento, potenciando sinergias entre as várias áreas de missão da U.Porto.

A atividade do serviço à sociedade inclui outras importantes áreas de atuação, no contexto das quais a colaboração entre a academia e a indústria assume uma grande relevância. Neste âmbito, a afirmação da U.Porto como uma “Universidade sem muros” materializa-se no aumento muito substancial do peso de projetos de I&D+i desenvolvidos em colaboração com empresas (quer em termos do número de projetos, quer em termos do volume de financiamento e receitas que estes mobilizam). Ao nível das atividades de prestação de serviços propriamente ditas, estas continuaram a sua tendência crescente (nomeadamente no domínio dos serviços de consultoria e aconselhamento técnico, que mobilizaram receitas superiores a 6 milhões em 2023).

No domínio da valorização dos recursos e pilares institucionais, importa referir que a valorização das pessoas e do trabalho foi um dos principais focos da governação da Universidade. A U.Porto alargou para o regime privado e adotou em tempo recorde as disposições do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, que aprovou medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas. Com o objetivo de valorizar as carreiras dos profissionais da U.Porto sem prejudicar a sustentabilidade económica e financeira da Universidade, foi elaborado um projeto de Regulamento de Carreiras, Recrutamento, Contratação e Avaliação do Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão da U.Porto, bem como um projeto de Regulamento de Cargos Dirigentes. Ambos os projetos de regulamento foram colocados em consulta pública no início de 2023. Também ao nível dos docentes, é de registar o número considerável de concursos de recrutamento (quer para professores auxiliar, mas também para professores associados e catedráticos) e concursos de promoção. As recentes dinâmicas nesta matéria permitiram reduzir significativamente a idade média do corpo docente (47,3 anos de idade em 2022, se considerarmos a globalidade do corpo de docentes e de investigadores).

A conciliação entre vida profissional e vida pessoal esteve também em destaque, com a nomeação da Comissão para Coordenação e Gestão do Espaço Conciliação e do Sistema de Gestão da Conciliação, e ainda com a atribuição de um espaço na Rua de Ceuta exclusivamente dedicado a este projeto.

A construção de uma universidade cada vez mais inclusiva e alinhada com o desenvolvimento sustentável continuou a emergir como uma prioridade para a U.Porto. A este nível, destaca-se em 2022, o excelente desempenho obtido pela U.Porto no âmbito dos rankings que monitorizam a sustentabilidade e os objetivos de desenvolvimento sustentável (situando-se a U.Porto na 134ª posição a nível mundial no *ranking* do *QS World University Rankings: Sustainability*).

Merecem igualmente relevo os trabalhos, no contexto do projeto RESET, para a elaboração do Plano da U.Porto para a Igualdade de Género, que começou assim a ser implementado em 2022, depois de um amplo e participado processo sobre o diagnóstico e identificação de orientações estratégicas para a U.Porto nesta matéria. Ainda neste âmbito, há que destacar o aprofundamento de diversos projetos e iniciativas de apoio a estudantes com necessidades educativas especiais. Continuou ainda a assumir-se como essencial o apoio a projetos de responsabilidade social

suscetíveis de melhorar a qualidade de vida da comunidade académica, bem como da sociedade envolvente. Nestes projetos, incluem-se os projetos de voluntariado com participação da U.Porto (que mobilizaram em 2022, 3.539 estudantes), aos quais se somam 18 workshops/ eventos/ ações de formação em 2022, bem como 11 acordos de cooperação e de parceria.

A promoção de boas condições para a prática desportiva também foi uma preocupação, apostando-se quer na melhoria das estruturas dedicadas para esse efeito, quer nas ações de sensibilização e consciencialização para os benefícios do desporto. A este nível, a U.Porto registou números record (já acima dos registados antes da pandemia), com 10.282 participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP) e 187.135 entradas no CDUP.

No âmbito da ação social, continuaram os esforços para dinamizar e modernizar a ação social. O fundo de ação social foi substancialmente reforçado (de 66 milhares de Euros para 106 milhares de Euros), registaram-se 36 atividades no âmbito da bolsa de colaboradores, com 159 candidatos à bolsa, representando um total de quase 22 mil horas de colaboração. O número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação também subiu, cifrando-se em mais 460 mil refeições (bastante acima dos níveis registados nos anos mais afetados pela pandemia, mas ainda abaixo dos níveis registados pré-pandemia).

Em 2022 foi garantida a gestão e acompanhamento de diversas operações de empreitada nos diferentes Polos da Universidade. O ano de 2022 foi marcado por uma crise de habitação sem precedentes, o que levanta desafios incontornáveis à U.Porto e aos seus Estudantes deslocados. Os SASUP operam atualmente 8 residências com uma oferta total de 1.065 camas. Durante 2022 foram apresentadas candidaturas a financiamentos do PRR, que vão permitir a construção de 3 novas residências adicionando 411 novas camas à oferta atual, o que perfaz um acréscimo de cerca de 40%. Vão ser ainda requalificadas outras 4 residências, aumentando a sua eficiência energética, introduzindo melhorias significativas nos quartos, espaços de convívio, cozinhas e envolvente exterior. O investimento total previsto é de cerca de 32M€, dos quais 20M€ serão financiados pelo PRR e 12M€ através de receitas próprias da Universidade do Porto.

Ainda no âmbito das funções sociais e de bem estar, merece destaque o lançamento das obras de requalificação da bancada do Estádio Universitário e construção de nova sede do CDUP. Adicionalmente, o ano de 2022 (assim como o início de 2023) é marcado por várias intervenções do património da U.Porto, das quais se destaca o início da empreitada do Edifício Abel Salazar (+ 8 M euros), a empreitada de recuperação do Casario Agrícola de Lamas (2 M euros) e a conclusão da intervenção no Parque Central da Asprela. Tendo em vista o futuro do património da U.Porto, necessário ao cumprimento da sua missão, novos projetos foram lançados, sendo de destacar a ampliação da FDUP, o novo edifício da FLUP, o CISHA-ICBAS, ou as bases para o desenvolvimento do projeto de ampliação da FBAUP.

Procurando uma universidade mais sustentável e alinhada com os desafios ambientais, foram desenvolvidos trabalhos para submissão de candidaturas (nomeadamente no contexto do PRR) para o desenvolvimento de 2 comunidades de autoconsumo coletivo de energia elétrica, num investimento global superior a 1 M euros e cuja concretização permitirá diminuir a fatura energética e as emissões de CO<sub>2</sub>. Adicionalmente, conscientes das

necessidades de manutenção do edificado, foi efetuado um levantamento das necessidades de intervenção, na expectativa de poder levar a cabo projetos de reabilitação a que se seguirá a implementação de um sistema de manutenção regular externalizada.

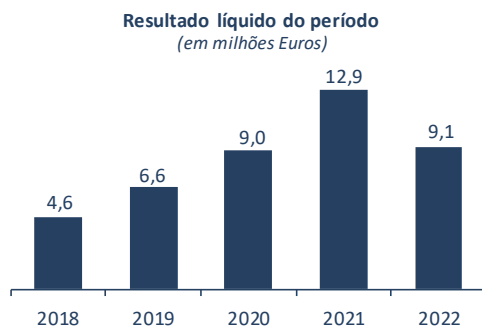
Relativamente aos recursos e capacidades digitais fundamentais para promover a transformação digital nas várias áreas de atuação da U.Porto, são várias as atividades a destacar em 2022, designadamente o lançamento da nova página U.Porto (e portais comunicacionais das UOs) para melhorar a comunicação institucional.

Ao nível da transição digital da Universidade foram realizados importantes atividades, nomeadamente o investimento na substituição e modernização de toda a infraestrutura da rede WIFI da U.Porto em todas as Entidades Constitutivas, o concurso da migração da rede de core e a consolidação do novo modelo de gestão de correio eletrónico transversal à U.Porto. De referir também a disponibilização do Portal Proteção de Dados e a conclusão do processo de licenciamento de *campus* do *software* Matlab. Continuou a ser acompanhada a aquisição de revistas e bases de dados científicas para a investigação e à semelhança do ocorrido em anos anteriores, a U.Porto coorganizou a C-Days 2022, evento de referência em Portugal na área de cibersegurança.

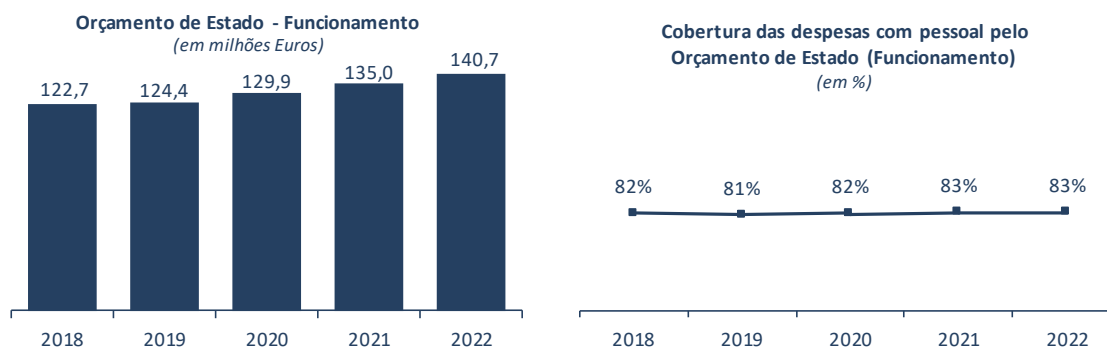
Transversalmente, importa referir que a sustentabilidade continuou a ser um objetivo global da U.Porto, refletindo-se, sob diferentes vertentes, em todas as áreas de missão da Universidade. Sublinha-se o aprofundamento do compromisso com os ODS das Nações Unidas, sendo um dos principais prismas de planeamento e do reporte de atividades da Universidade. Na vertente económico-financeira, a percentagem de receitas próprias aumentou de 42% para 47%, em resultado do aumento de 98,6 M€ para 124,4M€. Este aumento resulta da conjugação do aumento dos recebimentos obtidos via propinas (que passaram de 36,3 M€ para 37,6 M€), do aumento dos recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i (que passaram de 38,6 M€ para 47,6 M€) e ainda de outros recebimentos (que passaram de 23,7 M€ para 39,2 M€).

Importa salientar que o sucesso dos programas e iniciativas descritos só foi possível com uma forte mobilização e envolvimento de todos os corpos da comunidade académica.

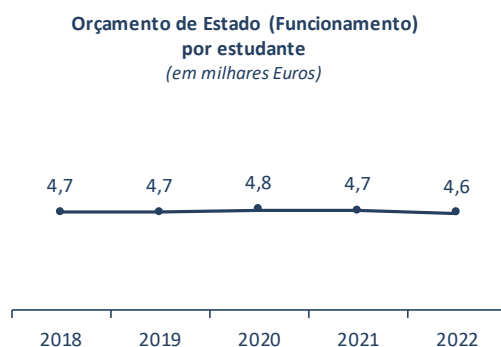
Por fim, mas de extrema importância, cumpre fazer referência à sustentabilidade económico-financeira que a Universidade apresenta, apesar da diminuição do resultado líquido do período, num contexto de retoma e crescimento da atividade letiva e não letiva, após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, de aceleração na execução dos projetos financiados face a 2021 e de aumento generalizado de preços.



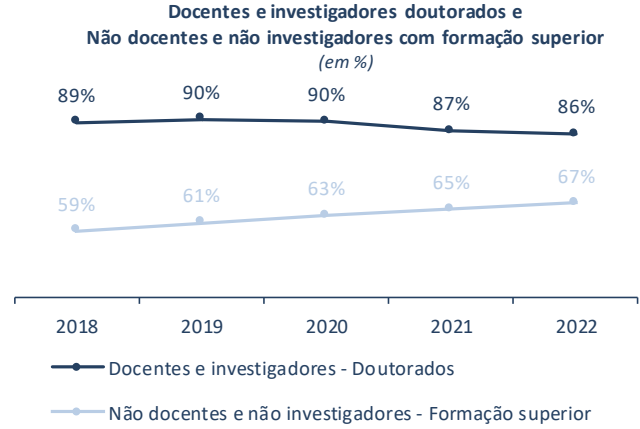
As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto têm conduzido a um acréscimo das despesas com o pessoal, nomeadamente as regularizações no âmbito do PREVPAP, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, assim como a atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro. A dotação do Orçamento do Estado foi insuficiente para cobrir as despesas com o pessoal, tendo-se verificado uma taxa de cobertura pelo Orçamento do Estado de 83%, mantendo-se estável face ao ano anterior, conforme consta no gráfico apresentado em baixo.



O financiamento do Orçamento do Estado por estudante ascendeu a 4,6 milhares de Euros.



No que concerne aos recursos humanos, em 2022 verificou-se uma variação positiva de 2% do número de ETIs, num total de 64,86 ETIs. O pessoal docente e investigador cresceu cerca de 2%, face a 2021, fixando-se em 2.194,26 ETIs, tendo o pessoal não docente e não investigador evidenciado um crescimento de 1%, fixando-se em 1.707,52 ETIs.



## 1. ENQUADRAMENTO

O Plano Estratégico da U.Porto 2030 está organizado em quatro domínios estratégicos que correspondem aos vértices do quadrado do conhecimento (Ensino, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade), em três aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto (Internacionalização, Comunicação e Cultura e Transformação Digital), assentes em quatro pilares de valorização da organização e dos seus recursos (Pessoas, Responsabilidade e Compromisso Social, Infraestruturas e Serviços), procurando consolidar o modelo de governação e da sustentabilidade da Universidade (Figuras 1 e 2).

Este quadro procura definir uma proposta de posicionamento global ambiciosa para a U.Porto, introduzindo novas iniciativas estratégicas e consolidando e aprofundando as atividades em curso.

Partindo da Missão e dos Valores, o Plano Estratégico identifica 6 objetivos de posicionamento global; declina um conjunto de sub-objetivos estratégicos para as áreas centrais da missão da Universidade, para os seus eixos de afirmação e notoriedade, para a valorização e organização dos seus recursos e para a governação e sustentabilidade (Quadro 1); e identifica 30 metas quantitativas a alcançar em 2030.

Mais precisamente, o quadro estratégico plasmado no Plano Estratégico da U.Porto para 2030 baseia-se nos seguintes princípios:

- Assume no topo a Missão, os Valores e a Visão Estratégica U.Porto 2030 como referenciais orientadores da ação;
- Consagra as áreas da Educação-Formação, da Investigação, da Inovação e do Serviço à Sociedade como elementos estruturantes do cumprimento da sua Missão;
- Organiza os domínios: da internacionalização; da cultura, comunicação e património museológico; e da transformação digital como aceleradores do progresso ambicionado;
- Valoriza os recursos diferenciadores da U.Porto como pilares da organização, destacando a valorização das pessoas (responsabilidade e ação social, saúde e qualidade de vida, promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, conciliação da vida profissional e pessoal, inclusão e diversidade), a modernização das infraestruturas e atmosferas nos *campi* U.Porto, a capacidade de oferta de serviços e a crescente integração do ecossistema U.Porto;
- Identifica os desafios de governação subjacentes à evolução projetada da U.Porto e as oportunidades de aperfeiçoamento do atual modelo de governo;
- Tem por base o respeito pela sustentabilidade, nas suas múltiplas aceções: económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e de compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), que definem a Agenda 2030 (Figura 3).



FIGURA 1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO – PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2030



FIGURA 2. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL DA U.PORTO 2030

A operacionalização deste quadro estratégico passou pela declinação dos Objetivos de Posicionamento Global da U.Porto 2030 (identificados na Figura 2) em objetivos estratégicos específicos para cada um dos elementos constituintes do Referencial Estratégico plasmado na Figura 1. O Quadro 1 reproduz estes objetivos específicos, já identificados no Plano Estratégico U.Porto 2030. Complementarmente, a atuação da U.Porto orienta-se igualmente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que se encontram reproduzidos na Figura 3 e que definem a Agenda 2030 das Nações Unidas.

**Educação e Formação**

- E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico
- E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa
- E3. Promover a formação integral dos estudantes
- E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes
- E5. Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade

**Investigação**

- I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica
- I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das UIs e demais atores do ecossistema
- I3. Reforçar o financiamento da investigação
- I4. Valorizar a comunidade de investigação

**Inovação**

- i1. Promover a valorização económica do conhecimento
- i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora

**Serviço à Sociedade**

- S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional
- S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência
- S3. Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social

**Internacionalização**

- Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação
- Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação
- Int3. Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto

**Comunicação, cultura e património museológico**

- C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa
- C2. Diversificar a oferta cultural
- C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística
- C4. Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação

**Transformação Digital**

- TD1. Contribuir para a transformação digital do tecido económico
- TD2. Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem
- TD3. Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada

**QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**



**Pessoas**

P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante

P2. Consolidar o sentido de pertença à Universidade

P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico

**Infraestruturas**

Inf1. Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes

Inf2. Modernizar e valorizar os *campi* U.Porto

Inf3. Afirmar um modelo de *campus* “sem muros” com forte ligação à comunidade

**Responsabilidade e compromisso social**

RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica

RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social

RS3. Dinamizar e modernizar a ação social

**Serviços**

Serv1. Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações

Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física

**Sustentabilidade e Governação**

G1. Consolidar o modelo de governo

G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira

G3. Melhorar a qualidade institucional

G4. Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência

QUADRO 1. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (CONTINUAÇÃO)



FIGURA 3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030

O Relatório de Atividades e Contas 2022 sintetiza as principais iniciativas desenvolvidas ao longo de 2022 pela U.Porto e tem, pela primeira vez, como referencial estratégico o Plano Estratégico 2030. A preparação do Relatório de Atividades e Contas resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto: Reitoria, Unidades Orgânicas<sup>1</sup> e Serviços Autónomos<sup>2</sup>.

Em termos metodológicos, procurou-se alinhar as principais atividades desenvolvidas em 2022, com impacto transversal e de cada UO, em função da declinação dos objetivos estratégicos e das 30 metas estratégicas estabelecidas no novo Plano Estratégico, que estão interligadas com os objetivos de posicionamento global. Foi feito ainda o enquadramento com os ODS (o quadrado da última linha da Figura 3 é utilizado para identificar atividades, que de um modo transversal, contribuem para todos os ODS).

O relatório apresenta, para além do presente enquadramento estratégico e das atividades em destaque, os valores registados em 2022 para os indicadores que definem as 30 metas estratégicas, complementando-os, sempre que pertinente, com a análise de outros indicadores mais relacionados com os objetivos estratégicos declinados por cada um dos elementos constitutivos do Referencial Estratégico da Figura 1. Adicionalmente, procede-se ainda a uma análise do enquadramento e contributo das atividades em destaque para as respetivas metas estratégicas e objetivos estratégicos. Dada a interligação da declinação dos objetivos estratégicos e das 30 metas estratégicas com os objetivos de posicionamento global, encerra-se o relatório na componente das atividades com um exercício de mapeamento que procura identificar os contributos das principais atividades destacadas para a concretização destes objetivos mais abrangentes.

A componente relativa às contas, apresentada a partir do ponto 6, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução financeira e orçamental resultante das atividades desenvolvidas pela U.Porto em 2022. A par dos aspetos mais relevantes de 2022, apresenta-se ainda uma breve caracterização dos recursos humanos da U.Porto, ao nível do género, das categorias/carreiras profissionais, da relação jurídica de emprego, da escolaridade, da estrutura etária e a sua distribuição pelas diversas entidades constitutivas, comparando-a com o ano de 2021.

Em anexo, apresentam-se as demonstrações financeiras das entidades constitutivas (Anexo I), os respetivos indicadores (Anexo II) e as declarações previstas no artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Anexo III).

---

<sup>1</sup> Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

<sup>2</sup> Centro de Recursos e Serviços Comuns (SPUP), Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP) e Serviços de Ação Social (SASUP).

## 2. ATIVIDADES EM DESTAQUE

### 2.1. TRANSVERSAIS

#### AUMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE FORMAÇÃO CONFERENTE DE GRAU E NÃO CONFERENTE DE GRAU

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | S1 | TD1 | TD2 | P1 | RS1 | G2 | G4



Na área da educação e formação, o ano de 2022 fica marcado por passos importantes no aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau, designadamente no âmbito dos Programas Impulso Jovens e Impulso Adultos, financiados pelo PRR. Entre finais de 2021 e 2022 foram submetidas pela U.Porto 17 propostas de criação de Ciclos de Estudos (CE), 5 das quais relativos a novas licenciaturas e 2 a novos mestrados em áreas STEAM no âmbito do PRR. Três daquelas licenciaturas (1ºC Desenho, 1ºC Matemática Aplicada e 1ºC em Literatura Interartes) já foram acreditadas e entraram em funcionamento no ano letivo 2022/2023 com uma taxa de ocupação de 97,4% das vagas disponíveis (matrículas a 15 de nov/22). Os restantes CE no âmbito do PRR aguardam ainda decisão de acreditação da A3ES.



No caso da oferta não conferente de grau, foram criadas mais 25 formações no âmbito do Impulso Adultos do PRR na qual se inscreveram 361 estudantes, 340 dos quais elegíveis segundo os critérios daquele Programa (maiores de 23 anos, residentes em território nacional aquando das ações de formação de que foram beneficiários). À implementação desta oferta está associado um conjunto de apoios diretos aos estudantes, sob a forma de bolsas, que visam aproximar a aprendizagem ao longo da vida de pessoas com menor qualificação e em situação de desemprego, bem como fomentar a participação de mais jovens oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de mulheres estudantes em áreas STEAM.

#### IMPLEMENTAÇÃO DOS CATÁLOGOS DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS/TRANSFERÍVEIS

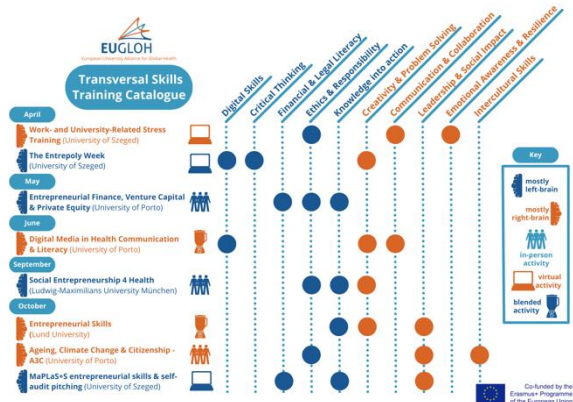
E1 | E2 | E3 | E4 | Int1 | C1



Estes catálogos decorrem da estratégia da U.Porto iniciada há alguns anos com o objetivo de incluir nos planos de estudos dos CE um conjunto de ECTS optativos que permitam aos estudantes escolher as Unidades Curriculares que pretendem frequentar (Opção U.Porto). Reconhecendo a crescente importância que é atribuída às soft skills e às transferable skills pelo mercado de trabalho e pela sociedade em geral, mais recentemente aquela oferta passou a destacar a área concreta do desenvolvimento pessoal/competências transversais/transferíveis.



A este nível, a oferta local disponibilizada foi reforçada por Unidades Curriculares e programas formativos desenvolvidos no âmbito da Aliança EUGLOH, que oferece aos membros da comunidade académica um amplo leque de opções para desenvolver competências transversais e transferíveis em contexto internacional.



Com a criação no sistema de informação da U.Porto dos catálogos de competências transversais e transferíveis da U.Porto (incluindo catálogos específicos das diversas Faculdades) passou a ser mais fácil e rápido disponibilizar aos estudantes as possibilidades de formação que podem frequentar, seja na própria Faculdade, seja no conjunto da oferta das Faculdades/U.Porto.

**CONSOLIDAÇÃO DA U.PORTO ENQUANTO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO RECONHECIMENTO DE GRAUS E DIPLOMAS ESTRANGEIROS**

E1 | I4 | I1 | S1 | G2



Segundo as estatísticas da DGES, em 2021 a U.Porto recebeu 2.616 pedidos de reconhecimento de habilitação estrangeira, o que representa 15,2% do total nacional, com um rácio de pedidos concluídos (31%) bastante superior à média nacional (19%). A importância da U.Porto neste processo é particularmente relevante na região Norte uma vez que os pedidos recebidos foram em número bastante superior ao somatório dos pedidos recebidos pelas IES públicas mais próximas (a Universidade do Minho, UTAD e a Universidade de Aveiro receberam naquele ano um total de 1.981 pedidos).

**ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DE 23 NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (1º E 2º CICLOS) EM ENGENHARIA E EM PSICOLOGIA**

E1 | E2 | E3 | E4 | TD1 | G2



Em cumprimento da legislação em vigor, em 2021/2022 foram descontinuados os MI em Engenharia e em Psicologia e entraram em funcionamento os 23 novos ciclos de estudos que os substituíram.



Consequentemente foi necessário fazer a transição administrativa e informática de todos os estudantes inscritos naqueles MI, num processo que, conforme já se esperava, foi bastante complexo, demorado e envolveu vários recursos das áreas académica e informática. Não obstante, foi realizado com sucesso e de forma a garantir a devida alocação dos estudantes nos novos CE criados e, dessa forma, a continuidade do seu processo de aprendizagem. Além de ser um imperativo legal, a entrada em funcionamento dos novos CE resultantes da adequação daqueles MI permitiu à U.Porto aumentar e diversificar mais a sua oferta formativa e, simultaneamente, refletir e atualizar, quando necessário, a oferta nas áreas em causa.



## CONCLUSÃO DO 2º CICLO REGULAR DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO PROMOVIDO PELA A3ES

E1 | E2



Seguindo a calendarização definida pela A3ES, foram analisados, comentados e submetidos os guiões de autoavaliação dos CE alocados ao último ano do 2º ciclo regular de avaliação/acreditação da A3ES (processos ACEF

- Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento - e PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados - de 2017 a 2021). Por esse último ano incluir os CE da área da saúde, que são em grande número na U.Porto, foram submetidos 81 processos relativos ao mesmo número de CE, grande parte dos quais com proposta de reestruturação curricular.



Do total de processos ACEF e PERA submetidos durante aquele ciclo regular, já foi conhecido o resultado da avaliação de cerca de 90% dos processos. Desses, todos foram acreditados, 98% dos quais sem condições a cumprir.

## REGRESSO DA RECEÇÃO AOS NOVOS ESTUDANTES DA U.PORTO EM FORMATO PRESENCIAL

E1 | C1 | P1 | P2



Três anos depois, a Praça Gomes Teixeira (à Reitoria) voltou a receber a tradicional sessão de Receção dos Novos Estudantes da Universidade.

Foi uma Praça Gomes Teixeira pequena em tamanho, mas gigante em sorrisos, aquela que recebeu, na tarde de 16 de setembro, os Novos Estudantes da Universidade do Porto 2022/2023. AQUI VAIS SER... foi o mote da festa de boas-vindas que juntou grande parte dos mais de 8 mil novos estudantes nacionais e internacionais de licenciatura, mestrado e doutoramento que ingressaram este ano letivo na U.Porto.

Ainda antes da hora marcada, eram já muitos os estudantes que se dirigiam ao espaço criado para o efeito nas arcadas da “casa mãe” da Universidade, para recolher o kit de boas-vindas, composto pela capa, t-shirt e saco da U.Porto, entre outras informações úteis sobre a Universidade.

Ao longo da tarde, e já devidamente “equipados à U.Porto”, os novos estudantes puderam ainda deixar uma mensagem no mural de boas-vindas, participar num *speed dating* com futuros colegas de outras faculdades, tirar uma *selfie* com o Invictus, ou assinalar o momento com uma fotografia para a posteridade.

O evento contou também com vários momentos de animação. Foi o caso das duas “aparições dos Craash\_Recycled, um coletivo que se fez notar pelos tambores, baldes, capacetes, voz e serrotes que usaram para interagir com os milhares de estudantes – e outros curiosos – espalhados pela praça.



“Viver como se fôssemos morrer amanhã e aprender como se pudéssemos viver eternamente”. Foi com esta citação/exortação de Mahatma Gandhi que António de Sousa Pereira, Reitor da U.Porto, se dirigiu aos estudantes “que agora se juntam à grande família da Universidade”, no habitual discurso de boas-vindas oficiais à Universidade e à cidade.



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

E1 | E2 | TD2 | TD3 | C1 | P3 | Inf3 | G3



Em 2022, a U.Porto desenvolveu esforço para continuar na vanguarda da inovação pedagógica, instituindo diversos mecanismos para modernizar a oferta formativa (com especial destaque para a oferta pedagógica desenvolvida especificamente no contexto do programa Impulsos do PRR).

De forma a continuamente melhorar a sua oferta educativa, a Universidade incentiva a partilha e reflexão constantes sobre as mais inovadoras práticas pedagógicas, destacam-se em 2022 os trabalhos para promover a instituição do Programa Inovação educativa na Universidade do Porto (que veio a consubstanciar-se no despacho reitoral GR.10/02/2023, de 15 de fevereiro de 2023). No sentido de reconhecer as melhores práticas na U.Porto em matéria de inovação pedagógica e aumentar a motivação para a inovação pedagógica, foram instituídos os prémios “Prática Pedagógica Inovadora”, para unidades curriculares, e ‘Inovação Pedagógica’, para unidades de formação na área da formação contínua, reconhecendo a crescente importância da formação ao longo da vida e a relevância de promover a utilização de adequadas metodologias de ensino-aprendizagem também neste tipo de formação.



Ainda no contexto da divulgação e incentivo da comunidade docente à inovação pedagógica, destaca-se a publicação digital e em papel do 2.º volume dos Cadernos de Inovação Pedagógica.

Esta edição dos Cadernos de Inovação Pedagógica inclui oito capítulos, versando sobre unidades curriculares e temas diversos: “Representações, Desenhos e Imagens do Território”, “Culturas na Produção de Conhecimento em Ciência, “Património e Paisagem”, “Sustentabilidade da produção e consumo agroalimentar”, “Inovação Sustentável e Aprendizagem Integrada com o Laboratório Aberto de Experimentação Interdisciplinar”, “Desenvolvimento de competências pessoais”, “BioLab – uma proposta para o desenvolvimento de projetos em ambiente multidisciplinar” e “A Unidade Curricular de Saúde Digital”.

#### Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto

E1 | E3 | E4 | P1 | P2 | P3 | RS1



O ano de 2022 fica marcado pela afirmação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto, quer pelo reforço das atividades desenvolvidas, quer pelo aumento do número de participantes (estudantes e participantes). Em 2021/2022 aquele Programa teve atividade em 12 unidades orgânicas e 103 CE, juntando 96 docentes, 1.881 mentores e 2.843 mentorados. Com exceção do número de UO, que se manteve igual, em todos os restantes indicadores os números obtidos são superiores aos verificados no ano letivo transato, o que evidencia o alargamento e consolidação daquele Programa. De destacar ainda a realização do III Encontro da Mentoria da U.Porto - Mentoria em Festa!, as I Jornadas da Mentoria U.Porto e a criação da Comissão Transversal de Mentores, assim como várias reuniões e ações de formação e divulgação realizadas.



Os resultados dos inquéritos aplicados no âmbito do Programa evidenciam a grande satisfação de mentores e mentorados, nomeadamente nas atividades e acompanhamento proporcionados como no impacto do Programa na sua integração e desempenho académico.

De referir ainda que no âmbito do Programa de Mentoria Transversal da U.Porto os SASUP implementaram o programa de Mentoria em 4 residências - Alberto Amaral, Jayme Rios de Souza, Campo Alegre I e Novais Barbosa.

#### Abertura da 1ª Edição dos 3 CE Criados no âmbito do Projeto Universidade Sem Fronteiras (UNISF)

E1 | E2 | E4 | I1 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | P1 | G2 | G4



No âmbito do projeto UNISF, as universidades públicas do Norte de Portugal e da Galiza (U.Porto, U.Minho, UTAD, U.Vigo, U.Corunha e U.Santiago de Compostela) associaram-se para criar 4 novos CE, 3 dos quais com a participação da U.Porto.



Os dois doutoramentos em Matemática e Aplicações e em Ciências Sociais e Envelhecimento e o mestrado em Desafios das Cidades abriram edição em 2022/2023 tendo logo alcançado grande sucesso dada a elevada taxa de preenchimento das vagas disponíveis.



Estes CE são lecionados em regime de b-learning, atribuem grau conjunto entre as IES envolvidas e são um exemplo de sucesso da colaboração transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

#### SKILLS FOR A NEXT GENERATION U.PORTO

**E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G2 | G3 | G4**



O projeto “Skills for a Next Generation U.Porto”, cofinanciado pelo Programa Operacional Potencial Humano (PO CH), através do Fundo Social Europeu (FSE), representa um montante global de investimento de 1.184.935,85€. Este projeto apresenta uma agenda mobilizadora para a reconversão e atualização de competências (*reskilling* e *upskilling*) da U.Porto através da promoção do trabalho em rede de diversas estruturas institucionais. Assenta em 5 eixos de ação fundamentais, a saber: Inovação Digital, Capacitação Pedagógica, Empregabilidade e Empreendedorismo, Inclusão e igualdade de oportunidades e Gestão do Projeto.

Perfeitamente alinhado com a estratégia institucional para 2030, com as políticas nacionais para o Ensino Superior e os objetivos definidos no âmbito do projeto “Labour Market and Relevance Outcomes”, promovido pela OCDE e pela Comissão Europeia, este projeto visa:

1. Diversificar, atualizar e aprofundar práticas pedagógicas e ferramentas digitais inovadoras e inclusivas;
2. Incentivar, desenvolver e testar novas estratégias de ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento baseadas em projeto;
3. Capacitar estudantes, docentes e técnicos para responder aos desafios socioeconómicos emergentes no seio de um novo paradigma de acesso ao Ensino Superior.

As atividades previstas constituem projetos-piloto, os quais são encarados como oportunidades para otimizar o desenho, experimentação e avaliação de novas formas de intervenção e interação no seio da comunidade académica.

#### CONSOLIDAÇÃO DA PRESENÇA DA U.PORTO EM FEIRAS INTERNACIONAIS DE DIVULGAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA E RECRUTAMENTO DE ESTUDANTES

**E1 | S1 | Int1 | Int3 | C1 | P1 | G2**



Em 2022 a U.Porto retomou a participação presencial em feiras internacionais para divulgação da sua oferta formativa e captação de potenciais estudantes internacionais no Brasil e restante América Latina, designadamente no âmbito do COMPETE.





## CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DECORRENTE DA GUERRA NA UCRÂNIA

E1 | P1 | RS1



Em 2022 a U.Porto mobilizou-se no sentido de criar mecanismos céleres para a integração de estudantes do ensino superior que, por força da guerra na Ucrânia, viram os seus percursos académicos interrompidos.

## PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES E PARA ESTUDANTES

E1 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P3 | RS1 | G3



O Plano Anual de Formação para Docentes da Universidade do Porto para 2022/2023 apresenta um catálogo de ações de formação organizadas nas seguintes categorias: diversidade, integração e inclusão na U.Porto; desenvolvimento de competências transversais; questões pedagógico-didáticas no ensino superior; ferramentas digitais para construção de recursos de suporte à aprendizagem.



São 36 cursos e abarcam desde ferramentas para melhorar o ensino e aprendizagem a recursos tecnológicos para usar em contexto de sala de aula, abordando também a promoção da igualdade de género ou o combate à discriminação e ao plágio. Juntos, dão corpo ao Plano de Formação.

Agrupadas por oito grandes temáticas, as formações oferecidas a toda a comunidade docente da U.Porto resultam do levantamento de necessidades realizado no início do ano letivo junto dos professores, bem como das respostas dos estudantes aos inquéritos pedagógicos promovidos pela Universidade. Trata-se assim de um plano que orientado para o “aprofundamento e atualização pedagógico-didática dos docentes”, mas que tem como fim último “o desenvolvimento pleno do potencial de todos os estudantes”.

## MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA

E1 | E2 | Int1 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P3 | Inf3 | G3



A transição digital que tem caracterizado os últimos anos afeta também o desenvolvimento futuro das IES, suscitando oportunidades e desafios de grande relevância. No sentido de preparar para dar uma resposta proativa a esses desafios e oportunidades, a U.Porto iniciou em 2022 um conjunto de trabalhos com o objetivo de chegar a um modelo de ensino a distância U.Porto. Estes trabalhos incluem a programação de um ciclo de debates, conferências e seminários com especialistas convidados, sobre ensino aberto/informal, microcredenciação e modelos pedagógicos para ensino a distância (EAD), que precederá a elaboração do regulamento oficial.

Apesar de nos últimos anos ter havido um forte desenvolvimento da U.Porto no domínio do ensino a distância (alavancado pelas experiências e ensinamentos no contexto da Covid-19), é da maior importância promover um forte envolvimento da comunidade académica tendo em vista a identificação de um modelo de ensino a distância, que tire partido das tecnologias educativas de nova geração, potenciando os resultados de ensino-aprendizagem, em complemento a metodologias de ensino-aprendizagem presenciais.



**U.PORTO**

**RUSH GAME IN PHARMACEUTICAL MARKETING**

“Get new skills by solving real-world problems against students from other Universities in an **online gaming context!**”

Get credits (ECTS) for your participation by enrolling in the correspondent course.

REGISTRATION UNTIL 15<sup>th</sup> JANUARY:  
[https://international.up.pt/eugloh\\_rush\\_business\\_game](https://international.up.pt/eugloh_rush_business_game)  
 MORE INFORMATION: [international@reit.up.pt](mailto:international@reit.up.pt)

**Master Students**  
**3—10 Feb**

**EUGLOH**  
 European University Alliance for Global Health

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

UNIVERSITY OF LISBON SZTE

No contexto dos esforços de alargamento da oferta de ensino a distância da U.Porto, destacam-se em 2022 as formações a distância oferecidas no contexto da Aliança EUGLOH, bem como as formações disponibilizadas pela U.Porto, com especial destaque para os trabalhos em curso, tendo em vista a construção de 3 MOOC e 2 cursos *e-learning* para plataformas Academia UP e NAU (FCT).



## MELHORIA CONTÍNUA

TD2 | TD3 | C1 | P1 | P3 | Inf3 | RS1 | G3



Em 2022, merece destaque a criação do Conselho para a Melhoria Contínua da U. Porto (Despacho GR.05/11/2022), com o objetivo de acompanhar a gestão estratégica do Sistema de Gestão da Qualidade da U. Porto (SGQ.UP) e de estudar e refletir sobre a estrutura dos relatórios de ciclos de estudos, recomendando alterações que promovam o autoconhecimento e que contribuam para uma melhoria da qualidade dos cursos.



Concomitantemente, este Conselho acompanhará os trabalhos em curso no contexto dos pilares que sustentam o SGQ.UP, designadamente: a promoção do autoconhecimento (processo baseado na recolha, tratamento, análise e divulgação de informação relevante e detalhada sobre o desempenho da U.Porto nos principais domínios da sua atividade); a incorporação dos procedimentos de garantia da qualidade no SIGARRA, com base no qual se formatam e normalizam a maioria das rotinas e se estabilizam boas práticas; a avaliação institucional, baseada na autoavaliação e nos princípios da auditoria da Qualidade; o acompanhamento e avaliação do desempenho da U.Porto nos principais domínios da sua atividade; a manutenção e atualização do manual do sistema de gestão da qualidade como instrumento de verificação da adequação dos procedimentos de gestão nacionais e internacionais.

## REFORÇO DE FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ERASMUS+

E1 | E2 | E3 | E4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | G2 | G3 | G4



Em 2022, a U.Porto reforçou a sua participação no Programa Erasmus com mais de 20 novos projetos neste âmbito, procurando fomentar o envolvimento dos parceiros EUGLOH. Destes novos projetos, destacam-se os de mobilidade individual, com um financiamento global superior a 4,5 milhões de euros, que permitiram fomentar a mobilidade de cerca de 1.500 estudantes, docentes, investigadores e técnicos.

O regresso da ação de mobilidade internacional do Programa Erasmus permitiu à U.Porto, através do projeto MOBILE22, promover novos laços de cooperação com instituições de ensino superior de 22 países de 7 regiões de todo o mundo.



### U.PORTO LIDERA "IMPORTANTES CONQUISTAS" À FRENTE DA EUROPEAN UNIVERSITY FOUNDATION

E1 | i1 | S1 | Int1 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P3 | RS1  
| RS2 | G2 | G3 | G4



### U.PORTO ULTRAPASSOU A BARREIRA DAS 4.000 MOBILIDADES INTERNACIONAIS

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int3  
| TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | G2 |  
G3 | G4



2022 foi um ano que marcou também o regresso de um ambiente mais cosmopolita à Universidade, depois de três anos marcados pela pandemia com quebras significativas nas mobilidades, em que conseguimos superar as 4 mil mobilidades internacionais de estudantes, docentes, investigadores e técnicos, *incoming* e *outgoing*.

É um número extraordinário e que nos enche de esperança, numa altura marcada por desafios globais relacionados com a fase pós pandemia, a guerra que se abateu às portas da Europa e o grave cenário económico.

Destas 4.000 mobilidades, cerca de 2.100 são de estudantes estrangeiros de mais de 50 nacionalidades, que escolheram a U.Porto para realizar parte dos seus estudos e foram acolhidos com programas customizados, como a *Pre-Arrival Week*, que teve como objetivo promover um primeiro contacto entre os estudantes de mobilidade IN e a instituição, assegurando assim um *soft landing* e uma rápida integração na Universidade e na cidade.

Em 2022, a U.Porto assumiu a presidência da European University Foundation e comemorou um “marco histórico”: o 10.º aniversário do projeto Erasmus sem Papel (EWP), uma iniciativa pioneira que permitiu que mais de 5 mil Instituições de Ensino Superior europeias passassem a trocar informações sobre estudantes de mobilidade de forma totalmente eletrónica.



## EUGLOH

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 |  
Int2 | Int3 | TD2 | C1 | C3 | P1 | P3 | RS1 | G4



O ano de 2022 fica marcado pela confirmação do conceito das Universidades Europeias, do aprofundamento do compromisso da U.Porto com a EUGLOH e com os objetivos que presidiram à construção destas Alianças, através da submissão bem sucedida da candidatura à nova geração de financiamento ERASMUS+ para as Alianças de Universidades Europeias, resultando na aprovação do projeto EUGLOH 2.0.



Desta candidatura, submetida em março de 2022, resultou a formalização do alargamento da Aliança a 4 novos parceiros – UiT, Universidade da Alcalá, Universidade de Hamburgo e Universidade de Novi Sad; o aprofundamento dos objetivos estratégicos da aliança (com o reforço das mobilidades dos membros da comunidade académica EUGLOH, o estímulo à partilha e adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem e inovação pedagógica, a promoção de novos formatos e modos de mobilidade, o reforço de sinergias entre as várias áreas de missão das Universidades, a pretensão à identificação de áreas de foco da EUGLOH e o lançamento de uma estratégia para aumentar a reputação e visibilidade internacional da EUGLOH, assim como das suas parcerias estratégicas).



Com o final do primeiro período de financiamento da EUGLOH, em 2022, tornou-se evidente o forte impacto institucional desta Aliança na U.Porto. Após três anos de implementação da EUGLOH, cujo arranque coincide com o início da pandemia COVID-19, foi possível registar a dinamização e disseminação de mais de 220 atividades de ensino e formação de curta-duração que, só na Universidade Porto, já mobilizaram mais de 2000 estudantes. Este envolvimento da comunidade académica da U.Porto e interesse crescente traduziu-se ainda na inclusão de oito estudantes no comité estudantil – International Student Board – da Aliança ou no envolvimento de mais de 260 docentes e técnicos da Universidade na organização de atividades e participação em reuniões periódicas dos órgãos dos grupos de trabalho e comités da EUGLOH.

Adicionalmente, importa realçar o “papel central” que a U.Porto tem desempenhado no quadro da Aliança, tanto na definição da missão, da visão e da estratégia para o futuro da EUGLOH, como no desenho, coordenação e implementação de um conjunto alargado de atividades inovadoras e bem sucedidas.

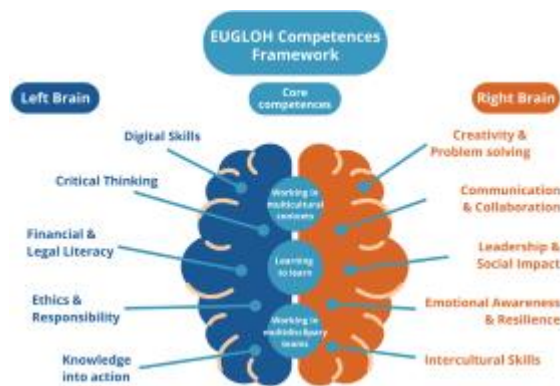


A este nível, destacam-se as atividades incluídas no “Work Package 4”, grupo de trabalho que a Universidade coordenou nos domínios da empregabilidade, empreendedorismo e competências transversais. Atividades essas que visam contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, alinhadas com as necessidades cada vez mais exigentes do mercado de trabalho, em constante transformação.



No final de 2022, volvidos 3 anos de implementação da aliança EUGLOH, foram organizados no contexto do WP4, mais de 40 atividades (cursos/ escolas e workshops) virtuais e presenciais, na área do empreendedorismo. Estas “escolas” destacam-se pela sua temática, quer pelo alinhamento com as prioridades europeias em matéria do desenvolvimento do empreendedorismo como competência, quer pelo potencial de aproximação dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo da comunidade EUGLOH e o estímulo a processos de co-criação de atividades formativas com empresas e outros atores externos relevantes, envolvendo mais de 70 indivíduos de mais de 60 atores externos relevantes no desenho, organização, lecionação das atividades ou mentoria de estudantes.

Merecem ainda especial destaque os esforços para organização de um catálogo de competências transversais especificamente criado em contexto colaborativo para a EUGLOH, tendo em vista uma mais fácil perceção pelos estudantes e destinatários de cada atividade, quais as competências que as mesmas desenvolvem.



O forte envolvimento da Universidade do Porto, na Aliança EUGLOH, foi visível na segunda cimeira anual da Aliança, realizada em 2022 sob organização de Paris Saclay, já com a presença de representantes dos novos membros da Aliança e que permitiu consolidar de forma muito significativa o prestígio, a reputação e a visibilidade da EUGLOH.



## NOVAS UNIDADES CURRICULARES CULTURA, ARTE E PATRIMÓNIO

E1 | E3 | C3



E se oferecêssemos aos estudantes de licenciatura e de mestrado uma unidade curricular com conteúdos culturais? Assim nasceram cinco Unidades Curriculares de Competências Transversais e Transferíveis (CTT) em parceria com o Teatro Nacional S. João, o Museu Nacional de Soares dos Reis, a Casa da Música, o Jardim Botânico e a FBAUP. Cada uma destas UCs tinha atribuídos 3 ECTS, estando em oferta durante o segundo semestre do ano letivo de 2022-23, tendo despoletado uma elevada procura por parte da comunidade, uma vez que poucas horas após o anúncio das novas CTT, foram recebidas mais de 600 candidaturas à sua frequência.



As unidades curriculares propunham conteúdos culturais, proporcionando aos estudantes, ao longo de um semestre, uma imersão na vida quotidiana das instituições que estão na base da vida cultural do Porto. As CTT “Volta ao palco em 80 horas: o teatro como espaço de aprendizagem” e o “O museu como lugar de fruição” estão sediadas na FLUP; “Música e Sociedade” na FEUP; e “Jardim: o desenho e o cultivo da biodiversidade” na FCUP. “Desenho e observação para médicos”, específica para estudantes de Medicina, foi ministrada na FBAUP.

## EMPREGABILIDADE E APROXIMAÇÃO ÀS EMPRESAS

E4 | E5 | i1 | S1 | Int1 | P2



Ao longo do ano, procurou-se fomentar sinergias e complementaridades estratégicas entre as estruturas da U.Porto dedicadas à empregabilidade e à dinamização da comunidade Alumni. Neste âmbito, procedeu-se à preparação da abordagem aos Alumni com vista ao mapeamento de oportunidades de empregabilidade e estabelecimento de parcerias com o universo empresarial.



Anualmente a U.Porto desenvolve um amplo conjunto de atividades, quer através da Talento e Carreira, sediada na Reitoria, quer através de estruturas locais das UOs, que oferecem um considerável programa de atividades orientadas para a preparação para o mercado de trabalho com múltiplas iniciativas orientadas para a empregabilidade e para a capacitação dos estudantes, num quadro de desenvolvimento pessoal e profissional e do contacto com profissionais e tecido empresarial. Neste contexto, destacam-se por exemplo as oficinas desenvolvidas através do Programa Upgrade, vocacionado para estudantes de Licenciatura,

Mestrado Integrado e de Mestrado e do Programa Peer2Peer, o qual promove visitas em pares a empresas e experiências de candidatura a oportunidades de emprego.



Ainda no domínio da empregabilidade e da aproximação ao Mercado de trabalho, importa destacar o trabalho em curso para melhorar o conhecimento das dinâmicas de emprego dos graduados U.Porto e das tendências emergentes (local e globalmente) ao nível do mercado de trabalho. Neste âmbito, merece especial relevância o desenvolvimento de estudos no contexto do Observatório do Emprego da U.Porto, nomeadamente através da aplicação do Inquérito aos diplomados da U.Porto relativamente a todos os ciclos de estudo e, ainda, através da participação no projeto *Graduate Tracking Portugal 2022*, o qual visa monitorizar a empregabilidade dos diplomados, com vista à criação de uma base de dados comparáveis a nível europeu.

## ALUMNI

E5 | Int1 | P2



No âmbito da atuação dos Alumni, desenvolveu-se um conjunto de atividades impulsionadoras do sentimento de pertença à Universidade do Porto e promotoras da formação académica e atividade científica da U.Porto.



Estas ações e iniciativas permitiram reforçar a notoriedade da U.Porto, quer a nível internacional, através da atuação dos embaixadores Alumni e, quer a nível nacional, pela difusão de Podcasts com a participação de *Alumni* e pela dinamização da nova plataforma de contactos com e entre *Alumni* U.Porto no sentido de divulgar oportunidades e eventos de âmbito profissional.



## ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA ANUAL DA EUROPEAN CAMPUS CARD ASSOCIATION (ECCA)

Int1 | Int3 | TD3 | Serv1



A U.Porto contribuiu para a coorganização da conferência anual da European Campus Card Association (ECCA Conference 2022 - University of Porto), que decorreu no Porto de 17 a 19 de Maio de

2022. Trata-se de um evento de referência no contexto da identificação eletrónica no setor da Educação.



#### THE HIGHLIGHTS

Keynote Session  
from European Commission  
"Deployment of European Student Card"  
by Nadia Manzoni

- 📌 Workshop European Student Card Initiative 2025
- 📌 Networking & Roundtable Sessions
- 📌 Electronic Identification
- 📌 Research Projects
- 📌 Migrating to Mobile Devices
- 📌 Secure Digital Identity
- 📌 Campus ID Case Studies
- 📌 Emerging Technologies & Innovations

#### EARLY BIRD RATES (Book by March 31st)

- 📌 Member (Educational & Service Provider) €250
- 📌 Educational Non Member €300
- 📌 Service Provider Non Member €350
- 📌 Exhibitor Rates - contact ECCA direct



## PRÉMIO INCENTIVO 2022

E1 | P2



À semelhança dos anos anteriores foi novamente atribuído o Prémio Incentivo 2022, que premia os estudantes que ingressaram na Universidade do Porto no ano letivo 2020/2021 e se destacaram ao concluir com a melhor média o 1.º ano dos respetivos cursos de licenciatura e mestrado integrado.



## COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DA INVESTIGAÇÃO JOVEM NA U.PORTO (IJUP)

E1 | E2 | E3 | I2 | C1 | P2



A 15.ª edição do IJUP – Encontro de Investigação Jovem da U.Porto (4, 5 e 6 de maio) decorreu em formato híbrido, contando com mais de 1154 participantes inscritos. No “congresso científico”, os jovens estudantes de licenciatura e mestrado integrado da U.Porto tiveram a oportunidade de apresentar, publicamente, 510 projetos científicos por si desenvolvidos (308 comunicações orais, 202 pósteres).



As comunicações orais ocorreram na modalidade online, em 56 sessões temáticas nas mais variadas áreas do saber. A apresentação de posters decorreu no último dia do evento, no Pátio do Polo Central do Museu de História Natural e da Ciência (MHNC-UP) da Reitoria, culminando com a sessão de encerramento e de celebração dos 15 anos do IJUP, que incluiu, entre outros, uma sessão dedicada “A Im(Paciência) na Comunicação de Ciência” dinamizada por Rosalia Vargas (Presidente da Ciência Viva). Foram distinguidos 58 estudantes com as melhores comunicações apresentadas, em áreas tão diversas como Agroalimentar, Ambiente e Geologia, Arquitetura, Artes, Ciências Biológicas, Química, Economia e Gestão, Engenharia, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Direito e Criminologia, Matemática, Física e Astronomia, Psicologia e Ciências da Educação, Ciências do Desporto.



### ORGANIZAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO DA COMPETIÇÃO DE COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA THREE MINUTE THESIS (U.PORTO 3MT®)

E1 | E2 | E3 | I2 | C1 | P2



2022 marca a edição inaugural da competição U.Porto 3MT®. Trata-se de uma competição académica para estudantes de doutoramento, patenteada pela University of Queensland (UQ), que visa o

desenvolvimento de competências em comunicação de ciência, na qual os estudantes são desafiados a explicar, a uma audiência não especializada e em menos de 3 minutos, a importância e o significado da sua investigação. Com esta iniciativa a U.Porto pretende, também, promover a cultura de investigação no seio da sua comunidade académica mais jovem, em contexto de formação avançada. Os 24 finalistas da competição U.Porto 3MT® receberam um dia de formação em comunicação de ciência e competiram, entre si, no dia 13 de maio de 2022, tendo sido selecionadas uma vencedora e uma menção honrosa às quais se atribuiu um prémio pecuniário.



### REFORÇO DA INVESTIGAÇÃO U.PORTO NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO – 6 NOVAS BOLSAS ERC

I1 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | C1 | P3 | G2



Em 2022, o ecossistema de I&D da U.Porto reforçou a vitalidade do seu tecido científico e a sua capacidade de captação de financiamento competitivo ao conquistar 6 novas bolsas de investigação do *European Research Council* (ERC), com um financiamento de 18.9 M€. Os novos projetos enquadram nas áreas das Ciências da vida (2 bolsas), Engenharia e Ciências Físicas (2 bolsas), Ciências Sociais e de Humanas (1 bolsa) e Ciência da Computação e Informática (1 bolsa). Com as 6 bolsas atribuídas em 2022, sobe para 18 o número de investigadores do ecossistema de investigação da U.Porto distinguidos com as prestigiadas bolsas ERC, com um financiamento que ascende a mais de 37 milhões de euros, distribuídos por 11 ‘*Starting Grants*’, 4 ‘*Consolidator Grants*’, 2 ‘*Advanced Grants*’ e 1 ‘*Synergy Grant*’.

Nome	Entidade	Acrónimo do projeto	Bolsa	Financiamento (€)	Período vigência
Susana Soares	LAQV-REQUIMTE	BeTASTy	Starting Grant	1.499.791	2022-2027
André Tavares	FAUP	FISH-A	Consolidator Grant	2.001.468	2022-2027
Nuno Santos	CAUP	FIERCE	Advanced Grant	2.458.706	2022-2027
Bruno Loff	FCUP	HOFGA	Starting Grant	1.498.664	2023-2027
Rita Lado	FEUP	ERA-ARE	Starting Grant	1.499.950	2023-2028
Salomé Pinho	i3S	GlycanSwitch	Synergy Grant	10.000.000	2023-2028

QUADRO 2. 6 NOVAS BOLSAS ERC

## ARRANQUE DAS AGENDAS MOBILIZADORAS PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL DO PRR

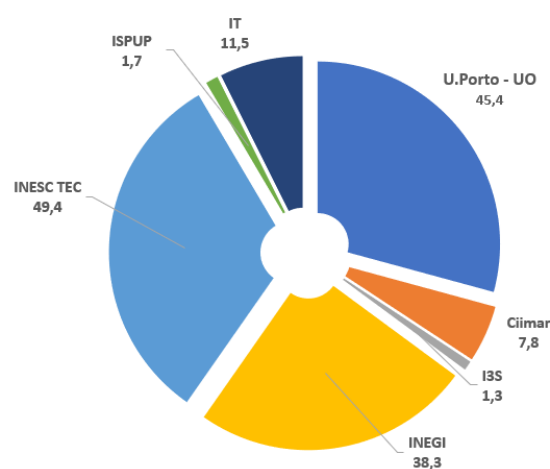
I1 | I2 | I3 | i1 | i2 | S1 | TD1 | C1 | P3 | G2 | G4



A Universidade do U.Porto marca uma forte presença nos projetos PRR aprovados da linha “Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial”, que visam promover a inovação empresarial, com reflexos a médio prazo na economia, alavancando as sinergias de investigação entre o meio académico e o setor empresarial. O ecossistema de investigação da U.Porto, que inclui também os Institutos de Investigação associados, participa em 37 dos 51 projetos aprovados, com um investimento financiado de 155,5 milhões de Euros, enquadrando-se a maior parte destes projetos na tipologia “Pacto de Inovação” (32 projetos).



Aprovações - Investimento proposto (milhões Euros)

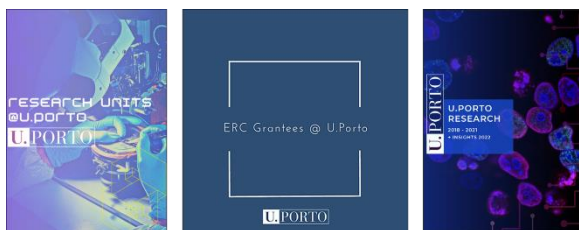


## CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO DEDICADA AO (RE)CONHECIMENTO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA U.PORTO

I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S2 | Int2 | TD3 | C1 | C3 | P2 | P3

Em 2022, a comunicação da Investigação U.Porto é amplamente reforçada, quer através da atualização de conteúdos no novo portal U.PT – Investigar, quer através da criação e disseminação de um conjunto de publicações que refletem o ecossistema de investigação e o seu desempenho em diversas dimensões ligadas à investigação (e.g. unidades de investigação, investigadores galardoados com bolsas ERC, etc.).

A campanha de comunicação tem como objetivo principal o reconhecimento interno, a partilha de conhecimento e a projeção para o exterior, do trabalho desenvolvido em torno da investigação científica na U.Porto. Envidaram-se esforços para alcançar públicos externos, através do novo portal U.PT, e a própria comunidade científica, através da *newsletter* mensal de Investigação Science@U.Porto.



## PRÉMIO DE EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

**I1 | I4 | P2 | P3**

Foi mais uma vez atribuído o Prémio de Excelência Científica. Em 2022 este Prémio foi atribuído a Nuno Cardoso Santos, que se vem afirmando como uma referência mundial no estudo dos exoplanetas (planetas que orbitam outras estrelas que não o sol). Área que começou por explorar num percurso académico dividido entre Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e o conceituado Observatório de Genebra (Suíça) e que incluiu a descoberta – publicada em 2004 – do primeiro planeta potencialmente rochoso a orbitar outra estrela.



Em 2022, Nuno Cardoso Santos beneficiou ainda de um dos mais prestigiados financiamentos europeus, tendo-lhe sido atribuída uma Advanced Research Grant, no valor de 2,5 milhões de euros, pelo European Research Council (ERC).

## “EUROPEAN INNOVATION ACADEMY”

**E1 | E2 | E3 | E4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int3 | C1 | G4**



A Universidade do Porto acolheu, em colaboração com o Município do Porto e em particular a Porto Digital, a edição de 2022 da European Innovation Academy, a maior Summer School de empreendedorismo do mundo, que decorreu pela primeira vez na cidade do Porto, no período de 17 de julho a 5 de agosto de 2022.



Este programa, destinado a estudantes do ensino superior vindos de universidades de todo o mundo, é promovido pela European Innovation Academy, enquanto organização sem fins lucrativos que tem o propósito de desenvolver capacidades empreendedoras neste público. Os programas são desenvolvidos em parceria com a Universidade de Stanford, a U.C. Berkeley e a Google, combinando formação, mentoria e desenvolvimento de projetos empreendedores, numa abordagem muito prática.

Esta edição contou com a participação de 512 estudantes, 60 mentores e oradores, a presença de 62 nacionalidades provenientes de 78 Universidades. Nesta academia foi possível registar o desenvolvimento de 143 ideias e 178 participações na Porto Startup Expo.

Ainda no âmbito da EIA foi acolhido o GEES, um fórum de discussão e apresentação das mais recentes tendências na educação em empreendedorismo. Participaram neste evento satélite da EIA 83 participantes.

O programa decorreu na FEP e na FEUP durante três semanas de imersão intensiva no processo de empreendedorismo, baseado em trabalho em equipa tendo em vista o desenvolvimento de projetos específicos idealizados pelos estudantes, tendo em vista o futuro desenvolvimento de start-ups.



Para além da FEUP e da FEP participaram também na organização deste evento a U.Porto Inovação, a UPTEC e a UPdigital, que esteve envolvida e colaborou especificamente no processo de desenvolvimento de uma nova certidão "EIA - European Innovation Academy - Entrepreneurship and Innovation Summer School", com possibilidade de "Formato Digital", para estudantes, que concluíram o curso e detentores de um diploma com nível académico "Formação Continua".



## ACORDO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL ENTRE INESC TEC E U.PORTO

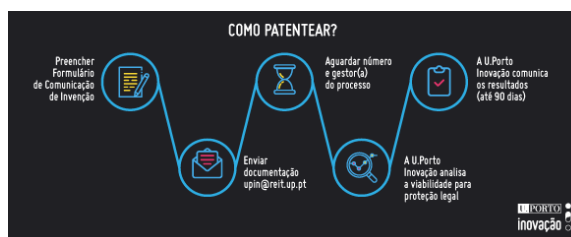
11 | 12 | i1 | S1 | Int2 | G2 | G3



O ano transato foi marcado pelo estabelecimento de acordo entre o INESC TEC e Universidade do Porto que enquadra a relação entre este Instituto de Investigação e a Universidade em matéria de propriedade intelectual.

Este acordo chapéu de propriedade intelectual foi fruto de um trabalho colaborativo entre as Instituições que visou reconhecer as contribuições das partes para os resultados de investigação feita em parceria e agilizar os procedimentos na gestão da propriedade intelectual comum.

O fim último do acordo é potenciar a transferência dos resultados da investigação científica e tecnológica feita em conjunto e assim contribuir para a inovação da nossa economia.



## APROVAÇÃO E ARRANQUE DO PROJETO UI-TRANSFER

11 | i1 | i2 | S1 | Int2 | G2



Em 2022 destacou-se a aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER - Transferência e Valorização de conhecimento científico, executado por um consórcio de 5 Universidades Portuguesas, incluindo a Universidade do Porto, e que tem por objetivo aumentar o potencial de valorização do conhecimento científico e tecnológico dessas Universidades através de dinâmicas de rede, permitindo a viabilização,

aceleração e capitalização de projetos inovadores no mercado.



Este projeto do sistema de incentivos às ações coletivas do COMPETE 2020, gerido pela U.Porto Inovação, financia as atividades de proteção e valorização dos resultados de investigação da Universidade.

Concretamente, envolve ações de sensibilização para a propriedade intelectual e transferência de tecnologia; atividades de aproximação às empresas para parcerias de investigação e inovação; interações com empresas para transferência de tecnologia; projetos de prova de conceito de resultados de investigação, nomeadamente no âmbito do programa BIP Proof.

## O REGRESSO DO IUP25K

i1 | i2 | S1



Em 2022 releva-se o regresso do iUP25k – o concurso de ideias de negócio da Universidade do Porto, cuja última edição, a sétima, se tinha concretizado em 2016.

A U.Porto Inovação organizou a oitava edição deste concurso, iniciativa relevante no incentivo e apoio à criação de empresas de base científica e tecnológica.



O iUP25k recebeu 24 candidaturas, totalizando 50 participantes no concurso. Passaram à final 10 projetos finalistas, dos quais saíram 3 três projetos vencedores: *E-RecyOuro*, *NextON Biosciences* e *Piece of Paper*.

## PUBLICAÇÃO DO MANUAL CORPORATE SOCIAL ENTREPRENEURSHIP – PRACTICES, TOOLS AND KNOWLEDGE FOR ACTION

E2 | i1 | i2 | S1



O ano 2022 foi o ano da publicação do manual Corporate Social Entrepreneurship – Practices, tools and knowledge for action.



Este manual afigura-se como o principal resultado do EMBRACE – Corporate Social Entrepreneurship, projeto que reuniu 10 entidades europeias, financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, e no qual a Universidade do Porto foi representada pela U.Porto Inovação e por equipa do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.



## MOSTRA DA U.PORTO

E1 | C1 | C3 | P2 | Inf3 | G4



Em 2022 a Mostra da U.Porto registou 15.209 visitantes no Pavilhão Multiusos de Gondomar, mais de 16 mil visitas “virtuais” e quatro dias recheados de exploração e descoberta na companhia de dezenas de estudantes, professores, investigadores e funcionários da U.Porto. São estes os números que escrevem o balanço da 19.ª Mostra da Universidade do Porto, a primeira realizada fora da cidade do Porto e a primeira em formato presencial depois de um interregno de três anos devido à pandemia.

De 21 e 24 de abril, quem passou pelo Pavilhão Multiusos de Gondomar ficou a conhecer de perto as atividades de ensino e de investigação da U.Porto, através de dezenas de atividades interativas de experimentação e demonstração científica especialmente pensadas para o efeito.



Como é hábito, os dois primeiros dias foram procurados, maioritariamente, pelos milhares de alunos provenientes de escolas do ensino básico e secundário de norte a sul do país (desde Monção até Pombal), que não perderam a oportunidade de “experimentar” o curso universitário que mais se adequa à sua vocação.



Já o fim-de-semana foi o momento escolhido por milhares de famílias e muitos curiosos que quiseram esclarecer as dúvidas sobre os cursos, conhecer as atividades de investigação e explorar as múltiplas oportunidades apenas ao alcance de quem faz parte da comunidade U.Porto.

Aos visitantes presenciais há ainda que somar as 16.716 visitas que o *website* da Mostra registou durante o período do evento. Para além de informação útil sobre o evento, esta Mostra “virtual” permitiu aceder a informação atualizada (brochuras, fotografias, vídeos) sobre o evento, inserida pelas diferentes faculdades e centros de investigação. Os interessados puderam ainda acompanhar, em direto, via *streaming*, tudo o que estava a acontecer no Multiusos de Gondomar.

## UNIVERSIDADE JÚNIOR

E1 | C1 | C3 | P2 | Inf3 | G4



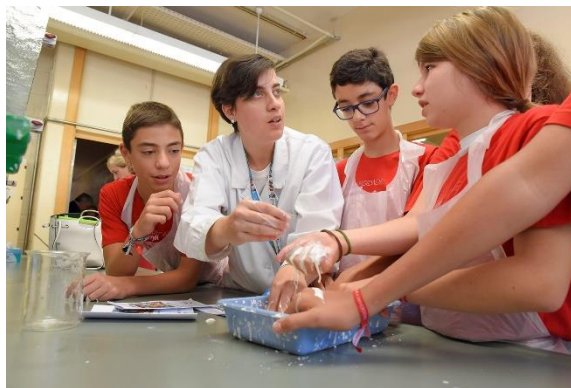
Três anos, uma pandemia e duas edições suspensas depois, muito mudou, mas foi com o mesmo espírito de sempre que as portas da Universidade do Porto voltaram a abrir para os 2.698 alunos do ensino básico e secundário que, durante duas semanas, partiram à descoberta da instituição na 16.ª edição do maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário.



Num formato mais reduzido do que o habitual (duas semanas em vez das tradicionais quatro), a UJr 2022 incluiu um total de 108 atividades diferentes, propostas por mais de 150 docentes e investigadores da U.Porto e organizadas de acordo com a faixa etária e nível de escolaridade dos participantes. O objetivo é que os alunos do 5.º ao 11.º ano de escolaridade possam experimentar diferentes áreas do conhecimento e, possivelmente, testar as suas vocações.



Devidamente acompanhados por uma equipa de cerca de 300 monitores, composta sobretudo por estudantes e recém-licenciados da U.Porto, os Juniores foram divididos pelos programas “Experimenta no Verão” (5.º e 6.º anos), “Oficinas de Verão” e “Oficinas Temáticas” (7.º e 8.º anos), “Verão em Projeto” (9.º, 10.º e 11.º anos) e “Escola de Línguas” (5.º ao 11.º ano). Ali, tiveram a oportunidade de conhecer de perto a anatomia do corpo humano, saber como se programa um videogame, aprender japonês, viajar pelo Sistema Solar, participar numa competição de Engenharia, construir um jardim zoológico de origamis, saber como se cria um campeão, participar numa Volta ao cérebro em cinco dias, entre muitas outras atividades direcionadas para a descoberta vocacional.



Para além das 14 faculdades e dos diferentes laboratórios da U.Porto, os palcos da Universidade Júnior 2022 incluíram ainda um conjunto alargado de entidades parceiras, onde se incluem a Porto Business School, Centro Ciência Viva de Vila do Conde, Museu da Alfândega, Visionarium – Multimeios de Espinho, Parque Biológico de Gaia, Museu Futebol Clube do Porto, ou ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto).

Para além do programa geral, a UJr 2022 contemplou ainda um conjunto de escolas temáticas de introdução à investigação, dirigidas às mentes mais brilhantes do ensino secundário (10.º ao 12.º ano). As escolas de Engenharia, Física, Matemática e Ciências da Vida e da Saúde são acessíveis apenas por candidatura, privilegiando-se o mérito académico dos participantes.

## U.PORTO PRESS

E1 | I1 | I2 | S1 | S2 | C1 | C3 | G4



Em 2022 a U.Porto Press consolidou o processo de renovação da marca editora da Universidade do Porto. A página web [up.pt/press](http://up.pt/press), associada à loja *online* permitiu um aumento significativo de vendas, afirmando a editora no seu papel de difusão e distribuição direta das suas publicações. Estes fatores, aliados a uma presença constante nos media e nas redes sociais, garantiram um acréscimo de visibilidade e influência da editora.



No contexto da receção dos livros publicados, a U.Porto Press marcou presença nos meios de comunicação social. Assinale-se a análise da apresentação do livro *A Construção das Liberdades* - uma coedição com o CITCEM com apoio da Câmara Municipal do Porto -, publicada no *Primeiro de Janeiro online* de 12 de maio e, em novembro, a atenção da crítica à recente publicação do livro inédito de Abel Salazar: *Testamento de um Morto Vivo sepulto na Casa dos Mortos*, em Barcelos, em dois artigos que acentuam a importância deste acontecimento, o primeiro, assinado por Sérgio Andrade, no *Jornal Público* de 22 de novembro, e o segundo, publicado nas sugestões de leitura do *Jornal de Notícias* no dia 16 de novembro. Esta obra, bem como *Paris em 1934*, também de Abel Salazar, lançada pela editora em julho, foi ainda amplamente focada na reportagem da RTP 1 do dia 19 de dezembro. O livro *Argumentos 1 – em deriva*, de Alexandre Alves Costa, foi também motivo de longa entrevista com o autor publicada por Sérgio Andrade no *Jornal Público*, *Ípsilon*, no dia 3 de dezembro: “Un soixante-huitard ‘em deriva’ com o evoluir da História”.



O novo conceito das coleções correspondeu a uma forte mobilização da comunidade académica, dando lugar a uma colaboração ativa com as faculdades e os institutos de investigação. Foram lançadas três novas coleções, *Pensamento*, *Arte e Ciência*, *Summa cum Laude* e *Estudos e Ensino*. A primeira, dedicada à edição de obras de Abel Salazar, alternando a publicação de títulos esgotados e de inéditos; a segunda, criada a partir de uma proposta da Faculdade de Direito, vocacionada para a publicação de teses de doutoramento premiadas, à razão de dois títulos por ano; a terceira, conjugando numa só coleção ensaios e textos associados às áreas de investigação e ensino, destinados predominantemente a estudantes, investigadores e docentes do ensino superior.

As receitas obtidas através da venda para livrarias (à consignação) e venda direta (site e Feiras) reverteram integralmente para o financiamento da editora, cuja produção foi assegurada, por este meio, em mais de 98%; foram reforçadas parcerias já existentes e estabelecidas novas, com as seguintes entidades externas e internas: Fundação La Caixa, BPI, Sociedade Portuguesa de Química, Fundação Marques da Silva, Casa Museu Abel Salazar, Faculdade de Direito, Faculdade de Belas Artes, Instituto de Filosofia, Cetaps, ambos unidades de investigação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

#### PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

E1 | Int1 | C1 | P2 | Inf3



Em 2022, a Universidade do Porto prosseguiu com os trabalhos para promover a afirmação nacional e internacional da língua portuguesa como um valor e um instrumento da afirmação de um espaço transnacional com um futuro promissor.

Neste domínio, é importante sublinhar que nos diversos acervos bibliográficos pertencentes à Universidade, podem encontrar-se peças de elevado valor do que foi – e continua a ser – a produção de conhecimento avançado em diversas disciplinas que usou o português como língua de criação/divulgação científica.



Em 2022, promoveu-se a publicação da obra *Português Língua Não Materna: Contextos, Estatutos e Práticas de Ensino numa Visão Crítica*, da autoria de Francisco Calvo del Olmo, Sílvia Melo-Pfeifer, Sweder Souza.

Conforme explica Paulo Feytor Pinto no prefácio da obra, “atualmente, o ensino da língua portuguesa em países que não a têm como língua oficial concretiza-se em múltiplas modalidades”, dependendo dos públicos e contextos em causa, considerando diferentes faixas etárias, diferentes gerações de emigrantes, diferentes nacionalidades, graus ou tipologia de ensino. E, assim sendo, “emergiram em português três termos de algum modo sinónimos: Português Língua Não Materna (PLNM), Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) e, mais recentemente, Português Língua Adicional (PLA), procurando estabelecer a diferença basilar entre o PL1 [Português como língua materna] e todas as outras modalidades de ensino da língua”.

### PROJETO CULTURAL DA U.PORTO

E3 | S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 | Inf3 | G4



O projeto cultural da Universidade consolidou-se, ao longo de 2022, envolvendo cada vez mais a comunidade académica – com especial destaque para os estudantes e suas associações – e parceiros externos que contribuíram para uma programação cultural de crescente qualidade. A U.Porto continuou a assegurar a presidência da Comissão Especializada em Arte e Cultura do CRUP / Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, promovendo, junto das outras instituições do Ensino Superior, a ideia de universidade como lugar de cultura. Avançou na construção do Corredor Cultural do Porto e na redefinição do plano estratégico da Casa-Museu Salazar, assegurando, para a requalificação do espaço museológico, a colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos. Neste período, o Planetário do Porto retomou o ritmo intenso da sua programação educativa e investiu na produção própria de conteúdos.

A Fundação Marques da Silva viu o seu centro documental substancialmente aumentado com a junção do acervo de arquitetura da Faculdade de Arquitetura e implementou um plano para a reorganização dos seus espaços de arquivo enquanto o novo centro documental, desenhado por Álvaro Siza, não é construído. A criação de cinco Unidades Curriculares de Competências Transversais e Transferíveis “CULTURA, ARTE E PATRIMÓNIO” levaram mais de 100 estudantes de diferentes cursos de licenciatura e de mestrado da U.Porto até ao Teatro de S. João, Casa da Música, Museu Nacional Soares dos Reis, Jardim Botânico e Faculdade de Belas Artes. Através do projeto CASA COMUM, de cuja programação apresentamos alguns destaques, a Universidade do Porto afirmou a importância que dá à formação cultural dos seus estudantes. Hoje, a CASA COMUM é, de pleno direito, a Casa das Artes Plásticas e Visuais, a Casa do Cinema, a Casa da Música e a Casa da Poesia. No mês de agosto, através do programa Noites no Pátio do Museu, alcançou números recorde de participação do público.

### CASA COMUM É A CASA DAS ARTES VISUAIS

S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4

Do conjunto de exposições patentes nas Galerias I e II da Casa Comum, destacamos cinco pelo impacto que tiveram na comunidade académica e na cidade, pela forma como exemplificam as parcerias desenvolvidas com diferentes instituições e pelo programa paralelo que foi construído:

- Despojos. Prolongamento da memória. Exposição individual da artista plástica e docente da FBAUP Sílvia Simões;



- Caprichos de Manuel-Casimiro com texto de Michel Butor. Exposição individual, cuja sessão inaugural da exposição assinalou a abertura da Temporada Cruzada Portugal-França 2022, uma iniciativa de diplomacia bilateral que visou aprofundar o relacionamento entre estes dois países e uma situação de prestígio para a Universidade do Porto;



- Ver Cegueira Adentro – 100 Anos de José Saramago, de Agostinho Santos (curadoria Valter Hugo Mãe, sublinhando-se o número avultado de sessões paralelas e visitas guiadas, bem como a residência artística de Agostinho Santos, ao longo de um mês, no edifício histórico da Reitoria;



- Nove Meses de Inverno e Três de Inferno, de João Pedro Marnoto, o resultando de uma feliz parceria com o Museu do Douro. A exposição esteve patente na Galeria I da Casa Comum entre setembro e outubro de 2022;



- Todo o Abel Salazar, uma grande exposição sobre a vida e obra do médico, cientista, artista, pensador e professor da Universidade do Porto, com produção e curadoria da Casa Comum em colaboração com a Casa-Museu Abel Salazar. Pela primeira vez mostrámos, na Reitoria, um grande número de óleos, desenhos, gravuras e esculturas de Abel Salazar, evocando também, através de livros, objetos científicos e do quotidiano e mobiliário, aspetos menos conhecidos da sua vida. Um dos núcleos da exposição incidiu sobre os cinco anos em que, sofrendo de depressão, Abel Salazar esteve internado em estabelecimentos hospitalares. No âmbito da exposição, foi lançado o livro Testamento de um morto-vivo sepulto na casa dos mortos, em Barcelos, um inédito de Abel Salazar.



## CASA COMUM É A CASA DO CINEMA

S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4

Ao longo de 2022, a Casa Comum acolheu 62 sessões de cinema e estabeleceu parcerias com os principais festivais: Porto Femme, Cinanima, Porto Post Doc, Arquiteturas Film Festival, Queer Porto, IndieLisboa, IndieJúnior, O Dia Mais Curto (Agência da Curta Metragem), KinoDOC, FestIN e outros ciclos com curadoria como 3 Filmes, 3 lugares, 3 Conversas (NEFUP), Ciclo de Cinema Português "Memória, Cidadania e Liberdade" (curadoria Jorge Campos e Maria João Castro).

- IndieJúnior - Pelo quarto ano consecutivo, o IndieJúnior Porto trouxe à Universidade um programa diversificado de oficinas, filmes e debates. A grande novidade de 2022 foi a atribuição, pela primeira vez, do Prémio Impacto Universidade do Porto, que visa distinguir um filme que desafie convenções, ative a imaginação e suscite mudanças de perceção da nossa vida;



- Ciclo de Cinema Memória, Cidadania e Liberdade (Curadoria - Jorge Campos e Maria João Castro) - O ciclo de cinema Memória, Cidadania e Liberdade, composto por 6 filmes portugueses, inscreveu-se nos meses de abril e maio de 2022, dias em que se festejou a memória histórica que nos trouxe, com a Revolução dos Cravos, a liberdade e o pleno exercício de uma cidadania democrática.

Partiu-se da recuperação da memória e do imaginário do Estado Novo para o olhar de cineastas contemporâneos sobre temas como a luta pela liberdade, a clandestinidade o papel da mulher na família e o seu estatuto na sociedade, o processo revolucionário e a desigualdade social. Todas as sessões terminaram com um debate, contando com um painel de convidados eclético e diversificado.



## CASA COMUM É A CASA DA MÚSICA

S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4



Da música clássica à música rock, pop, eletrónica e alternativa: ao longo de 2022 a Casa Comum afirmou-se como um espaço de criação e de reflexão sobre a música.

- Ciclo Música na Cidade - O ciclo Música na Cidade acolheu diversos ensembles ou solistas no pequeno auditório da Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto, com um programa que, no âmbito da tradição clássica ocidental, abrangeu da música barroca à contemporânea e, também, música de jazz ou nele baseada. Música na Cidade foi um espaço aberto a concertistas em diversos estados da sua carreira – desde estudantes a artistas já com carreira internacional. Ao longo de 2022, foram realizados recitais dos seguintes artistas: Kla-vier Duo, Diana Botelho Vieira, Two for Tango, Grupos de Jazz da FEUP (instrumental e vocal), Tiago Costa e Olga Vasilyeva, Martim Pereira, Hibiki e Wataru Mukai, Leonor Mendes, Mankes Piano Quartet, João Marques e Pedro Branco, Duo Boulanger, Aires Pinheiro, Paulo Barros.



- Festival de Curadoria Jovem - Teoria das Seis Cordas - foi um pequeno festival dedicado à guitarra, da música antiga à eletrónica contemporânea, elaborado em parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, com direção artística de Francisco Berény. No âmbito desse ciclo, apresentaram-se em quatro concertos os artistas Francisco Berény Domingues, MP Guitar Duo, Duo Vannuci-Torrigiani e o duo Hugo Simões/Nádia Carvalho.



- Mulheres que Fazem Barulho, exposição inaugurada dia 8 de março de 2022, Dia da Mulher, na Casa Comum da Universidade do Porto, esteve patente até dia 30 de setembro de 2022. Paralelamente à exposição realizaram-se uma série de iniciativas: palestras, workshops, ciclos de cinema e concertos, com destaque para Eu fui silêncio - Performance poética e musical, uma colaboração inédita entre Marta Abreu e Ana Deus.



O encerramento da exposição foi assinalado no dia 24 de setembro, no Pátio do Museu de História Natural e da Ciência da U.Porto (MHNC-UP), num concerto inédito e gratuito, integrado no Festival MIMO, onde 10 das mulheres homenageadas assumiram o palco, afinaram os instrumentos e ergueram a voz em conjunto.

#### CASA COMUM É A CASA DA POESIA

E1 | E3 | S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4



A inclusão consistente da poesia na programação da Casa Comum resultou na apresentação regular de trabalhos de poetas renomados. Destacamos, entre outras iniciativas:

- Ouvir, 59 minutos de imersão poética - Numa parceria com a Porto Editora, ofereceu-se à cidade um conjunto relevante de experiências imersivas. As sessões iniciavam na escuridão, com uma breve narrativa sonora criada por estudantes do Curso de Doutoramento em Media Digitais da Universidade do Porto; de seguida, ainda na obscuridade, ouvia-se a gravação de poemas ditos pelo poeta homenageado. A sessão finalizava com uma conversa com os poetas. De entre os poetas que passaram em 2022 pela Casa Comum, destacamos André Tecedero, Pedro Eiras e Rosa Alice Branco.



- Residência artística de António Poppe – A Casa Comum organizou três sessões de uma mesma residência artística do artista visual e poeta António Poppe: de 3 a 5 de março no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS); de 10 a 12 de março na Faculdade de Ciências; de 17 a 19 de março na Faculdade de Economia. Entre a escrita e outros suportes de comunicação, nomeadamente a comunicação visual como o desenho e as colagens, António Poppe assumiu, com os participantes nas sessões, uma relação de contágio. A culminar o programa, e no sentido de festejar o Dia Mundial da Poesia (21 de março), a Casa Comum acolheu um recital de poesia do artista residente.



### FIGURA EMINENTE 2022: NUNO GRANDE

E5 | C1 | P2

Cumprindo o compromisso de, anualmente, comemorar a vida e obra de um antigo docente da Universidade do Porto, a Casa Comum organizou, em parceria com o ICBAS, o programa comemorativo Figura Eminente 2022 Nuno Grande. O programa arrancou a dia 5 de maio, durante a sessão solene dos 47 anos do

ICBAS, e juntou, ao longo de vários meses, estudantes, colegas, alumni e família de Nuno Grande.



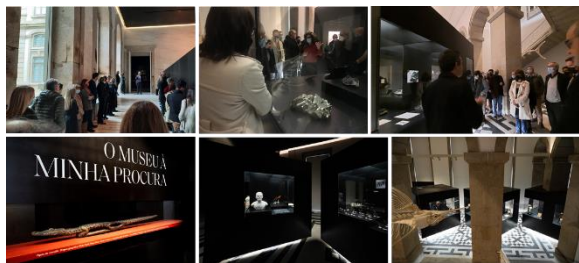
No dia 19 de setembro, inaugurou a exposição documental “Cidadão de Corpo Inteiro”, no ICBAS, bem como uma escultura, de grande escala, para dar a conhecer melhor a investigação feita por Nuno Grande na área pulmonar. A 7 de novembro, a Reitoria da U.Porto recebeu uma conversa sobre o “Homem de muitas Causas”, que contou com um painel diversificado de pessoas que privaram e se cruzaram com o fundador do ICBAS. O programa só viria a encerrar a 23 de fevereiro de 2023.

### EXPOSIÇÕES DO MHNC-UP

E3 | I2 | I4 | S1 | S2 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 |  
Inf3 | RS1 | RS2



Em 2022 foram organizadas diversas exposições no MHNC-UP. “O Museu à minha procura” é uma exposição temporária de longa duração organizada e produzida pelo MHNC-UP, patente desde 6 de abril de 2022, no seu Polo Central, e promovida com o objetivo de assinalar as comemorações dos 111 anos da Universidade do Porto e de reforçar o convite à comunidade para se envolver no projeto de reconstrução do MHNC-UP a partir da exploração do Edifício Histórico e do estímulo da sensação de pertença. Esta exposição recebeu, até ao final do ano, 20.164 visitantes.



De modo a fidelizar e diversificar os seus públicos, o MHNC-UP implementou, em 2022, um programa de exposições temporárias que tiveram lugar, sobretudo na Galeria da Biodiversidade, mas também no Jardim Botânico e no Polo Central. No total, e a par da exposição “O Museu à minha procura”, foram coorganizadas/acolhidas oito exposições temporárias, envolvendo oito parceiros internos e 14 parceiros, e mobilizando 18.685 visitantes, para além dos registados na exposição permanente da Galeria da Biodiversidade (22.661 visitantes no período normal de funcionamento + 15.271 durante o espetáculo Magical Garden - Alice), no Jardim Botânico (6.828 em 328 visitas guiadas + 2.200 visitantes estimados em visita livre + 71.000 visitantes ao espetáculo Magical Garden - Alice) e no Laboratório Ferreira da Silva (21.270).



#### PROGRAMA EDUCATIVO DO MHNC-UP

**I4 | i1 | S1 | S2 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 |  
Inf3 | RS1 | RS2**



Em 2022, com a chegada do laboratório móvel (viatura modificada), foi lançado um novo programa educativo, com uma vertente dirigida a escolas e outra a todos os públicos (a partir dos 3 anos), e oferecendo atividades práticas em áreas como a biologia, a paleontologia, a bioquímica, a ecologia, a geologia e o ambiente.

“O Museu Em Movimento” pretende valorizar a experimentação, estimulando a curiosidade, a criatividade, o pensamento crítico, a colaboração e a interação social. Através deste programa pretende-se contribuir para a promoção de atitudes de respeito e de responsabilidade para com a natureza e a biodiversidade, incentivando, de forma positiva, a ação informada no sentido da sua proteção e preservação.



Ainda no domínio do Programa Educativo do MHNC-UP, o ano 2022 destacou-se pelo arranque do novo programa educativo do MHNC-UP – “Os Pequenos Naturalistas”, que contará com o apoio mecénico (educativo e social) da Fundação Belmiro de Azevedo, no valor de 200 mil euros para implementação de um projeto piloto de três anos. Este programa convida crianças e jovens entre os 5 e os 17 anos a viver a vida de um museu de história natural e ciência, estimulando a sua curiosidade acerca do mundo natural (e cultural) e incentivando a vontade de descobrir e o prazer de saber. Espera-se que 50% das vagas disponíveis no programa sejam ocupadas por crianças e jovens de contextos desfavorecidos e/ou em situação de risco.



#### PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA

**E5 | I2 | I4 | i1 | S1 | S2 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1  
| P2 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2**

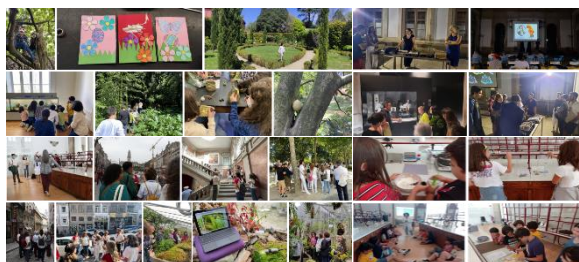


Ao longo de 2022, para além da dinamização de visitas orientadas às suas exposições e espaços, o MHNC-UP

esteve envolvido na (co)organização de 314 ações, entre oficinas, seminários, roteiros, palestras, saraus, concertos, eventos temáticos, performances, apresentações de livros, exibição de filmes e documentários, demonstrações e saídas de campo, feiras/mostras, *workshops* e cursos de formação de curta duração, entre outros, mobilizando um total de 92.130 participantes de todas as idades e perfis, e envolvendo vários parceiros internos e externos. A par destas atividades, esteve envolvido no apoio a mais de uma centena de ações culturais e científicas, nomeadamente através: do empréstimo de objetos e equipamentos a unidades internas à U.Porto e a entidades externas; da cedência de imagens para incorporação em exposições, catálogos, artigos de divulgação ou manuais escolares; da consultoria científica, da delineação e dinamização de cursos, atividades práticas e palestras, do apoio a eventos solidários, da cedência de espaço, entre outros.

No que diz respeito à oferta de índole educativa, o MHNC-UP promoveu, em 2022, mais de uma centena de ações, mobilizando mais de 3 mil participantes, entre a comunidade escolar (da pré-primária ao ensino secundário, e também professores em formação contínua), e o público não especializado (sobretudo crianças dos 6 aos 12 anos), no âmbito de programas como Ciência Viva na Escola, A Escola vem ao Museu, O Museu vai à Escola, Em Campo com o Museu, Museu em Movimento, Plano de Intervenção Cultural para a Escola Aurélia de Sousa, ou Aniversários Temáticos no Museu.

De referir ainda a publicação de cinco livros de grande divulgação e de uma edição especial do conto *Saga*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, sob a marca *Arte e Ciência*.



## INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA E APOIO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO MHNC-UP

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I4 | i1 | S1 | S2 | S3 |  
Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C3 | C4 | P2 | Inf3 | RS1 |  
RS2 | G2

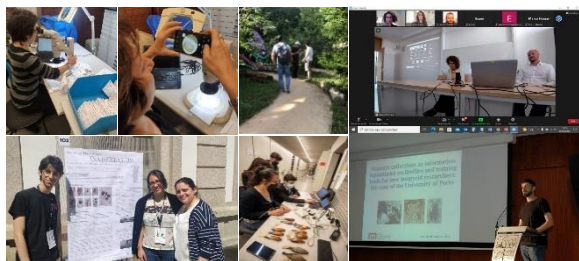


Em 2022, o MHNC-UP acolheu e/ou prestou apoio a: 45 investigadores/artistas/projetos de investigação nacionais (n=25) e estrangeiros/internacionais (n=20); 20 projetos de Doutoramento nacionais (n=20) e estrangeiros (n=3); 35 projetos/aulas e estágios de Mestrado nacionais; e 19 projetos/aulas e estágios de Licenciatura. Foram ainda acolhidos diversos estágios curriculares extra-curriculares e estágios profissionais (incluindo estágios internacionais, financiados no âmbito do Erasmus+). De assinalar ainda múltiplas parcerias com entidades externas para o desenvolvimento de trabalhos académicos.



Adicionalmente, os membros da equipa do MHNC-UP participaram na preparação de diversos projetos de investigação financiados por fundos europeus e nacionais (incluindo a FCT) e em três outros projetos suportados por outras fontes. De destacar ainda a participação em diversas publicações científicas e comunicações em encontros nacionais e internacionais. Importa ainda referir a realização de quatro expedições a Angola, São Tomé, Cabo Verde e Bioko, suportadas por verbas próprias, e coordenadas por Martim Melo, colaborador externo do MHNC-UP.

Ao longo do ano, tirando partido da competência técnico-científica da sua equipa, o MHNC-UP respondeu a cerca de duas dezenas de pedidos de apoio técnico-científico, que chegaram de entidades internas e externas à U.Porto.



## PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO MHNC-UP

**I4 | S1 | S2 | S3 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | RS2**



Em 2022, deu-se continuidade ao trabalho de preservação, promoção e ampliação do acervo do MHNC-UP. No que diz respeito à inventariação e informatização de coleções, destacam-se os avanços no processo de desenvolvimento da base de dados de gestão de coleções e interface de acesso público às mesmas - Museu Digital, que se espera lançar até ao verão de 2023. Encontram-se neste momento prontos para disponibilização através desta plataforma: 16.926 objetos de arqueologia, antropologia biológica e etnografia; 649 espécimes de anfíbios; e 7.003 espécimes de aves.

Relativamente a ações de conservação e restauro, destaca-se a desinfestação de 8.210 espécimes e objetos e a intervenção sobre 507 espécime e objetos das várias coleções do MHNC-UP. De referir ainda que foram, ao longo do ano, reacondicionados mais de um milhar de objetos e espécimes.



## CONSOLIDAÇÃO DA MARCA MHNC-UP

**S1 | S2 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 | Inf3 | RS2**

Ao longo de 2022, o MHNC-UP continuou a apostar na consolidação da sua marca. Para além de manter uma presença contínua e intensa nas redes sociais, foi feito um investimento considerável na produção de conteúdos audiovisuais apelativos e com uma qualidade profissional, que possam contribuir para aumentar a visibilidade das atividades promovidas por esta entidade. Foram, em 2022, instalados, mupis digitais junto às entradas do Edifício Histórico, para divulgação de informação institucional e da oferta cultural e programática.

No contexto da renovação da Loja da U.Porto, com vista a criar um ambiente que remeta o público diretamente para o espírito do museu, foi instalado no local um “gabinete de curiosidades”, contendo uma seleção de peças representativas das várias coleções do MHNC-UP, que tem vindo a funcionar como um cartão de visita para todos os que passam neste espaço comercial. Foram ainda desenvolvidas linhas de artigos exclusivos especificamente relacionadas com o MHNC-UP, e tanto quanto possível sustentáveis.





## ANGARIAÇÃO DE RECEITA – MHNC-UP

I3 | i1 | C3 | C4 | G2

Durante 2022, deu-se continuidade à exploração de oportunidades de financiamento competitivo e de envolvimento de mecenas. Foram estabelecidas negociações com a Fundação la Caixa, SONAE e Barbot e garantido o apoio da Fundação Belmiro de Azevedo. No que diz respeito a projetos financiados, o MHNC-UP viu aprovada a candidatura “Coleções Científicas em Portugal: acessibilidade a três dimensões”, suportada pelo programa ProMuseus 2021 e envolvendo a realização de visitas virtuais aos Laboratórios e Jardins Botânicos das Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto, e esteve envolvido na submissão de candidaturas ao Fundo Ambiental, ao Creative Europe Programme e ao New European Bauhaus. Foi ainda realizada uma prestação de serviços ao Município de Lousada e feito o registo e licenciamento do Jardim Botânico como produtor e comerciante de plantas ornamentais. Foi ainda concluído o Plano de Negócios para o MHNC-UP.



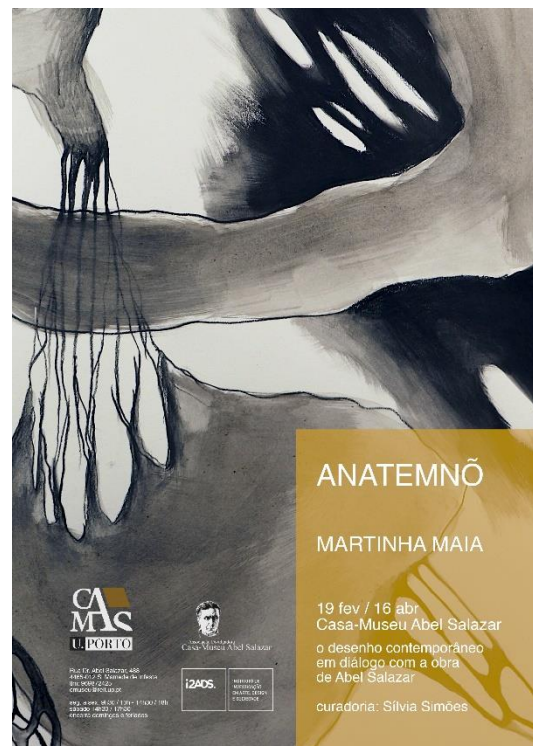
## CASA MUSEU ABEL SALAZAR

S3 | C1 | C2 | C3 | C4

A Casa-Museu Abel Salazar continuou a contribuir para reforçar a dinâmica da oferta cultura com o selo U.Porto, merecendo especial destaque em 2022, a organização de um conjunto de exposições de elevado interesse, que abrem a CMAS à comunidade e contribuem para reforçar a atuação da U.Porto no domínio do serviço à sociedade.



Destaca-se em particular a inauguração a 19 de fevereiro da exposição Anatemnõ de Martinha Maia. Composta por cerca de 30 trabalhos que recorrem a carvão, grafite, linho, sisal, chá e leite de soja, inspirados nos desenhos científicos de Abel Salazar.



Anatemnõ é também uma forma de homenagear o trabalho de observação e o processo de investigação do histórico professor da Universidade do Porto.



Em 2 de julho de 2022 teve lugar a inauguração da exposição das “Musas em ação nas viagens”, 1.º núcleo expositivo no âmbito do Seminário “Musas Em Ação III” com curadoria de Fátima Lambert.



Já a 9 de setembro, teve lugar a inauguração da exposição “Fresta, Fenda ou Ruído” - mostra coletiva do Doutoramento em Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes na CMAS.



Ainda em 2022, foi inaugurada a 3 de dezembro inauguração a exposição “Musas em Ação nas Viagens” (2.º núcleo) no Contexto do Seminário “Musas em Ação III”, novamente com curadoria de Fátima Lambert. Ao longo da tarde passaram pela CMAS cerca de 37 pessoas, entre elas: as Professoras Olívia Pestana, Fátima Lambert e os artistas Albuquerque Mendes, Ana Pissarra e Clara Saracho.

Para além do importante papel da CMAS no reforço da oferta cultural da U.Porto, a CMAS continuou a dinamizar um programa de Visitas (no contexto do serviço educativo/ mediação cultural), que reuniram em 2022, 749 visitantes.

### DINAMIZAÇÃO DO INSTITUTO PERNAMBUCO-PORTO

C1 | C2 | C3 | G4



Em 28 de julho de 2022 foi oficialmente inaugurado o Instituto Pernambuco – Porto (IP-P), afirmando-se como “Uma casa virada para a divulgação da cultura brasileira” e da restante Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), mas, sobretudo, um espaço pensado para “que os brasileiros e toda a lusofonia se sintam em casa”. O edifício que acolhe este instituto esta localizado num terreno pertencente à Universidade do Porto, situado em frente ao Teatro do Campo Alegre.

Do grupo de fundadores fazem parte, para além da U.Porto, o Estado de Pernambuco, a Câmara Municipal do Porto, a Prefeitura do Recife, a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que unem esforços com o propósito de reforçar os laços entre o Brasil e Portugal, bem como os restantes países lusófonos, através da promoção de um programa regular de atividades de carácter académico, cultural, empresarial e científico.

**PORTAL COMUNICACIONAL U.PORTO**

**E1 | E4 | E5 | I4 | S1 | S2 | Int1 | TD3 | C1 | P1 | P2  
| Inf3 | RS1**



Em 2022 foi disponibilizado o novo site oficial da Universidade do Porto (Portal Comunicacional da Universidade do Porto), disponível em [www.up.pt](http://www.up.pt).

Com este portal pretendeu-se garantir uma resposta mais imediata e eficaz a quem procura a Universidade, seja para obter informações sobre a nossa oferta formativa, para conhecer e colaborar com o nosso ecossistema científico, ou para descobrir os nossos espaços culturais. Procura-se igualmente garantir que essa experiência seja a mais enriquecedora possível para quem nos visita.

A informação está organizada por cinco áreas de atuação que compõem a estrutura principal da página (Estudar, Investigar, Inovar, Viver e Conhecer) em que se pretende que os diferentes públicos-alvo da U.Porto (pré-universitários, estudantes, estudantes internacionais, *alumni* e profissionais) possam aceder rapidamente a um conjunto de informações relacionadas com os seus interesses específicos.

A disponibilização de uma versão otimizada para dispositivos móveis e de uma versão integral em inglês, o investimento numa componente visual mais atrativa, a ligação ao portal de notícias da U.Porto ou a aposta em conteúdos multimédia (ainda não implementada na plenitude, mas que passará pela inserção regular de infografias e conteúdos vídeo) são outras mais-valias de uma plataforma que pretende dar a conhecer as competências e os recursos da Universidade.

As boas práticas de acessibilidade foram integradas de raiz no processo de desenvolvimento deste novo portal e pretende-se caminhar para sites cem por cento acessíveis, com inclusão do selo de ouro, promovido pela “AMA – Agência para a Modernização Administrativa”.

**PORTAIS COMUNICACIONAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS**

**E1 | E4 | E5 | I4 | S1 | S2 | Int1 | TD3 | C1 | P1 | P2 | RS1**



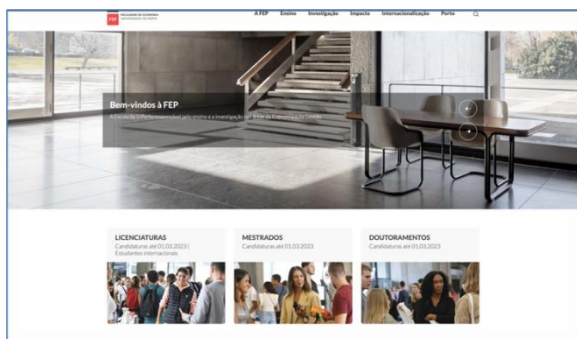
Em 2022 deu-se continuidade ao desenvolvimento de portais comunicacionais para as Unidades Orgânicas.

A Faculdade de Direito e a Faculdade de Economia disponibilizaram os seus sites comunicacionais no dia 14 de dezembro de 2022 (<https://www.up.pt/fep> e <https://www.up.pt/fdup>). Constituíram o arranque do processo que visa a renovação de todos os sites das Unidades Orgânicas, depois do primeiro passo que foi dado com o novo Portal Comunicacional da U.Porto, apresentado em 5 de setembro de 2022. Existe um esforço inerente de homogeneização e harmonização de conteúdos, com vista a fortalecer a presença e imagem da U.Porto na Internet.

Estes portais afirmam-se assim como as portas de entrada para o grande público que pretenda saber mais sobre a U.Porto e as suas Faculdades.

Integram diversas funcionalidades, tais como a articulação com a informação sobre os diversos cursos existentes no Sistema de Informação da U.Porto e a apresentação das notícias e eventos que constam nos recém criados sites de notícias de cada Unidade Orgânica. Permitem garantir uma melhor qualidade dos dados, na medida em que existe apenas uma fonte para cada tipo de informação, que é recolhida de forma automática para ser integrada nos sites comunicacionais da U.Porto.

A equipa responsável pelo desenvolvimento dos sites comunicacionais garante o acompanhamento personalizado de todo o processo que conduz à publicação do site comunicacional de cada Faculdade. O apoio aos utilizadores do Sistema de Gestão de Conteúdos inclui formação, ajuda nas tarefas de harmonização de menus e apoio e aconselhamento na fase de introdução de conteúdos.



## VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E DO TRABALHO

**P2 | P3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G2 | G3 | G4**



A valorização das pessoas e do trabalho foi um dos principais focos da governação da Universidade. A U.Porto alargou para o regime privado e adotou em tempo recorde as disposições do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, que aprovou medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas. Com o objetivo de valorizar as carreiras dos profissionais da U.Porto sem prejudicar a sustentabilidade económica e financeira da Universidade, foi elaborado um projeto de Regulamento de Carreiras, Recrutamento, Contratação e Avaliação do Pessoal Técnico, Especialista e de Gestão da U.Porto, bem como um projeto de Regulamento de Cargos Dirigentes. Ambos os projetos de regulamento foram colocados em consulta pública no início de 2023.

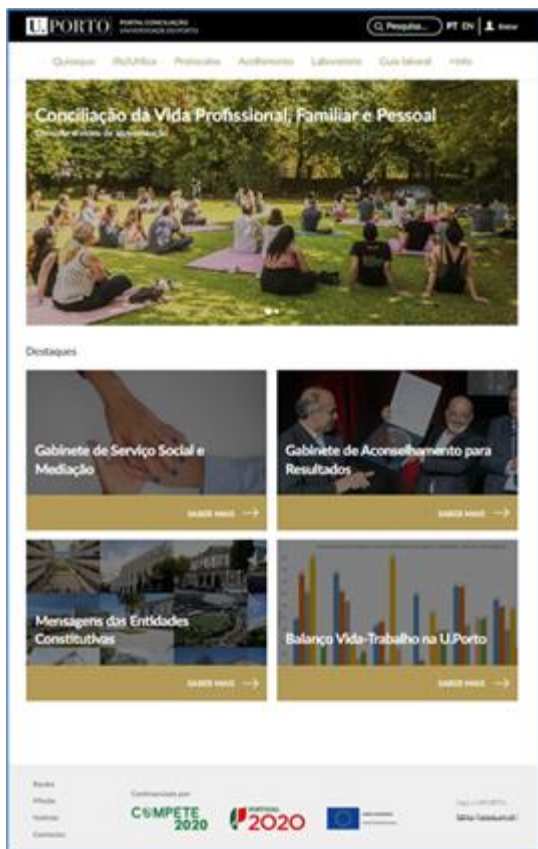
A conciliação entre vida profissional e vida pessoal esteve também em destaque, com a nomeação da Comissão para Coordenação e Gestão do Espaço Conciliação e do Sistema de Gestão da Conciliação, e ainda com a atribuição de um espaço na Rua de Ceuta exclusivamente dedicado a este projeto.

## PORTAL DA CONCILIAÇÃO

**TD3 | P1 | P2 | RS1 | RS2 | Serv2**

A conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é cada vez mais reconhecida como um dos principais fatores de qualidade de vida dos cidadãos e por esse motivo, em 2022, foi criado o Portal da Conciliação da U.Porto, disponível para consulta de todos os profissionais da U.Porto em [www.conciliacao.up.pt](http://www.conciliacao.up.pt), juntamente com um conjunto de serviços e ferramentas concebidos para apoiar e facilitar a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

Neste portal estão agregadas as iniciativas e ações desenvolvidas no âmbito do programa “Conciliação4UPorto”. O Portal reservou um espaço para o estudo, discussão, apresentação de medidas de melhoria, relatórios e propostas de políticas de implementação. Inclui ainda serviços de apoio à Conciliação como aconselhamento personalizado em bem-estar, mediação e apoio social. O portal inclui um Quiosque do Bem-estar que permite o agendamento de reuniões, como por exemplo com o Provedor do Pessoal Não Docente e Não Investigador, Provedor do Pessoal Docente, possibilidade de ligação à Comissão de trabalhadores e marcação de consultas de Aconselhamento para Resultados, Serviço Social e Mediação de Conflitos, entre outras. Existe ainda um espaço de interação entre os utilizadores, reservado para a disponibilização gratuita de bens/produtos que não precisam.

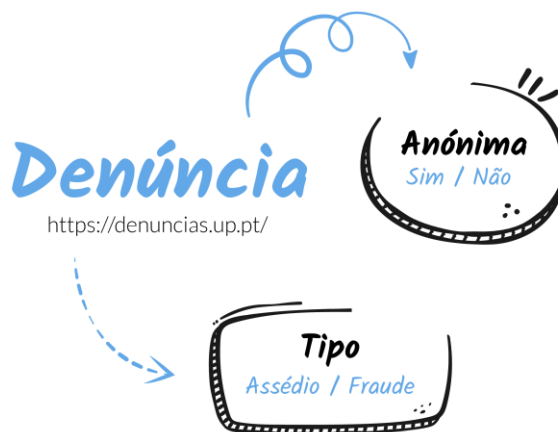


**PORTAL DE DENÚNCIAS**

**P1**

A Universidade do Porto está comprometida com os mais altos padrões de transparência, integridade e responsabilidade, garantindo o anonimato, a proteção da pessoa denunciante e a proibição de retaliação sobre a mesma.

O canal de denúncias é um meio através do qual é possível realizar a comunicação de práticas que sejam consideradas ilegais. Sempre que possível, as pessoas denunciantes devem identificar-se, podendo, contudo, manter o anonimato.



Para o efeito foi criada uma página estática em <https://up.pt/denuncias>, com informações que contextualizam o que a plataforma é, como se usa, e qual o seu enquadramento legal.

Considerando a necessidade de haver um sistema de envio de denúncias (anónimas ou não) optou-se por configurar num sistema isolado e seguro, o software Globaleaks, que é um sistema de whistleblowing open-source. Este sistema é acedível através do link <https://denuncias.up.pt>

Esta abordagem permite oferecer um serviço de denúncias que podem ser ou não anónimas, acerca de fraude (corrupção, infrações conexas, conflito de interesses e outras) ou de Assédio (moral ou sexual).

**UP IGUALDADE - PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

**E1 | I1 | I3 | I4 | S1 | Int2 | Int3 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | Serv2 | G3 | G4**



Em 2022 foi lançado o primeiro Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto - UP Igualdade. Este plano e o projeto RESET assentam a sua ação numa visão interseccional e numa metodologia de co-design, que mobilizou uma diversidade de stakeholders, com o objetivo de contemplar a multiplicidade de perspetivas da comunidade académica e promover o envolvimento de todos em prol dos desígnios definidos no plano.



As ações previstas no plano e enquadradas no projeto RESET visam desafiar não só os enviesamentos associados ao género como também a outras dimensões de diversidade, tais como idade, diversidade funcional, orientação sexual e etnia, promovendo uma comunidade U.Porto mais inclusiva de todas as pessoas. Em termos de abordagem metodológica, o processo de conceção do Plano para a Igualdade de Género tem assentado em abordagens participativas, de auscultação, envolvimento e criatividade colaborativa.

Em termos de conteúdo, o Plano para a Igualdade de Género compreende as seguintes áreas:

Área A | Liderança e Tomada de Decisão

Área B | Recrutamento, Seleção e Progressão na Carreira

Área C | Dimensão de Género na Investigação e Transferência de Conhecimento

Área D | Enviesamentos e Estereótipos de Género, Sexismo e Assédio

Aprovado em 2022, o UP Igualdade, cuja implementação se prevê decorrer até Dezembro de 2024, é assim um documento estratégico onde se sistematizam ações a realizar com vista à promoção da igualdade no contexto da Universidade do Porto. O Plano foi desenhado para fornecer a estrutura e o processo para uma implementação progressiva e uma monitorização contínua e regular das diferentes ações. Combina, assim, iniciativas estratégicas com adaptações aos contextos, com iniciativas mais focadas, nomeadamente de apoio e reforço de competências das diferentes estruturas da Universidade. Inclui e orienta-se por princípios de liderança e responsabilidade aliados ao trabalho em colaboração e envolvimento de estruturas de proximidade como o *Gender Equality Board*.



## MUDANÇA DE INSTALAÇÕES PARA O EDIFÍCIO DE CORONEL PACHECO

### Serv1

No dia 21 de março de 2022, a equipa da UPdigital mudou de instalações para o novo espaço no edifício Coronel Pacheco.

O processo de mudança foi complexo considerando que era necessário garantir uma adequada adaptação às novas instalações, desde a preparação dos espaços e planeamento da mudança dos trabalhadores de forma a minimizar eventuais quebras no serviço prestado à comunidade.



## AÇÃO SOCIAL

E1 | RS1 | RS3



Em 2022 prosseguiram-se os trabalhos de ação social, implementando diversos programas/ iniciativas com o objetivo de promover a coesão social e criar mecanismos para atender a situações de particular vulnerabilidade. Em particular, deu-se continuidade ao Fundo de Ação Social, destinado a estudantes em situação de comprovado estado de carência económica, podendo revestir duas modalidades o Subsídio de emergência e a bolsa de colaboradores.

Adicionalmente, foram concedidos Apoios Sociais Supletivos nomeadamente de carácter financeiro para alimentação e alojamento, com destaque para os Subsídios de Emergência COVID-19 e subsídios de emergência Guerra na Ucrânia e ainda o Fundo de Apoio Extraordinário de Emergência Social, resultante de ocorrências imprevistas e não enquadráveis nos mecanismos de apoio regulamentados.



No domínio da ação social, merece ainda destaque o programa de Bolsas de Estudo Complementares, nomeadamente das *Bolsas Stand4Good* que resultam da colaboração com a Associação *Stand4Good* – Igualdade de Oportunidades para Todos-. Esta iniciativa concretiza-se na atribuição de um apoio financeiro a estudantes não beneficiários de bolsa de ação social e em situação de carência económica. Destaque ainda para as Bolsas Solidárias, apoio financeiro a estudantes da FEP, não beneficiários de Bolsas de ação Social e em situação de carência Económica e as Bolsas Santander Futuro 2022-2023, atribuídas tendo em conta a situação do agregado familiar e o mérito académico.

Ainda na área da ação social, o ano de 2022 ficou marcado pelos trabalhos na área da alimentação, em que se procedeu à revisão da oferta alimentar das cantinas e criação de nova opção (Prato alternativo) e a revisão da oferta alimentar do restaurante e snack-bars (pratos).



## SAÚDE E BEM-ESTAR

P3 | Serv2



Em 2022 prosseguiu-se também com o programa de trabalhos da U.Porto no domínio da Saúde e Bem-Estar. Neste contexto, procedeu-se à renovação dos protocolos clínicos com reforço de serviços nas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Psicologia e Nutrição visando aumentar a oferta disponibilizada pelos SASUP.



## ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM INTERNACIONAL DA EUROPEAN NETWORK OF ACADEMIC SPORTS SERVICE (ENAS)

S1 | Int1 | Int3 | C1 | P1 | P3 | Serv2 | G1 | G4



A Universidade do Porto acolheu, de 8 a 11 de novembro, a 24<sup>th</sup> ENAS Forum and Assembly Porto 2022, uma conferência internacional que reuniu cerca de 200 membros de serviços e centros de desporto de dezenas de instituições de ensino superior de toda a Europa.

Em 2022, a organização do evento coube à U.Porto e teve como tema “*Communication in University & College Sport*”. Pretendeu-se desta forma proporcionar mais um momento único de partilha de conhecimento e estratégia de gestão desportiva implementadas nas mais diversas universidades europeias.



A *European Network of Academic Sports Service* (ENAS) é uma organização com 120 membros institucionais de mais de 20 países da Europa, que anualmente organiza a *ENAS Forum and Assembly*, uma conferência que pretende apoiar e conectar todos os centros e serviços de desporto universitários europeus.

## PAUSA ATIVA

P2 | P3 | Serv2



O ano de 2022 fica marcado pelos esforços de retoma plena do programa Pausa Ativa, que visa dinamizar a atividade física no local de trabalho para os colaboradores da U.Porto.

De segunda a sexta-feira, centenas de colaboradores da Universidade do Porto afastam-se dos computadores para, durante 15 minutos, combaterem o sedentarismo no local de trabalho.

Através destes pequenos – mas valiosos – momentos, procura-se aliviar algum *stress* associado ao desempenho das funções, para além de melhorar as relações interpessoais e as dinâmicas de grupo nos gabinetes.



## PROGRAMA UPFIT

E1 | E5 | i1 | i2 | S1 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2  
| RS1 | Serv2 | G2



O UPfit é um programa de atividade física com mais de 60 modalidades.

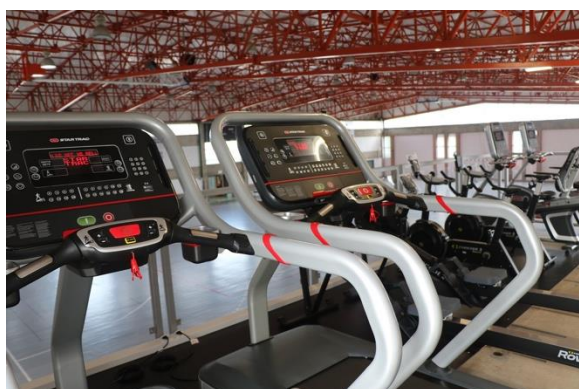
O programa engloba diversas atividades de fitness, aquáticas, musculação, corpo e mente, dança e ritmos, combate, modalidades e desporto adaptado. Este programa está disponível não só para estudantes da Universidade do Porto, mas também para qualquer membro da comunidade e ainda pessoas externas de diferentes idades.





Em 2022, as infra-estruturas e equipamentos da UPorto dedicados à prática de exercício físico registaram um registo importante, com a inauguração de uma nova sala de musculação no Estádio Universitário do Porto.

Com a abertura deste novo espaço de fitness, os estudantes do Polo do Campo Alegre passam assim a ter acesso privilegiado à prática de exercício físico dentro da Universidade, equipada com materiais e equipamentos de última geração.



Esta distinção funciona como uma ferramenta de qualificação, responsabilização e dinamismo da prática do voluntariado ao dispor das instituições de ensino superior com a finalidade de promoverem as atividades do voluntariado, aumentarem o número de voluntários/as e, em última análise, promoverem o pleno exercício da solidariedade e cidadania.



**SELO DE QUALIDADE ACADEMIA VOLUNTÁRIA**

C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3



Em 2022 foi atribuído à U.Porto, pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, o Selo de Qualidade Academia Voluntária, pelas práticas, dinâmicas e instrumentos criados e desenvolvidos em prol da promoção da prática do voluntariado.

De notar que em 2018 e 2019, a U.Porto, já tinha sido congratulada como a instituição de ensino superior mais solidária de Portugal, pela Fundação Santander Universidades, tendo recebido o galardão “IES +Solidária”.

**PROGRAMA DE “VOLUNTARIADO MAIS+ INCLUSIVO”**

E3 | E4 | I2 | I2 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3



Com início em 2022, está em desenvolvimento um Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”, promovido pelo Núcleo, com o apoio e consultoria da Associação Pista Mágica, e que envolve as Unidades Constitutivas da U.Porto, de forma a partilhar contributos no grupo de trabalho sobre práticas, ideias e atividades no âmbito da inclusão de estudantes com algum tipo de deficiência a fazerem voluntariado e capacitando-as, através de formação, para futuramente poderem criar e implementar novos programas de voluntariado mais inclusivo.



**PROJETO PRO-BONO NA U.PORTO**

E3 | E4 | I2 | I2 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3



Com a experiência e as ferramentas adquiridas no projeto piloto BEESE - Boosting Employability and Empowering Social Engagement in High Education | Erasmus +, como forma de garantir o legado e uma atuação continuada no tempo, deu-se início ao desenvolvimento e implementação do Projeto Pro-

Bono U.Porto, com uma equipa que integra membros das UO.

**ENCONTRO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA**

E3 | I2 | I2 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3



O primeiro "Encontro de Responsabilidade Social Universitária" da U.Porto realizou-se no dia 31 de maio, na Reitoria, com o objetivo de aumentar o impacto e a visibilidade da responsabilidade social universitária.



Aberto a toda a comunidade da U.Porto, esta iniciativa inédita juntou diversos especialistas da Universidade e de outras instituições de ensino superior nacionais num momento de troca de conhecimentos, experiências e aspirações sobre o desenho e implementação de políticas de responsabilidade social nas universidades.



## CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INCLUSÃO E CONSTRUÇÕES DE REDE EUROPEIA DE PARTILHA

E1 | P1 | P3 | RS1



Em 2022 concretizou-se a disponibilização, pelo projeto EUNI4ALL, de um instrumento de autoavaliação das condições de inclusão de pessoas com deficiência e uma plataforma de promoção, como base nessa informação, da mobilidade de estudantes e staff com deficiência.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

Este projeto tem como objetivos: incentivar a inclusão no ensino superior por meio do diagnóstico e análise de universidades inclusivas que possam constituir uma referência para outras universidades; criar uma rede de universidades inclusivas para reduzir as barreiras e equacionar as estratégias de acessibilidade universal para todos; promover a inclusão na comunidade universitária apoiando docentes e colaboradores de forma a estimular a diversidade; promover a mobilidade internacional dos alunos com deficiência e sensibilizar a comunidade universitária para a acessibilidade e inclusão social.

## PRÉMIO CIDADANIA ATIVA

E3 | P1 | P2 | RS2



À semelhança das edições anteriores, o Prémio de Cidadania Ativa distinguiu em 2022 os estudantes que se diferenciaram positivamente no campo da cidadania,

reconhecendo os melhores projetos e ações desenvolvidos no ano letivo 2020/2021, nas vertentes Humanitária/Solidária; Empreendedorismo; Pedagógica; Desporto, Saúde e Bem-estar; e Defesa do Ambiente.



Os estudantes premiados em cada uma das categorias receberão um diploma comprovativo da atribuição do prémio, a menção do mesmo no suplemento ao diploma académico e um prémio pecuniário no valor de mil euros. Ana Zão, Catarina Moreira e Sandra Duarte Cardoso foram as vencedoras da edição 2022 do Prémio Cidadania Ativa.

## INVESTIR NUMA UNIVERSIDADE MAIS SUSTENTÁVEL

E1 | E2 | Int3 | C4 | P2 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS3 | Serv1 | Serv2 | G2 | G3 | G4



Em 2022, a U.Porto mobilizou diversos *stakeholders* e recursos internos por forma a desenvolver projetos e apresentar candidaturas a financiamento com vista a investir no futuro da Universidade e do Ensino Superior. Destaca-se, em particular, o sucesso de todas as candidaturas próprias da U.Porto ao Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis do PRR. A ação da U.Porto e do CRUP contribuiu para obter, no final do ano, um reforço orçamental para compensar o enorme aumento de gastos com eletricidade e gás verificado no último ano, reforço que foi integralmente mobilizado, com acordo do Conselho de Diretores, para reforçar o fundo de reserva para património, que irá assegurar o cofinanciamento das intervenções de

reabilitação e construção das residências universitárias, na componente não financiada pelo PRR.

Merecem ainda destaque as diversas iniciativas que juntaram várias entidades constitutivas para projetos comuns de eficiência energética, de gestão de espaços verdes e de desenvolvimento de projetos infraestruturais, de inovação pedagógica e de redução do abandono e do insucesso escolar.

## ENERGIA E AMBIENTE

### Inf2



Em 2022 deu-se continuidade ao compromisso com a sustentabilidade ambiental e energética.

Relativamente à energia e ambiente, importa destacar:

- A elaboração de estudo fotovoltaico e especificações técnicas para as instalações da Faculdade de Belas Artes;
- A elaboração de estudo fotovoltaico e especificações técnicas para as instalações da Faculdade de Ciências;
- O acompanhamento da implementação da Unidade de Produção para Autoconsumos (UPAC) da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (registo da instalação, taxas, aprovação de materiais diferentes dos solicitados em CE, sistema de monitorização da produção e integração com o *kisense*);
- O acompanhamento da implementação da UPAC da Faculdade de Belas Artes (registo da instalação, taxas, apoio na verificação de propostas, apoio na aprovação da distribuição de módulos fotovoltaicos na cobertura, sistema de monitorização da produção);
- A interação com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- O dimensionamento de 2 Autoconsumos Coletivos (ACC) - Asprela e Campo Alegre com 6 UPAC e 7 UPAC respetivamente;
- O cálculo de coeficientes de partilha dos ACC;
- A instrução dos processos de licenciamento junto da DGEG para os dois ACC;

- O plano de redução de consumos energéticos (2022/2023): elaboração de documento de apoio para elaboração do Plano de redução de energia para as UO's; elaboração de plano de redução dos consumos energéticos da Reitoria.



No âmbito da gestão energética importa enumerar:

- A visita a todas as UOs com vista à atualização dos indicadores energéticos e esclarecimento de dúvidas relativas às medidas de eficiência energética;
- A elaboração de relatórios de acompanhamento dos consumos, dos indicadores energéticos e das medidas de eficiência implementadas nas UOs;
- A manutenção e atualização de base de dados de consumos de água das diversas UOs (atualização manual de acordo com faturas enviadas pelas UOs);
- O sistema *kisense* (monitorização do contrato de manutenção anual; monitorização e reporte de erros ou problemas de comunicação com a plataforma; formação aos utilizadores da FCNAUP; apoio à FCUP no levantamento de necessidades para proposta de integração do sistema *kisense* na UO; acompanhamento da instalação do sistema no edifício Parcauto (UP Digital));
- Certificação energética de edifícios (procedimento de ajuste direto para a certificação energética do Edifício FC6 da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (elaboração de especificações técnicas, consulta ao mercado e escolha da melhor proposta); acompanhamento do processo de certificação energética e verificação/validação do relatório e certificado energético do Edifício FC6 da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação; apoio no processo de certificação energética da Faculdade de Ciências – verificação das medidas de melhoria propostas e adequabilidade das mesmas; criação de documento para divulgação do novo regulamento da certificação energética e novas

implicações nos edifícios da UP; atualização da base de dados de certificados energéticos, com datas de realização e validade, medidas sugeridas e quantificação de custos e poupanças por certificado).

### VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

**E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | C1 | C4 |  
Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | Serv2**



Em 2022 foi garantida a gestão e acompanhamento de diversas operações de empreitada (ações de continuidade e novas operações) nos diferentes Polos da Universidade, sendo merecedores de destaque as seguintes intervenções:

- FEP - Recuperação do Casario de Lamas: lançamento dos concursos de empreitada e fiscalização para a Recuperação do Casario Agrícola de Lamas. A operação total tem um valor superior a 2,1 M Euros (+ IVA). A recuperação do Casario de Lamas permitirá criar um novo espaço para o desenvolvimento das relações academia-indústria, através da geração de espaços de *co-working* e promovendo o empreendedorismo estudantil;



- Desenvolvimento dos projetos para o Edifício Polivalente FLUP II: o projeto do novo edifício da FLUP permitirá criar um espaço adequado para o desenvolvimento das atividades de investigação da FLUP. Para além disso, esta nova infraestrutura alberga um auditório e uma cafetaria. O valor estimado da obra ronda cerca de 4,5 M euros, devendo ter início o lançamento do concurso de empreitada e fiscalização durante o ano de 2023;



- FPCEUP - Instalação de uma Unidade de Produção Fotovoltaica para Autoconsumo: instalação de uma unidade produção fotovoltaica de autoconsumo coletivo FPCEUP-FEP, com vista à redução da fatura energética da UPorto e a melhoria das suas credenciais ambientais;

- ICBAS - Acompanhamento do acordo interorgânico para o projeto para o Centro de Investigação para Saúde Humana e Animal (CISHA): acompanhamento do desenvolvimento do projeto para o Centro de Investigação para Saúde Humana e Animal. O Centro de Investigação para Saúde Humana e Animal será construído em terreno cedido pela CMMaia e permitirá melhorar a oferta formativa e de investigação do ICBAS;



- REIT - Remodelação Loja Reitoria UP: intervenção na Loja Reitoria UPorto, tendo permitido modernizar a infraestrutura;



- Pólo I - Recuperação do edifício Abel Salazar: acompanhamento da conclusão do projeto para Recuperação do Edifício Abel Salazar e lançamento do concurso de empreitada e fiscalização. A intervenção no Edifício Abel Salazar permitirá melhorar a interação da U.Porto com o tecido empresarial, a realização de conferências de grande dimensão e a melhoria das condições de ensino do ICBAS. A intervenção tem um volume superior a 8,6 M euros (+IVA) e deverá estar concluída em 2025;

- SASUP – Residência da Carvalhosa: acompanhamento da empreitada de construção da Residência de Estudantes da Carvalhosa. A Residência de Estudantes da Carvalhosa permitirá incremental a oferta da UPORTO em 52 camas, numa infraestrutura moderna e adequada ao bem estar da comunidade estudantil. A intervenção, de cerca de 1,8 M euros é financiada pelo PRR e estima-se estar concluída no primeiro semestre de 2023;



- SASUP – Desenvolvimento dos projetos para as residências da Boa Hora, Jayme Rios de Sousa, Novais Barbosa, Alberto Amaral, Campo Alegre III e Asprela: desenvolvimento de programas preliminares para a contratação de projetos de modernização das residências de estudantes dos SASUP. A operação em causa permitirá aumentar a oferta de alojamento estudantil em 40% e requalificar uma parte muito significativa das camas atualmente disponíveis. A operação envolve um volume financeiro total de cerca de 32M€, 20M€ dos quais financiados pelo PRR;

- Parque Central da Asprela: conclusão das obras do parque Central da Asprela;

- CDUP - Remodelação da Bancada: lançamento e acompanhamento da empreitada de remodelação da Bancada do Estádio Universitário e nova sede do CDUP.

A intervenção tem um custo associado superior a 2,1 M Euros, sendo financiada por fundos próprios;

- Levantamento das necessidades de manutenção na Casa Primo Madeira, Casa Andersen, Casa Museu Abel Salazar e Planetário. Definição de prioridades de intervenção, elaboração dos Programas Preliminares para os projetos de reabilitação e reparação da Casa Primo Madeira e da Casa Andersen.

### SUBSTITUIÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE TODA A INFRAESTRUTURA DA REDE WIFI DA U.PORTO EM TODAS AS ECS

S1 | TD1 | TD3 | Inf1 | Inf2



No decorrer de 2022 foi realizado um concurso publico para substituir toda a infraestrutura da rede Wifi. Esta substituição foi financiada pelo PRR.



No decorrer da receção dos equipamentos, foi realizado um inventário detalhado dos mesmos. Seguidamente, iniciou-se o processo de configuração completa da controladora wireless e instalação dos novos Access Points adquiridos pela PBS, sendo que isto proporcionou a oportunidade de testar o funcionamento dos mesmos num ambiente similar ao da U.Porto, com a vantagem de ter dimensões reduzidas. Igualmente foi realizado um acompanhamento das configurações iniciais das controladoras adquiridas pela UPTEC.

Posteriormente, realizou-se uma configuração inicial das novas controladoras centrais, adquiridas pela U.Porto, agora instaladas nos data centers dos Polos da Asprela e Campo Alegre.

Para percebermos a adequação dos novos equipamentos às necessidades da U.Porto, foi migrada

a Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação ainda em 2022. No decorrer de 2023 a expectativa é fazer a instalação das outras entidades.

Foi também adquirida a ferramenta de site survey (Ekahau) para ajudar não só na atual configuração, mas também conseguir prever antecipadamente os melhores locais para o posicionamento das antenas em situações novas ou no caso de aumentos de cobertura.

## REDE DE CORE 2022

S1 | TD1 | TD3 | Inf1 | Inf2



No decorrer do ano de 2022 foi feito o concurso da migração da rede de core bem como o estudo de ligação para a RCTS (*The Science, Technology and Society Network*), para 100G.

Esta alteração do core não é uma mera troca de equipamentos, pois passa por um upgrade tecnológico dos equipamentos centrais para suportar ligações a 100Gbps com a substituição do hardware. Também envolveu um novo desenho tecnológico com a introdução de novos protocolos mais eficientes tendo por base o protocolo MPLS (Multi Protocol Label Switching).

O valor total do investimento é cerca de 600 mil euros (mais iva) e é constituído por três equipamentos centrais e 29 equipamentos para as instituições cuja dimensão justifica pertencer à rede de transporte MPLS. Prevê-se a conclusão deste complexo projeto no primeiro trimestre de 2023.

## CONSOLIDAÇÃO DO NOVO MODELO DE GESTÃO DE CORREIO ELETRÓNICO TRANSVERSAL À U.PORTO

TD3

Em 2022 deu-se continuidade ao projeto de implementação do serviço de correio eletrónico transversal e harmonizado, iniciado em 2020 com a criação de contas para os novos estudantes no Office365 e posterior migração das mailboxes dos restantes estudantes. Em 2021 iniciou-se a consolidação de mailboxes de staff, centralizando numa única conta de email todos os endereços que o

utilizador tenha em domínios da U.Porto e copiando o conteúdo das respetivas caixas de email. Migraram-se igualmente as contas de serviços.



No ano de 2022 foram migradas mais de 8.000 contas de email de staff para a nova infraestrutura.

## PORTAL PROTEÇÃO DE DADOS

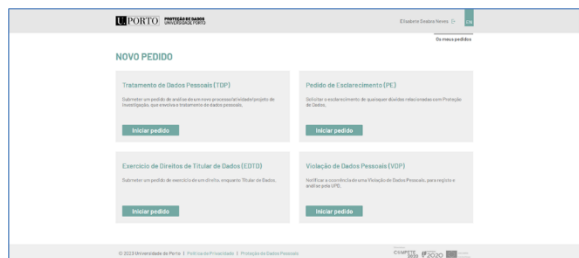
TD3 | C1 | P1



Em 2022 foi disponibilizado o portal da Proteção de Dados, disponível em [www.up.pt/pdados](http://www.up.pt/pdados).

A plataforma para a Proteção de Dados visa a gestão dos tratamentos de dados pessoais na U.Porto, em cumprimento com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Esta plataforma permite a criação e gestão de vários tipos de processos, nomeadamente: (i) o Tratamento de Dados Pessoais Pedido de Esclarecimento (ii) Análise de Cláusulas Contratuais (iii) Exercício de Direitos de Titular de Dados (iv) Exercício de Direitos de Titular de Dados Externo (v) Violação de Dados Pessoais.

Em 2023, prevê-se a disponibilização de novas funcionalidades na medida em que permitirá também agilizar o cumprimento da obrigação legal de registo das atividades de tratamento de dados pessoais realizadas pela U.Porto.



## PROJETO SAMA PROPOSAL

### TD1 | TD3



No âmbito do Projeto SAMA PROPoSAL - Proteção de dados, privacidade e segurança em laboratórios do Centro Hospitalar Universitário de São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - coordenado do lado da U.Porto pela Unidade de Segurança da Informação da UPdigital, o Serviço de Genética FMUP obteve a acreditação pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) na norma ISO 15189, que estabelece os requisitos gerais que um laboratório tem que cumprir para que se reconheça a sua competência para realizar ensaios e/ou calibrações, incluindo a amostragem.

Esta norma inclui recomendações para a proteção dos sistemas de informação dos laboratórios, onde as contribuições do CSIRT assumiram especial relevo.

## ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA C-DAYS 2022

### TD3

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a U.Porto coorganizou em parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), as edições dos eventos de referência em Portugal na área da Cibersegurança. O evento nacional C-Days decorreu em Cascais, de 7 a 9 de Junho de 2022, e pela primeira vez ocorreu uma edição insular do C-Days, em São Miguel, nos Açores, a 27 de Outubro de 2022.

## FUNCIONALIDADES DE CATÁLOGOS DE CURSOS

### E2 | TD3



Em 2022 foi disponibilizada a funcionalidade de Catálogos de cursos. O catálogo tem sempre associada uma tipologia (por exemplo, PRR, Competências transversais, Educação contínua, Eugloh) e são compostos por uma lista de cursos. Podem ser visualizados para divulgação e assim facilmente se acede à oferta completa de um determinado catálogo.

Também podem ser oferecidos em planos de estudos. Isto permite aos estudantes inscreverem-se na oferta existente nos catálogos disponibilizados no seu plano de estudos. Por exemplo, permite a inscrição em competências transversais quando numa das optativas do plano de estudos é disponibilizado o catálogo de competências transversais como oferta dessa opção.

## EWP (ERASMUS WITHOUT PAPER)

### Int3 | TD3



Em 2022 foi dada continuidade à implementação do projeto EWP (Erasmus Without Paper) que visa a desmaterialização dos processos de mobilidade dos estudantes em programas de estudos.



Neste período foi implementada a integração na rede EWP dos acordos Erasmus+, das nomeações de estudantes da U.Porto (mobilidade OUT) e dos Learning Agreements dos estudantes da U.Porto (mobilidade OUT).



Também se iniciou a integração dos Learning Agreements dos estudantes das instituições parceiras (mobilidade IN).

## MATLAB

E1 | TD3



Em dezembro de 2022, a U.Porto concluiu o processo de licenciamento de Campus do software MATLAB. O acesso ao software e os recursos no âmbito deste acordo académico, foram disponibilizados à comunidade U.Porto, em janeiro de 2023 e encontram-se disponíveis no Portal “MATLAB para a Universidade do Porto”, após registo prévio obrigatório com a conta de email institucional.

Será possível o uso do software em salas de aula, assim como em computadores pessoais e institucionais. No âmbito dos benefícios disponíveis, inclui-se também o acesso às plataformas “Online Training Suite” e “MATLAB Grader”.



## RECURSOS CIENTÍFICOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

I1 | C3



A aquisição de revistas e bases de dados científicas para a investigação é acompanhada pela UPdigital, nomeadamente ao nível da identificação dos recursos a assinar, pedido de orçamentos, negociação do preço, gestão e manutenção dos acessos e a gestão de reclamações.



Os investigadores da U.Porto têm disponíveis mais de 28.000 títulos de periódicos com acesso ao texto integral, bases de dados de referências, coleções de livros em formato eletrónico e plataformas de apoio à investigação.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 14 ações de formação, nas quais se inscreveram 2.217 investigadores da U.Porto.

## VALIDAÇÃO DE ARTICLE PROCESSING CHARGES (APCs)

I1 | I4

No ano de 2022, foi gerido o processo de validação da afiliação na U.Porto a 268 artigos publicados na Elsevier. Estes artigos, ao abrigo do acordo transformativo negociado com a Elsevier, ficaram isentos do pagamento de APCs nas revistas híbridas onde foram publicados e refletem uma poupança de 886.697,60€ para a U.Porto, no ano de 2022.

## COORDENAÇÃO DA COOPERAÇÃO DOS ARQUIVOS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS DA U.PORTO

Serv1

A atividade de coordenação do sistema consiste na dinamização de grupos de trabalho com colaboradores dos arquivos das Entidades Constitutivas (ECs) da U.Porto, promovendo ações consertadas no tratamento da documentação de arquivo, garantindo procedimentos normalizados e uma estrutura homogénea para a universidade. O acesso à interface pública dos arquivos da U.Porto está disponível em <https://www.up.pt/arquivo>.

No âmbito desta cooperação foram promovidos vários grupos de trabalho para a análise de situações específicas, que vieram a ser implementadas por todos os arquivos, das quais salientamos: (i) criação de uma lista de vocabulários controlados para tipologias informacionais, a ser implementada no sistema de gestão de arquivos e usada por toda a U.Porto (ii) a representação da U.Porto como uma instituição única no Portal Português de Arquivos (PPA) (antes deste acordo a U.Porto era representada no PPA pelos arquivos das ECs) (iii) a normalização e correção de tipologias documentais para os arquivos da U.Porto (iv) a normalização e correção de índices onomásticos, que se encontra em execução.



## ELEIÇÃO DO REITOR

6 de maio de 2022, o Conselho Geral da Universidade do Porto elegeu, à primeira volta, o atual Reitor, António Sousa Pereira, para um novo mandato para o quadriénio 2022-2026.



## 2.2. FACULDADES

### FADEUP - FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | I1 | I2 | I4 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3  
| TD2 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | RS1 |  
G1 | G3



Procedeu-se à abertura de concursos dos lugares para professores auxiliares e professores associados.

Procurou-se manter o envolvimento de especialistas de prestígio internacional no processo de supervisão dos nossos estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento. Manteve-se a promoção de eventos internacionais e reforço da implantação internacional da rede de docentes investigadores na comunidade científica internacional.

Promoveu-se a adesão e aumento das competências dos docentes relativamente à utilização das ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento de programas de formação à distância. Definiu-se as estratégias de *e-learning* mais adequadas para o efeito. Com recurso à plataforma de *e-learning* e *b-learning*, foi possível aumentar a participação de colegas internacionais neste processo.

#### INVESTIGAÇÃO

E1 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3  
| TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | G1 | G2 | G3  
| G4



Manteve-se a promoção de sinergias entre os centros de investigação da FADEUP e da U.Porto e de outras universidades nacionais e internacionais para a criação de novas oportunidades e de nova visibilidade internacional.

Foram incentivados os programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos para a investigação ao nível dos primeiros ciclos. Promoveu-se o envolvimento de todos os agentes da FADEUP no processo de desenvolvimento de estratégias de investigação, aliando-os à capacidade da U.Porto nesse mesmo processo.

Foi dada continuidade à preparação e organização de conferências e seminários nacionais e internacionais. Procurou-se, também, promover o número de candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento externo. Procurou-se criar condições para aumentar a prestação de serviços remunerados à comunidade. Manteve-se a publicação regular da *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto* e da *The Archives of Exercise in Health and Disease*, promovendo a sua indexação em mais sistemas de indexação internacionais. A FADEUP incrementou a produção e a divulgação científica no espaço nacional, mas sobretudo internacional.

#### INOVAÇÃO

E1 | E3 | E4 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 |  
Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | Inf1 |  
Inf2 | Serv1 | G1 | G3 | G4



A FADEUP continuou a criar condições de melhoria das suas infraestruturas tecnológicas (físicas e *software*) de forma a incentivar um ambiente dinâmico e empreendedor, favorável à inovação, que se traduziu na criação de novos projetos. Procurou-se promover e estimular a ligação entre a FADEUP e a indústria nacional e internacional, fomentando assim a colaboração competitiva e a procura de recursos externos.

**ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE**

**E1 | E3 | E4 | I1 | I2 | I4 | i2 | S1 | S2 | TD1 | TD3 |  
C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 |  
Serv2 | G1 | G2 | G3**



Procurou-se concorrer a financiamento nacional e internacional de projetos de investigação e intervenção, bem como, reforçar a entrada de verbas decorrentes da prestação de serviços à comunidade.

Manteve-se a promoção de programas de intervenção comunitária com diferentes objetivos (e.g., melhoria do rendimento desportivo, promoção da inserção social, promoção da saúde, recreativo, terapêutico). Procurou-se consolidar os mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas, profissionais e empresariais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto, promovendo a divulgação da qualidade e da utilidade da atividade desenvolvida na FADEUP.

Procurou-se sensibilizar a comunidade académica para uma maior participação no voluntariado universitário. Envolvimento de estudantes e docentes nos programas de intervenção comunitária. Estimulou-se as áreas de investigação relacionadas com o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e de melhoria da performance desportiva, assim como com a melhoria das condições e acessórios para a prática desportiva da população em geral.

**VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO**

**E1 | E2 | E3 | i1 | i2 | Int1 | TD2 | C1 | P1 | P2 | P3  
| Inf1 | Inf2 | RS1 | Serv1 | G1 | G2 | G3**



Promoveu-se a interligação entre as diferentes estruturas de direção da FADEUP e dos ciclos de estudo em funcionamento, com o modelo funcional da U.Porto em atividade. Melhorou-se a qualidade das ferramentas atualmente disponíveis, bem como a capacidade de resposta face a eventuais falhas, articulando com os serviços centrais da U.Porto, de forma a potenciar todo o conhecimento existente.

A FADEUP procedeu à reformulação da sua estrutura orgânica, melhorando a capacidade de resposta às necessidades das suas atividades. Foram garantidas as condições para a progressão dos funcionários docentes e técnicos.

O património edificado da FADEUP beneficiou de intervenções regulares para reparação e manutenção dos principais pontos críticos existentes. Deram-se início a obras que visam aumentar o número de espaços para lecionação.



## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio ACESSA Autocuidado em Saúde/Revista Veja Saúde

Fernando Garbeloto é investigador CIFI2D e *Alumnus* FADEUP. A aplicação *Meu Educativo*, da autoria de Fernando Garbeloto, *alumni* e investigador FADEUP, conquistou o 1º lugar na categoria *Estilo de Vida* do Prémio ACESSA Autocuidado em Saúde, promovido pelo Grupo ACESSA em parceria com a revista Veja Saúde.

Desenvolvida pelo investigador do Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D), a *Meu Educativo* é uma aplicação digital, disponível para Android e IOS, criada com o objetivo de “combater dois grandes males do século, o sedentarismo e a iliteracia motora”.



PRÉMIO ACESSA AUTOCUIDADO EM SAÚDE/REVISTA VEJA SAÚDE

Prémio para melhor docente universitário de Espanha

Jesús Molina Saorín, antigo estudante FADEUP, foi um dos finalistas do Prémio Educa Abanca 2021, distinção que elege o melhor docente do ano em Espanha, em várias categorias. Doutorado pela FADEUP em 2013, sob orientação do Professor Rui Corredeira e com a dissertação “Percepción social y síndrome de Down: un estudio centrado en los estudiantes del título de Educación Física de la Universidad de Murcia”, Jesús Molina Saorín destacou-se em Espanha pela apresentação do Modelo INIDICE, que propõe a melhoria e uma mudança estrutural no sistema educativo daquele país.



PRÉMIO PARA MELHOR DOCENTE UNIVERSITÁRIO DE ESPANHA

## FAUP - FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2  
| Int1 | Int2 | Int3 | RS2 | G4



## Curso de Estudos Avançados em Território (CEAT)

O curso de educação contínua com 45 ECTS e financiamento PRR envolve docentes da U.Porto, U.Minho e U.Aveiro, assim como convidados de outras instituições e empresas. Reconhece as lacunas na oferta formativa na área dos estudos do território, planeamento urbano, urbanismo e projeto urbano. A atuação neste domínio disciplinar exige uma constante atualização, tendo em conta a mutação dos paradigmas instituídos, provocada pela emergência de novos desafios em âmbitos como as alterações climáticas, o acesso à habitação, a necessidade de envolvimento das populações nos processos de decisão, etc. Estas novas exigências conduzem a uma constante revisão do quadro legislativo e seus instrumentos, tal como à necessidade de desenvolver novas formas de atuação por parte de todos os técnicos envolvidos nos processos de urbanização. Assim, o CEAT visa responder à necessidade de atualização nos conhecimentos dos técnicos, bem como criar espaços de exploração e debate que visem a construção coletiva de conhecimento novo. Visa ainda a promoção de redes de colaboração e disseminação em diferentes esferas de conhecimento, da academia à administração pública, dos técnicos especializados à sociedade civil.



FÓRUM DO TERRITÓRIO - PRÁTICAS

Reconhecimento, pela Comissão Europeia (CE), da rede NEB Goes South (NEBgS) como um NEB Lab da New European Bauhaus.

A NEBgS integra a participação de 6 instituições de ensino superior de 6 países do sul da Europa: FAUP, Valencia School of Architecture, ENSA-Toulouse, Department of Architecture of the University of Bologna, Faculty of Architecture of the University of Zagreb, School of Architecture of the National Technical University Athens.

Promovendo um debate amplo e internacional, a NEBgS surge para sensibilizar comunidades e consciencializar os cidadãos, considerando o papel determinante das instituições de ensino superior e de investigação. Combina, por isso, as perspetivas e contributos sobre o Sul da Europa, de estudantes, arquitetos, designers, engenheiros, geógrafos, sociólogos e outros cientistas e artistas.

Os países do sul da Europa lidam com sinais crescentes de eventos climáticos extremos, com o aumento das temperaturas, desertificação, seca, entre outros. Ao mesmo tempo, são regiões de uma herança cultural ímpar. A cooperação entre estas regiões pode fortalecer a capacidade de lidar com as ameaças comuns e desenvolver soluções sustentáveis, acessíveis, inclusivas e esteticamente qualificadas.



NEB GOES SOUTH | NEB LAB

Erasmus+ Blended Mobility Workshop: *Blended Territories Lab - Northern Porto*.

*Architecture for movement: reconfiguring the UP Campo Alegre (Porto)*. Com a participação de estudantes e docentes da Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Granada e da FAUP.

Organização: Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Granada (UGR) e FAUP (U.Porto).

Online: 29 de Junho de 2022 + Presencial no Porto: 18 a 25 de julho de 2022.



APRESENTAÇÃO FINAL DOS TRABALHOS

## INVESTIGAÇÃO

E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int2 | Int3 | C1 | C3 | P3



### Projecto FISH-A (ERA Consolidator Grant)

O investigador André Tavares, do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP, foi distinguido com uma bolsa de consolidação do Conselho Europeu de Investigação (ERC), para o projeto "Fishing Architecture: The Ecological Continuum between Buildings and Fish Species", no valor de dois milhões de euros.

No projeto, André Tavares traçará uma história socioecológica da arquitetura no Atlântico Norte a partir dos peixes, com o objetivo de tornar "visíveis as interdependências entre os ecossistemas marinhos e as paisagens em terra, assim como avaliar o impacto ecológico das construções orientadas para a pesca".

O estudo pretende tornar mais claras as dinâmicas entre a arquitetura e a natureza, procurando mapear de que modo as decisões em terra têm impacto no mar ou onde existem relações cruzadas na história do Atlântico.

O projeto propõe, ainda, "olhar para o Atlântico Norte, cruzando lugares nos Estados Unidos com a Noruega, a Islândia, Portugal, França, Canadá e Inglaterra, e olhar para as flutuações das populações de peixe ao longo da história, com destaque para o final do século XIX e a primeira metade do século XX".



SECA DO BACALHAU NA FIGUEIRA DA FOZ, CA.1950s. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ÍLHAVO, IMAGOTECA

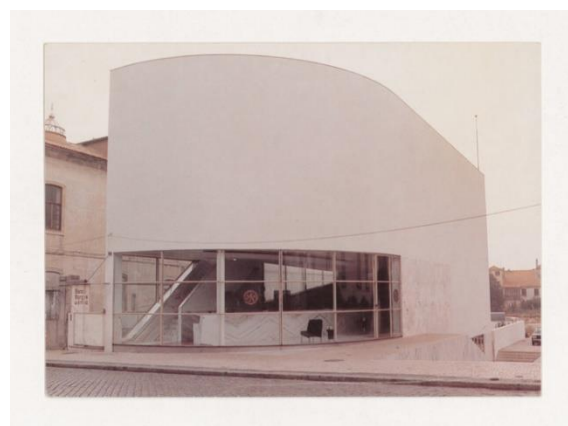
### Projeto SIZA baroque

O projeto de investigação SIZA baroque é uma iniciativa conjunta da FAUP e da sua unidade de investigação (CEAU).

Siza baroque é um projeto de investigação que visa pôr em evidência a relação entre a ideia de Barroco e a obra de Álvaro Siza. Desdobrar – à maneira de Deleuze – a obra arquitetónica de Siza e procurar, primeiro, observá-la e, depois, dá-la a ver, através de uma lente barroca, constitui o objetivo final desta proposta.

O projeto tem como Investigadores Responsáveis José Miguel Rodrigues, IR (Diretor do CEAU e Professor da FAUP) e Joana Couceiro, Co-IR (Investigadora Colaboradora do CEAU e Investigadora Integrada na ESAD-idea).

Conta com a participação de Ana Tostões (Professora Catedrática no IST e Chair do DOCOMOMO International, instituição parceira) e Jorge Figueira (Professor no DARQ da Universidade de Coimbra e Vice-Presidente do Conselho Científico do CES) e tem como consultores científicos, Maria Filomena Molder (Professora Catedrática da FCSH da Universidade Nova de Lisboa e Investigadora do IfILNOVA), Juan José Lahuerta (Professor titular da ETSAB-UPC e diretor de la Càtedra Gaudí) e Juan Luis Trillo (Professor Catedrático da ETSA de Sevilla).



ÁLVARO SIZA, BANCO BORGES & IRMÃO, VILA DO CONDE, PORTUGAL (1978-1986) © COLEÇÃO CENTRE CANADIEN D'ARCHITECTURE/CANADIAN CENTRE FOR ARCHITECTURE, MONTRÉAL

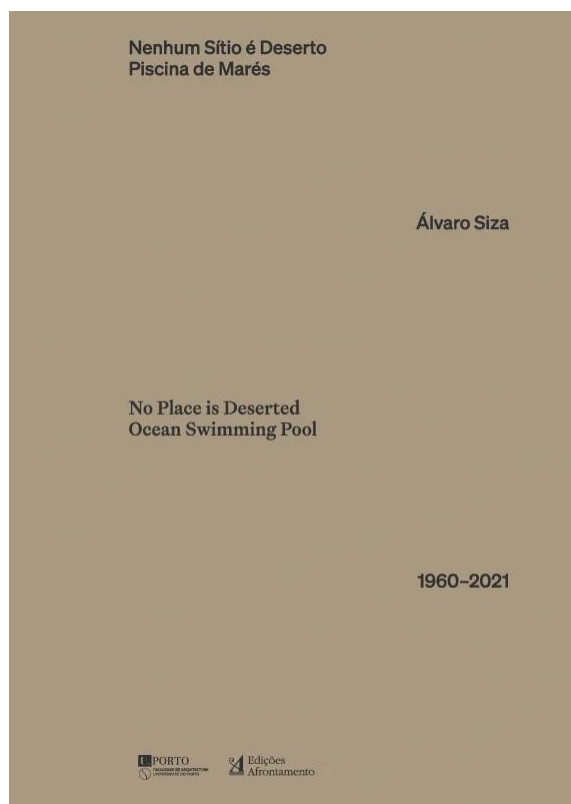
Projeto "Keeping It Modern: Swimming Pools in Leça", financiado pela Fundação Getty.



O livro “Nenhum Sítio é Deserto. Álvaro Siza: Piscina de Marés (1960-2021) - *No Place is Desert Ocean Swimming Pool*”, resulta da exposição homónima, com curadoria de Teresa Cunha Ferreira e Luís Urbano e “ilustra as múltiplas vidas de uma das mais emblemáticas obras da arquitetura do século XX”, realizada no âmbito do programa que celebrou os 40 anos da FAUP (1979-2019).

A Piscina de Marés, de Álvaro Siza, em Leça da Palmeira, considerada uma referência internacional da arquitetura moderna, tem a particularidade de continuar a ser fruída pelas comunidades locais. Foi alvo de obras de conservação e restauro durante dois anos, sempre acompanhadas de perto pelo autor e prémio Pritzker em 1992, tendo reaberto ao público em junho de 2021.

Da mesma forma que o título da exposição, “NENHUM SÍTIO É DESERTO”, não é fruto do acaso, mas sim do célebre aforismo que o autor elaborou a propósito das múltiplas referências – naturais, construídas, topográficas, imateriais – que o arquiteto encontra no lugar e que são incorporadas no processo criativo.



NENHUM SÍTIO É DESERTO. PISCINA DE MARÉS

## INOVAÇÃO

E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | S1 | Int2 | Int3 | C1 | P3 | RS1 | RS2



### Innovation by Creative Economy

Participação da FAUP através da U.Porto no consórcio ICE (*Innovation by Creative Economy*) para implementação da primeira comunidade de conhecimento e inovação (KIC) para as áreas das indústrias culturais e criativas (ICCs) do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

A U.Porto é um dos "leading partners" do consórcio que vai constituir a nova Comunidade de Conhecimento e Inovação do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT).

Esta iniciativa pioneira no contexto europeu vai iniciar operações em 2023 e terá como missão impulsionar a competitividade dos setores das Indústrias Culturais e Criativas (CCIs) e reforçar o seu papel como motores de prosperidade para a Europa. Para isso, contará com um financiamento superior a 300 milhões de euros (ao abrigo do programa Horizonte Europa), a aplicar ao longo dos próximos anos.

Depois de ter assumido um papel importante durante o processo de candidatura (conduzido pela Reitoria, juntamente com a UPTEC e a Faculdade de Arquitetura), a U.Porto vai ter a responsabilidade, enquanto *leading partner*, de promover *calls* e outras iniciativas relacionadas com aquelas que são as “três linhas de ação principais” do projeto.



EIT CULTURE & CREATIVITY

## Mar/Oceanos

Sintonizando-se com a preocupação atual com o tema da economia (azul) e sustentabilidade do mar, a FAUP afirma o seu interesse e papel nesta matéria através da integração do domínio da arquitetura nesta discussão. Esta aposta materializa-se na contratação de um Investigador Coordenador para o Centro de Estudos em Arquitetura e Urbanismo da FAUP (CEAU-FAUP), que iniciou o desenvolvimento do projeto *"Fishing Architecture: The Ecological Continuum between Buildings and Fish Species"* no âmbito de Bolsa ERC - Consolidator Grant.



IMAGEM | © DR

'Arquitetando uma estratégia. Técnicos mediadores no âmbito do Programa 1.º Direito', promovida em parceria pela FAUP, Conselho Diretivo Regional Norte da Ordem dos Arquitetos, Município do Porto e a MatosinhosHabit, EM.

O 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – é o instrumento orientado para o problema de quem vive em condições habitacionais indignas e não tem capacidade financeira para sair dessa situação. Com recurso a casos reais enquadráveis nas Estratégias Locais de Habitação do Porto e Matosinhos, a formação "Arquitetando uma estratégia" pretendia recriar o processo de instrução de candidaturas a este programa e sedimentar uma metodologia de implementação exemplar do ponto de vista financeiro, urbanístico e social, passível de ser replicada em outros contextos. Desse modo foi potenciada a criação de uma bolsa de técnicos para estruturar e acelerar o processo de instrução de candidaturas. Apostou-se na transmissão de conhecimento que permitisse aos formandos alargar o espaço de ação dos arquitetos e multiplicar o seu impacto social, pelo maior domínio de instrumentos da política pública de habitação, e pelo apoio técnico às

pessoas e agregados em situação de carência habitacional e financeira.



ARQUITETANDO UMA ESTRATÉGIA

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | TD1 | C1 | P1 | P2 | Inf1 | Inf2 | RS1



## R2U Technologies

Integração da FAUP no Pacto de Inovação "R2U Technologies – Modular System" que reúne um consórcio de empresas e entidades do sistema tecnológico e científico para desenvolver e industrializar um conceito disruptivo da construção modular em Portugal. Este projeto responde às crescentes necessidades do mercado global e aos novos desafios que o setor enfrenta atualmente, nomeadamente nas áreas do design, sustentabilidade, customização, construção inteligente e proteção ambiental. Pretende-se criar um novo *cluster* industrial e intensivo em capital, capaz de posicionar o país como fornecedor de referência global desta nova solução para o setor da construção. Focado no segmento da habitação, residências universitárias, hotelaria e saúde, visa-se melhorar a vida das pessoas com propostas de

construção modular mais sofisticadas e responsáveis, com um passar de processos de trabalho intenso e perdulário para processos de conhecimento intenso e eficiente, com a associada qualificação de capacitação de processos, produtos e pessoas, para se tornar um fornecedor mundial em toda a cadeia de valor deste novo paradigma construtivo.



CONSTRUÇÃO MODULAR | FABRICAÇÃO DIGITAL

Projeto do Centro de Investigação de Saúde Humana e Animal - CISHA

O CEFA encontra-se a elaborar o Projeto Geral de Arquitetura de um complexo de investigação - CISHA - protocolado pela U.Porto, ICBAS e C.M. Maia.

O complexo localiza-se num terreno cedido pela autarquia, no lugar de Padrão, bem servido por acessos, sendo composto por vários edifícios e espaços destinados a terapias celulares, imunoterapias e desenvolvimento de dispositivos médicos, e para pequenos roedores, ruminantes e suínos, todos apoiados por outro edifício de serviços.

O conjunto dos edifícios, autónomos, desenham-se ao longo do eixo longitudinal do lote, em sucessivas plataformas em função dos desníveis do terreno, com a entrada principal a todo o complexo a sul, pelo edifício central e administrativo, que se articula com os destinados à Medicina Regenerativa e Biotério, Cirurgia Experimental, seguindo-se-lhes para norte a Cirurgia de Cavalos e Reprodução de Cavalos.

O projeto cumprirá todos os princípios de conceção e construção dos edifícios, na perspetiva da sua utilização e conforto, sustentabilidade e eficiência, e em conjugação com o desenho e qualificação dos espaços exteriores envolventes, em garantia de um adequado enquadramento paisagístico e urbano.



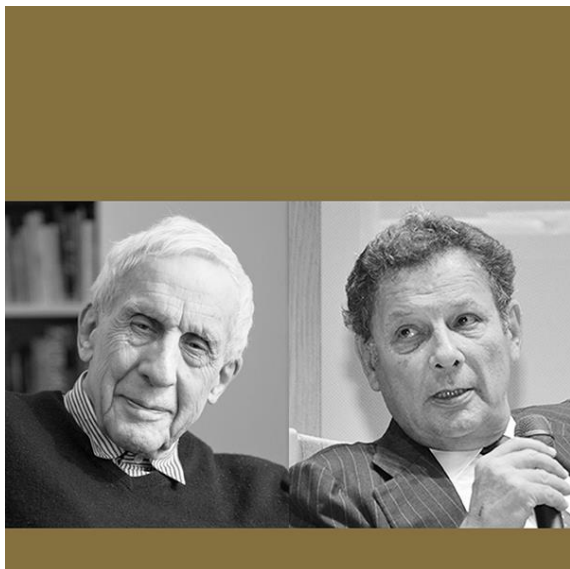
CISHA – VISTA GERAL

Cerimónia de Atribuição do Grau de Doutor Honoris Causa a Kenneth Frampton e a Francesco Dal Co

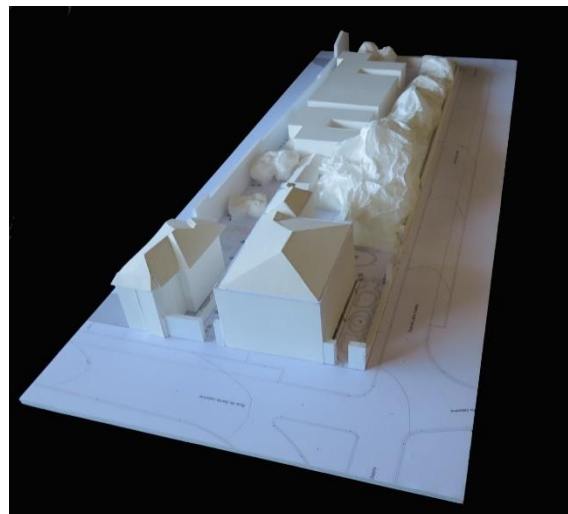
Integrada nas comemorações do seu 40.º aniversário, a FAUP atribuiu o Doutoramento Honoris Causa a Kenneth Frampton e Francesco Dal Co, homenageando deste modo duas das maiores figuras nos campos da história e da crítica de arquitetura a nível mundial, e ambas com uma ligação estreita à arquitetura portuguesa.

Ao conceder o mais importante título honorífico da instituição a Kenneth Frampton e Francesco Dal Co, a U.Porto reconhece o amplo trabalho que os dois vêm desenvolvendo no plano da história, teoria e crítica de arquitetura, de enorme relevância e impacto internacionais.

A FAUP enaltece ainda o contributo de Frampton e Dal Co para a disseminação e reconhecimento da arquitetura portuguesa, nomeadamente da chamada “Escola do Porto”, através da particular ênfase que sempre conferiram à obra de Fernando Távora, Álvaro Siza e Eduardo Souto Moura.



KENNETH FRAMPTON E FRANCESCO DAL CO



MAQUETA DO PROJETO DE EXPANSÃO DA FIMS | ÁLVARO SIZA, 2022

**VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO**

I1 | I4 | S2 | S3 | TD3 | C1 | C3 | P3 | Inf1 | Serv1 | G3



Junção dos Arquivos de Arquitetura da FAUP e da FIMS.

Em 2022 foi formalizado o protocolo de cooperação institucional que estabelece as condições de junção, sob a égide da Universidade do Porto, dos centros de documentação da Fundação Marques da Silva (FIMS) e da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

**Melhoria da Infraestrutura Tecnológica**

Intervenção de melhoria da rede informática, cujo equipamento central se encontrava desatualizado e em situação crítica.

Para o efeito foi adquirido equipamento diverso de rede como medida corretiva e simultaneamente permitir o upgrade da solução implementada.



MELHORIA DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

### Reforço de Pessoal

Com a saída de pessoal técnico e administrativo foi necessário proceder a uma reorganização dos serviços e reafetação de funcionários. Neste âmbito foi reforçada a equipa dos Serviços Académicos com o recrutamento de 1 Técnico Superior.



SECRETARIA DA FAUP

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio AICA 2021 | Nuno Brandão Costa



TERMINAL INTERMODAL DE CAMPANHÃ, PORTO

Medalha de Mérito (Grau Ouro) da Câmara Municipal do Porto | Carlos Prata e Álvaro Domingues



CARLOS PRATA E ÁLVARO DOMINGUES

18.º Prémio Fernando Távora | Inês Vieira Rodrigues



CENTRAL GEOTÉRMICA DO PICO VERMELHO NA ILHA DE SÃO MIGUEL © SIARAM

## FBAUP - FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | S3  
| Int1 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | C4 |  
P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 |  
G2 | G3 | G4



Primeira edição da Licenciatura em Desenho, financiada pelo PRR.



LICENCIATURA EM DESENHO, ESTÚDIO - PERCEÇÃO E REPRESENTAÇÃO II, DISCUSSÃO DE GRUPO

Primeira edição da Pós-graduação em Design de Tecnologias para a Saúde ao abrigo do programa Impulsos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência - curso da FBAUP, Departamento de Design, em parceria com as Faculdades de Medicina e Engenharia e o Instituto Fraunhofer-AICOS.

Cursos de Formação Contínua (financiados pelo PRR) em: Design, Edição e Gestão de Publicações Digitais e Comunicação Online; Fotografar Obras de Arte; Fundamentos de Design para uma Comunicação de Excelência.

## INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | S2 | S3 | Int3 | TD2 | C3 |  
P1 | RS1 | RS2 | Serv2



DESENHAR ENTRE FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE (17.11.2022 – 19.03.2023) [Exposição de Investigação]. Comissariado de Sílvia Simões, Paulo Luís Almeida e Vasco Cardoso. Coordenação geral de Mário Bismarck. Investigação de Cláudia Amandi, J. Jorge Marques, Helena Mena-Matos, Maria Manuela Lopes, Mário Bismarck, Paulo Luís Almeida, Sílvia Simões, Vasco Cardoso e Vítor Silva. Apoio à investigação de Maria Catarina Silva. Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.

Exposição integrada no Projeto DRAWinU - Desenhar Entre Fronteiras na Universidade (PTDC/ART-OUT/3560/2021)



DESENHAR ENTRE FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE, VISTA DA EXPOSIÇÃO

Projeto ICDT '[in]visibilidade das identidades nos manuais escolares portugueses do 1º ano do ensino básico de Estudo do Meio a partir de 1974' (2022.05056.PTDC).

Projeto exploratório EXPL/ART-DAQ/0037/2 "Echoing the Communal Self: designing the dissemination and replication of self-initiated practices in underprivileged urban communities in a post-pandemic world."

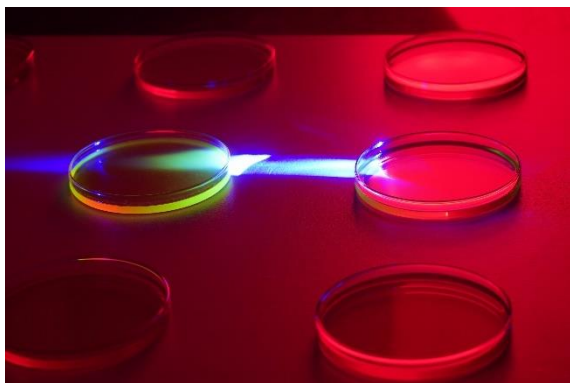
## INOVAÇÃO

E1 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | TD1  
| TD2 | TD3 | C1 | C2 | C3 | P3 | RS2



2SMART, engineered smart materials for smart citizens, NORTE 01 0145 FEDER 000054.

Coordenação do projeto na FBAUP, investigação no âmbito da comunicação da ciência. Projeto desenvolvido em parceria com o LEPABE - *Laboratory for Process Engineering, Environment Biotechnology and Energy* na FEUP.



VISTA DA EXPOSIÇÃO DE ANDRÉ RANGEL NO ÂMBITO DO PROJETO 2SMART

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | I1 | I2 | I3 | I4 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 | RS1 | RS2 | RS3



Programação do pavilhão de exposições da FBAUP com as exposições *From Our Collection With Care* e *Walking Art Maps*.



WALKING ART MAPS, VISTA DE EXPOSIÇÃO

"Cinema de Bairro", ciclo regular e gratuito de sessões de cinema para a comunidade.



BILHETES DAS SESSÕES DO CINEMA DE BAIRRO

Projeto "Preto / Branco / Verde: Residências bioimagens", promovido pela Casa da Imagem - Fundação Manuel Leão (06.2022-07.2023), financiado pela DGArtes.

A iniciativa promove o envolvimento de artistas-investigadores/investigadoras em residências e atividades artísticas assentes numa interação com a comunidade, favorecendo a produção de imagens através de práticas sustentáveis e ecológicas, cujo impacto social e educativo está alinhado com a missão do i2ADS.



PRETO / BRANCO / VERDE: RESIDÊNCIAS BIOIMAGENS



PLANO PRELIMINAR PARA O NOVO CAMPUS DA FBAUP

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio Viana de Lima atribuído a Ana Sofia Ribeiro, à melhor diplomada do Mestrado em Artes Plásticas – especialização em Pintura da FBAUP



PRÉMIO VIANA DE LIMA ATRIBUÍDO A ANA SOFIA RIBEIRO

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | S2 | S3 | Int1 | Int2 |  
TD1 | TD2 | C1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 |  
RS2 | Serv1 | G3



Reforço de recursos humanos na investigação: contrato de investigadores no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional e do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual.

Reforço do número de docentes e não-docentes: 1 Prof. Associado, 3 Profs. Auxiliares, 3 técnicos superiores, 2 assistentes operacionais.

Discussão alargada no seio da comunidade FBAUP do plano preliminar para o novo campus, estudos e projetos para a beneficiação do edificado existente.



## FCNAUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | Int1 | Int3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | G2 | G3 | G4



A 1.ª edição do 2.º Ciclo em Educação Alimentar iniciou em setembro de 2022. O curso contou com 4 fases de candidaturas distintas, para um total de 30 vagas disponíveis, tendo registado um total de 17 matriculados.

No âmbito da formação de grau, salienta-se ainda que funcionaram 8 ciclos de estudo, com sede na FCNAUP e 4, com sede externa, num total de 527 estudantes de grau inscritos na FCNAUP no ano 2021/2022 e um rácio de 20,8 estudantes de grau por docente ETI. A FCNAUP consolidou a Educação Contínua, com 273 formandos inscritos e mais de 820 horas de formação.

**CONFERÊNCIA INAUGURAL**  
 Mestrado em Educação Alimentar

## Faz sentido a EDUCAÇÃO ALIMENTAR e NUTRICIONAL no século XXI?

**14 SET | 18H VIA ZOOM**

 CONFERENCISTA CONVIDADO  
**Daniel Henrique Bandoni**

 CONFERÊNCIA INAUGURAL MESTRADO EM EDUCAÇÃO  
 ALIMENTAR, 2022

Em 2022, valorizam-se as ações dinamizadas no contexto de formação pedagógica de docentes da U.Porto "Introdução à Docência Universitária" e as I Jornadas Mentoria, dirigidas a docentes.



I JORNADAS MENTORIA DA U.PORTO: DIMENSÃO PEDAGÓGICA E COORDENAÇÃO DOCENTE

A FCNAUP participou na dinamização de duas formações destinadas a capacitar os docentes no programa de formação da U.Porto Introdução à Docência Universitária (CIFIC); em 2022, 8% dos docentes ETI da FCNAUP participaram em experiências de mobilidade OUT no âmbito do ERASMUS+.



PARTICIPAÇÃO DA FCNAUP NA DINAMIZAÇÃO DA 1.ª EDIÇÃO CIFIC

## INVESTIGAÇÃO

**I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | S1 | S2 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2 | G2 | G3 | G4**



No âmbito da participação em atividades de I&D, sublinha-se a participação da FCNAUP no projeto em rede SYSTEMIC com o objetivo de fomentar a colaboração transnacional e interdisciplinar e o trabalho em rede para catalisar e acelerar a investigação que integra as diferentes facetas do sistema alimentar para enfrentar os desafios do clima e da mudança global.

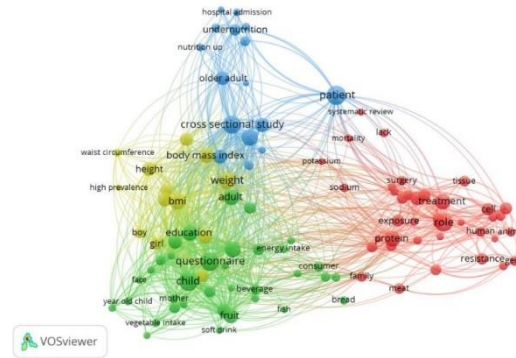
Verificou-se a divulgação de instrumentos de financiamento junto da comunidade de docentes/investigadores (427 divulgações com temática interdisciplinar, do interesse da FCNAUP) e a submissão de candidaturas a financiamento (8).

Aproveitaram-se as sinergias decorrentes da colaboração no ensino com outras UOs da U.Porto e de outras Universidades para desenvolver e preparar projetos de investigação conjuntos, como o Best-ReMaP, o FRESAN ou o AGRIFOOD, ou projetos com a indústria, como o cLabel+. Em 2022, docentes da FCNAUP participam em 19 projetos com financiamento.



PARTICIPAÇÃO DA FCNAUP NO PROJETO SYSTEMIC, UMA "EU KNOWLEDGE HUB" EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Atualização anual do estudo "Contributo para a análise da produção científica da FCNAUP; 2010-2020", elaborado com o objetivo de avaliar a produção científica de docentes e investigadores da FCNAUP e consolidar o mapeamento das áreas científicas, efetuado em 2019, bem como as áreas estratégicas prioritárias, propostas em 2020 pelo C.Científico da FCNAUP em "Estratégia para a investigação científica da FCNAUP (2020/2025)". O estudo efetuado em 2022 estendeu a análise em termos de comparação da U.Porto com outras IES para as áreas principais em Ciências da Nutrição.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FCNAUP 2010-2020, ANÁLISE TEMÁTICA

Definiu-se um plano de comunicação e marketing digital, tendo sido dada prioridade à promoção da oferta formativa de cursos de grau e de educação contínua, bem como à divulgação de eventos científicos e sociais dinamizados pela FCNAUP e à produção científica da autoria de docentes e investigadores da FCNAUP. O registo dos projetos de I&D em curso em 2022 (19) e das publicações de 2022 no Sistema de Informação da U.Porto (167) e consequente migração para o Repositório Digital Aberto da U.Porto contribuiu para a divulgação dos resultados de I&D.



POST REDES SOCIAIS 31 DIAS = 31 ARTIGOS CIENTÍFICOS DA FCNAUP

## INOVAÇÃO

I2 | I4 | i2 | S1 | TD1 | RS1 | G2 | G3



Em 2022, a FCNAUP participou em iniciativas de promoção da inovação e do empreendedorismo junto da comunidade académica e/ou profissional, destacam-se as seguintes: participação da FCNAUP em painel "BYOB - Build Your Own Business - Desafios na criação de negócios" no âmbito do Fórum da Empregabilidade da Ordem dos Nutricionistas; na *Tomorrow Summit* - integração do painel de discussão "O impacto da tecnologia nos sistemas alimentares sustentáveis" e no XXXI Congresso de Nutrição - moderador do painel de discussão "A dieta de um astronauta".



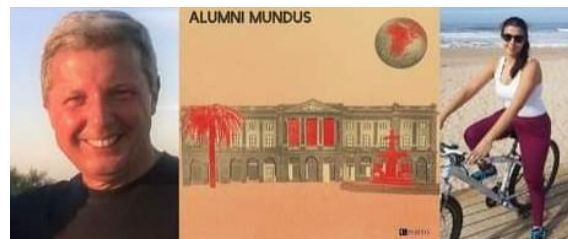
PARTICIPAÇÃO DA FCNAUP NA TOMORROW SUMMIT

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | E5 | S1 | S2 | P2 | RS1 | RS2 | Serv2 | G3 | G4



Em 2022, deu-se seguimento à Proposta de Estratégia e plano de implementação para as áreas Empregabilidade e *Alumni* da FCNAUP.



ALUMNI MUNDUS UPORTO PODCASTS 2 GERAÇÕES DE NUTRICIONISTAS FORMADOS NA FCNAUP

No âmbito da divulgação e promoção da prestação de cuidados de nutrição à comunidade, enquanto instrumento de formação, com o apoio de estudantes estagiários, realizaram-se 7 sessões de educação alimentar nos seguintes locais: Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, IPSS ACAPO; Creche Rio Tinto; Cerco Há Saúde – Porto; Escola EB23 Ramalho Ortigão; Escola Dr. Cesar Pires de Lima; Centro de Apoio ao Sem Abrigo – CASA; Jardim de Infância de Ribeira, Gondomar. Os estudantes estagiários do 1.º Ciclo em Ciências da Nutrição promoveram 172 sessões de educação alimentar no âmbito do estágio académico.

A FCNAUP tem participado no Programa de Intervenção C2S Creche com sabor e saúde.

A FCNAUP participou no Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária, promovido pela U.Porto.



PARTICIPAÇÃO DA FCNAUP NO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO C2S CRECHE COM SABOR E SAÚDE

Atividade realizada pela FCNAUP em 2022: A FCNAUP contribuiu para a obtenção do certificado *Platinum* do Programa *Healthy Campus* da FISU através da proposta de melhoria das condições de saúde e bem-estar alimentar e nutricional no campus.



CONTRIBUTO FCNAUP PARA O CERTIFICADO PLATINIUM DO PROGRAMA HEALTHY CAMPUS DA FISU, PELA U.PORTO

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E2 | TD1 | TD2 | TD3 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | Serv1 | G1 | G2 | G3 | G4



Foram realizados os estudos anuais previstos relativos à viabilidade económica dos cursos FCNAUP no ano n-1/n. No que diz respeito aos cursos de Educação Contínua, foi ainda apresentada Proposta para fixação de valores de propina e pagamento de colaborações.



ESTUDANTES INSCRITOS NA FCNAUP EM EDUCAÇÃO CONTÍNUA EM 2022

O inquérito de satisfação dos serviços ao utilizador (estudantes, professores e técnicos), com aplicação bianual, foi aplicado aos utilizadores dos Serviços Académicos e do Serviço de Documentação e Informação e a análise dos resultados foi apresentada à Direção da faculdade.



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS E DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DA FCNAUP

Atividade realizada pela FCNAUP em 2022: Em 2022, procedeu-se a produção do manual de acolhimento da FCNAUP, em formato digital, disponível em: [https://sigarra.up.pt/fcnaup/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1028335](https://sigarra.up.pt/fcnaup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1028335)



MANUAL DE ACOLHIMENTO DA FCNAUP 2022/2023

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Atribuição da Medalha de Mérito da Ordem dos Nutricionistas a docentes da FCNAUP, entre outras personalidades e atribuição de Prémio Nutricionista do Ano, pela Revista Viver Saudável ao atual diretor da FCNAUP, Prof. Doutor Pedro Graça.



PRÉMIO NUTRICIONISTA DO ANO, PELA REVISTA VIVER SAUDÁVEL, ATRIBUÍDA AO DIRETOR DA FCNAUP, PROF. PEDRO GRAÇA

Prémio para melhor publicação da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE), edição 2021. Um importante reconhecimento para trabalhos de investigação em epidemiologia: *Projected impact of the Portuguese sugar-sweetened beverage tax on obesity incidence across different age groups: A modelling study.*



PRÉMIO PARA MELHOR PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EPIDEMIOLOGIA

Prémio jovem investigador da Sociedade Portuguesa de Microbiologia, na área da Microbiologia Alimentar, atribuído à estudante Mafalda Magalhães do Mestrado em Ciências do Consumo e Nutrição (FCUP/FCNAUP), com o trabalho "Da quinta ao prato: diversidade e persistência de *Klebsiella pneumoniae* em sistemas de produção intensiva de frango."

### Prémio Jovem Investigador SPM

PRÉMIO JOVEM INVESTIGADOR DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MICROBIOLOGIA 2022

## FCUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2  
 | Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | P1 | P2 | P3  
 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G1 | G2 | G3 | G4



### IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA U.PORTO – IMPULSO JOVENS STEAM & IMPULSO ADULTOS (PRR)

1 - Impulso Jovens STEAM: no ano letivo 2021/2022 entrou em funcionamento a Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados (curso partilhado com a FEUP). A Licenciatura em Matemática Aplicada e a abertura das vagas do contingente geral de acesso à Licenciatura em Engenharia Agronómica entraram em vigor no ano letivo de 2022/2023, em setembro de 2022.

2 - Impulso Adultos, iniciou-se a creditação no Serviço de Formação e Organização Académica da RUP de vários cursos não conferentes de grau, tendo apenas sido possível realizar um curso no ano de 2022: Aquacultura Sustentável: para uma economia azul mais ecológica (regime presencial).

3 - Foi criado um site para a divulgação dos cursos do PRR do Impulso Adultos no âmbito da Formação Contínua da FCUP: <https://edc.fc.up.pt/inicio/cursos-prr/>

4 - Foram iniciados os procedimentos para a atribuição das Bolsas de Mérito e Bolsas de Incentivos aos cursos de Licenciaturas financiadas ao abrigo do Impulso Jovens STEAM, bem como as Bolsas de Incentivos para os cursos não conferentes de grau ao abrigo do Impulso Adultos.



CURSO PRR IMPULSO ADULTOS DA FCUP: AQUACULTURA SUSTENTÁVEL - PARA UMA ECONOMIA AZUL MAIS ECOLÓGICA

### IMPLEMENTAÇÃO DAS UC DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

1 - Deu-se início à criação, creditação pelo Serviço de Formação e Organização Académica da RUP e funcionamento das UC de Competências Transversais nos cursos da FCUP e para os restantes estudantes. As UC decorrem de forma concentrada nas semanas de Atividades FCUP - I,II,III,IV - duas em cada semestre, enquadradas no novo calendário escolar de 12 semanas de aulas implementado na FCUP. As UC que foram creditadas e entraram em funcionamento foram:

- Aptidões Transferíveis em Ciência (Novo)
- Empreendedorismo em Ciência e Comunicação Pitch
- Como sobreviver ao PhD?
- Emergência: procedimentos e prática
- Falar em Público
- Gestão de Carreira e Marketing Pessoal
- Gestão do Self

- Jardim - O Desenho e Cultivo da Biodiversidade
- Podcast: da ideia à difusão
- Trabalho em equipa
- SciTech - Desafios Transversais em Ciência e Tecnologia

2 - Estas UC estão publicitadas na página do sigarra, mas também fazem parte do site criado para a formação contínua na FCUP: <https://edc.fc.up.pt/inicio/competencias-transversais/>



UC DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS EM CURSO NA FCUP:  
GESTÃO DO SELF

#### INTERNACIONALIZAÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDOS DA FCUP

A internacionalização da oferta formativa da FCUP continua como uma aposta forte e envolveu:

1 - Participação em cursos de Mestrado financiados no âmbito do programa Erasmus+: no ano letivo de 2022/23, iniciaram-se as atividades do curso de mestrado QUARMEN (International Master's programme in Quantum Science and Technology, <https://www.master-quarmen.eu/>) em parceria com a Universidade Paris Saclay, University of Toronto, Sapienza University of Rome.

2 - Participação em cursos de Doutoramento em associação com universidades estrangeiras: no ano letivo de 2022/23, iniciou-se o Doutoramento em Matemática e Aplicações financiado no âmbito do Programa Interreg e Universidade sem Fronteiras que envolve 3 universidades de Espanha – Universidade de Santiago de Compostela, Vigo e Corunha e 3 universidades do Norte de Portugal–Porto, Minho e Trás-os-Montes.

3 - Participação de Docentes e Estudantes em programas de Mobilidade Erasmus+, EUGLOH e no âmbito do programa Erasmus KA2 – TERRATECH, masTER course on smArT Agriculture TECHNOlogies, coordenado pela U.Porto através da FCUP.

4 - Participação de Pessoal Técnico em mobilidades no âmbito do EUGLOH (Universidades de Szeged e Lund).



DOCTORAMENTO EM MATEMÁTICA E APLICAÇÕES FINANCIADO NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS INTERREG E UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

#### INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2  
| Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2  
| P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G1 |  
G2 | G3 | G4



#### FINANCIAMENTOS DO CONSELHO EUROPEU DE INVESTIGAÇÃO (EUROPEAN RESEARCH COUNCIL – ERC)

A missão do ERC é incentivar a investigação da mais alta qualidade na Europa por meio de financiamento competitivo e apoiar a investigação de fronteira conduzida por investigadores em todas as áreas, com base na excelência científica.

Os docentes e investigadores da FCUP obtiveram no curso de 2022 três bolsas do ERC - European Research Council:

1 - O Professor Nuno Santos do Departamento de Física e Astronomia e membro do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto obteve uma *Advanced Grant* com o projeto *Finding Exo-earth: tackling the Challenges of stellar activity*.

2 - Foram também obtidas duas *Starting Grants*, i) uma do Professor Bruno Loff, do Departamento de Ciência dos Computadores, com o projeto *The Hardness of Finding Good Algorithms* e ii) outra com o projeto *New Molecular and Cell-based Approaches to assess Food Astringency and Bitterness* da Professora Susana Soares do Departamento de Química e Bioquímica e membro do REQUIMTE Rede de Química e Tecnologia.



**European Research Council**  
Established by the European Commission

LOGÓTIPO DO EUROPEAN RESEARCH COUNCIL

**FINANCIAMENTO NACIONAL DE PROJETOS DE ID&T, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)**

Destaca-se a participação da FCUP em vários projetos, salientando-se:

1 – Projeto Promoção da Bioeconomia Sustentável do Fundo Ambiental,

2 – Projeto Bioshoes4all - Capacitação da Fileira do Calçado para a Bioeconomia Sustentável, cujo líder de consórcio é a APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos,

3 - Projetos do PRR IFAP – Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação,

4 - Projetos I&D+I, sendo líder de consórcio em dois projetos: i) um na área temática Agricultura 4.0 (projeto Wine4cast - Previsão espaço-temporal da produtividade vitivinícola para usabilidade multi-ator: integração de sensores ótico-fotónicos remotos, inteligência artificial) com 10 parceiros de consórcio a nível nacional e ii) projeto na área dos territórios sustentáveis (projeto BFREE: Biocontrolo de FRutos e de lEgumEs) com 14 parceiros de consórcio a nível nacional.



LOGÓTIPO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

**FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS À INVESTIGAÇÃO NO NOVO PROGRAMA QUADRO DA COMISSÃO EUROPEIA, O HORIZONTE EUROPA**

Destacam-se os projetos em que a FCUP é coordenadora de consórcios europeus, sendo de salientar pela sua relevância científica e pela sua dimensão:

1 - Projeto europeu S341 - *Secure and Sustainable supply of Raw Materials for EU Industry*, uma Ação de Investigação e Inovação (RIA), com a participação de 12 países e 19 entidades parceiras europeias,

2 - Projeto CRISPIT - *Bridging fundamental knowledge and novel technology to increase rice heat tolerance*, que envolve 5 parceiros europeus e 5 entidades afiliadas internacionais (Americanas, Japonesas e do Vietnam). Trata-se de uma ação *Marie S. Curie Staff Exchanges* que permitirá aliar a investigação científica à mobilidade internacional de estudantes e docentes da FCUP, sendo objetivo do projeto tornar os genes do arroz mais resistentes às alterações climáticas.



ILUSTRAÇÃO DO PROGRAMA EUROPEU HORIZON EUROPE

**INOVAÇÃO**

**E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G1 | G2 | G3 | G4**



**PÓLOS DE INOVAÇÃO DIGITAL - IAPMEI**

A FCUP integra a partir de 2022 dois Pólos de Inovação Digital reconhecidos a nível nacional pelo IAPMEI. Os Pólos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo da inovação na adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME.

1 - Pólo ATTRACT na área da Inteligência Artificial e da Alta Performance Computacional cujo líder a nível



nacional é o INESC TEC; o Pólo ATTRACT foi adicionalmente em 2022 selecionado para financiamento pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Europa Digital, pelo que estamos perante um reconhecido Pólo de Inovação Europeu. Ao Pólo de Inovação Digital CONNECT5 foi por sua vez atribuído o selo de Excelência Europeu.

2 - Pólo CONNECT 5 na área da Conetividade 5G, Cloud Computing, Internet das Coisas e Sistemas Ciberfísicos e cujo líder a nível nacional é o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica - TICE.PT.



LOGÓTIPO DO PÓLO ATTRACT

#### PROPRIEDADE INTELECTUAL

Destacamos os resultados alcançados em 2022:

- 1 - 10 patentes concedidas,
- 2 - 10 comunicações de invenção submetidas, e
- 3 - 15 pedidos de extensão internacionais,

tendo finalizado o ano com 107 patentes ativas, sendo 27 nacionais e 80 internacionais. Estes valores contabilizam apenas as patentes cujo PI (inventor principal) é da FCUP, existindo também inventores da Faculdade noutras patentes registadas no ano de 2022, mas com uma participação minoritária nas mesmas.



ATIVIDADE I&D+I NA FCUP

#### AGENDAS MOBILIZADORAS PARA A INOVAÇÃO NO ÂMBITO DO PRR

Destaca-se a participação da FCUP em duas Agendas Mobilizadoras para a Inovação no âmbito do PRR. Estas

Agendas, que se destacam pela sua relevância e dimensão financeira, visam a definição, apoio e promoção de um conjunto de projetos em áreas estratégicas inovadoras, tendo como alvo a transformação estrutural da economia portuguesa, melhorando o seu perfil de especialização, e garantindo o desenvolvimento, a diversificação e a especialização de cadeias de valor nacionais.

1 - Agenda Mobilizadora para a Inovação VIIAFOOD - Plataforma de Valorização, Industrialização e Inovação comercial para o Agroalimentar liderada pela Sonae. Esta agenda, que tem uma abrangência regional vasta, pretende desenvolver 130 produtos, serviços e embalagens num setor de grande relevo para a economia nacional.

2 - Agenda Mobilizadora para a Inovação INSECTERA – A ERA da indústria dos insetos liderada pela INGREDIENT ODISSEY, S.A.



LOGÓTIPO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

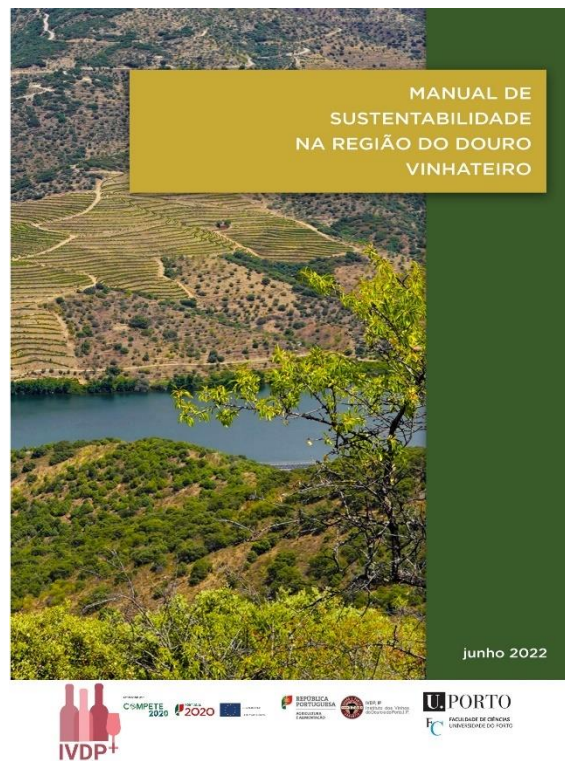
**ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE**

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | TD1 | TD2 | TD3  
 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2 | RS3  
 Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ENTIDADES EXTERNAS**

Destaca-se a cooperação no desenvolvimento de planos sustentáveis inteligentes na Região Demarcada do Douro para o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I.P. (IVDP, I.P.). Uma equipa multidisciplinar de docentes/investigadores da FCUP elaborou um Manual de Boas Práticas de Sustentabilidade na região do Douro Vinhateiro, com foco na gestão da água, solo, e agroquímicos na vinha, e ainda a gestão energética e de água na adega, assim como o impacto destas atividades na sustentabilidade da região e sociedade.

Outras atividades estruturantes foram o desenvolvimento de um Algoritmo da Pegada de Carbono para a Região Vitivinícola, e ainda o desenvolvimento de um Relatório de Benchmarking, e a identificação de Indicadores de Sustentabilidade para posterior aplicação.



**MANUAL DE SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO DO DOURO  
VINHATEIRO**

Elaboração de um parecer técnico sobre o Estudo de Impacte Ambiental da Concessão de Exploração de Depósitos Minerais de Lítio e Minerais Associados – ROMANO realizado por uma equipa multidisciplinar de docentes/investigadores no âmbito de prestação de serviços à Câmara Municipal de Montalegre.

O parecer técnico envolveu uma equipa multidisciplinar de 12 docentes e investigadores da FCUP, e as seguintes áreas científicas: Geologia e geomorfologia; Solos e uso do Solo; Recursos hídricos superficiais e subterrâneos; Biologia e valores ecológicos; Paisagem; Ambiente sonoro; Vibrações; Qualidade do ar; Resíduos; Riscos.



## PARECER TÉCNICO SOBRE

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ELABORADO PARA O PROJETO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS DE LÍTIO E MINERAIS ASSOCIADOS – “ROMANO”



20, Abril 2022

PARECER TÉCNICO SOBRE ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ELABORADO PARA O PROJETO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS DE LÍTIO E MINERAIS ASSOCIADOS – “ROMANO”

No âmbito das prestações de serviços ao exterior de destacar as relevantes prestações de serviços individuais realizadas por docentes da FCUP:

1 - Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), que contratou à FCUP os serviços de Encarregado Nacional de Proteção de Dados. A Comissão Nacional de Proteção de Dados é uma entidade administrativa independente que controla e fiscaliza o cumprimento do RGPD, da Lei 58/2019, da Lei 59/2019 e da Lei 41/2004.

2 - ARS Norte, I.P, Assessoria ao Conselho Diretivo da ARS Norte, I.P. no âmbito epidemiológico da doença respiratória aguda por novo coronavírus (nCoV-2019): coordenação e realização de estudos; produção de

relatórios para o acompanhamento da situação epidemiológica; avaliação e quantificação do impacto de medidas no âmbito epidemiológico.



## ARS NORTE

Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

LOGÓTIPO DA ARS NORTE – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, I.P.

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



## RENOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MEMBROS FCUP

A FCUP continuou a atividade de renovação e capacitação dos seus membros:

1 – abertura de 13 posições de promoção para docentes de carreira: 8 posições de professores catedráticos e 5 de professor associado;

2 – provimento de 5 posições de professor auxiliar de carreira no âmbito do financiamento da FCT CEEC Institucional 2021;

3 – provimento de 2 posições de professor auxiliar convidados no âmbito do Impulso Jovem STEAM para o 2º semestre de 2021-22 e abertura de 3 concursos de professor auxiliar de carreira, no âmbito do Impulso Jovem STEAM no 1º semestre de 2022-23;

4 – abertura de 7 posições de professor auxiliar de carreira para substituição de docentes aposentados e abertura de 1 posição de professor catedrático;

5 – abertura e provimento de 2 posições de técnico superior co-financiados no âmbito PRR;

6 – abertura e provimento de 1 posição de técnico superior para substituição membro aposentado;

7 – início do processo de mobilidade funcional de assistente técnico para técnico superior;

8 – conclusão do 12º ano de escolaridade por assistentes operacionais a partir do processo de reconhecimento, certificação e validação de competências realizado pela Escola Artística e Profissional Árvore.



FOTOGRAFIA DO DIA DA FCUP 2022 - CONCLUSÃO DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE POR ASSISTENTES OPERACIONAIS A PARTIR DO PROCESSO DE RECONHECIMENTO, CERTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS REALIZADO PELA ESCOLA ARTÍSTICA E PROFISSIONAL ÁRVORE

**SEGURANÇA NOS EDIFÍCIOS: INTERVENÇÃO EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS E FORMAÇÃO/CONSCIENCIALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

#### PESSOAS

- Realização de diversas ações de formação e treino das equipas de segurança, simulacros e iniciativas de informação e consciencialização para a segurança da comunidade académica, nomeadamente através da criação de uma página de Emergência no Sigarra-FCUP. Estas iniciativas incluíram também as entidades externas que exercem a sua atividade na FCUP.

- Início da Unidade de Competências Transversais “Emergência: procedimentos e prática”.

#### INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

- Procedeu-se à instalação, correção, certificação e manutenção de infraestruturas e equipamentos e meios de combate a incêndio, primeiros socorros e intervenção em derrames químicos.

- Reformulou-se o Plano de Emergência Interno.

- Submeteram-se Medidas de Autoproteção dos edifícios restantes do Campo Alegre, FC1 e FC2/FC3, tendo sido já aprovadas as primeiras.

#### RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL

- Fez-se levantamento da situação da FCUP no que respeita ao cumprimento das normas de acessibilidades e iniciadas correções de problemas identificados.

#### SERVIÇOS

- Reforçou-se a prestação de serviços de consultoria para a área de segurança.



UC DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS EM CURSO NA FCUP: EMERGÊNCIA: PROCEDIMENTOS E PRÁTICA

**SUSTENTABILIDADE: UM COMPROMISSO DA FCUP PARA O FUTURO**

#### RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL

- Foi elaborado e está em implementação gradual o Plano de Poupança de Energia e outros Recursos da FCUP (2022/2023), em alinhamento com orientações europeias, a Resolução nº 82/2022 do Conselho de Ministros e o Plano de Poupança de Energia da U.Porto. Com este plano pretende-se contribuir para: a sustentabilidade financeira da instituição; a mitigação da atual crise energética; Agenda 2030, ODS e Transição Verde.

**INFRAESTRUTURAS**

- Concluiu-se a certificação energética dos edifícios do Campo Alegre.
- Está em curso a substituição da iluminação por tecnologia LED e instalação de equipamentos de otimização da mesma.
- Substituíram-se alguns equipamentos obsoletos por mais eficientes.

**PESSOAS**

- Está em implementação campanha de sensibilização da comunidade para adoção de boas práticas em matéria de consumos, promovendo-se o comprometimento de todos com a sustentabilidade ambiental da instituição.

**SERVIÇOS**

- Promoveu-se a desmaterialização e redução de consumos dos Serviços e Departamentos.
- Promoveu-se o comprometimento de toda a organização com a sustentabilidade ambiental da instituição.



PLANO DE POUPANÇA DE ENERGIA E OUTROS RECURSOS DA FCUP (2022/2023)

**PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

Óscar Felgueiras - Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde 2022– Grau Ouro, pelo papel relevante que desempenhou na resposta à pandemia de Covid-19.



FOTOGRAFIA – PROF. DOUTOR ÓSCAR FELGUEIRAS DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA FCUP. DOCENTE CONTEMPLADO COM A MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022– GRAU OURO

Nuno Cardoso Santos – Prémio de Excelência na Investigação Científica da U.Porto 2022.



FOTOGRAFIA – PROF. DOUTOR NUNO SANTOS DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA E ASTRONOMIA FCUP. DOCENTE CONTEMPLADO COM O PRÉMIO DE EXCELÊNCIA CIENTÍFICA DA U.PORTO 2022

Bolsas ERC para três docentes da FCUP: Susana Soares (Starting Grants), Bruno Loff (Starting Grants) e Nuno Santos (Advanced Grants).



FOTOGRAFIA – PROF. DOUTORA SUSANA SOARES DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA FCUP, PROF. DOUTOR BRUNO LOFF DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DE COMPUTADORES FCUP E PROF. DOUTOR NUNO SANTOS DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA E ASTRONOMIA FCUP. DOCENTES DA FCUP CONTEMPLADOS COM BOLSAS ERC EM 2022

## FDUP - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I4 | i2 | S1 | S2 | Int1 |  
Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 |  
Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | G2 | G3 | G4



Curso Breve “A Nova Justiça Administrativa”, organizado pela FDUP e pelo seu Centro de Investigação Jurídica (CIJ-FDUP), que decorreu online de 12 a 23 de setembro.

Esta oferta formativa, extracurricular, de preparação e aperfeiçoamento das práticas processuais administrativas, teve como finalidade promover a aquisição de competências específicas que, por constituírem um elemento de diferenciação, potenciam o sucesso na formação académica e nas opções profissionais, habilitando os alunos para o desempenho, em diferentes contextos institucionais, de atividades jurídicas diversificadas, estimulando a aquisição de competências autónomas de aplicação prático-forense, e complementando e aprofundando, nos quadros de uma formação especializada, os conhecimentos dogmáticos e práticos adquiridos no ciclo de estudos da licenciatura e de mestrado.

II Edição do Curso Intensivo Online – Fiscalização Concreta da Constitucionalidade, organizado pela FDUP e pelo seu Centro de Investigação Jurídica (CIJ-FDUP), que decorreu online de 15 a 30 de novembro.

Enquanto sistema misto – de fiscalização jurisdicional difusa e concentrada por via de recurso –, a fiscalização sucessiva concreta da constitucionalidade ocupa um lugar evidente na preocupação dos agentes do foro, assim como no volume de processos tramitados no Tribunal Constitucional. Ora, a observação da prática judicial aponta para um sucesso muito reduzido dos requerimentos de não aplicação de normas com fundamento em inconstitucionalidade apresentados pelas partes em tribunais a quo e no Tribunal Constitucional.

Estas constatações, a par do sucesso da I Edição, centraram e motivaram a organização da II Edição do curso.

Aula Aberta “Trivializing White-Collar Crime. The Social Construction of Crimes by the Powerful”, organizada pela Escola de Criminologia da FDUP, que decorreu em formato híbrido, no dia 30 de setembro.

A aula foi lecionada pelo Professor Henry Pontell (*Distinguished Professor, John Jay College of Criminal Justice, City University of New York*), no âmbito da Unidade Curricular de Epistemologia da Criminologia, da Licenciatura em Criminologia.

## AULA ABERTA

No âmbito da Unidade Curricular de Epistemologia da Criminologia, da Licenciatura em Criminologia (3º ano)

### “TRIVIALIZING WHITE COLLAR CRIME. THE SOCIAL CONSTRUCTION OF CRIMES BY THE POWERFUL”

Professor Henry Pontell  
Distinguished Professor, John Jay College of Criminal Justice, City University of New York

30 de setembro de 2022  
sexta-feira

12h / 13H

SALA 228

LOCAL: FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Link de acesso por via ZOOM:  
<https://videoconf-cdbn.zoom.us/j/93099311329>



## INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | Int3 | TD1 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3 | G2 | G3 | G4



O projeto de investigação “MiscRisk – Risk for Misconduct in Entrepreneurship” – executado na FDUP, contou com a participação maioritária de investigadores/as da Escola de Criminologia e do seu CJS.

O projeto MiscRisk, cofinanciado pelo POCI, através do PORTUGAL 2020 e do FEDER e por fundos nacionais através da FCT, foi desenvolvido com o objetivo de abordar, do ponto de vista científico e criminológico, o problema da emergência de comportamentos que podem ser considerados desviantes (problemáticos, do

ponto de vista legal ou moral) entre empreendedores em fases iniciais de carreira.

O contexto no qual as *start-ups* são tipicamente fundadas e tecnicamente apoiadas (incubadoras e programas de aceleração) podem ser propensos ao desenvolvimento de comportamentos que podem provocar danos aos investigadores, incubadores e, em última instância, à própria empresa e empreendedores. O projeto, que durou 4 anos, pretendeu identificar claramente os fatores de risco que contribuem para a emergência da desviância entre empreendedores e compreender como atenuar estes fatores, contribuindo para um ecossistema empreendedor mais saudável.

Os principais resultados desta investigação foram apresentados e discutidos numa conferência, realizada no dia 27 de junho de 2022, em formato híbrido. Na mesma estiveram presentes como speakers e audiência criminólogos, *stakeholders* do ecossistema empreendedor e outros membros da comunidade académica e de profissionais.

**FINAL CONFERENCE OF THE MISCRISK RESEARCH PROJECT**

**RISK FOR MISCONDUCT IN ENTREPRENEURSHIP**

FACULTY OF LAW, UNIVERSITY OF PORTO  
JUNE 27, 2022

<p><b>14:00 WELCOME</b> Vice-Dean of the Faculty of Law, University of Porto, <b>Rute Teixeira Pedro</b> Vice-Rector of the University of Porto for Research, Innovation, and Internationalisation, <b>Pedro Rodrigues</b> Director of the Interdisciplinary Research Centre on Crime, Justice, and Security of the School of Criminology (CJS), <b>Rita Faria</b> Principal Researcher of the Miscrisk project, <b>Pedro Sousa</b></p>	<p><b>16:00 THE RELEVANCE OF THE MISCRISK PROJECT FOR UNDERSTANDING FIRM COMPLIANCE AND OFFENDING</b> <b>Wim Huisman</b>, VU School of Criminology, Vrije Universiteit Amsterdam</p>
<p><b>14:30 THE MISCRISK RESEARCH PROJECT - PURPOSE AND AIMS</b> <b>Pedro Sousa</b>, Principal Researcher</p>	<p><b>16:30 COFFEE-BREAK</b> <b>16:45 DEBATE</b> (CHAIR: PEDRO ALMEIDA, PRINCIPAL RESEARCHER) <b>António Martínez</b>, Portugal Ventures <b>Luis Rodrigues</b>, Startup Braga <b>Marco Soares</b>, Savvy Capital Partners</p>
<p><b>15:00 MISCONDUCT IN ENTREPRENEURSHIP: MAIN OUTCOMES OF THE RESEARCH</b> <b>Pedro Almeida</b>, Principal Researcher <b>Tânia Gouveia</b>, Miscrisk Researcher</p>	<p><b>18:15 MISCRISK BEST PRACTICES MANUAL</b> <b>Tânia Gouveia</b>, Miscrisk Researcher</p>
	<p><b>18:30 CONCLUDING REMARKS</b> This conference takes place at the Faculty of Law of the University of Porto, but it will also be available at: <a href="https://videoconf-cdbn.zoom.us/j/93099311329">https://videoconf-cdbn.zoom.us/j/93099311329</a> Time zone: WEST (UTC + 01)</p>

U.PORTO FACULDADE DE DIREITO CJS miscrisk FCT COMPETE 2020 2020

Colóquio “As Alterações à Legislação Penal e Processual Penal no Contexto da Estratégia Nacional Anticorrupção”, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e pelo seu Centro de Investigação Jurídica, que decorreu no dia 28 de março.





Congresso Internacional “Direito e Inteligência Artificial”, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e pelo seu Centro de Investigação Jurídica, e pela Universidade de Cantabria, que decorreu nos dias 12 e 13 de maio.

Neste evento, decorreram painéis de discussão relativos a:

- “O admirável mundo novo da IA: desenvolvimentos nacionais e europeus”;
- “IA: uma revolução processual em curso?”;
- “Personalidade e Pessoa numa sociedade digital”;
- “Questões de responsabilidade civil”;
- “IA, contratos e consumo”;
- “Mercado e empresa num mundo computacional”.



**ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE**

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | S1 | S2 | S3 | C1  
| C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | P3 | Inf3 | RS1 | RS2 | G3  
| G4



Exposição expo#HCriM – Histórias da Criminologia: Diálogos entre Portugal e o Mundo, organizada pela Escola de Criminologia da FDUP, com a colaboração dos Serviços de Documentação da FDUP, que foi inaugurada no dia 25 de novembro de 2022 e decorre até 23 de fevereiro de 2023, na Sala da Prisão Simulada da FDUP.

Partindo dos trabalhos realizados pelos estudantes do 1.º ano da licenciatura em Criminologia da FDUP, esta exposição pretende ilustrar debates que marcaram o surgimento da Criminologia em Portugal e no resto do mundo.

A exposição dá à comunidade a oportunidade de contactar com um arquivo histórico nunca antes exposto. Obras originais de Lombroso, Ferraz de Macedo, Garofalo ou Mendes Correia, entre outros clássicos do pensamento criminológico, dialogam entre si sobre conceções do crime, do criminoso, das prisões, das políticas criminais, que interpelam o nosso entendimento sobre o estado das sociedades entre o séc. XIX e o início do séc. XX.

**Exposição**

**expo#HCriM**



**Histórias da Criminologia**  
**Diálogos entre Portugal e o Mundo**

Mostra dos trabalhos sobre debates que marcaram o surgimento da Criminologia em Portugal e no mundo, desenvolvidos pelos estudantes de História da Criminologia do 1º ano da licenciatura em Criminologia [ano letivo 2021/2022] da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

Exposição de obras clássicas de autores incontornáveis da história do pensamento criminológico.

**Inauguração**  
25 de novembro de 2022  
16h00 – Prisão Simulada da FDUP

**Comissão Organizadora**  
Cândido da Agra - Professor Emérito da Universidade do Porto  
Pedro Sousa – Diretor da Escola de Criminologia  
Fátima Rodrigues – Orientadora do projeto expo#HCriM e Presidente da comissão  
Miriam Pina – Coordenadora da comissão  
Maria José Parreira - Serviços de Documentação da FDUP  
Ana Pereira – Secretariado  
Alberto Gonçalves – Apoio logístico  
António Jorge Matos – Apoio informático  
Vitor Silva – Apoio logístico e comunicação - Reitoria da Universidade do Porto

**Estudantes da Comissão Organizadora**  
Ana Rita Sousa  
Gabriel Afonso  
Hugo Cardoso  
José Duarte Gomes  
Mariana Farto  
Maria João Pereira  
Nádia Cordeiro

Exposição aberta até dia 23 /02/2023  
Visitas sujeitas a agendamento prévio



**expo#HCriM**

*FDUP Career Days* – evento anual com vista à promoção da empregabilidade dos estudantes e graduados da FDUP, em que as empresas e organismos presentes podem contactar com os potenciais candidatos, esclarecer dúvidas e receber candidaturas a estágios/empregos.

Neste evento é também dinamizada a rede *Alumni* da FDUP que participa em palestras e tertúlias, aproveitando os contributos dos antigos alunos para o esclarecimento vocacional no processo de transição para o mercado de trabalho (aumentando o conhecimento sobre as saídas profissionais e áreas de trabalho dos graduados).



Implementação do projeto de mentoria da FDUP – Os estudantes mais velhos acompanham o processo de integração dos novos estudantes, promovendo a sua adaptação académica. O projeto de mentoria da FDUP é o 3.º projeto da U.Porto com maior número de mentores e mentorados, que tem vindo a aumentar anualmente.

#### VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

**E1 | I1 | I4 | S2 | Int2 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | P3 |  
Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G2 | G3**



Remodelação de espaços internos da Faculdade, designadamente: Secretariado, Gabinete do Diretor e Sala de Reuniões da Escola de Criminologia, Serviços de Informática, Sala dos Jubilados (readaptação do espaço) e Sala 103 (modernização, através da introdução de pontos elétricos potenciadores da utilização de dispositivos eletrónicos em contexto de sala de aula).

Procedimento de Certificação Energética do Edifício da Faculdade, por forma a dar cumprimento ao Decreto Lei n.º 101-D/2020, de 7 de setembro, que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios, para a melhoria do seu desempenho energético. Neste âmbito, foi realizada, na FDUP, uma auditoria energética, da qual resultou a sugestão de medidas para a melhoria da eficiência energética do edifício.

Aquisição de um quiosque digital, para divulgação de atividades do Centro de Investigação Jurídica da FDUP (CIJ) junto da comunidade académica (e de visitantes da Faculdade), e de diversos equipamentos informáticos a disponibilizar aos investigadores do CIJ, por forma a potenciar a sua atividade de investigação.

#### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Nomeação da Professora Doutora Rita Faria para integrar o Conselho Executivo da *European Society of Criminology*.

Atribuição do Prémio de “Melhor Contribuição” à Professora Inês Neves, pela sua comunicação na *Jornada Internacional de Investigación PreDoctoral en Derecho*.

Atribuição do Prémio de Excelência Pedagógica da U.Porto à Professora Doutora Fátima Rodrigues e à Professora Miriam Pina, pelo projeto #expoHCrim – Visitar histórias de crimes e penas: Uma viagem museológica na FDUP.

## FEP - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | i1 | i2 | Int3 | C2 | RS1



Acreditação de Ciclos de Estudos: Com a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) do Mestrado de Finanças e Fiscalidade, conclui-se o ciclo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de todos os ciclos de estudos da FEP, tendo todos os cursos sido acreditados sem condições por seis anos. A A3ES acreditou ainda o novo Mestrado em Filosofia, Política e Economia, curso partilhado com a Faculdade de Letras da U.Porto (sede administrativa) que entrará em funcionamento em 2023/24. Foi ainda aprovado internamente a criação de um novo ciclo de estudos, partilhado com o ICBAS (Mestrado *One Health*).

Competências pessoais: Realização da 12ª edição da Pool de Talentos FEP e da 6ª Edição do FEP *Master's Challenge*, programas de competição para desenvolvimento de competências pessoais.



POOL DE TALENTOS FEP

Cursos de formação contínua: No âmbito do protocolo estabelecido entre a UP e a *European Innovation Academy*, realizou-se, entre 17 de julho a 5 de agosto na FEP e FEUP, a Escola de Verão em Inovação e Empreendedorismo que contou com cerca de 550 estudantes provenientes de 120 instituições de ensino superior de todo o mundo.

No âmbito da Aliança EUGLOH realizou-se um curso de curta duração em *Entrepreneurial Finance, Venture Capital and Private Equity* (3 ECTS) onde foram recebidos cerca de 30 estudantes internacionais.

## INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | P3 | G2



Concursos para Financiamento de Investigação: Três novos projetos foram aprovados e serão financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Encontros Científicos: Durante o ano de 2022 retomou-se a realização de encontros presenciais, tendo sido realizados 7 encontros científicos, 5 conferências e 4 workshops.

Seminários de investigação: Durante o ano de 2022 realizaram-se de 33 seminários organizados pelo Cef.UP e distribuídos da seguinte forma: treze seminários ECO (Economia), seis seminários FIN (Finanças), dez seminários MaR (Gestão) e quatro seminários WiP (Trabalhos em curso).



## INOVAÇÃO

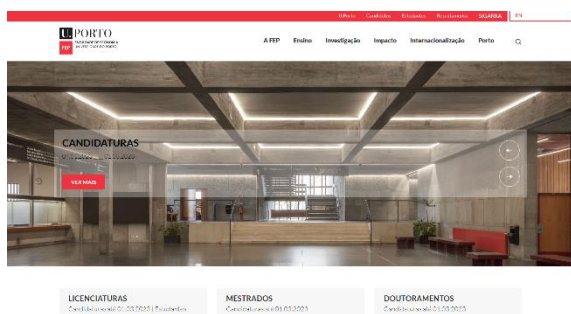
E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | TD3  
| C1 | P2



*Growing Minds With Alumni*: O Projeto *Growing Minds with FEP Alumni* teve a sua primeira edição em fevereiro de 2022. Esta iniciativa pretende, por um lado, proporcionar aos estudantes novas oportunidades de formação extracurricular para desenvolvimento de competências transversais, reconhecidas no âmbito do Programa *Pro-Skills FEP*, e por outro, trazer novamente os *Alumni* à Faculdade, envolvê-los na vida da FEP e contribuir para a formação global dos estudantes (futuros *Alumni*), partilhando saberes consolidados e a sua experiência prática e pessoal do contexto profissional. Nesta primeira edição foram realizados um total de 9 Workshop.



*Sites Institucionais*: Disponibilização do novo portal comunicacional da FEP (<https://www.fep.up.pt/>). Paralelamente ao sistema de informação da escola, foi disponibilizado o portal da *University of Porto Business and Economics* (UPBE).



*Dupla titulação*: Prossequindo a estratégia de internacionalização centrada no estabelecimento de acordos de reconhecimento mútuo de diplomas, foi formalizado um novo acordo de dupla titulação com a

*Prague School of Economics* relativo ao Mestrado em Finanças.



## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

i1 | i2 | S1 | S2 | S3 | TD2 | C1 | P1 | RS1 | RS2 |  
RS3



Projeto SEI (Sociedade, Escola e Investigação), desenvolvido pela Câmara Municipal do Porto, em colaboração com entidades ensino superior e escolas públicas, como principal objetivo contribuir para a literacia científica. A escola parceira da FEP foi, em 2022, o Conservatório de Música do Porto.



Participação em dois projetos-piloto na área da responsabilidade social, em colaboração com entidades externas, dedicados ao desenvolvimento de uma ferramenta de medição que pode fornecer métricas relevantes para monitorizar e orientar a educação para a sustentabilidade (com a Sulitest), e à literacia em saúde e prevenção do cancro do pulmão (com a Unilabs).



Realizou-se mais uma edição do projeto de Educação Financeira, liderado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda - projetos No Poupar Está o Ganho (que abrange todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário) e 'Por Tua Conta' (que abrange o ensino profissional).

**ExF** Educação Financeira  
No Poupar Está o Ganho!

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | E3 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | Serv1 | G3



Corpo docente: Foram lançados diversos concursos para a abertura de um total de 15 lugares, sendo 6 correspondentes a concursos internos de promoção.

Recursos humanos: Contratação de 6 novos Técnicos Superiores para as diversas áreas de apoio nomeadamente controlo de gestão, comunicação, desenvolvimento/carreira e académicos.

Instalações: No prosseguimento do plano de desenvolvimento das instalações da faculdade, foram iniciadas as obras no Casario Agrícola da Quinta de Lamas.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémios por elementos da FEP:

Prémio de Ética e ESG Atribuído pela CFA *Society Portugal* a estudante de Mestrado em Finanças;

Prémio de melhor dissertação de Mestrado em Gestão atribuído pelo Banco de Portugal a estudante de Mestrado em Gestão;

Prémio de Economia do Porto atribuído pela Câmara Municipal do Porto a estudante de Mestrado em Economia e Gestão Internacional;

Prémio estudos de caso FAE/CGD 2021, atribuído a estudantes de Mestrado em Finanças.



BSIS: A FEP foi reconhecida em 2018 com o selo do BSIS (*Business School Impact System*), uma metodologia internacional reconhecida e utilizada para medir o impacto da escola sobre comunidade e a região, em múltiplas dimensões (impacto financeiro, educativo, intelectual, desenvolvimento de negócios e societal). O selo BSIS foi renovado, ao nível da UPBE, em 2022.



*Financial Times*: A FEP integrou, pela primeira vez, em junho de 2022, o *ranking* do *Financial Times* dos mestrados em Finanças ( 49ª posição, em 100, a nível mundial).



## FEUP - FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | Int1 | TD2 | TD3 | P1 | RS1  
| RS2

Deu-se continuidade ao programa de competências transversais (CT) com o objetivo de proporcionar a aquisição, o desenvolvimento e/ou o aprofundamento de competências para o mercado de trabalho, com reconhecida importância para a inserção na vida ativa, bem como para a adaptação a contextos de mudança e para o crescimento profissional.

No 1º e 2º ciclos foram disponibilizadas 24 UC de CT e Tópicos Complementares, sendo de destacar a formação massiva em CT na análise de dados; 10 UC de CT por via da participação em eventos técnico-científicos e/ou de competições como forma de aplicar conhecimentos técnicos aprendidos nos planos de estudo e de treino de CT nas áreas de organização (planeamento, gestão de recursos, etc.) e *soft skills* (gestão do tempo, do stress, comunicação interpares, etc).

De salientar a participação no projeto E4E - *Engineers for Europe* que visa criar formação para engenheiros em CT em 4 áreas (empreendedorismo, digitais, sustentabilidade e *soft skills*) e criar um sistema de monitorização das competências para engenheiros.

Relativamente ao 3º ciclo, com o objetivo de aumentar a sua empregabilidade, disponibilizaram-se 11 UC de CT que contaram com 364 estudantes, bolsiros e investigadores de várias UOs da U.Porto.



COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NA FEUP

No que diz respeito à melhoria da empregabilidade dos graduados da FEUP, destacam-se as seguintes iniciativas:

- a dinamização do FEUP Career Path, onde se mantiveram as principais atividades previstas, promotoras da integração profissional dos estudantes e recém-diplomados, bem como a gestão de carreira dos seus alumni, salientando-se: i) o FEUP Career Fair com a inscrição de 1273 estudantes/graduados FEUP e 112 empresas (6 das quais patrocinaram o evento); ii) Engineer Your Future - formação intensiva em *soft-skills*; iii) integrado na ação “Recruiting@FEUP”, verificou-se a validação de 1.677 anúncios e o registo de 302 empresas, 27 das quais estrangeiras;
- a continuidade da colaboração com o Projeto Lifelong Employability, em que a FEUP integra o grupo de trabalho com a FPCEUP no âmbito da nova UC de promoção de competências de empregabilidade para estudantes da FEUP, tendo-se dinamizado 11 visitas a empresas parceiras, 3 virtuais e 8 presenciais;
- a dinamização da 1ª edição do programa de mentoria profissional “FEUP Next Generation” que visa aproximar os estudantes e os alumni FEUP, criando relações de mentoria que permitam aos estudantes tomar melhores decisões em relação ao seu percurso académico e profissional.



FEUP CAREER FAIR 2022

Em 2022 iniciaram-se dois projetos que contribuem para a formação integral dos estudantes da FEUP:

- o projeto Educação para o Desenvolvimento Sustentável na FEUP (EDS@FEUP), que pretende criar condições para o desenvolvimento efetivo de competências em sustentabilidade nos diferentes ciclos de estudo na FEUP e, concomitantemente, consolidar uma cultura de sustentabilidade na instituição;



- o projeto **Healthy Minds**, cujo objetivo consiste em implementar ao longo de três anos um conjunto de intervenções de promoção da literacia em saúde psicológica e diminuição do estigma e de promoção do bem-estar e saúde mental dos estudantes.



PROJETOS INICIADOS EM 2022 QUE CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES: EDS@FEUP E HEALTHY MINDS

## INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | G2



Captação de fundos através da investigação científica:

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, a FEUP está envolvida em 21 grandes projetos em 3 componentes: Bioeconomia Sustentável, Mar e Capitalização e Inovação Empresarial. Até ao momento foram contratualizados os projetos da Bioeconomia Sustentável, do Mar e algumas Agendas Mobilizadoras da componente da Capitalização e Inovação Empresarial, ascendendo a um investimento elegível total para a FEUP de 13,7 M€ milhões de euros.

No âmbito do Horizonte Europa, o atual Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia, a Comunidade Científica FEUP já submeteu mais de 100 candidaturas. Considerando os resultados publicados até ao momento sobre os concursos de 2021 e 2022, a FEUP tem já 10 projetos aprovados, o que se traduz num financiamento obtido de cerca de 6,6 M€ para a instituição. Dos 10 projetos referidos, a FEUP é entidade parceira em 8 (OPENZDM, PULSELiON, ADOrE, DIAMOND, AWARE, SINNOGENES, DocTalent4EU e AISym4Med), entidade coordenadora no Projeto e.Biofilm e instituição de acolhimento no Projeto ERA-ARE.

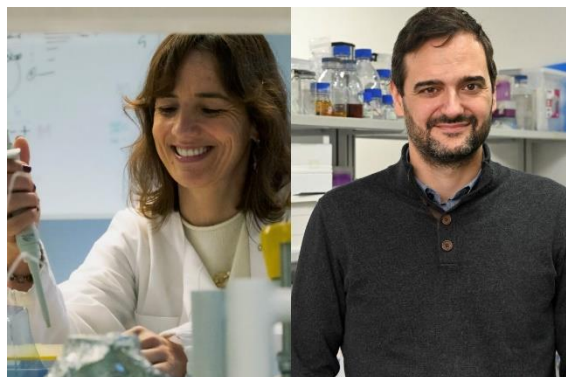


INVESTIGAÇÃO NA FEUP

Ao nível de financiamento internacional, destacam-se 2 projetos:

- o e.Biofilm, aprovado no âmbito do concurso *ERA Chairs* e liderado pelo investigador do LEPABE, Nuno Azevedo. Este foi o primeiro projeto a obter financiamento no quadro das Unidades Orgânicas da Universidade do Porto nesta tipologia, que visa atrair cientistas/especialistas de renome como atores de mudança para as instituições. Concretamente, este projeto vai permitir criar um grupo de investigação de excelência em engenharia de biofilmes. O orçamento para a FEUP é de cerca de 2,5 milhões de euros;

- o projeto ERA-ARE, aprovado no âmbito do concurso *ERC Starting Grants*, o qual visa abrir as portas ao desenvolvimento de medicamentos mais seguros para o meio ambiente. Este projeto é liderado por Ana Rita Lado, investigadora do LSRE-LCM. O financiamento é de cerca de 1,3 milhões de euros para a FEUP.



ERC GRANT E ERA CHAIR ATRIBUÍDAS A INVESTIGADORES DA FEUP

No que diz respeito a Outros Programas Internacionais, para o período 2021-2027, a FEUP está envolvida em 17 projetos financiados, o que se traduz num

financiamento total de cerca de 1,2 milhões de euros para as unidades de investigação internas, sendo de destacar os Projetos Nano4Glio e INN4MIN, onde estas assumem a coordenação.

O projeto INN4MIN, cuja responsável é Aurora Futuro da Silva, investigadora do CERENA, visa implementar uma metodologia rigorosa de I&D para promover as melhores práticas na recuperação de ouro de minérios (recursos primários) e placas de circuito impresso PCB (recursos secundários), através de monitorização tecnológica. O financiamento da FEUP é de cerca de 113 mil euros, num orçamento global aprovado de 914 mil euros.

Quanto ao projeto Nano4Glio, cuja responsável é Maria do Carmo Pereira, investigadora do LEPABE, pretende desenvolver um novo dispositivo implantável para o tratamento contínuo do glioblastoma multiforme (GBM). O financiamento para a FEUP é de cerca de 185 mil euros, num orçamento global do projeto de cerca de 925 mil euros.

## INOVAÇÃO

I1 | I3 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | Int3 | C1 | G2 | G4



No âmbito do programa “FEUP PRIME – Corporate Membership Programme”, com o qual se pretende criar valor e vantagens competitivas para as empresas, estabelecendo uma conexão direta com as fontes de talento e de produção de conhecimento da FEUP, as empresas Tridonic, Vestas, Jerónimo Martins, Metro do Porto, Mota Engil, Armis Group, GSFAN e REN, juntaram-se aos parceiros estratégicos, designados como “FEUP PRIME Partners”.

Ainda no âmbito do FEUP PRIME, foi dinamizado um seminário sobre projetos de investigação que estão a ser desenvolvidos na FEUP na área da logística para os colaboradores da Partner Rangel, com o objetivo de partilhar o conhecimento produzido na FEUP nesta área.

De destacar a dinamização do Dia da Inovação da empresa PRIME Partner Águas de Douro e Paiva, com o envolvimento de docentes da FEUP e outras empresas parceiras e discussão de temas do interesse da empresa.



DIA DA INOVAÇÃO DA EMPRESA PRIME PARTNER ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

A FEUP liderou a organização do evento internacional BIN@MINAS 2022, em Belo Horizonte-Brasil, em parceria com a empresa *FCJ Venture Builder*, dedicado ao tema “o crescimento da economia de inovação”. A rede BIN@ tem vindo a consolidar-se como uma rede internacional de inovação. Em 2022 verificou-se a adesão de 8 novos parceiros associados: *Humanity of Things* (NL), Porthollandia (PT-NL), Lionesa Business Hub (PT), Tallinna Tehnika Kõrgkool (EE), Jönköping University – School of Engineering (SE), CECOLAB (PT), PUC Minas (BR) e UNIVALE (BR).

De destacar ainda no âmbito das atividades da Business & Innovation Network (BIN@), a organização em Haia, com a *Humanity of Things* e a Câmara de Comércio Porthollandia, o evento *mid-term* BIN@NETHERLAND 2022, dedicado ao tema “Economia de Impacto”.



BIN@MINAS 2022

A FEUP participa em 11 COLABs, tendo iniciado em 2022 a sua participação em mais três:

- Associação Rede de Competência em Polímeros
- Rail COLAB

## - Water Co-Re CoLAB

Em 2022 foram celebrados 55 contratos de prestação de serviços, ascendendo a 1 369 mil euros de valor contratualizado, destacando-se os seguintes:

- *Self-propagating high-temperature synthesis technology for slurry pumps* – da responsabilidade do Professor Manuel Vieira à Weir Group IP Limited, no valor de 204 mil euros;
- Concurso Público n.º 02/2022CCP - aquisição de serviços de desenvolvimento no âmbito do projeto SAMA 4 – da responsabilidade do Professor Luís Paulo Reis à Entidade Reguladora da Saúde, no valor de 160 mil euros;
- Serviços de consultoria em Engenharia Metalúrgica no âmbito da soldadura e de revestimentos de alto desempenho (*laser cladding* e HVOF) - da responsabilidade do Professor Manuel Vieira à SERMEC II – Indústria, Comércio e Serviços, SA, no valor de 130 mil euros.

Em 2022, houve 12 pedidos de comunicação de invenção e 9 pedidos de prioridade depositados associados à FEUP.



FEUP INTEGRA LABORATÓRIO COLABORATIVO DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | C1 | C2 | C3 | P3  
| Inf3 | RS1 | RS2 | RS3 | G2



Em 2022 desenvolveu-se um projeto de promoção externa do programa FEUP PRIME, a partir da emissão de 13 programas na RTP3, no âmbito da rubrica TECH3. O principal objetivo foi dar a conhecer ao grande público algumas ideias de negócio que tiveram origem na FEUP, a maior parte delas nascidas como *spin-offs*, e que deram origem a empresas inovadoras do panorama empresarial português.

Destaca-se a reorganização da estrutura de divulgação da FEUP: a par da Revista Engenharia e da versão *HighLights*, em língua inglesa, foi lançada a “*Community of Change*”. É uma nova revista, com um enfoque mais voltado para os estudantes da FEUP, com uma periodicidade que acompanhará os principais marcos do ano letivo (até 3 edições/ano). Efetuou-se ainda um *restyling* da #FEUPWorld, a *newsletter* semanal de notícias da faculdade: passando a trabalhar com o Mautic, uma ferramenta de construção de *newsletters* disponibilizada pela UP Digital e que permitiu criar uma versão mais apelativa e flexível relativamente à que existia desde 2017.



COMMUNITY OF CHANGE – NOVA REVISTA DA FEUP

Salienta-se o regresso da Semana Profissão Engenheiro em formato presencial. Durante os 3 dias, a FEUP recebeu 1.307 participantes (1.243 alunos; 51 professores; 11 encarregados de educação e 2 psicólogos) de 104 escolas secundárias. Destes, 67,7% do Porto, 11,1% de Braga e 8,2% de Vila Real, mas também de Aveiro, Viana do Castelo, Viseu, Leiria, Lisboa, Bragança, Castelo Branco e Ilha da Madeira.

Refira-se também a participação, em articulação com a Reitoria da U.Porto e com os vários cursos da FEUP, na 19ª Mostra da U.Porto, que se realizou presencialmente no Pavilhão Multiusos de Gondomar; bem como a participação no Programa “Engenheiras por Um Dia”, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e pelo INCoDe.2030, em articulação com a Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), o Instituto Superior Técnico e a Ordem dos Engenheiros, através de visitas às escolas por parte dos estudantes.

Este programa tem como objetivo principal a promoção, junto das estudantes de ensino não superior, da opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos.



VISITA A UMA ESCOLA NO ÂMBITO DO PROJETO ‘ENGENHEIRAS POR UM DIA’

Promoveu-se um número considerável de eventos culturais, tais como concertos, exposições, clubes de leitura, alguns deles abertos ao público em geral. Destaca-se um Concerto ao Ar Livre, “Welcome Promenade”, no Parque da Quinta de Lamas, em parceria com outras Unidades Orgânicas da U.Porto com atividade no Pólo da Asprela e a colaboração do Comissariado Cultural da FEUP (projeto Orquestra Clássica da FEUP). Este concerto ocorreu no início do ano letivo e estava enquadrado na Receção aos Novos Estudantes. O evento foi aberto à Comunidade de Paranhos, divulgando-se o mesmo aos parceiros locais existentes - Junta de Freguesia, Unidades Orgânicas e sua Comunidade, outras instituições de ensino da Asprela.

De realçar também o Magusto FEUP 2022, onde se pretendeu mais uma vez ser um espaço de convívio da Comunidade FEUP mas também uma atividade motora para a promoção da responsabilidade social e, este ano, para a ligação à Comunidade FEUP alargada, nomeadamente a comunidade local e sua cultura e tradição. Neste sentido, o evento contou com a participação do Grupo de Cavaquinhos de Paranhos.



MAGUSTO NA FEUP 2022



MOMENTO DE CONVÍVIO DOS COLABORADORES DA FEUP NA FESTA DE NATAL 2022

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E5 | I4 | I2 | Int1 | Int2 | C1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | G3 | G4



Deu-se continuidade à renovação e rejuvenescimento dos docentes de carreira através da abertura de concursos para contratação de novos docentes e continuou-se a melhorar a relação entre o número de docentes do quadro e de carreira. Assim, foram abertos 6 lugares para Professor Auxiliar; 1 para Professor Associado; e 5 para Professor Catedrático. Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 112/2021, de 14 de dezembro, foram abertos 2 lugares para Professor Catedrático e 23 lugares para Professor Associado.

De destacar ainda a celebração de contratos para pessoal investigador: 12 contratos no âmbito do concurso ao Emprego Científico Individual 2021; 8, no âmbito do Concurso ao Emprego Científico Institucional 2021, 45 contratos de doutorados do Regime Geral no âmbito de projetos, 1 contrato de doutorado do Regime Geral no âmbito de receitas próprias, 15 contratos de investigadores não doutorados no âmbito de projetos, 1 contrato de investigador Marie Curie.

Quanto ao pessoal técnico, foram abertos 42 procedimentos concursais, dos quais resultaram a contratação de 1 Dirigente Intermédio de 2.º Grau, 39 Técnicos Superiores e 5 Assistentes Técnicos.

No âmbito das infraestruturas, destacam-se as seguintes iniciativas realizadas:

1. Modernização das condições de projeção existentes em salas de aula através da substituição dos equipamentos de projeção dos anfiteatros pequenos;
2. Implementação de medidas de eficiência energética, concluindo a substituição dos dispositivos de iluminação interior e exterior por LEDs;
3. Implementação de medidas de segurança, continuando a atualização do sistema de deteção automática de incêndios e a substituição de câmaras de videovigilância;
4. Reabilitação de espaços destinados a eventos científicos e culturais;
5. Conclusão do projeto de reabilitação do edifício da Biblioteca para que possa oferecer aos estudantes mais espaços de leitura/estudo individual e em grupo e possa acolher mostras museológicas do acervo da FEUP;
6. Continuação dos estudos conducentes à elaboração do programa preliminar de expansão das instalações da FEUP.



### NOVOS EDIFÍCIOS PARA A FEUP

Foi criado o Prémio de Reconhecimento “Engenharia Distinta no Feminino”, que decorre bianualmente com o objetivo de promover a igualdade de género e de reconhecer o contributo das mulheres graduadas em Engenharia em diferentes áreas de atuação, e que pretende distinguir uma engenheira diplomada pela FEUP. A alumna a agraciar deverá apresentar um modelo de referência para as estudantes e graduadas em Engenharia, tendo um percurso reconhecido que evidencie um papel de relevância e impacto na sociedade. Nesta primeira edição a vencedora foi a Eng<sup>a</sup>. Maria Isolete Torres Matos.

De destacar o anúncio vencedor da terceira edição do Prémio Carreira da FEUP - Eng. Carlos Moreira da Silva. Neste âmbito foi produzido um pequeno vídeo em formato de entrevista ao vencedor, com cariz mais intimista, que serviu como breve apresentação do galardoado durante a cerimónia de entrega do prémio.



VENCEDORES DO PRÉMIO CARREIRA, ENG. CARLOS MOREIRA DA SILVA, E DO PRÉMIO DE RECONHECIMENTO ‘ENGENHARIA DISTINTA NO FEMININO’, ENG<sup>a</sup>. MARIA ISOLETE TORRES MATOS

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

FEUP integra consórcio europeu de fabrico de baterias da próxima geração.

Um consórcio de 15 parceiros europeus, que inclui a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, está a trabalhar no sentido de desenvolver tecnologias de fabrico de baterias de estado sólido, encaradas como uma possível solução para melhorar a densidade de energia e a segurança das baterias.

Denominado *PULSELiON – Pulsed Laser depoSition tEchnology for soLid State battery manufacturIng supported by digitalization* – o projeto receberá 7 milhões de euros nos próximos quatro anos ao abrigo do Programa Horizonte da União Europeia.

Estão envolvidos peritos internacionais de institutos de investigação europeus, parceiros tecnológicos e industriais, um utilizador final de baterias da indústria automóvel e parceiros de disseminação e exploração da Suécia, Finlândia, Holanda, Bélgica, França, Espanha, Portugal, Itália, Eslovénia e da Áustria.

Helena Braga, responsável pelo *Materials for Energy Research Group* (MaTER) da FEUP, lidera o grupo de investigação português destacado neste consórcio, que conta também com a participação do INEGI. Em conjunto, as duas instituições vão mobilizar um orçamento de cerca de 900 mil euros.



FEUP INTEGRA CONSÓRCIO EUROPEU DE FABRICO DE BATERIAS DA PRÓXIMA GERAÇÃO

Investigadora da FEUP vence prémio de engenharia de estruturas:

A Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas atribuiu o Prémio Ferry Borges a Andreia Meixedo, investigadora do Instituto de I&D em Estruturas e Construção (CONSTRUCT).

Desenvolvido no âmbito da tese de doutoramento de Andreia Meixedo, o artigo premiado foca-se na monitorização da integridade estrutural não supervisionada de pontes ferroviárias com base em técnicas de inteligência artificial. Foi desenvolvido um procedimento online e contínuo para identificação de danos, partindo das respostas dinâmicas da ponte induzidas pela passagem dos comboios.



INVESTIGADORA DA FEUP VENCE PRÉMIO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

Equipa da FEUP no pódio de competições internacionais de *Formula Student* (FS):

A FS FEUP venceu a prova “Concept Class” no *Formula Student UK 2022*, conquistando ainda o 2º lugar da mesma prova no *Formula SAE Italy 2022*.

A equipa de *Formula Student* da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto estreou-se no Autódromo de Silverstone (Reino Unido), que integra o circuito internacional de Fórmula 1, no âmbito da competição *Formula Student UK 2022*. E o resultado não podia ser melhor: além de vencer a prova “Concept Class”, o grupo estudantil formado há menos de um ano levou ainda para casa o troféu do evento de projeto de engenharia.

A competição internacional de engenharia – que junta estudantes que projetam e constroem carros de fórmula (veículos monolugares motodesportivos de alto desempenho) – viu a FS FEUP apresentar o seu projeto de protótipo de um carro de corrida fórmula elétrico. A categoria “Concept Class” avalia os conhecimentos em quatro áreas distintas – projeto de engenharia, projeto de custeamento e manufatura, modelo de negócio e performance simulada.



EQUIPA DA FEUP NO PÓDIO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE FORMULA STUDENT

## FFUP - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1  
| Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | P1 | P2 | Inf1 | RS1  
| RS2 | G2 | G3



INES - *Innovative teaching and learning paths for the prevention of new drugs abuse* Projeto Erasmus + liderado pela UNIVERSITA DI BOLOGNA (2021-1-IT02-KA220-SCH-000032570).

O Projeto visa criar as condições para apoiar o trabalho em rede colaborativo de professores, peritos externos e estudantes para encontrar, testar, adaptar e utilizar (dentro dos fluxos de trabalho de ensino comuns) estratégias didáticas e recursos para enfrentar o problema das Novas Substâncias Psicoativas (NPS).

Desenvolvimento do projeto pedagógico PHYSIO-SKILLS - ensino prático do método científico aplicado à Fisiologia - e sua aplicação na Unidade Curricular de Fisiologia do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF).

O objetivo fundamental é inovar em duas vertentes, “no ensino de competências para análise de dados fisiológicos” e, paralelamente, “na forma de avaliação formativa, promovendo e valorizando as competências metacognitivas que os estudantes desenvolvem”.

*EIT Health PhD School* - Programa pan-Europeu que pretende promover a formação internacional e multidisciplinar de uma nova geração de especialistas, para alcançarem competências sólidas em Inovação e Empreendedorismo (I&E).

## INVESTIGAÇÃO

E1 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int2 | Int3 |  
TD3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | Serv2 | G1 | G2 | G3 | G4



Integração do Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável do Porto - *Porto4Ageing* na FFUP. Esta integração fomenta sinergias em áreas de investigação atuais e de elevada relevância, sendo igualmente um complemento fundamental ao trabalho de investigação que se produz internamente.

Publicação de 350 artigos científicos indexados na plataforma WoS com autores afiliados à FFUP.

## INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S2 | P1 |  
P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2  
| G3 | G4



Realização de um workshop na área da Sustentabilidade, com o objetivo de refletir e promover a implementação de boas práticas de sustentabilidade.





#### 1º WORKSHOP DE SUSTENTABILIDADE NA FFUP

Projeto COBY4HEALTH: Podem os subprodutos do café diminuir o risco da síndrome metabólica? (PTDC/SAU-NUT/2165/2021). Uma abordagem abrangente para a redução do desperdício e valorização dos benefícios para a saúde.

Protocolo de Cooperação entre a FFUP e o Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUP), no âmbito da formação pós-graduada e da investigação farmacêutica.



FFUP E CHUP ASSINAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA E DA INVESTIGAÇÃO FARMACÊUTICA

#### ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | S3 | Int2 | C1 | C2 | C3 | C4 | P2 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G1 | G2 | G3



Lançamento da Coleção de Culturas do Porto (CCP), pelo Laboratório de Microbiologia da FFUP. A CCP constitui um centro de recursos biológicos cuja principal missão é assegurar a preservação, distribuição, pesquisa e valorização da biodiversidade bacteriana.



#### LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DA FFUP LANÇA COLEÇÃO DE CULTURAS DO PORTO

Regresso do Projeto SEI - Sociedade, Escola e Investigação. Um projeto em parceria com a Câmara Municipal do Porto, que traz estudantes do ensino secundário aos laboratórios para desenvolver projetos de investigação de valor social acrescentado.



#### PROJETO SEI REGRESSA À FFUP EM 2022

Tesouros da Biblioteca ICBAS/FFUP - Mostra de obras publicadas entre os sécs. XVIII e XX representativas das diversas áreas de estudo do complexo ICBAS/FFUP.



A BIBLIOTECA ICBAS/FFUP ORGANIZOU UMA EXPOSIÇÃO QUE TROUZE A PÚBLICO PARTE DO SEU ESPÓLIO, ATÉ HOJE CONSERVADOS NO ARQUIVO DA BIBLIOTECA

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E3 | E4 | E5 | i2 | S1 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2  
| RS1 | Serv1 | Serv2 | G1 | G3



Criação do Programa de Mentoria Profissional, orientado para os estudantes finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, que contou com a participação de profissionais ativos na área das Ciências Farmacêuticas.



O PROGRAMA DE MENTORIA PROFISSIONAL DA FFUP, O MENTORPRO FFUP PROMOVE UMA PREPARAÇÃO MAIS EFICAZ DOS ESTUDANTES, PARA A ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO

Criação de um serviço de apoio psicológico e de integração na FFUP, alargado a toda a comunidade académica.



### APOIO PSICOLÓGICO E DE INTEGRAÇÃO NA FFUP

A FFUP CONTA AGORA COM O APOIO PSICOLÓGICO E DE INTEGRAÇÃO EXTENSÍVEL A TODA A COMUNIDADE ACADÉMICA

Campanhas de promoção e consciencialização para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

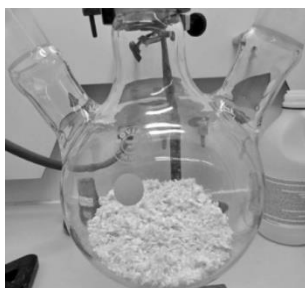
## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio Professor Tarcísio José Palhano, atribuído pela primeira vez pela Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica ao professor Fernando Fernandez-Llimos, docente do Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA CLÍNICA DISTINGUE FERNANDO FERNANDEZ-LLIMOS, DOCENTE DA FFUP, COM PRÉMIO PROFESSOR TARCÍSIO JOSÉ PALHANO

Prémio de Inovação e empreendedorismo (BIPProof) atribuído ao projeto *Ocean Care*, no âmbito da bioincrustação marinha.



OCEANCARE, O PROJETO LIDERADO POR DOCENTE DA FFUP E QUE APOSTA NO COMBATE À BIO-INCRUSTAÇÃO MARINHA SEM DESTRUIR OS OCEANOS, FOI UM DOS VENCEDORES DO BIPPROF 2022

Prémio da Vitta, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Nefrologia, a equipa de docentes e investigadores FFUP/UCIBIO.



PRÉMIO DAVITA ENTREGUE A EQUIPA DE INVESTIGADORES UCIBIO/FFUP PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, DISTINGUINDO TRABALHO QUE PERMITE IDENTIFICAR POLIMORFISMOS GENÉTICOS DE RISCO, EM DOENTES EM PROGRAMA REGULAR DE HEMODIÁLISE

## FLUP - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E4 | S1 | Int1 | P1 | G2 | G4



Acreditação de praticamente todos os cursos pela A3ES e implementação dos novos planos de estudos. Em 2022 foram aprovados quatro novos ciclos de estudos (um de 1º Ciclo, dois de 2º Ciclo e um de 3º Ciclo). Foram, ainda, acreditados por novo período nove cursos de 1º Ciclo, quinze cursos de 2º Ciclo e cinco cursos de 3º Ciclo.

Início do funcionamento da nova Licenciatura em "Literatura e Estudos Interartes", aprovada no âmbito do programa Impulso Jovem da candidatura ao PRR.

Aprovação do novo Mestrado em Filosofia, Política e Economia pela A3ES, a entrar em funcionamento em 2023.

## INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | Int2 | Int3 | TD3 | C3 | P2 | P3 | G2 | G3



Implementação da avaliação dos investigadores. Depois de ter sido revisto e aprovado o Regulamento de Avaliação de Desempenho de Docentes e Investigadores da FLUP (Despacho nº 12839/2022, DR II Série, n.º 214), foi adaptado o módulo de avaliação, *on line*, e implementada a Avaliação dos Investigadores da FLUP.

Preparação de candidatura a Laboratório Associado na área das Ciências Sociais e Humanas, envolvendo a quase totalidade das unidades de I&D sediadas na FLUP.

Requalificação do edifício cedido à FLUP na rua do Campo Alegre, 1055, para instalar as unidades de investigação que tiveram de ser transferidas em virtude da entrega do edifício FLUP I&D, sito na rua dos Bragas, à Faculdade de Direito.

## INOVAÇÃO

E1 | E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | Inf1 | Inf3 | Serv1 | G1 | G3



Entrada em funcionamento do CODA – *Centre for Digital Culture and Innovation*, unidade funcional que resultou da aprovação de uma candidatura ao Emprego Científico Institucional.

Continuação na aposta na desmaterialização de processos de candidaturas e inscrições através da utilização de plataformas *on line* para inscrição nas unidades curriculares singulares, submissão de candidaturas aos pré-requisitos da prova de Língua Portuguesa, e das candidaturas ao abrigo do estatuto dos Estudantes Maiores de 23 anos, alargando assim a desmaterialização já em vigor noutras áreas da FLUP.

Envolvimento da FLUP no Grupo de Trabalho promovido pela UP Digital para o estudo prévio e especificação de requisitos para os novos portais comunicacionais da UP (nomeadamente na FLUP).

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | i1 | S1 | S2 | S3 | Int2 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | G2 | G4



Inauguração da Casa dos Livros – Centro de Estudos da Cultura em Portugal da Universidade do Porto, com os acervos bibliográficos e arquivo pessoal de Vasco Graça Moura, Eugénio de Andrade, Maria Virgínia Monteiro, Óscar Lopes, António Cortesão e Humberto Baquero Moreno (estando em processo final o espólio de Albano Martins). Consolidação da programação cultural com conferências, colóquios e exposições (exposições: "42 Desenhos de António Carneiro para o Inferno de Dante"; "Diálogos José Saramago 100 anos / Valter Hugo Mãe 50 Anos" de Agostinho Santos).

Realização de cursos de Educação Contínua previstos no Programa Impulso Adultos da candidatura ao PRR.

Atuação da UNAPS na captação e dinamização da prestação de serviços da FLUP à sociedade e à região.

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Inf2 | RS1 | RS2 | RS3



Implementação de obras de melhoria das instalações, nomeadamente com a instalação de elevadores nas Torres A e B, garantindo a acessibilidade a pessoas portadoras de limitações.

Promoção de ações de responsabilidade social (recolha de alimentos para associações de animais, pela AEFLUP; campanha de angariação de bens a favor da CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo, pela FLUP; comemorações do «Dia do Voluntário da Universidade do Porto - Fazer e Ser Feliz»).

A FLUP continua a incentivar o pessoal docente e não docente a frequentar as formações propostas pela UPorto e a incentivar todos os seus elementos, incluindo estudantes, à adesão e participação em projetos de mobilidade.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Ana Luísa Amaral foi distinguida com a Medalha de Mérito Científico 2022, um galardão atribuído anualmente, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a “individualidades nacionais ou estrangeiras que, pelas elevadas qualidades profissionais e de cumprimento do dever, se tenham distinguido por valioso e excecional contributo para o desenvolvimento da ciência ou da cultura científica em Portugal”.

João Luís Fernandes, licenciado em História da Arte (2017) e Mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual (2020) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi o vencedor do Prémio de Melhor Dissertação de Mestrado 2020/21 atribuído pelos Prémios APHA/Millennium José-Augusto França 2020/21.

A Comissão Fulbright, em parceria com a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, a FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, o Instituto Camões e o Governo Regional dos Açores atribuiu a Bruno Reynaud de Sousa, professor auxiliar convidado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, uma «Bolsa Fulbright Portugal 2022» para, durante 4 meses, desenvolver um projeto de investigação no *Space Policy Institute da Elliott School of International Affairs da George Washington University*.

## FMDUP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | C1 |  
P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv2 | G2 | G3



Durante o mês de julho de 2022 decorreu o curso livre de verão “Prática Clínica em Medicina Dentária I”, criado para os estudantes dos 4.º e 5.º anos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Esta formação, com a duração de 72 horas, prevê o aperfeiçoamento da prática clínica nas diversas áreas da Medicina Dentária, com o atendimento de pacientes supervisionado por um corpo docente qualificado. A atividade desenvolvida no âmbito da educação e formação contou com a participação de 34 estudantes, em período não letivo, de 11 a 28 de julho de 2022.



“PRÁTICA CLÍNICA EM MEDICINA DENTÁRIA I” - CURSO LIVRE DE VERÃO - JULHO DE 2022

1.ª Conferência do Ciclo de Conferências da Comissão de Ética para a Saúde da FMDUP – “Direito, Ética e Questões Reais na vida de um Estudante de Medicina Dentária”. A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da FMDUP organizou a primeira conferência do Ciclo de Conferências que visa contribuir para a educação e formação da Comunidade Académica. Esta sessão, subordinada aos temas Direito, Ética e Questões Reais na vida de um Estudante de Medicina Dentária, foi moderada pelo Professor Doutor Rui Guimarães, membro da CES da FMDUP e Responsável pelo Acesso à Informação (RAI) do CHU-S. João.

**CICLO DE CONFERÊNCIAS DA COMISSÃO DE ÉTICA PARA A SAÚDE DA FMDUP, 2022**  
Quinta às 9h

**DIREITO, ÉTICA E QUESTÕES REAIS NA VIDA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA DENTÁRIA**

1.ª Conferência- Quinta-Feira, 24-02-2021, às 21h, via zoom  
A participação é gratuita, mas a inscrição é obrigatória!

**ORGANIZAÇÃO:**  
COMISSÃO DE ÉTICA para a Saúde, FMDUP  
CONSELHO EXECUTIVO, FMDUP  
AEFMDUP

Com o Professor Doutor Rui Guimarães  
Membro da CES- FMDUP  
RAI do CHU- S.João

1.ª CONFERÊNCIA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS DA COMISSÃO DE ÉTICA PARA A SAÚDE DA FMDUP – “DIREITO, ÉTICA E QUESTÕES REAIS NA VIDA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA DENTÁRIA”

XXXIII Jornadas de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Nos dias 1 e 2 de abril de 2022 realizaram-se as XXXIII Jornadas de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. O encontro contou com a presença de prestigiados oradores, docentes e profissionais especialistas nas várias áreas da Medicina Dentária, bem como de jovens estudantes e colegas Médicos Dentistas nacionais e internacionais.

Sexta, 1 de abril		Sábado, 2 de abril	
9h-10h30	"Patologia Oral e Regeneração de Dentes" Prof. Dr. Francisco Salgado	9h-10h30	"Tratamento Ortodôntico Interdisciplinar" Dr.ª Ana Margarida Correia Nunes
10h30-11h	Pausa	10h30-11h	"Planeamento digital em tratamentos com alinhadores dentários" Dr.ª Maria Inês Correia
11h-12h30	"Exatidão de cirurgia: ÉTICA mucogengival" Dr. Sérgio Temporão	11h-12h30	Pausa
12h30-13h	Sessão de Abertura	12h30-14h	"Particularidades no tratamento da gravidez e do bebé" Prof. Dr.ª Doris Ruiz
13h-14h30	Pausa para Almoço	14h-14h45	Pausa para Almoço
14h30-15h	"Fluxo Digital na Implantologia" Dr. André Chies	14h45-15h30	"Diagnóstico em endodôntia: o chave para o sucesso" Dr. Hugo Sousa Dias
15h-16h30	"Reabilitação com implantes zigomáticos - Casos Clínicos" Dr. Lili Twiss	15h30-16h	"O Papel da Hemostasia Orficial nos tratamentos multidisciplinares" Dr. Rui Fernandes
16h-16h30	Pausa	16h-17h30	Pausa
16h30-18h	"Pontos de vista: considerações para a prática clínica" Dr. Pedro Costa Viana	16h-17h30	"Abordagens mínimamente invasivas em reles infratras em dentes não ocluídos" Dr. Paulo Monteiro
21h	Gala das XXXIII Jornadas	17h30-18h	Sessão de Encerramento

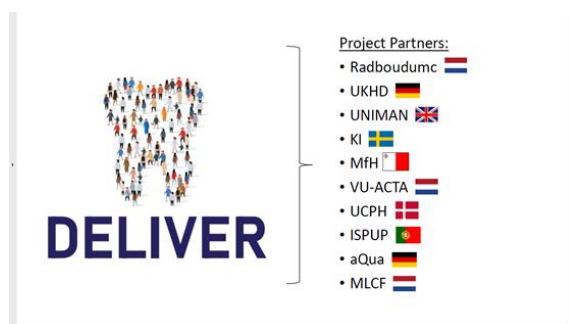
XXXIII JORNADAS DE MEDICINA DENTÁRIA DA FMDUP - DIAS 1 E 2 DE ABRIL DE 2022

## INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C3 | P1 | RS2 | RS3 | Serv2 | G2 | G4

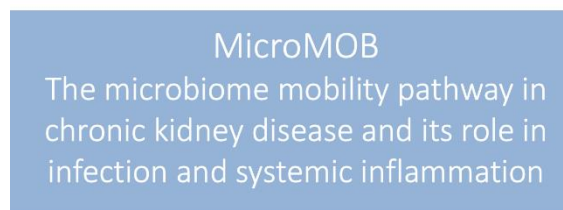


Participação no projeto DELIVER (*Deliberative improvement of oral care quality*), financiado pela Comissão Europeia, no *cluster* da Saúde, ao abrigo do programa Horizonte Europa (101057077-DELIVER-HORIZON-HLTH-2021-CARE-05). Este projeto de 4 anos, iniciado em agosto de 2022, pretende implementar um modelo para ajudar a melhorar a qualidade e a segurança no acesso aos cuidados de saúde oral para todos os cidadãos europeus, através da identificação e implementação de indicadores de qualidade e do diálogo entre múltiplos intervenientes de diferentes setores da sociedade. O projeto reúne investigadores, sociedade civil, organizações de doentes, profissionais de saúde, decisores políticos, e elementos da indústria, para que, através do diálogo e da troca de conhecimento, se resolvam os problemas que impedem o acesso universal a uma saúde oral de qualidade. Vários docentes da FMDUP, através da EpiUnit (ISPUP) participam no projeto DELIVER que conta com a contribuição de 10 instituições de ensino superior e empresas europeias.



PROJETO DELIVER (DELIBERATIVE IMPROVEMENT OF ORAL CARE QUALITY)

Em 2022 finalizou-se o projeto “MicroMOB: *The microbiome mobility pathway in chronic kidney disease and its role in infection and systemic inflammation*” que pretendeu desvendar vias de mobilidade do microbioma humano através de diferentes habitats corporais (oral, intestinal, urinário e sistémico) e seu papel na infeção e inflamação sistémica na doença renal crónica. Este projeto permitiu identificar elementos-chave (microbianos e bioquímicos) envolvidos na patofisiologia da doença renal crónica. Adicionalmente, contribuiu na formação de 2 estudantes de doutoramento e 5 estudantes de mestrado e deu origem a 13 publicações internacionais e várias participações em congressos.



PROJETO “MICROMOB: THE MICROBIOME MOBILITY PATHWAY IN CHRONIC KIDNEY DISEASE AND ITS ROLE IN INFECTION AND SYSTEMIC INFLAMMATION”

Finalização do projeto Meribel intitulado “*Recession, dentine hypersensitivity, tooth wear and associated risks factors: an observational, cross-sectional multicenter epidemiological study*”. Este projeto financiado contou com a participação de vários parceiros europeus para realizar um estudo epidemiológico observacional, transversal e multicêntrico sobre a problemática da recessão e da hipersensibilidade e desgaste dentário assim como os fatores de risco associados.



PROJETO MERIBEL “RECESSION, DENTINE HYPERSENSITIVITY, TOOTH WEAR AND ASSOCIATED RISKS FACTORS: AN OBSERVATIONAL, CROSS-SECTIONAL MULTICENTER EPIDEMIOLOGICAL STUDY”

## INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | P2 | G2



Participação na “AIMed”, a Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Network (ITN) internacional, composta por 12 beneficiários e 7 organizações parceiras que irão desenvolver uma gama de materiais com propriedades antimicrobianas que são adequados para uso nas superfícies de implantes ortopédicos. No âmbito da AIMed haverá a formação de 15 alunos de doutoramento. Esta formação será multidisciplinar e intersectorial, com ênfase na necessidade de transferência de tecnologia das instituições académicas para fins comerciais. Os materiais desenvolvidos pela AIMed promoverão a redução de infeções cirúrgicas, a recuperação mais rápida dos doentes assim como a redução de custos de saúde pós-operatórios.



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie grant agreement AIMed No 861138.

PARTICIPAÇÃO NA “AIMED”, A MARIE SKŁODOWSKA-CURIE INNOVATIVE TRAINING NETWORK (ITN) INTERNACIONAL

Desenvolvimento de dentes artificiais para apoio à educação médico-dentária na área da reabilitação oral. Este projeto de investigação visa melhorar o ensino médico-dentário, tornando o ensino pré-clínico mais próximo da realidade e promovendo o aperfeiçoamento de competências clínicas dos alunos de pré-graduação. Adicionalmente, incentiva a investigação aplicada envolvendo estudantes de pré e pós-graduação e várias UO da UP.

Promoção de Estágios no âmbito da UC “Monografia/Relatório de Estágio” (5.º ano - 2.º semestre) do Mestrado Integrado em Medicina Dentária em várias instituições presentes no Polo Universitário, com o intuito de capacitar os estudantes de competências nas áreas da prática clínica e da inovação, potenciando uma formação diversificada, abrangente e multidisciplinar do estudante, contribuindo, não só, para melhorar a qualidade na prestação de cuidados de saúde oral à população, mas também, para a valorização económica do conhecimento. Desde 2022 os estudantes do 5.º ano do MIMD podem realizar estágios: i) no Centro Hospitalar da U .Porto (CHPORTO) e no Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto), para a promoção do contacto do estudante com a realidade clínica e ii) no Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI) e Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) para a potenciação de competências de inovação e desenvolvimento de produto para a área médico-dentária, contribuindo para dinamizar uma comunidade estudantil inovadora e empreendedora.

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | E3 | S2 | C1 | P1 | Inf3 | RS2 | Serv2



16.ª Escola de Ciências da Vida e da Saúde - “Medicina dentária: do laboratório à clínica”. A reparação estética e funcional das estruturas dentárias perdidas, fundamentalmente esmalte e dentina, tem-se estabelecido como um novo paradigma na reabilitação oral. Neste contexto, a aplicação clínica de biomateriais – materiais sintéticos ou naturais que visam tratar, aumentar ou substituir um tecido, órgão ou função do



organismo – desempenha um papel fundamental nas estratégias reparativas, permitindo otimizar o resultado clínico dos procedimentos médico-dentários.

Assim, a atividade “Medicina dentária: do laboratório à clínica” da 16.ª Escola de Ciências da Vida e da Saúde da U.Porto, desenvolvida pela FMDUP, teve como objetivo principal dar a conhecer aos Estudantes de 11.º ano o processo de desenvolvimento, caracterização e aplicação de novos biomateriais de reparação das estruturas dentárias, especialmente no que se refere à sua caracterização biológica, avaliação pré-clínica e clínica. Para isso os estudantes visitaram os diversos serviços, laboratórios e departamentos da FMDUP.



16.ª ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE - “MEDICINA DENTÁRIA: DO LABORATÓRIO À CLÍNICA”

Universidade Júnior – “Médico Dentista por um dia - Vem aprender de uma forma divertida a ser médico dentista e como ajudar a fazer sorrisos bonitos e felizes”. A FMDUP, no âmbito da Universidade Júnior da U.Porto, desenvolveu a atividade “Médico Dentista por um dia”, dirigida a crianças dos 5.º e 6.º anos de escolaridade, durante a 2.ª quinzena de julho de 2022 e que tinha os seguintes objetivos: conhecerem as principais estruturas da cavidade oral (e a sua importância) e os principais problemas/doenças associados (e a forma de os evitar e controlar); observarem as células da cavidade oral e determinarem o pH dos alimentos e saliva. As atividades programadas incluíram o contacto direto com a realidade do médico dentista e com os materiais utilizados e a sua manipulação em ambiente pré-clínico.



UNIVERSIDADE JÚNIOR – “MÉDICO DENTISTA POR UM DIA”

Projeto Paranhos Sorridente. O projeto Paranhos Sorridente abrange três vertentes importantes que consistem no desenvolvimento da aprendizagem dos Estudantes do Mestrado Integrado, na interação com a comunidade e na abertura de serviços à sociedade. Assim, o projeto Paranhos Sorridente: 1. É uma ferramenta pedagógica para ensino da Medicina Comunitária; 2. tem como objetivo aumentar e promover a literacia em saúde oral da comunidade da Freguesia de Paranhos; 3. tem também como objetivo facilitar o acesso a cuidados de saúde oral.

## O “Paranhos Sorridente” está de regresso



### 4 Vida de Paranhos

PROJETO PARANHOS SORRIDENTE

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E1 | E3 | I4 | i2 | P1 | P3 | Inf1 | RS1 | RS2 | RS3 |  
Serv1 | Serv2 | G3



Dia da FMDUP 2022. A Direção da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto organizou uma sessão solene de comemoração do Dia da Faculdade que se realizou no dia 28 de setembro de 2022 com intuito de se refletir sobre a vivência no período pandémico e que contou com o Reitor da U.Porto, o Diretor da FMDUP, o Diretor do Serviço de doenças Infeciosas do Hospital S. João, a Presidente da Associação de Estudantes da FMDUP e os Diretores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos. Foram ainda entregues os diplomas de Mérito relativos ao ano letivo 2021/2022 e estiveram presentes as Tunas da FMDUP que enriqueceram a celebração com momentos de música e alegria.



### DIA DA FMDUP 2022

Programa da Mentoria Interpares da U.Porto na FMDUP. No âmbito Programa da Mentoria Interpares da UP, a FMDUP efetuou diversas atividades das quais destacamos: a participação na cerimónia de receção ao caloiro realizada no 21 de setembro de 2022; as publicações e fóruns das redes sociais da Mentoria da FMDUP; a ação de promoção e educação para a saúde oral na instituição “Grupo Orphea” – Residência de Idosos no Castelo do Maia” em maio de 2022; e a formação para Mentores e para Docentes em novembro de 2022.



### PROGRAMA DA MENTORIA INTERPARES DA UP NA FMDUP

Palestra “Responsabilidade Social em Medicina Dentária”. No passado dia 31 de maio de 2022 a FMDUP participou no III Encontro Nacional sobre Responsabilidade e Ensino Superior promovido pela U.Porto com a palestra “Responsabilidade Social em Medicina Dentária”, na qual foi partilhado com a Comunidade Académica algum do trabalho desenvolvido na FMDUP no âmbito da Responsabilidade Social Universitária.



### III ENCONTRO NACIONAL SOBRE RESPONSABILIDADE E ENSINO SUPERIOR – PALESTRA FMDUP “RESPONSABILIDADE SOCIAL EM MEDICINA DENTÁRIA”

## FMUP - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | S1 | S2 | Int1 | Int2  
| C1 | P3 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | G2 | G4



## Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina

Iniciado em 2021/22, a FMUP concretizou a implementação do novo Plano de Estudos em todos os anos do ciclo de estudos do Mestrado Integrado em Medicina. Este Plano está estruturado por forma a que os estudantes tenham maior formação prática e contacto mais precoce com doentes e unidades de saúde. A aplicação do novo Plano de Estudos permite aos estudantes a diversificação da formação e a participação, com reconhecimento no seu percurso académico, em atividades diversas, designadamente de investigação biomédica e garante o acompanhamento, avaliação e participação ativa e empenhada no processo de melhoria contínua do ensino-aprendizagem, tendo em vista a promoção da qualidade pedagógica e a excelência da formação.



EDIFÍCIO PARTILHADO ENTRE A FMUP E O CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO, EPE

## Ampla Oferta Formativa

Para além do Mestrado Integrado em Medicina, no ano letivo de 2021/22, a FMUP promoveu a edição de 85 cursos, distribuídos por 13 Doutoramentos, 12 Mestrados e 60 cursos de Educação Contínua, percorrendo diversas áreas do conhecimento relacionadas com a Medicina e outras Ciências da Saúde, de modo a atrair mais estudantes nacionais e internacionais.

No mesmo ano letivo foi lançada a 1ª edição de 8 cursos: Curso “Descodificar a Biologia Molecular”, especialização em “Enfermagem na Anestesiologia”, e as Unidades de Formação Contínua “Ecografia Clínica”, “Observar: da arte à clínica”, “Oncoplastia em Cirurgia Conservadora da Mama - Unidade de Formação Contínua Teórico-Prática”, “Saúde, Bem-estar e Arquitetura”, “Suporte Avançado de Vida” e “Testes Comportamentais em roedores”.

Adicionalmente, ao longo deste ano, prosseguiu-se com o desenvolvimento da FMUP. Online enquanto entidade responsável por assegurar a lecionação de aulas à distância, com oferta de diversos cursos na área da saúde em *e-learning* e *b-learning*.

## Acordo de Afiliação com Instituições de Saúde

A FMUP celebrou um acordo de afiliação com 26 instituições de saúde, públicas ou privadas, na sua maioria na área da ARS Norte, mas também na ARS Centro, na ARS de Lisboa e Vale do Tejo e nas regiões autónomas, e com o Hospital Internacional de Omã. Este Acordo visa formalizar os direitos e obrigações institucionais e pessoais dos intervenientes nesta parceria. Para além da adequação do ensino-aprendizagem do ciclo clínico, os hospitais afiliados disponibilizam ainda oportunidades de investigação clínica e de translação no Mestrado Integrado em Medicina e na pós-graduação, o que se encontra consubstanciado em diversas publicações científicas e em teses de doutoramento apresentadas à FMUP com origem em docentes de hospitais afiliados.

## INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2  
| Int1 | Int2 | Int3 | C1 | P3 | Inf2 | G2 | G4



### Produção Científica

A FMUP promove a produção científica nas áreas clínicas e de translação, no sentido de aumentar a publicação científica em revistas indexadas de circulação internacional com fator de impacto e revistas do 1.º quartil da área científica. No ano de 2022, a produção científica da FMUP resultou em 1.325 publicações indexadas na WoS, 261 dissertações de Mestrado Integrado, 113 teses de Mestrado e 53 teses de Doutoramento.

### Cátedra Convidada de Inovação em Oncologia

Acolhimento pela FMUP da Cátedra Convidada de Inovação em Oncologia, única na Europa, com o objetivo de promover a investigação clínica e de translação em Oncologia e estimular o desenvolvimento de novas terapêuticas de combate ao cancro, em articulação com instituições hospitalares de referência na área da Oncologia no Norte do País, como o IPO-Porto e o CHUSJ. A Cátedra está direcionada para o ensino e formação contínua de investigadores e estudantes de Medicina e de outras áreas da saúde e é desenvolvida visando aproximar o mundo académico e a investigação básica ao mundo empresarial e à investigação aplicada, fomentando uma prática com resultados noutras regiões do globo. Beneficiando de financiamento da FCT, a Cátedra tem contado com o apoio do CINTESIS, do laboratório RISE, da AICIB e do *Oslo Cancer Cluster*. Neste âmbito, foi organizado o Fórum Medicina de Precisão em Oncologia, abordando os temas: Diagnósticos e Terapias de Precisão; Organizações e Estratégias em Portugal; Investigação Translacional em Oncologia; Inteligência Artificial e Saúde Digital.

### Projetos Científicos

A FMUP tem vindo a incrementar as receitas obtidas de I&D, com consequências no reforço do autofinanciamento sustentável, através da candidatura a instrumentos de financiamento competitivo. A FMUP beneficia da integração de duas conceituadas Unidades de I&D – o CINTESIS e a UnIC –, e da existência de um Laboratório Associado com características únicas – o RISE. Durante o ano de 2022 a FMUP esteve associada a 66 projetos financiados (sendo instituição coordenadora em 34 e participante em 32), aos quais se associou um orçamento total previsto de 4,0 M€. Do total de projetos em execução, 16 foram iniciados em 2022, 53 obtiveram 100% de financiamento, 10 foram desenvolvidos em parceria com empresas, e 15 eram internacionais.

## INOVAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 |  
Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | C1 | C2 | P3 |  
Inf1 | Inf2 | Inf3 | G2 | G3 | G4



### Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação

Criação da Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação sediada na FMUP, submetida a acreditação da A3ES, no âmbito da candidatura da U.Porto ao Programa Impulso Jovens no PRR. Este novo ciclo de estudos visa dar resposta a necessidades do setor de saúde e de profissionais ligados aos sistemas de informação em saúde, à telessaúde, à análise de dados em saúde e/ou à gestão de projetos e empreendedorismo em saúde. Salienta-se a participação conjunta da FMUP com as Faculdades de Ciências e Farmácia da U.Porto e de laboratórios associados do perímetro da U.Porto (INESC TEC, i3s e RISE), existindo acordos de parceria com o Instituto Politécnico do Porto (nomeadamente com aulas lecionadas por docentes do ISEP) e com a ESEP, entre outras parcerias com entidades de prestação de cuidados de saúde e empresas, incluindo da indústria farmacêutica, biotecnológica e dos sistemas de

informação, no sentido de possibilitar aos estudantes a realização de estágios e projetos.



NOVA LICENCIATURA SEDIADA NA FMUP

Projeto IP ALLIANCE - Plataforma Integrada para a Aprendizagem ao Longo da Vida e Formação para Profissionais

Desenvolvimento do Projeto IP ALLIANCE - Plataforma Integrada para a Aprendizagem ao Longo da Vida e Formação para Profissionais, financiado pelo PRR, em parceria com a ESEP e a ESS|P.PORTO. Este projeto visa criar uma plataforma integrada de aprendizagem e formação ao longo da vida, de profissionais e estudantes, em estreita ligação com o avanço do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade, no âmbito da melhoria do ensino clínico e da inovação pedagógica. Por parte da FMUP são desenvolvidos short-courses para promover a requalificação e atualização de conhecimentos dos profissionais de saúde, centrando-se nos principais desafios globais em saúde, salientando-se: Diagnóstico Molecular em Patologia e Oncologia; Curso Básico de Investigação em Oncobiologia; Telemedicina e e-saúde; Qualidade microbiológica e segurança ambiental em instalações de prestação de cuidados de saúde; Diagnóstico laboratorial rápido em Microbiologia Clínica.

#### *Objective Structured Clinical Examination*

Decorrente do acordo de cooperação entre a FMUP e o Hospital das Forças Armadas “HFAR - Polo do Porto”, os estudantes do 3º ano do MIMED foram avaliados através de cenários clínicos objetivos. Pouco utilizado no nosso país, este método é conhecido a nível internacional como OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*) e permite aferir as competências clínicas de forma objetiva, através de observação direta. Foram envolvidos mais de 30 voluntários treinados por atores profissionais distribuídos por 12 gabinetes que apresentaram os “sintomas” que deveriam permitir aos estudantes a avaliação clínica e realização do diagnóstico.

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | C1 | P3 | Inf3 | G4



### Centro Clínico Universitário D. Pedro V

A FMUP celebrou um acordo de cooperação com o Hospital das Forças Armadas “HFAR - Polo do Porto”, incluindo para constituição do Centro Clínico Universitário D. Pedro V, no âmbito das atividades de ensino, investigação e inovação e de prestação de serviços clínicos em ambulatório e internamento, que contribui para melhor servir as Forças Armadas e a U.Porto, nomeadamente nas áreas clínicas da imagiologia, da medicina desportiva, da medicina geral e familiar, da medicina da emergência e das catástrofes e da medicina do viajante, assim como em áreas tecnológicas avançadas, como a telemedicina e a simulação médica. O Centro D. Pedro V irá estimular o desenvolvimento de projetos colaborativos para investigação em saúde. Está previsto que os docentes da FMUP complementem o exercício da atividade no HFAR e que os médicos do hospital possam colaborar como docentes da FMUP.

### Espaço Europeu de Dados de Saúde

Realização na FMUP do debate sobre o Espaço Europeu de Dados de Saúde (EEDS), com participação de profissionais de saúde, investigadores, representantes da indústria, reguladores e decisores políticos. Foi apresentada a proposta de Regulamento do Espaço Europeu de Dados de Saúde da Comissão Europeia, para responder à necessidade de dar enquadramento jurídico à utilização de dados de saúde em atividades como a investigação, a inovação e a definição de políticas públicas. Para além da FMUP e do CHUSJ, este processo deve constituir um ecossistema que incluirá outras entidades. Salienta-se, ainda, que foi realizado na FMUP, o “*Health Data Forum 2022 - Global Hybrid Summit*”, com o objetivo de demonstrar a importância da qualidade dos dados de saúde, como medir a qualidade desses dados e como melhorar essa qualidade.

#### 4.º Simpósio da Rede CODEM-LP – Refletir o Presente, Construir o Futuro

Realização pela FMUP do 4.º Simpósio da Rede CODEM-LP, com participação de responsáveis de escolas de Medicina de países lusófonos, com o tema “Refletir o Presente, Construir o Futuro”, nas áreas do ensino e da investigação em Medicina, designadamente o Desafio da Transformação Digital na Saúde Global, a Inovação Pedagógica e a Simulação Biomédica, a Mobilidade e as Oportunidades de Formação de Docentes e Estudantes e os Desafios e Prioridades para o Desenvolvimento da Rede CODEM-LP. A FMUP e o Ministério da Saúde do Brasil, celebraram um “Memorando de Entendimento para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde”, à margem da Conferência Internacional de Educação Médica, igualmente realizada na FMUP, para o fortalecimento da cooperação, particularmente no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde. Prevê-se o desenvolvimento de trabalhos de investigação conjuntos, capacitação de pessoas e intercâmbio de estudantes, cientistas, investigadores, especialistas, académicos e gestores de ciência e tecnologia em saúde.

#### VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E2 | E3 | I1 | I4 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | TD3 | C1 | P1 | P2 | P3 | RS1 | G1 | G3 | G4



#### Republicação dos Estatutos da FMUP

Alteração, aprovação e republicação dos Estatutos da FMUP, conforme Despacho n.º 8497/2022, de 11 de julho. Nos Estatutos está prevista a criação de centros pluridisciplinares, alterando os critérios necessários para o seu funcionamento, revogando a exigência de que estejam sediados num departamento académico e dotando-os de um conjunto de regras de funcionamento adicionais. A dinâmica da FMUP exige estruturas orgânicas mais flexíveis, nomeadamente no que respeita aos seus departamentos, plasmadas no novo Regulamento Orgânico republicado pelo

Despacho n.º 611/2022, de 14 de janeiro. Foi necessário aditar uma norma que institui o Segredo do Estudante da FMUP e que permite ir ao encontro da melhoria do ensino e investigação numa área onde predominam dados sensíveis, reforçando, em simultâneo, a privacidade dos titulares da informação de saúde e dando cumprimento às regras de proteção de dados pessoais.

#### Conferências sobre Bioética e Integridade Científica

Realização pela Comissão de Ética da FMUP da Conferência de Consenso sobre Integridade Científica, com o objetivo principal de apreciação do Relatório sobre Integridade Científica da FMUP, contemplando os temas da gestão de conflitos, boas práticas na investigação, experimentação animal e boas práticas na publicação científica e bem assim, questões relacionadas com a proteção de dados, o papel do editor na publicação científica, a propriedade intelectual e os direitos de autor e a regulação orientador/orientando.

Destaca-se ainda a realização da *14th World Conference on Bioethics, Medical Ethics & Health Law*, numa iniciativa da Cátedra Internacional de Bioética sediada na FMUP, com apoio da APB e, por outro lado, da 8ª edição da *European Conference on Academic Integrity and Plagiarism 2022*, com o objetivo de partilha e promoção de práticas responsáveis em vários domínios científicos relacionados com a integridade académica e a ética em investigação, contribuindo para a excelência do ensino e da investigação e a confiança pública na ciência.

#### Projeto de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes

De forma a implementar uma cultura de melhoria contínua do desempenho individual e coletivo na FMUP, foi elaborado um novo Projeto de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da FMUP que tem em consideração um conjunto de indicadores que pretendem cobrir todas as atividades docentes e de investigação, incluindo a transferência de conhecimento para a sociedade, bem como atividades de extensão académica. As principais alterações propostas incluem: Valorização da liderança de projetos científicos competitivos na vertente de investigação; Redefinição de critérios de inclusão da informação relativa a inquéritos pedagógicos na vertente de ensino; Redefinição dos critérios relativos

às atividades a incluir na vertente de transferência de conhecimento de forma a representar adequadamente a latitude das atividades desenvolvidas pelos docentes e investigadores em nome da FMUP; Inclusão de um maior número de cargos elegíveis na vertente de gestão universitária; Diferenciação de docentes de carreira e convidados e de docentes das diversas categorias relativamente às pontuações máximas instituídas em cada vertente de avaliação.

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Realização da Cerimónia do Dia da Graduação 2022, para celebrar o sucesso académico e científico de 267 novos Mestres em Medicina, 86 novos Mestres, 53 novos Doutores e de 5 novos Doutores com agregação que concluíram com êxito as suas Provas em 2021.



CERIMÓNIA DO DIA DA GRADUAÇÃO 2022

Docentes da FMUP foram premiados na 6.ª edição do Concurso de Projetos de Inovação Pedagógica, realizada pela U.Porto, que se insere no âmbito do programa “Promover a Excelência Pedagógica na U.Porto”, tendo como objetivo promover a melhoria do ensino-aprendizagem na Instituição, com o projeto intitulado “A realidade aumentada no ensino da Neuroanatomia”, permitindo a utilização de um modelo realista do encéfalo humano e de *posters* neuroanatômicos, ambos com capacidades de realidade aumentada através de aplicações especializadas em smartphones ou tablets.

Atribuição do Prémio Incentivo 2022 a duas estudantes do 2.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na sessão solene do Dia da Universidade, pela qualidade do respetivo percurso académico, um galardão destinado a premiar as melhores médias do 1.º ano de cada Faculdade da U.Porto. Foi ainda atribuído, na mesma sessão, o Prémio de Cidadania Ativa 2022, a uma médica especialista em Medicina Física e de Reabilitação, com competência em Medicina da Dor e especialização em Medicina das Artes Performativas, que é estudante do programa doutoral em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde da FMUP, a qual recebeu o galardão no campo do Empreendedorismo, pelos projetos pioneiros que vem desenvolvendo na área da Medicina das Artes Performativas.

## FPCEUP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i2 | S1 | Int3 |  
 TD2 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P2 | P3 | RS1 | RS2 |  
 RS3 | Serv2 | G3



Comemoração dos 10 anos da Mentoria FPCEUP consolidando o seu papel na U.Porto, com a: realização de uma exposição na FPCEUP, entre maio e setembro de 2022, sobre a atividade desenvolvida ao longo dos 10 anos ([https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=67077](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=67077)); criação da Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior e aprovação da Carta de Mentoria Tutoria Interpares; criação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto (Mentoria U.Porto); Formação de mentores, com a continuação da UC optativa “Mentoria Interpares no Ensino Superior”; Realização de Seminário de formação de mentores e formação em contexto; Manutenção e dinamização global da Mentoria U.Porto; Organização do III Encontro da Mentoria U.Porto; 1ª Jornadas da Mentoria U.Porto, na monitorização e avaliação do Programa e na produção do relatório científico; Preparação de candidatura da U.Porto ao POCH - CONCURSO «SKILLS 4 PÓS-COVID – COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO NO ENSINO SUPERIOR – SUCESSO E RESILIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR», com o projeto «+Sucesso» Promoção do sucesso académico e redução do abandono escolar na U. Porto», projeto aprovado e com financiamento assegurado, constituindo a Mentoria um dos seus eixos.



EXPOSIÇÃO 10 ANOS MENTORIA FPCEUP

Acreditação do 2º Ciclo em Sexologia, no domínio da sexualidade humana. Trata-se de um ciclo de estudos de carácter multidisciplinar, que visa cobrir um conjunto de conteúdos teórico-práticos basilares ao exercício da sexologia, seja na sua vertente prática, seja na sua vertente investigativa, convergindo com as áreas das ciências sociais e da saúde sob a alçada da sexologia (e.g., Psicologia, Medicina, Enfermagem, Educação) e em colaboração com a FMUP, ICBAS. Estas áreas, embora diferenciadas, partilham um leque de conhecimentos e temáticas comuns ao exercício da sexologia, que aqui se transpõem num único plano formativo. Este plano respeita, assim, as orientações atuais que perspetivam a sexualidade humana, e a sexologia em particular, na sua dimensão biopsicossocial.

No âmbito do Programa Impulso Adultos (PRR):

- Submissão de 15 propostas para creditação ECTS (13 em regime de *b-learning*);

- Realização de dois cursos em regime de *b-learning*: Gestão de Stress e Prevenção do *Burnout*; Desenvolvimento de Competências de Liderança.



## INVESTIGAÇÃO

E1 | E2 | E3 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 |  
 Int1 | Int2 | Int3 | TD2 | TD3 | C1 | C3 | P1 | P3 |  
 Inf3 | RS1 | RS2 | Serv1 | G3



Número de candidaturas submetidas: nacional – 36 propostas apresentadas (4.476.447,73€); internacional – 43 propostas apresentadas (12.253.824,27€, 46.178,46€ e 199.927,74\$).

Financiamento captado: nacional – 283.672,12€; internacional – 686.561,75€

Aprovação de 20 novos projetos em que a relevância das ciências sociais e humanas (SSH) se refletiu na transversalidade das temáticas atuais de financiamento, numa relação cada vez mais próxima entre a academia e o tecido empresarial. Salienta-se a expansão da tipologia de financiadores candidatados, uma iniciativa em fase de investimento (embrionário) mas com potencial de crescimento e consolidação. Numa perspetiva de valorização dos perfis diferenciadores dos investigadores, a FPCEUP realizou três candidaturas ERC: StG, CoG e AdV.

Encerramos 19 projetos, correspondente a 715 mil euros de financiamento, nacional e internacional, que foi executado com uma taxa média de 99,77%. Deste financiamento, foram disponibilizados 297 mil euros para reforço das linhas de apoio dos investigadores no sentido de potenciar a apresentação de trabalhos desenvolvidos em Congressos e Conferências, financiar a contratação de novos bolsеiros, dando assim continuidade à formação de jovens investigadores.

Criação do grupo Ciência Aberta e Responsável do Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP), cuja missão é promover a abertura, a transparência e a reprodutibilidade das práticas de investigação, de forma a permitir que os dados científicos produzidos pelos seus membros sejam robustos, replicáveis, confiáveis e reutilizáveis.

O desenvolvimento deste grupo tem ainda como objetivo auxiliar os/as investigadores/as na produção de investigação de alta qualidade, promovendo ações contínuas de apoio e informação para os/as investigadores/as, os/as docentes e estudantes de doutoramento.

O grupo também disponibiliza uma plataforma online com recursos de livre acesso para consulta (<https://openscience.fpce.up.pt/>).



LOGOTIPO DE GRUPO DE CIÊNCIA ABERTA DO CENTRO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Organização pelo Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da *Summer School da European Educational Research Association (EERA)*, em parceria com três outras unidades de I&D (CIEd/UMinho, CIDTDF/UA e CEAD/UAIG) e com a Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Dedicada ao tema "*Research design from scratch: Making sense of the whats, whos and hows of your investigation*", esta atividade de formação avançada e investigação de topo envolveu mais de 70 estudantes de doutoramento de todo o mundo.

A iniciativa contribuiu para a projeção internacional do CIIE/U.Porto e densificou a presença numa das redes internacionais de maior relevância na área. A destacar duas das conferências apresentadas: "Desenhar um problema de investigação: 12 propostas", por L. Lima, e "Ética e reflexividade na investigação: De sujeitos vulneráveis à extrema-direita", por S. Banaji.



SESSÃO PLENÁRIA DA EERA SUMMER SCHOOL 2022

## INOVAÇÃO

E2 | E3 | I1 | C1 | Inf1 | Inf2 | Inf3 | RS1 | RS2 | G2  
| G3



Atribuição e entrega da certificação "Coração Verde" da Lipor, galardão destinado a entidades que se destaquem na aquisição e implementação de práticas ambientais estruturadas que promovem a sustentabilidade da instituição e do meio envolvente.

Projeto iniciado em 2019 em parceria com a LIPOR e com o intuito de: (i) Definir um conjunto de boas práticas orientadoras e traçar uma visão estratégica para a correta gestão de resíduos, corporativamente responsável, para toda a Comunidade do FPCEUP; (ii) Reconhecer as boas práticas adotadas e através da entrega do Galardão "Coração Verde" da LIPOR; (iii) Partilhar as boas práticas ambientais e comportamentais com a comunidade interna e externa à instituição.

Notícia Sigarra:  
[https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=71297](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=71297)

Notícia Câmara Municipal do Porto:  
<https://www.porto.pt/pt/noticia/certificacao-coracao-verde-permitiu-a-recolha-seletiva-de-600-toneladas-de-residuos-em-2022>



CERTIFICADO ATRIBUÍDO À FPCEUP "CORÇÃO VERDE" DA LIPOR

Candidatura ao PRR da FPCEUP para Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central e que aguarda decisão do financiador.

A submissão da candidatura compreende várias medidas estruturais, tais como: substituição das caldeiras, *chillers*, UTANS e substituição parcial da iluminação do edifício; implementação de sistema de gestão centralizada de toda a infraestrutura elétrica, bem como a implementação de um sistema solar fotovoltaico. Nas medidas de impacto hídrico a proposta prevê aproveitamento das águas pluviais para fins sanitários, campanhas de sensibilização e otimização do atual sistema de monitorização de água.

Com o financiamento desta candidatura, prevê-se uma redução de 47,3% nos consumos de energia primária e uma redução de 40,5% dos consumos hídricos.

Instalação de 190 painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício da FPCEUP, com a participação da Reitoria, e com o apoio do Serviço de Instalações e Infraestruturas.

Prevista uma poupança média de 40% em gastos energéticos.

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | i1 | i2 | S1 | C1 | P1 | P2  
| RS1 | RS2 | Serv1 | Serv2 | G1 | G2 | G4



Aumento de 25% de donativos ao abrigo da Lei do Mecenato (p. ex. *Fundacion Bancaria Caixa D'estalvis*).

Continuidade no estabelecimento de novos contratos de prestação de serviços com entidades públicas e privadas. 57 contratos de prestação de serviços e executados em 2022.

Promoção e realização de *workshops online* de desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego para estudantes.



**DIVULGAÇÃO DOS WORKSHOPS DE DESENVOLVIMENTO DE  
COMPETÊNCIAS DE PROCURA ATIVA DE EMPREGO PARA  
ESTUDANTES**

Continuidade da Consulta Psicológica para Estudantes Universitários, em parceria com mais duas UO do polo da Asprela, FMDUP e FADEUP, com o objetivo de promover a saúde psicológica e psicossocial dos estudantes, com um aumento de cerca de 9% em relação a 2021 (online e presencial).

Continuidade de uma estreita cooperação da FPCEUP com os SASUP, no que concerne ao acesso aos serviços de Consultas de Apoio Psicológico.

**VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO**

**E2 | E3 | E5 | I1 | I4 | i1 | i2 | S1 | S2 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | C2 | P2 | P3 | RS1 | RS3 | G3**



Reforço das oportunidades formativas para o pessoal não docente, com a frequência de 32 funcionários num total de 42 ações de formação (internas e externas à UP).

Concursos de promoção interna:

- Concurso documental interno de promoção para um lugar de Professor Catedrático para a área disciplinar de Ciências da Educação;
- Concurso documental interno de promoção para três lugares de Professor Associado para a área disciplinar de Ciências da Educação;
- Concurso documental interno de promoção para sete lugares de Professor Associado para a área disciplinar de Psicologia.

Ações de formação promovidas pela Associação de Estudantes da FPCEUP:

- XXXV Projeto Miniestágios;
- I Jornadas de Ciências da Educação;
- VI Simpósio de Neurociências CEB - *Cognition, Emotion & Behavior*;
- XXX Semana de Psicologia e de Ciências da Educação ([https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=70977](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=70977)).

**PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

Estudante da FPCEUP ganha Bolsa Gulbenkian Novos Talentos da Fundação Calouste Gulbenkian.

([https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?P\\_NR=70837](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=70837))

Inês Tavares, investigadora que defendeu recentemente o doutoramento em Psicologia – na área de Sexualidade Humana –, foi um dos 20 investigadores selecionados para uma das mais prestigiadas bolsas de investigação a nível mundial, as *Banting Postdoctoral Fellowships*, promovidas pelo Governo do Canadá.

([https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=72077](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=72077))

Anne Marie Fontaine recebeu o Prémio APP Carreira de Investigação em Psicologia 2022.

([https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?P\\_NR=68278](https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=68278))

## ICBAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I1 | I2 | I4 | i2 | S1 | S2 |  
 Int1 | Int2 | Int3 | TD1 | TD2 | TD3 | P1 | P2 | P3 |  
 Inf1 | RS1 | RS2 | RS3 | Serv1 | G2 | G3 | G4



No seguimento da aprovação da candidatura da U.Porto ao Programa Impulsos Jovem e Adulto, no âmbito do PRR, o ICBAS deverá implementar, até ao final do período de execução do Projeto (2025), um conjunto de 18 formações sedeadas no ICBAS, para um número estimado de 450 formandos, que incluem parcerias com 8 UOs da U.Porto. Às formações propostas pelo ICBAS, acrescem 2 formações nas quais o ICBAS participará com sede noutras UOs.

Além do financiamento global, que inclui investimentos transversais na reabilitação parcial do Edifício Abel Salazar, na renovação de infraestruturas tecnológicas core da U.Porto e em investimentos específicos na renovação de infraestruturas tecnológicas de cada UO (processo coordenado pela UP Digital), está prevista a atribuição ao ICBAS de 239 575€, para recursos humanos, bolsas para estudantes e investimentos em equipamentos.

Durante o ano 2022, procedeu-se à submissão do pedido de acreditação prévia da Licenciatura em Bioinformática (com sede na FCUP); à criação de 6 unidades de formação contínua e 1 curso de Verão; à realização de 2 edições com um total de 23 formandos; e à execução de cerca de 20 000 € na aquisição de equipamentos para a criação de uma nova sala de computadores.

Foi submetido em final de 2022 o pedido de acreditação prévia do Mestrado ‘Uma Saúde – Integração entre Saúde Humana, Saúde Animal e Saúde do Ambiente’, da iniciativa do Grupo de Trabalho “One Health” do ICBAS.

Este mestrado é uma parceria do ICBAS com a FEP e em colaboração com os institutos de investigação da U. Porto avaliados como excelente ou muito bom pela FCT (CIBIO-InBIO, i3S, UMIB, LAQV REQUIMTE, CIIMAR, CI-IPOP, ISPU/ITR, CECA e cef-UP) e dois hospitais de referência (CHUPorto e IPO-Porto).

Tem como objetivos

1. Formar, em Uma Saúde, profissionais oriundos de qualquer área do conhecimento;
2. Promover a investigação interdisciplinar no âmbito de Uma Saúde;
3. Reforçar e consolidar as relações de colaboração estratégica entre o ICBAS e os institutos de investigação e hospitais a ele associados, assim como com a FEP e outras faculdades da U. Porto;
4. Posicionar o ICBAS, nacional e internacionalmente, como instituição líder em formação e investigação na área Uma Saúde.

No seguimento da constituição de novos mecanismos de monitorização do abandono escolar, iniciada em 2021/2022 no que respeita aos pedidos de anulação de inscrição, e tendo sido constatada a inexistência de informação relativa às motivações dos estudantes que não renovam a sua inscrição, passando ao estado “Interrompido” a 31 de dezembro de cada ano, foi criado para todos os níveis de formação, por um lado, um procedimento de contacto junto destes estudantes no sentido de identificar os motivos que estiveram na origem do afastamento do seu percurso académico e, sempre que possível, o seu encaminhamento para estruturas de apoio; e, por outro, um sistema de registo dos motivos do abandono de estudantes que anularam ou interromperam inscrição (categorizado por 11 tipologias de motivo) e a sua comunicação aos órgãos e serviços competentes.

Pretende-se com esta ação a sistematização dos números e os motivos conducentes ao abandono escolar, para apoio à reflexão e tomada de decisão sobre medidas de combate ao abandono.

## INVESTIGAÇÃO

E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | Int1 | Int2 | Int3 |  
Serv2 | G2 | G4



O ICBAS prestou apoio à contratualização de projetos em diversos programas de financiamento [e.g. Erasmus+ (3), EAA Grants (1), FCT (6), Horizonte Europa (1), EUROSTARTS (1)].

Com o objetivo de garantir a integração em consórcios nacionais e internacionais que permitem perspetivar e/ou intensificar o acesso a redes de investigação diferenciadas e o garante da sustentabilidade financeira da investigação de excelência da Escola, as contratualizações destes projetos abarcam áreas científicas multidisciplinares e abrangem atividades de educação e investigação propriamente dita.

Em 2022, houve um trabalho de continuidade e de maior articulação entre o Gabinete de I&DT do ICBAS e o Centro Académico Clínico ICBAS-CHUSA (CAC ICBAS-CHUSA), tendo decorrido a preparação da candidatura ao processo de Avaliação Externa do CAC ICBAS-CHUSA Processo de avaliação 2022/2025, pela FCT, através da AICIB, instrução dos elementos necessários à caracterização do ICBAS, bem como todo o apoio à preparação da receção do painel externo de avaliação ao ICBAS-CHUSA. Existiram muitas reuniões de trabalho preparatório da visita, recolha de elementos e, em consequência, desencadeou-se um trabalho de articulação e envolvimento maior das duas instituições, nomeadamente através do programa de Mentorias a candidaturas ao Horizonte Europa para hospitais criado pela AICIB em parceria com a APAH (2022); bem como na identificação de oportunidades de financiamento e consequente preparação de novas candidaturas a financiamento competitivo.

Com o objetivo de incentivar a comunidade académica e científica do ICBAS a apresentar candidaturas, no âmbito da divulgação de informação sobre oportunidades de financiamento de projetos científicos, de transferência tecnológica e inovação, bem como, candidaturas abertas para bolsas e prémios, foram realizadas ações informativas direcionadas com as informações mais importantes dos avisos, regras de participação, regras U.Porto, taxas de financiamento e enquadramento legal.

Atualmente, dos processos de candidaturas que são acompanhados pelo GI&DT, em média, o ICBAS submete aproximadamente 100 candidaturas a financiamento competitivo por ano.

## INOVAÇÃO

E1 | E4 | E5 | I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 |  
C1 | P2 | RS1 | G2 | G3 | G4

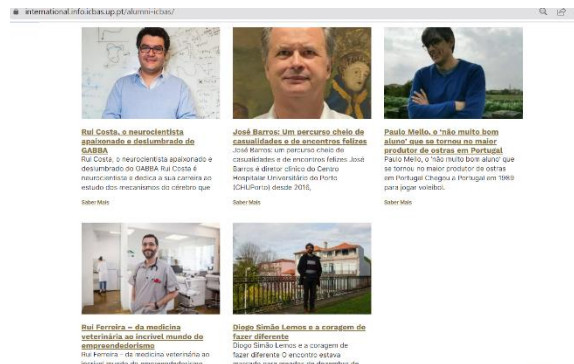


No âmbito da Rede *Alumni* e Empregabilidade, o ICBAS tem aumentado a sua rede, tendo criando uma base de dados especificamente para o efeito. Para além disso, deu-se início a uma série de entrevistas a antigos estudantes com percursos de relevo. As entrevistas inserem-se na estratégia de gestão de carreira, mostrando as inúmeras trajetórias profissionais que cada curso poderá ter. Percursos “fora da caixa”, onde o desporto, as artes e o associativismo tiveram sempre lugar.

No ano de 2021 e 2022 também se convidaram *alumni* do ICBAS a darem o seu testemunho na sessão solene de boas-vindas aos estudantes recém-admitidos.

Para além de manter a ligação ao ICBAS, o projeto *Alumni* pretende facilitar a divulgação da oferta formativa pós-graduada da instituição, disponibilizar testemunhos no âmbito dos pedidos efetuados por escolas e feiras de emprego. Pretende também auxiliar na gestão de carreira dos estudantes do ICBAS e promover a empregabilidade dos mesmos através da ligação ao tecido empresarial e do projeto de mentoria profissional.

Neste contexto, destacam-se a criação da base de dados e o portal de entrevistas *online* que no final de 2022 contava com mais de 2600 visitantes.



### PORTAL ALUMNI ICBAS

Em 2022, foram submetidas através da U.Porto Inovação duas comunicações de invenção, que obtiveram parecer positivo para avançar para patente; e concedidas três patentes.

No âmbito do projeto *One Health*, continuaram a desenvolver-se atividades da plataforma VetOncoNet, focadas essencialmente no estabelecimento de parcerias com novos laboratórios que permitissem alargar o número de parceiros ligados a esta base de dados, com o objetivo de recolher dados fidedignos que permitam realizar e produzir resultados de investigação úteis de apoio ao médico veterinário.

Publicações da rede Vet-OncoNet [e.g. 4: Vet. Sci. 2022, 9(10), 535;

<https://doi.org/10.3390/vetsci9100535>; Vet. Sci. 2022, 9(4), 167;

<https://doi.org/10.3390/vetsci9040167>; Cancers 2022, 14(6), 1529;

<https://doi.org/10.3390/cancers14061529>; Vet. Sci. 2022, 9(2), 72;

<https://doi.org/10.3390/vetsci9020072>

### ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | I1 | I2 | i2 | S1 | S2 | S3 | Int3 | C1 | C2 | C3 | C4 | P1 | P2 | Inf3 | RS1 | G4



No âmbito das atividades de divulgação do conceito *One Health*, foi promovida uma ação para alunos do 3º ano da primária da Escola Básica da Junqueira (Valadares, VN Gaia), que visitaram o ICBAS para realizar um programa que visava promover o conceito *One Health* - visita ao Palácio de Cristal (benefícios do contacto com a natureza e promoção do cuidado da mesma); interação com cães (benefícios do contacto com animais e promoção do cuidado dos mesmos); visita guiada pelo ICBAS; atividade prática em laboratório para sensibilização sobre problemática das resistências aos antibióticos c) apresentação das suas conclusões na Casa Comum da Reitoria da U. Porto.

Esta ação teve o objetivo de sensibilizar o público mais novo, e as suas famílias, sobre a existência do conceito nas nossas ações do dia-a-dia e sobre a relevância do mesmo no estudo e cuidados da saúde; envolver a comunidade académica ICBAS na divulgação do conceito; testar o funcionamento de um programa para divulgação do conceito nas/com escolas.

Participaram 41 alunos e 4 professores. A apresentação na Casa Comum teve cerca de 100 pessoas. O mural feito pelas crianças sobre o conceito *One Health* esteve em exposição no ICBAS.



AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO CONCEITO ONE HEALTH, ESCOLA BÁSICA DA JUNQUEIRA (VALADARES, VN GAIA)

Do concurso 'Perspetiva(s) sobre Uma Saúde' (aberto a toda a comunidade U.Porto), foram selecionadas 20 fotografias para uma exposição itinerante que passou por vários locais da cidade: 02 de junho a 03 de julho – Galeria da Biodiversidade, 12 de setembro e 4 de novembro – ICBAS, 3 e 30 de outubro – Centro Português de Fotografia (CPF), 3 de novembro a 4 de dezembro – Metro do Porto.

Com a exposição itinerante tivemos por objetivo promover o conceito Uma Saúde junto da sociedade civil e estabelecer parcerias com a várias organizações da sociedade civil e do setor cultural, tendo contado com 850 visitantes na Galeria da Biodiversidade; potencialmente 5.000 visitantes no ICBAS; 9.000 visitantes no Centro Português de Fotografia (CPF); potencialmente 15.000 visitantes/dia no Metro do Porto-Aliados.



EXPOSIÇÃO ITINERANTE 'PERSPETIVA(S) SOBRE UMA SAÚDE' - GALERIA DA BIODIVERSIDADE

O ICBAS e a AEICBAS, organizaram o Dia Aberto para alunos de secundário, desta vez com possibilidade de participação presencial ou *online*. Os alunos tiveram uma sessão de apresentação dos cursos na perspetiva dos diretores e na perspetiva dos estudantes do ICBAS. Houve ainda um momento para perguntas e respostas. No final da sessão, os alunos realizaram um *peddy-paper* pelas instalações do ICBAS.

A ação visou dar a conhecer a oferta formativa do ICBAS e o ambiente da Escola, assim como promover a instituição.

Houve 150 inscrições, provenientes de 65 escolas de todo o país. 120 alunos estiveram presencialmente e 30 on-line.



SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDOS NO DIA ABERTO DO ICBAS

## VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO

E3 | P1 | P2 | P3 | Inf1 | Serv2 | G2



O Gabinete de Apoio ao Estudante, Empregabilidade e Alumni (GAE) disponibiliza consulta de psicologia clínica gratuita a toda a comunidade académica ICBAS - estudantes de pré e pós-graduação; não docentes, investigadores e docentes. A consulta insere-se numa abordagem 1:1 e atua quer a nível remediativo, quer a nível de prevenção de saúde psicológica. No ano de 2022 houve total de 1132 consultas de psicologia clínica da comunidade ICBAS.

No âmbito do Programa ECO.AP - Planos de poupança e energia 2022, foram dinamizadas ações com o objetivo de dar cumprimento às medidas definidas pela U.Porto para a poupança de energia (elétrica e gás) e hídrica. Destacam-se a disseminação junto da Comunidade das orientações da U.Porto; a afixação de posters de sensibilização em locais de maior destaque; a interrupção de funcionamento dos sensores de movimento dos corredores em período diurno no horário 8:00 - 17:00; e a aquisição de iluminação de tecnologia LED de alto desempenho energético.

Durante o ano 2022, foram realizadas 5 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho dirigidas aos trabalhadores do ICBAS, tendo abrangido um total de 115 trabalhadores.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio Pessoa 2022 ao médico e poeta João Luís Barreto Guimarães, Professor Auxiliar convidado do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto - dezembro de 2022.



NOTÍCIA UP PRÉMIO PESSOA 2022 AO MÉDICO E POETA JOÃO LUÍS BARRETO GUIMARÃES

Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde – Grau Ouro aos professores Raquel Duarte (ICBAS/ISPUP) e Milton Severo (ICBAS/ISPUP), pelo papel relevante que desempenharam na resposta à pandemia de Covid-19. – março de 2022.



PROFESSORES RAQUEL DUARTE (ICBAS/ISPUP) E MILTON SEVERO (ICBAS/ISPUP) CONDECORADOS COM MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE – GRAU OURO



Prémio de Cidadania Ativa na área da Defesa do Ambiente foi atribuído esta ano a Sandra Duarte Cardoso, estudante do doutoramento em Ciências Veterinárias do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e um nome (re)conhecido na defesa e proteção dos animais.



EM SAUDADE , SANDRA DUARTE CARDOSO ALERTA PARA O IMPACTO HUMANO NA EXTINÇÃO DOS RINOCERONTES, O MAMÍFERO MAIS AMEAÇADO DO PLANETA (FOTO: DR

### 3. METAS ESTRATÉGICAS

O Plano Estratégico 2030 identifica 30 metas estratégicas a alcançar pela U.Porto ao longo dos próximos anos. Estas metas foram o resultado de um processo de reflexão sobre o posicionamento futuro da U.Porto e incluem um conjunto de dimensões que marcarão a estratégia da U.Porto e das suas UOs nos próximos anos. Naturalmente, estas 30 metas não pretendem refletir de forma exaustiva os múltiplos objetivos prosseguidos pela U.Porto e pelas suas UOs.

O racional para o estabelecimento destas metas prende-se com a necessidade de monitorizar indicadores considerados especialmente relevantes para acompanhar a prossecução da estratégia da Universidade nos próximos anos, à luz dos objetivos de posicionamento global estabelecidos. Importa referir que, para um número substancial de indicadores que definem as metas estratégicas para 2030, o ano de 2022 representa o início da monitorização deste indicador, pelo que não será ainda possível, apresentar uma análise de tendências e concomitante monitorização da execução do Plano Estratégico da U.Porto 2030. Como tal, para efeitos do presente documento, os valores das metas apresentados nos quadros seguintes são complementados por uma análise de tendências para alguns indicadores considerados relevantes (alguns dos quais com elevado grau de correlação com as metas estratégicas) por forma a fornecer uma imagem mais precisa da evolução da atividade da U.Porto ao longo do último ano. Esta análise de tendências é precedida pela apresentação dos valores realizados em 2022 para as 30 metas quantitativas a alcançar em 2030 (Quadro 3).

#### 1. Posicionamento nos *rankings*

(A posição atual da U.Porto nos *rankings* refere-se à situação conhecida em 31 dezembro de 2022.)

Ranking	2022			Meta 2030	Grau de ambição
	Portugal	Europa	Mundo		
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	1-2	77-100	201-300	Melhor IES nacional 100 melhores a nível europeu 200 melhores a nível mundial	+++
<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>	2	188-237	401-500		
<i>Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings</i>	1	112	274		
<i>The Leiden Ranking</i>	2	38	161		

#### 2. % de unidades curriculares e % de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes (5 a 7)

2022	Meta 2030	Grau de ambição
UC = 34%   Docentes = 66%	>75%	+++

#### 3. Número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de Grau

2022	Meta 2030	Grau de ambição
8 287	10 000	++

4. % de estudantes do 1.º e 2.º ciclo com aprovação a pelo menos 75% dos ECTS a que estavam inscritos		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
79%	85%	++
5. Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de Mestre e de Doutor		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
MI: 76,8% 2ºC: 63,8% 3ºC: 75,3%	90%	++
6. % de ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/ Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH (No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular)		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
64,3%	90%	+++
7. % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
31,0%	40%	++
8. % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
13,3%	20%	+++
9. % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em <i>e-learning/ blended learning</i>		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
25,8%	50%	++
10. % de documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
WoS: 14,2%   Scopus: ND <sup>(1)</sup>	15%	+
11. Financiamento angariado nas atividades de I&D+i		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
51,73 M€	Duplicar	+++
12. % de financiamento competitivo angariado internacionalmente		
2022	Meta 2030	Grau de ambição
35%	30%	+++

<b>13. % de recebimentos de I&amp;D+i referentes a projetos com empresas</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
35%	30%	+++	
<b>14. Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
26	150	++	
<b>15. Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados (Número acumulado, tendo como referência inicial o ano 2021)</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
51 <sup>(2)</sup>	350	++	
<b>16. Número de novos postos de trabalho criados pelas <i>start-ups</i> e <i>spin-offs</i> U.Porto até 2030</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
3 371	5 000	++	
<b>17. Número de patentes internacionais ativas</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
232	250	+	
<b>18. Número de atividades para e/ou com a colaboração de <i>Alumni</i> para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
ND <sup>(3)</sup>	100/ano	+++	
<b>19. Visitantes dos museus</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
181 553	300 000/ano	+++	
<b>20. Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
132	100 melhores IES QS Sustainability	++	
<b>21. Número de entradas no CDUP</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
187 135	500 000/ano	+++	

<b>22. Número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
957	+50%	++	
<b>23. Fundo de ação social</b> (Tem como referência inicial o ano 2021: 66 000€)			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
106 000	Duplicar	+	
<b>24. Idade média dos docentes da U.Porto</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
47,3	<50 anos	++	
<b>25. % de professores associados e catedráticos</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
43%	70%	+++	
<b>26. % de docentes e investigadores estrangeiros</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
4%	10%	+++	
<b>27. Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos)</b> (Número acumulado, tendo como referência inicial o ano 2021)			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
393 <sup>(4)</sup>	3 000	++	
<b>28. % de receitas próprias</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
47%	55%	+++	
<b>29. % de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)</b>			
2022	Meta 2030	Grau de ambição	
5%	20%	+++	

**30. % de auto-consumo energético**

2022	Meta 2030	Grau de ambição
4%	20%	++

+++ Extremamente/Muito ambicioso; ++ Ambicioso/Moderadamente ambicioso; + Fácil concretização

<sup>(1)</sup> SIR Iber 2022 ainda não foi divulgado.

<sup>(2)</sup> 2021: 30; 2022: 21

<sup>(3)</sup> A monitorização do indicador iniciou-se em 2023, dado que a recolha de dados devidamente articulada com as UOs só foi possível ser realizada a partir deste ano.

<sup>(4)</sup> 2021: 126; 2022: 267

**QUADRO 3. METAS ESTRATÉGICAS**

O Quadro 3 é ilustrativo do grau de ambição que preside a um conjunto muito significativo das metas estratégicas estabelecidas para 2030. Adicionalmente, importa referir que para algumas metas estratégicas se registam já valores muito próximos (ou até superiores em alguns casos) às metas definidas para 2030. No sentido de promover um forte envolvimento da comunidade académica na prossecução das metas estratégicas da U.Porto, procurou-se identificar em que medida as atividades já identificadas em 2022 estão alinhadas com a prossecução destas mesmas metas, constituindo um mecanismo de monitorização do cumprimento do plano estratégico. Em alguns casos essa situação resulta da especificidade do indicador (e.g. nos indicadores relativos à percentagem de financiamento angariado internacionalmente ou percentagem de recebimentos em projetos com empresas, os elevados valores registados resultam do facto de em 2022 ter sido contratualizado um número de importantes projetos europeus, bem como da execução, em 2022, de volumosos financiamentos em projetos com empresas). Noutros indicadores (como, por exemplo, a idade média do corpo docente), o período atual (marcado por forte rejuvenescimento do quadro de docentes) é extremamente favorável à evolução do indicador, que, contudo, poderá vir a deteriorar-se significativamente mais próximo de 2030. Em muitos domínios, está também patente o elevado grau de ambição das metas estratégicas, como por exemplo, a subida considerável nos *rankings* de instituições de ensino superior (incluindo os *rankings* vocacionados para a sustentabilidade), a melhoria dos níveis de satisfação nos inquéritos pedagógicos, a modernização da oferta formativa e o aumento da formação ao longo da vida, a duplicação do financiamento angariado, a criação de postos de trabalho no seio do ecossistema empreendedor da U.Porto, a promoção de uma considerável percentagem de docentes às categorias de professor associado e catedrático, o aumento substancial dos visitantes do museu e das entradas no CDUP, entre outros.

O Quadro 4 identifica o alinhamento das atividades transversais em destaque com as metas estratégicas e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas com as metas estratégicas (neste último caso, considerando o elevado número de atividades apresentado, identifica-se apenas a percentagem de destaques em que foi identificado contributo para as metas estratégicas). Espera-se que este trabalho de mapeamento possa contribuir para que a comunidade académica fique mais sensibilizada para as novas metas e objetivos estratégicos, contribuindo mais ativamente para a sua prossecução.

Atividades em destaque	Metas Estratégicas																													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•		•	•		•	•		•																					•
Implementação dos Catálogos de Competências Transversais/Transferíveis	•		•		•	•			•																					
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros								•																		•		•		
Entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudos (1º e 2º ciclos) em Engenharia e em Psicologia			•	•		•	•	•																						•
Práticas pedagógicas inovadoras	•	•		•		•	•		•																					
Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto				•	•																									
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•			•			•	•							•														•	
Skills for a Next Generation U.Porto		•			•				•					•				•		•									•	
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•							•																					•	
Criação de condições de acolhimento e integração de estudantes em situação de emergência decorrente da guerra na Ucrânia								•																						
Plano anual de formação para docentes		•	•	•					•																					
Modelo de ensino a distância		•							•																					
Melhoria contínua	•	•																												
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•		•		•		•		•			•			•					•								•	•	
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•		•		•						•				•					•								•	•	
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•											•			•					•									•	
EUGLOH	•		•			•		•																						
Novas Unidades Curriculares Cultura, Arte E Património						•																								

Empregabilidade e aproximação às empresas	•			•														•			
Alumni	•			•														•			
Comemoração dos 15 anos da Investigação Jovem na U.Porto (IJUP)			•																		
Organização da 1ª edição da competição de comunicação de ciência Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®)			•																		
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC	•							•	•		•										
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•							•		•											
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto								•	•	•	•										
“European Innovation Academy”	•						•											•			
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto																		•	•		•
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER																		•	•		•
O regresso do iUP25k																		•	•		
Publicação do manual Corporate Social Entrepreneurship – Practices, tools and knowledge for action																		•	•		
Projeto Cultural da U.Porto																					•
Exposições do MHNC-UP																					•
Programa educativo do MHNC-UP																					•
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP																					•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP				•				•	•												•
Preservação do acervo do MHNC-UP																					•
Consolidação da marca MHNC-UP																					•
Angariação de receita – MHNC-UP																					•
Portal Comunicacional U.Porto	•																				
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•																				
Valorização das Pessoas e do Trabalho	•																				
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•																				
Ação Social	•																			•	•



Saúde e Bem-Estar	•																			•															
Programa UPFit																					•														
Selo de Qualidade Academia Voluntária																					•														
Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”										•												•													
Projeto Pro-Bono na U.Porto																					•														
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária																					•														
Investir numa Universidade mais sustentável					•																	•		•						•	•	•			
Energia e Ambiente																					•											•	•		
Valorização do património edificado						•																	•	•									•	•	
<b>Unidades Orgânicas (% total destaques)</b>	<b>33</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>4</b>					

**QUADRO 4.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM AS METAS ESTRATÉGICAS

A análise ao mapeamento do contributo das atividades destacadas para as metas estratégicas revela que, considerando os destaques transversais e os destaques das UOs, foram identificados destaques para todas as metas estratégicas. Adicionalmente, verificamos que, no caso das atividades transversais, algumas metas estratégicas que albergam diversas áreas da missão da U.Porto acabaram por ser referidas mais vezes (o que seria expectável, atendendo à sua natureza). Este é por exemplo o caso do posicionamento dos *rankings* ou da percentagem de receitas próprias (que podem provir de diferentes domínios estratégicos). Algumas metas estratégicas (como por exemplo as que incidem sobre o corpo docente) não estão explicitamente patentes nos destaques transversais, tendo sido identificadas ao nível das UOs. Este resultado seria expectável considerando a autonomia das UOs nos processos de contratação e abertura de concursos documentais (de recrutamento ou promoção). Ao nível dos destaques das UOs, é igualmente visível o importante contributo das atividades destacadas para melhorar o posicionamento da U.Porto nos *rankings*, mas também algumas áreas de contributo mais específicas, como por exemplo o aumento de estudantes em formações inscritas em cursos não conferentes de grau, o alcance de elevadas taxas de empregabilidade, a angariação de financiamento às atividades de investigação (nomeadamente em contexto internacional) ou a dinamização da comunidade *Alumni*. As UOs não identificaram contributos para algumas metas estratégicas, como por exemplo, o aumento do número de entradas no CDUP, a duplicação do fundo de ação social ou o aumento do número de camas disponíveis nas residências dos serviços de ação social, o que é compreensível considerando que a gestão destas atividades está centralizada nos serviços autónomos, nomeadamente CDUP e SASUP.

## 4. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### 4.1. ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO

#### 4.1.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A U.Porto distingue-se pela elevada qualidade da educação e formação em todas as áreas do conhecimento, como evidenciam os resultados do Concurso Nacional de Acesso, onde a U.Porto recorrentemente assume uma posição de liderança, resultado que voltou a evidenciar-se em 2022. A excelência alcançada num leque tão diverso de áreas do conhecimento tem sido amplamente reconhecida no contexto nacional. Não obstante, persistem hoje desafios globais sem precedentes, que a U.Porto deverá antecipar e aos quais deverá responder proativamente, elevando assim, os níveis de excelência da sua oferta formativa.

O quadro de objetivos estratégicos proposto para o sistema de educação e formação visa a modernização da oferta formativa em linha com os novos paradigmas de ensino-aprendizagem centrados no estudante e no pleno desenvolvimento do seu potencial, estabelecendo para este efeito cinco objetivos específicos:

- E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico;
- E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa;
- E3. Promover a formação integral dos estudantes;
- E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes;
- E5. Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade.

No Quadro 5 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à educação e formação.

Atividades em destaque	E1	E2	E3	E4	E5
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•	•	•	•	•
Implementação dos Catálogos de Competências Transversais/Transferíveis	•	•	•	•	
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros	•				
Entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudos (1º e 2º ciclos) em Engenharia e em Psicologia	•	•	•	•	
Conclusão do 2º ciclo regular de avaliação/acreditação promovido pela A3ES	•	•			
Regresso da receção aos novos estudantes da U.Porto em formato presencial	•				
Práticas pedagógicas inovadoras	•	•			
Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto	•		•	•	
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•	•		•	

Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	•	•	•
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•				
Criação de condições de acolhimento e integração de estudantes em situação de emergência decorrente da guerra na Ucrânia	•				
Plano anual de formação para docentes	•				
Modelo de ensino a distância	•	•			
Melhoria contínua		•			
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•	•	•	•	
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•	•	•	•	
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•				
EUGLOH	•	•	•	•	
Novas Unidades Curriculares Cultura, Arte E Património	•		•		
Empregabilidade e aproximação às empresas				•	•
Alumni					•
Prémio Incentivo 2022	•				
Comemoração dos 15 anos da Investigação Jovem na U.Porto (IJUP)	•	•	•		
Organização da 1ª edição da competição de comunicação de ciência Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®)	•	•	•		
"European Innovation Academy"	•	•	•	•	
Publicação do manual Corporate Social Entrepreneurship – Practices, tools and knowledge for action		•			
Mostra da U.Porto	•				
Universidade Júnior	•				
U.Porto Press	•				
Promoção da língua portuguesa	•				
Projeto Cultural da U.Porto				•	
Casa Comum é A Casa Da Poesia	•		•		
Figura Eminente 2022: Nuno Grande					•
Exposições do MHNC-UP				•	
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP					•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	•	•	•	
Portal Comunicacional U.Porto	•			•	•
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•			•	•
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•				
Ação Social	•				
Programa UPFit	•				•
Programa de "Voluntariado mais+ inclusivo"				•	•
Projeto Pro-Bono na U.Porto				•	•
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária				•	
Construção de instrumentos de avaliação das condições de inclusão e construções de rede europeia de partilha	•				
Prémio Cidadania Ativa				•	
Investir numa Universidade mais sustentável	•	•			
Valorização do património edificado			•	•	•
Funcionalidades de Catálogos de cursos			•		

Matlab					
Unidades Orgânicas (% total destaques)	41	36	39	31	17

**QUADRO 5. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

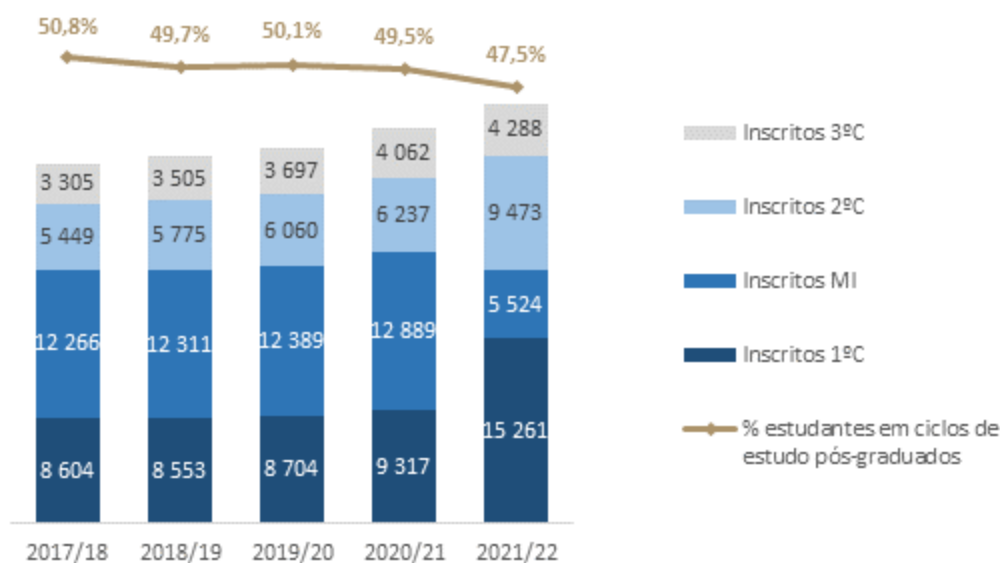
O quadro anterior evidencia o elevado contributo que as atividades destacadas (quer pelas UOs, quer em termos transversais) asseguram para a concretização dos objetivos estratégicos específicos. Seguidamente, procura-se densificar a análise do desempenho da U.Porto na primeira área central de atuação estabelecida no Plano Estratégico, identificando alguns indicadores adicionais e apresentando algumas análises de tendência, tendo em vista a comparabilidade com os resultados obtidos pela U.Porto descritos nos anteriores Relatórios de Atividades, elaborados com referencial ao Plano Estratégico 2016-2020.

Em 2022, a U.Porto destacou-se uma vez mais no concurso nacional de acesso ao ensino superior, registando a classificação média de acesso mais elevada, com 166,9 pontos para a classificação média ponderada do último colocado, acima da média alcançada em 2021 (166,4). Relativamente aos candidatos em 1ª opção por vaga, a U.Porto manteve o rácio de 1,8, quando comparado com 2021, ocupando a segunda posição, precedida pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa com 1,9.

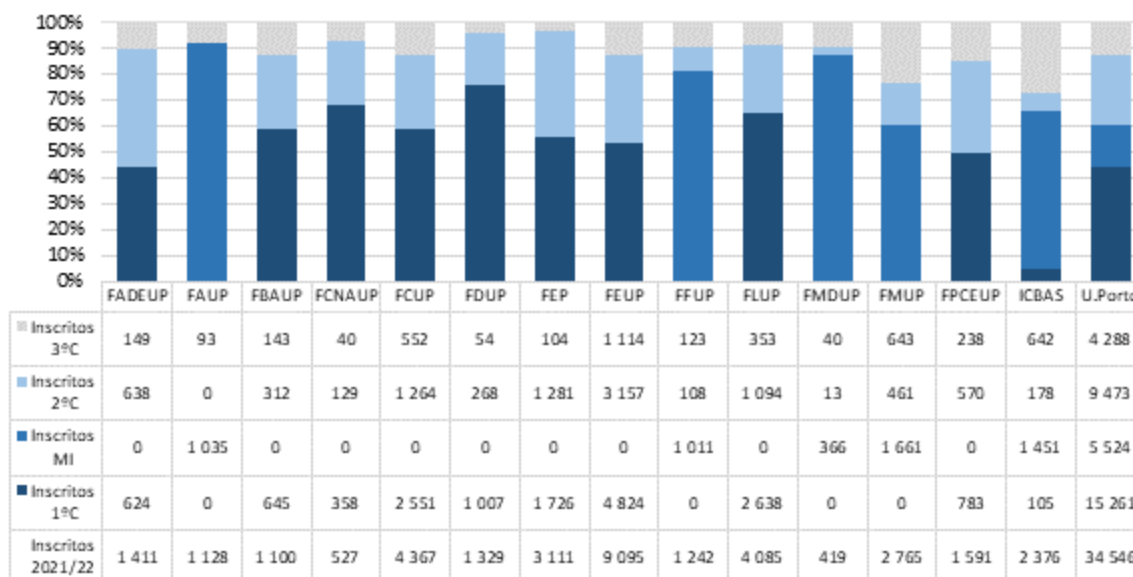
Em 2021/22, verificaram-se alterações importantes ao nível da estrutura de estudantes em função do ciclo de estudos que frequentam, em comparação com 2020/21 (Gráfico 1). Estas mudanças ficam a dever-se sobretudo à reconfiguração da oferta formativa nas áreas das Engenharias e Psicologia, decorrentes da obrigatoriedade de adequação dos mestrados integrados ao modelo de 1º ciclo e 2º ciclo. Em resultado desta reconfiguração, o número de estudantes inscritos no 1º ciclo e 2º ciclo aumentou, diminuindo o número de estudantes inscritos nos MI (que continuarão a existir nas áreas da Medicina, Farmácia e Arquitetura).

Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto tem registado uma forte capacidade de atração de estudantes, com especial destaque para o sucessivo aumento de estudantes de terceiro ciclo (que nos últimos cinco anos registaram um aumento de quase 30%, passando de 3.305 estudantes inscritos em 2017/2018 para 4.288 estudantes inscritos em 2021/2022). Adicionalmente, em 2021/22 verificou-se um aumento do número de inscritos em todos os ciclos de estudo, tendo a U.Porto acolhido mais de 34 mil estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 47,5% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau. A diminuição da percentagem face a 2020/21 é explicada pelo aumento do número total de estudantes e pelo processo de transição dos MI em Engenharia e em Psicologia para 1º e 2º ciclos de estudo.

No Gráfico 2 está representada a distribuição dos estudantes inscritos por ciclos e por UO.



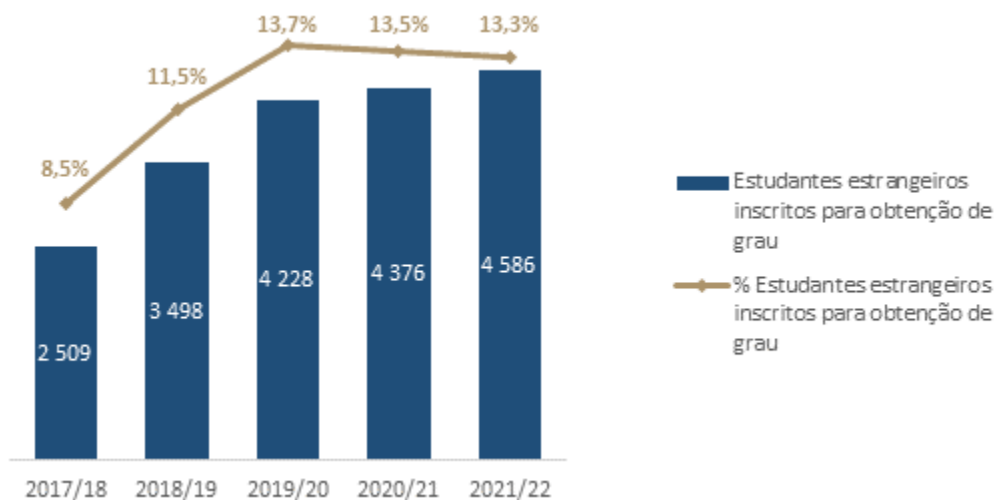
**GRÁFICO 1.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22



**GRÁFICO 2.** ESTUDANTES INSCRITOS EM 2021/22, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA

Relativamente aos estudantes internacionais, apesar do aumento do número absoluto de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau, este aumento foi ligeiramente inferior ao aumento no número total de estudantes inscritos na U.Porto, pelo que se registou uma ligeira quebra na percentagem de estudantes estrangeiros inscritos para a obtenção de grau (Gráfico 3). A este respeito, é importante referir que este indicador registou um aumento significativo desde 2017, fortemente alavancado pelo mercado brasileiro, estabilizando nos 13% a partir de 2021. Esta manutenção tem em consideração os efeitos do rescaldo da pandemia e uma estabilização na capacidade de atração de estudantes brasileiros. Futuramente, continuarão a ser desenvolvidos esforços para continuar a trabalhar

o mercado brasileiro, com o objetivo de atrair mais e melhores estudantes. Adicionalmente, procurar-se-á trabalhar outros mercados, incluindo outros países na América do Sul para além do Brasil e procurando explorar novas oportunidades na Ásia.

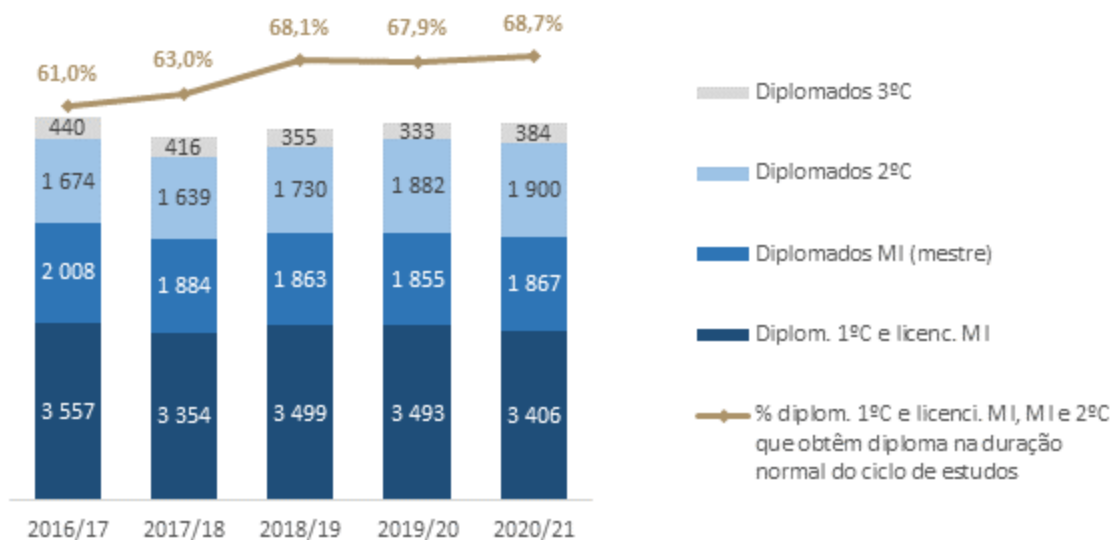


**GRÁFICO 3.** ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22

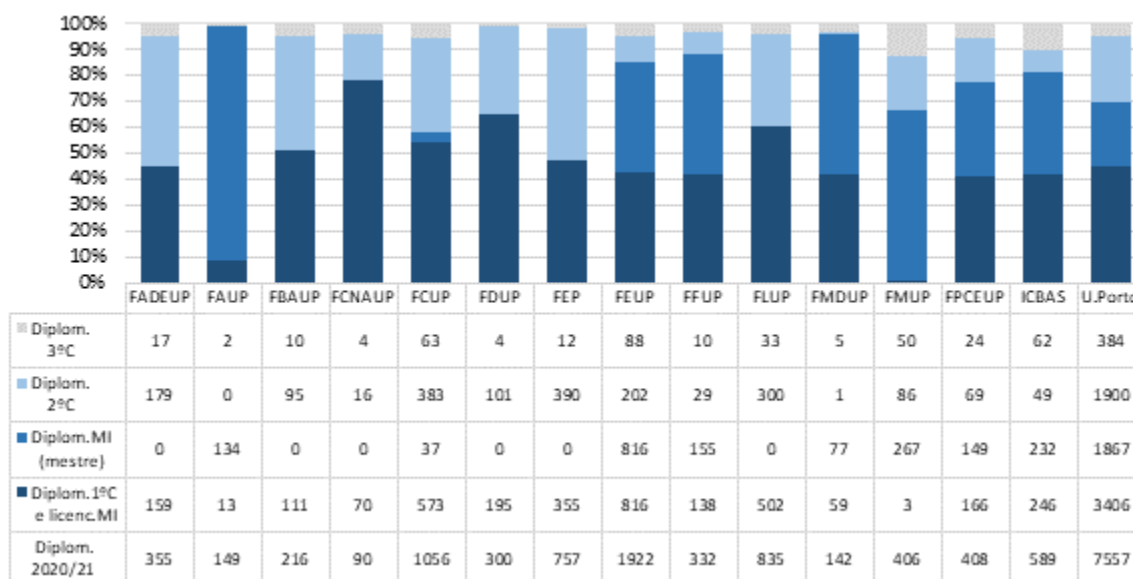
Relativamente ao desempenho dos estudantes inscritos no primeiro ano, uma elevada percentagem, 79%, conseguiu aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos, verificando-se uma pequena redução relativamente ao ano anterior. Esta ligeira redução poderá também resultar de dificuldades de adaptação às exigências do ensino superior, considerando as restrições que já vinham sendo impostas pela pandemia.

No que respeita aos diplomados, verificou-se uma manutenção, praticamente, do número total de diplomados (2021: 7.557, 2020: 7.563), tendo existido uma ligeira diminuição dos diplomados 1.º ciclo e licenciados MI (Gráfico 4). Não obstante as restrições e dificuldades da pandemia, importa referir que foi possível assegurar um contexto de elevada estabilidade, com cerca de 69% dos diplomados 1.º ciclo e licenciado MI, MI e 2.º ciclo a conseguirem obter o diploma na duração normal do ciclo de estudos (ultrapassando as percentagens dos anos anteriores, mesmo antes da pandemia). Considerando o horizonte temporal dos últimos cinco anos, este foi o valor mais elevado atingido por este indicador.

No Gráfico 5 desagregam-se os diplomados da U.Porto por categoria de curso e por UO.



**GRÁFICO 4.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS 1º CICLO E LICENCIADOS MI, MI E 2º CICLO QUE OBTÊM DIPLOMA NA DURAÇÃO NORMAL DO CICLO DE ESTUDOS NO PERÍODO 2016/17-2020/21



**GRÁFICO 5.** DIPLOMADOS EM 2020/21, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA

Relativamente à situação em 2021/22 dos estudantes inscritos em 2020/21, 7% dos estudantes de licenciatura e mestrado integrado não se diplomaram nesse ano e não se inscreveram no mesmo ou noutra curso da U.Porto. Esta taxa ascendeu a 16% no caso dos estudantes de 2º ciclo e a 10% dos estudantes de 3º ciclo (Gráfico 6). Este gráfico evidencia ainda que no caso das Licenciaturas e Mestrado Integrado, existe um número não negligenciável de estudantes que opta por se inscrever noutra ciclo de estudos, seja na mesma UO (250 estudantes em 2020/2021) seja noutra UO (210 estudantes em 2020/2021). Os valores registados para estes indicadores são muito mais residuais no caso dos Mestrados e, sobretudo, no caso dos Doutoramentos.



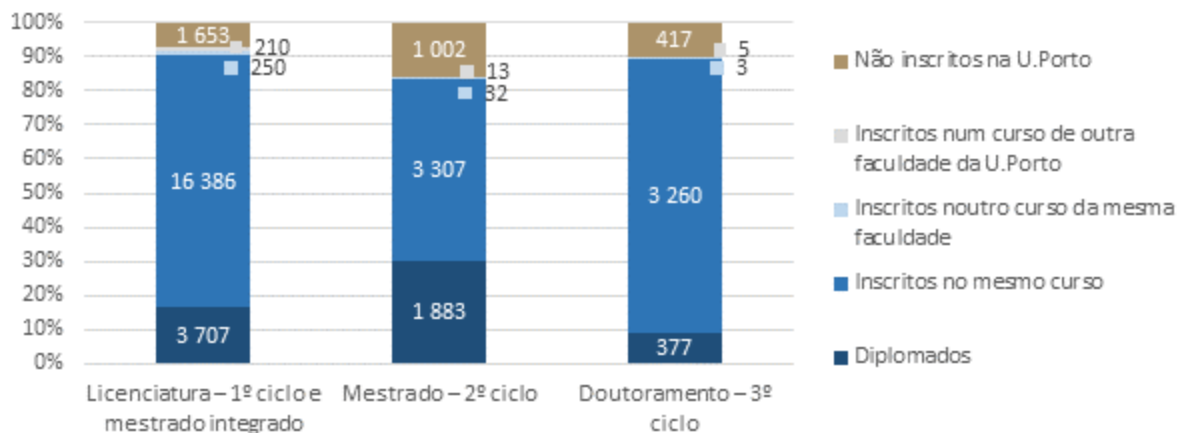


GRÁFICO 6. SITUAÇÃO EM 2021/22 DOS ESTUDANTES INSCRITOS EM 2020/21

No Quadro 6 apresenta-se a evolução de alguns indicadores relativos à declinação “E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico”.

E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico					
	2018	2019	2020	2021	2022
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8 (→)
Classificação média ponderada do último colocado (1ª fase)	159,0	161,2	167,6	166,4	166,9 (↑)
Nº cursos conferentes de grau (e distribuição por ciclo)	-	-	-	-	319 1ºC: 50 MI: 6 2ºC: 168 3ºC: 95
Nº estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	1 589	1 674	1 855	1 851	1 511 (↓)
Nº estudantes inscritos no 1º ciclo	8 604	8 553	8 704	9 317	15 261 (↑)
Nº estudantes inscritos no MI	12 266	12 311	12 389	12 889	5 524 (↓)
Nº estudantes inscritos no 2º ciclo	5 449	5 775	6 060	6 237	9 473 (↑)
Nº estudantes inscritos no 3º ciclo	3 305	3 505	3 697	4 062	4 288 (↑)
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	50,8%	49,7%	50,1%	49,5%	47,5% (↓)
Nº estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	3 265	3 597	3 616	3 776	5 164 (↑)
Nº estudantes NEE inscritos no 1º ciclo	-	-	-	-	196
Nº estudantes NEE inscritos no MI	-	-	-	-	45
Nº estudantes NEE inscritos no 2º ciclo	-	-	-	-	55
Nº estudantes NEE inscritos no 3º ciclo	-	-	-	-	2
% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	8,5%	11,5%	13,7%	13,5%	13,3% (↓)

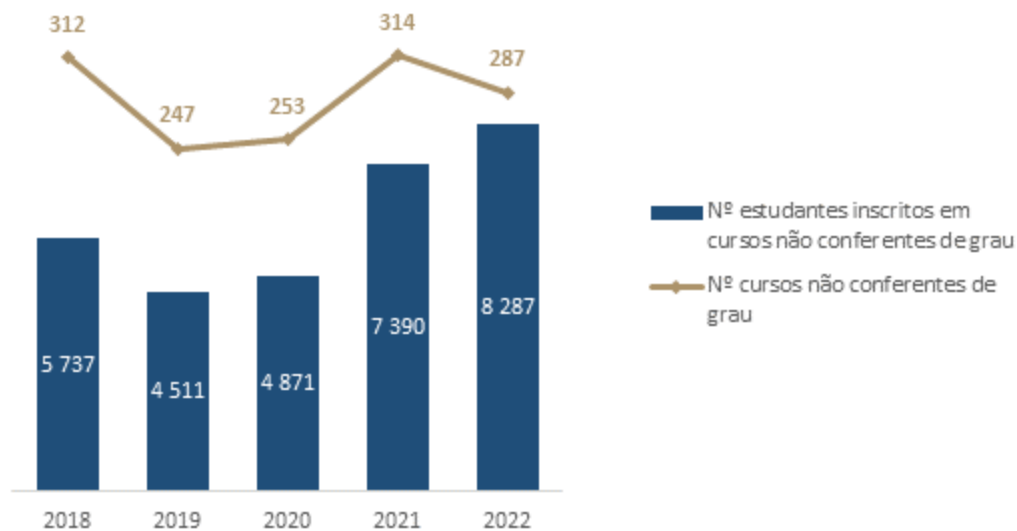
Nº estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	2 509	3 498	4 228	4 376	4 586 (↑)
Nº estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	684	684	588	704	609 (↓)
Nº cursos de Especialização e Estudos avançados	38	38	29	26	28 (↑)
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	81%	82%	83%	81%	79% (↓)
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do nº ECTS em que estavam inscritos	11%	11%	10%	10%	11% (↑)
Nº diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	3 557	3 354	3 499	3 493	3 406 (↓)
Nº diplomados de MI (mestre)	2 008	1 884	1 863	1 855	1 867 (↑)
Nº diplomados de 2º ciclo	1 674	1 639	1 730	1 882	1 900 (↑)
Nº diplomados de 3º ciclo	440	416	355	333	384 (↑)
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	61,0%	63,0%	68,1%	67,9%	68,7% (↑)
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	53,7%	54,0%	53,0%	53,8%	54,9% (↑)
% diplomados NEE	-	-	-	-	9,1%
% diplomados estrangeiros	4,2%	5,2%	6,5%	9,1%	10,0% (↑)
Nº diplomados estrangeiros	326	380	487	691	757 (↑)
% programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	15,7%	15,9%	16,4%	16,1%	16,5% (↑)
Estudantes inscritos em programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	-	-	-	-	4 469
% ciclos de estudos com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH (No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular)	-	-	-	-	64,3%
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	13,7%	14,0%	13,0%	12,4%	11,4% (↓)
% de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)	-	-	-	-	31,0%
Nº mentores no Programa Transversal de Mentoria Interpares					1 881
Nº mentorados no Programa Transversal de Mentoria Interpares					2 843
% Estudantes inscritos em n-2/n-1 que não se diplomaram em n-2/n-1 e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da UP em n-1/n face ao total de inscritos em n-2/n-1 em 1º ciclo e MI	8%	8%	7%	6%	7% (↑)
% Estudantes inscritos em n-2/n-1 que não se diplomaram em n-2/n-1 e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da UP em n-1/n face ao total de inscritos n-2/n-1 em 2º ciclo	17%	17%	15%	16%	16% (→)

% Estudantes inscritos em n-2/n-1 que não se diplomaram em n-2/n-1 e não se inscreveram no mesmo ou noutra curso da UP em n-1/n face ao total de inscritos em n-2/n-1 em 3º ciclo	12%	14%	13%	12%	10% (↓)
---	-----	-----	-----	-----	---------

**QUADRO 6. E1. ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES (NACIONAIS E INTERNACIONAIS) E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO - INDICADORES**

No domínio da educação e formação é também importante assinalar os resultados do Inquérito Pedagógico da U.Porto (IPUP), um importante instrumento de melhoria contínua da qualidade do ensino na U.Porto, permitindo que os estudantes colaborem de forma ativa, direta e construtivamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A percentagem de unidades curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes – 34% – registou uma diminuição e a percentagem de unidades curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes teve um ligeiro aumento, quando comparado com 2021, voltando à percentagem de 8% que se tem verificado nos últimos anos. A percentagem de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes diminuiu para 66% (70% em 2021). No sentido de assegurar que a comunidade docente tem à sua disposição um leque alargado de formações e ações de capacitação, que permitam aos docentes melhorar as suas competências pedagógicas e acompanhar os métodos de ensino-aprendizagem mais inovadores, a U.Porto continuou também a dinamizar a oferta de ações de formação pedagógicas, tendo 315 participações de docentes nas mesmas (não foram contabilizadas as participações em formações online).

Fruto de uma aposta na formação integral dos estudantes e da modernização e alargamento da oferta formativa disponibilizada pela U.Porto, apesar da diminuição do número de cursos não conferentes de grau relativamente a 2021, o número de estudantes inscritos nos mesmos registou um aumento, mantendo valores substancialmente mais elevados face aos anos anteriores (Gráfico 7). Para o aumento verificado a partir de 2021 contribuiu a criação de Unidades de Competências Transversais que, sobretudo a FEUP, oferece enquanto unidades curriculares optativas nos planos de estudos dos seus ciclos de estudo e contribuiu também o aumento no número de unidades curriculares de formação contínua oferecidas no contexto da EUGLOH, prevendo-se que continuem a aumentar. De referir ainda que 25,8% das ações de formação ou cursos não conferentes de grau foram oferecidas em forma e-learning ou b-learning.



**GRÁFICO 7.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU E NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2018 – 2022

No Quadro 7 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa”.

<b>E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
% unidades curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	25%	28%	30%	38%	34% (↓)
% unidades curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	9%	8%	8%	7%	8% (↑)
% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	60%	61%	61%	70%	66% (↓)
% docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	17%	15%	15%	12%	13% (↑)
Nº participações em ações de formação pedagógica (Não são contabilizadas as participações em formações online)	-	-	-	-	315
% unidades curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos online	-	-	-	-	65%
Nº de cursos não conferentes de grau na plataforma Academia-UP	-	-	-	47	29 (↓)
Nº estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	5 737	4 511	4 871	7 390	8 287 (↑)
Nº cursos não conferentes de grau	312	247	253	314	287 (↓)
% cursos não conferentes de grau lecionados em e-learning ou b-learning	-	-	-	-	25,8
% estudantes em cursos não conferentes de grau lecionados em e-learning ou b-learning	-	-	-	-	40%

**QUADRO 7. E2. MODERNIZAR E MELHORAR A OFERTA FORMATIVA - INDICADORES**

O domínio da formação integral dos estudantes continuou a assumir-se como uma aposta prioritária, não só no contexto dos percursos académicos formais, mas também em termos das vivências e experiências que a U.Porto pode proporcionar ao nível da cidadania, desenvolvimento pessoal e enriquecimento cultural. A este nível a oferta formativa disponibilizada pela U.Porto tem-se consolidado de forma decisiva, quer através do alargamento de Unidades Curriculares em Competências Transversais, quer pela oferta pioneira de Unidades Curriculares imersivas em diferentes domínios da Cultura, quer pelo aumento considerável de Unidades Curriculares e programas formativos disponibilizados à comunidade académica da U.Porto, através da EUGLOH. Nesta componente, merecem igualmente destaques as atividades de voluntariado, com uma taxa de participação de 10,2% dos estudantes da U.Porto a participarem em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto.

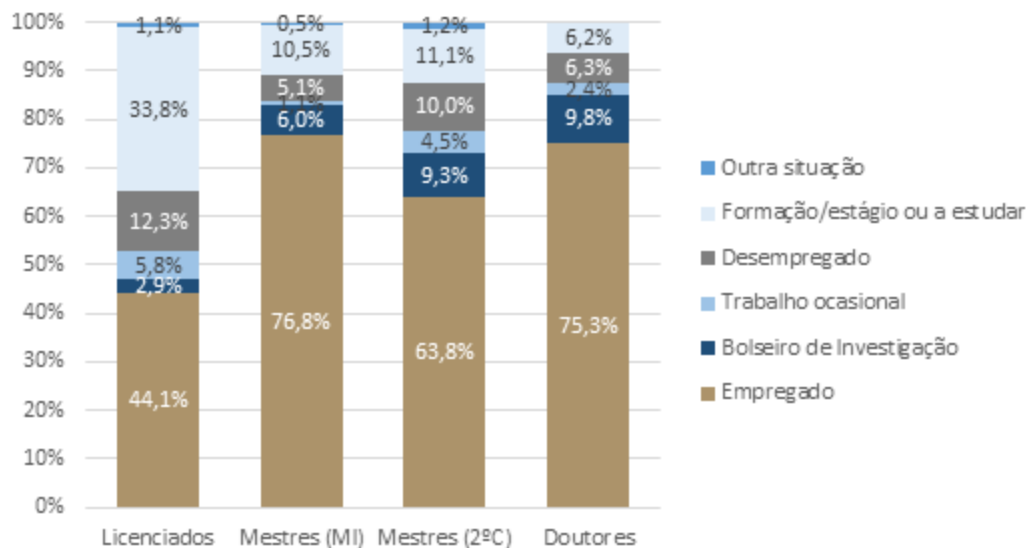
Ainda no domínio da formação integral de estudantes são particularmente relevantes os programas e iniciativas de iniciação à atividade científica, contribuindo para despertar o interesse pelas atividades de investigação e a procura de soluções criativas para os problemas que marcam a agenda de investigação. Neste âmbito, merece destaque o IJUP, que constitui já uma iniciativa bandeira da U.Porto, no que toca aos programas de iniciação à investigação científica, celebrando em 2022, quinze anos de existência.

No Quadro 8 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “E3. Promover a formação integral dos estudantes”.

<b>E3. Promover a formação integral dos estudantes</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
% estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	7,8%	9,0%	8,4%	12,0	10,2% (↓)
% estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	-	-	-	-	1,7%
Nº estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	-	-	-	-	581
Número de comunicações apresentadas no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	-	-	-	-	510
Nº participações em atividades extracurriculares passíveis de menção no suplemento ao diploma	-	-	-	-	700

**QUADRO 8. E3. PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES - INDICADORES**

A elevada qualidade da formação tem permitido à U.Porto afirmar-se pela forte capacidade de colocar os seus diplomados no mercado de trabalho (seja em termos da percentagem de diplomados empregados, seja em termos da qualidade das suas colocações). Relativamente ao ano anterior, com exceção dos licenciados, as percentagens relativas à situação “Empregado” dos mestres e doutores baixaram ligeiramente devendo-se, possivelmente, às vicissitudes do período pandémico. No Gráfico 8 apresenta-se a situação ocupacional dos diplomados, sendo importante realçar a elevada percentagem de licenciados que prosseguem os estudos e ainda os mestres (2ºC) e doutores que são bolsiros de investigação.



Nota: Os dados dizem respeito ao último relatório disponível sobre a situação ocupacional dos diplomados da U.Porto, tendo incidido sobre os estudantes que se diplomaram em 2018/19 e a recolha de dados efetuada entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022.

**GRÁFICO 8. SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS**

No Quadro 9 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes”.

E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nível global de empregabilidade dos graduados 1ºC (do ano n-2)	-	46,5%	43,9%	43,8%	44,1% (↑)
Nível global de empregabilidade dos graduados MI (do ano n-2)	-	85,3%	79,3%	79,7%	76,8% (↓)
Nível global de empregabilidade dos graduados 2ºC (do ano n-2)	-	81,2%	65,4%	71,0%	63,8% (↓)
Nível global de empregabilidade dos graduados 3ºC (do ano n-2)	-	83,8%	81,6%	77,1%	75,3% (↓)
Tempo médio para 1ª colocação após graduação dos graduados 1ºC (meses)	-	4,7	4,7	5,3	5,5 (↑)
Tempo médio para 1ª colocação após graduação dos graduados MI (meses)	-	2,5	2,5	MI+2ºC: 3,1	2,7
Tempo médio para 1ª colocação após graduação dos graduados 2ºC (meses)	-	3,0	3,0	MI+2ºC: 3,1	3,6

**QUADRO 9. E4. MELHORAR A EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES - INDICADORES**

Relativamente ao número de inscritos nas bases de dados *Alumni* da U.Porto é importante salientar uma significativa alteração na estratégia em vigor neste domínio, optando-se pela utilização de novas ferramentas, que concentram a sua atividade nos *Alumni* com os quais há realmente um envolvimento, potenciando a valorização deste importante ativo em prol das várias áreas de missão da Universidade (e.g. envolvendo *Alumni* em atividades de ensino, promovendo o envolvimento no ecossistema da investigação da U.Porto de *Alumni* posicionados em prestigiadas

instituições de investigação e universidades internacionais, potenciando a aproximação às empresas através do contacto com *Alumni* em posições de relevo no tecido empresarial; ou promovendo o desenvolvimento de projetos e iniciativas conjuntas nas múltiplas vertentes do serviço à sociedade).

No Quadro 10 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “E5. Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade”.

<b>E5. Reforçar a presença dos <i>alumni</i> na vida da Universidade</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Número de atividades para e/ou com a colaboração de Alumni para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida	-	-	-	-	ND*
Nº inscritos na base <i>Connecting U.Porto</i>	-	-	-	-	2 650

\* A monitorização do indicador iniciou-se em 2023, dado que a recolha de dados devidamente articulada com as UOs só foi possível ser realizada a partir deste ano.

**QUADRO 10. E5. REFORÇAR A PRESENÇA DOS ALUMNI NA VIDA DA UNIVERSIDADE – INDICADORES**

#### 4.1.2. INVESTIGAÇÃO

Ao longo dos últimos anos a investigação realizada na U.Porto tem obtido prestígio e notoriedade crescentes, de acordo com os mais elevados padrões de qualidade da comunidade científica internacional, procurando atender igualmente ao potencial impacto societal da investigação “Made in” U.Porto.

A excelência já alcançada pela investigação científica da U.Porto em diversas áreas do conhecimento permite encarar o Horizonte 2030 com a ambição de transformar o sistema de investigação da U.Porto num dos vetores decisivos do seu posicionamento competitivo, reforçando o seu reconhecimento internacional e a capacidade de acesso a financiamento competitivo europeu. Para o efeito, é fundamental maximizar os benefícios do modelo de organização sistémica, densificando relações entre as UIs e as UOs num quadro de forte colaboração e transparência.

No âmbito da investigação, estabeleceram-se quatro objetivos específicos:

- I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica;
- I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema;
- I3. Reforçar o financiamento da investigação;
- I4. Valorizar a comunidade de investigação.

No Quadro 11 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à investigação.

Atividades em destaque	I1	I2	I3	I4
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros				•
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•			•
Skills for a Next Generation U.Porto		•		
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•			•
EUGLOH		•		•
Comemoração dos 15 anos da Investigação Jovem na U.Porto (IJUP)		•		
Organização da 1ª edição da competição de comunicação de ciência Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®)		•		
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC	•		•	•
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•	•	•	
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto	•	•		•
Prémio de Excelência Científica	•			•
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto	•	•		
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER	•			
U.Porto Press	•	•		
Exposições do MHNC-UP		•		•



Programa educativo do MHNC-UP				•
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP			•	•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	•		•
Preservação do acervo do MHNC-UP				•
Angariação de receita – MHNC-UP			•	
Portal Comunicacional U.Porto				•
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas				•
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•		•	•
Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”			•	
Projeto Pro-Bono na U.Porto			•	
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária			•	
Valorização do património edificado	•	•	•	•
Recursos científicos de apoio à investigação	•			
Validação de Article Processing Charges (APCs)	•			•
Unidades Orgânicas (% total destaques)	48	42	25	44

#### QUADRO 11. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INVESTIGAÇÃO

Uma vez mais é evidente da leitura do Quadro 11, o desejável alinhamento entre as atividades destacadas (quer pelas UOs, quer em termos transversais) e a prossecução dos objetivos estratégicos específicos (que declinam os objetivos de posicionamento global) no domínio da investigação.

As atividades de investigação da U.Porto são desenvolvidas no contexto de um ecossistema de investigação, que conta com 48 Unidades de Investigação, avaliadas pela FCT. Destas 48 Unidades de Investigação, 36 têm como instituição de gestão Unidades Orgânicas da U.Porto, enquanto que as restantes 12 UIs estão sedeadas em Entidades Participadas. As 48 UIs do ecossistema U.Porto cobrem múltiplos domínios do conhecimento como evidenciado no Quadro 12, onde as UIs do ecossistema U.Porto se encontram agrupadas em função das áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

#### Artes e Humanidades

**CEAU** - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (FAUP)

**CETAPS** - Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses (FLUP)

**CITCEM** - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (FLUP)

**CITTA** - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP)

**iZADS** - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (FBAUP)

**ID+** - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (FBAUP)

**IF** - Instituto de Filosofia (FLUP)

**ILC** - Instituto de Literatura Comparada (FLUP)

#### Ciências da Engenharia e Tecnologias

**CEFT** - Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte (FEUP)

**CONSTRUCT** - Instituto de I&D em Estruturas e Construções (FEUP)

**INESC TEC** - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)

**IT** - Instituto de Telecomunicações (IT)

**LAETA** - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI)

**LEPABE** - Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (FEUP)

**LIACC** - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (FEUP)

**LSRE-LCM** - Laboratório de Processos de Separação e Reacção - Laboratório de Catálise e Materiais (FEUP)

**SYSTEC** - Centro de Sistemas e Tecnologias (FEUP)

#### **Ciências da Saúde**

**CIAFEL** - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer (FADEUP)

**CIFI2D** - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (FADEUP)

**CINTESIS** - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (FMUP)

**EPIUnit** - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da U.Porto (ISPUP)

**i3S** - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)

**MedInUP** - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa (ICBAS)

**UMIB** - Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (ICBAS)

**UnIC** - Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (FMUP)

#### **Ciências Exatas**

**CF-UM-UP** - Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (FCUP)

**CICGE** - Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (FCUP)

**CIQUP** - Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (FCUP)

**CMUP** - Centro de Matemática da Universidade do Porto (FCUP)

**IA** - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (CAUP)

**IFIMUP** - Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica – U.Porto (FCUP)

**LAQV/REQUIMTE** - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE)

#### **Ciências Naturais**

**CECA** - Centro de Estudos de Ciência Animal (ICETA)

**GreenUPorto** - Centro de investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (FCUP)

**ICT** – Instituto de Ciências da Terra (FCUP)

**CIBIO-InBIO** - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (BIOPOLIS)

**UCIBIO** - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (REQUIMTE)

#### **Ciências Sociais**

**cef.up** - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (FEP)

**CEGOT** - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (FLUP)

**CIIE** - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (FPCEUP)

**CIJ** - Centro de Investigação Jurídico (FDUP)

**CIPES** - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)

**CLUP** - Centro de Linguística da Universidade do Porto (FLUP)

**CPUP** - Centro de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP)

**IS-UP** - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (FLUP)

#### **Áreas Temáticas**

**CEAUP** - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (FLUP)

**CERENA** - Centro de Recursos Naturais e Ambiente (FEUP)

**CIIMAR** - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

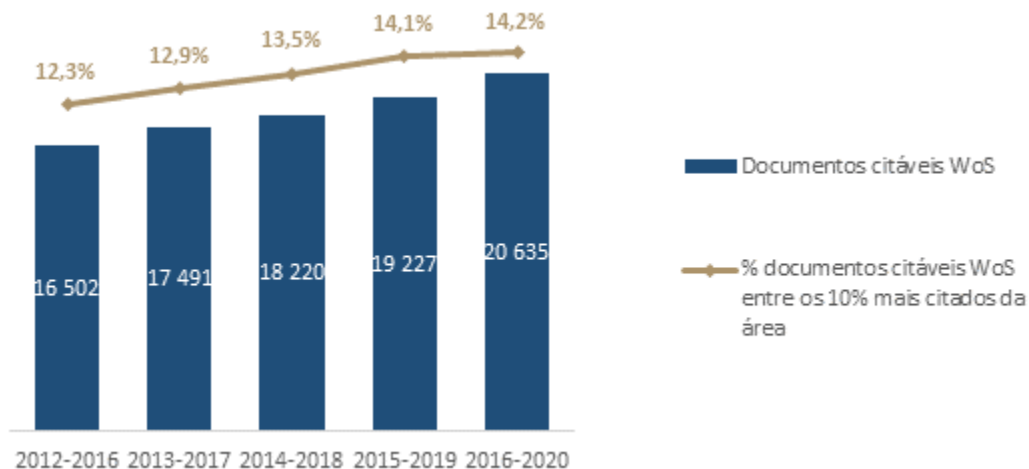
Nota: Áreas definidas na última avaliação (2017/2018) da FCT.

### **QUADRO 12. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO**

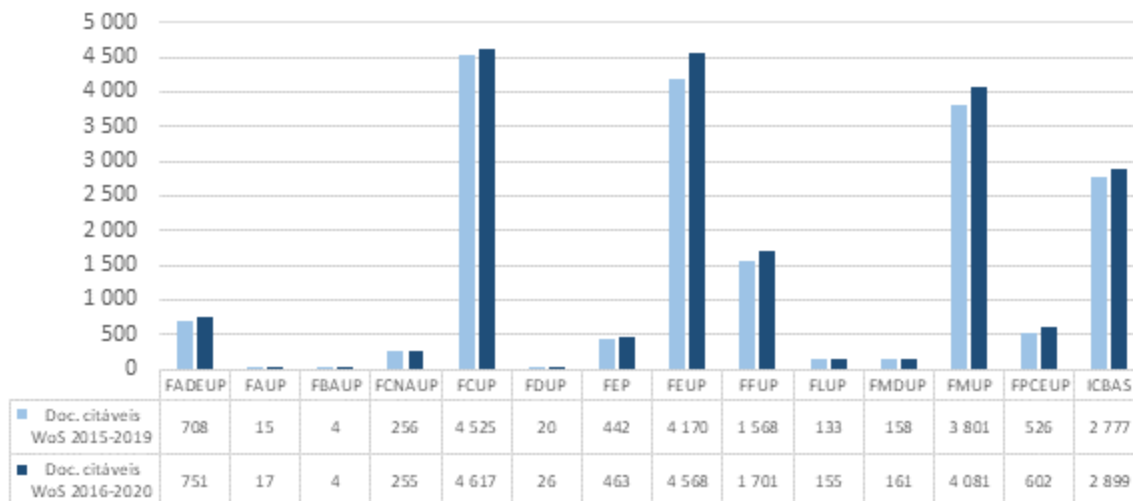
Ao longo de 2022, a Universidade do Porto prosseguiu com os trabalhos conducentes ao reforço do ecossistema de Investigação, aprofundando as iniciativas de reforço da qualidade da atividade científica e de desenvolvimento de áreas de investigação estratégicas através de projetos de investigação com grande impacto, seja ao nível dos mais elevados padrões da comunidade científica internacional, seja ao nível do contributo para o avanço na resposta aos desafios sociais da atualidade. Estes princípios pautaram os trabalhos desenvolvidos pelas UIs ao longo de 2022, no contexto da preparação da sua estratégia e programa plurianual dos trabalhos a desenvolver para efeitos da avaliação das UIs pela FCT, cujos trabalhos preparatórios foram desenvolvidos em 2022, com o objetivo de reforçar a posição de liderança do ecossistema U.Porto no sistema científico e tecnológico nacional.

Em muitos domínios, como por exemplo a produção científica, esta posição de liderança, está já bastante consolidada. No período 2016-2020 a U.Porto registou a publicação de 20.635 documentos citáveis (tipos *article* e *review*) indexados na Web of Science (Gráfico 9). Em resultado do elevado desempenho em matéria de publicação científica, a U.Porto participou em 23,5% da produção científica nacional no período referido, tendo crescido à taxa média anual 6,3% (documentos citáveis). A distribuição da produção científica da U.Porto por UO é apresentada no Gráfico 10. Em 2020, em média, cada doutorado ETI publicou 2,7 documentos citáveis. Se considerarmos o período alargado, o quinquénio 2016-2020, em média, cada doutorado ETI da U.Porto publicou 12,6 documentos citáveis.

A posição da U.Porto consolidou-se também no âmbito da qualidade e impacto das publicações, sendo que 14,2% dos documentos citáveis publicados na WoS estavam entre os 10% mais citados da área.



**GRÁFICO 9.** DOCUMENTOS CITÁVEIS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÉNIOS 2012-2016 A 2016-2020 E PERCENTAGEM ENTRE OS 10% MAIS CITADOS DA ÁREA



**GRÁFICO 10.** DOCUMENTOS CITÁVEIS WOS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2015-2019 E 2016-2020, POR UNIDADE ORGÂNICA

No Quadro 13 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “11. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica”.

11. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº documentos WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	16 502	17 491	18 220	19 227	20 635 (↑)
	23 562	24 725	25 335	26 252	ND <sup>(1)</sup>
Rácio documentos WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	10,9	11,5	11,9	12,3	12,6 (↑)
	15,6	16,3	16,5	16,7	ND <sup>(1)</sup>
% documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	12,3%	12,9%	13,5%	14,1%	14,2% (↑)
	15,2%	15,3%	15,6%	15,6%	ND <sup>(1)</sup>
% documentos WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	48,9%	48,4%	47,4%	50,0%	50,2% (↑)
	49,8%	49,5%	50,7%	50,4%	ND <sup>(1)</sup>
% do total nacional documentos WoS (período n-6 a n-2, medido no ano n)	23,9%	24,1%	24,1%	23,8%	23,5% (↓)

<sup>(1)</sup> SIR Iber 2022 ainda não foi divulgado.

**QUADRO 13. 11. MELHORAR A QUALIDADE E IMPACTO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA - INDICADORES**

Em continuidade com o que se vinha verificando nos últimos anos, na investigação continuou a apostar-se na aproximação e concretização de sinergias, nomeadamente entre as UIs do ecossistema U.Porto, potenciando a capacidade de resposta da U.Porto na constituição de equipas de investigação multidisciplinares competitivas, capacitadas para lidar com as complexas questões de investigação associadas aos problemas sociais da atualidade.

Verificou-se o aumento da percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio, sendo que 52% dos novos projetos (nacionais e internacionais) foram em consórcio com outras entidades (os projetos que envolvem empresas não são

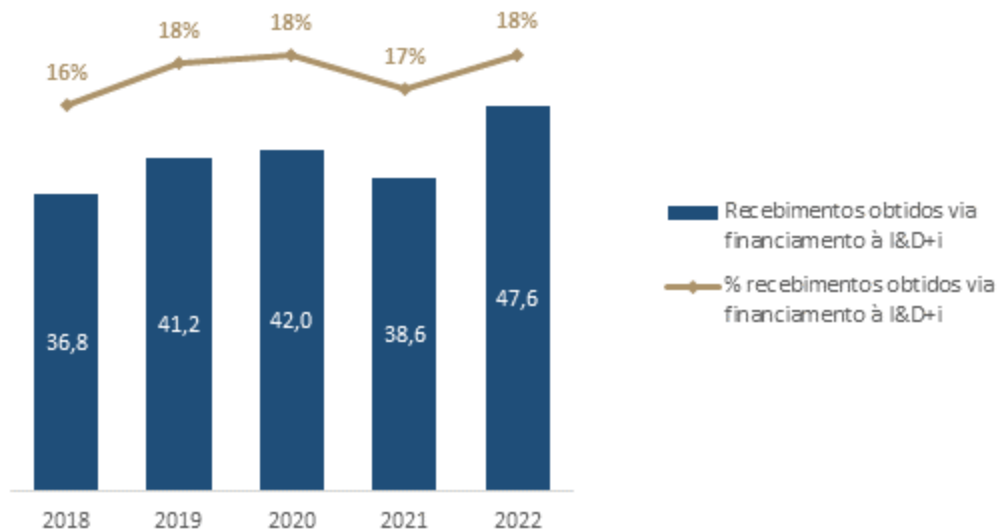
contabilizados neste indicador), ilustrando a dinâmica de afirmação da Universidade como uma instituição aberta à colaboração com o exterior (incluindo outras IES nacionais e internacionais, bem como diversas instituições do sistema científico e tecnológico nacional e internacional).

No Quadro 14 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema”.

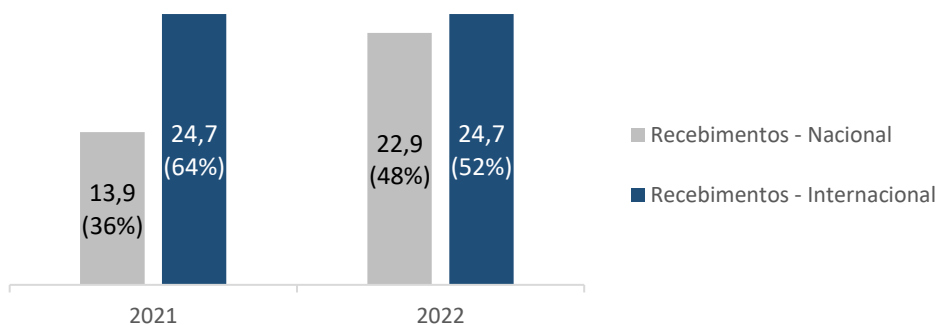
<b>I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	354	371	314	352	329 (↓)
Nº novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	176	59	64	65	40 (↓)
% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	77%	60%	47%	50%	52% (↑)
Novo financiamento médio anual contratualizado, via projetos de I&D+i nacionais e internacionais, em consórcio (M€)	ND	3,03	5,63	3,72	2,56 (↓)
Montante de financiamento médio anual em execução, via projetos de I&D+i nacionais e internacionais, em consórcio (M€)	ND	18,62	17,34	18,28	17,20 (↓)

**QUADRO 14. I2. POTENCIAR SINERGIAS, PROMOVEDO A ARTICULAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DEMAIS ATORES DO ECOSISTEMA - INDICADORES**

Em termos económicos, os recebimentos da I&D+i continuaram a ter um peso muito significativo no total dos recebimentos da U.Porto, representando, em 2022, 18% dos recebimentos da Universidade via financiamento à I&D+i (Gráfico 11). Os recebimentos obtidos no âmbito dos projetos em execução foram de 47,6 ME (38,6 ME em 2021). Analisando a discriminação entre financiamento nacional e internacional (atendendo à origem dos fundos em questão e não ao âmbito geográfico em que é angariado o financiamento), verifica-se que a componente nacional representava, em 2022, 48% do total de financiamento recebido (ou seja, 22,9 ME provinham de fundos nacionais) – Gráfico 12.

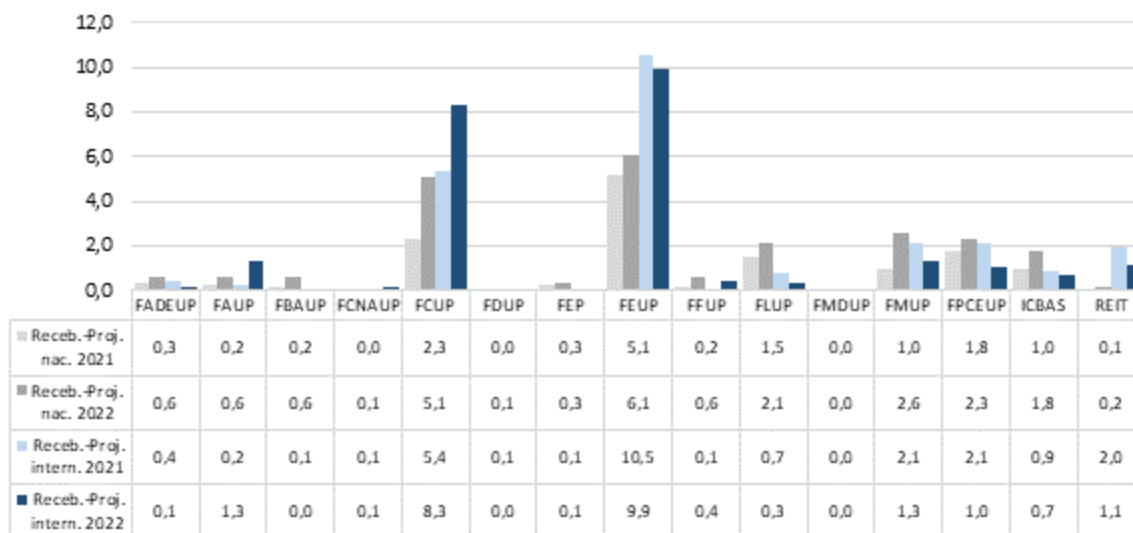


**GRÁFICO 11.** RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+i, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2022)



**GRÁFICO 12.** RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2021 E 2022)

A desagregação por UO dos recebimentos obtidos via projetos I&D+i (financiamento nacional versus internacional) é apresentada no gráfico seguinte.



**GRÁFICO 13.** RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2021 E 2022)

Em complemento à informação sobre os recebimentos registados em 2022 no âmbito de projetos de I&D+i, nos gráficos seguintes apresentam-se, por UO, os projetos em execução, liderados e participados, sem parceria com empresas, apresentando-se no primeiro desses gráficos os projetos em execução relativos a concursos de âmbito nacional, e no gráfico subsequente os projetos relativos a concursos de âmbito internacional.

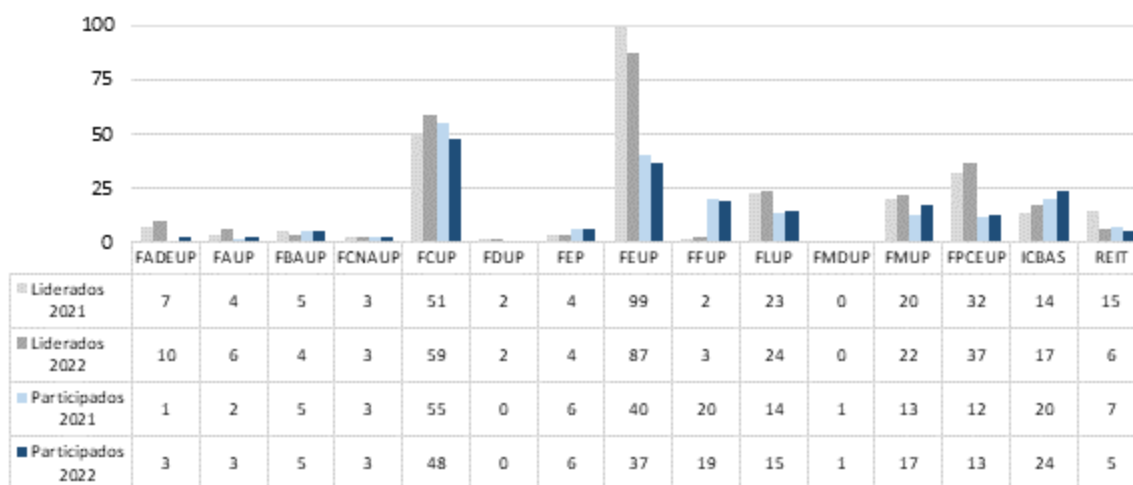


GRÁFICO 14. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022)

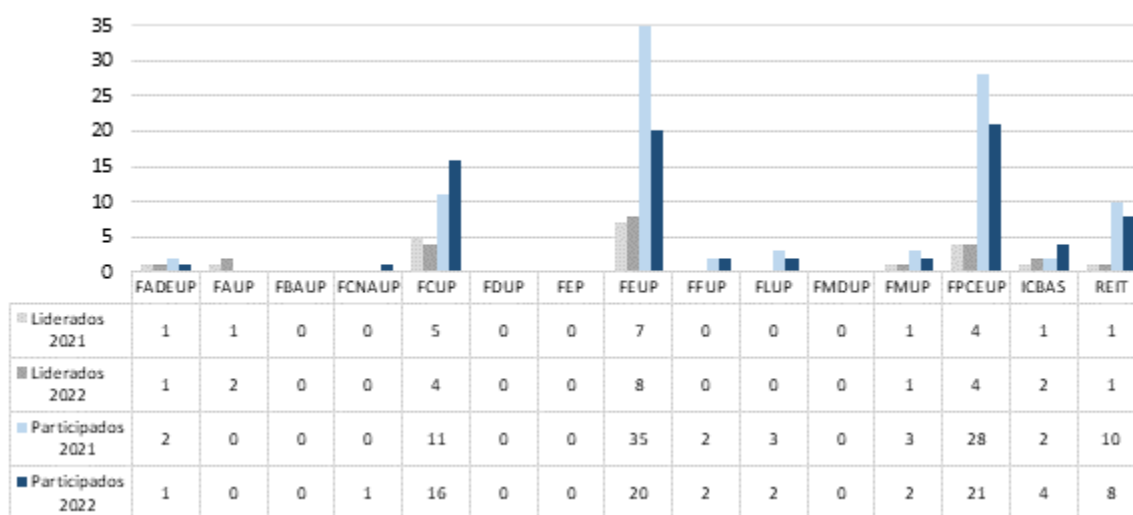


GRÁFICO 15. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022)

No Quadro 15 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “I3. Reforçar o financiamento da investigação”.

I3. Reforçar o financiamento da investigação					
	2018	2019	2020	2021	2022
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (em milhões de Euros - M€)	36,8	41,2	42,0	38,6	47,6 (↑)
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais (M€)	9,9	18,8	20,9	13,9	22,9 (↑)
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais (M€)	26,8	22,4	21,1	24,7	24,7 (→)
% recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i	16%	18%	18%	17%	18% (↑)



Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional liderados e em execução	281	313	310	278	281 (↑)
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional liderados e em execução	14	12	13	21	23 (↑)
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional participados e em execução	134	159	152	181	180 (↓)
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional participados e em execução	53	55	68	91	72 (↓)
Nº novos projetos de I&D+i com financiamento nacional	212	75	111	96	55 (↓)
Nº novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	17	23	26	33	22 (↓)
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i (M€)	29,3	9,8	39,6	13,3	5,2 (↓)
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (M€)	2,3	2,3	3,8	3,1	8,5 (↑)
Novo financiamento médio anual contratualizado via projetos de I&D+i financiados nacionais (M€)	-	9,8	11,3	5,8	2,1 (↓)
Montante de financiamento médio anual em execução, via projetos de I&D+i financiados nacionais (M€)	-	6,1	27,1	26,4	40,8 (↑)
Novo financiamento médio anual contratualizado, via projetos de I&D+i internacionais (M€)	-	0,9	1,4	1,3	2,1 (↑)
Montante de financiamento médio anual em execução, via projetos de I&D+i internacionais (M€)	-	3,5	3,9	4,6	4,7 (↑)

Nota: Os indicadores relativos ao número de projetos e financiamento não incluem projetos com empresas.

#### QUADRO 15. I3. REFORÇAR O FINANCIAMENTO DA INVESTIGAÇÃO - INDICADORES

O ecossistema de investigação da U.Porto é atualmente composto por 48 UIs, como referido anteriormente, 90% das quais com classificação da FCT de pelo menos “Muito Bom”. É ainda de sublinhar que 74% dos docentes e investigadores da U.Porto estão já integrados em UIs com a classificação de Muito Bom ou Excelente, atribuída pela FCT.

No Quadro 16 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “I4. Valorizar a comunidade de investigação”.

I4. Valorizar a comunidade de investigação					
	2018	2019	2020	2021	2022
% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	73%	82%	82%	90%	90% (→)
% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	65%	66%	68%	73%	74% (↑)

#### QUADRO 16. I4. VALORIZAR A COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO - INDICADORES

### 4.1.3. INOVAÇÃO

A excelência da investigação científica produzida no ecossistema U.Porto é indissociável da ênfase na inovação como matriz de organização e funcionamento da Universidade. Essa aposta assume essencialmente duas frentes:

- (i) Transferência e criação colaborativa de conhecimento com empresas e instituições, tendo em vista a valorização económica dos resultados de I&D gerados na U.Porto;
- (ii) Inovação como cultura organizacional transversal na U.Porto, dos processos pedagógicos e de aprendizagem aos modelos de valorização do mérito, passando pelos ambientes, atmosferas e organização das infraestruturas favoráveis a essa inovação.

No âmbito da inovação, estabeleceram-se dois objetivos específicos:

- i1. Promover a valorização económica do conhecimento;
- i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora.

No Quadro 17 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à inovação.

Atividades em destaque	i1	i2
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros	•	
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•	•
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•	•
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•	
EUGLOH	•	•
Empregabilidade e aproximação às empresas	•	
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•	•
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto	•	•
"European Innovation Academy"	•	•
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto	•	
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER	•	•
O regresso do iUP25k	•	•
Publicação do manual Corporate Social Entrepreneurship – Practices, tools and knowledge for action	•	•
Programa educativo do MHNC-UP	•	
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP	•	
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	
Angariação de receita – MHNC-UP	•	
Programa UPFit	•	•
Programa de "Voluntariado mais+ inclusivo"		•
Projeto Pro-Bono na U.Porto		•
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária		•

Valorização do património edificado	•	•
Unidades Orgânicas (% total destaques)	30	40

#### QUADRO 17. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INOVAÇÃO

A capacidade da U.Porto promover a valorização económica do conhecimento é reforçada pela dinamização de projetos em parceria com empresas e outros *stakeholders* externos, que, por um lado, contribuem para a identificação de problemas concretos com potencial de gerar novas linhas de investigação; e, por outro lado, aportam a sua visão sobre possíveis utilizações dos resultados de I&D no desenvolvimento de soluções, serviços e produtos inovadores, com potencial de serem levados para o mercado. Como tal, a análise dos níveis de participação de empresas e outros atores externos em projetos de I&D+i com o envolvimento da U.Porto revela-se importante no contexto das atividades de valorização económica do conhecimento da U.Porto. Relativamente à percentagem de novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas, apesar de se registar uma evolução muito volátil (por se considerar o número de projetos, que não são normalizados em função da sua dimensão), verificou-se um aumento deste indicador. Esta evolução reflete a crescente abertura da U.Porto para a colaboração com empresas de tipologias muito diversificadas (grandes empresas, PME, *spin-offs* e *start-ups*).

A patenteabilidade dos resultados de I&D desenvolvidos na U.Porto é também um importante instrumento no contexto da estratégia de valorização económica do conhecimento da U.Porto. Em resultado dos esforços da U.Porto para sensibilizar os investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento da U.Porto no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais, tem-se verificado um crescimento assinalável neste indicador, tendo-se excedido em 2022 as 500 patentes ativas, das quais 232 internacionais. Não obstante a evolução favorável do indicador (cuja natureza é propícia ao aumento ao longo do tempo à medida que se vai alargando o portfolio de patentes a novas tecnologias), o ano de 2022 ficou marcado pelo aprofundamento da discussão sobre o portfolio de patentes da U.Porto, sobretudo no que respeita às políticas e práticas para promover a sua valorização económica (direta ou indireta).

No Quadro 18 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “i1. Promover a valorização económica do conhecimento”.

i1. Promover a valorização económica do conhecimento					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	75	91	102	121	140 (↑)
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	52	58	63	71	75 (↑)
Nº novos projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, em parceria com empresas	34	40	36	36	48 (↑)
% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	13%	29%	21%	22%	38% (↑)

Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (M€)	3,96	8,41	5,61	6,56	21,42 (↑)
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (M€)	2,63	3,27	3,51	1,81	5,74 (↑)
% novo financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas	17%	49%	17%	34%	67% (↑)
Novo financiamento médio anual contratualizado, via projetos de I&D+i financiados nacionais e internacionais, em parceria com empresas (M€)	-	-	3,09	3,21	8,26 (↑)
Montante de financiamento médio anual em execução, via projetos de I&D+i financiados nacionais e internacionais, em parceria com empresas (M€)	-	-	11,93	15,38	22,07 (↑)
Nº patentes nacionais e internacionais ativas	283	339	382	435	501 (↑)
Nº patentes internacionais ativas	-	-	-	-	232
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas	119	257	271	337	410 (↑)
Nº comunicações de invenção processadas	33	18	42	51	32 (↓)
Proveitos obtidos via direitos de propriedade intelectual (milhares €)	17,8	137,3	143,7	76,9	40,3 (↓)

**QUADRO 18. i1. PROMOVER A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO - INDICADORES**

No âmbito da estratégia delineada pela U.Porto para a área do empreendedorismo, assume especial destaque a UPTEC, que, sendo atualmente detida em 100% pela U.Porto, continuou a emergir como uma das traves mestras para executar a missão da Universidade neste domínio. Ao longo dos últimos anos, a UPTEC tem registado taxas de ocupação muito próximas do limite da sua capacidade, contribuindo para o crescimento económico da região e do país. É ainda muito importante referir que em resultado dos efeitos diretos, indiretos e induzidos da atividade da UPTEC, foram assegurados mais de 6.000 postos de trabalho, a maioria dos quais altamente qualificados. Se nos focarmos exclusivamente nos postos de trabalho diretamente associados à UPTEC, em 2022 registaram-se 3.600 postos de trabalho nas empresas do universo UPTEC (incluindo as graduadas) ou cerca de 2.100 postos de trabalho, se não incluirmos esta tipologia de empresas.

Ainda neste âmbito importa referir os cerca de 3.200 postos de trabalho diretamente criados pelas start-ups UPTEC e spin-offs U.Porto (a maioria dos quais qualificados), evidenciando o contributo direto da U.Porto para o desenvolvimento económico-social da região e do país, contribuindo para a sua projeção económica, incluindo no contexto internacional (segundo dados de estudo de impacto independente supervisionado por docente da Faculdade de Economia do Porto, em 2019, cerca de 55% das vendas das start-ups UPTEC eram destinadas à exportação).

No Quadro 19 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “i1. Promover a valorização económica do conhecimento”.

<b>i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº empresas com chancela Spin-off U.Porto	77	91	98	99	100 (↑)
Nº total de projetos integrados na UPTEC (inclui startups, empresas âncora e centros de inovação, em incubação física, cowork, virtual e escola de startups)	186	181	203	204	207 (↑)
Nº empresas startups existentes na UPTEC (inclui startups, pré-incubadas e escola de startups)	130	125	137	144	142 (↓)
Nº empresas âncoras/maduras existentes na UPTEC	21	21	23	21	21 (→)
Nº centros de inovação existentes na UPTEC	35	35	43	39	44 (↑)
Nº empresas graduadas existentes na UPTEC	73	79	86	89	98 (↑)
Nº de spin-offs U.Porto incubadas na UPTEC	-	-	36	38	37 (↓)
Nº de novos projetos instalados na UPTEC com entrada em n	-	-	50	35	41 (↑)
Nº postos de trabalho existentes na UPTEC (com empresas graduados)	2 700	2 800	3 000	3 000	3 600 (↑)
Nº postos de trabalho existentes na UPTEC (sem empresas graduados)	-	-	1 828	1 900	2 100 (↑)
Número de novos postos de trabalho criados pelas start-ups e spin-offs U.Porto até 2030	-	-	-	-	3 371

**QUADRO 19. i2. DINAMIZAR UMA COMUNIDADE INOVADORA E EMPREENDEDORA - INDICADORES**

#### 4.1.4. SERVIÇO À SOCIEDADE

O Plano Estratégico U.Porto 2030 considera o serviço à sociedade como um elemento do posicionamento global diferenciador da U.Porto, identificando diversas frentes de abertura à sociedade com o objetivo de reforçar o impacto societal, económico e científico, mobilizando o conhecimento gerado na Universidade em prol do bem-estar social.

Esta área central da Missão U.Porto abrange diversas áreas, resultando nos seguintes objetivos estratégicos específicos:

- S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional;
- S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência;
- S3. Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social.

No Quadro 20 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos ao serviço à sociedade.

Atividades em destaque	S1	S2	S3
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•		
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros	•		
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•		
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•		
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•		
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•		
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•		
EUGLOH	•	•	
Empregabilidade e aproximação às empresas	•		
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•		
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto "European Innovation Academy"	•	•	
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto	•		
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER	•		
O regresso do iUP25k	•		
Publicação do manual Corporate Social Entrepreneurship – Practices, tools and knowledge for action	•		
U.Porto Press	•	•	
Projeto Cultural da U.Porto	•		•

Casa Comum é A Casa Das Artes Visuais	•	•	•
Casa Comum é A Casa Do Cinema	•	•	•
Casa Comum é A Casa Da Música	•	•	•
Casa Comum é A Casa Da Poesia	•	•	•
Exposições do MHNC-UP	•	•	•
Programa educativo do MHNC-UP	•	•	•
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP	•	•	•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	•	•
Preservação do acervo do MHNC-UP	•	•	•
Consolidação da marca MHNC-UP	•	•	•
Casa Museu Abel Salazar			•
Portal Comunicacional U.Porto	•	•	
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•	•	
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•		
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)	•		
Programa UPFit	•		
Valorização do património edificado	•		
Substituição e modernização de toda a infraestrutura da rede WIFI da U.Porto em todas as ECs	•		
Rede de Core 2022	•		
Unidades Orgânicas (% total destaques)	46	36	6

**QUADRO 20.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇO À SOCIEDADE

No Quadro 21 e no Quadro 22 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência” e “S3. Colocar os Museus/coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social”, respetivamente.

<b>S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
% documentos WoS em acesso aberto (período n-6 a n-2, medido no ano n)	-	-	39,1%	42,6%	53,5% (↑)

**QUADRO 21.** S2. PROMOVER UMA MAIOR LITERACIA CIENTÍFICA DOS CIDADÃOS COM BASE NA DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA - INDICADORES

**S3. Colocar os Museus/coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social**

	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de ações culturais e científicas (co)organizadas pelo MHNC-UP	-	-	-	-	314
Nº de participantes nas ações culturais e científicas (co)organizadas pelo MHNC-UP	-	-	-	-	92 130
Nº de investigadores/artistas/projetos de investigação acolhidos pelo MHNC-UP nacionais	-	-	-	-	25
Nº de investigadores/artistas/projetos de investigação acolhidos pelo MHNC-UP internacionais	-	-	-	-	20
Nº de projetos de Doutoramento acolhidos pelo MHNC-UP nacionais	-	-	-	-	20
Nº de projetos de Doutoramento acolhidos pelo MHNC-UP internacionais	-	-	-	-	3
Nº de projetos/aulas e estágios de Mestrado acolhidos pelo MHNC-UP nacionais	-	-	-	-	35
Nº de projetos/aulas e estágios de Licenciatura acolhidos pelo MHNC-UP nacionais	-	-	-	-	19

**QUADRO 22. S3. COLOCAR OS MUSEUS/COLEÇÕES AO SERVIÇO DA SOCIEDADE, ASSUMINDO-OS COMO ELEMENTO CENTRAL NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA MEMÓRIA SOCIAL - INDICADORES**



## 4.2. ACELERAÇÃO DA AFIRMAÇÃO E NOTORIEDADE DA U.PORTO

### 4.2.1. INTERNACIONALIZAÇÃO

Nos anos mais recentes, a U.Porto tem-se afirmado como uma Universidade cada vez mais internacional. A participação da U.Porto na construção das Alianças de Universidades Europeias e as possibilidades abertas pelo Horizonte Europa em matéria de investigação e inovação permitem concluir que esta década será decisiva para o reconhecimento internacional da Universidade.

Num contexto de acelerada mudança, a U.Porto apostará na afirmação e exploração das parcerias internacionais mais prestigiantes, baseada numa estratégia de internacionalização:

(i) alavancada por parcerias internacionais de grande prestígio (incluindo a aliança EUGLOH, parcerias estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou parcerias no âmbito do programa Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia);

(ii) diferenciada pelo património imaterial da língua portuguesa, promovendo-a e estimulando o aprofundamento de relações com os países da CPLP (em especial com o Brasil);

(iii) alargada a geografias emergentes, nomeadamente ao continente asiático.

Perspetiva-se, assim, que nesta década se reforce a capacidade de atração internacional de estudantes, docentes, investigadores e técnicos, reforçando o posicionamento da U.Porto enquanto Universidade aberta, multicultural e inclusiva.

No âmbito da internacionalização, estabeleceram-se três objetivos específicos:

- Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação;
- Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação;
- Int3. Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto.

No Quadro 23 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à internacionalização.

Atividades em destaque	Int1	Int2	Int3
Implementação dos Catálogos de Competências Transversais/Transferíveis	•		
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•	•	•
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	•
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•		•
Modelo de ensino a distância	•		

Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•	•	•
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•		•
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•		•
EUGLOH	•	•	•
Empregabilidade e aproximação às empresas	•		
Alumni	•		
Organização da conferência anual da European Campus Card Association (ECCA)	•		•
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC		•	•
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto		•	
“European Innovation Academy”	•		•
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto		•	
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER		•	
Promoção da língua portuguesa	•		
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	•	•
Portal Comunicacional U.Porto	•		
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•		
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto		•	•
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)	•		•
Investir numa Universidade mais sustentável			•
EWP (Erasmus Without Paper)			•
Unidades Orgânicas (% total destaques)	25	32	28

**QUADRO 23. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS –  
INTERNACIONALIZAÇÃO**

No Quadro 24 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação”.

<b>Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	8,3%	8,8%	11,4%	11,4%	10,4% (↓)
Nº acordos/parcerias com Universidades estrangeiras	2 543	2 595	2 558	2 286	2 060 (↓)
Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados	-	-	-	30	21 (↓)
Nº estudantes em mobilidade IN	2 960	2 788	2 869	1 720	2 137 (↑)
Duração média da mobilidade IN de Estudantes (em meses)	5	5	6	6	6 (→)
Nº estudantes em mobilidade OUT	1 404	1 522	1 448	1 330	1 430 (↑)
Duração média da mobilidade OUT de Estudantes (em meses)	5	4	5	5	4 (↓)
Nº estudantes NEE em mobilidade IN	-	-	-	-	9

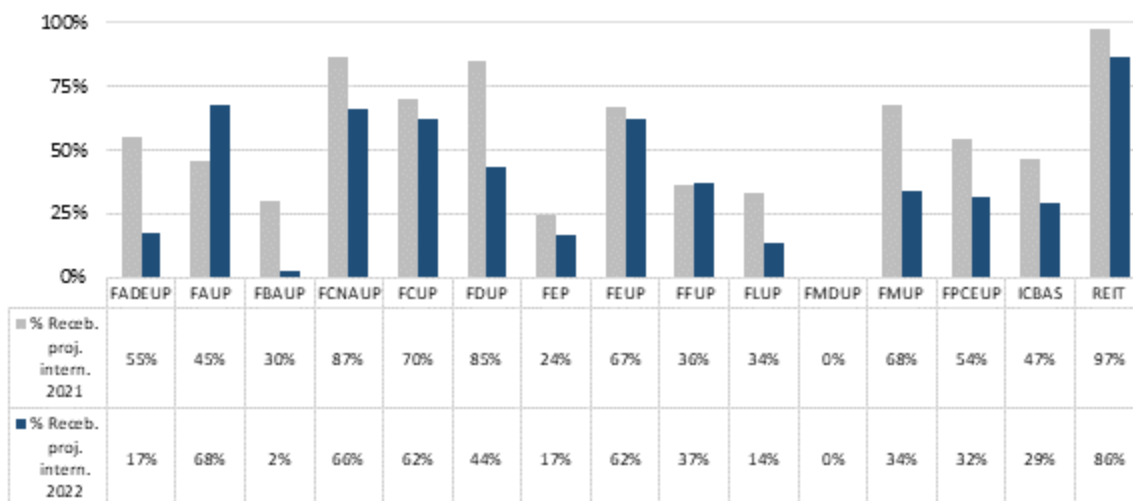
Nº estudantes NEE em mobilidade OUT	-	-	-	-	11
Nº estudantes a participar em atividades EUGLOH	-	-	-	-	>7 000
Nº estudantes da U.Porto a participar em atividades EUGLOH	-	-	-	-	>2 500
Nº participantes (estudantes) U.Porto em atividades EUGLOH, realizadas em modo presencial (mobilidade física curta-duração)	-	-	-	-	135
Nº participantes da Aliança EUGLOH em atividades organizadas no âmbito do WP4 da EUGLOH, liderado pela U.Porto	-	-	-	-	2 200
Stakeholders envolvidos atividades WP4	-	-	-	-	>73 indivíduos >64 organizações externas
Stakeholders envolvidos Atividades e eventos (incl. Annual Summit)	-	-	-	-	>90 atores externos relevantes
% Unidades Curriculares em Inglês*	ND	ND	42%	41,8%	41,8%

\*Unidades curriculares adequadas a falantes de língua inglesa.

Nota: Os números relativos à EUGLOH são valores acumulados até 2022.

#### QUADRO 24. INT1. REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES

A crescente internacionalização da investigação “made in U.Porto” tem contribuído de forma decisiva para elevar a qualidade da atividade científica. Em 2022, os recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais (considerando a origem dos fundos em questão e não o âmbito geográfico do concurso no momento da angariação), representaram cerca de 52% dos recebimentos totais (projetos de I&D+i). No gráfico seguinte desagrega-se a informação por entidade constitutiva (2021 e 2022).



**GRÁFICO 16.** % RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2021 E 2022)

No Quadro 25 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação”.

Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação					
	2018	2019	2020	2021	2022
% de docentes e investigadores estrangeiros	-	-	-	-	4%
% documentos WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido no ano n)	51,2% 46,4%	52,8% 47,2%	54,6% 49,0%	56,1% 49,8%	57,3% (↑) ND <sup>(1)</sup>
% recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais	73%	54%	50%	64%	52% (↓)
% novos projetos de I&D+i financiados internacionais	7%	23%	19%	26%	29% (↑)
% novo financiamento contratualizado via projetos de I&D+i financiados internacionais	7%	19%	9%	19%	62% (↑)

<sup>(1)</sup> SIR Iber 2022 ainda não foi divulgado.

Nota: Os indicadores relativos ao número de projetos e financiamento não incluem projetos com empresas.

**QUADRO 25.** INT2. REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO - INDICADORES

#### 4.2.2. COMUNICAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO

A consolidação da marca identitária e o impacto e reconhecimento da U.Porto passam pela melhoria da comunicação interna e externa e pelo reforço do papel da Universidade na divulgação, comunicação e disseminação cultural, que constituem eixos fundamentais para abrir o vibrante ecossistema U.Porto à sociedade. Neste domínio, espera-se também reforçar o papel da Loja da U.Porto, que será um espaço para afirmar e dar a conhecer a públicos mais vastos a marca “U.Porto”.

Na concretização do compromisso de abertura à sociedade, a Universidade pretende também posicionar-se como uma organização cultural ativa, capaz de mobilizar a diversidade dos seus recursos científicos, artísticos e culturais, estimulando a capacidade e energia da comunidade académica para as grandes questões contemporâneas.

No âmbito da comunicação, cultura e património museológico, estabeleceram-se quatro objetivos específicos:

- C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa;
- C2. Diversificar a oferta cultural;
- C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística;
- C4. Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação.

No Quadro 26 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à comunicação, cultura e património museológico.

Atividades em destaque	C1	C2	C3	C4
Implementação dos Catálogos de Competências Transversais/Transferíveis	•			
Regresso da receção aos novos estudantes da U.Porto em formato presencial	•			
Práticas pedagógicas inovadoras	•			
Skills for a Next Generation U.Porto	•			
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•			
Plano anual de formação para docentes	•			
Modelo de ensino a distância	•			
Melhoria contínua	•			
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•			
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•			
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•			
EUGLOH	•		•	
Novas Unidades Curriculares Cultura, Arte E Património			•	
Comemoração dos 15 anos da Investigação Jovem na U.Porto (IJUP)	•			
Organização da 1ª edição da competição de comunicação de ciência Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®)	•			
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC	•			

Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•			
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto	•		•	
“European Innovation Academy”	•			
Mostra da U.Porto	•		•	
Universidade Júnior	•		•	
U.Porto Press	•		•	
Promoção da língua portuguesa	•			
Projeto Cultural da U.Porto	•	•	•	•
Casa Comum é A Casa Das Artes Visuais	•	•	•	•
Casa Comum é A Casa Do Cinema	•	•	•	•
Casa Comum é A Casa Da Música	•	•	•	•
Casa Comum é A Casa Da Poesia	•	•	•	•
Figura Eminente 2022: Nuno Grande	•			
Exposições do MHNC-UP	•	•	•	•
Programa educativo do MHNC-UP	•	•	•	•
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP	•	•	•	•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•		•	•
Preservação do acervo do MHNC-UP	•	•	•	•
Consolidação da marca MHNC-UP	•	•	•	•
Angariação de receita – MHNC-UP			•	•
Casa Museu Abel Salazar	•	•	•	•
Dinamização do Instituto Pernambuco-Porto	•	•	•	
Portal Comunicacional U.Porto	•			
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•			
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•			
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)	•			
Programa UPFit	•			
Selo de Qualidade Academia Voluntária	•			
Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”	•			
Projeto Pro-Bono na U.Porto	•			
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária	•			
Investir numa Universidade mais sustentável				•
Valorização do património edificado	•			•
Portal Proteção de Dados	•			
Recursos científicos de apoio à investigação			•	
Unidades Orgânicas (% total destaques)	40	6	20	4

**QUADRO 26.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – COMUNICAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO

A U.Porto tem vindo a reforçar a sua presença nas redes sociais, tendo o maior número de seguidores no LinkedIn e no Twitter, quando comparada com restantes instituições de ensino superior público. Relativamente à rede social Youtube, o vídeo publicado em 2022 com o maior número de visualizações foi a “Oração de Sapiência da escritora Ana Luísa Amaral nas comemorações do 111º Aniversário da U.Porto”, com mais de 3.000 visualizações.

No Quadro 27 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa”.

<b>C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº seguidores na rede social Instagram	-	-	-	-	72,0 mil
Nº seguidores na rede social YouTube	-	-	-	-	13,2 mil
Nº seguidores na rede social LinkedIn	-	-	-	-	172,5 mil
Nº seguidores na rede social Twitter	-	-	-	-	86,6 mil
Nº seguidores na rede social Facebook	-	-	-	-	177,9 mil

Nota: As redes sociais consultadas são as presentes no site institucional da U.Porto (acedido em 07/02/2023).

#### QUADRO 27. C1. AUMENTAR A VISIBILIDADE E NOTORIEDADE EXTERNA - INDICADORES

No Quadro 28 e no Quadro 29 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “C2. Diversificar a oferta cultural” e “C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística”, respetivamente.

<b>C2. Diversificar a oferta cultural</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº visitantes dos museus da U.Porto	-	-	-	-	181 553
Nº visitantes das coleções museológicas das UO	-	-	-	-	24 387

#### QUADRO 28. C2. DIVERSIFICAR A OFERTA CULTURAL - INDICADORES

<b>C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº participantes na Mostra da Universidade do Porto	15 000	17 500	NA	18 720*	31 925 15 209 (presenciais) 16 716 (online)
Nº participantes da Universidade Júnior	6 895	7 633	NA	160	2 798
Nº eventos escolares de orientação vocacional participados	-	-	-	-	128
Nº publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Press	8	21	17	21	24

\*Edição virtual, número de visitas contabilizadas desde o início da Mostra até às 14h de 26 de julho 2021.

#### QUADRO 29. C3. ESTIMULAR A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E ARTÍSTICA - INDICADORES

### 4.2.3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital é perspectivada na U.Porto 2030 a dois níveis:

(i) Relevância da intervenção no processo de transição digital da economia e da sociedade, alinhada com o Plano de Ação para a Transformação Digital, com a Iniciativa Nacional Competência Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030, com a Iniciativa Indústria 4.0, Projeto Norte Digital (ACEPI), dando-se também resposta aos desafios de investigação e inovação identificados no plano europeu;

(ii) Conceção e consolidação de uma Universidade Digital, com infraestruturas tecnológicas eficientes, resilientes e seguras, e de serviços inovadores, facilitadores da utilização de tecnologias educativas digitais de última geração e simplificadores da atividade.

No âmbito da transformação digital, estabeleceram-se três objetivos específicos:

- TD1. Contribuir para a transformação digital do tecido económico;
- TD2. Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem;
- TD3. Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada.

No Quadro 30 identifica-se o contributo das atividades transversais em destaque para a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à transformação digital.

Atividades em destaque	TD1	TD2	TD3
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•	•	
Entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudos (1º e 2º ciclos) em Engenharia e em Psicologia	•		
Práticas pedagógicas inovadoras		•	•
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)		•	
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	•
Plano anual de formação para docentes		•	•
Modelo de ensino a distância		•	•
Melhoria contínua		•	•
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+		•	•
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais		•	•
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation		•	•
EUGLOH		•	
Organização da conferência anual da European Campus Card Association (ECCA)			•
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR	•		
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto			•
Preservação do acervo do MHNC-UP		•	•
Portal Comunicacional U.Porto			•



Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas			•
Portal da Conciliação			•
Substituição e modernização de toda a infraestrutura da rede WIFI da U.Porto em todas as ECs	•		•
Rede de Core 2022	•		•
Consolidação do novo modelo de gestão de correio eletrónico transversal à U.Porto			•
Portal Proteção de Dados			•
Projeto SAMA PROPoSAL	•		•
Organização da Conferência C-Days 2022			•
Funcionalidades de Catálogos de cursos			•
EWP (Erasmus Without Paper)			•
Matlab			•
Unidades Orgânicas (% total destaques)	12	18	18

**QUADRO 30.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

### **4.3. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS E PILARES DA ORGANIZAÇÃO**

#### **4.3.1. PESSOAS**

A valorização das pessoas é um vetor fundamental para a concretização da visão estratégica da U.Porto para 2030, dado que as pessoas que constituem a comunidade U.Porto são o ativo mais importante da Universidade. Nesse sentido, a atividade nas quatro áreas centrais da missão da Universidade deve orientar-se para a valorização das suas pessoas, promovendo o desenvolvimento dos seus talentos e a sua progressão profissional e humanística.

Assim, a concretização dos desígnios estratégicos estabelecidos para 2030 passa necessariamente pelo reconhecimento da valorização das pessoas como um dos pilares fundamentais para atrair, manter e motivar os melhores estudantes, docentes, investigadores e técnicos, através da:

- (i) Afirmação da Universidade como espaço de desenvolvimento pessoal e profissional;
- (ii) Criação de condições para a valorização de talentos e reconhecimento do mérito;
- (iii) Aposta no bem-estar, qualidade de vida e fortalecimento da ligação afetiva à U.Porto;
- (iv) Promoção do necessário equilíbrio inter-geracional;
- (v) Promoção da igualdade de género, implementando e monitorizado o Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto.

No âmbito valorização das pessoas, estabeleceram-se três objetivos específicos:

- P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante;
- P2. Consolidar o sentido de pertença à Universidade;
- P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico.

No Quadro 31 procede-se ao enquadramento das atividades transversais em destaque em função da declinação dos objetivos estratégicos. Considera-se ainda o mesmo contributo das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (dado o elevado número de atividades, neste caso o contributo é sintetizado pela percentagem de destaques em que foi identificado contributo relativo à valorização das pessoas).

Atividades em destaque	P1	P2	P3
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•		
Regresso da receção aos novos estudantes da U.Porto em formato presencial	•	•	
Práticas pedagógicas inovadoras			•
Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Inter pares da U.Porto	•	•	•
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	•		
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	•
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes	•		
Criação de condições de acolhimento e integração de estudantes em situação de emergência decorrente da guerra na Ucrânia	•		
Plano anual de formação para docentes	•		•
Modelo de ensino a distância	•		•
Melhoria contínua	•		•
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•	•	•
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•	•	•
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation			•
EUGLOH	•		•
Empregabilidade e aproximação às empresas		•	
Alumni		•	
Prémio Incentivo 2022		•	
Comemoração dos 15 anos da Investigação Jovem na U.Porto (IJUP)		•	
Organização da 1ª edição da competição de comunicação de ciência Three Minute Thesis (U.Porto 3MT®)		•	
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC			•
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR			•
Campanha de comunicação dedicada ao (re)conhecimento da atividade científica U.Porto		•	•
Prémio de Excelência Científica		•	•
Mostra da U.Porto		•	
Universidade Júnior		•	
Promoção da língua portuguesa		•	
Projeto Cultural da U.Porto		•	
Figura Eminente 2022: Nuno Grande		•	
Exposições do MHNC-UP		•	
Programa educativo do MHNC-UP	•	•	
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP	•	•	•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP		•	
Preservação do acervo do MHNC-UP	•	•	
Consolidação da marca MHNC-UP		•	
Portal Comunicacional U.Porto	•	•	
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•	•	
Valorização das Pessoas e do Trabalho		•	•
Portal da Conciliação	•	•	
Portal de Denúncias	•		
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•	•	•

Saúde e Bem-Estar			•
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)	•		•
Pausa Ativa		•	•
Programa UPFit	•	•	•
Selo de Qualidade Academia Voluntária	•	•	•
Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”	•	•	•
Projeto Pro-Bono na U.Porto	•	•	•
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária	•	•	•
Construção de instrumentos de avaliação das condições de inclusão e construções de rede europeia de partilha	•		•
Prémio Cidadania Ativa	•	•	
Investir numa Universidade mais sustentável		•	
Portal Proteção de Dados	•		
Unidades Orgânicas (% total destaques)	29	30	42

**QUADRO 31. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PESSOAS**

No Quadro 32 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante”.

<b>P1. Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Horas de formação em inclusão e diversidade	-	-	-	-	33

**QUADRO 32. P1. AFIRMAR A U.PORTO COMO ORGANIZAÇÃO HUMANISTA, INCLUSIVA, PLURAL, MULTICULTURAL E TOLERANTE - INDICADORES**

Tal como plasmado nas metas do novo Plano Estratégico 2030, um dos importantes domínios de intervenção na valorização das pessoas relaciona-se com a questão do envelhecimento do corpo docente da U.Porto. No sentido de dar uma imagem mais aproximada da realidade nesta matéria, optou-se por uma visão mais global sobre este fenómeno, considerando para efeitos do cálculo dos indicadores monitorizados não apenas os docentes universitários de carreira, mas também os docentes convidados, com a ambição de manter a idade média abaixo dos 50 anos, o que se verifica no final de 2022. De facto, confirma-se que mesmo os docentes universitários de carreira já ultrapassaram o pico do envelhecimento medido pelos extremos, registando-se um número relevante de contratações de docentes de carreira mais jovens. Assim, se utilizássemos a métrica consagrada no anterior Plano Estratégico — o índice de envelhecimento dos docentes de carreira —, o rácio entre os docentes mais velhos e os docentes mais novos foi de apenas 16,7 (significativamente melhor que a meta de 22 prevista no Plano de Atividades), uma descida muito significativa face ao pico atingido em 2019 (25,9). Sem prejuízo, reitera-se que o pico

do envelhecimento global dos docentes de carreira deverá ser atingido em 2024 ou 2025, o que contribuirá de forma determinante para a meta prevista para 2030.

No Quadro 33 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico”.

<b>P3. Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº docentes (ETI)	1 716	1 720	1 717	1 755	1 772 (↑)
% docentes e investigadores doutorados (ETI)	89%	90%	90%	87%	86% (↓)
Idade média dos docentes da U.Porto	-	-	-	-	47,3
% de professores associados e catedráticos	-	-	-	-	42,7%
Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos)	-	-	-	-	267
Nº docentes em mobilidade IN	174	244	36	31	39 (↑)
Duração média da mobilidade IN de Docentes (em dias)	5	5	5	3	5 (↑)
Nº docentes em mobilidade OUT	195	190	19	61	108 (↑)
Duração média da mobilidade OUT de Docentes (em dias)	5	5	3	4	5 (↑)
Nº técnicos em mobilidade IN	166	171	50	39	132 (↑)
Duração média da mobilidade IN de técnicos (em dias)	5	5	3	5	5 (→)
Nº técnicos em mobilidade OUT	174	199	11	65	159 (↑)
Duração média da mobilidade OUT de técnicos (em dias)	5	5	4	4	4 (→)

**QUADRO 33. P3. VALORIZAR, MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE, INVESTIGADOR E TÉCNICO - INDICADORES**

### 4.3.2. INFRAESTRUTURAS

A relevância das infraestruturas para a estratégia U.Porto 2030 assenta em várias dimensões:

- (i) Permite organizar o crescimento da U.Porto, considerando não só a expansão da comunidade académica, mas também a expansão nas áreas de missão e atribuições da Universidade;
- (ii) É essencial para criação de ambientes e atmosferas colaborativas e criativas;
- (iii) Representa um compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- (iv) Constitui um fator de notoriedade da Universidade e de articulação com a Cidade.

A organização espacial da U.Porto corresponde a um modelo multicampus, com uma dispersão por vários polos, de dimensão e natureza distintos. Esta característica distintiva facilita uma inserção sociocultural mais intensa na Área Metropolitana do Porto, contribuindo para a construção de uma universidade aberta e ao serviço da sociedade. Igualmente importante é a perspetiva de construir uma universidade “sem muros”, que, apesar das limitações físicas decorrentes da dispersão dos *campi*, esteja capacitada para valorizar cada um deles através da qualidade e modernização das infraestruturas e equipamentos e da construção de ambientes e atmosferas propícios à inovação e criatividade.

No âmbito das infraestruturas, estabeleceram-se três objetivos específicos:

- Inf1. Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes;
- Inf2. Modernizar e valorizar os *campi* U.Porto;
- Inf3. Afirmar um modelo de *campus* “sem muros” com forte ligação à comunidade.

No Quadro 34 procede-se ao enquadramento das atividades transversais em destaque que contribuem para a declinação dos objetivos estratégicos na área das infraestruturas. O mesmo exercício é efetuado também para as atividades destacadas pelas Unidades Orgânicas (apresentando nesse caso a percentagem de destaques em que foi identificado contributo relativo às infraestruturas).

Atividades em destaque	Inf1	Inf2	Inf3
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	•
Modelo de ensino a distância			•
Melhoria contínua			•
Mostra da U.Porto			•
Universidade Júnior			•
Promoção da língua portuguesa			•
Projeto Cultural da U.Porto			•
Exposições do MHNC-UP			•
Programa educativo do MHNC-UP			•
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP			•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP			•

Consolidação da marca MHNC-UP			•
Portal Comunicacional U.Porto			•
Programa UPFit	•	•	
Investir numa Universidade mais sustentável	•	•	•
Energia e Ambiente			•
Valorização do património edificado	•	•	•
Substituição e modernização de toda a infraestrutura da rede WIFI da U.Porto em todas as ECs	•	•	
Rede de Core 2022	•	•	
Unidades Orgânicas (% total destaques)	20	14	17

**QUADRO 34. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – INFRAESTRUTURAS**

No Quadro 35 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “Inf2. Modernizar e valorizar os campi U.Porto”.

<b>Inf2. Modernizar e valorizar os campi U.Porto</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
% de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)	-	-	-	-	5%
% de auto-consumo energético	-	-	-	-	4%

**QUADRO 35. INF2. MODERNIZAR E VALORIZAR OS CAMPI U.PORTO - INDICADORES**

### 4.3.3. RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL

A dimensão de responsabilidade e de compromisso social emerge como um eixo fundamental na concretização da visão da U.Porto para 2030, considerando o seu papel primordial na construção de uma universidade aberta, multicultural e inclusiva.

Este desígnio abrange a mobilização da comunidade académica em prol da cidadania ativa e da responsabilidade social universitária, contemplando a promoção da igualdade de oportunidades na frequência do ensino superior, implementação e monitorização do plano de igualdade de género, uma ação social abrangente e eficaz, bem como a mobilização do conhecimento produzido para potenciar o impacto societal, económico e científico da U.Porto, criando dinâmicas de inovação e empreendedorismo social.

No âmbito da responsabilidade e compromisso social, estabeleceram-se três objetivos específicos:

- RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica;
- RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social;
- RS3. Dinamizar e modernizar a ação social.

No Quadro 36 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à responsabilidade e compromisso social.

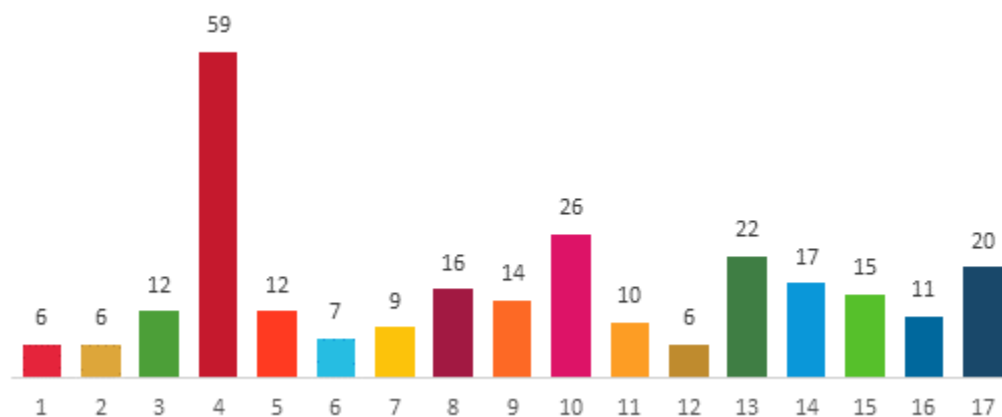
Atividades em destaque	RS1	RS2	RS3
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	•		
Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Inter pares da U.Porto	•		
Skills for a Next Generation U.Porto	•	•	
Criação de condições de acolhimento e integração de estudantes em situação de emergência decorrente da guerra na Ucrânia	•		
Plano anual de formação para docentes	•		
Melhoria contínua	•		
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+	•	•	
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais	•	•	
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation	•	•	
EUGLOH	•		
Exposições do MHNC-UP	•	•	
Programa educativo do MHNC-UP	•	•	
Programa de mediação cultural e científica do MHNC-UP	•	•	
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP	•	•	
Preservação do acervo do MHNC-UP		•	
Consolidação da marca MHNC-UP		•	
Portal Comunicacional U.Porto	•		
Portais Comunicacionais das Unidades Orgânicas	•		



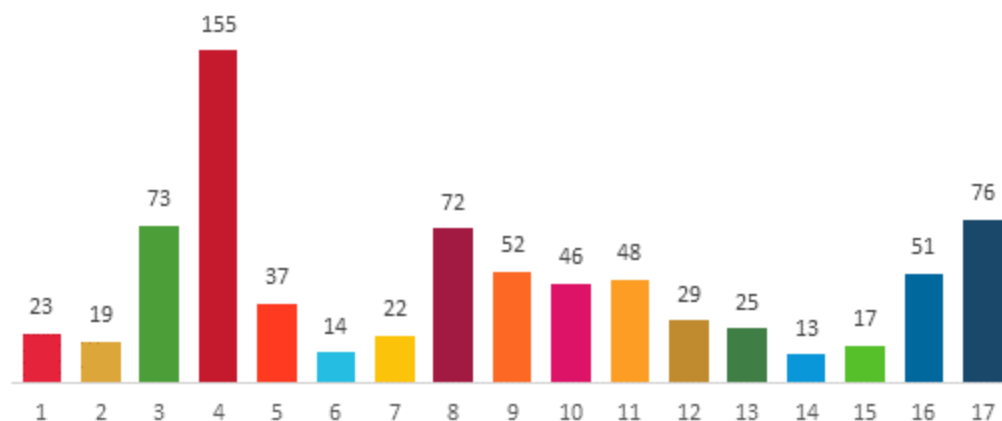
Valorização das Pessoas e do Trabalho	•	•	
Portal da Conciliação	•	•	
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto	•	•	
Ação Social	•		•
Programa UPFit	•		
Selo de Qualidade Academia Voluntária	•	•	•
Programa de “Voluntariado mais+ inclusivo”	•	•	•
Projeto Pro-Bono na U.Porto	•	•	•
Encontro sobre Responsabilidade Social Universitária	•	•	•
Construção de instrumentos de avaliação das condições de inclusão e construções de rede europeia de partilha	•		
Prémio Cidadania Ativa		•	
Investir numa Universidade mais sustentável	•		•
Valorização do património edificado	•		
Unidades Orgânicas (% total destaques)	42	27	9

**QUADRO 36. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL**

As atividades de destaque, transversais (Gráfico 17) e das UOs (Gráfico 18), realizadas em 2022 refletem o compromisso para todos os ODS, com especial destaque para a educação de qualidade.



**GRÁFICO 17. CONTRIBUTO DOS DESTAQUES TRANSVERSAIS PARA OS ODS**



**GRÁFICO 18.** CONTRIBUTO DOS DESTAQUES DAS UOS PARA OS ODS

No Quadro 37 apresentam-se alguns indicadores relativos à declinação “RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica”.

**RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica**

	2018	2019	2020	2021	2022
Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS	-	-	-	-	132
% documentos WoS que contribuem para ODS (período n-6 a n-2, medido no ano n)	-	-	-	-	56,1%
Nº consultas realizadas (SASUP)	3 879	4 687	4 913	6 705	6 392 (↓)

**QUADRO 37. RS1. AFIRMAR-SE COMO UNIVERSIDADE SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, COMPROMETIDA COM A QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E SOCIAL DA COMUNIDADE ACADÉMICA - INDICADORES**

No Quadro 38 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social”.

<b>RS2. Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº estudantes que participam em projetos de voluntariado (voluntariado e Responsabilidade Social)	-	-	-	-	3 529
Nº. de workshops / eventos / ações de formação (voluntariado e Responsabilidade Social)	-	-	-	-	18
Nº. de acordos de cooperação e de parcerias (voluntariado e Responsabilidade Social)	-	-	-	-	11

**QUADRO 38. RS2. PROMOVER A ABERTURA À SOCIEDADE E AUMENTAR O IMPACTO DAS INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - INDICADORES**

Na ação social, depois do severo impacto da COVID-19, tem-se verificado um aumento do número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação, assim como da taxa de ocupação das residências universitárias, que registou níveis semelhantes aos verificados antes da pandemia.

No Quadro 39 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “RS3. Dinamizar e modernizar a ação social”.

<b>RS3. Dinamizar e modernizar a ação social</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Fundo de ação social	-	-	-	66 000	106 000 (↑)
Nº atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores	20	37	27	39	36
Nº candidatos a bolsa de colaboradores	158	171	157	111	159
Nº de horas de colaboração no âmbito da Bolsa de Colaboradores	ND	ND	ND	14 463	21 971
Nº camas nas Residências Universitárias	1 051	994	862	886	957
Taxa ocupação das Residências Universitárias	96%	95%	85%	88%	93%
Nº refeições servidas nas Unidades de Alimentação	736 191	739 237	183 377	201 836	460 068

**QUADRO 39. RS3. DINAMIZAR E MODERNIZAR A AÇÃO SOCIAL - INDICADORES**

#### 4.3.4. SERVIÇOS

No desenvolvimento da sua atividade, a U.Porto conta com um conjunto de capacidades instaladas. A capacitação dos serviços contribui para a concretização da transformação institucional inerente à visão da U.Porto para 2030.

No âmbito dos serviços, estabeleceram-se dois objetivos específicos:

- Serv1. Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações;
- Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física.

No Quadro 40 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativamente aos serviços.

Atividades em destaque	Serv1	Serv2
Skills for a Next Generation U.Porto	•	
Organização da conferência anual da European Campus Card Association (ECCA)	•	
Valorização das Pessoas e do Trabalho	•	
Portal da Conciliação		•
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto		•
Mudança de instalações para o edifício de Coronel Pacheco	•	
Saúde e Bem-Estar		•
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)		•
Pausa Ativa		•
Programa UPFit		•
Investir numa Universidade mais sustentável	•	•
Valorização do património edificado		•
Coordenação da cooperação dos arquivos das entidades constitutivas	•	
Unidades Orgânicas (% total destaques)	16	10

**QUADRO 40.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇOS

No Quadro 41 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física”.

<b>Serv2. Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física</b>					
	2018	2019	2020	2021	2022
Nº total participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	9 223	9 955	7 105	8 279	10 282 (↑)
Número de entradas no CDUP	154 214	179 237	93 135	116 408	187 135 (↑)
Nº estudantes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	4 948	4 721	2 411	2 724	4 244 (↑)
Nº entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Estudantes)	79 678	81 267	20 527	20 504	59 005 (↑)
Nº participantes Alumni no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	1 160	769	682	1 417	1 030 (↓)
Nº entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Alumni)	18 173	24 038	10 064	19 095	29 664 (↑)
Nº docentes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	199	67	70	89	91 (↑)
Nº entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (docentes)	3 033	2 697	1 012	1 828	3 372 (↑)
Nº colaboradores participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	455	241	213	144	224 (↑)
Nº entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Colaboradores)	7 372	8 847	2 998	4 687	7 782 (↑)
Nº de colaboradores não docentes participantes no programa Pausa Ativa	ND	391	443	427	471 (↑)

**QUADRO 41. SERV2. REFORÇAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE, BEM-ESTAR E DE ATIVIDADE FÍSICA - INDICADORES**

#### 4.4. SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

A complexidade da estrutura organizacional da U.Porto torna imperativa a existência de um modelo de governação estável, transparente, eficiente e ágil. Desde o início do regime fundacional tem-se registado um aprofundamento do atual modelo de governação, que atingiu já um grau de maturidade considerável. Esta continuará a ser uma área estratégica atendendo à sua relevância para o bom funcionamento e organização da Universidade. Em particular, procurar-se-á, dentro do quadro de governação e em articulação com os órgãos competentes, privilegiar um modelo mais autónomo, participativo, colaborativo e transparente.

A atuação da U.Porto como organização colaborativa deverá basear-se numa maior cooperação interna na gestão de recursos e no aumento progressivo de competências nos seus principais domínios de afirmação. O grande objetivo na área da cooperação de recursos reside na criação de projetos e iniciativas transversais que potenciem a aproximação entre UO e UI, promovendo também um maior envolvimento dos vários corpos da comunidade académica na vida da Universidade e na sua governação.

A par das questões de governação, também a sustentabilidade económico-financeira da U.Porto (seja em termos globais, seja em termos de cada uma das suas entidades constitutivas) continua a assumir-se como prioritária, na medida em que constitui uma condição necessária para a concretização da visão da U.Porto. No financiamento, deve promover-se a estabilidade e previsibilidade orçamental junto da tutela e das Finanças. Paralelamente, serão desenvolvidos esforços para continuar a estimular a angariação e diversificação de receitas próprias através da:

- (i) Disponibilização de uma oferta educativa diferenciada e atrativa para novos públicos;
- (ii) Crescente capacidade de acesso a financiamentos competitivos na investigação e inovação;
- (iii) Aproximação às empresas e outras instituições para desenvolvimento de projetos conjuntos e prestação de serviços altamente especializados e de elevado valor acrescentado;
- (iv) Reforçar parcerias estratégicas de base regional e local, nomeadamente com a CCDR-N, Área Metropolitana do Porto e com os respetivos municípios;
- (v) Obtenção de financiamento complementar.

Em termos de aplicação de recursos, manter-se-á uma política de racionalização de gastos e de seleção criteriosa de investimentos.

No âmbito da sustentabilidade e governação, estabeleceram-se quatro objetivos específicos:

- G1. Consolidar o modelo de governo;
- G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira;
- G3. Melhorar a qualidade institucional;
- G4. Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência.

No Quadro 42 identifica-se o enquadramento das atividades transversais em destaque com a declinação dos objetivos estratégicos e das atividades em destaque das Unidades Orgânicas (nesse último caso, devido à elevada quantidade de destaques, apresenta-se a percentagem de destaques em que foi identificado contributo) relativos à sustentabilidade e governação.

Atividades em destaque	G1	G2	G3	G4
Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau		•		•
Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros		•		
Entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudos (1º e 2º ciclos) em Engenharia e em Psicologia		•		
Práticas pedagógicas inovadoras			•	
Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)		•		•
Skills for a Next Generation U.Porto		•	•	•
Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais de divulgação de oferta formativa e recrutamento de estudantes		•		
Plano anual de formação para docentes			•	
Modelo de ensino a distância			•	
Melhoria contínua			•	
Reforço de financiamento e participação no Programa Erasmus+		•	•	•
U.Porto ultrapassou a barreira das 4.000 mobilidades internacionais		•	•	•
U.Porto lidera "importantes conquistas" à frente da European University Foundation		•	•	•
EUGLOH				•
Reforço da Investigação U.Porto na fronteira do conhecimento – 6 novas Bolsas ERC		•		
Arranque das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR		•		•
“European Innovation Academy”				•
Acordo de Propriedade Intelectual entre INESC TEC e U.Porto		•	•	
Aprovação e arranque do projeto UI-TRANSFER		•		
Mostra da U.Porto				•
Universidade Júnior				•
U.Porto Press				•
Projeto Cultural da U.Porto				•
Investigação e produção científica e apoio técnico-científico do MHNC-UP		•		
Angariação de receita – MHNC-UP		•		
Dinamização do Instituto Pernambuco-Porto				•
Valorização das Pessoas e do Trabalho		•	•	•
UP Igualdade - Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto			•	•
Organização do Fórum Internacional da European Network of Academic Sports Service (ENAS)	•			•
Programa UPFit		•		
Investir numa Universidade mais sustentável		•	•	•
<b>Unidades Orgânicas (% total destaques)</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>32</b>

**QUADRO 42.** ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES EM DESTAQUE COM A DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

Na vertente económico-financeira, a percentagem de receitas próprias aumentou de 42% para 47%, em resultado do aumento de 98,6 M€ para 124,4M€ (Gráfico 19). Este aumento resulta da conjugação do aumento dos recebimentos obtidos via propinas (que passaram de 36,3 M€ para 37,6 M€), do aumento dos recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i (que passaram de 38,6 M€ para 47,6 M€) e ainda de outros recebimentos (que passaram de 23,7 M€ para 39,2 M€).

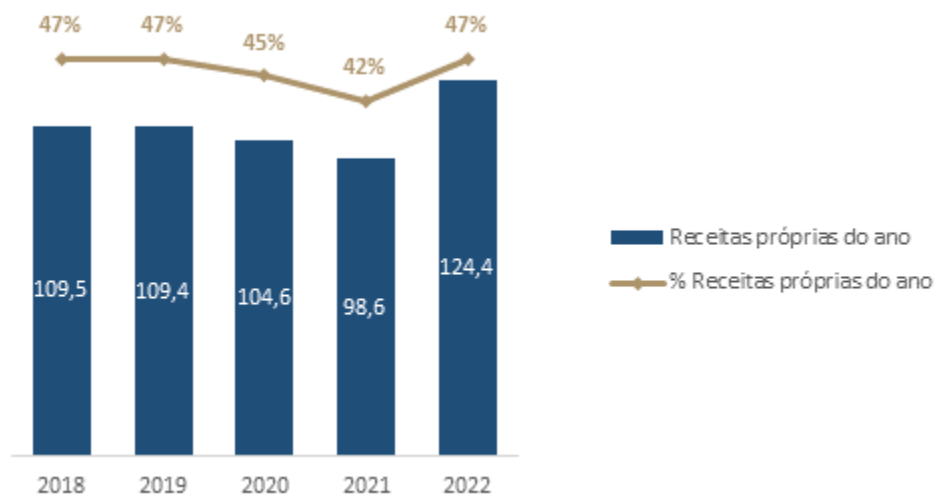


GRÁFICO 19. RECEITAS PRÓPRIAS DO ANO, EM MILHÕES DE EUROS (2018-2022)

No Quadro 43 apresentam-se os indicadores relativos à declinação “G2. Salvar a sustentabilidade económica e financeira”.

G2. Salvar a sustentabilidade económica e financeira					
	2018	2019	2020	2021	2022
% receitas próprias do ano, face ao total de receitas	47%	47%	45%	42%	47% (↑)
	109,5/232,2	109,4/233,8	104,6/234,4	98,6/233,6	124,4/265,2
% recebimentos obtidos via propinas, face ao total de recebimentos	17%	17%	16%	16%	14% (↓)
	39,7/232,2	39,8/233,8	37/234,4	36,3/233,6	37,6/265,2
% recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i, face ao total de recebimentos	16%	18%	18%	17%	18% (↑)
	36,8/232,2	41,2/233,8	42/234,4	38,6/233,6	47,6/265,2
% outros recebimentos, face ao total de recebimentos	14%	12%	11%	10%	15% (↑)
	33/232,2	28,4/233,8	25,5/234,4	23,7/233,6	39,2/265,2
% recebimentos obtidos via prestações de serviços	6%	5%	4%	5%	5% (→)
	6,03/97,24	5,04/106,75	3,98/94,75	5,09/102,8	6,05/113,69
Recebimentos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares €)	1 231	1 307	1 415	1 579	481 (↓)

QUADRO 43. G2. SALVAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA - INDICADORES



Em termos globais, verificou-se um desempenho positivo da U.Porto, refletindo a qualidade institucional. A U.Porto continua a assumir uma posição privilegiada no panorama nacional e encetou importantes esforços para consolidar a sua posição internacional (Quadro 44).

Rankings internacionais de referência	Posição atual da U.Porto <sup>(1)</sup>			Posição da U.Porto 2021		
	Portugal	Europa	Mundo	Portugal	Europa	Mundo
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	1-2 (↑)	77-100 (↑)	201-300 (↑)	2	112-147	301-400
<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>	2 (↑)	188-237 (→)	401-500 (→)	2-3	192-243	401-500
<i>Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings</i>	1 (→)	112 (↑)	274 (↑)	1	122	295
<i>The Leiden Ranking</i>	2 (→)	38 (↑)	161 (↓)	2	39	160

<sup>(1)</sup> A posição atual da U.Porto nos rankings refere-se à situação conhecida em 31/12/2022.

**QUADRO 44. EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS**

## 5. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

Os objetivos de posicionamento global (OPG) assumem um papel central no novo quadro estratégico, concretizando as prioridades e aspirações para 2030 de modo a capacitar a U.Porto para acompanhar as macrotendências que marcam a atualidade. Estes objetivos visam traduzir três fatores distintivos na estratégia U.Porto 2030:

- A opção por privilegiar uma visão integrada de todas as áreas de intervenção, explorando sinergias e círculos virtuosos entre as várias áreas do quadrado do conhecimento;
- A identificação de um conjunto de fatores de diferenciação e reposicionamento, atendendo aos atuais desafios de cooperação (inter)disciplinar entre domínios de conhecimento e a crescente importância da dimensão europeia do ensino superior e da investigação, à crescente centralidade dos domínios da investigação científica e da transferência e criação colaborativa de conhecimento, aos desafios da transição digital e da transição verde e ao aprofundamento da participação ativa da Universidade no progresso das comunidades em que se insere;
- A promoção de uma perceção alargada das atividades de inovação, nas valências pedagógica, científica, tecnológica, administrativa e organizacional.

No processo de auscultação emergiu uma diversidade de perspetivas sobre o futuro da Universidade e sobre as áreas de intervenção prioritária. Esta diversidade de perspetivas foi desenvolvida em torno de objetivos de posicionamento global, assumidamente amplos para acomodarem os objetivos específicos dos vários atores do Universo U.Porto:

- OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes;
- OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior;
- OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar;
- OPG 4. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis;
- OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional;
- OPG 6. Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo do presente relatório, as atividades em destaque foram apresentadas em função da sua contribuição para as metas estratégicas (Secção 3) e para os objetivos estratégicos (Secção 4), uma vez que a maior especificidade destes objetivos facilita este exercício de mapeamento das atividades. Contudo, torna-se relevante identificar de que modo os objetivos estratégicos específicos (em que se consubstanciam as declinações analisadas ao longo do documento) contribuem para a prossecução dos objetivos de posicionamento global, cuja prossecução permitirá concretizar a visão da U.Porto 2030 plasmada no Plano Estratégico 2030. Mais concretamente, pretende-se construir

um referencial analítico que sustente a ligação entre o realizado em 2022, através das atividades em destaque (e os seus contributos para as mestas estratégicas e os objetivos estratégicos), e a visão estratégica plasmada no Plano 2030, onde se destacam agora os OPG (Figura 4).

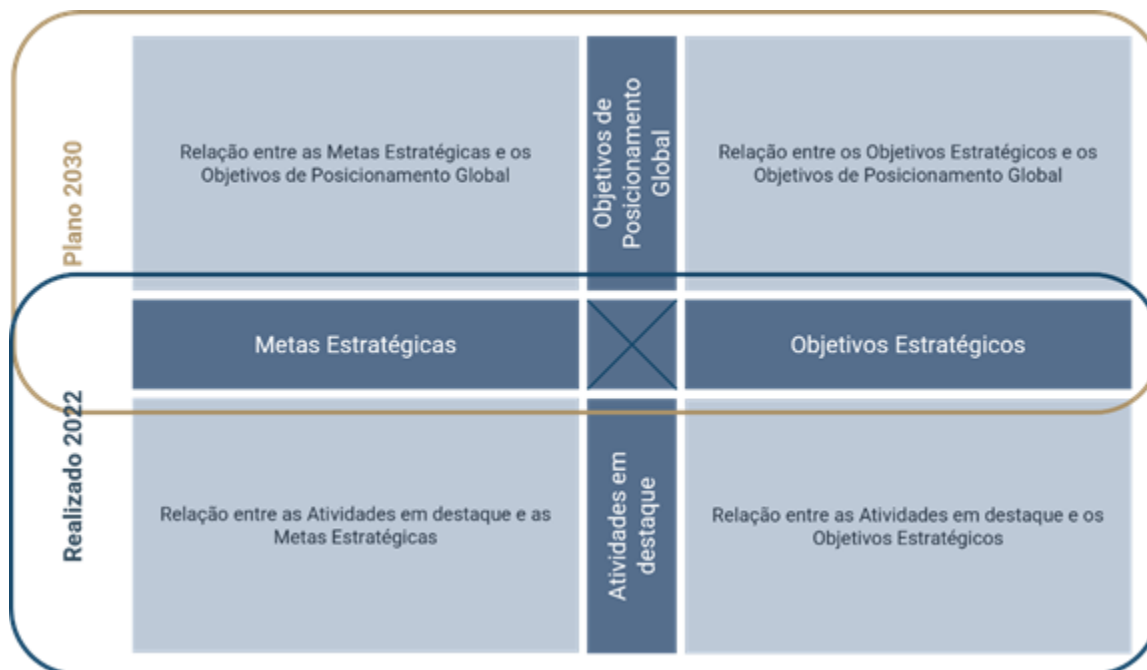


FIGURA 4. REALIZADO 2022 – PLANO 2030

A relação entre as metas e objetivos estratégicos e os objetivos de posicionamento global foi feita através do grau de associação/contribuição para a concretização de cada um dos OPG (+++ Relação muito significativa, ++ Relação significativa, + Relação pouco significativa) – quadrantes superiores da Figura 4 e Quadro 45.

A relação entre as atividades em destaque e as metas e objetivos estratégicos foi feita através da associação/contribuição para a concretização (identificados com o símbolo “•” os casos em que, nas secções anteriores, se regista um contributo para as referidas metas e objetivos) – quadrantes inferiores da Figura 4 e Quadro 45.

Para ser possível a inclusão de toda a informação, as metas estratégicas foram agrupadas em seis grupos de 5 (que no seu total cobrem as trinta metas estratégicas), estando cada coluna dividida em 5 (através de 5 conjuntos verticais do símbolo “+”, ou 5 símbolos “•”, conforme estejamos a referir-nos ao grau de relacionamento com os objetivos de posicionamento global ou aos contributos das atividades de destaque para as referidas metas). Relativamente aos objetivos estratégicos, foi utilizada a sigla da área (também utilizada na enumeração dos objetivos específicos, anteriormente) e a divisão de cada coluna corresponde ao número de objetivos específicos de cada área (por exemplo, a “Educação e Formação” tem 5 objetivos específicos, estando esta coluna dividida em 5 conjuntos verticais do símbolo “+”, ou 5 símbolos “•”). Para uma melhor leitura foram introduzidos todos os conjuntos verticais do

símbolo “+” e os símbolos “•” na cor cinzento, existindo correspondência apenas quando os mesmos estão assinalados na cor preto.

O Quadro 45 sumaria os resultados obtidos. Não obstante a densidade da informação condensada neste quadro, importa nesta fase focar a atenção nos quadrantes superiores, uma vez que a informação dos quadrantes inferiores foi já objeto de análise específica em secção autónoma (na secção relativa às metas estratégicas, que se concentrou sobre o grau de contributo das atividades destacadas para as 30 metas estratégicas e na secção relativa às declinações dos objetivos estratégicos, em que se apresentou de forma individualizada para cada um dos elementos que constituem o referencial estratégico qual o seu contributo para cada um dos objetivos estabelecidos).

Relativamente aos objetivos de posicionamento global, a figura evidencia a rede densa de relações que sustenta o quadro estratégico subjacente ao Plano Estratégico 2030. Desta análise salientam-se dois objetivos de posicionamento global especialmente relevantes: o desenvolvimento e sucesso dos estudantes e a necessidade de dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior, que se assumem como os objetivos de posicionamento global com maior intensidade de contributo (não só nas áreas da educação e da investigação, como seria expectável, mas também em muitos outros domínios). Estes OPG contribuem também de forma muito intensa para a concretização de um elevado número de metas estratégicas. O quadro evidencia igualmente a relevância do terceiro OPG, relacionado com a afirmação da U.Porto como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar que apresenta um forte grau de associação com um elevado número de objetivos específicos, com exceção dos objetivos específicos mais relacionados com os domínios da responsabilidade social e dos serviços de apoio à gestão e operações. Já no que toca ao potencial contributo deste OPG para a concretização das metas estratégicas, verificamos que à semelhança dos três restantes OPG (i.e. contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos saudáveis; promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional; assumir o compromisso com os ODS), o grau de associação entre estes OPG e as metas estratégicas está mais concentrado num conjunto de metas mais relacionadas com as áreas de incidência desses mesmos OPG (enquanto que nos dois primeiros OPG se verifica um forte grau de associação desses mesmos OPG com um elevado número de metas estratégicas).

1-5	6-10	11-15	16-20	21-25	26-30	OPG 6	E	I	i	S	Int	C	TD	P	Inf	RS	Serv	G	
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 6	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 5	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 4	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 3	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 2	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	+++++	OPG 1	+++++	+++++	++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++	+++
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Aumento e diversificação da oferta de formação conferente de grau e não conferente de grau	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Implementação dos Catálogos de Competências Transversais/Transferíveis	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Consolidação da U.Porto enquanto instituição de referência no reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Entrada em funcionamento de 23 novos ciclos de estudos (1º e 2º ciclos) em Engenharia e em Psicologia	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Conclusão do 2º ciclo regular de avaliação/acreditação promovido pela A3ES	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Regresso da receção aos novos estudantes da U.Porto em formato presencial	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Práticas pedagógicas inovadoras	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Afirmação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Abertura da 1ª edição dos 3 CE criados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras (UNISF)	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Skills for a Next Generation U.Porto	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●
●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	●●●●	Consolidação da presença da U.Porto em feiras internacionais	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●	●●●









●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Consolidação do novo modelo de gestão de correio eletrónico transversal à U.Porto	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Portal Proteção de Dados	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Projeto SAMA PROPoSAL	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Organização da Conferência C-Days 2022	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Funcionalidades de Catálogos de cursos	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	EWP (Erasmus Without Paper)	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Matlab	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Recursos científicos de apoio à investigação	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Validação de Article Processing Charges (APCs)	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	Coordenação da cooperação dos arquivos das entidades constitutivas	●●●●●	●●●●●	●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●

QUADRO 45. REALIZADO 2022 – PLANO 2030

## 6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 6.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2022

No ano de 2022, destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

- O Resultado líquido foi positivo em 9.140 milhares de Euros, tendo diminuído 3.771 milhares de Euros, cerca de 29% face ao ano anterior. A U.Porto gerou um EBITDA positivo no montante de 19.518 milhares de Euros, evidenciando um decréscimo de 18%, no montante de 4.219 milhares de Euros. Também a capacidade de libertar fundos na sequência da atividade de exploração evoluiu desfavoravelmente, tendo o *Cash-Flow* ascendido a 19.306 milhares de Euros, diminuindo 18%, no montante de 4.238 milhares de Euros. O grau de autonomia financeira foi de 76%, deteriorando-se 1 p.p. face a 2021. Esta evolução derivou do aumento significativo do Ativo (+52.256 milhares de Euros), associado a um aumento menos expressivo do Património líquido (+26.770 milhares de Euros);
- A rubrica de rendimentos com maior expressão consistiu nas Transferências e subsídios correntes obtidos, que ascendeu a 185.109 milhares de Euros, representando 73% do total. Esta rubrica compreendeu em 76% a dotação do Orçamento do Estado, que totalizou 140.739 milhares de Euros, sendo superior em 5.703 milhares de Euros face à atribuída em 2021, que se tinha cifrado em 135.036 milhares de Euros. A dotação do Orçamento do Estado compreende a dotação inicial atribuída à U.Porto, no montante de 137.649 milhares de Euros, o reforço por conta dos gastos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho<sup>3</sup>, no montante de 807 milhares de Euros, assim como o reforço para compensação dos gastos acrescidos com eletricidade e gás, no montante de 2.283 milhares de Euros. Os rendimentos no âmbito dos projetos financiados, reconhecidos em função dos correspondentes gastos incorridos, representaram 24% da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, totalizando 44.087 milhares de Euros. O acréscimo de 3.249 milhares de Euros verificado justificou-se, fundamentalmente, pelo incremento da execução física e financeira relacionada com o término de vários projetos em 2022, bem como pelo aproximar da data de fim de muitos outros projetos em 2023;
- Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas ascenderam a 42.057 milhares de Euros, apresentando como principal componente as propinas reconhecidas no período, no montante de 38.927 milhares de Euros, que em 2022 verificaram um aumento de 1.547 milhares de Euros. Neste contexto, importa destacar a variação positiva dos rendimentos relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas), no montante de 3.715 milhares de Euros, e, em sentido oposto, a diminuição dos rendimentos relativos aos Cursos de Mestrados Integrados, no montante de 3.724 milhares de Euros, decorrente da extinção destes cursos, a partir do ano letivo 2021/2022, nas áreas de Engenharia, Ciências e Psicologia, cujos estudantes passaram a integrar os Cursos de 1º ciclo (Licenciaturas) e os Cursos de 2º ciclo (Mestrados). Os rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) aumentaram 1.248 milhares de Euros e os rendimentos relativos aos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos)

---

<sup>3</sup> Aprova medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas.

aumentaram 212 milhares de Euros, essencialmente, em virtude do aumento do número de estudantes nacionais e internacionais;

- A rubrica de gastos com maior expressão consistiu nos Gastos com pessoal, que totalizou 170.520 milhares de Euros, representando 70% do total. O acréscimo de 4% verificado face a 2021, no montante de 6.364 milhares de Euros, derivou, essencialmente, dos seguintes fatores:
  - das alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto, em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, com um impacto de 792 milhares de Euros<sup>4</sup>, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, com um impacto de 807 milhares de Euros<sup>4</sup>, e as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, com um impacto de 408 milhares de Euros<sup>4</sup>;
  - do aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se concretizou em grande medida no ano de 2022, ascendendo a 1.010 milhares de Euros<sup>4</sup>;
  - da contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, com um impacto de 267 milhares de Euros<sup>4</sup>;
  - da celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR, com um impacto de 136 milhares de Euros<sup>4</sup>.

Os fatores enumerados incluem o efeito decorrente da atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro<sup>5</sup>.

Importa ainda referir a variação positiva dos gastos relativos a colaborações técnicas e especializadas, no montante de 718 milhares de Euros, assim como dos gastos relativos a ajudas de custo, no montante de 597 milhares de Euros.

Ainda neste âmbito, de destacar a variação positiva de 64,86 ETIs, representativo de uma variação positiva de 2% face a 2021. A evolução ocorrida resultou do acréscimo de 43,03 ETIs (+2%) verificado no pessoal Docente/ Investigador e do incremento de 21,83 ETIs (+1%) apurado no pessoal Não docente/ Não investigador.

- A celebração de novos contratos de financiamento no âmbito dos projetos nos quais a U.Porto se encontra envolvida continuou a assumir especial importância em 2022. Neste contexto, importa destacar os financiamentos contratualizados no âmbito dos projetos de investimento para a adaptação e renovação das residências universitárias (13.769 milhares de Euros) e para a instalação do Centro de Valorização e Transferência de Conhecimento e Tecnologia da U.Porto (2.353 milhares de Euros), os financiamentos no âmbito de projetos de mobilidade, sobretudo o Erasmus+ 2022 (2.631 milhares de Euros), assim como os financiamentos dos mestrados conjuntos Erasmus Mundus TNGS-EMJM (3.936 milhares de Euros) e MBUILD (3.576 milhares de

---

<sup>4</sup> Valor indicativo, pois reflete o impacto em termos de processamento salarial, que pode diferir do respetivo gasto, por via da relevação dos correspondentes acréscimos de gastos.

<sup>5</sup> Atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória.

Euros). No que concerne aos projetos de I&D+i, área na qual foram contratualizados 125 novos projetos, evidenciaram-se os financiamentos no âmbito dos investimentos e reformas inseridos nas diferentes dimensões e componentes do PRR, em concreto no investimento Agendas mobilizadoras e Agendas verdes para a inovação empresarial (20.381 milhares de Euros), na reforma Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria (1.934 milhares de Euros), no investimento Hub Azul, Rede de infraestruturas para a economia azul (1.500 milhares de Euros), e no investimento Bioeconomia (1.067 milhares de Euros);

- Os investimentos levados a cabo pela U.Porto, que ascenderam a cerca de 13.520 milhares de Euros, nomeadamente as intervenções no património imobiliário, tiveram um impacto muito relevante no ano agora findo, assumindo especial relevância, a empreitada de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa) (898 milhares de Euros), a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto (667 milhares de Euros), a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP (388 milhares de Euros), a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS (251 milhares de Euros), a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital (216 milhares de Euros), a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP (197 milhares de Euros), a empreitada de remodelação do casario agrícola da Quinta de Lamas (181 milhares de Euros), a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área poente (173 milhares de Euros), e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II (126 milhares de Euros).

Em resumo, a U.Porto apresenta uma situação económico-financeira favorável e equilibrada, tal como se constata pela análise efetuada nos pontos seguintes.

## 6.2. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2022, a U.Porto contava com um total de 3.901,78<sup>6</sup> trabalhadores em ETIs, distribuídos por 2.194,26 Docentes/ Investigadores e 1.707,52 Não docentes/ Não investigadores, representando, respetivamente, 56% e 44%. Ao total dos trabalhadores da U.Porto acresciam 416 bolseiros, 193 prestadores de serviços e 4 estágios profissionais.

Em 2022 verificou-se um aumento de 64,86 ETIs, representativo de uma variação positiva de 2% face a 2021. A evolução ocorrida resultou do acréscimo de 43,03 ETIs (+2%) verificado no pessoal Docente/ Investigador e do incremento de 21,83 ETIs (+1%) que se verificou no pessoal Não docente/ Não investigador.

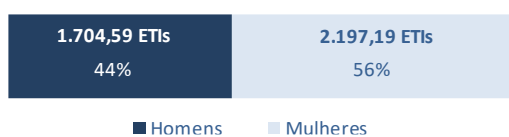
*Em ETIs*

	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Docentes/ Investigadores	2 194,26	56%	2 151,23	56%	43,03	2%
Não docentes/ Não investigadores	1 707,52	44%	1 685,69	44%	21,83	1%
<b>Total</b>	<b>3 901,78</b>	<b>100%</b>	<b>3 836,92</b>	<b>100%</b>	<b>64,86</b>	<b>2%</b>

**QUADRO 46.** TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2022 E 2021

## GÉNERO

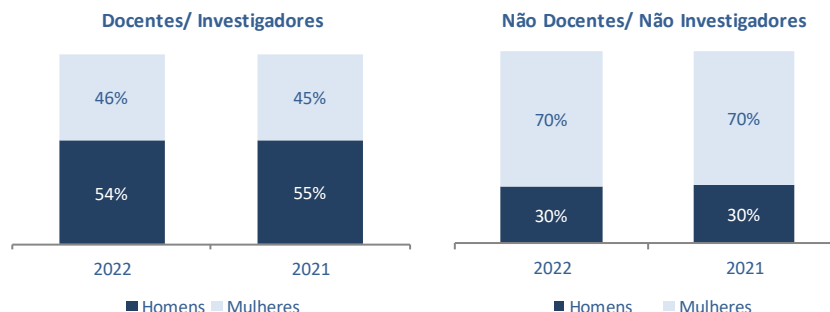
O género feminino continuou a ser predominante na U.Porto em 2022, representando 56% dos trabalhadores, tendo totalizado 2.197,19 ETIs. Já o género masculino representou 44%, tendo somado 1.704,59 ETIs.



**GRÁFICO 20.** TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2022

A distribuição por género, afigura-se bastante distinta dentro de cada grupo de pessoal. Conforme evidenciado no gráfico seguinte, no ano que agora finda, 54% dos Docentes/ Investigadores eram homens e 70% dos Não docentes/ Não investigadores eram mulheres.

<sup>6</sup> Estes dados divergem daqueles que constam do Balanço Social da U.Porto de 2022, uma vez que este documento foi preparado com pressupostos distintos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e com as instruções da Direção-Geral da Administração e Emprego Público. No Balanço Social cada trabalhador conta como 1 unidade, mesmo que esteja contratado a tempo parcial.

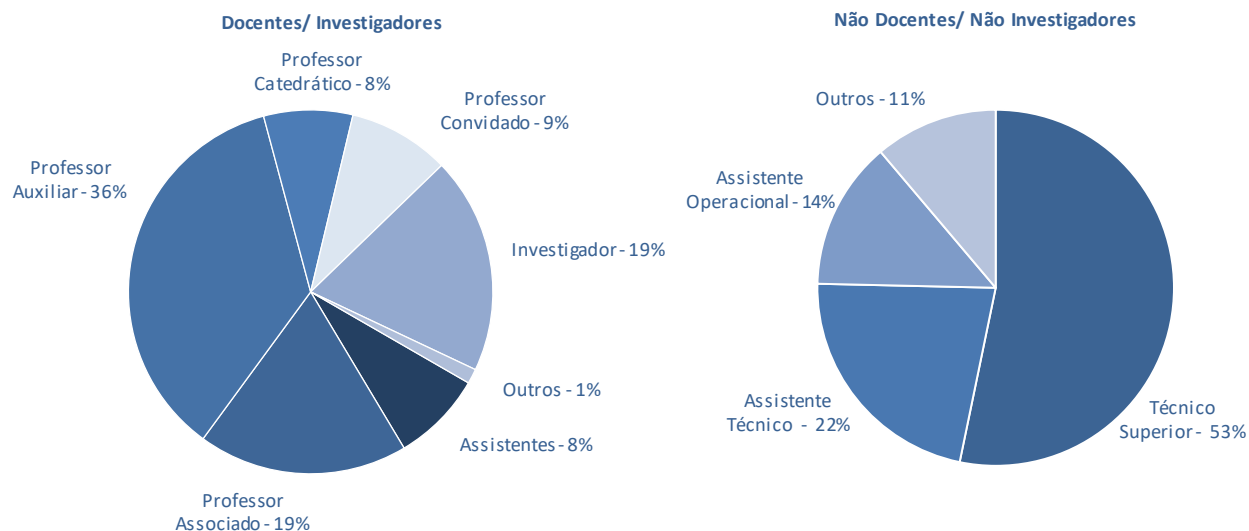


**GRÁFICO 21.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÉNERO (EM %) – 2022 E 2021

### CATEGORIA/CARREIRA PROFISSIONAL

Em relação às categorias/carreiras profissionais, entre os Docentes/Investigadores, a categoria com maior representatividade foi a de Professor Auxiliar, com 36%, seguida das categorias de Professor Associado e de Investigador, ambas com 19%.

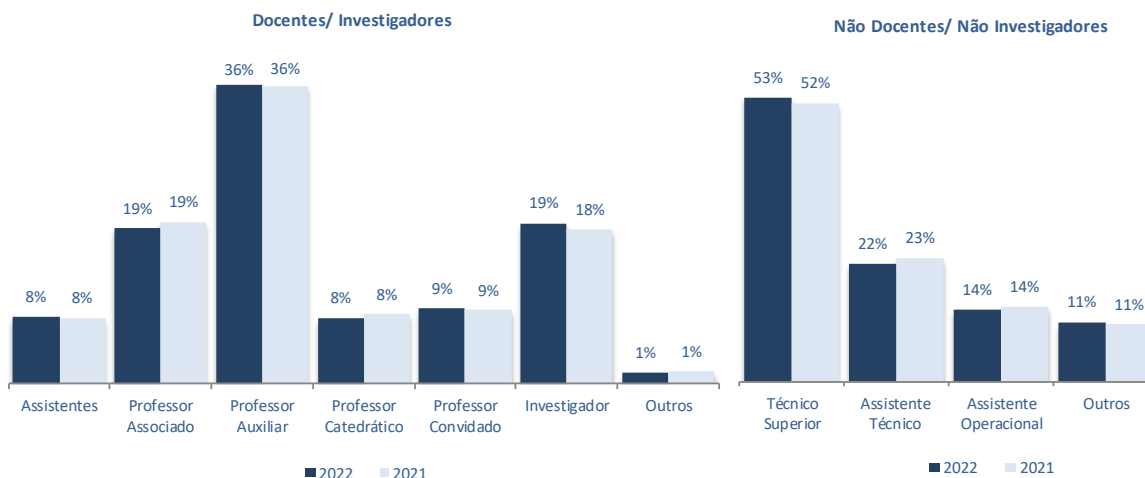
No que concerne aos Não docentes/ Não investigadores, as carreiras mais representadas foram as de Técnico Superior e de Assistente Técnico com, respetivamente, 53% e 22% do total do grupo. Em 2022, a carreira de Assistente Operacional representou 14%.



**GRÁFICO 22.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2022

No pessoal Docente/Investigador, destaca-se o aumento do peso relativo da categoria de Investigador (+1 p.p.). As categorias de Professor Associado e de Professor Catedrático diminuíram em número de ETI's, pese embora se tenha

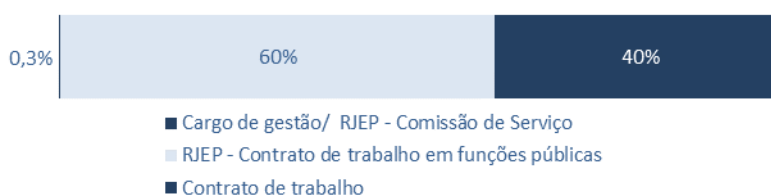
mantido o seu peso relativo face ao ano anterior. A categoria de Professor Auxiliar, aumentou em número de ETI's, contudo o seu peso relativo não sofreu alteração face a 2021. No que respeita aos Não Docentes/ Não Investigadores constatou-se um aumento do peso relativo da carreira de Técnico Superior (+1 p.p.), em detrimento da carreira de Assistente Técnico (-1 p.p.).



**GRÁFICO 23.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2022 E 2021

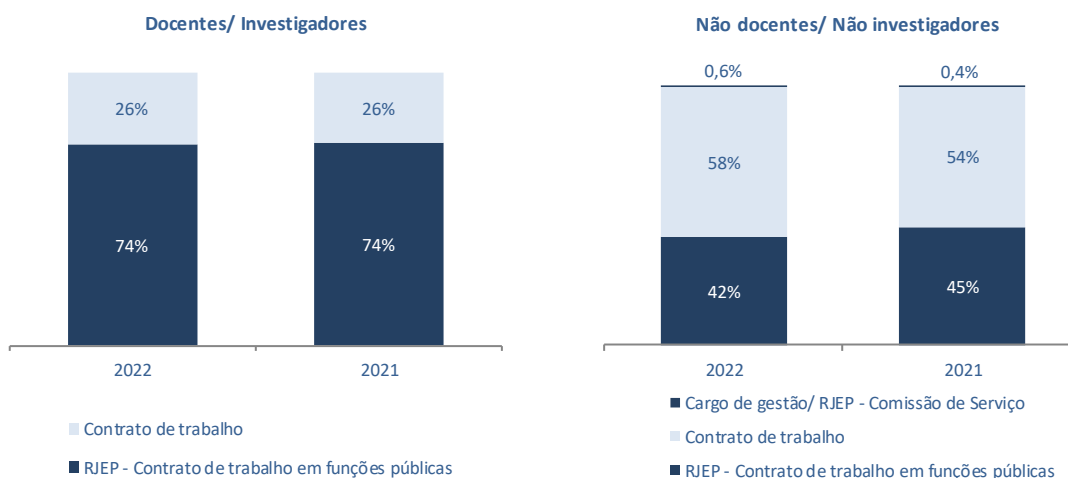
## RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

A relação jurídica de emprego com maior expressão na U.Porto consiste no contrato de trabalho em funções públicas representando, em 2022, 60% do total dos trabalhadores. Os contratos de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho representaram 40% do total.



**GRÁFICO 24.** TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2022

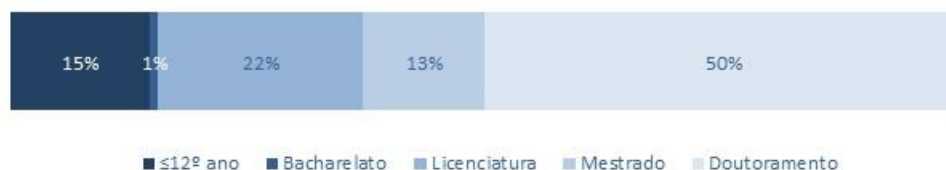
Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, no que respeita aos Docentes/ Investigadores, constatou-se uma manutenção do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas bem como dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho. Na categoria de Não Docentes/ Não Investigadores, apurou-se uma diminuição do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas, em contrapartida do aumento do peso relativo dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho.



**GRÁFICO 25.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2022 E 2021

## ESCOLARIDADE

No final de 2022, cerca de 85% dos trabalhadores da U.Porto possuíam habilitações superiores. O nível de escolaridade predominante continuou a ser o Doutoramento (50%), seguido da Licenciatura (22%). Cerca de 15% dos trabalhadores possuíam habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade. O Mestrado representou 13% dos trabalhadores.

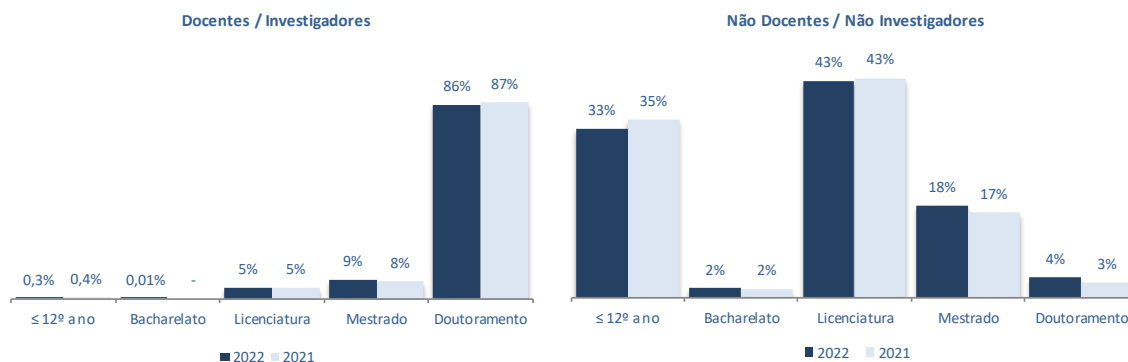


**GRÁFICO 26.** TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2022

Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, entre os Docentes/ Investigadores, 86% dos trabalhadores eram Doutorados, 9% detentores do grau de Mestre e 5% detentores do grau de Licenciado.

Entre os Não docentes/ Não investigadores, à semelhança do ano anterior, verificaram-se mais assimetrias ao nível da escolaridade. Cerca de 43% dos trabalhadores eram titulares do grau de Licenciado, 18% detinham o grau de Mestre e 4% eram Doutorados. As habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade, com um significado bastante relevante, representaram 33%, tendo diminuído o seu peso relativo em 2 p.p. face a 2021.





**GRÁFICO 27.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2022 E 2021

## ESTRUTURA ETÁRIA

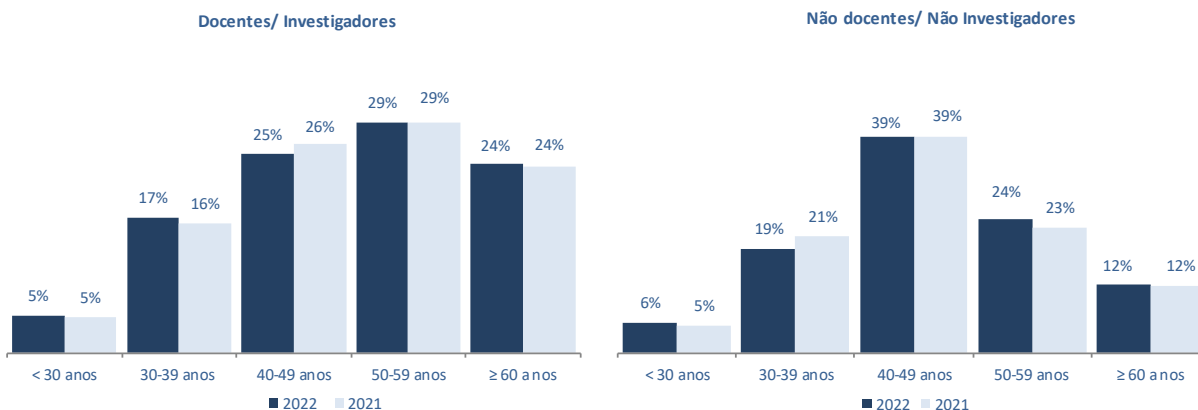
Em 2022, a grande maioria dos trabalhadores da U.Porto tinha entre 30 e 59 anos (76%), cerca de 19% tinha 60 anos ou mais e apenas 5% tinha idade inferior a 30 anos.



**GRÁFICO 28.** TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2022

A faixa etária predominante no corpo Docente/ Investigador foi a dos 50-59 anos (29%), seguida dos trabalhadores com 40-49 anos (25%) e com 30-39 anos (17%). As faixas etárias dos trabalhadores com menos de 30 anos e dos trabalhadores com mais de 60 anos mantiveram-se nos 5% e 24%, respetivamente.

A faixa etária preponderante nos Não docentes/ Não investigadores permaneceu a compreendida entre os 40-49 anos (39%), seguida dos trabalhadores entre os 50-59 anos (24%) e dos trabalhadores entre os 30-39 anos, com um peso relativo de 19%. A faixa etária dos trabalhadores com mais de 60 anos manteve-se nos 12%.



**GRÁFICO 29.** TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2022 E 2021

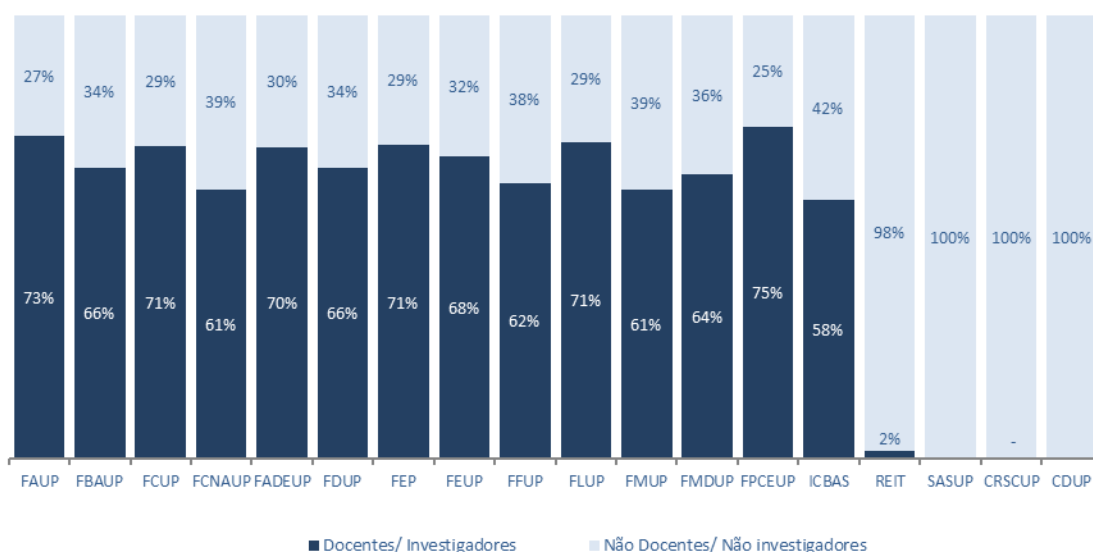
A idade média dos trabalhadores da U.Porto em 2022 foi de 46 anos, quer entre os Docentes/ Investigadores, quer entre os Não docentes/ Não investigadores.

	Docentes / Investigadores	Não docentes / Não investigadores	Global U.Porto
<b>Idade Média</b>	46	46	46

**QUADRO 47.** IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2022

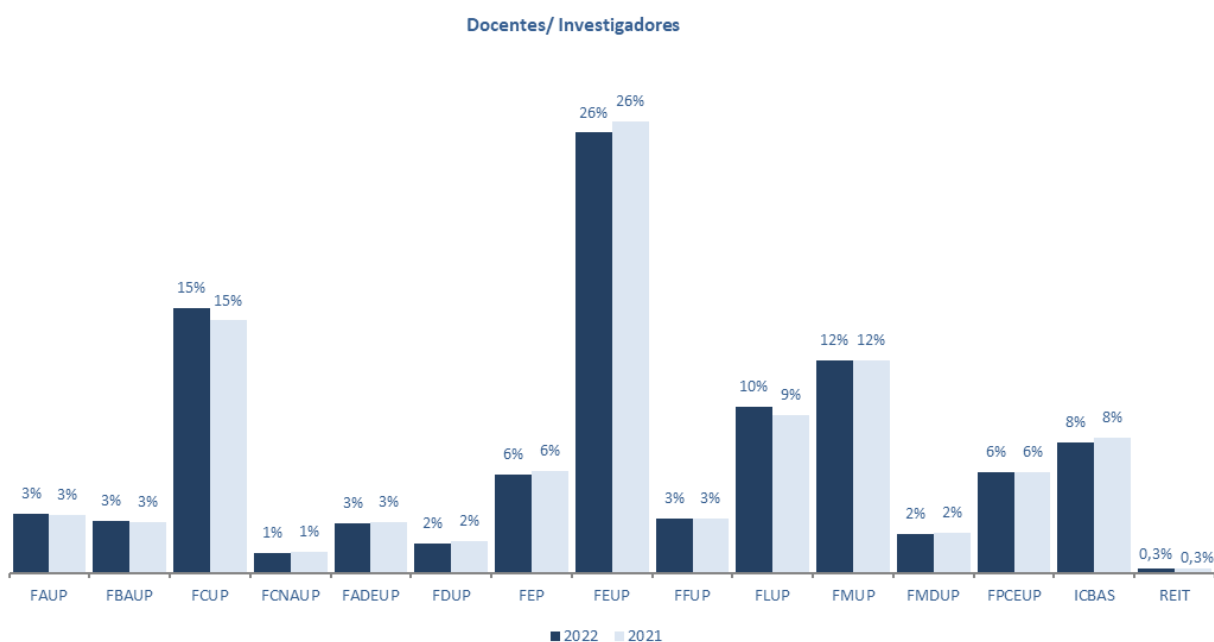
## DISTRIBUIÇÃO NA U.PORTO

Em 2022 não se verificaram alterações significativas ao nível da distribuição na U.Porto. A generalidade das entidades constitutivas apresentou um peso igual ou superior a 65% no que diz respeito aos Docentes/ Investigadores, destacando-se a FAUP e a FPCEUP, com um peso relativo de 73% e 75%, respetivamente. Os SASUP, o CRSCUP e o CDUP, pela natureza da sua atividade, apenas apresentam trabalhadores Não docentes/ Não investigadores.



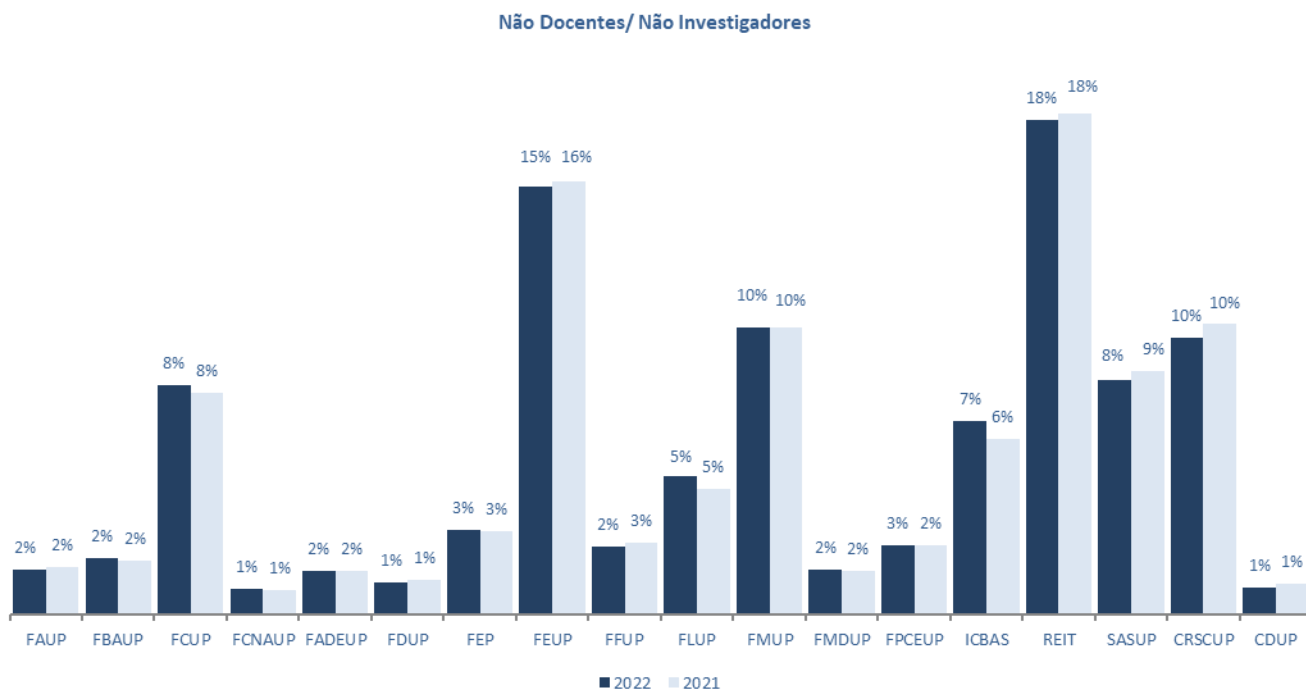
**GRÁFICO 30.** TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2022

O gráfico seguinte apresenta a distribuição do pessoal Docente/ Investigador por entidade constitutiva. Em 2022, a FEUP, à semelhança do ano anterior, foi a que apresentou o maior número de trabalhadores, representando 26% do total da U.Porto, destacando-se ainda a FCUP e FMUP, com 15% e 12%, respetivamente. Em 2022, cerca de 53% do pessoal Docente/ Investigador estava afeto a estas três entidades constitutivas.



**GRÁFICO 31.** TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 E 2021

O gráfico abaixo evidencia a distribuição na U.Porto ao nível dos trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores, que praticamente não apresentou alterações face ao ano anterior. A Reitoria foi a que evidenciou o maior número de trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores (18%), seguida da FEUP (15%), da FMUP e do CRSCUP, ambos com 10%. Conjuntamente, as quatro entidades constitutivas representaram 53% do corpo Não docente/ Não investigador em 2022.



**GRÁFICO 32. TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022 E 2021**

## 6.3. ANÁLISE FINANCEIRA

## BALANÇO

## PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Ativo	Património Líquido	Passivo
932 874	704 366	228 507
▲6%	▲4%	▲13%

2022 ← 2021

QUADRO 48. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2022

## ATIVO

*Em milhares de Euros*

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	513 443	55%	512 246	58%	1 197	0,2%
Propriedades de investimento	12 159	1%	14 219	2%	(2 061)	(14%)
Ativos intangíveis	1 387	0,1%	1 508	0,2%	(121)	(8%)
Participações financeiras	22 250	2%	19 985	2%	2 265	11%
Diferimentos	97	0,01%	35	0,004%	62	179%
Outros ativos financeiros	7 670	1%	7 877	1%	(207)	(3%)
Outras contas a receber	2 464	0,3%	638	0,1%	1 826	286%
<b>Ativo não corrente</b>	<b>559 470</b>	<b>60%</b>	<b>556 507</b>	<b>63%</b>	<b>2 963</b>	<b>1%</b>
Inventários	1 324	0,1%	1 338	0,2%	(14)	(1%)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	199 979	21%	165 500	19%	34 479	21%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	16	0,002%	(16)	(100%)
Clientes, contribuintes e utentes	28 672	3%	30 369	3%	(1 698)	(6%)
Estado e outros entes públicos	826	0,1%	143	0,02%	683	478%
Outras contas a receber	2 120	0,2%	1 963	0,2%	157	8%
Diferimentos	1 341	0,1%	1 185	0,1%	157	13%
Outros ativos financeiros	1 255	0,1%	255	0,03%	1 000	392%
Caixa e depósitos	137 886	15%	123 342	14%	14 544	12%
<b>Ativo corrente</b>	<b>373 404</b>	<b>40%</b>	<b>324 111</b>	<b>37%</b>	<b>49 293</b>	<b>15%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>932 874</b>	<b>100%</b>	<b>880 618</b>	<b>100%</b>	<b>52 256</b>	<b>6%</b>

QUADRO 49. ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2022 E 2021

Em 2022, o Ativo da U.Porto ascendeu a 932.874 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 6% face a 2021, no montante de 52.256 milhares de Euros.

O Ativo não corrente elevou-se a 559.470 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 1%, no montante de 2.963 milhares de Euros. Inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, que totalizou 513.443 milhares de Euros, representando 55% do total. No ano que agora finda, os Ativos fixos tangíveis verificaram um ligeiro acréscimo de 0,2%, no montante de 1.197 milhares de Euros, o que, expurgando o efeito dos gastos de depreciação, no montante de 14.383 milhares de Euros, se consubstancia num aumento bruto de 15.580 milhares de Euros. Esta variação justificou-se pelo investimento efetuado durante o ano de 2022, no montante de cerca de 13.520 milhares de Euros, grande parte com origem nas obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto, sendo as mais relevantes a empreitada de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa), no montante de 898 milhares de Euros, a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto, no montante de 667 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP, no montante de 388 milhares de Euros, a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS, no montante de 251 milhares de Euros, a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital, no montante de 216 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP, no montante de 197 milhares de Euros, a empreitada de remodelação do casario agrícola da Quinta de Lamas, no montante de 181 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área poente, no montante de 173 milhares de Euros, e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II, no montante de 126 milhares de Euros. O acréscimo verificado encontra-se ainda associado ao equipamento básico, essencialmente destinado à investigação e ao ensino, cujas aquisições totalizaram 7.107 milhares de Euros, destacando-se a atualização e expansão da infraestrutura *wireless* da U.Porto, a aquisição de uma infraestrutura *cloud* privada no âmbito do projeto THEIA (FCUP), a aquisição de um liquefator de hélio de tecnologia avançada e plataforma de rotação no âmbito do projeto NECL (FCUP) e a aquisição de um veículo SeaExplorer – Glider no âmbito do projeto EMSO-PT (FEUP). No que diz respeito ao equipamento administrativo, efetuaram-se aquisições de equipamento de escritório e de equipamento informático para remodelação do parque informático da U.Porto no montante de 1.195 milhares de Euros, destacando-se a renovação do parque informático dos serviços da Reitoria e do ICBAS e a aquisição de mobiliário para o edifício da Praça Coronel Pacheco (UPdigital e Tecnologias Educativas).

No que diz respeito à rubrica de Ativos fixos tangíveis, importa ainda referir o impacto positivo associado às transferências do imóvel “Casa Primo Madeira”, no montante de 1.853 milhares de Euros, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, e do imóvel “Quinta Burmester – construção 3”, no montante de 132 milhares de Euros, justificado pela não renovação do contrato de cedência temporário com o CEPESE. Estes imóveis foram transferidos da rubrica de Propriedades de Investimento, situação esta que conjuntamente com as depreciações do período, no montante de 62 milhares de Euros, determinou o decréscimo desta rubrica no montante de 2.061 milhares de Euros, totalizando 12.159 milhares de Euros.

A rubrica de Participações financeiras, que se elevou a 22.250 milhares de Euros, evidenciou um acréscimo de 2.265 milhares de Euros em virtude, fundamentalmente, da relevação dos ajustamentos nas participações de capital das entidades sobre as quais a U.Porto exerce controlo (CCVVC, FIMS, i3S, INEGI, INESC TEC, Loja UP e UPTEC) em função dos respetivos fundos patrimoniais e resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

A rubrica de Outros ativos financeiros totalizou 7.670 milhares de Euros, compreendendo, fundamentalmente, a dívida da UPTEC, no montante de 7.651 milhares de Euros, no âmbito do *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos* celebrado entre a U.Porto e a UPTEC<sup>7</sup>, na sequência do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro<sup>8</sup> desta entidade e das recomendações do Tribunal de Contas<sup>9</sup>. A variação no período reflete o recebimento, no montante de 207 milhares de Euros, estipulado no respetivo *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos*.

As Outras contas a receber ascenderam a 2.464 milhares de Euros, verificando um acréscimo de 1.826 milhares de Euros, justificado, fundamentalmente, pela relevação da dívida, no montante de 1.841 milhares de Euros, referente à prorrogação do prazo do direito de superfície constituído a favor da UPTEC por mais 35 anos<sup>10</sup>.

O Ativo corrente ascendeu a 373.404 milhares de Euros, representando um acréscimo de 15%, no montante de 49.293 milhares de Euros.

A rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, onde se encontra autonomizada a dívida das entidades financiadoras no âmbito dos contratos de financiamento dos projetos<sup>11</sup> nos quais a U.Porto se encontra envolvida, elevou-se a 199.979 milhares de Euros, registando um acréscimo de 21%, no montante de 34.479 milhares de Euros. A variação ocorrida nesta rubrica, representativa de 21% do Ativo, justificou-se pela relevação de novos contratos de financiamento, cujo impacto foi em parte compensado pelos recebimentos ocorridos relativos aos financiamentos contratualizados no ano e em anos anteriores. Em 2022 destacaram-se os financiamentos contratualizados no âmbito dos projetos de investimento para a adaptação e renovação das residências universitárias<sup>12</sup>, no montante total de 13.769 milhares de Euros<sup>13</sup>, e para a instalação do Centro de Valorização e Transferência de Conhecimento e Tecnologia da U.Porto, no montante de 2.353 milhares de Euros<sup>14</sup>. Assumiram também relevância os financiamentos no âmbito de projetos de mobilidade, sobretudo o Erasmus+ 2022, na Reitoria,

---

<sup>7</sup> Datado de 14 de maio de 2020.

<sup>8</sup> Datado de 11 de outubro de 2019.

<sup>9</sup> Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à "Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado".

<sup>10</sup> Escritura datada de 16 de setembro de 2022.

<sup>11</sup> Projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação.

<sup>12</sup> No âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU, designadamente ao abrigo do Contrato-Programa de Financiamento celebrado com a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

<sup>13</sup> Residência Boa Hora (4.931 milhares de Euros), Residência Alberto Amaral (3.139 milhares de Euros), Residência Novais Barbosa (2.463 milhares de Euros), Residência Carvalhosa (1.763 milhares de Euros), Residência Jayme Rios (1.040 milhares de Euros) e Residência Campo Alegre (434 milhares de Euros).

<sup>14</sup> CVTT@UP - NORTE-01-0246-FEDER-000064.

contratualizado pelo montante de 2.631 milhares de Euros, assim como os financiamentos dos mestrados conjuntos Erasmus Mundus TNGS-EMJM, na FLUP, pelo montante de 3.936 milhares de Euros, e MBUILD, na FEUP, pelo montante de 3.576 milhares de Euros. No que concerne aos projetos de I&D+i, área na qual foram contratualizados 125 novos projetos em 2022<sup>15</sup>, evidenciaram-se os financiamentos no âmbito dos investimentos e reformas inseridos nas diferentes dimensões e componentes do PRR, em concreto no investimento Agendas mobilizadoras e Agendas verdes para a inovação empresarial<sup>16</sup>, no montante de 20.381 milhares de Euros<sup>17</sup>, na reforma Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria<sup>13</sup>, no montante de 1.934 milhares de Euros<sup>18</sup>, no investimento Hub Azul, Rede de infraestruturas para a economia azul<sup>19</sup>, no montante de 1.500 milhares de Euros<sup>20</sup>, e no investimento Bioeconomia<sup>21</sup>, no montante de 1.067 milhares de Euros<sup>22</sup>.

A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, que somou 28.672 milhares de Euros, inclui a dívida de estudantes, no montante de 25.191 milhares de Euros, a dívida de clientes, no montante de 3.315 milhares de Euros, e de utentes, no montante de 165 milhares de Euros. A redução de 6% verificada nesta rubrica, no montante de 1.698 milhares de Euros, derivou, maioritariamente, do decréscimo de 9% da dívida de estudantes, no montante de 2.448 milhares de Euros, justificado por um conjunto de circunstâncias, que se traduziram num acréscimo dos recebimentos dos estudantes, em particular o aumento dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), a elaboração de planos de pagamento em anos anteriores que diluíram o pagamento da dívida para 2022, na sequência da legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização da dívida de propinas<sup>23</sup>, a emissão das notas de liquidação e das notas de cobrança em 2022 relativas aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, adiada na sequência da pandemia da COVID-19, assim como a continuidade do processo de emissão das certidões de dívida para a Autoridade Tributária e Aduaneira, que permitiu recuperar valores em dívida através de processos de execução fiscal. Este processo, iniciado em 2014, já permitiu a recuperação de cerca de 7.656 milhares de Euros<sup>24</sup>, num total de cerca de 15.639 milhares de Euros de notas de liquidação enviadas, tendo este sido acelerado desde o final de 2017 com o envio das notas de liquidação não pagas para execução fiscal.

---

<sup>15</sup> Outros projetos relevantes contratualizados em 2022: S34I (FCUP; 4.499 milhares de Euros), ALiCE (FEUP; 2.118 milhares de Euros), FISH-A (FAUP; 2.001 milhares de Euros), ERA-ARE (FEUP; 1.737 milhares de Euros) e Skills 4 Pós-COVID (REIT; 1.185 milhares de Euros).

<sup>16</sup> Dimensão - Resiliência, Componente C05 - Capitalização e Inovação Empresarial.

<sup>17</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: Material Circulante Ferroviário (FEUP; 3.972 milhares de Euros), R2UTechnologies (FAUP e FEUP; 2.228 milhares de Euros), NGS (FEUP; 2.144 milhares de Euros), Hi-rEV (FEUP; 2.029 milhares de Euros), Smart Wagons (FEUP; 2.027 milhares de Euros), Vilafood (FCUP; 1.581 milhares de Euros), GreenAuto (FEUP; 1.503 milhares de Euros) e Embalagem do futuro (FEUP; 885 milhares de Euros).

<sup>18</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: Wine4cast (FCUP; 940 milhares de Euros) e BFree (FCUP; 860 milhares de Euros).

<sup>19</sup> Dimensão - Transição Climática, Componente C10 - Mar.

<sup>20</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: C3-4Ocean (FEUP; 1.500 milhares de Euros).

<sup>21</sup> Dimensão - Transição Climática, Componente C12 - Bioeconomia Sustentável.

<sup>22</sup> Projeto relevante contratualizado em 2022: BioShoes4All (FCUP e FEUP; 884 milhares de Euros).

<sup>23</sup> Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro (Estabelece mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em instituições de ensino superior públicas) e Regulamento n.º 782-A/2020, de 16 de setembro (Regulamento dos planos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas da U.Porto).

<sup>24</sup> Valores recuperados acumulados até ao dia 27 de janeiro de 2023 (Notas de liquidação) e até ao dia 31 de dezembro de 2022 (Certidões de dívida), relativos aos anos letivos 2009/2010 até 2020/2021.



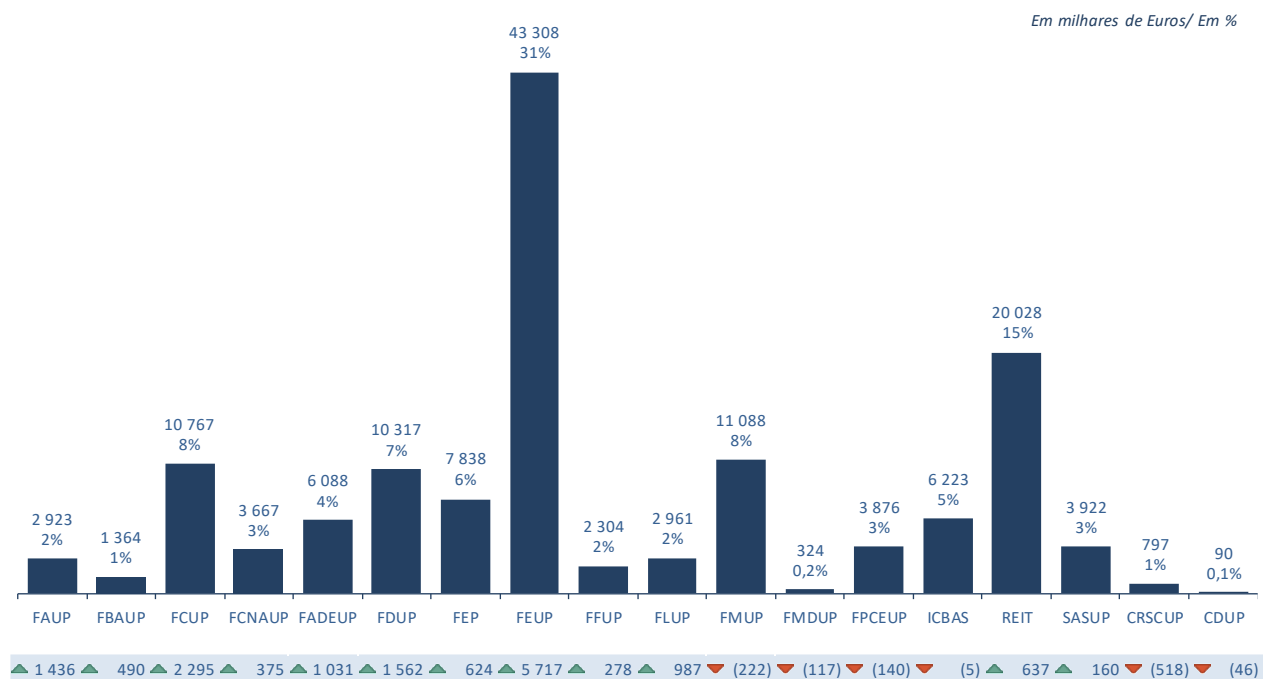
*Em Número/ Em milhares de Euros*

Unidade orgânica	N.º de notas de liquidação enviadas	Valor das notas de liquidação enviadas	Valor recebido		
			Notas de liquidação	Certidões de dívida	Total
FAUP	414	439	116	89	205
FBAUP	881	881	144	174	318
FCUP	1 786	1 510	369	267	636
FCNAUP	106	97	26	22	47
FADEUP	1 009	944	177	114	290
FDUP	946	575	128	132	260
FEP	1 757	1 715	471	381	852
FEUP	2 128	2 213	699	477	1 176
FFUP	223	160	54	58	112
FLUP	4 018	3 533	955	1 209	2 164
FMUP	1 115	1 323	475	239	715
FMDUP	60	71	41	67	108
FPCEUP	927	869	246	290	536
ICBAS	269	324	131	106	236
<b>Total</b>	<b>15 639</b>	<b>14 654</b>	<b>4 032</b>	<b>3 624</b>	<b>7 656</b>

**QUADRO 50.** NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS

Finalmente, importa realçar a rubrica de Caixa e depósitos, que em 2022 se elevou a 137.886 milhares de Euros, representando 15% do Ativo, e que evidenciou um crescimento de 12% face ao período anterior, no montante de 14.544 milhares de Euros.

O detalhe de Caixa e depósitos por entidade constitutiva apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 33. CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

No período em análise, a maioria das entidades constitutivas (FAUP, FBAUP, FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FFUP, FLUP, Reitoria e SASUP) verificou um aumento de Caixa e depósitos, sendo que a FMUP, a FMDUP, a FPCEUP, o ICBAS, o CRSCUP e o CDUP apresentaram uma variação negativa. O acréscimo foi particularmente expressivo na FEUP, tendo sido determinante para o aumento da rubrica de Caixa e depósitos ocorrido na U.Porto no ano agora findo. Em 2022, pela sua relevância, destacou-se o saldo de Caixa e depósitos da FEUP, que se elevou a 43.308 milhares de Euros, e da Reitoria que totalizou 20.028 milhares de Euros, representando, em conjunto, 46% do total da rubrica.

No que diz respeito à afetação de Caixa e depósitos, constatou-se que cerca de 93.204 milhares de Euros (68%) correspondem a verbas consignadas, nomeadamente de encargos assumidos, processados e não pagos por não se encontrarem vencidos, verbas consignadas de investigação e de investimentos em curso, assim como aos encargos da entidade e aos descontos dos trabalhadores decorrentes do processamento salarial do mês de dezembro (pagos em janeiro de 2023), conforme o seguinte detalhe:

*Em milhares de Euros*

Caixa e depósitos	Valor	Peso relativo
<b>Consignado</b>	<b>93 204</b>	<b>68%</b>
Enc. assumidos, processados e não pagos	8 996	7%
.Faturas ou documentos equivalentes	7 115	5%
.Encargos da entidade patronal	1 881	1%
Legados	419	0,3%
Projetos em curso	36 367	26%
Empreitadas	6 237	5%
Outros saldos consignados	41 185	30%
.De prestação de serviços passíveis de serem pagas como colaborações técnicas	2 939	2%
.Fundos alheios	10 785	8%
.Outros	27 460	20%
<b>Não consignado</b>	<b>44 682</b>	<b>32%</b>
<b>Total</b>	<b>137 886</b>	<b>100%</b>

QUADRO 51. CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2022

No que diz respeito à estrutura do Ativo das entidades constitutivas da U.Porto, constata-se que esta não é homogénea. Contudo, e com exceção do CRSCUP, que não possui instalações próprias, o Ativo não corrente (fundamentalmente investimento) evidencia um peso extremamente significativo no total do Ativo, na maior parte dos casos superior a 60%.

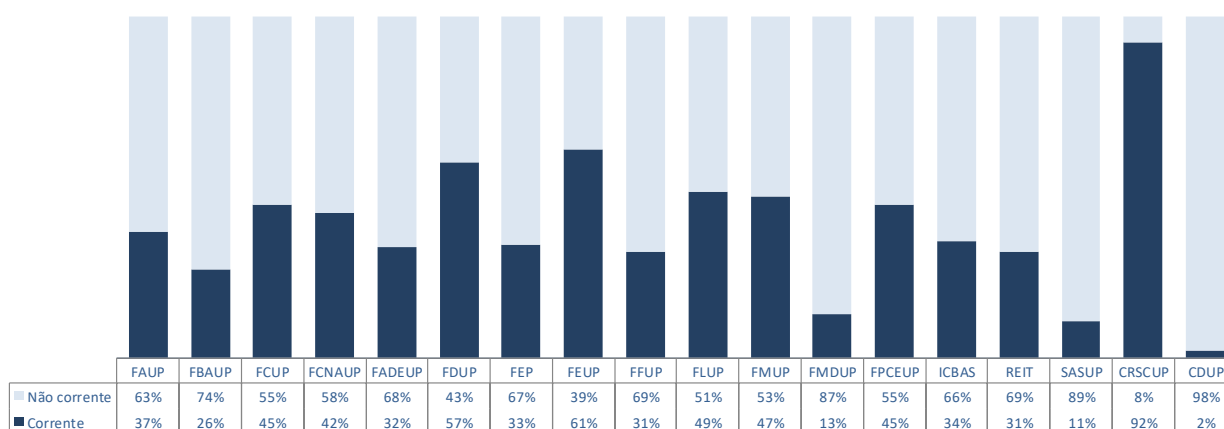


GRÁFICO 34. ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022

## PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

*Em milhares de Euros*

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património/Capital	446 572	48%	445 961	51%	611	0,1%
Reservas	1 951	0,2%	1 951	0,2%	-	-
Resultados transitados	92 536	10%	79 626	9%	12 910	16%
Ajustamentos em ativos financeiros	6 291	1%	4 080	0,5%	2 211	54%
Outras variações no património líquido	147 876	16%	133 069	15%	14 808	11%
Resultado líquido do período	9 140	1%	12 910	1%	(3 771)	(29%)
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>704 366</b>	<b>76%</b>	<b>677 596</b>	<b>77%</b>	<b>26 770</b>	<b>4%</b>
Provisões	933	0,1%	933	0,1%	-	-
Financiamentos obtidos	262	0,03%	293	0,03%	(31)	(11%)
Diferimentos	2 441	0,3%	619	0,1%	1 822	294%
Outras contas a pagar	2	0,0002%	2	0,0002%	0,4	27%
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3 638</b>	<b>0,4%</b>	<b>1 847</b>	<b>0,2%</b>	<b>1 791</b>	<b>97%</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	65	0,01%	88	0,01%	(23)	(26%)
Fornecedores	1 087	0,1%	875	0,1%	212	24%
Estado e outros entes públicos	5 494	1%	5 612	1%	(118)	(2%)
Financiamentos obtidos	31	0,003%	15	0,002%	15	100%
Fornecedores de investimentos	636	0,1%	110	0,01%	527	481%
Outras contas a pagar	45 396	5%	39 870	5%	5 526	14%
Diferimentos	172 160	18%	154 605	18%	17 556	11%
<b>Passivo corrente</b>	<b>224 869</b>	<b>24%</b>	<b>201 175</b>	<b>23%</b>	<b>23 695</b>	<b>12%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>228 507</b>	<b>24%</b>	<b>203 022</b>	<b>23%</b>	<b>25 486</b>	<b>13%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>932 874</b>	<b>100%</b>	<b>880 618</b>	<b>100%</b>	<b>52 256</b>	<b>6%</b>

QUADRO 52. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2022 E 2021

No ano em análise, o Património Líquido elevou-se a 704.366 milhares de Euros, constatando-se um acréscimo de 4%, no montante de 26.770 milhares de Euros.

A rubrica de Outras variações no património líquido, no montante de 147.876 milhares de Euros, inclui as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis, no montante de 145.597 milhares de Euros, que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. Face a 2021 verificou um acréscimo de 14.808 milhares de Euros resultante da relevação de novos contratos de financiamento no âmbito do PRR, destacando-se os projetos de adaptação e renovação das residências, no montante de 13.734 milhares de Euros, conjugado com a dinâmica de reconhecimento de rendimentos em função dos respetivos gastos. Nesta rubrica, tal como nos anos anteriores, destacaram-se os financiamentos afetos à

construção e equipamentos dos edifícios do i3S, da FMUP, da FFUP e do ICBAS, num total de cerca de 66.279 milhares de Euros.

A rubrica de Resultados transitados, no montante de 92.536 milhares de Euros, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. A variação de 16% desta rubrica em 2022 resultou da aplicação do resultado líquido de 2021, positivo em 12.910 milhares de Euros.

Relativamente ao Passivo, que ascendeu a 228.507 milhares de Euros, verificou-se uma variação positiva de 13%, no montante de 25.486 milhares de Euros.

O Passivo não corrente, que em 2022 totalizou 3.638 milhares de Euros, inclui as Provisões, no montante de 933 milhares de Euros, decorrentes de responsabilidades, de ocorrência provável, no âmbito de processos judiciais em curso na U.Porto. A rubrica de Diferimentos, no montante de 2.441 milhares de Euros compreende os direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco, no montante de 2.159 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados após 2023, através do seu reconhecimento como rendimento em função do respetivo prazo de duração. O aumento de 1.822 milhares de Euros verificado face a 2021 decorre, fundamentalmente, da relevação da prorrogação do prazo do direito de superfície constituído a favor da UPTEC por mais 35 anos, no montante de 1.841 milhares de Euros. Já a rubrica de Financiamentos obtidos, no montante de 262 milhares de Euros, respeita aos reembolsos previstos ocorrer após 2023<sup>25</sup> associados ao subsídio reembolsável contratualizado no âmbito do POSEUR, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*.

No que concerne ao Passivo corrente, que somou 224.869 milhares de Euros, destaca-se a rubrica de Diferimentos, que totalizou 172.160 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 17.556 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 11%. Esta rubrica inclui os financiamentos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos, no montante de 145.078 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto. Face a 2021 verificou um aumento de 17.145 milhares de Euros, com maior expressão na FEUP, na FLUP e na FAUP, resultante da relevação de novos contratos de financiamento, conjugado com a dinâmica de reconhecimento de rendimentos em função dos gastos dos projetos. A rubrica de Diferimentos compreende ainda as propinas faturadas em 2022, cujo rendimento será reconhecido em 2023, no montante de 26.364 milhares de Euros.

No que respeita à rubrica de Outras contas a pagar, esta elevou-se a 45.396 milhares de Euros, verificando-se um acréscimo no montante de 5.526 milhares de Euros, correspondente a 14%. Esta rubrica inclui a dívida a entidades parceiras no âmbito de contratos de financiamento, no montante de 19.979 milhares de Euros, destacando-se, no

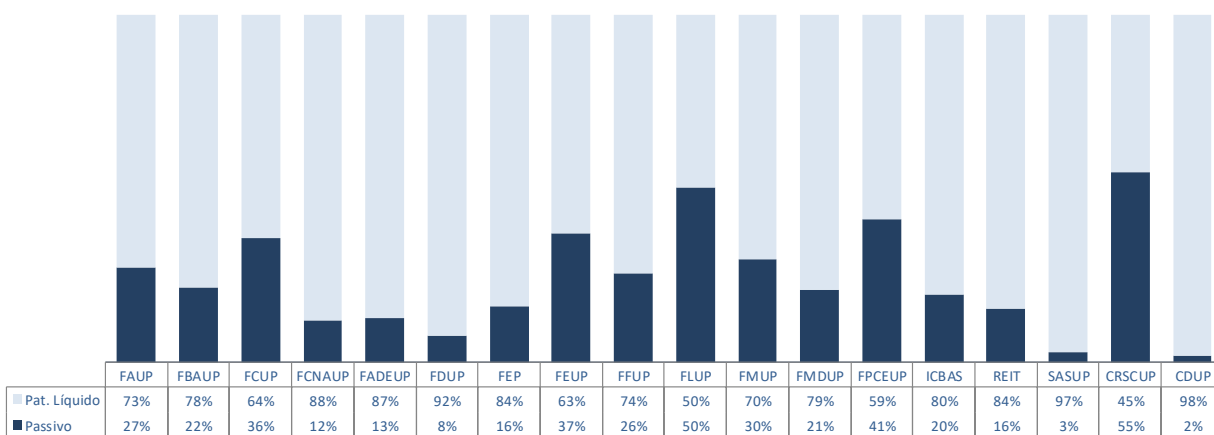
---

<sup>25</sup> O Plano de reembolsos prevê 20 reembolsos a ocorrer entre 2022 a 2032.

final de 2022, a dívida da FFUP aos parceiros no âmbito do projeto BEAMER, no montante de 3.867 milhares de Euros, a dívida de diversas entidades constitutivas aos parceiros de diferentes projetos a entidades do Grupo do U.Porto, no montante de 2.756 milhares de Euros, assim como à Universidade de Coimbra, ao *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, à Universidade do Minho e à Universidade Nova de Lisboa, num total de 2.984 milhares de Euros. A rubrica de Outras contas a pagar inclui ainda as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores da U.Porto em 2023, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2022, num total 22.970 milhares de Euros.

A rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 5.494 milhares de Euros evidencia, essencialmente, o montante dos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.

Relativamente à estrutura do Património Líquido e do Passivo das entidades constitutivas na U.Porto, verifica-se que esta é também um pouco heterogénea. As Transferências de ativos<sup>26</sup> e as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables no Património Líquido, assim como os Diferimentos no Passivo, são os fatores determinantes da estrutura de cada entidade.



**GRÁFICO 35. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022**

<sup>26</sup> Valor líquido atribuído aos ativos transferidos temporariamente e a título gratuito pela Reitoria.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
254 429	245 289	9 140
▲7%	▲9%	▼(29%)

2022 ← 2021

**QUADRO 53.** EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2022

### RENDIMENTOS

Em 2022, face a 2021, não se verificaram alterações significativas na estrutura dos rendimentos da U.Porto, destacando-se o aumento de 1 p.p. do peso relativo das Prestações de serviços e concessões, em detrimento do peso relativo de Transferências e subsídios correntes obtidos, que diminuíram 1 p.p..

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	42 057	17%	39 985	17%	2 072	5%
Vendas	1 325	1%	635	0,3%	690	109%
Prestações de serviços e concessões	14 243	6%	11 477	5%	2 766	24%
Transferências e subsídios correntes obtidos	185 109	73%	177 149	74%	7 960	4%
Rendimentos de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	51	0,02%	438	0,2%	(387)	(88%)
Trabalhos para a própria entidade	212	0,1%	12	0,01%	200	1 670%
Reversões de imparidade de inventários e ativos biológicos	17	0,01%	2	0,001%	14	609%
Reversões de imparidade de dívidas a receber	180	0,1%	86	0,04%	94	109%
Reduções de provisões	-	-	6	0,003%	(6)	(100%)
Outros rendimentos	11 149	4%	7 955	3%	3 194	40%
Juros e rendimentos similares obtidos	86	0,03%	87	0,04%	(1)	(1%)
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>254 429</b>	<b>100%</b>	<b>237 832</b>	<b>100%</b>	<b>16 597</b>	<b>7%</b>

**QUADRO 54.** ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021

No período agora findo, os rendimentos ascenderam a 254.429 milhares de Euros, o que representou uma variação positiva de 7%, no montante de 16.597 milhares de Euros. Tal como se pode constatar, este aumento resultou, na maior parte, da variação positiva da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de 7.960 milhares de Euros, da variação positiva de Outros rendimentos, no montante de 3.194 milhares de Euros, da variação

positiva da rubrica de Prestações de serviços e concessões, no montante 2.766 milhares de Euros, e da variação positiva da rubrica de Impostos, contribuições e taxas, no montante 2.072 milhares de Euros.

Em 2022, as Transferências e subsídios correntes obtidos representaram 73% do total dos rendimentos. Face ao período anterior, verificou-se um aumento de 7.960 milhares de Euros, resultante, essencialmente, do efeito conjugado do aumento do Orçamento do Estado, que ascendeu a 5.703 milhares de Euros, do aumento dos rendimentos de projetos financiados, no âmbito dos financiamentos correntes, que ascendeu a 3.249 milhares de Euros e, em sentido inverso, a redução de Donativos, no montante de 992 milhares de Euros, em virtude de terem sido concedidos menos donativos à U.Porto, nomeadamente pelo Santander.

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos compreende em 76% a dotação do Orçamento do Estado, que em 2022 totalizou 140.739 milhares de Euros, sendo superior em 5.703 milhares de Euros face à atribuída em 2021, que ascendeu a 135.036 milhares de Euros.

A distribuição do Orçamento do Estado pelas Entidades constitutivas encontra-se detalhada no quadro seguinte:

*Em Euros*

Entidades constitutivas	Dotação inicial	1.º Reforço	2.º Reforço	TOTAL
		Compensação dos gastos decorrentes do DL n.º 51/2022, 26/07	Compensação dos gastos acrescidos com eletricidade e gás	
FAUP	3 971 838	8 030	34 960	4 014 828
FBAUP	3 542 388	16 047	31 454	3 589 889
FCUP	15 796 320	43 078	386 475	16 225 873
FCNAUP	1 847 377	13 836	18 013	1 879 226
FADEUP	4 342 801	5 874	134 559	4 483 234
FDUP	2 888 963	8 068	33 921	2 930 952
FEP	7 117 173	17 555	87 524	7 222 252
FEUP	29 756 900	123 422	400 770	30 281 092
FFUP	5 099 582	20 904	139 597	5 260 083
FLUP	8 467 372	43 413	40 709	8 551 494
FMUP	11 908 811	119 089	328 060	12 355 960
FMDUP	2 439 630	6 029	28 726	2 474 385
FPCEUP	4 632 481	30 369	32 316	4 695 166
ICBAS	11 487 542	79 289	194 150	11 760 981
REIT	12 915 208	161 832	196 056	13 273 096
SASUP	3 598 674	21 091	186 880	3 806 645
CRSCUP	4 874 903	77 454	-	4 952 357
CDUP	460 822	11 701	8 747	481 270
Retenção para recuperação e conservação do património	2 500 000	-	-	2 500 000
<b>Total</b>	<b>137 648 785</b>	<b>807 081</b>	<b>2 282 917</b>	<b>140 738 783</b>

**QUADRO 55. DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**



Conforme se pode constatar pelo quadro anterior, a dotação do Orçamento do Estado compreende a dotação inicial atribuída à U.Porto, no montante de 137.648.785 Euros, o reforço por conta dos gastos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho<sup>27</sup>, no montante de 807.081 Euros, assim como o reforço para compensação dos gastos acrescidos com eletricidade e gás, no montante de 2.282.917 Euros.

No que se refere aos rendimentos de projetos financiados, reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos nos quais a U.Porto participa<sup>28</sup>, estes representaram 24% da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos e ascenderam a 44.087 milhares de Euros, constatando-se um acréscimo, tal como anteriormente referido, de cerca de 3.249 milhares de Euros. Não obstante o aumento relativo a 125 novos projetos de I&D financiados, contratualizados em 2022, o acréscimo dos rendimentos de projetos financiados é justificado, fundamentalmente, pelo incremento da execução física e financeira relacionada com o término de vários projetos em 2022, bem como pelo aproximar da data de fim de muitos outros projetos em 2023. De realçar o impacto da FCUP, onde se destacam a execução dos projetos THEIA (271 milhares de Euros), SHS (147 milhares de Euros), WaterSplitting (141 milhares de Euros) e S4Hort\_Soil&Food (110 milhares de Euros), da FEUP, com o encerramento de 119 projetos, da FLUP, com o aumento das despesas com deslocações que estiveram condicionadas nos anos anteriores devido à Covid-19 e com a contratualização de investigadores e bolsiros, e do ICBAS, com a maximização da execução dos projetos ALGAVALOR, terminado em 2022, e os projetos SHAPES, HEALTH, ATLÂNTIDA e UMIB, com término em 2023.

Ainda em termos de execução de projetos financiados, salientaram-se a FEUP (+1.034 milhares de Euros), a FLUP (+743 milhares de Euros), o ICBAS (+554 milhares de Euros), a FCUP (+492 milhares de Euros), a FFUP (+384 milhares de Euros), e a Reitoria (+332 milhares de Euros), com a execução dos projetos ERASMUS (Programa Erasmus+2019, MOBILE 2019, EUGLOH, Work4all, Mobile To Be). Em sentido inverso, a FPCEUP registou um decréscimo na execução de projetos financiados em cerca de 734 milhares de Euros.

Igualmente, também a rubrica de Impostos, contribuições e taxas registou um aumento de 2.072 milhares de Euros, afigurando-se como uma das principais componentes dos rendimentos, com um peso relativo de 17%, sendo objeto de uma análise detalhada neste relatório.

Os rendimentos provenientes de Impostos e taxas, que em 2022 ascenderam a 42.057 milhares de Euros, compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Não obstante esta rubrica ter-se mantido estável no peso relativo no total dos rendimentos, em termos absolutos foi registado um acréscimo correspondente a uma alteração positiva de 5%, devido, essencialmente, ao aumento do rendimento das propinas (+1.547 milhares de Euros) e do aumento de outras taxas (+505 milhares de Euros).

No que se refere a propinas do 1.º ciclo, é de salientar a extinção dos Cursos de Mestrados Integrados nas áreas de Engenharia, Ciências e Psicologia, a partir do ano letivo 2021/2022, com especial impacto no ano completo de 2022.

---

<sup>27</sup> Aprova medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas.

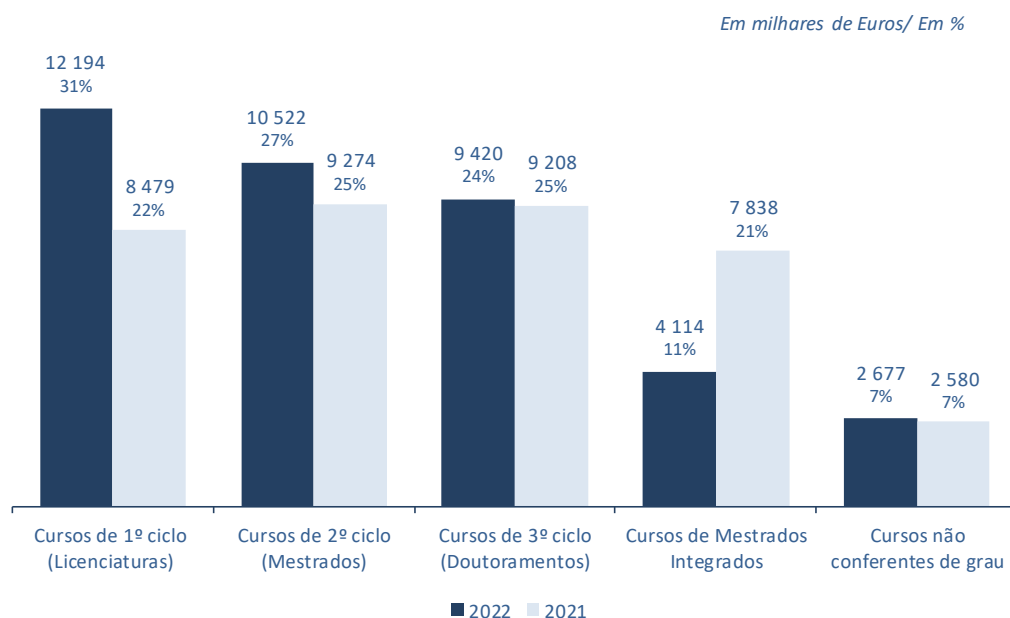
<sup>28</sup> Projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação.

Neste contexto, importa destacar a variação positiva dos rendimentos relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas), cerca de 3.715 milhares de Euros, e, em sentido oposto, a diminuição dos rendimentos relativos aos Cursos de Mestrados Integrados, decorrente da extinção destes cursos, de cerca de 3.724 milhares de Euros, cujos estudantes passaram a integrar os Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e os Cursos de 2.º ciclo (Mestrados). Os rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) registaram um aumento de rendimento de cerca de 1.248 milhares de Euros, salientando-se a FEUP (+984 milhares de Euros), a FPCEUP (+145 milhares de Euros), e a FCUP (+89 milhares de Euros).

De igual modo, os rendimentos dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos) registaram um aumento de rendimentos face ao ano de 2021, no montante de 212 milhares de Euros, devido a uma subida generalizada no número de estudantes a frequentar os doutoramentos, com destaque para a FMUP (+138 milhares de Euros), e a FCUP (+91 milhares de Euros). Quer ao nível dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), quer ao nível dos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados), as variações positivas são essencialmente resultantes do aumento do número de estudantes nacionais e internacionais.

Ao nível dos Cursos não conferentes de grau, foi registado um ligeiro acréscimo de rendimentos de 96 milhares de Euros, com destaque para a FEUP (+52 milhares de Euros), a FAUP (+26 milhares de Euros) e a FCNAUP (+19 milhares de Euros).

Por fim, de salientar na rubrica em análise, os rendimentos de juros de mora cobrados aos estudantes que ascenderam a 196 milhares de Euros, que sofreram um decréscimo de 3 milhares de Euros face ao ano anterior.



**GRÁFICO 36. RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2022 E 2021**

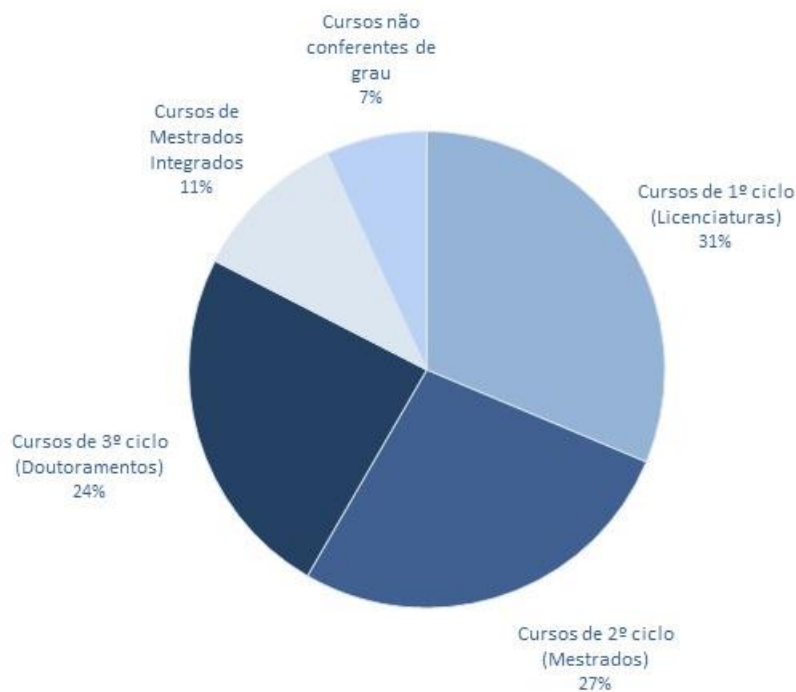
A distribuição das propinas de 2022 por Unidade orgânica e por ciclo de estudo apresenta-se no quadro seguinte:

*Em milhares de Euros*

Unidade orgânica	Cursos de 1º ciclo (Licenciaturas)	Cursos de 2º ciclo (Mestrados)	Cursos de 3º ciclo (Doutoramentos)	Cursos de Mestrados Integrados	Cursos não conferentes de grau	Total
FAUP	-	-	213	800	38	1 051
FBAUP	493	374	349	-	62	1 278
FCUP	1 915	1 523	1 338	-	85	4 861
FCNAUP	308	222	68	-	26	624
FADEUP	460	738	316	-	6	1 520
FDUP	784	347	115	-	14	1 260
FEP	1 334	1 898	253	-	11	3 497
FEUP	4 068	2 486	2 294	-	135	8 983
FFUP	-	146	309	774	18	1 246
FLUP	2 017	1 420	795	-	534	4 765
FMUP	-	651	1 476	1 163	1 523	4 813
FMDUP	-	30	148	390	198	767
FPCEUP	696	479	553	-	19	1 747
ICBAS	121	208	1 192	988	29	2 539

**QUADRO 56. RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2022**

A distribuição das propinas na U.Porto por ciclo de estudo consta do gráfico seguinte:



**GRÁFICO 37. DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2022**

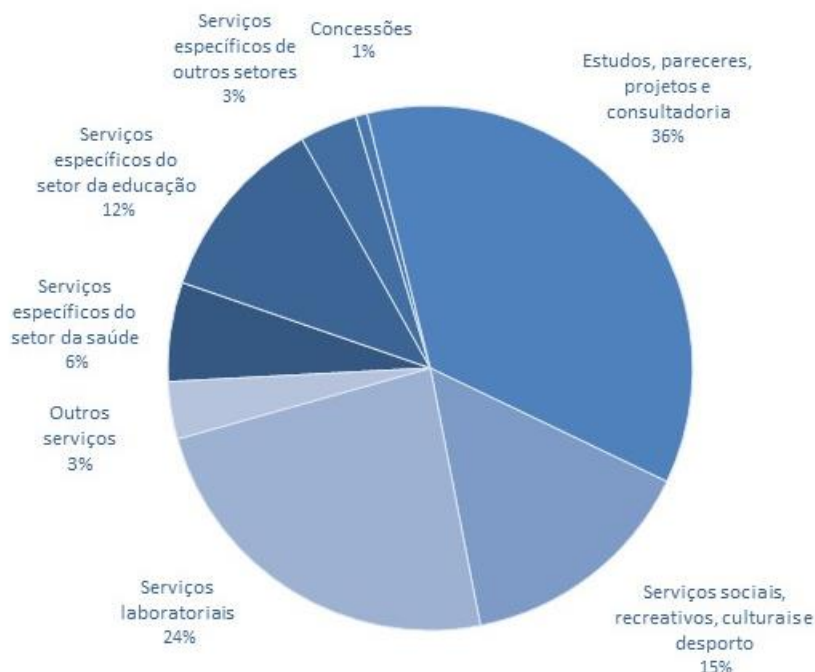
As Prestações de serviços e concessões, que evidenciaram um peso relativo de 6%, revelaram um acréscimo no montante de 2.766 milhares de Euros face a 2021, tendo ascendido a 14.243 milhares de Euros. A variação positiva verificada deveu-se, essencialmente, à retoma e crescimento da atividade da U.Porto após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, resultante do aumento dos serviços prestados ao exterior.

As áreas de ensino e de investigação constituem as principais atividades da U.Porto. Os restantes serviços prestados por cada Unidade orgânica são vastos e muito diferenciados, uma vez que cada uma desenvolve a sua atividade em áreas muito específicas e distintas. De uma forma genérica, salientaram-se em 2022 as prestações de serviços relacionadas com os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria (5.127 milhares de Euros), os Serviços laboratoriais (3.375 milhares de Euros), a Alimentação e alojamento (1.260 milhares de Euros), os Serviços clínicos, consultas e exames (872 milhares de Euros), os Serviços de docência (695 milhares de Euros) e os Serviços clínicos, consultas e exames veterinários (503 milhares de Euros). Ao nível dos Estudos, pareceres, projetos e consultadoria registou-se um aumento de 876 milhares de Euros associado, essencialmente, na generalidade das Unidades orgânicas, à celebração de novos contratos em 2022 decorrentes do crescimento da atividade, em particular na FCUP (+633 milhares de Euros), devido a novos contratos de prestação de serviços com o observatório SKAO para a implementação das duas maiores e mais complexas redes de radiotelescópios (271 milhares de Euros), à Agência Espacial Europeia (ESA), para o desenvolvimento de metodologias para melhorar as correções que são aplicadas às medidas de altimetria por satélite (100 milhares de Euros), assim como a implementação de planos sustentáveis inteligentes, o desenvolvimento de tecnologias e soluções de comunicação segura, estudos de impacto ambiental, e a monitorização da qualidade química e ecológica das massas de águas costeiras (262 milhares de Euros). Igualmente na FEUP (+195 milhares de Euros), em virtude do aumento das prestações de serviços à PBS e da faturação de colaborações técnicas<sup>29</sup>. Ao nível dos Serviços Laboratoriais registou-se um aumento de 685 milhares de Euros, maioritariamente, explicado pelo protocolo celebrado em 2021 com o CHUSJ, com o objetivo de centralizar na FMUP os serviços de análise genética, que até então eram prestados por diversos fornecedores, que conduziram a um aumento dos exames genéticos efetuados no âmbito do apoio à medicina de reprodução (+603 milhares de Euros). Igualmente também na Formação e inscrições em seminários/workshops verificou-se um acréscimo de 250 milhares de Euros, essencialmente, devido ao acréscimo desta atividade na FLUP (+74 milhares de Euros), na FPCEUP (+62 milhares de Euros) e na FEP (+51 milhares de Euros)<sup>30</sup>. No que se refere aos Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, verificou-se um acréscimo de 778 milhares de Euros, fundamentalmente, devido ao aumento dos serviços de alimentação e alojamento dos SASUP (+292 milhares de Euros) e aluguer dos recintos desportivos do CDUP (+192 milhares de Euros), em função da retoma da atividade após a pandemia da COVID-19.

---

<sup>29</sup> Destacando-se o aumento na faturação de colaborações técnicas ligadas aos institutos de interface (120 milhares de Euros).

<sup>30</sup> Organização das conferências French German Portuguese Conference on Optimization 2022 (41 milhares de Euros) e 8th edition of the Euro-African Conference on Finance and Economics - CEAFE 2022 (10 milhares de Euros).



**GRÁFICO 38.** DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2022

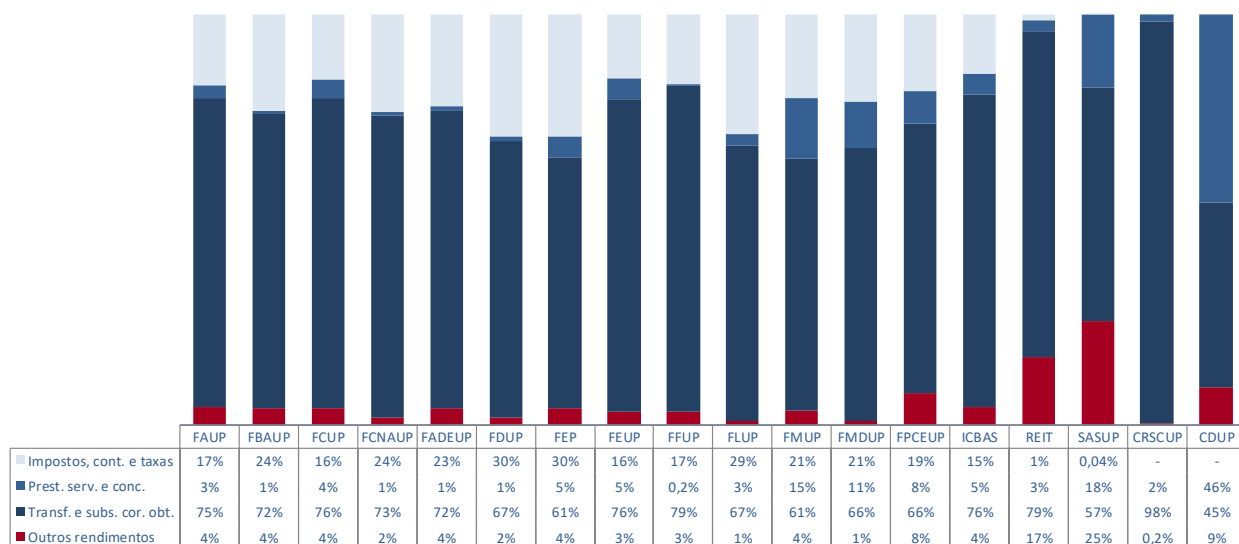
Em 2022, as vendas corresponderam fundamentalmente às refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, tendo-se cifrado em 1.325 milhares de Euros, registando um acréscimo de 690 milhares de Euros.

O período de confinamento obrigatório imposto em 2020 e 2021 conduziu ao encerramento da grande maioria das cantinas e, por conseguinte, a uma redução significativa das vendas de refeições face ao padrão habitual.

Por fim, importa destacar o montante de 11.149 milhares de Euros evidenciado em 2022 na rubrica de Outros rendimentos, sendo que 5.022 milhares de Euros (45%) correspondem ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. O acréscimo verificado (+3.194 milhares de Euros) na rubrica de Outros rendimentos decorreu, maioritariamente, do aumento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos (+775 milhares de Euros), do aumento de Outros rendimentos suplementares (+677 milhares de Euros)<sup>31</sup> e da variação positiva da rubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros (+669 milhares de Euros), em resultado, essencialmente, da mais-valia relevada em 2022 na Reitoria, no montante de 664 milhares de Euros reconhecida no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda..

<sup>31</sup> Cerca de 600 milhares de Euros correspondem a verbas faturadas no âmbito da organização do Curso de Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) pela FPCEUP.

A Reitoria e os Serviços Autónomos (SASUP, CRSCUP e CDUP) evidenciam uma estrutura de rendimentos distinta das Unidades Orgânicas, essencialmente, devido à inexistência da componente das propinas<sup>32</sup>. O peso relativo das Transferências e subsídios correntes obtidos, onde se inclui maioritariamente o Orçamento do Estado, constitui também um fator diferenciador entre as entidades. Contrariamente ao que se observa nas restantes entidades constitutivas da U.Porto, nos SASUP e no CDUP, as Prestações de serviços e concessões têm um peso relativo no total dos rendimentos muito considerável. Os rendimentos do CRSCUP compreendem, na sua quase totalidade, o Orçamento do Estado.



**GRÁFICO 39. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022**

<sup>32</sup> Consideradas em Impostos, contribuições e taxas.

## GASTOS

No ano que findou não se verificaram alterações relevantes na estrutura de gastos da U.Porto face ao ano anterior, destacando-se o aumento de 4 p.p. do peso relativo dos Fornecimentos e Serviços Externos, em detrimento da diminuição do peso relativo dos Gastos com pessoal em 3 p.p..

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	0,01%	10	0,004%	8	75%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	602	0,2%	365	0,2%	236	65%
Fornecimentos e serviços externos	45 425	19%	33 043	15%	12 382	37%
Gastos com pessoal	170 520	70%	164 156	73%	6 364	4%
Transferências e subsídios concedidos	10 043	4%	8 785	4%	1 258	14%
Prestações sociais	287	0,1%	297	0,1%	(10)	(4%)
Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos	7	0,003%	66	0,03%	(59)	(89%)
Perdas por imparidade de dívidas a receber	423	0,2%	620	0,3%	(197)	(32%)
Aumentos de provisões	-	-	322	0,1%	(322)	(100%)
Reduções de justo valor	-	-	5	0,002%	(5)	(100%)
Outros gastos	2 714	1%	3 005	1%	(291)	(10%)
Gastos de depreciação e amortização	14 953	6%	13 967	6%	986	7%
Juros e gastos similares suportados	298	0,1%	280	0,1%	18	7%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>245 289</b>	<b>100%</b>	<b>224 921</b>	<b>100%</b>	<b>20 368</b>	<b>9%</b>

**QUADRO 57. ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021**

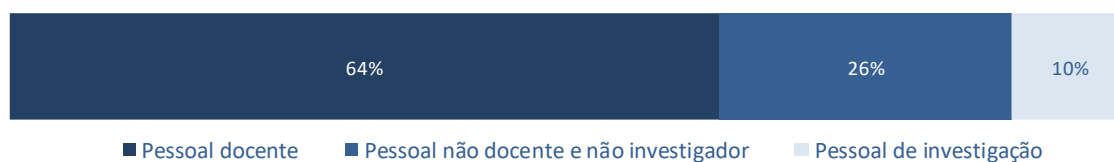
Em 2022, o total dos gastos da U.Porto ascendeu a 245.289 milhares de Euros, o que representou uma variação positiva de 9% face a 2021, no montante de 20.368 milhares de Euros.

A rubrica com maior expressão, os Gastos com pessoal, representou 70% dos gastos totais da U.Porto em 2022 e verificou um acréscimo de 4% face a 2021, no montante de 6.364 milhares de Euros, totalizando 170.520 milhares de Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto continuam a conduzir a um aumento dos gastos com pessoal, em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, com um impacto de 792 milhares de Euros<sup>33</sup>, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, com um impacto de 807 milhares de Euros<sup>33</sup>, e as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, com um impacto de 408 milhares de Euros<sup>33</sup>. Para a variação positiva dos gastos com pessoal crescem fatores, tais como, o aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se

<sup>33</sup> Valor indicativo, pois reflete o impacto aproximado em termos de processamento salarial, que pode diferir do respetivo gasto, por via da relevação dos correspondentes acréscimos de gastos.

concretizou em grande medida no ano de 2022, ascendendo a 1.010 milhares de Euros<sup>33</sup>, a contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, com um impacto de 267 milhares de Euros<sup>33</sup>, bem como a celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR, com um impacto de 136 milhares de Euros<sup>33</sup>. Os fatores enumerados anteriormente incluem o efeito decorrente da atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro<sup>34</sup>. Por fim, importa ainda referir a variação positiva dos gastos relativos a colaborações técnicas e especializadas, no montante de 718 milhares de Euros, assim como dos gastos relativos a ajudas de custo, no montante de 597 milhares de Euros.

No que diz respeito à distribuição dos gastos com pessoal por grupo de pessoal, o Pessoal docente apresentou em 2022 um peso relativo de 64%, correspondente a cerca de 108.335 milhares de Euros. O Pessoal não docente e não investigador, com um peso de 26% do total da rubrica, evidenciou gastos de 44.538 milhares de Euros, enquanto o Pessoal de investigação representou 10%, tendo os respetivos gastos totalizado 17.621 milhares de Euros.



**GRÁFICO 40. GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2022**

Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, no montante de 45.425 milhares de Euros, no ano transato representaram 19% do total dos gastos, tendo registado um acréscimo de 37% face a 2021, no montante de 12.382 milhares de Euros.

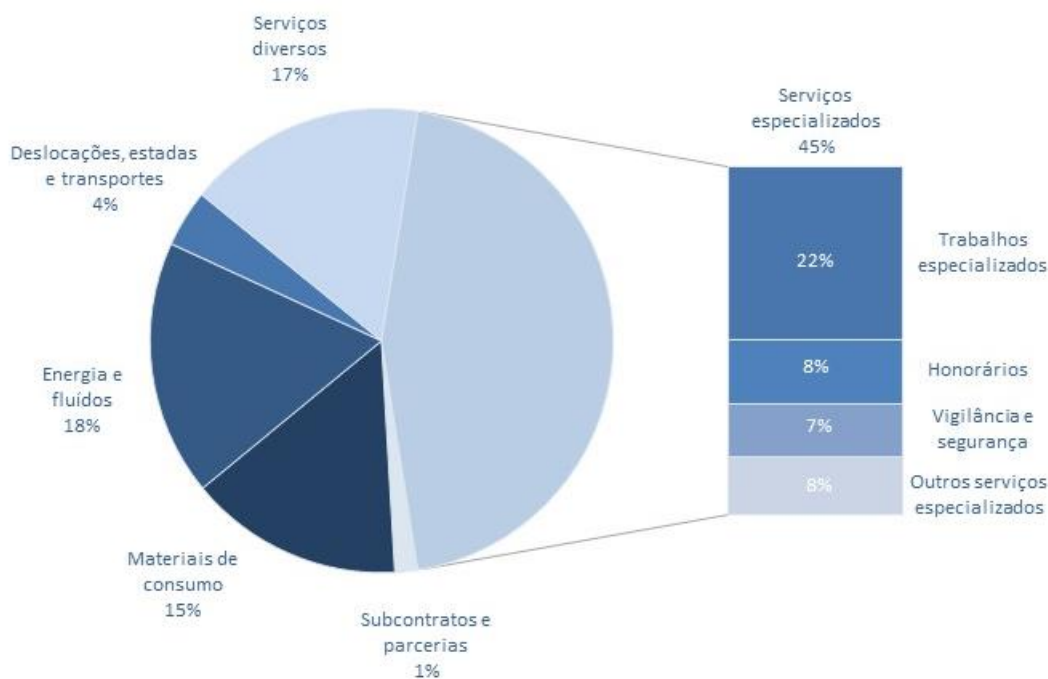
Os Fornecimentos e serviços externos apresentaram como principais componentes as rubricas relativas aos Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluídos) (13.918 milhares de Euros), aos Trabalhos especializados (10.202 milhares de Euros), aos Honorários (3.709 milhares de Euros), aos Produtos químicos e de laboratórios (3.200 milhares de Euros), aos Outros serviços (2.651 milhares de Euros), à Conservação e reparação (2.587 milhares de Euros), às Deslocações e estadas (1.752 milhares de Euros), aos Materiais diversos de consumo (1.210 milhares de Euros), às Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido (941 milhares de Euros), aos Royalties (913 milhares de Euros) e às Rendas e alugueres (846 milhares de Euros). O acréscimo generalizado dos gastos com fornecimentos e serviços externos é justificado, sobretudo, pelo contexto de retoma da atividade letiva e não letiva face a 2021, pela aceleração na execução dos projetos financiados e pelo acréscimo de dos preços da eletricidade e do gás, tendo sido registados aumentos de, respetivamente, 117% e 181% nestas rubricas. Face a igual período de 2021, verificou-se uma variação positiva relevante nas rubricas de Eletricidade (+3.203 milhares de Euros), na rubrica de Outros serviços (+1.849 milhares de Euros), na rubrica de

<sup>34</sup> Atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória.



Trabalhos especializados (+1.696 milhares de Euros), na rubrica de Deslocações e estadas (+1.440 milhares de Euros), na rubrica de Outros fluidos (Gás) (+976 milhares de Euros), na rubrica de Honorários (+626 milhares de Euros) e na rubrica de Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido (+614 milhares de Euros).

Por Unidade orgânica, o impacto na U.Porto foi mais visível na FEUP (+2.207 milhares de Euros), na FMUP (+1.802 milhares de Euros), na FCUP (+1.667 milhares de Euros), na Reitoria (+1.150 milhares de Euros), nos SASUP (+965 milhares de Euros), na FPCEUP (+919 milhares de Euros), no ICBAS (+821 milhares de Euros) e na FLUP (+697 milhares de Euros).



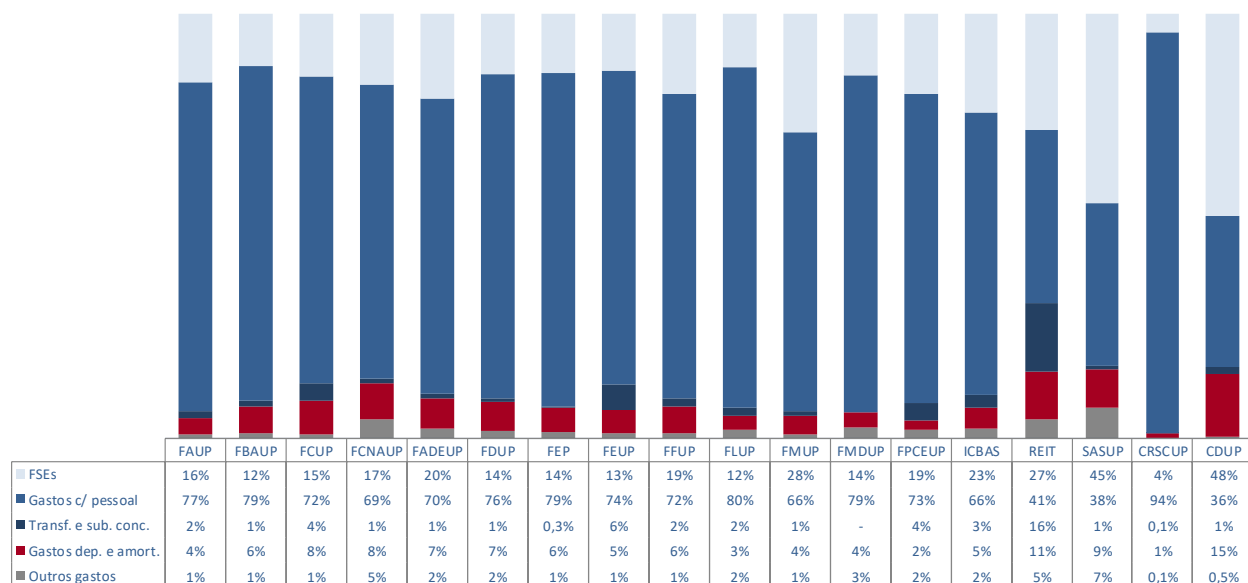
**GRÁFICO 41.** DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2022

No que diz respeito aos Gastos de depreciação e amortização, que ascenderam em 2022 a 14.953 milhares de Euros, o seu peso relativo corresponde a 6% no total dos gastos.

As Transferências e subsídios concedidos que compreendem as transferências para bolseiros de investigação, as transferências para bolseiros e estudantes no âmbito de projetos de mobilidade, bem como os apoios concedidos pela U.Porto, elevaram-se a 10.043 milhares de Euros, tendo aumentado 14%, num total de 1.258 milhares de Euros. Para esta variação foi determinante a Reitoria (+563 milhares de Euros), em resultado do aumento das bolsas atribuídas no âmbito dos projetos de mobilidade, mas também a FEUP (+317 milhares de Euros) e a FCUP (+169 milhares de Euros), por via do aumento dos gastos com bolseiros de investigação, em concreto em virtude da atualização anual do subsídio mensal de manutenção das bolsas pela FCT. Na FCUP acresce ainda a variação positiva do número de bolseiros, decorrente da intensificação das atividades de investigação. Por fim, importa referir a FLUP

(+151 milhares de Euros), cuja variação se justifica, maioritariamente, pela atribuição de bolsas aos melhores estudantes no âmbito do mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM.

Também ao nível dos gastos, a Reitoria e os Serviços autónomos evidenciam uma estrutura distinta das Unidades Orgânicas. Na Reitoria destaca-se o peso relativo das transferências no âmbito dos programas de mobilidade<sup>35</sup>. No CRSCUP ressalta o facto dos gastos com pessoal evidenciarem um peso relativo de 94%, enquanto o CDUP, que evidencia a menor percentagem de gastos com pessoal (36%), apresenta o maior peso relativo dos fornecimentos e serviços externos (48%).



**GRÁFICO 42. ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022**

## RESULTADOS

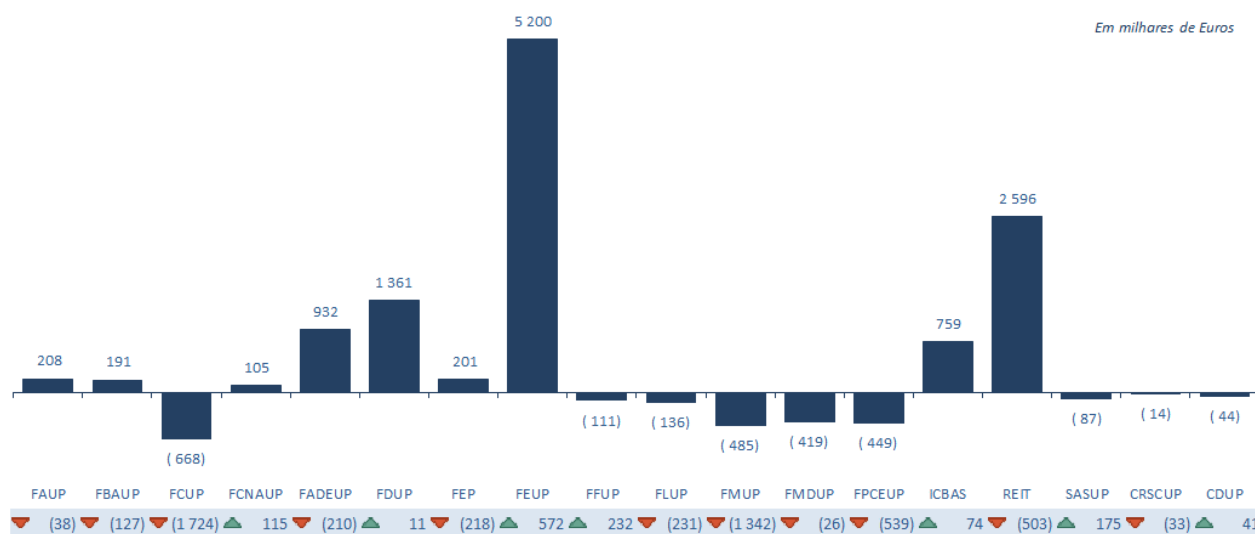
Resultados	Em milhares de Euros			
	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	24 305	27 070	(2 765)	(10%)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	9 352	13 103	(3 751)	(29%)
Resultado líquido do período	9 140	12 910	(3 771)	(29%)

**QUADRO 58. RESULTADOS DA U.PORTO – 2022 E 2021**

<sup>35</sup> Relevadas em Transferências e subsídios concedidos.

Em 2022, os resultados da U.Porto evidenciaram um desempenho desfavorável face ao período anterior. O Resultado líquido do período ascendeu a 9.140 milhares de Euros, tendo diminuído 29%, no montante de 3.771 milhares de Euros, o Resultado operacional ascendeu a 9.352 milhares de Euros, reduzindo-se 29%, no montante de 3.751 milhares de Euros, e os Resultados antes de depreciações e resultados financeiros ascenderam a 24.305 milhares de Euros, verificando um decréscimo de 10%, no montante de 2.765 milhares de Euros.

O contributo de cada entidade constitutiva para o Resultado líquido da U.Porto apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 43. RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

Na análise do contributo de cada entidade constitutiva, destacou-se a FEUP, com um Resultado líquido de 5.200 milhares de Euros, seguido da Reitoria, com 2.596 milhares de Euros, e da FDUP, com 1.361 milhares de Euros. Com exceção da FAUP, da FBAUP, da FCUP, da FADEUP, da FEP, da FLUP, da FMUP, da FMDUP, da FPCEUP, da Reitoria e do CRSCUP, nas restantes entidades constitutivas (FCNAUP, FDUP, FEUP, FFUP, ICBAS, SASUP e CDUP) constatou-se uma melhoria do Resultado líquido face a 2021. Importa referir que o resultado líquido da Reitoria, positivo em 2.596 milhares de Euros, inclui o rendimento de 2.500 milhares de Euros relativo à dotação do Orçamento do Estado afeta à *Retenção para recuperação e conservação do património*, cujos benefícios revertem a favor das entidades constitutivas nas quais o património se encontra a ser, ou ainda vai ser, intervencionado.

Os rendimentos e gastos que estiveram na origem do Resultado líquido apurado em 2022 por entidade constitutiva, detalham-se no quadro seguinte:

*Em milhares de Euros*

	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
FAUP	6 321	6 113	208
FBAUP	5 691	5 500	191
FCUP	32 453	33 121	(668)
FCNAUP	2 772	2 667	105
FADEUP	7 357	6 425	932
FDUP	4 496	3 136	1 361
FEP	12 668	12 467	201
FEUP	61 037	55 837	5 200
FFUP	7 625	7 736	(111)
FLUP	17 458	17 594	(136)
FMUP	25 050	25 535	(485)
FMDUP	3 837	4 256	(419)
FPCEUP	10 929	11 378	(449)
ICBAS	18 432	17 673	759
REIT	27 405	24 809	2 596
SASUP	6 854	6 941	(87)
CRSCUP	5 053	5 066	(14)
CDUP	1 121	1 165	(44)

**QUADRO 59. DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

*Em milhares de Euros*

	2019	2020	2021	2022	Acumulado
<b>U.PORTO</b>	<b>6 586</b>	<b>8 983</b>	<b>12 910</b>	<b>9 140</b>	<b>37 619</b>
FAUP	(267)	150	246	208	337
FBAUP	(122)	(71)	318	191	317
FCUP	165	(301)	1 056	(668)	253
FCNAUP	44	113	(10)	105	252
FADEUP	516	633	1 142	932	3 224
FDUP	675	1 081	1 350	1 361	4 466
FEP	362	715	419	201	1 697
FEUP	2 064	3 730	4 627	5 200	15 621
FFUP	(165)	(444)	(343)	(111)	(1 063)
FLUP	935	327	95	(136)	1 222
FMUP	921	983	857	(485)	2 276
FMDUP	(70)	(372)	(393)	(419)	(1 254)
FPCEUP	597	151	90	(449)	390
ICBAS	482	84	685	759	2 011
REIT	496	2 314	3 099	2 596	8 505
SASUP	95	(457)	(262)	(87)	(711)
CRSCUP	(41)	182	19	(14)	146
CDUP	(101)	164	(85)	(44)	(67)

**QUADRO 60. RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2019 A 2022**

Analisando o Resultado líquido acumulado do período compreendido entre 2019 e 2022, conclui-se que a realidade por entidade constitutiva é bastante heterogénea. Algumas entidades constitutivas evidenciaram um histórico de resultados sempre positivos (FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, ICBAS e Reitoria), contrariamente a outras que apresentaram resultados continuamente negativos (FFUP e FMDUP). Ainda assim, a maioria das entidades (FAUP, FBAUP, FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FLUP, FMUP, FPCEUP, ICBAS, Reitoria e CRSCUP) apresentou resultados positivos, em termos acumulados, entre 2019 e 2022.

## INDICADORES

Indicadores	Em %/ Em pp/ Em milhares de Euros			
	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Orçamento do Estado/ Gastos com pessoal	83%	82%	0,3	0,3%
Grau de autonomia financeira <sup>a</sup>	76%	77%	(1)	(2%)
EBITDA <sup>b</sup>	19 518	23 737	(4 219)	(18%)
Cash-Flow <sup>c</sup>	19 306	23 544	(4 238)	(18%)

<sup>a</sup> Património líquido/ Ativo

<sup>b</sup> Resultado operacional + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções) - Imputação de subsídios e transferências para investimentos

<sup>c</sup> Resultado líquido do período + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções) - Imputação de subsídios e transferências para investimentos

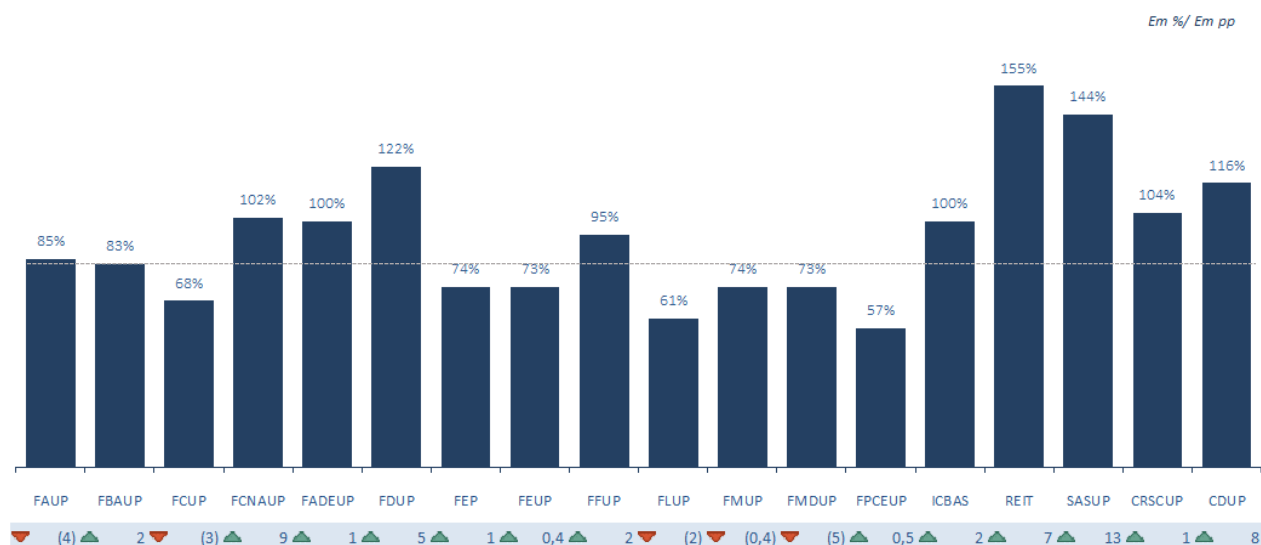
### QUADRO 61. INDICADORES DA U.PORTO – 2022 E 2021

No ano de 2022, a dotação do Orçamento do Estado permitiu cobrir 83% dos gastos com o pessoal, verificando um ligeiro aumento de 0,3% face ao ano anterior, pelo que se conclui que, apesar do acréscimo de 5.703 milhares de Euros, o Orçamento do Estado continua a revelar-se insuficiente para compensar os gastos com pessoal.

O grau de autonomia financeira fixou-se em 76%, deteriorando-se 1 p.p. face a 2021. Esta evolução derivou do aumento significativo do Ativo, no montante de 52.256 milhares de Euros, muito por via dos novos contratos de financiamento e da variação positiva de Caixa e depósitos, associado ao aumento menos expressivo do Património Líquido, no montante de 26.770 milhares de Euros, como decorre da análise detalhada das principais rubricas desta componente do Balanço.

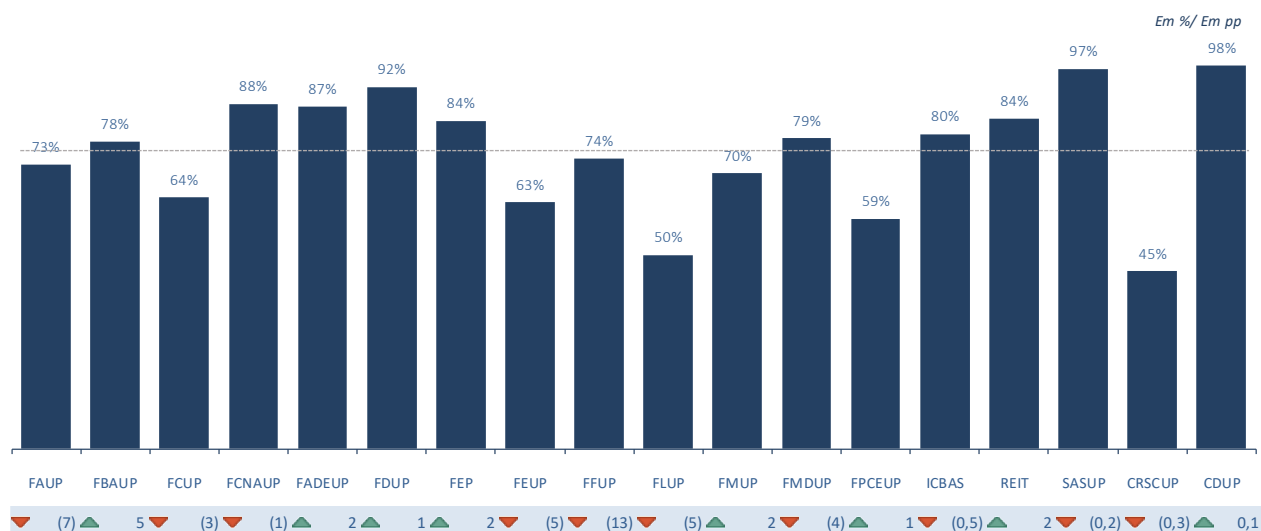
No período em análise, a U.Porto gerou um EBITDA positivo no montante de 19.518 milhares de Euros, evidenciando um decréscimo de 18%, no montante de 4.219 milhares de Euros. Também a capacidade de libertar fundos na sequência da atividade de exploração evoluiu desfavoravelmente, tendo o *Cash-Flow* ascendido a 19.306 milhares de Euros, diminuindo 18% face a 2021, no montante de 4.238 milhares de Euros.

O contributo de cada entidade constitutiva para os indicadores apresentados detalha-se conforme se segue.



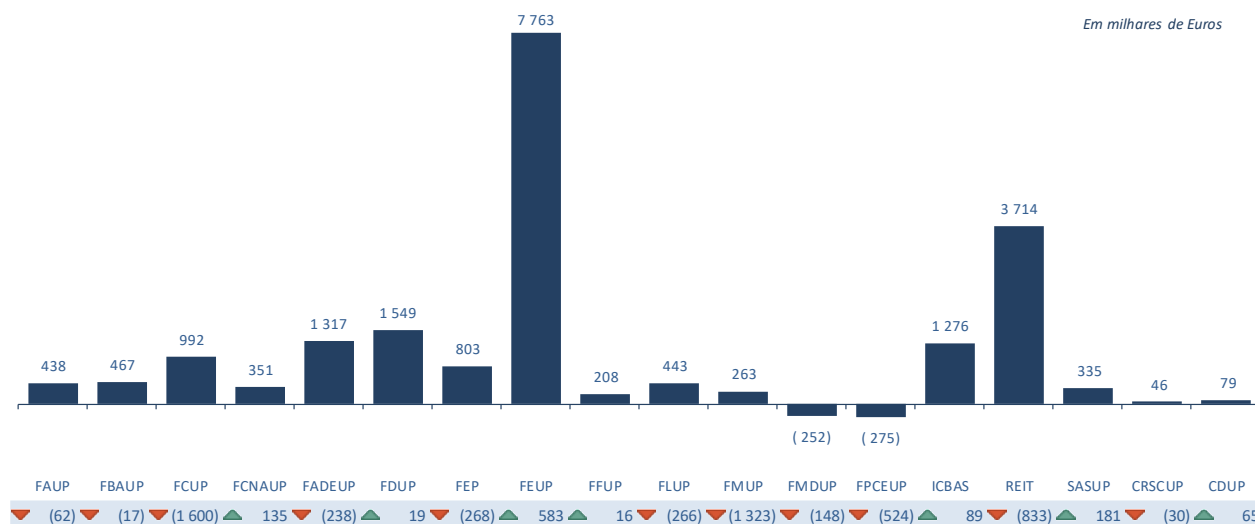
**GRÁFICO 44. OE/GASTOS COM PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

Com exceção da FCNAUP, da FADEUP, da FDUP, do ICBAS, da Reitoria e dos Serviços autónomos, nas restantes entidades constitutivas a dotação do Orçamento do Estado foi insuficiente para compensar os gastos com o pessoal, tendo-se verificado um decréscimo da taxa de cobertura em algumas entidades face a 2021, destacando-se a FMDUP e a FAUP, cuja redução foi de, respetivamente, 5 p.p. e 4 p.p.. Inversamente, a taxa de cobertura dos SASUP aumentou 13 p.p., assim como a da FCNAUP e do CDUP, que registaram uma variação positiva de, respetivamente, 9 p.p. e 8 p.p.. Em 2022, a FLUP e a FPCEUP foram as entidades nas quais se apurou uma menor cobertura da dotação do Orçamento do Estado, não superando 61% dos gastos com o pessoal.



**GRÁFICO 45. GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

A generalidade das entidades constitutivas apurou um rácio de autonomia financeira superior a 75%, tendo-se, contudo, verificado uma deterioração deste rácio na maioria das entidades face ao período anterior, destacando-se a FFUP, com um decréscimo de 13 p.p., a FAUP, com uma redução de 7 p.p., e a FEUP e a FLUP, ambas com uma diminuição de 5 p.p.. Em 2022, as entidades que evidenciaram uma maior percentagem de ativos financiados pelo Património Líquido foram o CDUP e os SASUP com, respetivamente, 98% e 97%.



**GRÁFICO 46. EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022**

Com exceção da FCNAUP, da FDUP, da FEUP, da FFUP, do ICBAS, dos SASUP e do CDUP, nas restantes entidades constitutivas constatou-se uma evolução desfavorável do EBITDA face ao ano transato. A entidade que mais contribuiu para o EBITDA apurado pela U.Porto foi a FEUP, cujo EBITDA ascendeu a 7.763 milhares de Euros, seguida da Reitoria, cujo EBITDA ascendeu a 3.714 milhares de Euros, e da FDUP, cujo EBITDA ascendeu a 1.549 milhares de Euros.

Em milhares de Euros

	2019	2020	2021	2022	Acumulado
<b>U.PORTO</b>	<b>15 364</b>	<b>18 832</b>	<b>23 737</b>	<b>19 518</b>	<b>77 451</b>
FAUP	(81)	334	500	438	1 190
FBAUP	7	96	484	467	1 053
FCUP	1 589	1 145	2 592	992	6 317
FCNAUP	58	267	217	351	894
FADEUP	845	955	1 555	1 317	4 672
FDUP	778	1 239	1 530	1 549	5 095
FEP	688	1 187	1 071	803	3 749
FEUP	4 642	5 921	7 180	7 763	25 506
FFUP	204	(102)	191	208	501
FLUP	856	700	709	443	2 709
FMUP	1 598	1 834	1 586	263	5 281
FMDUP	94	(222)	(104)	(252)	(484)
FPCEUP	730	299	249	(275)	1 003
ICBAS	859	560	1 187	1 276	3 882
REIT	2 018	4 185	4 546	3 714	14 463
SASUP	475	(72)	154	335	893
CRSCUP	(5)	230	76	46	346
CDUP	10	276	14	79	380

QUADRO 62. EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2019 A 2022

Da análise da evolução do EBITDA acumulado no período compreendido entre 2019 e 2022, conclui-se que a maioria das entidades (FBAUP, FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FLUP, FMUP, ICBAS, Reitoria e CDUP) evidenciou um EBITDA positivo em todos os anos. Em termos acumulados, apenas a FMDUP apresentou um EBITDA negativo.

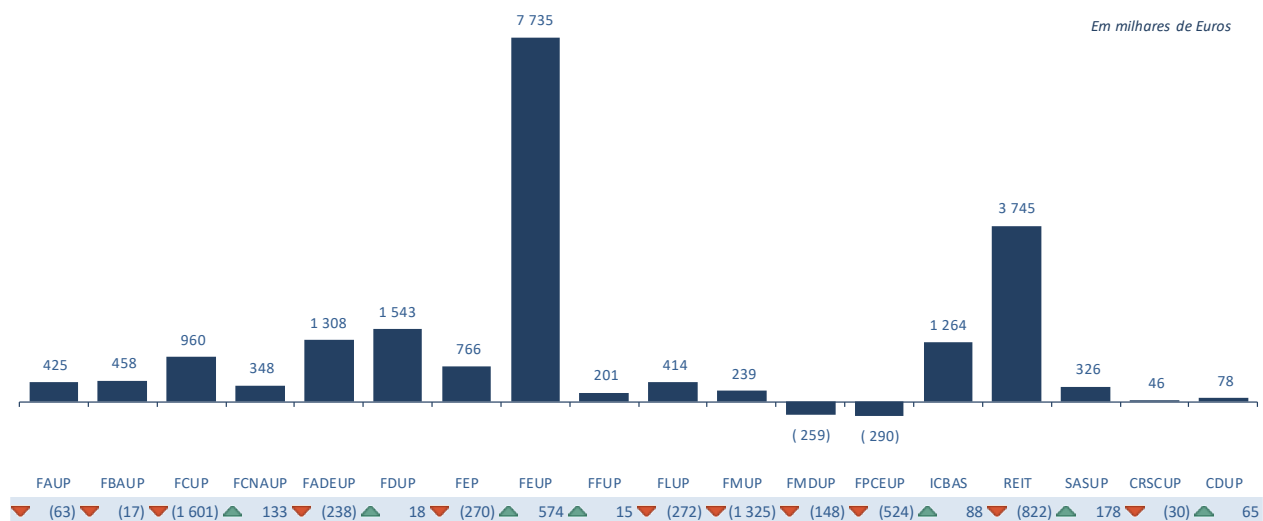


GRÁFICO 47. CASH-FLOW POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2022



No que diz respeito ao *Cash-Flow*, a FEUP, com 7.735 milhares de Euros, a Reitoria, com 3.745 milhares de Euros, e a FDUP, com 1.543 milhares de Euros, foram as entidades constitutivas que mais contribuíram para o *Cash-Flow* apurado pela U.Porto no ano que agora finda. Face a 2021, e com exceção da FCNAUP, da FDUP, da FEUP, da FFUP, do ICBAS, dos SASUP e do CDUP, verificou-se uma diminuição da capacidade das entidades constitutivas libertarem fundos na sequência da atividade de exploração.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Recebimentos	Pagamentos	Varição de Caixa
264 446	248 902	15 544
▲11%	▲7%	▲192%

2022 ← 2021

QUADRO 63. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2022

## RECEBIMENTOS

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>260 824</b>	<b>99%</b>	<b>231 241</b>	<b>97%</b>	<b>29 583</b>	<b>13%</b>
<b>Clientes</b>	<b>14 855</b>	<b>6%</b>	<b>11 573</b>	<b>5%</b>	<b>3 282</b>	<b>28%</b>
Vendas	93	0,03%	72	0,03%	20	28%
Prestações de serviços	13 080	5%	10 326	4%	2 754	27%
Outras atividades	1 683	1%	1 175	0,5%	508	43%
<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>187 378</b>	<b>71%</b>	<b>172 733</b>	<b>73%</b>	<b>14 646</b>	<b>8%</b>
Orçamento do Estado	140 739	53%	135 036	57%	5 703	4%
Investigação	34 456	13%	33 143	14%	1 314	4%
Outros	12 183	5%	4 554	2%	7 629	168%
<b>Utentes</b>	<b>47 887</b>	<b>18%</b>	<b>40 526</b>	<b>17%</b>	<b>7 360</b>	<b>18%</b>
Estudantes	44 639	17%	38 199	16%	6 440	17%
Vendas	1 247	0,5%	575	0,2%	672	117%
Prestações de serviços	2 001	1%	1 752	1%	249	14%
<b>Outros recebimentos</b>	<b>10 703</b>	<b>4%</b>	<b>6 409</b>	<b>3%</b>	<b>4 295</b>	<b>67%</b>
Direitos de propriedade industrial	44	0,02%	80	0,03%	(36)	(45%)
Patrocínios	233	0,1%	328	0,1%	(94)	(29%)
Projetos - Entidades parceiras	6 638	3%	3 975	2%	2 663	67%
Outros	3 788	1%	2 025	1%	1 763	87%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>3 483</b>	<b>1%</b>	<b>5 673</b>	<b>2%</b>	<b>(2 190)</b>	<b>(39%)</b>
Ativos fixos tangíveis	482	0,2%	1	0,0003%	482	64 207%
Ativos intangíveis	-	-	2	0,001%	(2)	(100%)
Propriedades de investimento	53	0,02%	53	0,02%	-	-
Investimentos financeiros	-	-	772	0,3%	(772)	(100%)
Outros ativos	207	0,1%	220	0,1%	(14)	(6%)
<b>Transferências de capital</b>	<b>2 658</b>	<b>1%</b>	<b>4 537</b>	<b>2%</b>	<b>(1 878)</b>	<b>(41%)</b>
Investigação	2 025	1%	2 314	1%	(289)	(12%)
Outros	633	0,2%	2 222	1%	(1 590)	(72%)
Juros e rendimentos similares	83	0,03%	89	0,04%	(5)	(6%)
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>139</b>	<b>0,1%</b>	<b>1 204</b>	<b>1%</b>	<b>(1 065)</b>	<b>(88%)</b>
Financiamentos obtidos	24	0,01%	-	-	24	100%
Outras operações de financiamento	115	0,04%	1 204	1%	(1 089)	(90%)
<b>Total dos Recebimentos</b>	<b>264 446</b>	<b>100%</b>	<b>238 118</b>	<b>100%</b>	<b>26 328</b>	<b>11%</b>

QUADRO 64. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021

Em 2022, os recebimentos da U.Porto totalizaram 264.446 milhares de Euros, tendo verificado um acréscimo de 11%, no montante de 26.328 milhares de Euros.

Os recebimentos provenientes das atividades operacionais representaram 99% (260.824 milhares de Euros), enquanto os provenientes das atividades de investimento corresponderam a 1% (3.483 milhares de Euros). Os recebimentos com origem nas atividades de financiamento foram residuais, representando 0,1% (139 milhares de Euros).

A rubrica de Transferências e subsídios correntes totalizou 187.378 milhares de Euros, representando 71% do total dos recebimentos. Inclui o financiamento das atividades operacionais por parte do Orçamento do Estado, no montante de 140.739 milhares de Euros, com um peso relativo de 53%, o que permitiu cobrir 83% dos pagamentos ao pessoal, à semelhança do ano anterior. Esta rubrica compreende ainda os financiamentos correntes obtidos no âmbito de projetos de investigação, que no ano em análise totalizaram 34.456 milhares de Euros, o que se traduziu num acréscimo de 4%, no montante de 1.314 milhares de Euros, destacando-se a FCUP (+1.370 milhares de Euros), muito por via dos recebimentos no âmbito dos projetos Sardinomics, Safe Cities e GREENPEG e dos adiantamentos relativos aos projetos CRISPIt, S34I e EFDS-FL1-17, assim como a FAUP (+1.315 milhares de Euros), na sequência do adiantamento relativo ao projeto FISH-A. Com um impacto em sentido oposto, a FPCEUP e a Reitoria apresentaram uma variação negativa (-805 milhares de Euros e -709 milhares de Euros, respetivamente), justificada pela redução verificada no que respeita ao volume de financiamento contratualizado relativo a projetos de investigação em execução. As restantes transferências correntes totalizaram 12.183 milhares de Euros, mais do que duplicando face ao ano anterior, o que se concretizou num acréscimo de 7.629 milhares de Euros, destacando-se a Reitoria (+3.289 milhares de Euros), sobretudo pelos recebimentos dos adiantamentos iniciais de projetos ERASMUS, nomeadamente do Erasmus+ 2021, do Erasmus+ Credit Mobility 2 e do Work4all 2022, a FLUP (+2.101 milhares de Euros), sobretudo pelos recebimentos associados ao projeto relativo ao mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM, assim como a FEUP (+1.406 milhares de Euros), em particular pelo recebimento do adiantamento do projeto relativo ao mestrado conjunto MBUILD.

No que toca às importâncias recebidas dos estudantes (Utentes), rubrica que se configura como uma das principais fontes de autofinanciamento da U.Porto, esta ascendeu a 44.639 milhares de Euros, correspondendo a 17% dos recebimentos. Um conjunto de fatores explicam a evolução face ao ano anterior, que se traduziu num acréscimo de 17%, no montante de 6.440 milhares de Euros, nomeadamente, o aumento dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), no montante de 4.892 milhares de Euros, a elaboração de planos de pagamento em anos anteriores que diluíram o pagamento da dívida para 2022, na sequência da legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização da dívida de propinas<sup>36</sup>, a emissão das notas de liquidação e das notas de cobrança em 2022 relativas aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, adiada na sequência da pandemia da

---

<sup>36</sup> Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro (Estabelece mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em instituições de ensino superior públicas) e Regulamento n.º 782-A/2020, de 16 de setembro (Regulamento dos planos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas da U.Porto).

COVID-19, assim como a continuidade do processo de emissão das certidões de dívida para a Autoridade Tributária e Aduaneira, que permitiu recuperar valores em dívida através de processos de execução fiscal.

A rubrica de Utentes inclui ainda os recebimentos relativos à venda de refeições aos estudantes nas cantinas e o alojamento que lhes é cobrado nas residências (SASUP), assim como os recebimentos no âmbito das prestações de serviços clínicos levadas a cabo na U.Porto (FMUP, FMDUP e FPCEUP). Estas atividades totalizaram 3.248 milhares de Euros, verificando um acréscimo de 40%, num total de 921 milhares de Euros, na sequência de um contexto mais favorável que refletiu o levantamento das restrições decorrentes da pandemia da COVID-19.

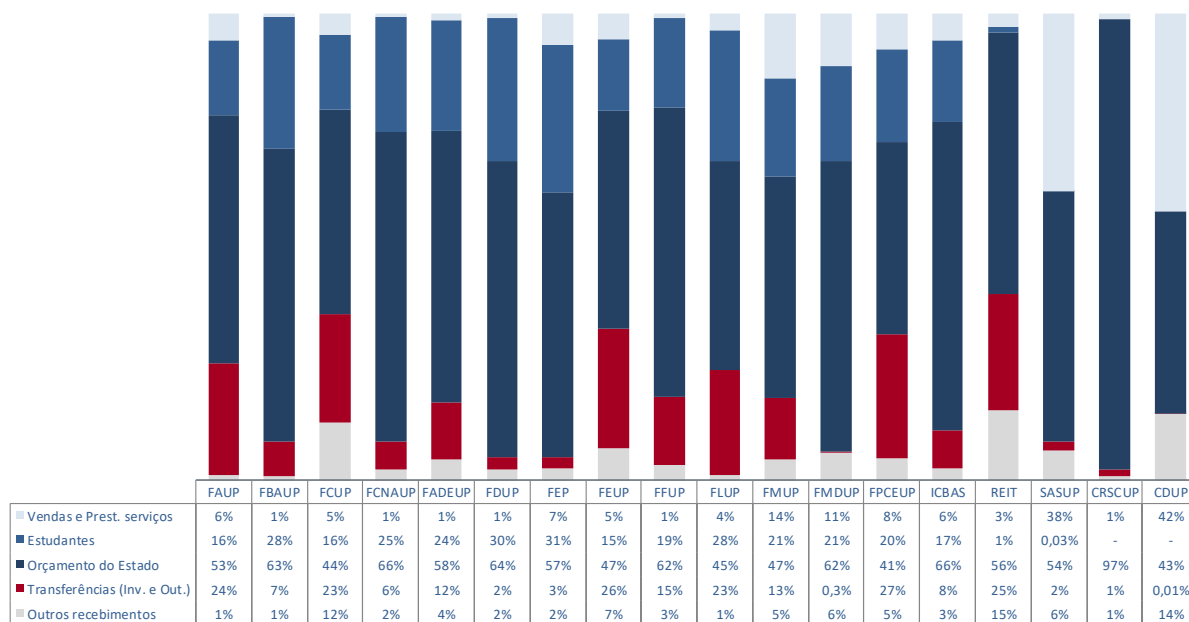
No que toca aos recebimentos de clientes, estes ascenderam a 14.855 milhares de Euros, tendo verificado um acréscimo de 28%, no montante de 3.282 milhares de Euros. Esta evolução favorável, comum à maioria das entidades constitutivas, decorreu num contexto de retoma da atividade da U.Porto, em consonância, designadamente com o aumento dos rendimentos relativos a prestações de serviços e concessões.

Ainda no âmbito das atividades operacionais, os recebimentos das entidades financiadoras relativos a projetos com destino a entidades parceiras, totalizaram 6.638 milhares de Euros, tendo evidenciado uma variação positiva de 67%, no montante de 2.663 milhares de Euros, destacando-se o acréscimo verificado na FCUP, relacionado principalmente com novos projetos, em particular os projetos S34I e CRISPIt, e na FEUP, justificado pelo adiantamento do mestrado conjunto MBUILD e pelo saldo final do projeto europeu EUMarineRobots.

Os recebimentos respeitantes às atividades de investimento totalizaram 3.483 milhares de Euros, consubstanciando-se numa redução de 2.190 milhares de Euros face a 2021, correspondente a 39%. A rubrica de Transferências de capital totalizou 2.658 milhares de Euros, tendo-se reduzido em 41%, no montante de 1.878 milhares de Euros. O decréscimo dos financiamentos de capital obtidos no âmbito de projetos de investigação, no montante de 289 milhares de Euros, ocorreu, maioritariamente, na FEUP e no ICBAS, justificando-se pela redução dos financiamentos que apoiam a aquisição de equipamentos. A diminuição das restantes transferências de capital, no montante de 1.590 milhares de Euros, decorreu, fundamentalmente, do recebimento em 2021 relativo ao adiantamento inicial do projeto *U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos*, no montante de 1.689 milhares de Euros, não se tendo verificado circunstância análoga em 2022.

As atividades de financiamento totalizaram 139 milhares de Euros, traduzindo um decréscimo de 1.065 milhares de Euros face ao ano anterior, correspondente a 88%. Compreendem as Outras operações de financiamento, em concreto os donativos recebidos pela U.Porto, cujo decréscimo de 90%, no montante de 1.089 milhares de Euros, ocorreu maioritariamente na Reitoria (-985 milhares de Euros) e derivou de terem sido recebidos menos donativos no ano que agora finda, nomeadamente do Santander.

Na maior parte das entidades constitutivas, as verbas com origem no Orçamento do Estado representaram mais de 50% do total dos recebimentos, sendo que no CRSCUP atingiu os 97%, mas na FPCEUP representou apenas 41%. O peso dos recebimentos dos estudantes foi bastante heterogéneo, variando nas faculdades entre 15% na FEUP e 31% na FEP. No CDUP e nos SASUP destacaram-se as vendas e as prestações de serviços, que representaram, respetivamente, 42% e 38% do total dos recebimentos de cada entidade. As transferências recebidas no âmbito de financiamentos salientaram-se na estrutura dos recebimentos da FPCEUP, da FEUP, da Reitoria, da FAUP, da FCUP e da FLUP, com um peso relativo superior a 20%.



**GRÁFICO 48.** ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022

## PAGAMENTOS

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>235 264</b>	<b>95%</b>	<b>216 478</b>	<b>93%</b>	<b>18 787</b>	<b>9%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>46 331</b>	<b>19%</b>	<b>34 091</b>	<b>15%</b>	<b>12 240</b>	<b>36%</b>
Aquisição de bens	7 686	3%	6 495	3%	1 191	18%
Aquisição de serviços	38 645	16%	27 597	12%	11 049	40%
<b>Pessoal</b>	<b>169 451</b>	<b>68%</b>	<b>163 591</b>	<b>70%</b>	<b>5 860</b>	<b>4%</b>
Remunerações	137 968	55%	133 326	57%	4 642	3%
Encargos sobre remunerações	30 116	12%	29 283	13%	833	3%
Outros	1 366	1%	982	0,4%	385	39%
<b>Transferências e subsídios</b>	<b>10 102</b>	<b>4%</b>	<b>8 798</b>	<b>4%</b>	<b>1 304</b>	<b>15%</b>
Estudantes	2 631	1%	2 394	1%	237	10%
Apoios concedidos	948	0,4%	899	0,4%	49	5%
Bolses	6 523	3%	5 505	2%	1 018	18%
<b>Prestações sociais</b>	<b>284</b>	<b>0,1%</b>	<b>364</b>	<b>0,2%</b>	<b>(80)</b>	<b>(22%)</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>1</b>	<b>0,0003%</b>	<b>1</b>	<b>0,0004%</b>	<b>(0,005)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Outros pagamentos</b>	<b>9 095</b>	<b>4%</b>	<b>9 632</b>	<b>4%</b>	<b>(537)</b>	<b>(6%)</b>
Projetos - Entidades parceiras	4 581	2%	4 412	2%	169	4%
Outros	4 514	2%	5 220	2%	(706)	(14%)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>13 615</b>	<b>5%</b>	<b>16 320</b>	<b>7%</b>	<b>(2 705)</b>	<b>(17%)</b>
Ativos fixos tangíveis	13 145	5%	15 360	7%	(2 215)	(14%)
Ativos intangíveis	453	0,2%	670	0,3%	(217)	(32%)
Investimentos financeiros	18	0,01%	291	0,1%	(273)	(94%)
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>23</b>	<b>0,01%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>100%</b>
Financiamentos obtidos	23	0,01%	-	-	23	100%
<b>Total dos Pagamentos</b>	<b>248 902</b>	<b>100%</b>	<b>232 798</b>	<b>100%</b>	<b>16 105</b>	<b>7%</b>

QUADRO 65. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2022 E 2021

Em 2022, os pagamentos da U.Porto elevaram-se a 248.902 milhares de Euros, compreendendo um acréscimo de 7% face ao período anterior, no montante de 16.105 milhares de Euros.

No que diz respeito aos pagamentos respeitantes às atividades operacionais, estes representaram 95% do total (235.264 milhares de Euros), enquanto os relativos às atividades de investimento corresponderam a 5% (13.615 milhares de Euros).

À semelhança do que se verificou ao nível dos gastos, a rubrica de pagamentos ao pessoal, com um peso relativo de 68%, totalizou 169.451 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 4%, no montante de 5.860 milhares de Euros, fundamentalmente suportado pelas circunstâncias já detalhadas.

Os pagamentos a fornecedores somaram 46.331 milhares de Euros, representando 19% dos pagamentos, tendo-se constatado uma variação positiva de 36%, no montante de 12.240 milhares de Euros. Esta evolução, que se verifica na maioria das entidades constitutivas, encontra-se sustentada nos fatores enumerados na análise dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de Transferências e subsídios, que compreende as transferências para bolsiros de investigação, as transferências para bolsiros e estudantes no âmbito de projetos de mobilidade, bem como os apoios concedidos pela U.Porto, ascendeu a 10.102 milhares de Euros, tendo verificado um acréscimo de 15% face a 2021, num total de 1.304 milhares de Euros. Para esta variação foi determinante a Reitoria (+630 milhares de Euros), em resultado do aumento das bolsas atribuídas no âmbito dos projetos de mobilidade, mas também a FEUP (+340 milhares de Euros) e a FCUP (+164 milhares de Euros), por via do aumento dos pagamentos a bolsiros de investigação, em concreto em virtude da atualização anual do subsídio mensal de manutenção das bolsas pela FCT. Na FCUP acresce ainda a variação positiva do número de bolsiros, decorrente da intensificação das atividades de investigação. Por fim, importa referir a FLUP (+151 milhares de Euros), cuja variação se justifica, maioritariamente, pela atribuição de bolsas aos melhores estudantes no âmbito do mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM.

No que respeita aos pagamentos das atividades de investimento, em particular no que concerne aos ativos fixos tangíveis, estes totalizaram 13.145 milhares de Euros, verificando-se um decréscimo de 14% face a 2021, no valor de 2.215 milhares de Euros, sobretudo determinado pela conclusão de um conjunto de obras relacionadas com a recuperação de edifícios que se encontravam em curso em 2021, salientando-se o decréscimo verificado na Reitoria (-1.666 milhares de Euros), por via dos pagamentos efetuados no ano anterior relativos à empreitada de reabilitação da Residência Alberto Amaral, à obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP e à obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital. Para a variação ocorrida contribuiu ainda a FCUP (-410 milhares de Euros), em resultado do menor investimento efetuado no âmbito do projeto NECL, apesar de ter sido em parte compensado pelo investimento levado a cabo na esfera do projeto THEIA.

Na generalidade das entidades constitutivas, os pagamentos ao pessoal apresentaram um peso relativo igual ou superior a 70%. O peso dos pagamentos a fornecedores foi bastante heterogéneo, variando entre 5% no CRSCUP e 56% nos SASUP. O CDUP, atendendo à natureza da sua atividade, evidencia um peso relativo dos pagamentos a fornecedores superior aos pagamentos ao pessoal. Os pagamentos dos ativos fixos tangíveis salientaram-se na estrutura dos pagamentos da Reitoria, com um peso relativo de 16%, na sequência dos investimentos efetuados.

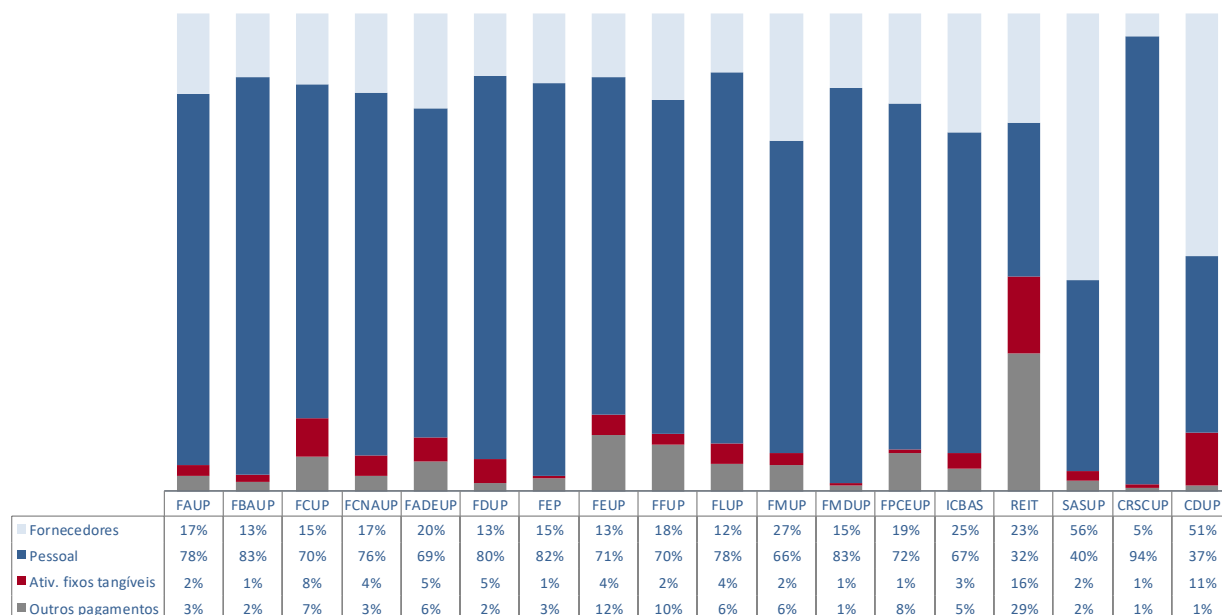


GRÁFICO 49. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2022

## FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES

*Em milhares de Euros*

Fluxos de caixa	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	25 559	164%	14 763	277%	10 796	73%
Atividades de investimento	(10 132)	(65%)	(10 647)	(200%)	515	5%
Atividades de financiamento	116	1%	1 204	23%	(1 088)	(90%)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>15 544</b>	<b>100%</b>	<b>5 320</b>	<b>100%</b>	<b>10 223</b>	<b>192%</b>

QUADRO 66. ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2022 E 2021

Em 2022, os recebimentos da U.Porto (264.446 milhares de Euros) superaram os pagamentos (248.902 milhares de Euros) em cerca de 6%, tendo-se verificado um superávit de caixa e seus equivalentes no montante 15.544 milhares de Euros.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 25.559 milhares de Euros, tendo aumentado 10.796 milhares de Euros, o que foi determinante para o acréscimo da variação de caixa e seus equivalentes face ao ano anterior. Os fluxos das atividades de investimento, negativos em 10.132 milhares de Euros, sofreram um acréscimo de 515 milhares de Euros, explicado por um conjunto de fatores já referidos, e que se consubstanciaram numa diminuição dos pagamentos superior à dos recebimentos. Os fluxos das atividades de financiamento, positivos em 116 milhares de Euros, reduziram-se em 1.088 milhares de Euros, o que resultou, fundamentalmente, da diminuição dos donativos recebidos pela U.Porto no ano findo face a 2021.



#### 6.4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental<sup>37</sup>, considerando a rejeição na Assembleia da República da proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2022<sup>38</sup>, vigorou, desde 1 de janeiro, o regime transitório de execução orçamental, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro, tendo sido prorrogada para 2022 a vigência do Orçamento do Estado para 2021, aprovado pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, até à entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2022, aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que ocorreu em 28 de junho.

Para o ano de 2022, a U.Porto dispôs de um orçamento aprovado para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento que totalizou 251.660 milhares de Euros, tendo este sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 126.584 milhares de Euros, o que correspondeu a um acréscimo de 50% face ao inicialmente aprovado.

A variação entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes situações:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 120.934 milhares de Euros;
- Reforço da dotação do Orçamento do Estado, no montante de 807 milhares de Euros, relativo ao reforço por conta dos gastos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho<sup>39</sup>;
- Reforço da dotação do Orçamento do Estado, no montante de 2.283 milhares de Euros, relativo ao reforço para compensação dos gastos acrescidos com eletricidade e gás;
- Reforço da dotação do Orçamento do Estado, no montante de 5 milhares de Euros, relativo às propinas dos estudantes bolseiros de Cabo Verde (ano letivo 2021/2022);
- Reforço, no montante de 2.555 milhares de Euros, para fazer face à despesa prevista associada aos projetos financiados no âmbito do PRR.

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido da U.Porto em 2022 ascendeu a 378.243 milhares de Euros, compreendendo uma variação positiva de 982 milhares de Euros face ao período anterior, representativa de um aumento de 0,3%.

De salientar ainda que, de acordo com a alínea k) do n.º 1 da cláusula 3.ª do “*Contrato de Legislatura*” entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas para o período 2020-2023<sup>40</sup>, que estabelece que os “... orçamentos das

---

<sup>37</sup> Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação.

<sup>38</sup> Na votação na generalidade em 27 de outubro de 2021.

<sup>39</sup> Aprova medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas.

<sup>40</sup> Datado de 29 de novembro de 2019.

*instituições de ensino superior públicas não estarão sujeitos a cativações ou reduções em qualquer das suas fontes de financiamento e rúbricas”, o orçamento da U.Porto não foi sujeito a cativações.*

## PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Orçamento corrigido	Receitas cobradas líquidas (s/SGA)	Despesas pagas líquidas	Saldo para gerência seguinte
378 243	265 184	249 975	136 143
▲ 0,3%	▲ 14%	▲ 9%	▲ 13%

2022 ← 2021

**QUADRO 67.** EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2022

## RECEITA

Em milhares de Euros

Rubricas	2022				Desvio	Grau de execução
	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cob. líquidas	Receitas por cobrar		
R3 Taxas, multas e outras penalidades	35 727	37 869	37 648	221	(1 922)	105%
R4 Rendimentos de propriedade	399	439	354	85	45	89%
R5 Transferências e subsídios correntes	188 671	204 126	200 407	3 719	(11 736)	106%
R6 Venda de bens e serviços	22 389	23 173	18 798	4 375	3 591	84%
R7 Outras receitas correntes	3 522	4 546	3 406	1 140	116	97%
R8 Venda de bens de investimento	484	1 305	1 305	-	(821)	270%
R9 Transferências e subsídios de capital	4 706	2 847	2 748	99	1 958	58%
R10 Outras receitas de capital	332	124	51	72	281	15%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	834	873	249	624	585	30%
R12 Receita com ativos financeiros	230	230	202	28	28	88%
R13 Receita com passivos financeiros	16	16	16	-	0,03	100%
R14 Saldo da gerência anterior	120 934	120 934	120 934	-	0,01	100%
<b>Total</b>	<b>378 243</b>	<b>396 482</b>	<b>386 118</b>	<b>10 364</b>	<b>(7 875)</b>	<b>102%</b>
<b>Total (sem saldo de gerência anterior)</b>	<b>257 310</b>	<b>275 548</b>	<b>265 184</b>	<b>10 364</b>	<b>(7 875)</b>	<b>103%</b>

**QUADRO 68.** PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2022

Em 2022, considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 378.243 milhares de Euros, o grau de execução orçamental ascendeu a 102%. Excluindo o efeito da integração dos saldos de gerência, no montante de 120.934 milhares de Euros, o grau de execução orçamental da receita elevou-se a 103%.

A rubrica de Transferências e subsídios correntes, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos no âmbito dos projetos, foi a que evidenciou um desvio mais significativo face às respetivas previsões corrigidas, num total de 11.736 milhares de Euros. Também a rubrica de Taxas, multas e outras penalidades, por via dos fatores já identificados, e que se traduziram num incremento da respetiva receita, verificaram um desvio de 1.922 milhares de Euros.

As receitas liquidadas no período, excluindo o efeito do saldo de gerência anterior, fixaram-se em 275.548 milhares de Euros, tendo ficado por cobrar 10.364 milhares de Euros, destacando-se neste âmbito a rubrica de Venda de bens e serviços, por via do aumento dos serviços prestados ao exterior, bem como a rubrica de Transferências e subsídios correntes, na sequência, fundamentalmente, dos pedidos de pagamento efetuados e ainda não recebidos.

As receitas cobradas no período, excluindo o efeito do saldo de gerência anterior, totalizaram 265.184 milhares de Euros.

Em milhares de Euros

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Receita efetiva</b>	<b>264 966</b>	<b>100%</b>	<b>232 625</b>	<b>100%</b>	<b>32 341</b>	<b>14%</b>
<b>Receita corrente</b>	<b>260 613</b>	<b>98%</b>	<b>229 109</b>	<b>98%</b>	<b>31 504</b>	<b>14%</b>
<b>R3 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>37 648</b>	<b>14%</b>	<b>36 318</b>	<b>16%</b>	<b>1 330</b>	<b>4%</b>
Taxas	37 371	14%	36 050	15%	1 321	4%
Multas e outras penalidades	278	0,1%	268	0,1%	9	4%
<b>R4 Rendimentos de propriedade</b>	<b>354</b>	<b>0,1%</b>	<b>368</b>	<b>0,2%</b>	<b>(14)</b>	<b>(4%)</b>
<b>R5 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>200 407</b>	<b>76%</b>	<b>177 298</b>	<b>76%</b>	<b>23 109</b>	<b>13%</b>
Transferências correntes	199 614	75%	175 865	75%	23 749	14%
Adm. Central - Estado Português	142 341	54%	135 071	58%	7 270	5%
Adm. Central - Outras entidades	19 604	7%	12 848	6%	6 756	53%
Segurança Social	5	0,002%	40	0,02%	(35)	(87%)
Adm. Local	160	0,1%	67	0,03%	94	140%
Exterior - UE	35 252	13%	24 755	11%	10 497	42%
Outras	2 252	1%	3 084	1%	(832)	(27%)
Subsídios correntes	793	0,3%	1 432	1%	(639)	(45%)
<b>R6 Venda de bens e serviços</b>	<b>18 798</b>	<b>7%</b>	<b>13 999</b>	<b>6%</b>	<b>4 800</b>	<b>34%</b>
Venda de bens	238	0,1%	254	0,1%	(16)	(6%)
Serviços	18 167	7%	13 439	6%	4 728	35%
Rendas	393	0,1%	305	0,1%	87	29%
<b>R7 Outras receitas correntes</b>	<b>3 406</b>	<b>1%</b>	<b>1 127</b>	<b>0,5%</b>	<b>2 279</b>	<b>202%</b>
<b>Receita de capital</b>	<b>4 104</b>	<b>2%</b>	<b>3 085</b>	<b>1%</b>	<b>1 019</b>	<b>33%</b>
<b>R8 Venda de bens de investimento</b>	<b>1 305</b>	<b>0,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,0003%</b>	<b>1 304</b>	<b>173 855%</b>
<b>R9 Transferências e subsídios de capital</b>	<b>2 748</b>	<b>1%</b>	<b>2 793</b>	<b>1%</b>	<b>(45)</b>	<b>(2%)</b>
Transferências de capital	2 748	1%	2 793	1%	(45)	(2%)
Adm. Central - Estado Português	23	0,01%	12	0,01%	11	85%
Adm. Central - Outras entidades	1 220	0,5%	1 363	1%	(143)	(10%)
Adm. Local	348	0,1%	63	0,03%	285	453%
Exterior - UE	808	0,3%	1 310	1%	(502)	(38%)
Outras	349	0,1%	44	0,02%	305	688%
<b>R10 Outras receitas de capital</b>	<b>51</b>	<b>0,02%</b>	<b>291</b>	<b>0,1%</b>	<b>(240)</b>	<b>(82%)</b>
<b>R11 Reposição não abatidas aos pagamentos</b>	<b>249</b>	<b>0,1%</b>	<b>431</b>	<b>0,2%</b>	<b>(182)</b>	<b>(42%)</b>
<b>Receita não efetiva</b>	<b>218</b>	<b>0,1%</b>	<b>981</b>	<b>0,4%</b>	<b>(763)</b>	<b>(78%)</b>
<b>R12 Receita com ativos financeiros</b>	<b>202</b>	<b>0,1%</b>	<b>981</b>	<b>0,4%</b>	<b>(778)</b>	<b>(79%)</b>
<b>R13 Receita com passivos financeiros</b>	<b>16</b>	<b>0,01%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>265 184</b>	<b>100%</b>	<b>233 606</b>	<b>100%</b>	<b>31 579</b>	<b>14%</b>

QUADRO 69. RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2022 E 2021

Em 2022, verificou-se uma variação positiva das receitas cobradas líquidas de 14%, no montante de 31.579 milhares de Euros, destacando-se o aumento verificado na rubrica de Transferências e subsídios correntes, no montante de 23.109 milhares de Euros, e na rubrica da Venda de bens e serviços, no montante de 4.800 milhares de Euros.

As Transferências e subsídios correntes, que totalizaram 200.407 milhares de Euros, constituem a rubrica mais relevante (76%) da receita, tendo verificado um aumento de 13%, no montante de 23.109 milhares de Euros. Inclui as transferências com origem na Administração Central – Estado, no montante de 142.341 milhares de Euros, que representaram 54% do total da receita do ano, tendo aumentado 5% face a 2021, no montante de 7.270 milhares de Euros, que compreendem, fundamentalmente, a dotação do Orçamento do Estado atribuída à U.Porto, no montante de 140.743 milhares de Euros<sup>41</sup>. As restantes transferências, num total de 57.273 milhares de Euros, que englobam, essencialmente, a receita cobrada no âmbito dos demais projetos nos quais a U.Porto se encontra envolvida, verificaram um aumento 16.479 milhares de Euros, destacando-se as provenientes da União Europeia, que totalizaram 35.252 milhares de Euros, tendo aumentado 42%, no montante de 10.497 milhares de Euros, face ao ano anterior. Para esta variação contribuíram os adiantamentos iniciais de projetos ERASMUS, na Reitoria, assim como as receitas cobradas na FCUP, no âmbito do projeto S34I, e na FEUP, associadas ao projeto relativo ao mestrado conjunto MBUILD e ao projeto europeu EUMarineRobots.

A rubrica de Venda de bens e serviços ascendeu a 18.798 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 34%, no montante de 4.800 milhares de Euros, justificado pela retoma e crescimento da atividade da U.Porto, após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, que conduziu a um aumento dos serviços prestados ao exterior, destacando-se os estudos, pareceres, projectos e consultadoria, na FCUP e na FEUP, e os serviços de laboratoriais, na FMUP.

A rubrica de Taxas, multas e outras penalidades, na qual se incluem as propinas, fixou-se em 37.648 milhares de Euros, tendo evidenciado um aumento de 4% face a 2021, no montante de 1.330 milhares de Euros, na sequência dos motivos já expostos. Neste contexto, refira-se que nos termos das instruções da DGO, a receita de propinas com origem em entidades da Administração Central, nomeadamente da FCT, se encontra relevada na rubrica de Transferências e subsídios correntes.

No que se refere às receitas de capital, salientou-se a rubrica de Transferências e subsídios de capital, que se fixou em 2.748 milhares de Euros, diminuindo 2%, num total de 45 milhares de Euros, na qual se inclui a receita cobrada sobretudo na FCUP, referente aos projetos NECL, Engage-SKA e UIDP/00081/2020 - Programático. Já a rubrica de Venda de bens de investimento totalizou 1.305 milhares de Euros, fundamentalmente, por via da receita no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda., no montante de 1.295 milhares de Euros.

A Receita não efetiva ascendeu a 218 milhares de Euros, diminuindo 78% face a 2021, no montante de 763 milhares de Euros. A variação verificada, essencialmente, na rubrica de Receita com ativos financeiros, justificou-se sobretudo pelos montantes recebidos em 2021 no âmbito da liquidação da NET (581 milhares de Euros) e da alienação da participação da PROMONET (191 milhares de Euros). Em 2022, esta rubrica reflete, fundamentalmente, o reembolso

---

<sup>41</sup> Na componente orçamental, as transferências do Orçamento do Estado incluem o reforço referente às propinas dos estudantes bolsistas de Cabo Verde, no montante de 4.670 Euros.

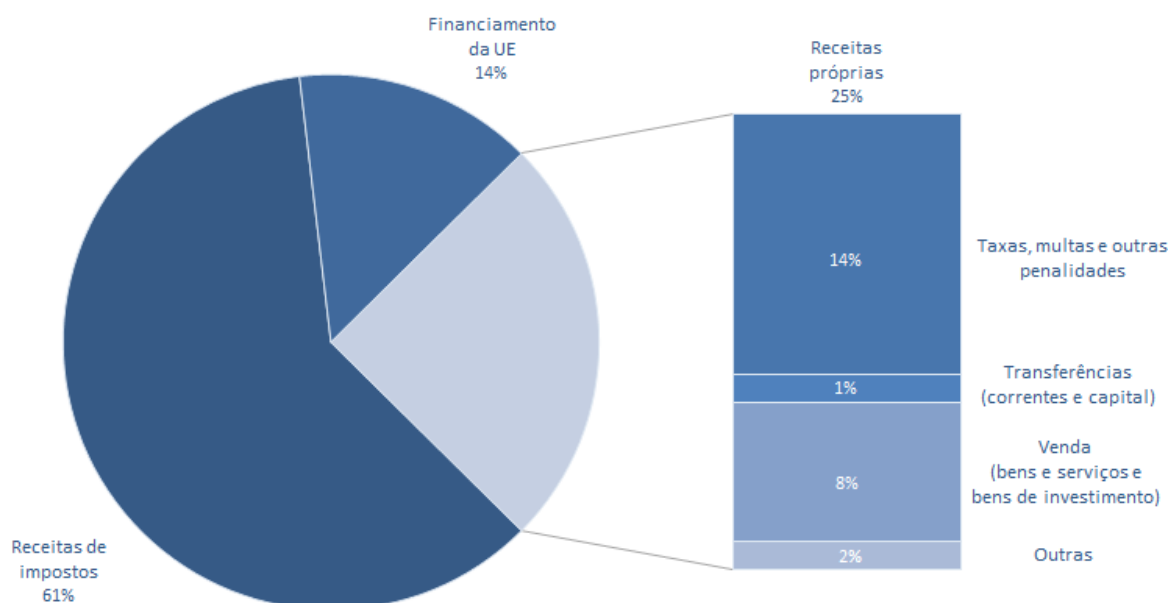
da UPTEC, no montante de 194 milhares de Euros, relativo à componente dos suprimentos, de acordo com o estipulado no *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos* estabelecido no *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos*. A rubrica de Receita com passivos financeiros compreende a receita no âmbito do projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, no valor de 16 milhares de Euros.

*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	160 992	61%	149 058	64%	11 934	8%
Receitas próprias	65 835	25%	57 030	24%	8 806	15%
Financiamento da UE	38 357	14%	27 518	12%	10 839	39%
<b>Total</b>	<b>265 184</b>	<b>100%</b>	<b>233 606</b>	<b>100%</b>	<b>31 579</b>	<b>14%</b>

**QUADRO 70.** RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021

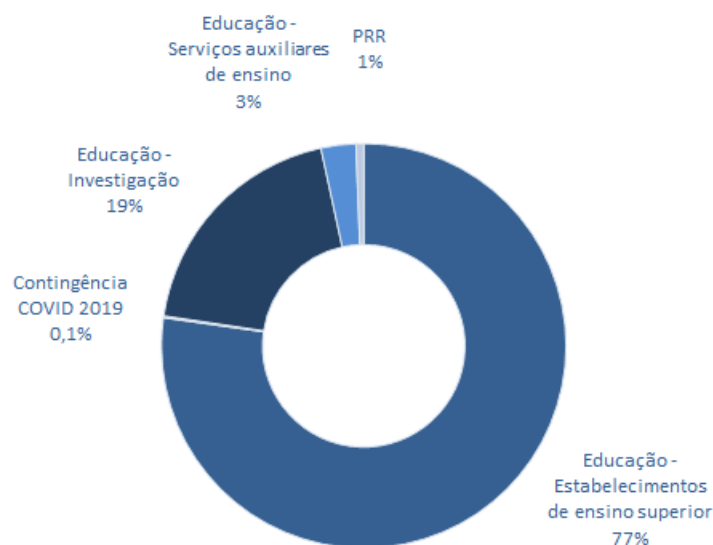
Em 2022, as receitas de impostos, no montante de 160.992 milhares de Euros, mantiveram-se como a principal fonte de receita, tendo financiado 61% da atividade da U.Porto, correspondendo em 87% ao financiamento direto, através das transferências do Orçamento do Estado. O restante financiamento obtido do Estado compreendeu, essencialmente, o financiamento competitivo proveniente principalmente da FCT (12%), em resultado da execução de projetos de investigação nos quais a U.Porto se encontra envolvida.



**GRÁFICO 50.** RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022

No que diz respeito às receitas próprias, estas representaram 25% do total das receitas arrecadadas, tendo totalizado 65.835 milhares de Euros.

O financiamento da União Europeia, no montante de 38.357 milhares de Euros constituiu 14% do total da receita, apresentando um aumento de 39%, no montante de 10.839 milhares de Euros.



**GRÁFICO 51.** RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2022

Em 2022, verificou-se que 77% das receitas cobradas se encontravam associadas ao ensino, 19% à investigação, 3% à ação social e 1% ao PRR. As receitas no âmbito das medidas de contingência COVID 2019 tiveram uma expressão residual no total da receita cobrada pela U.Porto de 0,1%.

As receitas arrecadadas no âmbito do PRR traduzem o valor aplicado em despesa paga no ano de 2022, totalizando 1.617 milhares de Euros<sup>42</sup>, encontrando-se distribuídas pelos seguintes projetos: *U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training*, no montante de 1.601 milhares de Euros, C3-4Ocean, no montante de 9 milhares de Euros, BioShoes4All, no montante de 4 milhares de Euros, e IP Alliance, no montante de 3 milhares de Euros.

<sup>42</sup> Note-se que, pese embora os adiantamentos recebidos em 2021, no montante de 1.719 milhares de Euros, e os adiantamentos e pedidos de pagamento recebidos em 2022, respetivamente, no montante 847 milhares de Euros e 108 milhares de Euros, de acordo com instruções da DGO, as verbas não utilizadas foram relevadas extraorçamentalmente, tendo apenas sido relevadas orçamentalmente as verbas aplicadas em despesa paga em 2022.

## DESPESA

Em milhares de Euros

Rubricas	2022					
	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas	Obrigações por pagar	Grau de Execução
D1 Despesas com o pessoal	177 909	174 233	174 233	169 118	5 115	95%
D2 Aquisição de bens e serviços	69 625	50 092	50 092	48 846	1 246	70%
D3 Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-
D4 Transferências e subsídios correntes	18 810	14 690	14 690	14 600	90	78%
D5 Outras despesas correntes	3 834	3 247	3 247	2 698	549	70%
D6 Aquisição de bens de capital	21 306	14 140	14 140	13 582	557	64%
D7 Transferências e subsídios de capital	101	90	90	90	-	89%
D9 Despesa com ativos financeiros	1 031	1 031	1 031	1 025	6	99%
D10 Despesa com passivos financeiros	31	15	15	15	-	50%
<b>Total</b>	<b>292 647</b>	<b>257 537</b>	<b>257 537</b>	<b>249 975</b>	<b>7 562</b>	<b>85%</b>
<b>Total (sem saldo de gerência anterior)</b>	<b>171 713</b>	<b>257 537</b>	<b>257 537</b>	<b>249 975</b>	<b>7 562</b>	<b>146%</b>

**QUADRO 71.** DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2022

Em 2022, as despesas pagas líquidas pela U.Porto totalizaram 249.975 milhares de Euros, pelo que considerando as dotações corrigidas, no montante de 292.647 milhares de Euros, o grau de execução da despesa da U.Porto em 2022 se cifrou em 85%. A este respeito, importa referir que a integração dos saldos da gerência anterior conduziu a uma alteração generalizada das dotações da despesa, causando distorções às análises por rubrica, pelo que, excluindo o efeito da integração dos saldos de gerência, no montante de 120.934 milhares de Euros, a despesa apresenta em 2022 uma taxa de execução global de 146%.

No ano 2022, a U.Porto assumiu obrigações no montante de 257.537 milhares de Euros, tendo ficado por pagar um total de 7.562 milhares de Euros, destacando-se a rubrica de Despesas com o pessoal, por via dos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.



Em milhares de Euros

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Despesa efetiva</b>	<b>248 934</b>	<b>100%</b>	<b>229 662</b>	<b>100%</b>	<b>19 272</b>	<b>8%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>235 262</b>	<b>94%</b>	<b>214 425</b>	<b>93%</b>	<b>20 837</b>	<b>10%</b>
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>169 118</b>	<b>68%</b>	<b>163 200</b>	<b>71%</b>	<b>5 918</b>	<b>4%</b>
Remunerações certas e permanentes	133 148	53%	129 515	56%	3 632	3%
Abonos variáveis ou eventuais	4 409	2%	3 030	1%	1 379	46%
Segurança social	31 561	13%	30 655	13%	906	3%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>48 846</b>	<b>20%</b>	<b>36 157</b>	<b>16%</b>	<b>12 689</b>	<b>35%</b>
Aquisição de bens	9 020	4%	7 156	3%	1 864	26%
Aquisição de serviços	39 826	16%	29 001	13%	10 825	37%
<b>D3 Juros e outros encargos</b>	-	-	<b>0,1</b>	<b>0,00004%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(100%)</b>
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>14 600</b>	<b>6%</b>	<b>11 971</b>	<b>5%</b>	<b>2 629</b>	<b>22%</b>
Transferências correntes	14 600	6%	11 971	5%	2 629	22%
Adm. Central - Outras entidades	767	0,3%	420	0,2%	347	82%
Entidades do setor não lucrativo	1 805	1%	2 200	1%	(394)	(18%)
Famílias	9 402	4%	8 243	4%	1 158	14%
Outras	2 626	1%	1 108	0,5%	1 518	137%
<b>D5 Outras despesas correntes</b>	<b>2 698</b>	<b>1%</b>	<b>3 097</b>	<b>1%</b>	<b>(398)</b>	<b>(13%)</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>13 673</b>	<b>5%</b>	<b>15 237</b>	<b>7%</b>	<b>(1 564)</b>	<b>(10%)</b>
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	<b>13 582</b>	<b>5%</b>	<b>15 073</b>	<b>7%</b>	<b>(1 491)</b>	<b>(10%)</b>
<b>D7 Transferências e subsídios de capital</b>	<b>90</b>	<b>0,04%</b>	<b>164</b>	<b>0,1%</b>	<b>(74)</b>	<b>(45%)</b>
<b>Despesa não efetiva</b>	<b>1 041</b>	<b>0,4%</b>	<b>291</b>	<b>0,1%</b>	<b>750</b>	<b>258%</b>
<b>D9 Despesa com ativos financeiros</b>	<b>1 025</b>	<b>0,4%</b>	<b>291</b>	<b>0,1%</b>	<b>735</b>	<b>253%</b>
<b>D10 Despesa com passivos financeiros</b>	<b>15</b>	<b>0,01%</b>	-	-	<b>15</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>249 975</b>	<b>100%</b>	<b>229 953</b>	<b>100%</b>	<b>20 022</b>	<b>9%</b>

QUADRO 72. DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2022 E 2021

Em 2022, as despesas pagas líquidas verificaram um aumento de 20.022 milhares de Euros, que se traduziu numa variação positiva de 9%, destacando-se o acréscimo verificado na rubrica de Aquisições de bens e serviços, no montante de 12.689 milhares de Euros, na rubrica de Despesas com o pessoal, no montante de 5.918 milhares de Euros, e na rubrica de Transferências e subsídios correntes, no montante de 2.629 milhares de Euros. Em sentido inverso, refira-se o decréscimo da rubrica de Aquisição de bens de capital, no montante de 1.491 milhares de Euros.

A rubrica de Aquisição de bens e serviços cifrou-se em 48.846 milhares de Euros, evidenciando um peso relativo de 20%. A despesa paga aumentou 35%, num total de 12.689 milhares de Euros, em linha com as considerações efetuadas anteriormente, justificado pelo contexto de retoma da atividade letiva e não letiva da U.Porto em 2022, pela aceleração na execução dos projetos financiados face a 2021 e pelo aumento generalizado de preços.

As Despesas com o pessoal elevaram-se a 169.118 milhares de Euros, representando 68% das despesas pagas no período, tendo apresentado uma variação positiva de 4%, no montante de 5.918 milhares de Euros. Esta rubrica incorpora o impacto positivo das alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto, que continuam a

conduzir a um acréscimo dos gastos com pessoal, em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, assim como a atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro<sup>43</sup>. Acrescem fatores, tais como, o aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se concretizou em grande medida no ano de 2022, a contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, bem como a celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR. De destacar ainda o aumento das despesas pagas no que se refere a colaborações técnicas e especializadas e a ajudas de custo face a 2021.

No que respeita à rubrica de Transferências e subsídios correntes, esta ascendeu a 14.600 milhares de Euros, representando 6% da despesa paga no ano, tendo evidenciado um aumento de 22% face a 2021, no montante de 2.629 milhares de Euros. Compreende, em grande parte, a despesa paga aos bolseiros no âmbito da investigação e da mobilidade, bem como a entidades parceiras relativa a projetos. As transferências para as famílias, onde se incluem as despesas pagas a bolseiros, totalizaram 9.402 milhares de Euros, o que comparativamente a 2021, se concretizou num aumento de 14%, no montante 1.158 milhares de Euros. Para esta variação foi determinante a Reitoria, em resultado do aumento das bolsas atribuídas no âmbito dos projetos de mobilidade, mas também a FEUP e a FCUP, por via do aumento dos pagamentos a bolseiros de investigação, em concreto em virtude da atualização anual do subsídio mensal de manutenção das bolsas pela FCT. Na FCUP acresce ainda a variação positiva do número de bolseiros, decorrente da intensificação das atividades de investigação. Por fim, importa referir a FLUP em virtude da atribuição de bolsas aos melhores estudantes no âmbito do mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM.

A rubrica de Aquisição de bens de capital ascendeu a 13.582 milhares de Euros, evidenciando um decréscimo de 10%, no montante de 1.491 milhares de Euros, sobretudo determinado pela conclusão de um conjunto de obras na Reitoria, relacionadas com a recuperação de edifícios que se encontravam em curso em 2021. Com um efeito em sentido oposto, refira-se a despesa no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda., no montante de 822 milhares de Euros.

A despesa não efetiva totalizou 1.041 milhares de Euros, tendo aumentado 750 milhares de Euros, mais do que triplicando face a 2021. A variação verificada, fundamentalmente, na rubrica de Despesa com ativos financeiros, decorreu da aplicação de 1.000 milhar de Euros, sob a forma de CEDIC, emitidos pelo IGCP, E.P.E, nos termos previstos no artigo 101.º do Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto<sup>44</sup>. Na rubrica de Despesa com passivos financeiros constam 15 milhares de Euros relativos ao primeiro reembolso ao âmbito do projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*.

---

<sup>43</sup> Atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória.

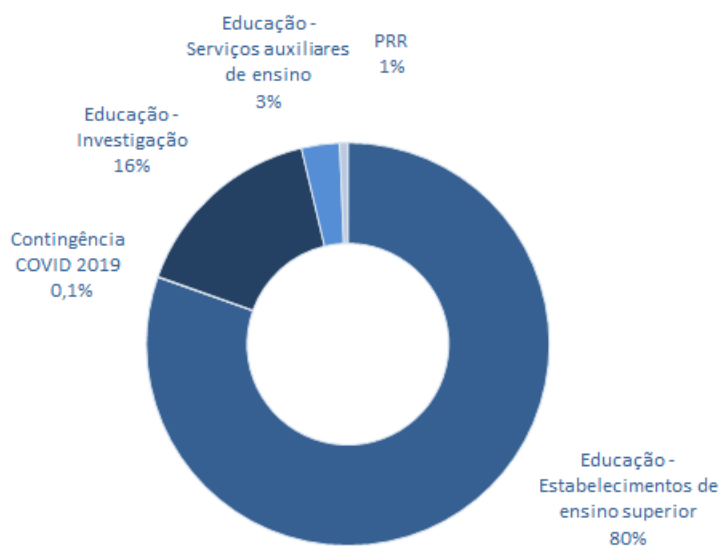
<sup>44</sup> Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2022.

*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	151 004	60%	144 193	63%	6 811	5%
Receitas próprias	74 304	30%	66 124	29%	8 180	12%
Financiamento da UE	24 667	10%	19 635	9%	5 031	26%
<b>Total</b>	<b>249 975</b>	<b>100%</b>	<b>229 953</b>	<b>100%</b>	<b>20 022</b>	<b>9%</b>

**QUADRO 73.** DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021

Quanto ao detalhe da despesa executada por fonte de financiamento, constatou-se que 60% da despesa no período, no montante de 151.004 milhares de Euros, foi paga com o recurso a receitas de impostos do Estado, das quais 91% através das transferências do Orçamento do Estado. As receitas de impostos foram consumidas em 94% por despesas com o pessoal. Por sua vez, 30% das despesas, no montante de 74.304 milhares de Euros, foram pagas com recurso a receitas próprias, correspondentes, essencialmente, à aquisição de bens e serviços (52%), às despesas com o pessoal (25%) e à aquisição de bens de capital (13%). No que diz respeito às verbas comunitárias, que representaram 10% das despesas pagas, no montante de 24.667 milhares de Euros, destacaram-se as despesas com o pessoal (35%), as transferências e subsídios correntes (35%), a aquisição de bens e serviços (18%) e a aquisição de bens de capital (12%).



**GRÁFICO 52.** DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2022

Em 2022, verificou-se que 80% das despesas executadas pela U.Porto se encontraram relacionadas com o ensino, 16% com a investigação, 3% com a ação social e 1% com o PRR. A contingência COVID 2019 foi responsável por 0,1% das despesas totais.

As despesas executadas associadas aos projetos no âmbito do PRR, no valor de 1.617 milhares de Euros, referem-se, fundamentalmente, à aquisição de equipamento básico, no valor de 1.179 milhares de Euros, e aos contratos de assistência técnica relativos à atualização e expansão da infraestrutura *wireless* da U.Porto, no valor de 106 milhares de Euros, no âmbito do projeto *U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training*. A execução dos restantes projetos foi residual. A este respeito importa ainda referir que foram executadas despesas no âmbito do projeto Residência Carvalhosa, num total de 817 milhares de Euros, que, decorrente de não ter sido recebido o correspondente adiantamento em 2022, de acordo com instruções da DGO, não foi possível afetá-las à medida do PRR<sup>45</sup>, tendo sido executadas na medida relacionada com o ensino<sup>46</sup>, e suportadas através de receitas próprias.

---

<sup>45</sup> Medida 102 - Planos de Recuperação e Resiliência.

<sup>46</sup> Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de ensino superior.

## SALDOS DA EXECUÇÃO

*Em milhares de Euros*

	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
<b>Saldo global</b> (Receita efetiva - Despesa efetiva)	16 032	2 963	13 069	441%
<b>Despesa primária</b> (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	248 934	229 662	19 272	8%
<b>Saldo corrente</b> (Receita corrente - Despesa corrente)	25 352	14 684	10 668	73%
<b>Saldo de capital</b> (Receita de capital - Despesa de capital)	(9 569)	(12 152)	2 584	21%
<b>Saldo primário</b> (Receita efetiva - Despesa primária)	16 032	2 963	13 069	441%

QUADRO 74. SALDOS – 2022 E 2021

As análises e considerações efetuadas ao longo deste relatório refletem a execução orçamental da U.Porto em 2022, comparativamente a 2021, sendo esta sumarizada nos saldos apresentados no quadro anterior, que apresentaram uma evolução favorável, em resultado do aumento da receita cobrada líquida, superior ao acréscimo da despesa paga líquida.

No período em análise, a U.Porto apresentou um saldo global excedentário em 16.032 milhares de Euros, verificando-se um aumento no montante de 13.069 milhares de Euros relativamente ao período homólogo. A despesa primária, no montante de 248.934 milhares de Euros, aumentou 19.272 milhares de Euros, decorrente das justificações já apresentadas na análise da despesa.

As receitas de capital revelaram-se insuficientes para fazer face ao investimento efetuado durante o período, pelo que o saldo de capital se apresentou negativo em 9.569 milhares de Euros, tendo contudo aumentado 2.584 milhares de Euros face ao ano anterior.

## SALDOS DE GERÊNCIA

*Em milhares de Euros*

	Operações orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo de gerência anterior	120 934	2 409	123 342
(+) Receitas cobradas líquidas	265 184	161 584	426 768
(-) Despesas pagas líquidas	(249 975)	(162 250)	(412 224)
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>136 143</b>	<b>1 743</b>	<b>137 886</b>

QUADRO 75. SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2022

As receitas cobradas em 2022, acrescidas dos saldos de gerência anterior e deduzidas das despesas pagas no período, permitiram obter o saldo da U.Porto a transitar para a gerência de 2023, no montante de 137.886 milhares de Euros, dos quais 136.143 milhares de Euros dizem respeito às operações orçamentais e 1.743 milhares de Euros às operações de tesouraria.

*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	9 988	7%	4 865	4%	5 123	105%
Receitas próprias	50 028	37%	53 632	44%	(3 604)	(7%)
Financiamento da UE	76 127	56%	62 437	52%	13 690	22%
<b>Total</b>	<b>136 143</b>	<b>100%</b>	<b>120 934</b>	<b>100%</b>	<b>15 210</b>	<b>13%</b>

QUADRO 76. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2022 E 2021

Tal como se pode constatar no quadro anterior, o saldo de gerência a transitar para o ano seguinte relativo às operações orçamentais, no montante de 136.143 milhares de Euros, verificou um aumento de 13%, no montante de 15.210 milhares de Euros, face ao que transitou para 2022.

Na análise ao detalhe do saldo para a gerência seguinte por origem de financiamento, constatou-se que 56% derivou do financiamento da União Europeia, 37% de receitas próprias e apenas 7% de receitas de impostos.

Tal como se constata pelo quadro anterior, a Regra do Equilíbrio Orçamental<sup>47</sup> foi integralmente cumprida.

<sup>47</sup> “Os serviços e entidades integrados nas missões de base orgânica do subsector da administração central devem apresentar na elaboração, aprovação e execução, um saldo global nulo ou positivo, bem como resultados positivos antes de despesas com impostos, juros, depreciações, provisões e perdas por imparidade, salvo se a conjuntura do período a que se refere o orçamento, justificadamente, o não permitir” (Lei de Enquadramento Orçamental - Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na atual redação, Artigo 27.º, n.º 1).

## 7. CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO

À data de 31 de dezembro de 2022, a U.Porto não possuía dívidas bancárias contraídas. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril<sup>48</sup>, aferida em sede das demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2021), esta ascendia a 109.138 milhares de Euros, conforme se evidencia no quadro seguinte:

<i>Em milhares de Euros/ Em %</i>	
<b>2021</b>	
Ativo	1 083 501
Património Líquido	742 257
<b>a) Grau de autonomia financeira</b>	<b>69%</b>
<i>Cash-Flow</i>	27 284
Financiamentos obtidos	2 045
<b>b) Quádruplo do <i>Cash-Flow</i></b>	<b>109 138</b>

**QUADRO 77.** VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL

## 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social<sup>49</sup> e a Autoridade Tributária e Aduaneira<sup>50</sup> se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

## 9. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, que foram elaboradas de acordo com o SNC-AP<sup>51</sup>, as instruções da CNC, da UniLEO e do Tribunal de Contas, refletem de forma verdadeira e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações da U.Porto, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

<sup>48</sup> “1 - O montante do endividamento líquido total da Universidade do Porto, em 31 de Dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites: a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/activo líquido; b) Quádruplo do valor do cash-flow, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício; c) Para efeitos da determinação dos limites referidos nas alíneas a) e b), as grandezas contabilísticas dizem respeito ao último exercício económico para o qual estejam disponíveis demonstrações financeiras consolidadas devidamente certificadas pelo fiscal único.”

<sup>49</sup> Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

<sup>50</sup> Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

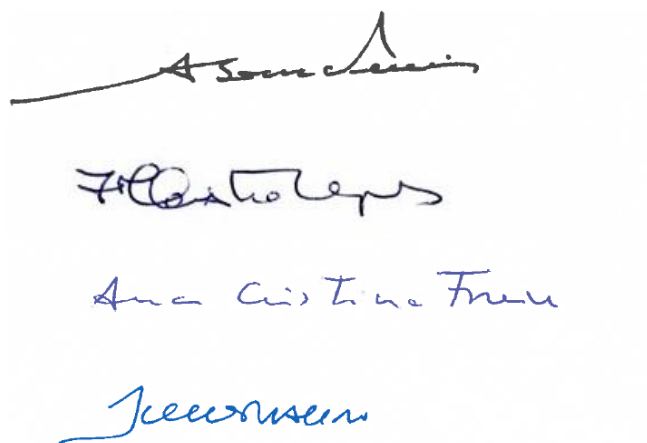
<sup>51</sup> E subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Pelo referido, e tendo em conta que no período findo em 31 de dezembro de 2022 se apurou um Resultado líquido positivo, no montante de 9.139.791 Euros, o Conselho de Gestão propõe:

- Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas.
- Que a totalidade do “Resultado líquido do período” seja transferido para “Resultados transitados”.

Porto, 23 de março de 2023

O Conselho de Gestão



The image shows four handwritten signatures in blue ink, stacked vertically. The signatures are: 1. A long, sweeping signature starting with a horizontal line. 2. A signature that appears to be 'Filipe Lopes'. 3. A signature that appears to be 'Ana Cristina Fernandes'. 4. A signature that appears to be 'Joaquim'.



## 10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

Em Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	513 443 112	512 246 061
Propriedades de investimento	8	12 158 700	14 219 439
Ativos intangíveis	3	1 386 770	1 507 762
Participações financeiras	18	22 250 207	19 984 746
Diferimentos	23	97 283	34 849
Outros ativos financeiros	18	7 670 030	7 876 802
Outras contas a receber	4,18,23	2 463 948	637 642
		<b>559 470 051</b>	<b>556 507 302</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	1 324 092	1 337 815
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	199 978 962	165 499 612
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	-	15 925
Clientes, contribuintes e utentes	18,23	28 671 614	30 369 457
Estado e outros entes públicos	23	826 463	143 082
Outras contas a receber	4,18,23	2 119 786	1 962 570
Diferimentos	23	1 341 451	1 184 665
Outros ativos financeiros	18	1 255 257	255 257
Caixa e depósitos	1,18	137 885 960	123 342 422
		<b>373 403 585</b>	<b>324 110 805</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>932 873 635</b>	<b>880 618 107</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		446 571 751	445 960 532
Reservas		1 951 227	1 951 227
Resultados transitados		92 536 129	79 625 711
Ajustamentos em ativos financeiros		6 290 982	4 079 816
Outras variações no património líquido		147 876 283	133 068 634
Resultado líquido do período		9 139 791	12 910 418
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>704 366 163</b>	<b>677 596 338</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	933 192	933 192
Financiamentos obtidos	18	262 156	292 998
Diferimentos	4,23	2 440 718	619 207
Outras contas a pagar	18	1 963	1 550
		<b>3 638 028</b>	<b>1 846 946</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	64 939	88 236
Fornecedores	18,23	1 086 995	874 931
Estado e outros entes públicos	23	5 494 148	5 612 290
Financiamentos obtidos	18	30 842	15 421
Fornecedores de investimentos	18	636 133	109 577
Outras contas a pagar	18,23	45 395 895	39 869 596
Diferimentos	4,23	172 160 493	154 604 770
		<b>224 869 444</b>	<b>201 174 822</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>228 507 473</b>	<b>203 021 769</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>932 873 635</b>	<b>880 618 107</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

		<i>Em Euros</i>	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	13	42 057 323	39 985 191
Vendas	13	1 324 795	634 737
Prestações de serviços e concessões	13	14 242 668	11 476 666
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	185 109 059	177 149 305
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	33 368	427 539
Trabalhos para a própria entidade	23	212 421	12 000
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	(601 754)	(365 418)
Fornecimentos e serviços externos	23	(45 424 610)	(33 042 882)
Gastos com pessoal	23	(170 519 505)	(164 155 886)
Transferências e subsídios concedidos	23	(10 042 549)	(8 784 683)
Prestações sociais		(286 803)	(297 294)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	9 301	(64 131)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(243 724)	(534 141)
Provisões (aumentos/reduções)	15	-	(315 603)
Aumentos/reduções de justo valor		-	(5 254)
Outros rendimentos	13	11 149 325	7 954 959
Outros gastos	23	(2 714 000)	(3 004 639)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>24 305 314</b>	<b>27 070 467</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5,8	(14 953 305)	(13 966 979)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>9 352 009</b>	<b>13 103 487</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	85 953	86 683
Juros e gastos similares suportados	23	(298 171)	(279 753)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9 139 791</b>	<b>12 910 418</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em Euros

Descrição	Notas	Património Líquido						TOTAL
		Património/ Capital subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
<b>Posição no início do período</b>		445 960 532	1 951 227	79 625 711	4 079 816	133 068 634	12 910 418	677 596 338
<b>Alterações no período</b>								
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	14 807 649	-	14 807 649
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		611 219	-	12 910 418	2 211 165	-	(12 910 418)	2 822 384
		611 219	-	12 910 418	2 211 165	14 807 649	(12 910 418)	17 630 033
<b>Resultado líquido do período</b>							9 139 791	9 139 791
<b>Resultado integral</b>							(3 770 627)	26 769 825
<b>Posição no fim do período</b>		446 571 751	1 951 227	92 536 129	6 290 982	147 876 283	9 139 791	704 366 163

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Euros

RUBRICAS	Notas	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		14 855 342	11 573 166
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		187 378 321	172 732 589
Recebimentos de utentes		47 886 589	40 526 206
Pagamentos a fornecedores		(46 331 253)	(34 091 257)
Pagamentos ao pessoal		(169 451 042)	(163 591 294)
Pagamentos de transferências e subsídios		(10 102 429)	(8 798 286)
Pagamentos de prestações sociais		(284 171)	(364 064)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>23 951 358</b>	<b>17 987 060</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(870)	(874)
Outros recebimentos/pagamentos		1 608 765	(3 223 216)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>25 559 254</b>	<b>14 762 969</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(13 144 640)	(15 359 978)
Ativos intangíveis		(452 648)	(669 583)
Investimentos financeiros		(17 500)	(290 602)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		482 303	750
Ativos intangíveis		-	1 722
Propriedades de investimento		52 599	52 599
Investimentos financeiros		-	772 443
Outros ativos		206 772	220 475
Transferências de capital		2 658 087	4 536 508
Juros e rendimentos similares		83 419	88 888
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>(10 131 608)</b>	<b>(10 646 778)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		23 622	-
Outras operações de financiamento		115 389	1 204 043
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(23 119)	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>115 892</b>	<b>1 204 043</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>15 543 538</b>	<b>5 320 234</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>123 597 679</b>	<b>118 277 445</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1	<b>139 141 217</b>	<b>123 597 679</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>123 597 679</b>	<b>118 277 445</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		(255 257)	(255 257)
= Saldo da gerência anterior		123 342 422	118 022 188
De execução orçamental		120 933 657	117 280 688
De operações de tesouraria		2 408 765	741 500
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>139 141 217</b>	<b>123 597 679</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		(1 255 257)	(255 257)
= Saldo para a gerência seguinte		137 885 960	123 342 422
De execução orçamental		136 143 178	120 933 657
De operações de tesouraria		1 742 782	2 408 765

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

#### **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

*Designação:* Universidade do Porto

*Número de contribuinte:* 501 413 197

*Código das classificações orgânicas:* 10 1 90 03<sup>52</sup> e 10 8 90 03<sup>53</sup>

*Endereço:* A U.Porto tem sede na Praça Gomes Teixeira, embora disponha de infraestruturas universitárias disseminadas pela cidade do Porto, organizadas em três pólos (Pólo I – baixa da cidade; Pólo II – zona da Asprela e Pólo III – zona do Campo Alegre), e por um quarto pólo localizado em Vairão (Vila do Conde)

*Tutela:* Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

*Regime jurídico:* Fundação pública de direito privado

*Regime financeiro:* Autonomia administrativa, financeira e patrimonial

#### **LEGISLAÇÃO**

A U.Porto foi constituída formalmente em 22 de março de 1911 e rege-se pelos seus Estatutos e pelo RJIES<sup>54</sup>.

Em 2007, a publicação do RJIES revogou um conjunto de preceitos legais importantes para o setor da Educação (nomeadamente, a Lei da Autonomia das Universidades<sup>55</sup>, assim como o decreto-lei que a regulamentava<sup>56</sup>) e introduziu alterações profundas no modelo de organização e de governo das universidades. Conforme previsto no

---

<sup>52</sup> Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - MCTES - Atividades - SFA - Entidades Públicas Reclassificadas - Universidade do Porto - Fundação Pública.

<sup>53</sup> Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - MCTES - Projetos - SFA - Entidades Públicas Reclassificadas - Universidade do Porto - Fundação Pública.

<sup>54</sup> Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

<sup>55</sup> Lei n.º 108/88, de 24 de setembro.

<sup>56</sup> Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de setembro.

artigo 172.º do RJES, as universidades passaram a ter a possibilidade de escolher a forma de gestão a adotar – Instituto Público de Regime Especial vs Fundação Pública de Direito Privado. Após um amplo debate interno, em 2008, a U.Porto optou pelo regime fundacional. Na sequência desta decisão e após vários meses de negociação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 2009, a U.Porto foi instituída pelo Estado, através do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, como uma fundação pública com regime de direito privado.

Paralelamente, foram aprovados pela Assembleia Estatutária, reunida em 22 de dezembro de 2008, os estatutos da U.Porto, tendo estes sido homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 30 de abril de 2009 e publicados no DR n.º 93, 2.ª série, de 14 de maio de 2009<sup>57</sup>. Posteriormente, no DR n.º 100, 2.ª série, de 25 de maio de 2015, foi publicada a sua 1ª alteração<sup>58</sup>.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA<sup>59</sup>

A estrutura organizacional da U.Porto integra um conjunto de entidades às quais compete assegurar, de forma articulada, o normal funcionamento da instituição. São elas:

- Reitoria

É o serviço vocacionado para o apoio central à governação da Universidade, garantindo o regular funcionamento da Universidade e respetivas unidades orgânicas.

- Unidades Orgânicas

É a entidade do modelo organizativo, dotada de pessoal próprio, que pode ser dotada de personalidade tributária e que tem uma relação hierárquica direta com o governo central da U.Porto.

Na U.Porto, existem, atualmente, catorze Unidades Orgânicas de ensino e investigação, designadas Faculdades.

- Serviços Autónomos

São entidades vocacionadas para assegurar funções a exercer a nível central. Gozam de autonomia administrativa e financeira e dependem do governo central da U.Porto.

Na U.Porto existem os seguintes Serviços Autónomos:

.Os SASUP visam assegurar as funções da ação social escolar legalmente previstas.

.O CRSCUP, designado por Serviços Partilhados, assegura a partilha de recursos e de serviços tendo em vista uma maior eficácia e eficiência da respetiva gestão.

---

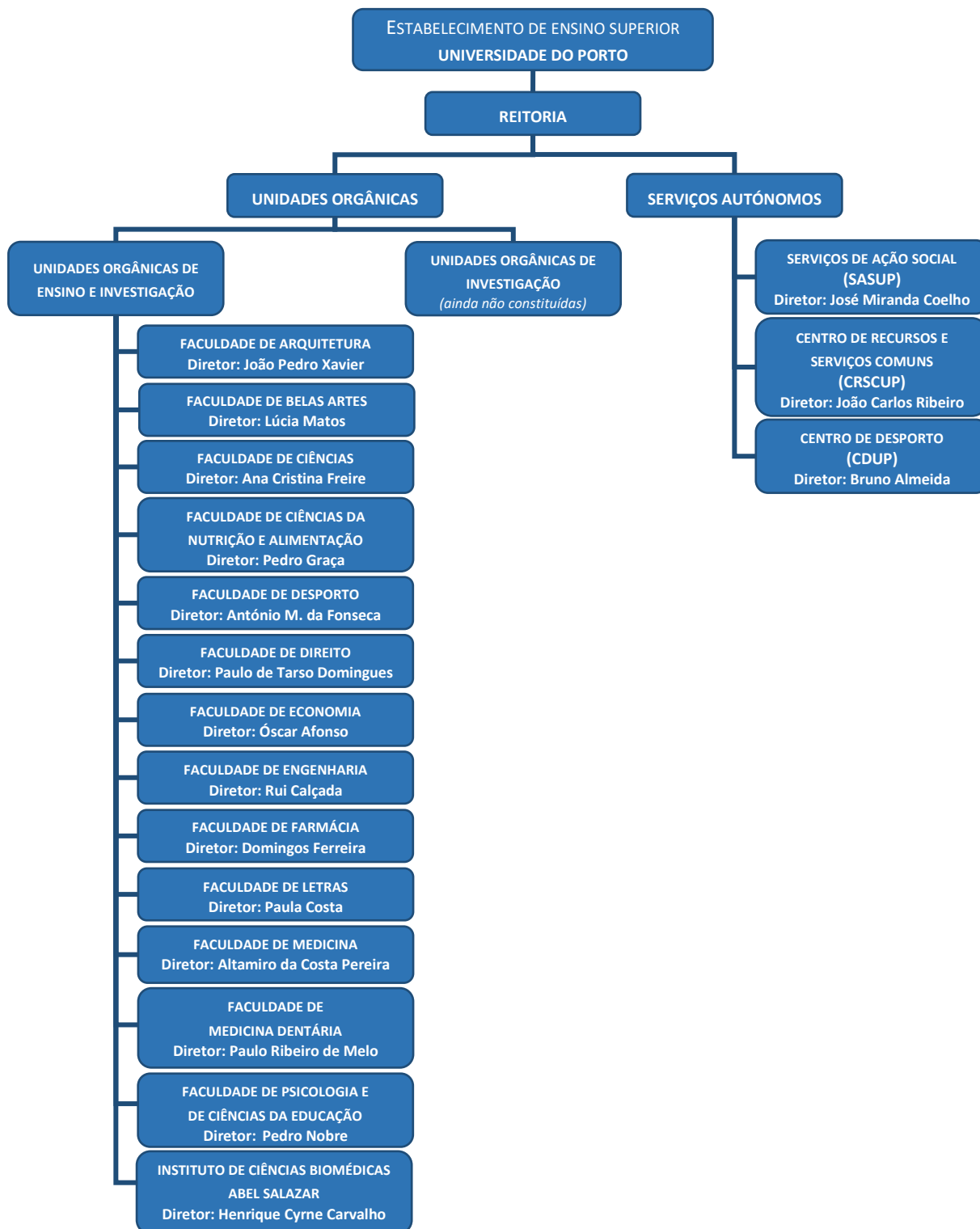
<sup>57</sup> Despacho normativo n.º 18-B/2009, de 30 de abril.

<sup>58</sup> Despacho normativo n.º 8/2015, de 18 de maio.

<sup>59</sup> Este ponto reflete a estrutura organizacional e as personalidades que se encontram em exercício de funções na U.Porto à data do presente relatório (23 de março de 2023).

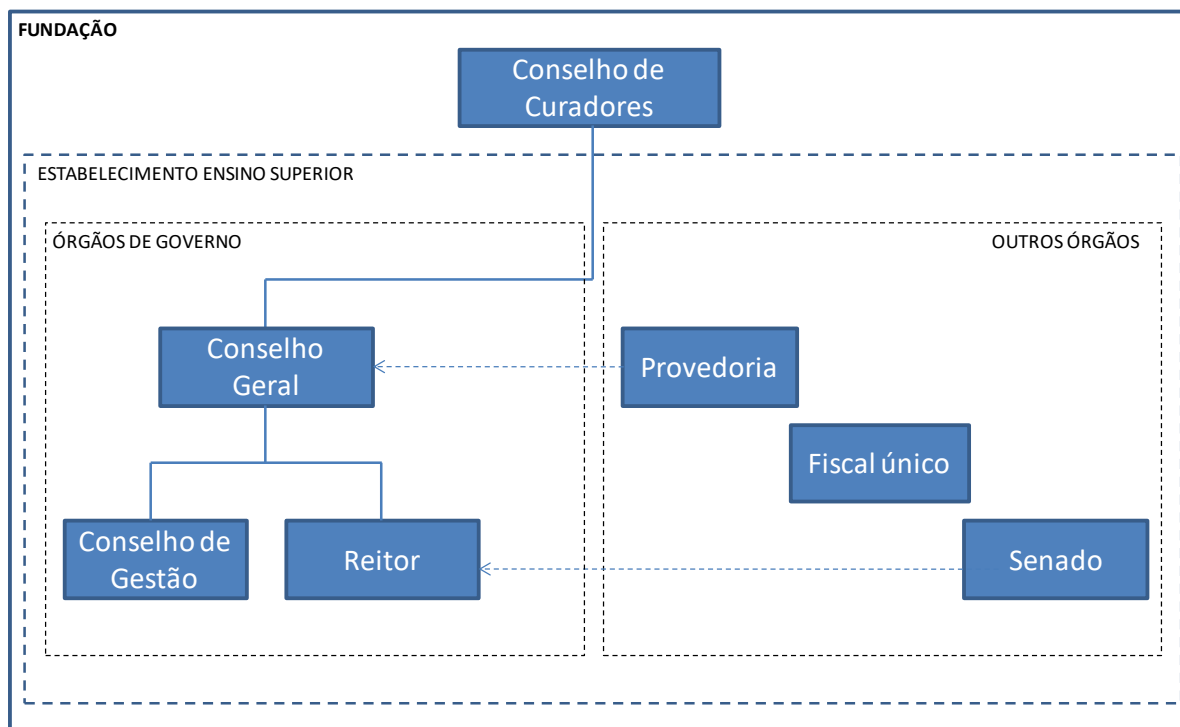
.O CDUP fomenta e assegura a prática de desporto pela comunidade académica.

O organograma da U.Porto é o seguinte:



São Órgãos de Governo da U.Porto o **Conselho de Curadores**, o **Conselho Geral**, o **Reitor** e o **Conselho de Gestão**. São ainda Órgãos da Universidade o **Senado**, a **Provedoria** e o **Fiscal Único**.

### Organograma



O **Conselho de Curadores** aprova os Estatutos do Estabelecimento de Ensino, elege o seu Presidente, procede à homologação das deliberações do Conselho Geral de designação e destituição do Reitor, nomeia e destitui o Conselho de Gestão. Cabe-lhe ainda propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário da instituição, bem como as operações de crédito e, ainda, homologar as deliberações do Conselho Geral relativas a aprovação de planos estratégicos, de ação e as linhas gerais de orientação da instituição, aprovação dos planos anuais de atividades e apreciação do relatório anual das atividades da instituição, aprovação da proposta de orçamento e das contas anuais consolidadas.

O Conselho de Curadores é nomeado pelo Governo, sob proposta do Conselho Geral da U.Porto, ouvido o Reitor. O mandato dos Curadores tem uma duração de cinco anos, renovável uma única vez, não podendo ser destituídos sem motivo justificado.

O exercício das funções de Curador não é compatível com outro vínculo laboral simultâneo à U.Porto.



O Conselho de Curadores da U.Porto é composto por cinco Personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidos como especialmente relevantes: Luís Braga da Cruz (Presidente), António Portela, Eugénia Aguiar Branco, Odete Maria Alves da Silva Patrício e Paul Symington.

O **Conselho Geral** decide sobre os Estatutos, elege o seu Presidente e o Reitor. Cabe-lhe ainda nomear o gabinete de Provedoria da Universidade e propor ao Governo o elenco de Curadores da U.Porto.

Os membros do Conselho Geral não representam grupos, nem interesses setoriais, e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos ou designados é de quatro anos, exceto no caso dos Estudantes em que é de dois anos.

O Conselho Geral da U.Porto é composto por 23 membros.

Presidente: Fernando Freire de Sousa;

Representantes dos Professores e Investigadores: Adelino Leite Moreira, Adriano Carvalho, Amândio Rocha Sousa, António Sarmiento, Fátima Marinho, Fernando Jorge Monteiro, Isabel Dias, João Araújo Teixeira, João Campos, Luís Belchior Santos, Luís Filipe Antunes e Sofia Marques da Silva;

Representantes dos Estudantes: Ana Cabilhas, Branca Lopes, José Neves e Nuno Ferreira;

Representante do Pessoal não Docente e não Investigador: Hugo Mendonça;

Outras personalidades externas: José Adriano Souto Moura, José António Teixeira, José Sousa Lameira, Maria Amélia Cupertino Miranda e Nuno Luís Cameira de Sousa Botelho.

O **Reitor** é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Conduz a política da Universidade e preside ao Conselho de Gestão, ao Senado e assume, para além das competências próprias, todas as competências que, por lei ou pelos estatutos, não sejam atribuídas a outras entidades da Universidade.

O Reitor da U.Porto é o Professor Doutor António de Sousa Pereira.

O Reitor é coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, por ele escolhidos e livremente nomeados de entre os Professores e dos Investigadores doutorados da Universidade, ou de Individualidades externas à U.Porto, e pelo Administrador, por ele nomeado.

O **Conselho de Gestão** conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos Recursos Humanos da U.Porto.

O Conselho de Gestão é nomeado e exonerado pelo Conselho de Curadores da U.Porto, sob proposta do Reitor.

O Conselho de Gestão da U.Porto é composto por 4 membros assim distribuídos:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Um Diretor: Ana Cristina Freire;
- Um Vice-Reitor: José Castro Lopes;
- O Administrador: João Carlos Ribeiro.

Pode ser convocado para participar, sem direito a voto, nas reuniões do Conselho de Gestão quem este considerar pertinente.

O **Senado** é um órgão consultivo que tem por missão assegurar a coesão da U.Porto e a participação de todas as Unidades Orgânicas na sua gestão.

O Senado funciona em plenário e em comissões *ad-hoc* que este constitua, conforme previsto no seu regulamento. Os mandatos dos membros eleitos do Senado são de quatro anos, exceto os dos Estudantes cuja duração é de dois anos.

Membros do Senado, por inerência:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Vice-Reitor: José Castro Lopes;
- Diretores das Unidades Orgânicas: Altamiro da Costa Pereira, Ana Cristina Freire, António Mendonça da Fonseca, Domingos Ferreira, Henrique Cyrne Carvalho, João Pedro Xavier, Óscar Afonso, Lúcia Matos, Paula Costa, Paulo de Tarso Domingues, Paulo Ribeiro de Melo, Pedro Graça, Pedro Nobre e Rui Calçada;
- Diretores dos Serviços Autónomos: Bruno Almeida, João Carlos Ribeiro e José Miranda Coelho;

Membros do Senado, por eleição:

- Representantes dos Conselhos de Representantes das Unidades Orgânicas: Ada Rocha, Aires Oliva Teles, Alberto Caldas Afonso, Américo Afonso, António Ramos, Conceição Nogueira, Humberto Varum, João Bernardes, João Paulo Vilas-Boas, Luis Carneiro, Maria Catarina Roseira, Mário Fernandes, Miguel Carvalhais e Paulo Costa;
- Representantes dos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas: Ana Paula Rocha, César Silva, Joaquim Moreira, Jorge Ascensão Oliveira, José Manuel Nunes Sousa Neves Cruz, José Miguel Rodrigues, Mariana Monteiro, Maria de Fátima Outeirinho, Maria Eduarda Silva, Maria Olga Fernandes Vasconcelos, Marta Santos, Pedro Moreira, Roberto Roncon Albuquerque e Sílvia Simões;

- Associações de Estudantes: Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação;
- Representante da Comissão de Trabalhadores: Miguel Tato Diogo;
- Representantes das Unidades de Investigação: Ana Paula Mucha (CIIMAR), António Soares (CINTESIS), Cláudio Sunkel (i3S), Gabriel David (INESC TEC), Isabel Menezes (CIIE), Maria Arminda Alves (LEPABE), Maria João Oliveira (UMIB), Paulo Célio Alves (InBIO) e Pedro Camanho (INEGI);
- Representantes do Pessoal não Docente e não Investigador: Carla Borges, Célia Pinto, Marlene Rebelo, Nuno Ornelas e Paulo Cunha Costa.

Na U.Porto está constituído um Gabinete de **Provedoria** que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos diferentes corpos que constituem toda a comunidade académica da Universidade.

Os Provedores são escolhidos e nomeados pelo Conselho Geral, tendo o mandato de Provedor uma duração de três anos. No processo de escolha do Provedor do Estudante, o Conselho Geral deve ouvir as Associações de Estudantes da Universidade.

O Gabinete de Provedoria da U.Porto é composto por 3 membros assim distribuídos: Provedor do Docente e Investigador (Carlinda Leite), Provedor do Funcionário não Docente e não investigador (Teresa Gonçalves) e Provedor do Estudante (Carlos Costa).

O exercício da atividade de Provedor é incompatível com o exercício de qualquer cargo num órgão de governo ou gestão da Universidade.

Os Provedores elaboram relatórios anuais a apresentar ao Conselho Geral descrevendo a atividade desenvolvida e indicando, designadamente, o número de queixas e reclamações recebidas, a matéria a que dizem respeito, o sentido das recomendações feitas e respetivo acolhimento pelos destinatários.

A atividade dos Provedores rege-se por regulamento próprio a aprovar pelo Conselho Geral.

O **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem uma duração de três anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na Universidade nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na Universidade durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Através do Despacho n.º 7983/2021, de 22 de julho, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais<sup>60</sup>, foi nomeado como Fiscal Único da U.Porto, a sociedade de revisores oficiais de contas Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda., inscrita na OROC sob o n.º 68, na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20161404, representada pelo sócio João António de Carvalho Careca, inscrito na OROC sob o n.º 849, na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160473.

## RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores ao serviço da U.Porto, a 31 de dezembro de 2022, totaliza 3.901,78 ETIs, distribuídos da seguinte forma:

Em ETIs

	Cargo de gestão	RJE - Contrato de trabalho em funções públicas <sup>(a)</sup>			RJE - Comissão de Serviço			Contrato de trabalho <sup>(b)</sup>			TOTAL						
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T (Valor)	T (%)			
Docentes / Investigadores	Assistente Convitado	-	-	-	98,36	79,29	177,65	-	-	-	-	-	-	98,36	79,29	177,65	8%
	Leitor	-	-	-	6,00	6,00	12,00	-	-	-	3,00	4,00	7,00	9,00	10,00	19,00	1%
	Monitor	-	-	-	7,00	2,20	9,20	-	-	-	-	-	-	7,00	2,20	9,20	0,4%
	Professor Associado	-	-	-	244,67	162,00	406,67	-	-	-	1,00	1,00	2,00	245,67	163,00	408,67	19%
	Professor Auxiliar	-	-	-	338,21	303,00	641,21	-	-	-	77,00	67,00	144,00	415,21	370,00	785,21	36%
	Professor Catedrático	-	-	-	131,31	42,00	173,31	-	-	-	-	-	-	131,31	42,00	173,31	8%
	Professor Convitado	-	-	-	103,20	92,81	196,01	-	-	-	1,00	1,00	2,00	104,20	93,81	198,01	9%
	Professor Visitante	-	-	-	0,50	-	0,50	-	-	-	-	-	-	0,50	-	0,50	0,02%
	Investigador	-	-	-	-	3,00	3,00	-	-	-	181,54	238,17	419,71	181,54	241,17	422,71	19%
Sub-Total	Valor	-	-	-	929,25	690,30	1 619,55	-	-	-	263,54	311,17	574,71	1 192,79	1 001,47	2 194,26	100%
	%	-	-	-	-	-	42%	-	-	-	-	-	15%	-	-	56%	
Não docentes / Não Investigadores	Equipa Reitoral	4,00	4,00	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00	4,00	8,00	0,5%
	Dirigente	-	-	-	-	-	-	2,00	-	2,00	33,00	81,00	114,00	35,00	81,00	116,00	7%
	Assessor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,00	8,00	11,00	3,00	8,00	11,00	1%
	Técnico Superior	-	-	-	66,30	223,36	289,66	-	-	-	187,50	431,96	619,46	253,80	655,32	909,12	53%
	Assistente Técnico	-	-	-	49,00	148,70	197,70	-	-	-	72,00	108,00	180,00	121,00	256,70	377,70	22%
	Assistente Operacional	-	-	-	40,00	127,00	167,00	-	-	-	24,00	39,00	63,00	64,00	166,00	230,00	13%
	Informático	-	-	-	29,00	15,60	44,60	-	-	-	-	-	-	29,00	15,60	44,60	3%
	Outros técnicos <sup>(c)</sup>	-	-	-	2,00	9,10	11,10	-	-	-	-	-	-	2,00	9,10	11,10	1%
	Sub-Total	Valor	4,00	4,00	8,00	186,30	523,76	710,06	2,00	-	2,00	319,50	667,96	987,46	511,80	1 195,72	1 707,52
%		-	-	0,2%	-	-	18%	-	0,1%	-	-	25%	-	-	44%		
TOTAL	Valor	4,00	4,00	8,00	1 115,55	1 214,06	2 329,61	2,00	-	2,00	583,04	979,13	1 562,17	1 704,59	2 197,19	3 901,78	
	%	-	-	0,2%	-	-	60%	-	0,1%	-	-	40%	-	-	100%		

<sup>(a)</sup> Inclui os Contratos de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto

<sup>(b)</sup> Inclui os Contratos de Trabalho por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto e as Comissões de Serviço ao abrigo do Código do Trabalho

<sup>(c)</sup> Inclui os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (Decreto-Lei n.º 25/2019, de 11 de fevereiro) e Enfermeiro

<sup>60</sup> Publicado no DR, 2.ª série, n.º 157, de 13 de agosto de 2021.

## 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as demonstrações financeiras da U.Porto foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente<sup>61</sup>, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*. Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

A U.Porto encontra-se a aplicar o SNC-AP desde 1 de janeiro de 2018<sup>62</sup>. Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional (PCM) e do plano de contas do Ministério das Finanças (PCC-MF), bem como das rubricas das demonstrações financeiras.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2022, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>		
Conta	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	18 013	17 454
Depósitos à ordem	137 535 080	122 986 974
Depósitos no Tesouro	35 679 459	31 211 895
Depósitos bancários	101 855 620	91 775 079
Depósitos a prazo	332 867	337 994
<b>Total de Caixa e depósitos</b>	<b>137 885 960</b>	<b>123 342 422</b>

O montante evidenciado em depósitos a prazo corresponde a legados. Os rendimentos decorrentes destes depósitos, deixados à gestão da U.Porto, são, fundamentalmente, atribuídos a estudantes sobre a forma de prémios de mérito, nos termos dos respetivos legados. A U.Porto tem ainda à sua guarda um outro legado aplicado sob a forma de CEDIC<sup>63</sup>, emitidos pelo IGCP, E.P.E, no montante de 255.257 Euros, evidenciado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo corrente), bem como outro, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua<sup>64</sup>, no IGCP, E.P.E, no montante de 15.890 Euros, relevado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo não corrente).

<sup>61</sup> Quando o SNC-AP não contemplou o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância.

<sup>62</sup> O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, previa o arranque do novo normativo em 1 de janeiro de 2017. Em reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016 foi decidido adiar a sua entrada em vigor para 1 de janeiro de 2018.

<sup>63</sup> De acordo com recomendação do IGCP, constante de pareceres datados de 14/12/2015 e 26/07/2016.

<sup>64</sup> Lei n.º 1933, de 30 de janeiro de 1936, e Decreto-Lei n.º 35549, de 28 de abril de 1945.

Nos termos previstos no artigo 101.º do Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto<sup>65</sup>, em 2022 a U.Porto aplicou um montante adicional de 1.000.000 Euros, sob a forma de CEDIC, emitidos pelo IGCP, E.P.E, de igual modo evidenciado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo corrente).

Face ao exposto, a U.Porto cumpre o Princípio da Unidade de Tesouraria, nos termos previstos do n.º 5 do artigo 115.º do RJIES<sup>66</sup>.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da U.Porto, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e

---

<sup>65</sup> Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2022.

<sup>66</sup> “As aplicações financeiras de cada instituição de ensino superior pública devem ser realizadas no Tesouro, salvo para um valor que não exceda 25% do seu montante total”.

vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 5 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

c) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a U.Porto controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

d) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) For provável que fluirão para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos

pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Para os ativos fixos tangíveis especificamente afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), com a introdução do SNC-AP, isto é, para os bens adquiridos após 31 de dezembro de 2017, passou a utilizar-se o método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente), que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem. A utilização do método dos saldos decrescentes para bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 no âmbito de atividades de I&D pela U.Porto teve um impacto em 2022 de cerca de 524.973 milhares de Euros.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, melhoria da qualidade do *output* e redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.



e) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

f) Propriedades de investimento

A U.Porto contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios (ou parte deles) detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento da U.Porto encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

g) Participações financeiras

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, a U.Porto passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização das participações financeiras das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) Participação em processos de decisão de políticas; (c) Transações materiais entre o investidor e a participada; (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) Prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, a participação financeira é reconhecida pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no Património Líquido.

As restantes participações financeiras encontram-se relevadas ao custo de aquisição.

#### h) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a U.Porto procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

i) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pela U.Porto é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados por contagem física.

j) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

A U.Porto reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A U.Porto não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

l) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

m) Regime do acréscimo

A U.Porto regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

n) Rendimentos

A U.Porto aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a U.Porto cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente à U.Porto, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e

subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos resultados (rubrica “Outros rendimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

o) Partes relacionadas

A U.Porto identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação à cerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da U.Porto, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

p) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a U.Porto goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Programas de computador e sistemas de informação	12 502 756	(11 889 885)	612 871	12 797 942	(12 285 544)	512 398
Propriedade industrial e intelectual	1 106 992	(900 510)	206 481	1 246 288	(1 049 226)	197 062
Ativos intangíveis em curso	688 409	-	688 409	677 310	-	677 310
<b>Total</b>	<b>14 298 157</b>	<b>(12 790 395)</b>	<b>1 507 762</b>	<b>14 721 540</b>	<b>(13 334 770)</b>	<b>1 386 770</b>

Os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis e as respetivas amortizações do período foram os seguintes:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Programas de computador e sistemas de informação	612 871	296 118	-	(396 591)	-	512 398
Propriedade industrial e intelectual	206 481	24 066	115 231	(111 407)	(37 309)	197 062
Ativos intangíveis em curso	688 409	267 558	(115 231)	-	(163 427)	677 310
<b>Total</b>	<b>1 507 762</b>	<b>587 742</b>	<b>-</b>	<b>(507 997)</b>	<b>(200 736)</b>	<b>1 386 770</b>

Em 2022, a coluna “Transferências internas à entidade” evidencia a passagem de patentes, em virtude da sua concessão, da rubrica de Ativos intangíveis em curso para a rubrica de Propriedade industrial e intelectual, num total de 115.231 Euros. As amortizações do período totalizaram 507.997 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Adições		
	Compra	Outras	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>			
Programas de computador e sistemas de informação	292 268	3 849	296 118
Propriedade industrial e intelectual	24 066	-	24 066
Ativos intangíveis em curso	267 296	262	267 558
<b>Total</b>	<b>583 631</b>	<b>4 112</b>	<b>587 742</b>

As adições evidenciadas na coluna “Compra”, no valor de 583.631 Euros, incluem a aquisição de programas de computador e licenças de software, assim como de patentes. O montante de 267.296 Euros apresentado na rubrica de Ativos intangíveis em curso refere-se às patentes que ainda não foram concedidas.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
Programas de computador e sistemas de informação	-	-
Propriedade industrial e intelectual	(37 309)	(37 309)
Ativos intangíveis em curso	(163 427)	(163 427)
<b>Total</b>	<b>(200 736)</b>	<b>(200 736)</b>

A diminuição evidenciada na rubrica de Propriedade industrial e intelectual, no valor de 37.309 Euros, resulta, principalmente, do reconhecimento de amortizações extraordinárias relativas a patentes já concedidas. A redução na rubrica de Ativos intangíveis em curso, no valor de 163.427 Euros, resulta do desreconhecimento de patentes que foram abandonadas ou rejeitadas.



#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

A U.Porto detém quatro contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração de um serviço de cafetaria/bar na FEUP, na exploração de serviços de restauração coletiva e comercial nas instalações da FCUP, na exploração de serviço de cafetaria/restaurante na FPCEUP e na exploração de serviço de bar e vending na FDUP.

Os serviços de cafetaria, bar, restauração e disponibilização de produtos de restauração e bebidas em máquinas de venda automática encontram-se concessionados à Multirest de César Fernandes – Gestão Hoteleira, Lda..

De acordo com os contratos, são colocadas à disposição da Multirest as instalações destinadas à exploração da concessão, designadamente o edifício “Restaurante FEUP” e alguns espaços dos edifícios da FCUP, da FPCEUP e da FDUP.

Os contratos celebrados definem ainda que pela exploração dos serviços na FEUP e na FCUP, a Multirest pagará uma contrapartida financeira mensal fixa, que será atualizada no início de cada ano civil por aplicação do coeficiente igual à variação média nos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, e pela exploração dos serviços na FPCEUP e na FDUP pagará uma contrapartida financeira mensal, num total de 11 meses por ano, que pode ser atualizada anualmente.

A 31 de dezembro de 2022 os contratos apresentavam os seguintes valores:

*Em Euros*

Contrato de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/bar (FEUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	Edifício Restaurante FEUP	5 anos	291 148
Contrato de concessão de exploração de serviços de restauração coletiva e comercial (FCUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	-	5 anos	156 553
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/restaurante (FPCEUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	-	5 anos	87 253
Contrato de concessão de exploração de serviço de bar/vending (FDUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	-	1 ano	8 261

Os ativos de concessão da FCUP, da FPCEUP e da FDUP não se encontram evidenciados, dado representarem uma parte residual do imóvel relativo às instalações das respetivas faculdades, encontrando-se refletidos na rubrica de Edifícios e outras construções, nos Ativos fixos tangíveis da U.Porto.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Edifícios e outras construções	857 208	(160 652)	696 556	857 208	(171 368)	685 840
	<b>857 208</b>	<b>(160 652)</b>	<b>696 556</b>	<b>857 208</b>	<b>(171 368)</b>	<b>685 840</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	175 169 387	-	175 169 387	176 962 998	-	176 962 998
Edifícios e outras construções	426 428 517	(130 427 916)	296 000 601	436 153 833	(136 811 177)	299 342 655
Equipamento básico	131 577 740	(110 528 801)	21 048 939	137 287 303	(115 973 969)	21 313 334
Equipamento de transporte	1 811 598	(1 374 011)	437 587	1 824 340	(1 524 967)	299 374
Equipamento administrativo	48 659 387	(45 381 221)	3 278 166	48 930 103	(45 772 487)	3 157 616
Equipamentos biológicos	10 505	(6 525)	3 980	13 088	(7 381)	5 707
Outros ativos fixos tangíveis	9 067 716	(6 758 618)	2 309 099	9 672 195	(7 324 949)	2 347 246
Ativos fixos tangíveis em curso	13 301 747	-	13 301 747	9 328 343	-	9 328 343
	<b>806 026 596</b>	<b>(294 477 091)</b>	<b>511 549 505</b>	<b>820 172 203</b>	<b>(307 414 931)</b>	<b>512 757 272</b>
<b>Total</b>	<b>806 883 805</b>	<b>(294 637 743)</b>	<b>512 246 061</b>	<b>821 029 411</b>	<b>(307 586 299)</b>	<b>513 443 112</b>

Os movimentos ocorridos no valor dos Ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações do período foram os seguintes:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Edifícios e outras construções	696 556	-	-	(10 716)	-	685 840
	<b>696 556</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10 716)</b>	<b>-</b>	<b>685 840</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	175 169 387	1 432 531	991 800	-	(630 720)	176 962 998
Edifícios e outras construções	296 000 601	1 769	9 383 560	(6 043 275)	-	299 342 655
Equipamento básico	21 048 939	7 127 848	49 229	(6 238 699)	(673 983)	21 313 334
Equipamento de transporte	437 587	61 407	-	(199 063)	(557)	299 374
Equipamento administrativo	3 278 166	1 195 450	(17 440)	(1 289 502)	(9 057)	3 157 616
Equipamentos biológicos	3 980	2 725	-	(927)	(71)	5 707
Outros ativos fixos tangíveis	2 309 099	574 049	76 322	(601 195)	(11 029)	2 347 246
Ativos fixos tangíveis em curso	13 301 747	4 580 206	(8 498 251)	-	(55 360)	9 328 343
	<b>511 549 505</b>	<b>14 975 986</b>	<b>1 985 219</b>	<b>(14 372 661)</b>	<b>(1 380 777)</b>	<b>512 757 272</b>
<b>Total</b>	<b>512 246 061</b>	<b>14 975 986</b>	<b>1 985 219</b>	<b>(14 383 377)</b>	<b>(1 380 777)</b>	<b>513 443 112</b>

As rubricas de Ativos fixos tangíveis mais relevantes encontram-se detalhadas a seguir, na “Composição dos Ativos fixos tangíveis”. As depreciações do período totalizaram 14.383.377 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Adições			Total
	Compra	Transferência ou Troca	Outras	
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
<b>Ativos fixos em concessão</b>				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	821 811	610 720	1 432 531
Edifícios e outras construções	-	-	1 769	1 769
Equipamento básico	7 106 500	-	21 348	7 127 848
Equipamento de transporte	61 407	-	-	61 407
Equipamento administrativo	1 195 378	-	72	1 195 450
Equipamentos biológicos	2 725	-	-	2 725
Outros ativos fixos tangíveis	574 049	-	-	574 049
Ativos fixos tangíveis em curso	4 580 206	-	-	4 580 206
	<b>13 520 265</b>	<b>821 811</b>	<b>633 909</b>	<b>14 975 986</b>
<b>Total</b>	<b>13 520 265</b>	<b>821 811</b>	<b>633 909</b>	<b>14 975 986</b>

As adições evidenciadas na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso na coluna “Compra”, no montante de 4.580.206 Euros, incluem, maioritariamente, as obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto em 2022, sendo as mais relevantes, a empreitada de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa), que ascendeu a cerca de 897.744 Euros, a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto, que ascendeu a cerca de 666.650 Euros, a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP, que ascendeu a cerca de 388.086 Euros, a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS, que ascendeu a cerca de 250.666 Euros, a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital, que ascendeu a cerca de 215.640 Euros, a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP, que ascendeu a 197.156 Euros, a empreitada de remodelação do Casario agrícola da Quinta de Lamas, que ascendeu a cerca de 181.042 Euros, a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área ponte, que ascendeu a 172.932 Euros, e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II, que ascendeu a 125.748 Euros.

As adições evidenciadas na rubrica de Equipamento básico na coluna “Compra”, no montante de 7.106.500 Euros, encontram-se relacionadas com a aquisição de equipamentos destinados ao ensino e à investigação. Destaca-se a atualização e expansão da infraestrutura *wireless* da U.Porto, a aquisição de uma infraestrutura *cloud* privada no

âmbito do projeto de investigação científica THEIA: Automated Perception Driving (FCUP), a aquisição de um liquefator de hélio de tecnologia avançada e plataforma de rotação no âmbito do projeto de investigação NECL - NORTE-01-0145-FEDER-022096 (FCUP) e a aquisição de um veículo SeaExplorer – Glider no âmbito do projeto de investigação EMSO-PT (FEUP).

As adições evidenciadas na rubrica de Equipamento administrativo na coluna “Compra”, no montante de 1.195.378 Euros, incluem as aquisições de equipamento de escritório e de equipamento informático, destacando-se a renovação do parque informático dos serviços da Reitoria e do ICBAS e a aquisição de mobiliário para o edifício da Praça Coronel Pacheco (UPdigital e Tecnologias Educativas).

As adições evidenciadas na rubrica de Terrenos e recursos naturais na coluna “Transferência ou Troca”, no montante de 821.811 Euros, respeitam ao terreno recebido no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda.. O montante de 610.720 Euros evidenciado na coluna “Outras” reflete a regularização de um dos terrenos entregues no âmbito da referida permuta, que não se encontrava relevado.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Diminuições			Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou Troca	Outras	
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
<b>Ativos fixos em concessão</b>				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	(630 720)	-	(630 720)
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	(1 616)	(15 046)	(657 321)	(673 983)
Equipamento de transporte	-	-	(557)	(557)
Equipamento administrativo	-	-	(9 057)	(9 057)
Equipamentos biológicos	(71)	-	-	(71)
Outros ativos fixos tangíveis	(3 339)	-	(7 690)	(11 029)
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	(55 360)	(55 360)
	<b>(5 025)</b>	<b>(645 766)</b>	<b>(729 986)</b>	<b>(1 380 777)</b>
<b>Total</b>	<b>(5 025)</b>	<b>(645 766)</b>	<b>(729 986)</b>	<b>(1 380 777)</b>

O montante de 5.025 Euros evidenciado na coluna “Alienação a título oneroso” diz, essencialmente, respeito a retomas de equipamento básico e à alienação de animais utilizados no âmbito das atividades de ensino e de investigação.

As diminuições evidenciadas na coluna “Transferência ou Troca” na rubrica de Terrenos e recursos naturais, no montante de 630.720 Euros, refletem os terrenos entregues no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a

U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda.. As reduções evidenciadas em Equipamento básico, no valor de 15.046 Euros, encontram-se relacionadas com a transferência de equipamentos adquiridos no âmbito do projeto Rec-Mat, no qual a U.Porto é entidade coordenadora e se substitui a Universidades Uzbeques e Brasileiras no processo de aquisição.

O montante de 729.986 Euros evidenciado na coluna “Outras” reflete, maioritariamente, a regularização do IVA suportado em 2021 nas aquisições de equipamentos afetos exclusivamente a atividades de I&D no âmbito dos pedidos de restituição efetuados<sup>67</sup>, os abates de equipamentos em fim de vida útil, bem como as regularizações de depreciações acumuladas refletidas diretamente nas respetivas contas.

### COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

#### Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui os terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, das Unidades Orgânicas e dos Serviços Autónomos, o Estádio Universitário, as casas e os prédios, os institutos e os observatórios. A variação positiva verificada resulta da transferência do terreno relativo à “Casa Primo Madeira” da rubrica de Propriedades de Investimento, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, bem como da permuta de parcelas de terrenos na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda..

---

<sup>67</sup> Artigo 381.º da Lei do Orçamento do Estado para 2021 (alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho).

Destacam-se os seguintes valores de terrenos a 31 de dezembro de 2022:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos fixos tangíveis - Terrenos e recursos naturais</b>	<b>2022</b>
Terrenos da Faculdade de Engenharia	23 985 750
Terrenos da Faculdade de Ciências	22 114 947
Terrenos dos Serviços de Ação Social	14 655 010
Terrenos da Faculdade de Desporto	9 790 075
Terreno do edifício histórico da Reitoria	9 209 160
Terrenos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9 202 795
Terrenos da Faculdade de Economia	7 792 550
Terrenos da Faculdade de Letras	6 925 696
Terrenos da Faculdade de Medicina	5 749 750
Terrenos da Faculdade de Farmácia	5 477 274
Terrenos da Faculdade de Arquitectura	5 266 560
Terrenos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5 203 450
Terrenos do Centro de Desporto	5 022 575
Terrenos da Faculdade de Belas Artes	3 598 171
Terreno do edifício "Parcauto"	3 089 200
Terreno do edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	2 743 710
Terrenos da Faculdade de Medicina Dentária	2 717 100
Terreno do Jardim Botânico	2 706 275
Terreno do i3S	2 577 000
Terreno a sul da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	2 523 250
Terrenos da Faculdade de Direito	2 223 200
Terreno para a Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação (antigo terreno)	2 215 000
Terreno do IPATIMUP	1 742 700
Terrenos da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	1 450 039
Terreno do ex-IBMC	1 398 761
Terreno a nascente da Faculdade de Economia	1 345 000
Terreno para comércio e serviços	1 024 250
Outros Terrenos	15 213 749
<b>Total</b>	<b>176 962 998</b>

### Edifícios e outras construções

No que refere às variações ocorridas nesta rubrica, destaca-se o aumento de 8.378.111 Euros decorrente da transferência para Ativo fixo tangível dos montantes que se encontravam registados em Ativos fixos tangíveis em curso, relativos a diversas obras e empreitadas nos edifícios da U.Porto afetos às Unidades Orgânicas e aos Serviços Autónomos. Neste âmbito, refiram-se as diversas obras no Estádio Universitário, no montante de 2.823.532 Euros, a obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP, no montante de 2.632.922 Euros, e a obra de remodelação do edifício "Parcauto" para instalação da UPdigital, no montante global de 1.202.051 Euros.

Destaca-se também a transferência do edifício relativo à "Casa Primo Madeira" da rubrica de Propriedades de Investimento, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração

no âmbito das atividades do Círculo Universitário, assim como do edifício relativo à “Quinta Burmester – construção 3”, justificado pela não renovação do contrato de cedência temporário com o CEPES.

No saldo desta componente a 31 de dezembro de 2022, salientamos o seguinte:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos fixos tangíveis - Edifícios e outras construções</b>	<b>2022</b>
Edifícios da Faculdade de Engenharia	48 805 976
Edifícios da Faculdade de Ciências	32 826 944
Edifícios dos Serviços de Ação Social	26 067 257
Edifícios da Faculdade de Medicina	24 255 126
Edifícios do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	21 353 458
Edifício do I3S	15 998 452
Edifícios da Faculdade de Economia	15 691 082
Edifícios da Faculdade de Farmácia	13 595 309
Edifícios da Faculdade de Letras	12 009 825
Edifício histórico da Reitoria	11 310 742
Edifícios da Faculdade de Desporto	10 372 777
Edifícios da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	9 168 612
Edifícios da Faculdade de Belas Artes	7 721 657
Edifícios da Faculdade de Arquitetura	7 447 739
Edifícios da Faculdade de Direito	5 916 798
Edifício "Parcauto"	5 484 106
Edifícios da Faculdade de Medicina Dentária	5 366 056
Edifícios do Centro de Desporto	4 960 667
Edifícios da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	4 428 191
Edifícios do Jardim Botânico	4 095 933
Edifício do ex-IBMC	2 043 430
Edifícios do IPATIMUP	1 948 051
Edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	1 878 167
Edifício do Planetário do Porto	1 207 828
Outros edifícios	6 074 312
<b>Total</b>	<b>300 028 495</b>

Ativos fixos tangíveis em curso

Os Ativos fixos tangíveis em curso a 31 de dezembro de 2022 incluem um conjunto de obras e empreitadas da Reitoria, das Unidades Orgânicas e dos Serviços Autónomos, bem como bens móveis em curso, identificados no quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos fixos tangíveis - Ativos fixos tangíveis em curso</b>	<b>2022</b>
Obras na Residência Universitária Alberto Amaral	2 646 737
Obra de reabilitação do Parque Central da Asprela	1 109 349
Obra no edifício na Travessa da Carvalhosa para uma Residência Universitária	978 238
Obras no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	928 211
Obras no Estádio Universitário	774 928
Obras na Faculdade de Economia	766 282
Equipamento e material básico e administrativo em curso	333 692
Obras na Faculdade de Letras	319 916
Obras na Faculdade de Belas Artes	225 925
Projeto de reabilitação do edifício Abel Salazar (FCNAUP)	193 274
Obras na Faculdade de Farmácia	176 598
Obras no edifício histórico da Reitoria	175 673
Obras na Faculdade de Desporto	126 410
Obras na Faculdade de Ciências	96 303
Obras no Jardim Botânico	95 917
Obras na Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	92 686
Obras na Faculdade de Arquitetura	77 831
Obras no edifício Abel Salazar	59 171
Obras na Faculdade de Medicina	55 722
Pedido informação prévia para Residências Universitárias	33 887
Obras na Faculdade de Direito	30 947
Obras na Faculdade de Medicina Dentária	18 347
Projeto para adaptação da Ex-Residência João de Brito para o TUP	12 300
<b>Total</b>	<b>9 328 343</b>



## 6. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a U.Porto apresentava os seguintes valores relativos a bens em regime de locação operacional:

*Em Euros*

Bens locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros pagamentos mínimos		
		Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos			
Viatura 64-ZH-22 (REIT)	47 671	11 918	36 202	11 469	-	11 469
Viatura 70-ZO-73 (FMUP)	14 595	4 581	14 595	-	-	-
Viatura AT-00-DH (FMUP)	36 657	1 960	1 960	9 164	25 533	34 697
Equipamento de impressão (FMDUP)	29 149	1 414	29 149	-	-	-
Equipamento de impressão (CDUP)	5 664	1 790	4 802	862	-	862
TAC para o Hospital Veterinário (ICBAS)	247 451	32 994	32 994	49 490	164 968	214 458
<b>Total</b>	<b>381 188</b>	<b>54 657</b>	<b>119 702</b>	<b>70 986</b>	<b>190 501</b>	<b>261 486</b>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada das Propriedades de investimento foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	10 279 491	-	10 279 491	9 287 691	-	9 287 691
Edifícios e outras construções	5 549 875	(2 489 453)	3 060 422	5 384 275	(2 531 312)	2 852 963
Outras propriedades de investimento	1 330 375	(468 895)	861 480	160 800	(160 800)	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	18 046	18 046	-	18 046
<b>Total</b>	<b>17 177 787</b>	<b>(2 958 348)</b>	<b>14 219 439</b>	<b>14 850 812</b>	<b>(2 692 112)</b>	<b>12 158 700</b>

Durante 2022, o movimento ocorrido no valor das Propriedades de investimento, as depreciações do período e os rendimentos do período foram os seguintes:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (Modelo do custo)			Quantia escriturada final	Rendimentos do período	
		Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições		Rendas	Outros
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e recursos naturais	10 279 491	(991 800)	-	-	9 287 691	-	64 001
Edifícios e outras construções	3 060 422	(131 940)	(61 931)	(13 588)	2 852 963	55 841	-
Outras propriedades de investimento	861 480	(861 480)	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	-	-	18 046	-	-
<b>Total</b>	<b>14 219 439</b>	<b>(1 985 219)</b>	<b>(61 931)</b>	<b>(13 588)</b>	<b>12 158 700</b>	<b>55 841</b>	<b>64 001</b>

O montante evidenciado na coluna “Transferências internas à entidade” reflete as transferências para a rubrica de Ativos fixos tangíveis relativas ao imóvel “Casa Primo Madeira”, no montante de 1.853.280 Euros, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, e do imóvel “Quinta Burmester – construção 3”, no montante de 131.940 Euros, justificado pela não renovação do contrato de cedência temporário com o CEPESE. As depreciações do período totalizaram 61.931 Euros. Os rendimentos do período referentes a Edifícios e outras construções e a Outras propriedades de investimento correspondem às rendas dos imóveis da U.Porto, enquanto os relativos a Terrenos e recursos naturais respeitam aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	(13 588)	(13 588)
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-
<b>Total</b>	<b>(13 588)</b>	<b>(13 588)</b>

A diminuição evidenciada na rubrica de Edifícios e outras construções resultou do reconhecimento de depreciações extraordinárias relativas às benfeitorias realizadas no Edifício “Curso jornalismo CComunicação”.

## COMPOSIÇÃO DAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Terrenos e recursos naturais

Destacam-se os seguintes valores de terrenos, classificados em Propriedades de investimento, a 31 de dezembro de 2022:

<i>Em Euros</i>	
<b>Propriedades de investimento - Terrenos e recursos naturais</b>	<b>2022</b>
Terreno para Parque Ciência e Tecnologia	2 750 000
Terreno a norte da FEUP onde está implantado o INEGI	2 070 600
Terreno a norte da FEUP onde está implantado o INESC TEC	1 056 000
Terreno do Curso de Jornalismo e C.Comunicação	829 250
Terreno a norte da FEUP onde está implantado o ISR	672 550
Terreno do edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	570 421
Terreno da "Casa Pernambuco"	394 750
Terreno do Pólo das Taipas	280 500
Terreno dos andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	243 250
Terreno da casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	181 920
Terreno a nascente da AEFEUP	168 850
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	52 200
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	17 400
<b>Total</b>	<b>9 287 691</b>

Edifícios e outras construções e Outras propriedades de investimento

Destacam-se os seguintes valores de edifícios e outros, classificados em Propriedades de investimento, a 31 de dezembro de 2022:

<i>Em Euros</i>	
<b>Propriedades de investimento - Ed e out const e Out prop inv</b>	<b>2022</b>
Edifício do Curso de Jornalismo e C.Comunicação	1 888 432
Edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	371 480
Andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	216 361
Edifícios na Rua Barão de S. Cosme, n.º 35	111 904
Edifício do Pólo das Taipas	109 821
Snack-Bar "Já Lá Foste"	97 293
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	35 235
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	11 745
Casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	10 693
<b>Total</b>	<b>2 852 963</b>

**10. INVENTÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Inventários tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>			
Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	1 325 159	(200 152)	1 125 007
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	245 982	(46 897)	199 085
<b>Total</b>	<b>1 571 141</b>	<b>(247 049)</b>	<b>1 324 092</b>

Os movimentos ocorridos no período constam do quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>								
Rubricas	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período						Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 133 047	126 839	(48 683)	(6 768)	16 247	(99 457)	3 781	1 125 007
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	204 768	606 369	(553 071)	(559)	380	(117 595)	58 793	199 085
<b>Total</b>	<b>1 337 815</b>	<b>733 208</b>	<b>(601 754)</b>	<b>(7 327)</b>	<b>16 627</b>	<b>(217 052)</b>	<b>62 574</b>	<b>1 324 092</b>

As variações do período relativas a perdas por imparidade de inventários foram relevadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”. Em 2022 os reforços ascenderam a 7.327 Euros e as reversões a 16.627 Euros.

Os valores evidenciados em “Outras reduções de inventários” e “Outros aumentos de inventários” resultaram dos acertos de inventário efetuados na sequência das contagens físicas de existências levadas a cabo no final do período de relato, bem como de outros acertos, dos quais se destacaram as regularizações pela integração dos stocks da Clínica UPVet (ICBAS).

O custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos reconhecido em 2022 encontra-se evidenciado na coluna “Consumos/Gastos”, tendo totalizado 601.754 Euros.

### 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

#### IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas evidenciava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>		
<b>Taxas</b>	<b>41 778 959</b>	<b>39 717 800</b>
Emolumentos	1 044 365	1 035 170
Propinas	38 927 039	37 379 751
Outras	1 807 556	1 302 879
<b>Multas e outras penalidades</b>	<b>278 364</b>	<b>267 392</b>
Juros de mora	196 433	198 988
Outras multas e penalidades	81 931	68 403
<b>Total</b>	<b>42 057 323</b>	<b>39 985 191</b>

Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas elevaram-se a 42.057.323 Euros, apresentando como principal componente as Propinas, no montante de 38.927.039 Euros. Neste contexto, destaca-se a variação positiva dos rendimentos relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas), no montante de 3.715 milhares de Euros, e, em sentido oposto, a diminuição dos rendimentos relativos aos Cursos de Mestrados Integrados, no montante de 3.724 milhares de Euros, decorrente da extinção destes cursos, a partir do ano letivo 2021/2022, nas áreas de Engenharia, Ciências e Psicologia, cujos estudantes passaram a integrar os Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e os Cursos de 2.º ciclo (Mestrados). Os rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) aumentaram 1.248 milhares de Euros e os rendimentos relativos aos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos) aumentaram 212 milhares de Euros, essencialmente, em virtude do aumento do número de estudantes nacionais e internacionais.

#### VENDAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Vendas verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Vendas</b>		
Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	53 240	54 000
Outras mercadorias	1 803	610
Produtos alimentares e bebidas	1 269 752	580 128
<b>Total</b>	<b>1 324 795</b>	<b>634 737</b>

A rubrica de Vendas compreende, fundamentalmente, as refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, que em 2022 ascenderam a 1.269.752 Euros. O aumento verificado resulta da retoma da atividade letiva e não letiva da U.Porto após os períodos de confinamento obrigatório, que conduziram ao encerramento temporário da maioria das unidades de alimentação.

## PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Prestações de serviços e concessões</b>		
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	<b>872 388</b>	<b>1 000 094</b>
Serviços clínicos, consultas e exames	872 388	1 000 094
<b>Serviços específicos do setor da educação</b>	<b>1 649 939</b>	<b>1 048 285</b>
Serviços de docência	695 306	523 328
Formação e inscrições em seminários/workshops	468 738	218 892
Serviços de investigação	478 576	289 300
Serviços educativos e culturais	7 319	16 765
<b>Serviços específicos de outros setores</b>	<b>503 218</b>	<b>449 765</b>
Serv. clínicos, consultas e exames - Veterinários	503 218	449 765
<b>Concessões</b>	<b>101 981</b>	<b>52 718</b>
Serviços de alojamento e de restauração	101 981	52 718
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultadoria</b>	<b>5 127 148</b>	<b>4 251 088</b>
<b>Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto</b>	<b>2 110 067</b>	<b>1 332 340</b>
Alimentação e alojamento	1 259 778	931 539
Recintos desportivos	518 484	345 101
Museus e bibliotecas	66 588	32 596
Outros	265 217	23 105
<b>Serviços laboratoriais</b>	<b>3 374 873</b>	<b>2 689 677</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>503 054</b>	<b>652 697</b>
Realização de trabalhos gráficos	52 340	33 729
Assistência técnica	50 612	101 681
Outros serviços	400 102	517 288
<b>Total</b>	<b>14 242 668</b>	<b>11 476 666</b>

As Prestações de serviços e concessões ascenderam a 14.242.668 Euros. Apresentaram-se como principais subrubricas os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no montante de 5.127.148 Euros, os Serviços laboratoriais, no montante de 3.374.873 Euros, os Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto, no montante de 2.110.067 Euros, os Serviços específicos do setor da educação, no montante de 1.649.939 Euros, assim como os Serviços específicos do setor da saúde, no montante de 872.388 Euros.

A retoma e o crescimento da atividade da U.Porto após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, conduziram a um acréscimo dos serviços prestados ao exterior que resultou, em grande medida, da celebração de novos protocolos e contratos, em particular ao nível dos Estudos, pareceres, projetos e consultadoria e dos Serviços laboratoriais.

## OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outros rendimentos verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Outros rendimentos</b>		
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>2 499 107</b>	<b>1 405 010</b>
Arrend. espaços e aluguer de equipamento	1 006 295	552 987
Royalties	40 345	76 893
Outros rendimentos suplementares	1 452 467	775 130
<b>Recuperação de contas a receber</b>	<b>1 857</b>	<b>2 346</b>
<b>Ganhos em inventários</b>	<b>62 548</b>	<b>105 012</b>
<b>Rendimentos nos restantes ativos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>835</b>
<b>Rendimentos em investimentos não financeiros</b>	<b>735 597</b>	<b>66 534</b>
<b>Outros</b>	<b>7 850 216</b>	<b>6 375 222</b>
Correções relativas a períodos anteriores	2 722 794	2 075 322
Imputação subsídios e transf. para investimentos	5 021 543	4 246 854
Dif. câmbio favoráveis na atividade operacional	5 223	333
Outros não especificados	100 656	52 714
<b>Total</b>	<b>11 149 325</b>	<b>7 954 959</b>

Os Outros rendimentos totalizaram 11.149.325 Euros, destacando-se a subrubrica de Outros - Imputação de subsídios e transferências para investimentos, no montante de 5.021.543 Euros, que compreende os rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos.

A subrubrica de Outros - Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 2.722.794 Euros, inclui, nomeadamente, a recuperação de gastos relativos a anos anteriores, bem como os rendimentos reconhecidos na sequência da regularização do IVA suportado em 2021 nas aquisições de instrumentos e reagentes afetos exclusivamente a atividades de I&D no âmbito dos pedidos de restituição efetuados<sup>68</sup>.

<sup>68</sup> Artigo 381.º da Lei do Orçamento do Estado para 2021 (alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho).

A subrubrica de Rendimentos suplementares, que ascendeu a 2.499.107 Euros, compreende o arrendamento e aluguer de espaços e aluguer de equipamento, no montante de 1.006.295 Euros, salientando-se a Reitoria, a FEUP e a FMUP, assim como os outros rendimentos suplementares, no montante 1.452.467 Euros, que integram os rendimentos no âmbito da organização do Curso de Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) pela FPCEUP.

A subrubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, que totalizou 735.597 Euros, engloba, fundamentalmente, a mais-valia, no montante de 664.096 Euros reconhecida no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda., bem como os rendimentos relativos aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco, num montante total de 64.001 Euros.

### JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 566	276
<b>Juros obtidos</b>	<b>84 387</b>	<b>86 408</b>
De depósitos à ordem	3 901	4 084
De depósitos a prazo	36	57
De outras aplicações financeiras	1 036	786
Outros juros	79 414	81 481
<b>Total</b>	<b>85 953</b>	<b>86 683</b>

Os Juros e rendimentos similares obtidos ascenderam a 85.953 Euros, apresentando como principal componente os Juros obtidos, no montante de 84.387 Euros. Esta subrubrica compreende os juros bancários, no montante de 4.973 Euros, e os juros dos suprimentos concedidos pela U.Porto à UPTEC, no montante de 78.574 Euros, de acordo com o estipulado no *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos* estabelecido no *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos*.



## 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos evidenciava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>		
Transferências correntes - Orçamento do Estado	140 738 783	135 036 044
Transferências correntes - Apoios obtidos	44 086 761	40 837 611
Transferências correntes - Donativos	283 515	1 275 650
<b>Total</b>	<b>185 109 059</b>	<b>177 149 305</b>

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos inclui a dotação do Orçamento do Estado atribuído à U.Porto relativa ao ano de 2022, no montante de 140.738.783 Euros, superior em 5.702.739 Euros face à atribuída em 2021, que se tinha cifrado em 135.036.044 Euros.

A rubrica de Transferências correntes - Apoios obtidos, no montante de 44.086.761 Euros reflete os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, nos quais a U.Porto participa. O acréscimo verificado justificou-se, fundamentalmente, pelo incremento da execução física e financeira relacionada com o término de vários projetos em 2022, bem como pelo aproximar da data de fim de muitos outros projetos em 2023.

A rubrica relativa a Transferências correntes - Donativos ascendeu a 283.515 Euros, sendo inferior ao ano anterior no montante de 992.135 Euros, em virtude de terem sido concedidos menos donativos à U.Porto, nomeadamente pelo Santander.

## 15. PROVISÕES

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada das Provisões foi o seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reforços		Reversões		
Processos judiciais em curso	933 192	-		-		933 192
<b>Total</b>	<b>933 192</b>	<b>-</b>		<b>-</b>		<b>933 192</b>

Após a reapreciação jurídica dos diversos processos judiciais em curso na U.Porto, para efeitos da prestação anual das contas, não se observaram situações que justificassem a existência de alterações ao nível das provisões já constituídas, considerando-se assim que o montante de 933.192 Euros decorre de responsabilidades, de ocorrência provável, no âmbito dos processos judiciais em curso.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão a 23 de março de 2023.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 ATIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos financeiros foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros aumentos	Perdas por imparidade	Outras diminuições	
<b>Caixa e seus equivalentes</b>						
Caixa	17 454	-	559	-	-	18 013
Depósitos bancários	123 324 968	-	14 542 979	-	-	137 867 947
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
Outros ativos financeiros	7 876 802	-	-	-	(206 772)	7 670 030
Outras contas a receber	637 642	-	1 869 719	-	(43 413)	2 463 948
<b>Ativo corrente</b>						
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	165 499 612	-	34 479 350	-	-	199 978 962
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	15 925	-	-	-	(15 925)	-
Clientes, contribuintes e utentes	30 369 457	175 013	801 728	(400 473)	(2 274 111)	28 671 614
Outras contas a receber	1 962 570	4 659	420 731	(22 923)	(245 251)	2 119 786
Outros ativos financeiros	255 257	-	1 000 000	-	-	1 255 257
<b>Total</b>	<b>329 959 687</b>	<b>179 671</b>	<b>53 115 067</b>	<b>(423 396)</b>	<b>(2 785 471)</b>	<b>380 045 558</b>

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo não corrente compreende a dívida da UPTEC, no montante de 7.650.557 Euros, no âmbito do *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos* celebrado entre a

U.Porto e a UPTEC<sup>69</sup>, na sequência do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro<sup>70</sup> desta entidade e das recomendações do Tribunal de Contas<sup>71</sup>. Esta rubrica inclui ainda o legado da FMUP, no montante de 15.890 Euros, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua, no IGCP, E.P.E.. A coluna das “Outras diminuições” reflete o recebimento da UPTEC no montante de 206.772 Euros, de acordo com estipulado no respetivo *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos*.

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo corrente respeita aos montantes aplicados pela U.Porto sob a forma de CEDIC, emitidos pelo IGCP, E.P.E, designadamente, o legado da FAUP, no montante de 255.257 Euros, assim como um montante adicional de 1.000.000 Euros, constituído em 2022, pela Reitoria e pelo CRSCUP, em partes iguais.

## 18.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Passivos financeiros foi o seguinte:

Rubricas	Em Euros			Quantia escriturada final
	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	292 998	-	(30 842)	262 156
Outras contas a pagar	1 550	413	-	1 963
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	88 236	-	(23 297)	64 939
Fornecedores	874 931	212 064	-	1 086 995
Financiamentos obtidos	15 421	30 842	(15 421)	30 842
Fornecedores de investimentos	109 577	526 555	-	636 133
Outras contas a pagar	39 869 596	5 592 379	(66 080)	45 395 895
<b>Total</b>	<b>41 252 310</b>	<b>6 362 252</b>	<b>(135 641)</b>	<b>47 478 922</b>

As rubricas de Financiamentos obtidos no Passivo não corrente e no Passivo corrente, respetivamente, no montante de 262.156 Euros e de 30.842 Euros, respeitam ao subsídio reembolsável contratualizado no âmbito do POSEUR, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, cujos reembolsos estão previstos ocorrer até 2032.

<sup>69</sup> Datado de 14 de maio de 2020.

<sup>70</sup> Datado de 11 de outubro de 2019.

<sup>71</sup> Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à “Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado”.

### 18.3 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022, as entidades nas quais a U.Porto detinha participações financeiras, os movimentos ocorridos no período, bem como a respetiva informação financeira disponível, reportada à data de relato, consta do quadro seguinte:

Em Euros

Rubricas	Fração capital detido <sup>a</sup>	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final	Últimas contas disponíveis		
			Compras	Outros	Alienações	Outras		Ano	Cap. Próp./ Fund. patrim.	Resultado líquido
<b>Participações de capital - MEP</b>		<b>15 815 058</b>	-	<b>2 262 677</b>	(6)	<b>(17 629)</b>	<b>18 060 101</b>			
CCVVC	33,33%	-	-	10 127	-	-	10 127	2021	30 384	(8 832)
FIMS	100,00%	8 197 716	-	856 101	-	-	9 053 817	2021	9 053 817	(144 560)
i3S	32,26%	-	-	172 396	(6)	-	172 390	2021	334 025	70 552
INEGI	42,53%	4 373 836	-	662 446	-	-	5 036 282	2021	11 841 717	102 715
INESC TEC	50,99%	3 013 429	-	561 607	-	-	3 575 036	2021	7 011 249	14 349
Loja UP	100,00%	230 078	-	-	-	(17 629)	212 449	2021	212 449	(17 633)
UPTEC	100,00%	-	-	-	-	-	-	2021	(947 438)	343 674
<b>Participações de capital - ao custo</b>		<b>4 169 688</b>	<b>20 625</b>	-	-	<b>(207)</b>	<b>4 190 106</b>			
ADENE	0,19%	2 993	-	-	-	-	2 993	2021	31 676 341	6 607 626
AdEPorto	0,31%	625	-	-	-	-	625	2021	332 670	1 435
AIFF	-	500	-	-	-	-	500	-	-	-
APCTP	2,94%	9 976	-	-	-	-	9 976	2021	7 926 670	(84 158)
APD	19,11%	450 207	-	-	-	(207)	450 000	2021	3 896 174	29 489
+Atlantic Colab	6,94%	2 500	-	-	-	-	2 500	2021	264 215	350 559
AUP	-	49 880	-	-	-	-	49 880	-	-	-
BERD	0,0004%	30	-	-	-	-	30	2021	7 316 633	(539 263)
BIOREF Colab	3,97%	5 500	-	-	-	-	5 500	2021	226 467	41 503
BUILT Colab	5,26%	12 500	-	-	-	-	12 500	2021	177 593	(35 470)
CCF	0,16%	-	10 000	-	-	-	10 000	2021	6 319 950	(50)
CECOLAB	5,26%	5 000	-	-	-	-	5 000	2021	2 574 732	179 598
CENTI	9,52%	50 000	-	-	-	-	50 000	2021	7 633 702	42 640
CESAE	-	14 982	-	-	-	-	14 982	-	-	-
Colab4Food	4,62%	3 000	-	-	-	-	3 000	2021	178 344	83 896
Data Colab	5,00%	2 500	-	-	-	-	2 500	2021	30 249	(19 751)
FCEER	13,78%	4 133	-	-	-	-	4 133	2021	197 751	13 074
FEEDINOV Colab	-	4 375	5 625	-	-	-	10 000	-	-	-
FPA	0,04%	4 988	-	-	-	-	4 988	2021	9 991 841	(162 661)
Fundação AEP	0,64%	25 000	-	-	-	-	25 000	2021	3 831 604	1 566
Hylab Colab	5,00%	-	5 000	-	-	-	5 000	2021	14 925	(75)
IDARN	2,09%	6 000	-	-	-	-	6 000	2021	273 285	589
INESC	16,55%	3 065 000	-	-	-	-	3 065 000	2021	24 509 478	201 135
MORE Colab	5,26%	5 000	-	-	-	-	5 000	2021	635 421	266 451
NET4CO2 Colab	10,00%	5 000	-	-	-	-	5 000	2021	991 460	228 441
PBS	13,87%	420 000	-	-	-	-	420 000	2021	8 742 540	253 345
Vasco da Gama Colab	21,05%	20 000	-	-	-	-	20 000	2021	143 928	1 521
<b>Total</b>		<b>19 984 746</b>	<b>20 625</b>	<b>2 262 677</b>	<b>(6)</b>	<b>(17 836)</b>	<b>22 250 207</b>			

<sup>a</sup> À data das últimas contas disponíveis

Nas “Participações de capital - MEP”, as colunas de “Aumentos – Outros”, no total de 2.262.677 Euros, e de “Diminuições – Outras”, no montante de 17.629 Euros, refletem, fundamentalmente, os ajustamentos nas participações do CCVVC, da FIMS, do i3S, do INEGI, do INESC TEC, da Loja UP e da UPTEC, em função dos respetivos fundos patrimoniais e resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial. A coluna “Diminuições – Alienações” reflete a alienação de 6 Unidades de Participação do i3S, pelo montante de 6 Euros.

Nas “Participações de capital - ao custo”, a coluna “Aumentos - Compras” respeita à participação da U.Porto em CoLABs (FEEDINOV e Hylab), no montante total de 10.625 Euros, e no CCF, no montante de 10.000 Euros. A coluna “Diminuições – Outras” evidencia a regularização da participação na APD, pelo montante de 207 Euros, na sequência da constituição do património associativo nominal desta entidade.

## 20. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

### 20.1 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

A listagem das entidades controladas apresenta-se a seguir:

Designação	Sede	% Controlo <sup>a</sup>	
		Direto	Indireto
CCVVC	Vila do Conde	33,33%	33,33%
FIMS	Porto	100,00%	100,00%
i3S	Porto	32,26%	80,65%
INEGI <sup>a</sup>	Porto	42,53%	42,53%
INESC TEC <sup>a</sup>	Porto	50,99%	50,99%
Loja UP <sup>a</sup>	Porto	100,00%	100,00%
PBS <sup>a</sup>	Matosinhos	13,87%	13,87%
UPTEC <sup>a</sup>	Porto	100,00%	100,00%

<sup>a</sup> Dados aferidos em sede da consolidação de contas relativa a 2021

Constituem ainda entidades controladas pela U.Porto, o BIOPOLIS, o CAUP, o CIIMAR, o IBMC, o ICETA, o INEB, o IPATIMUP, o ISPUP, o LEMC e o REQUIMTE. Uma que vez não existe participação da U.Porto no fundo social destas entidades, a evidência do controlo foi aferido sobre o património edificado, sobre os equipamentos e outros ativos e sobre os recursos humanos que lhes estão afetos. O controlo por parte da U.Porto verifica-se ainda sobre um conjunto adicional de entidades, relativamente às quais também não existe participação nos respetivos fundos sociais, designadamente, o CEAUP, o CERUP, o CICBAS, o CIPES, o CLUP, o IC, o ICAV, o IHRH, o ISFEP, o NEFUP, o OBEGEF e o OUP.

## 20.2 DIVULGAÇÃO DE TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações ocorridas em 2022 com as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos, foram como se segue:

*Em Euros*

Entidade	Rendimentos				Gastos			
	Vendas	Prest. serviços e concessões	Outros rendimentos	Juros e rend. similares obtidos	Fornec. serviços externos	Gastos com pessoal	Transf. e subsídios concedidos	Outros gastos
BIOPOLIS	-	6 108	98 256	-	(40 427)	-	-	-
CAUP	-	5 118	54 415	-	299	270	209 841	-
CCVVC	-	2 516	-	-	400	-	-	500
CEAUP	403	-	-	-	-	-	2 750	-
CERUP	-	-	-	-	-	-	-	-
CICBAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CIIMAR	-	3 000	2 355	-	4 082	-	22 000	-
CIPES	-	-	-	-	13 086	-	-	-
CLUP	-	-	120	-	-	-	20 000	-
FIMS	(45)	8 402	-	-	(995)	-	-	-
i3S	-	2 006	12 195	-	(426 728)	25	750	-
IBMC	-	3 516	37	-	811 013	295	18 010	1 650
IC	369	65 124	15 735	-	10 500	2 220	-	115
ICAV	-	-	-	-	-	-	361 985	-
ICETA	-	41 705	10 774	-	136 074	-	-	(50)
IHRH	-	38 692	1 232	-	5 953	-	-	-
INEB	-	285	-	-	5 723	-	15 000	1 197
INEGI	-	555 930	8 646	-	100 785	(58 982)	-	25 350
INESC TEC	394	667 797	424 180	-	106 076	(25 008)	-	21 667
IPATIMUP	-	121 500	-	-	694 521	35	12 485	15 923
ISFEP	-	-	-	-	-	-	-	-
ISPUP	-	1 515	6 000	-	21 479	177 655	-	-
LEMC	-	76 964	3 300	-	14 771	-	-	-
Loja UP	3 631	-	1 207	-	81 906	128	-	(102)
NEFUP	-	-	120	-	-	-	4 650	-
OBEGEF	-	-	-	-	-	-	-	-
OUP	613	589	120	-	200	-	16 250	-
PBS	-	641 424	179 625	-	16 679	780	-	-
REQUIMTE	-	41 274	6 272	-	-	-	2 500	-
UPTEC	-	12 000	27 283	78 574	311 524	-	-	(603)

As transações evidenciadas em Fornecimentos e serviços externos com montantes negativos, respeitaram, essencialmente, a recuperações de gastos diversos, nomeadamente, com a BIOPOLIS, referentes ao Campus Agrário de Vairão, com a FIMS, relativos a eletricidade, e com o i3S, associados ao edifício i3S.

As transações evidenciadas em Gastos com pessoal com o INEGI, no montante negativo de 58.982 Euros, respeitaram à cedência de pessoal da FEUP no âmbito do desenvolvimento dos projetos Hybrid-BioVGE e InterLynk. As transações evidenciadas em Gastos com pessoal com o INESC TEC, no montante negativo de 25.008 Euros, respeitaram, fundamentalmente, à cedência de pessoal da FEUP no âmbito do suporte às atividades do Programa UTAustin - Portugal.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos com as partes relacionadas eram os seguintes:

*Em Euros*

Entidade	Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Outras contas a receber	Cred. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Outras contas a pagar
BIOPOLIS	-	169 337	-	(7)
CAUP	58 114	-	-	(215)
CCVVC	-	-	-	-
CEAUP	-	-	-	(17 171)
CERUP	-	-	-	-
CICBAS	-	-	-	-
CIIMAR	113 443	708 483	-	(70 306)
CIPES	84 493	-	-	-
CLUP	-	-	-	-
FIMS	-	1 257	-	-
i3S	378 871	-	-	(69 340)
IBMC	87 799	102 538	-	(1 027 146)
IC	-	10 104	-	-
ICAV	-	5 424	-	-
ICETA	2 166	740	(6 839)	(25 860)
IHRH	-	0,2	-	-
INEB	95 675	41 016	-	(450 301)
INEGI	119 612	95 920	-	(62 806)
INESC TEC	643 527	-	-	(207 715)
IPATIMUP	38 759	177	-	(561 791)
ISFEP	-	-	-	-
ISPUP	252 782	7 515	-	(157 104)
LEMC	-	529	-	-
Loja UP	-	7 116	-	(836)
NEFUP	-	-	-	-
OBEGEF	-	-	-	-
OUP	-	25	-	(200)
PBS	-	91 741	-	-
REQUIMTE	925 449	6 818	-	(229 333)
UPTEC	-	1 975 129	-	(39 754)

As remunerações auferidas pelo Conselho de Gestão em 2022, assim como os honorários do Fiscal Único, detalham-se no quadro que se segue:

*Em Euros*

Cargo	Número de pessoas	Remuneração
Presidente (Reitor)	1	44 769 <sup>1</sup>
Diretor	1	45 476 <sup>1</sup>
Vice-Reitor	1	39 908 <sup>1</sup>
Administrador	1	35 465 <sup>1</sup>
Fiscal Único	1	51 467 <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>217 085</b>

<sup>1</sup> Remuneração líquida anual

<sup>2</sup> Honorários anuais (sem IVA)

### 23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

#### CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes tinha a seguinte composição:

*Em Euros*

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Clientes, contribuintes e utentes</b>		
<b>Clientes</b>	<b>3 315 059</b>	<b>2 600 004</b>
Conta corrente	3 315 059	2 600 004
Cobrança duvidosa	1 004 226	947 911
Perdas por imparidade acumuladas	(1 004 226)	(947 911)
<b>Estudantes</b>	<b>25 191 335</b>	<b>27 639 155</b>
Conta corrente	25 191 335	27 639 155
Cobrança duvidosa	9 021 053	8 962 713
Perdas por imparidade acumuladas	(9 021 053)	(8 962 713)
<b>Outros utentes</b>	<b>165 220</b>	<b>130 299</b>
Conta corrente	165 220	130 299
Cobrança duvidosa	359 197	360 503
Perdas por imparidade acumuladas	(359 197)	(360 503)
<b>Total</b>	<b>28 671 614</b>	<b>30 369 457</b>



## OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outras contas a receber</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>2 463 948</b>	<b>637 642</b>
Devedores por contratos de cedência	190 511	233 924
Outros devedores (outros)	2 273 437	403 718
<b>Ativo corrente</b>	<b>2 119 786</b>	<b>1 962 570</b>
Adiantamentos a fornecedores	11 504	80 120
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	13 718	15 714
Cauções entregues a terceiros	72 710	72 710
Devedores por acréscimos de rendimentos	731 967	345 653
Devedores por contratos de cedência	170 744	140 868
Pessoal	28 995	23 815
Outros devedores (por transferências)	3 653	28 866
Outros devedores (outros)	2 137 228	2 286 654
Perdas por imp. acumuladas - Outros devedores	(1 050 732)	(1 031 828)
<b>Total</b>	<b>4 583 734</b>	<b>2 600 212</b>

A subrubrica de Outros devedores (outros) do Ativo não corrente, no montante de 2.273.437 Euros, inclui a dívida, no montante de 1.840.958 Euros, referente à prorrogação do prazo do direito de superfície constituído a favor da UPTEC por mais 35 anos<sup>72</sup>.

A subrubrica de Outros devedores (outros) no Ativo corrente, no montante de 2.137.228 Euros, compreende o montante de 1.330.312 Euros a receber de entidades do Grupo U.Porto.

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>			
	31/12/2022		31/12/2021	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
<b>Estado e outros entes públicos</b>				
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	2 228 746	-	2 205 441
Imposto sobre o valor acrescentado	826 463	497 045	143 082	686 542
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	2 768 237	-	2 720 112
Outras tributações	-	119	-	196
<b>Total</b>	<b>826 463</b>	<b>5 494 148</b>	<b>143 082</b>	<b>5 612 290</b>

<sup>72</sup> Escritura datada de 16 de setembro de 2022.

O valor a receber considerado na subrubrica de Imposto sobre o valor acrescentado, num total de 826.463 Euros, inclui o IVA suportado pela U.Porto em 2022 nas aquisições de instrumentos, equipamentos, reagentes, consumíveis e licenças afetos exclusivamente a atividades de I&D, no montante de 808.844 Euros<sup>73</sup>.

O valor a pagar evidenciado na rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 5.494.148 Euros, compreende o montante de 4.997.103 Euros, associado, fundamentalmente, aos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da entidade patronal.

## DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos ativos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Diferimentos ativos</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>97 283</b>	<b>34 849</b>
Outros gastos a reconhecer	97 283	34 849
<b>Ativo corrente</b>	<b>1 341 451</b>	<b>1 184 665</b>
Fornecimentos e serviços	1 097 294	935 802
Material de escritório	128 302	105 892
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	68 195	95 864
Medicamentos e artigos para a saúde	162	251
Artigos de consumo alimentar e conexos	408	1 434
Outros materiais	8 023	7 229
Outros gastos a reconhecer	39 066	38 193
<b>Total</b>	<b>1 438 734</b>	<b>1 219 514</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos passivos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Diferimentos passivos</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2 440 718</b>	<b>619 207</b>
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	190 511	233 924
Outros rendimentos diferidos	2 250 207	385 283
<b>Passivo corrente</b>	<b>172 160 493</b>	<b>154 604 770</b>
Propinas	26 364 191	25 890 679
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	145 316	121 740
Transferências e subsídios correntes obtidos	145 077 982	127 932 582
Prestações de serviços	116 841	83 035
Outros rendimentos diferidos	456 163	576 733
<b>Total</b>	<b>174 601 211</b>	<b>155 223 977</b>

<sup>73</sup> Artigo 320.º da Lei do Orçamento do Estado para 2022 (alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho).

A rubrica de Diferimentos passivos do Passivo não corrente, no montante de 2.440.718 Euros, inclui na subrubrica de Outros rendimentos diferidos o valor relativo à prorrogação do prazo do direito de superfície constituído a favor da UPTEC por mais 35 anos, no montante de 1.840.958 Euros.

A rubrica de Diferimentos passivos do Passivo corrente, no montante de 172.160.493 Euros, respeita aos rendimentos a reconhecer em períodos futuros que, na sua maioria, num total de 145.077.982 Euros, compreende os financiamentos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto. Esta rubrica inclui ainda o montante de 26.364.191 Euros relativo às propinas faturadas em 2022, cujo rendimento será reconhecido em 2023.

## FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	1 086 995	874 931
<b>Total</b>	<b>1 086 995</b>	<b>874 931</b>

## OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outras contas a pagar</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1 963</b>	<b>1 550</b>
Cauções recebidas de terceiros	1 963	1 550
<b>Passivo corrente</b>	<b>45 395 895</b>	<b>39 869 596</b>
Cauções recebidas de terceiros	228 863	281 174
Credores por acréscimos de gastos	24 663 030	23 107 690
Credores por subscrições não liberadas	108 600	108 600
Pessoal	16 412	30 181
Outros credores (por transferências)	19 980 088	16 176 850
Outros credores (outros)	398 901	165 101
<b>Total</b>	<b>45 397 858</b>	<b>39 871 146</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Outras contas a pagar evidenciava um saldo de 45.397.858 Euros, compreendendo na subrubrica de Credores por acréscimos de gastos, as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores da U.Porto em 2023, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2022, no valor de 22.970.090 Euros, e na subrubrica de Outros credores (por transferências), a dívida a entidades parceiras no âmbito de contratos de financiamento, no montante de 19.979.426 Euros.

### TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2022 e 2021, a rubrica de Trabalhos para a própria entidade tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
Projeto de criação e execução de uma instalação artística no âmbito das comemorações dos 46 anos do ICBAS	-	12 000
Projeto do Edifício Polivalente FLUP II	108 907	-
Projeto do Centro de Investigação para a Saúde Humana e Animal (CISHA)	103 514	-
<b>Total</b>	<b>212 421</b>	<b>12 000</b>

Em 2022, a rubrica de trabalhos para a própria entidade compreende os rendimentos relativos ao projeto do Edifício Polivalente FLUP II, no montante de 108.907 Euros, e ao projeto do Centro de Investigação para a Saúde Humana e Animal (CISHA), no montante de 103.514 Euros, que se encontram a ser elaborados pela FAUP. Em 2021, compreendia os rendimentos referentes ao projeto de criação e execução de uma instalação artística, efetuado pela FBAUP, no âmbito das comemorações dos 46 anos do ICBAS.

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 2022 e 2021, a rubrica de Transferências e subsídios concedidos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>		
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor público	7 814	9 325
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor privado	923 319	898 948
Transf. correntes - Apoios concedidos - Exterior	-	22 944
Transf. correntes - Apoios concedidos - Famílias	9 111 417	7 853 467
<b>Total</b>	<b>10 042 549</b>	<b>8 784 683</b>

As Transferências e subsídios concedidos, que totalizaram 10.042.549 Euros, compreendem, fundamentalmente, as transferências para bolsiros de investigação, as transferências para bolsiros e estudantes no âmbito de projetos de mobilidade, bem como os apoios concedidos pela U.Porto. Para o aumento observado muito contribuiu a Reitoria, em resultado do aumento das bolsas atribuídas no âmbito dos projetos de mobilidade, bem como a FEUP e a FCUP, por via do aumento dos gastos com bolsiros de investigação, em concreto em virtude da atualização anual do subsídio mensal de manutenção das bolsas pela FCT. Na FCUP acresce ainda a variação positiva do número de bolsiros, decorrente da intensificação das atividades de investigação. Por fim, importa referir a FLUP em virtude da atribuição de bolsas aos melhores estudantes no âmbito do mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM.

## GASTOS COM PESSOAL

Em 2022 e 2021, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Gastos com pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	894 085	787 847
Remunerações do pessoal	137 711 086	132 550 357
Indemnizações	333 405	196 883
Encargos sobre remunerações	30 284 142	29 411 723
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	172 449	174 157
Outros gastos com o pessoal	498 253	257 124
Outros encargos sociais	626 084	777 795
<b>Total</b>	<b>170 519 505</b>	<b>164 155 886</b>

Os Gastos com pessoal elevaram-se a 170.519.505 Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto continuam a conduzir a um acréscimo dos gastos com pessoal, em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, assim como a atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro<sup>74</sup>. Para o aumento dos gastos com pessoal acresce o impacto de fatores, tais como, o aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se concretizou em grande medida no ano de 2022, a contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, bem como a celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR. De destacar ainda o aumento dos gastos relativos a colaborações técnicas e especializadas face a 2021, assim como dos gastos relativos a ajudas de custo.

<sup>74</sup> Atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2022 e 2021, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>721 180</b>	<b>610 066</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>20 437 411</b>	<b>17 214 763</b>
Trabalhos especializados	10 202 416	8 506 438
Publicidade, comunicação e imagem	151 521	105 551
Vigilância e segurança	3 111 127	2 670 257
Honorários	3 709 314	3 082 970
Comissões	8 745	8 905
Conservação e reparação	2 586 738	2 467 608
Outros serviços especializados	667 550	373 034
<b>Materiais de consumo</b>	<b>6 796 069</b>	<b>5 918 026</b>
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	940 939	326 898
Livros e documentação técnica	9 419	5 047
Material de escritório	312 134	255 994
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	431 673	212 588
Material de educação, cultura e recreio	332 869	344 520
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	355 845	332 563
Medicamentos e artigos para a saúde	3 427	1 906
Produtos químicos e de laboratórios	3 199 601	3 357 211
Outros materiais diversos de consumo	1 210 163	1 081 300
<b>Energia e fluidos</b>	<b>8 095 826</b>	<b>3 802 706</b>
Eletricidade	5 933 765	2 730 631
Combustíveis e lubrificantes	67 216	41 029
Água	580 945	492 986
Outros	1 513 901	538 060
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 805 928</b>	<b>356 913</b>
Deslocações e estadas	1 751 906	312 132
Transportes de pessoal	4 252	11 568
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	8 454	3 324
Outros	41 317	29 889
<b>Serviços diversos</b>	<b>7 568 196</b>	<b>5 140 407</b>
Rendas e alugueres	846 304	618 397
Comunicação	174 562	180 816
Seguros	196 016	154 022
Royalties	913 025	813 381
Contencioso e notariado	8 941	1 213
Despesas de representação dos serviços	-	79
Limpeza, higiene e conforto	2 778 062	2 570 335
Outros serviços	2 651 285	802 164
<b>Total</b>	<b>45 424 610</b>	<b>33 042 882</b>

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascendeu a 45.424.610 Euros. Apresentou como principais subrubricas os Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluidos), no montante de 13.917.800 Euros, os Trabalhos especializados, no montante de 10.202.416 Euros, os Honorários, no montante de 3.709.314 Euros, os Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 3.199.601 Euros, os Outros serviços, no montante de 2.651.285 Euros, a Conservação e reparação, no montante de 2.586.738 Euros, as Deslocações e estadas, no montante de 1.751.906 Euros, e os Outros materiais diversos de consumo, no montante de 1.210.163 Euros. O acréscimo generalizado dos gastos com Fornecimentos e serviços externos justificase pelo contexto de retoma da atividade letiva e não letiva da U.Porto em 2022, pela aceleração na execução dos projetos financiados face a 2021 e pelo aumento generalizado de preços, que afetou, nomeadamente, as subrubricas de Eletricidade e Outros fluidos, na qual se inclui o gás.

## OUTROS GASTOS

Em 2022 e 2021, a rubrica de Outros gastos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Outros gastos</b>		
Impostos e taxas	77 131	149 136
Perdas em inventários	193 955	66 266
Gastos nos restantes investimentos financeiros	207	-
Gastos em investimentos não financeiros	168 450	122 740
<b>Outros</b>	<b>2 274 256</b>	<b>2 666 498</b>
Correções relativas a períodos anteriores	1 729 522	2 220 797
Donativos	2 589	-
Quotizações	374 274	364 276
Ofertas e amostras de inventários	21 505	10 375
Dif. câmbio desfavoráveis na atividade operacional	5 775	5 143
Outros não especificados	140 591	65 908
<b>Total</b>	<b>2 714 000</b>	<b>3 004 639</b>

A rubrica de Outros gastos ascendeu a 2.714.000 Euros, destacando-se a subrubrica Outros - Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 1.729.522 Euros, na qual se encontram relevadas as correções desfavoráveis ao resultado da U.Porto relacionadas com períodos anteriores, nomeadamente, as regularizações no âmbito de projetos e propinas. A subrubrica de Outros – Quotizações, no montante de 374.274 Euros, reflete os gastos com as quotizações periódicas de participação da U.Porto em entidades diversas.

**JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

Em 2022 e 2021, a rubrica de Juros e gastos similares suportados tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
<b>Juros e encargos suportados</b>	<b>298 171</b>	<b>279 633</b>
Juros tributários	-	3 509
Outros juros	298 171	276 124
<b>Outros encargos</b>	-	<b>120</b>
<b>Total</b>	<b>298 171</b>	<b>279 753</b>

A rubrica de Juros e gastos similares suportados totalizou 298.171 Euros e inclui, essencialmente, os gastos relativos a serviços bancários suportados pela U.Porto em 2022.



## 11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2022)					2021	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2022)					2021
		RP	RI	UE	Fundos alheios	Total				RP	RI	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo de gerência anterior	58 497 019	-	62 436 638	2 408 765	123 342 422	118 022 188								
	Op orçamentais [1]	58 497 019	-	62 436 638	-	120 933 657	117 280 688								
	Op tesouraria [A]	-	-	-	2 408 765	2 408 765	741 500								
	<b>Receita corrente</b>	<b>63 427 276</b>	<b>159 777 534</b>	<b>37 408 510</b>	<b>-</b>	<b>260 613 319</b>	<b>229 109 082</b>		<b>Despesa corrente</b>	<b>63 606 650</b>	<b>150 008 782</b>	<b>21 646 222</b>	<b>-</b>	<b>235 261 653</b>	<b>214 425 061</b>
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	D1	Despesas com o pessoal	18 787 371	141 665 959	8 664 619	-	169 117 948	163 200 385
R2	Cont p/ sist prot soc e sub saúde	-	-	-	-	-	-	D1.1	Rem certas e permanentes	13 597 522	112 819 139	6 731 025	-	133 147 686	129 515 321
R3	Taxas, multas e out penalidades	37 648 285	-	-	-	37 648 285	36 318 211	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	951 161	2 983 932	474 366	-	4 409 460	3 030 461
R4	Rendimentos de propriedade	354 033	-	-	-	354 033	367 551	D1.3	Segurança social	4 238 688	25 862 887	1 459 228	-	31 560 803	30 654 603
R5	Transf e subsídios correntes	3 221 697	159 777 320	37 407 890	-	200 406 907	177 297 734	D2	Aquisição de bens e serviços	38 594 963	5 812 537	4 438 533	-	48 846 033	36 156 939
R5.1	Transferências correntes	3 221 697	159 777 320	36 615 084	-	199 614 101	175 865 451	D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	100
R5.1.1	Administrações Públicas	450 224	159 777 320	1 883 287	-	162 110 831	148 026 461	D4	Transf e subsídios correntes	3 622 671	2 461 793	8 515 093	-	14 599 557	11 971 042
R5.1.1.1	Adm Central - Est Português	-	140 762 599	1 578 734	-	142 341 333	135 071 324	D4.1	Transferências correntes	3 622 671	2 461 793	8 515 093	-	14 599 557	11 971 042
R5.1.1.2	Adm Central - Out entidades	290 081	19 014 721	299 326	-	19 604 129	12 848 354	D4.1.1	Administrações Públicas	232 647	517 501	16 806	-	766 954	420 385
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	5 226	-	5 226	40 183	D4.1.1.2	Adm Central - Out entidades	232 647	517 501	16 806	-	766 954	420 385
R5.1.1.5	Adm Local	160 143	-	-	-	160 143	66 600	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 224 847	385 263	195 311	-	1 805 421	2 199 720
R5.1.2	Exterior - UE	519 744	-	34 731 797	-	35 251 541	24 754 977	D4.1.3	Famílias	1 960 231	1 515 110	5 926 183	-	9 401 525	8 243 080
R5.1.3	Outras	2 251 729	-	-	-	2 251 729	3 084 012	D4.1.4	Outras	204 945	43 919	2 376 793	-	2 625 657	1 107 857
R5.2	Subsídios correntes	-	-	792 806	-	792 806	1 432 283	D5	Outras despesas correntes	2 601 645	68 493	27 977	-	2 698 115	3 096 596
R6	Venda de bens e serviços	18 798 235	-	-	-	18 798 235	13 998 727								
R7	Outras receitas correntes	3 405 026	214	621	-	3 405 860	1 126 859								
	<b>Receita de capital</b>	<b>2 052 265</b>	<b>1 205 062</b>	<b>846 501</b>	<b>-</b>	<b>4 103 828</b>	<b>3 084 709</b>		<b>Despesa de capital</b>	<b>9 656 758</b>	<b>995 486</b>	<b>3 020 343</b>	<b>-</b>	<b>13 672 587</b>	<b>15 237 054</b>
R8	Venda de bens de investimento	1 304 659	-	-	-	1 304 659	750	D6	Aquisição de bens de capital	9 644 677	917 434	3 020 343	-	13 582 453	15 073 404
R9	Transf e subsídios de capital	696 437	1 205 062	846 501	-	2 748 001	2 792 828	D7	Transf e subsídios de capital	12 081	78 053	-	-	90 134	163 650
R9.1	Transferências de capital	696 437	1 205 062	846 501	-	2 748 001	2 792 828	D7.1	Transferências de capital	12 081	78 053	-	-	90 134	163 650
R9.1.1	Administrações Públicas	347 628	1 205 062	38 345	-	1 591 036	1 438 364	D7.1.1	Administrações Públicas	12 081	78 053	-	-	90 134	163 650
R9.1.1.1	Adm Central - Est Português	-	1 236	21 878	-	23 114	12 467	D7.1.1.2	Adm Central - Out entidades	12 081	78 053	-	-	90 134	163 650
R9.1.1.2	Adm Central - Out entidades	-	1 203 826	16 467	-	1 220 293	1 363 026								
R9.1.1.5	Adm Local	347 628	-	-	-	347 628	62 872	D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	808 156	-	808 156	1 310 184								
R9.1.3	Outras	348 809	-	-	-	348 809	44 279								
R10	Outras receitas de capital	51 168	-	-	-	51 168	291 131								
R11	Rep não abatidas aos pagamentos	153 804	9 448	85 997	-	249 249	431 387								
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>65 633 344</b>	<b>160 992 044</b>	<b>38 341 008</b>	<b>-</b>	<b>264 966 396</b>	<b>232 625 177</b>		<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>73 263 408</b>	<b>151 004 268</b>	<b>24 666 565</b>	<b>-</b>	<b>248 934 241</b>	<b>229 662 115</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2022)					2021	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2022)					2021
		RP	RI	UE	Fundos alheios	Total				RP	RI	UE	Fundos alheios	Total	
	Receita não efetiva [3]	202 060	-	15 925	-	217 984	980 508		Despesa não efetiva [6]	1 040 619	-	-	-	1 040 619	290 602
R12	Receita c/ ativos financeiros	202 060	-	-	-	202 060	980 508	D9	Despesa c/ ativos financeiros	1 025 198	-	-	-	1 025 198	290 602
R13	Receita c/ passivos financeiros	-	-	15 925	-	15 925	-	D10	Despesa c/ passivos financeiros	15 421	-	-	-	15 421	-
	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	124 332 423	160 992 044	100 793 571	-	386 118 038	350 886 374		Soma [7]=[5]+[6]	74 304 027	151 004 268	24 666 565	-	249 974 859	229 952 717
	Operações de tesouraria [8]	-	-	-	161 583 593	161 583 593	157 582 442		Operações de tesouraria [C]	-	-	-	162 249 576	162 249 576	155 915 177
									Saldo para a gerência seguinte	50 028 396	9 987 776	76 127 006	1 742 782	137 885 960	123 342 422
									Op orçamentais [8]=[4]-[7]	50 028 396	9 987 776	76 127 006	-	136 143 178	120 933 657
									Op tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-	-	-	1 742 782	1 742 782	2 408 765
									Saldo global [2]-[5]	(7 630 064)	9 987 776	13 674 444	-	16 032 156	2 963 062
									Despesa primária	73 263 408	151 004 268	24 666 565	-	248 934 241	229 662 016
									Saldo corrente	(179 374)	9 768 752	15 762 289	-	25 351 666	14 684 021
									Saldo de capital	(7 604 493)	209 576	(2 173 842)	-	(9 568 759)	(12 152 345)
									Saldo primário	(7 630 064)	9 987 776	13 674 444	-	16 032 156	2 963 162
									Receita total [1]+[2]+[3]	124 332 423	160 992 044	100 793 571	-	386 118 038	350 886 374
									Despesa total [5]+[6]	74 304 027	151 004 268	24 666 565	-	249 974 859	229 952 717

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(1)×100	(13)=(9)/(1)×100
<b>Receita corrente</b>														
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	35 726 519	211 116	37 991 555	333 450	37 973 212	324 927	324 927	74 873	37 573 411	37 648 285	220 936	0,2%	105%
R4	Rendimentos de propriedade	399 143	70 941	394 181	25 741	356 309	2 276	2 276	31 923	322 110	354 033	85 348	8%	81%
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	143 204 662	-	142 349 012	7 679	142 341 333	-	-	-	142 341 333	142 341 333	-	-	99%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	15 362 623	785 889	20 423 798	1 103 266	20 623 478	1 019 349	1 019 349	488 178	19 115 951	19 604 129	502 292	3%	124%
R5.1.1.3	Segurança Social	19 850	-	5 226	-	5 226	-	-	-	5 226	5 226	-	-	26%
R5.1.1.5	Administração Local	140 100	1 500	170 143	-	160 143	-	-	-	160 143	160 143	11 500	-	114%
R5.1.2	Exterior - UE	25 129 496	2 350 916	36 051 588	990 206	35 584 619	333 078	333 078	753 825	34 497 715	35 251 541	2 160 758	3%	137%
R5.1.3	Outras	3 670 172	437 774	2 307 161	135 042	2 270 791	19 063	19 063	162 913	2 088 815	2 251 729	358 164	4%	57%
R5.2	Subsídios correntes	1 144 011	692 944	792 806	6 382	792 806	-	-	6 382	786 424	792 806	686 562	1%	69%
R6	Venda de bens e serviços	22 389 455	3 705 089	20 529 233	1 061 227	18 834 090	35 856	35 856	2 282 499	16 515 736	18 798 235	4 374 860	10%	74%
R7	Outras receitas correntes	3 521 509	1 288 404	3 299 167	41 772	3 406 010	150	150	762 736	2 643 125	3 405 860	1 139 940	22%	75%
<b>Receita de capital</b>														
R8	Venda de bens de investimento	483 604	450	1 304 209	-	1 304 659	-	-	450	1 304 209	1 304 659	-	0,1%	270%
R9	Transferências e subsídios de capital													
R9.1	Transferências de capital													
R9.1.1	Administrações Públicas													
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	97 652	-	24 350	1 236	23 114	-	-	-	23 114	23 114	-	-	24%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 572 416	18 212	1 247 174	784	1 220 293	-	-	-	1 220 293	1 220 293	44 310	-	47%
R9.1.1.5	Administração Local	339 980	-	347 628	-	347 628	-	-	-	347 628	347 628	-	-	102%
R9.1.2	Exterior - UE	1 359 466	-	870 113	7 004	808 156	-	-	-	808 156	808 156	54 953	-	59%
R9.1.3	Outras	336 921	-	348 809	-	348 809	-	-	-	348 809	348 809	-	-	104%
R10	Outras receitas de capital	331 710	42 060	81 449	-	51 168	-	-	809	50 359	51 168	72 341	0,2%	15%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	834 337	623 786	249 696	447	249 696	447	447	-	249 249	249 249	623 786	-	30%
R12	Receita com ativos financeiros	230 066	28 000	202 066	-	202 060	-	-	-	202 060	202 060	28 000	-	88%
R13	Receita com passivos financeiros	15 952	-	15 925	-	15 925	-	-	-	15 925	15 925	-	-	100%
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	120 933 667	-	121 469 757	536 100	120 933 657	-	-	-	120 933 657	120 933 657	-	-	100%
<b>Total</b>		<b>378 243 311</b>	<b>10 257 081</b>	<b>390 475 047</b>	<b>4 250 336</b>	<b>387 853 184</b>	<b>1 735 146</b>	<b>1 735 146</b>	<b>4 564 588</b>	<b>381 553 449</b>	<b>386 118 038</b>	<b>10 363 755</b>	<b>1%</b>	<b>101%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
							(1)	(2)	(3)			(4)	(5)
<b>Despesa corrente</b>													
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	3 059 283	138 423 963	-	136 210 840	136 210 840	3 053 130	130 094 556	133 147 686	-	3 063 155	2%	94%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	65 954	5 375 903	-	4 562 561	4 562 561	62 978	4 346 481	4 409 460	-	153 101	1%	81%
D1.3	Segurança social	1 871 926	34 109 357	-	33 459 519	33 459 519	1 864 681	29 696 122	31 560 803	-	1 898 716	5%	87%
D2	Aquisição de bens e serviços	951 146	69 624 743	-	50 091 747	50 091 747	935 315	47 910 718	48 846 033	-	1 245 713	1%	69%
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	14 714	821 384	-	772 284	772 284	10 427	756 527	766 954	-	5 330	1%	92%
D4.1.1.5	Administração Local	-	10 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	5 030	2 126 053	-	1 864 099	1 864 099	4 698	1 800 723	1 805 421	-	58 678	0,2%	85%
D4.1.3	Famílias	2 949	13 034 032	-	9 405 461	9 405 461	2 703	9 398 822	9 401 525	-	3 937	0,02%	72%
D4.1.4	Outras	15 946	2 818 892	-	2 647 995	2 647 995	9 054	2 616 604	2 625 657	-	22 337	0,3%	93%
D5	Outras Despesas Correntes	725 660	3 833 500	-	3 246 694	3 246 694	697 808	2 000 307	2 698 115	-	548 579	18%	52%
<b>Despesa de capital</b>													
D6	Aquisição de bens de capital	114 621	21 305 988	-	14 139 618	14 139 618	114 268	13 468 186	13 582 453	-	557 164	1%	63%
D7	Transferências e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 081	101 182	-	90 134	90 134	1 081	89 053	90 134	-	-	1%	88%
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	2 500	1 030 823	-	1 030 823	1 030 823	2 500	1 022 698	1 025 198	-	5 625	0,2%	99%
D10	Despesa com passivos financeiros	-	30 842	-	15 421	15 421	-	15 421	15 421	-	-	-	50%
<b>Total</b>		<b>6 830 810</b>	<b>292 646 662</b>	<b>-</b>	<b>257 537 194</b>	<b>257 537 194</b>	<b>6 758 642</b>	<b>243 216 218</b>	<b>249 974 859</b>	<b>-</b>	<b>7 562 335</b>	<b>2%</b>	<b>83%</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

As presentes demonstrações orçamentais são apresentadas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade de Relato Orçamental, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP).

O SNC-AP introduziu o conceito de plano de contas multidimensional para que a mesma estrutura de codificação possa promover a comparabilidade da informação financeira e orçamental entre as entidades públicas, do qual faz parte o quadro de correspondência entre as rubricas orçamentais e as contas do plano de contas multidimensional. A UniLEO definiu, no Manual de Implementação do SNC-AP, a correspondência entre os códigos da classificação económica da receita e da despesa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, e as rubricas das demonstrações orçamentais. Da mesma forma, as fontes de financiamento foram associadas em quatro grandes grupos: Receitas gerais, Receitas próprias, União Europeia e Empréstimos.

No que respeita à receita, o circuito inclui as fases da liquidação, da anulação e do recebimento, tendo passado a existir o reconhecimento de montantes a liquidar em anos futuros. Na despesa, incluem-se as fases do cabimento, do compromisso, da obrigação, do pagamento e da reposição abatida ao pagamento, tendo passado a existir o reconhecimento de obrigações em anos futuros.

Relativamente às despesas com pessoal, os descontos e retenções inerentes ao processamento das remunerações (caso da Autoridade Tributária e Aduaneira, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, entre outros) relevam-se como despesa no momento do seu pagamento.

Em 2019 e, posteriormente em 2022, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional e do plano de contas do Ministério das Finanças, bem como das rubricas das demonstrações orçamentais.

Em 2020, a entrada em vigor dos diplomas que estabeleceram as medidas excecionais e temporárias relacionadas com o combate aos efeitos da COVID-19, designadamente, o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março<sup>75</sup>, levou a que fosse necessário clarificar e estabelecer procedimentos de índole orçamental ou associados.

De modo a viabilizar a identificação das dotações e das despesas relacionadas com o combate e a mitigação dos efeitos da COVID-19, a DGO, através da Circular Série A n.º 1398<sup>76</sup>, de 8 de abril de 2020, procedeu à criação de duas medidas com o objetivo de inscrever e imputar todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito:

- Medida 095 – “Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento” – para as despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica;

---

<sup>75</sup> Estabeleceu as medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID-19.

<sup>76</sup> Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do COVID-19 (que complementam os normativos do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março).

- Medida 096 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” - despesas indiretamente decorrentes dos constrangimentos causados pela pandemia e que se relacionem com a reposição da normalidade administrativa do funcionamento das instituições.

Os procedimentos para a execução das verbas relativas aos novos instrumentos financeiros enquadrados no “Next Generation EU”, que no caso da U.Porto, corresponde ao PRR, foram estabelecidos pela Circular Série A n.º 1400<sup>77</sup>, de 8 de fevereiro de 2021, atualizados pela Circular Série A n.º 1404<sup>78</sup>, de 2 de agosto de 2021, nomeadamente a medida e a fonte de financiamento criadas especificamente para o efeito:

- Medida 102 – “Planos de Recuperação e Resiliência”;
- Fonte de financiamento 483 - “Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções”.

No final do ano de 2021 foi divulgado o Guia de Operações Final de Ano – PRR - Operações orçamentais de final do ano no âmbito das dotações do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), datado de 20 de dezembro, encontrando-se ainda em vigor.

O Anexo às demonstrações orçamentais é composto pelo conjunto de elementos que a seguir se apresentam, de acordo com a numeração sequencial definida no SNC-AP. Os mapas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações orçamentais. Os mapas da Contratação administrativa (5.1 Situação dos contratos e 5.2 Adjudicações por tipo de procedimento), preparados por entidade constitutiva, por serem muito extensos, não foram incluídos no presente documento, por se entender que não seriam relevantes para a leitura das demonstrações orçamentais.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

---

<sup>77</sup> Divulga as instruções aplicáveis à execução orçamental de 2021.

<sup>78</sup> Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2022.

## 1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita					Obs
			Previsões Iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
				Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
<b>Receita corrente</b>								
R1	Receita fiscal		-	-	-	-	-	
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde		-	-	-	-	-	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	P	41 204 448	4 012 026	9 489 955	-	35 726 519	
R4	Rendimentos de propriedade	P	399 143	5 000	5 000	-	399 143	
R5	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências correntes							
R5.1.1	Administrações Públicas							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P/M	137 670 815	3 586 791	586 568	2 533 624	143 204 662	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P/M	6 981 672	13 569 365	5 208 287	19 873	15 362 623	
R5.1.1.3	Segurança Social	P	19 850	-	-	-	19 850	
R5.1.1.5	Administração Local	P	-	140 100	-	-	140 100	
R5.1.2	Exterior - UE	P	25 273 649	6 235 785	6 379 938	-	25 129 496	
R5.1.3	Outras	P	2 451 996	1 880 581	662 405	-	3 670 172	
R5.2	Subsídios correntes	P	963 499	267 548	87 036	-	1 144 011	
R6	Venda de bens e serviços	P	16 912 331	11 479 979	6 002 855	-	22 389 455	
R7	Outras receitas correntes	P	2 299 678	5 507 210	4 285 379	-	3 521 509	
<b>Receita de capital</b>								
R8	Venda de bens de investimento	P	-	483 604	-	-	483 604	
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P/M	-	97 652	-	-	97 652	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	15 676 711	48 911	13 153 206	-	2 572 416	
R9.1.1.5	Administração Local	P	-	347 629	7 649	-	339 980	
R9.1.2	Exterior - UE	P	1 285 392	75 619	1 545	-	1 359 466	
R9.1.3	Outras	P	181 415	155 506	-	-	336 921	
R10	Outras receitas de capital	P	338 910	105 154	112 354	-	331 710	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	P	-	835 337	1 000	-	834 337	
R12	Receita com ativos financeiros	P	-	230 066	-	-	230 066	
R13	Receita com passivos financeiros	P	-	15 952	-	-	15 952	
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	M	-	110 359 132	1 777 698	12 352 233	120 933 667	
<b>Total</b>			<b>251 659 509</b>	<b>159 438 947</b>	<b>47 760 875</b>	<b>14 905 730</b>	<b>378 243 311</b>	

<sup>(2)</sup> Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa

## 2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Em

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas
			Dotações Iniciais	Alterações orçamentais			
				Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
<b>Despesa corrente</b>							
D1	Despesas com o pessoal						
D1.1	Remunerações certas e permanentes	P/M	140 841 242	19 525 845	25 104 833	3 161 709	138 423 963
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	3 472 747	4 591 948	2 764 765	75 973	5 375 903
D1.3	Segurança social	P/M	31 774 339	3 828 027	3 384 747	1 891 738	34 109 357
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	42 552 330	39 772 377	18 423 453	5 723 489	69 624 743
D3	Juros e outros encargos		-	-	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes						
D4.1	Transferências correntes						
D4.1.1	Administrações Públicas						
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P	4 189	-	4 189	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P/M	984 529	449 839	627 698	14 714	821 384
D4.1.1.5	Administração Local	P	-	10 000	-	-	10 000
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	P/M	1 612 365	679 972	197 315	31 031	2 126 053
D4.1.3	Famílias	P/M	11 121 098	10 027 389	8 430 670	316 215	13 034 032
D4.1.4	Outras	P/M	2 265 408	2 654 030	2 176 493	75 947	2 818 892
D5	Outras despesas correntes	P/M	2 769 024	1 967 107	1 689 882	787 251	3 833 500
<b>Despesa de capital</b>							
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	14 186 333	10 731 226	6 425 652	2 814 081	21 305 988
D7	Transferências e subsídios de capital						
D7.1	Transferências de capital						
D7.1.1	Administrações Públicas						
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P/M	56 734	54 265	10 899	1 082	101 182
D8	Outras despesas de capital		-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	P/M	3 750	1 024 573	10 000	12 500	1 030 823
D10	Despesa com passivos financeiros	P	15 421	15 421	-	-	30 842
<b>Total</b>			<b>251 659 509</b>	<b>95 332 019</b>	<b>69 250 596</b>	<b>14 905 730</b>	<b>292 646 662</b>

<sup>(2)</sup> Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa



## 4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Em Euros

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
<b>071</b>	<b>Recebimentos por operações de tesouraria</b>	<b>2 408 765</b>	<b>161 583 593</b>	<b>-</b>	<b>163 992 358</b>
0711	Intermediação de fundos	305 063	581 511	-	886 574
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	227 902	68 343	-	296 245
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	141 312	-	-	141 312
0719	Outras receitas de operações tesouraria	1 734 488	160 933 739	-	162 668 227
<b>072</b>	<b>Pagamentos por operações de tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(162 249 576)</b>	<b>(162 249 576)</b>
0721	Intermediação de fundos	-	-	(837 299)	(837 299)
0723	Devolução de cauções e garantias	-	-	(111 063)	(111 063)
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-	-	(161 301 213)	(161 301 213)
<b>079</b>	<b>Conta refletida</b>	<b>2 408 765</b>	<b>161 583 593</b>	<b>(162 249 576)</b>	<b>1 742 782</b>
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	2 408 765	161 583 593	-	163 992 358
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	-	-	(162 249 576)	(162 249 576)
	<b>Total</b>	<b>2 408 765</b>	<b>161 583 593</b>	<b>(162 249 576)</b>	<b>1 742 782</b>

## 5. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

## 5.1. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Em Euros

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	
<b>Transferências correntes</b>									
<b>04.01.02 - Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas</b>									
	Investigação	Privadas		132 023	112 736	99 053	13 684	-	-
	Ensino	Privadas		8 383	6 340	6 340	-	-	-
<b>04.03.05 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>									
	Ensino	UBI - Universidade da Beira Interior		260	259	259	-	-	-
	Investigação	Universidade de Coimbra		75 675	74 850	74 850	-	-	-
	Ensino	Universidade de Coimbra		3 985	3 914	3 914	-	-	-
	Ensino	Universidade de Évora		70	70	70	-	-	-
	Investigação	UL - Faculdade de Medicina		8 063	8 062	8 062	-	-	-
	Investigação	UM - Universidade do Minho		36 712	33 213	33 213	-	-	-
	Ensino	UM - Universidade do Minho		52 739	52 458	52 458	-	-	-
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		600	600	600	-	-	-
	Ensino	UTL - Instituto Superior Técnico		11 140	11 139	11 139	-	-	-
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		3 250	559	559	-	-	-
	Ensino	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		558	349	349	-	-	-
	Ensino	Instituto Politécnico de Bragança		70	70	70	-	-	-
	Ensino	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Fundação Pública		140	139	139	-	-	-
	Investigação	Instituto Politécnico da Guarda		1 499	-	-	-	-	-
	Investigação	Instituto Politécnico de Leiria		41 478	41 477	41 477	-	-	-
	Investigação	ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa		2 467	-	-	-	-	-
	Ensino	IPP - Instituto Politécnico do Porto		1 536	1 533	1 533	-	-	-
	Ensino	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		349	349	349	-	-	-
	Ensino	IPV - Instituto Politécnico de Viseu		70	-	-	-	-	-
	Investigação	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil		11 794	9 734	9 734	-	-	-
	Investigação	Escola Superior de Enfermagem do Porto		2 850	302	302	-	-	-
	Ensino	Escola Superior de Enfermagem do Porto		907	139	139	-	-	-
	Investigação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fundação Pública		1 427	-	-	-	-	-
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		115 575	112 884	112 884	-	-	-
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		34 021	34 020	34 020	-	-	-
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		4 131	4 131	4 131	-	-	-
	Investigação	Fundação Gaspar Frutuoso		5 053	2 615	2 615	-	-	-
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		15 564	14 218	14 218	-	-	-
	Ensino	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		11 140	11 139	11 139	-	-	-
	Investigação	Instituto Português da Oncologia - Porto, EPE		8 063	8 062	8 062	-	-	-
	Ensino	Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE		8 500	-	-	-	-	-
	Investigação	Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE		3 833	3 832	3 832	-	-	-
<b>04.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>									
	Investigação	Universidade de Coimbra		22 996	22 996	22 996	-	-	-
	Investigação	Universidade de Évora		268	200	200	-	-	-
	Investigação	UM - Universidade do Minho		14 856	13 219	13 219	-	-	-
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		10 237	8 775	8 775	-	-	-
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		5 877	5 877	5 877	-	-	-
	Investigação	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Fundação Pública		884	-	-	-	-	-
	Investigação	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa		16 382	12 258	12 258	-	-	-
	Investigação	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil		5 139	5 139	5 139	-	-	-
	Investigação	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.		3 793	3 792	3 792	-	-	-
	Investigação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fund Pública		49 324	49 323	49 323	-	-	-
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		44 843	40 285	34 955	5 330	-	-
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		7 024	7 024	7 024	-	-	-
	Investigação	Instituto Nacional Invest Agrária e Veterinária, I.P.		2 891	2 891	2 891	-	-	-
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		153 585	153 584	153 584	-	-	-
	Investigação	Instituto Português de Oncologia - Porto, EPE		2 686	-	-	-	-	-
	Investigação	Centro Hospitalar de São João, EPE		274	-	-	-	-	-

## 5.1. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA (CONTINUAÇÃO)

*Em Euros*

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	
<b>Transferências correntes</b>									
<b>04.03.09 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos co-financiados</b>									
Ensino		UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	16 806	16 806	16 806	-	-		
<b>04.05.01 - Administração local - Contínente</b>									
Ensino		Municípios	10 000	-	-	-	-		
<b>04.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>									
Investigação		Outras Instituições s/ fins lucrativos	794 941	674 502	631 110	43 392	-		
Ensino		Outras Instituições s/ fins lucrativos	1 329 883	1 188 367	1 173 271	15 097	-		
Ação social		Outras Instituições s/ fins lucrativos	1 229	1 229	1 040	189	-		
<b>04.08.02 - Famílias - Outras</b>									
Ensino		Bolsas de estudo	4 670	4 670	4 670	-	-		
Investigação		Outras	6 679 644	5 468 489	5 467 849	640	-		
Ensino		Outras	5 832 194	3 829 579	3 826 579	3 000	-		
Ação social		Outras	194 221	91 738	91 441	297	-		
Covid-19/PCMT		Outras	10 038	-	-	-	-		
PRR		Outras	313 265	10 985	10 985	-	-		
<b>04.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>									
Investigação		Resto do mundo - União Europeia - Instituições	69 693	63 096	56 204	6 893	-		
<b>04.09.02 - Resto do mundo - União Europeia - Países membros</b>									
Investigação		Resto do mundo - União Europeia - Países membros	1 691 131	1 622 854	1 622 584	270	-		
Ensino		Resto do mundo - União Europeia - Países membros	790 288	723 714	722 504	1 210	-		
Ação social		Resto do mundo - União Europeia - Países membros	921	370	370	-	-		
<b>04.09.03 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais</b>									
Investigação		Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	58 410	56 344	56 344	-	-		
Ensino		Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	68 043	62 541	62 259	281	-		
<b>Total Transferências correntes</b>				<b>18 810 361</b>	<b>14 689 839</b>	<b>14 599 557</b>	<b>90 282</b>	-	
<b>Transferências de capital</b>									
<b>08.03.06 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>									
Investigação		Universidade de Coimbra	77 829	77 782	77 782	-	-		
Investigação		Instituto Politécnico de Leiria	1 353	1 352	1 352	-	-		
Ensino		Universidade de Aveiro - Fundação Pública	22 000	11 000	11 000	-	-		
<b>Total Transferências de capital</b>				<b>101 182</b>	<b>90 134</b>	<b>90 134</b>	-	-	
<b>Total</b>				<b>18 911 543</b>	<b>14 779 973</b>	<b>14 689 691</b>	<b>90 282</b>	-	

<sup>(1)</sup> Artigo 81.º do Despacho normativo n.º 8/2015, de 27 de maio (Estatutos do Estabelecimento de Ensino U.Porto)

## 5.2. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
<b>Transferências correntes</b>								
<b>06.01.02 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas</b>								
	Investigação	Privadas		423 177	398 033	25 145	6 532	
	Ensino	Privadas		86 421	16 522	69 899	-	
<b>06.02.01 - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras</b>								
	Ensino	Bancos e outras instituições financeiras		103 050	1 000	102 050	-	
<b>06.03.01 - Administração Central - Estado</b>								
	Ensino	Universidade Porto - Fund-Públ.		136 683 957	136 683 957	-	-	
	Ação Social	Universidade Porto - Fund-Públ.		4 059 496	4 059 496	-	-	
	PRR	Direção-Geral do Ensino Superior		1 578 734	1 578 734	-	-	
<b>06.03.05 - Administração Central - Estado - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>								
	Investigação	Sec-Geral Min. Ambiente, Ordenamento do Território e Energia		19 146	19 146	-	-	
<b>06.03.07 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>								
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		17 794 861	17 398 904	395 956	1 006 758	
	Covid-19/PCMT	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		8 472	3 367	5 105	-	
	Investigação	Universidade de Coimbra		6 003	6 003	-	-	
	Investigação	Universidade de Évora		20 777	20 777	-	-	
	Investigação	Universidade do Minho		22 519	22 519	-	-	
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		9 800	9 800	-	-	
	Investigação	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.		19 403	19 403	-	-	
	PRR	Escola Superior de Enfermagem do Porto		3 233	3 233	-	-	
	Ensino	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P.		204	204	-	-	
	Investigação	UL - Instituto de Educação		2 138	2 138	-	-	
	Investigação	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território		13 242	13 242	-	-	
	Investigação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa		15 466	15 466	-	-	
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		41 983	41 983	-	-	
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		7 648	7 648	-	-	
	Investigação	Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.		26 500	26 500	-	-	
	Investigação	Instituto Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.		20 000	20 000	-	-	
	Investigação	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP		1 059	1 059	-	-	
	Ensino	Fundação Luso-Americana para o desenvolvimento		4 300	4 300	-	1 071	
	Investigação	Fundo Azul		189 881	189 881	-	-	
	PRR	Fundo Azul		9 135	9 135	-	-	
	PRR	Fundo Ambiental		4 463	4 463	-	-	
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		11 080	11 080	-	-	
	Investigação	Instituto Português de Oncologia - Porto, EPE		2 763	2 763	-	-	
<b>06.03.10 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>								
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		1 499 223	1 428 954	70 269	11 434	
	Investigação	Universidade do Algarve		52	-	52	-	
	Investigação	Universidade de Coimbra		4 787	4 787	-	-	
	Investigação	Universidade do Minho		5 029	5 029	-	-	
	Investigação	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		154	154	-	-	
	Investigação	IPB - Instituto Politécnico de Bragança		2 811	2 811	-	-	
	Investigação	Instituto Politécnico de Leiria		243	243	-	-	
	Investigação	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		4 403	4 403	-	-	
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		22 754	22 754	-	86	
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		18 631	18 631	-	-	
<b>06.03.11 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos co-financiados</b>								
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		48 594	23 087	25 507	-	
	Investigação	Universidade do Minho		10 809	10 809	-	-	
	Ação Social	SAS - Universidade do Minho		45 975	45 975	-	-	
	Covid-19/GN	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.		21 313	21 313	-	-	
	Ação Social	Agência para a Modernização Administrativa, I.P.		26 489	26 488	0,4	-	
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		33 299	33 299	-	-	
	Ensino	Centro Hospitalar Universitário de São João Porto, EPE		121 524	121 524	-	-	
	Investigação	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE		5 403	-	5 403	-	

## 5.2. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
<b>Transferências correntes</b>								
<b>06.05.01 - Administração Local - Continente</b>								
	Investigação	Municípios		95 600	85 600	10 000	-	
	Ensino	Municípios		31 043	29 543	1 500	-	
<b>06.05.02 - Administração Local - Região Autónoma dos Açores</b>								
	Investigação	Municípios		45 000	45 000	-	-	
<b>06.06.03 - Segurança Social - Financiamento comunitário em projetos co-financiados</b>								
	Ensino	Financiamento comunitário em projectos co-financiados		5 226	5 226	-	-	
<b>06.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>								
	Investigação	Instituições s/ fins lucrativos		825 066	755 925	69 140	12 179	
	Ensino	Instituições s/ fins lucrativos		522 808	510 208	12 600	-	
	Ação social	Instituições s/ fins lucrativos		1 877	-	1 877	-	
<b>06.08.01 - Famílias</b>								
	Ensino	Famílias		86 616	86 595	22	352	
	Ação social	Famílias		9 660	9 590	70	-	
<b>06.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>								
	Investigação	União Europeia - Instituições		26 007 425	23 965 198	2 042 227	285 336	
	Ensino	União Europeia - Instituições		10 785 275	10 744 953	40 322	47 743	
	Covid-19/PCMT	União Europeia - Instituições		27 779	21 645	6 134	-	
<b>06.09.04 - Resto do mundo - União Europeia - Países - Membros</b>								
	Investigação	União Europeia - Países membros		501 513	497 013	4 500	-	
	Ensino	União Europeia - Países membros		81 430	22 731	58 699	-	
	Ação social	União Europeia - Países membros		8 877	-	8 877	-	
<b>06.09.05 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais</b>								
	Investigação	Países terceiros e organizações internacionais		322 834	300 976	21 858	-	
	Ensino	Países terceiros e organizações internacionais		228 384	172 881	55 503	-	
<b>Total Transferências correntes</b>				<b>202 646 815</b>	<b>199 614 101</b>	<b>3 032 714</b>	<b>1 371 490</b>	
<b>Subsídios correntes</b>								
<b>08.02.09 - Subsídios - Segurança Social</b>								
	Investigação	Segurança social		316 719	-	316 719	-	
	Ensino	Segurança social		1 162 648	792 806	369 843	-	
<b>Total Subsídios correntes</b>				<b>1 479 368</b>	<b>792 806</b>	<b>686 562</b>	<b>-</b>	
<b>Transferências de capital</b>								
<b>10.03.01 - Administração Central - Estado</b>								
	PRR	Direção-Geral do Ensino Superior		21 878	21 878	-	-	
<b>10.03.06 - Administração Central - Estado - Participação portuguesa em projetos cofinanciados</b>								
	Investigação	Secretaria-geral do Ministério do Ambiente		1 236	1 236	-	-	
<b>10.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>								
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		1 096 306	1 051 996	44 310	-	
	Investigação	Universidade de Évora		38 398	38 398	-	-	
<b>10.03.09 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>								
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		69 234	69 234	-	-	
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		44 198	44 198	-	-	
<b>10.03.10 - Administração Central - serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos co-financiados</b>								
	Ensino	Centro Hospitalar Universitário de São João Porto, EPE		16 467	16 467	-	-	
<b>10.05.01 - Administração Local - Continente</b>								
	Ensino	Municípios		347 628	347 628	-	-	
<b>10.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>								
	Investigação	Instituições s/ fins lucrativos		348 809	348 809	-	-	
<b>10.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>								
	Investigação	União Europeia - Instituições		744 439	689 487	54 953	-	
	Ensino	União Europeia - Instituições		118 669	118 669	-	-	
<b>Total Transferências de capital</b>				<b>2 847 263</b>	<b>2 748 001</b>	<b>99 262</b>	<b>-</b>	
<b>Total</b>				<b>206 973 445</b>	<b>203 154 908</b>	<b>3 818 538</b>	<b>1 371 490</b>	

(1) Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril (Estatutos da Fundação U.Porto)

## 12. FISCALIZAÇÃO

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



João Careca  
Alec Baerten  
Elsa Câncio Martins

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**Aos Senhores Membros do Conselho Geral  
da Universidade do Porto**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que me nos confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Universidade do Porto (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Reitor.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Universidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Conselho de Gestão e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo. Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão e as demonstrações orçamentais do ano de 2022. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que não inclui reservas nem ênfases e onde concluímos que o Relatório de Gestão não contém as divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas, o Relatório de Gestão e as Demonstrações orçamentais estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Reunião do Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 23 de março de 2023

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404  
representada por João António de Carvalho Careca  
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 090

Edifício Amoreiras Square  
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D - 1250-273 Lisboa  
Tel 213 863 042 - Fax 213 879 140 - office@mpasroc.pt

Delegação  
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º  
2080-043 Almeirim - Tel / Fax 243 579 174

A member of  
**mgjworldwide**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



João Careca  
Alec Beerten  
Elsa Cárneo Martins

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Universidade do Porto (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 932.873.635 euros e um total de património líquido de 704.366.163 euros, incluindo um resultado líquido de 9.139.791 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CONTINUAÇÃO)



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CONTINUAÇÃO)



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 386.118.038 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 249.974.859 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto às divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2023

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404  
representada por João António de Carvalho Careca  
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

## ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS

## Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	13 071 602	13 086 738
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	12 455	12 278
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>13 084 057</b>	<b>13 099 016</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	309 324	303 963
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 070 341	2 265 401
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	735 605	779 617
Estado e outros entes públicos	10 095	-
Outras contas a receber	311 862	315 778
Diferimentos	31 694	22 066
Outros ativos financeiros	255 257	255 257
Caixa e depósitos	2 923 016	1 487 499
	<b>7 647 195</b>	<b>5 429 581</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>20 731 252</b>
		<b>18 528 597</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 400 820	1 400 820
Reservas	-	-
Resultados transitados	(932 203)	(1 178 149)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	14 379 313	14 310 127
Resultado líquido do período	208 212	245 946
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>15 056 143</b>
		<b>14 778 745</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	20 000	20 000
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>20 000</b>	<b>20 000</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	2 791	744
Estado e outros entes públicos	173 828	170 031
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	31 875	-
Outras contas a pagar	811 807	809 796
Diferimentos	4 634 808	2 749 280
	<b>5 655 109</b>	<b>3 729 852</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>5 675 109</b>
		<b>3 749 852</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>20 731 252</b>
		<b>18 528 597</b>

*Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	1 102 620	1 038 676
Vendas	4 658	6 011
Prestações de serviços e concessões	185 319	63 184
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 752 639	4 499 254
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	212 421	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(4 037)	(4 986)
Fornecimentos e serviços externos	(989 045)	(621 019)
Gastos com pessoal	(4 733 758)	(4 466 680)
Transferências e subsídios concedidos	(101 222)	(8 250)
Prestações sociais	(2 878)	(480)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(205)	(23 222)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18 304)	(19 236)
Provisões (aumentos/reduções)	-	(20 000)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	59 925	62 118
Outros gastos	(22 863)	(45 866)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>445 270</b>	<b>459 503</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(223 556)	(201 784)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>221 714</b>	<b>257 720</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	783	1 050
Juros e gastos similares suportados	(14 285)	(12 824)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>208 212</b>	<b>245 946</b>

**Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	440 416	141 990
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 610 409	4 233 819
Recebimentos de utentes	1 197 458	1 004 309
Pagamentos a fornecedores	(1 014 283)	(610 642)
Pagamentos ao pessoal	(4 690 594)	(4 448 750)
Pagamentos de transferências e subsídios	(100 832)	(8 320)
Pagamentos de prestações sociais	(2 878)	(3 468)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 439 696</b>	<b>308 938</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(1)	(1)
Outros recebimentos/pagamentos	(52 364)	(27 590)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 387 331</b>	<b>281 347</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(128 705)	(188 915)
Ativos intangíveis	(4 580)	(12 835)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	150 506	138 436
Juros e rendimentos similares	1 032	801
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>18 253</b>	<b>(62 513)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	27 933	27 933
Outras operações de financiamento	2 000	42 270
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>29 933</b>	<b>70 203</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>1 435 517</b>	<b>289 037</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 742 756</b>	<b>1 453 719</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 178 273</b>	<b>1 742 756</b>

*Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto*

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	11 646 183	9 466 127
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	821	1 268
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>11 647 004</b>	<b>9 467 396</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	60 593	63 504
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 189 974	1 380 827
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	861 869	977 546
Estado e outros entes públicos	7 012	-
Outras contas a receber	583 647	554 479
Diferimentos	11 956	7 572
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	1 363 710	873 777
	<b>4 078 761</b>	<b>3 857 705</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>15 725 764</b>
		<b>13 325 101</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	326 361	326 361
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 407 453)	(1 725 770)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	13 203 544	10 815 490
Resultado líquido do período	191 201	318 318
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>12 313 654</b>
		<b>9 734 399</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	1 550	1 550
	<b>1 550</b>	<b>1 550</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	16 013	16 013
Fornecedores	21 677	25 832
Estado e outros entes públicos	123 982	117 286
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	28 933	585
Outras contas a pagar	871 305	818 688
Diferimentos	2 348 651	2 610 749
	<b>3 410 560</b>	<b>3 589 152</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>3 412 110</b>
		<b>3 590 702</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>15 725 764</b>
		<b>13 325 101</b>

*Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	1 339 411	1 318 525
Vendas	3 802	2 901
Prestações de serviços e concessões	37 234	64 470
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 090 230	3 699 023
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	12 000
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(2 317)	(1 571)
Fornecimentos e serviços externos	(678 432)	(446 971)
Gastos com pessoal	(4 327 869)	(4 156 448)
Transferências e subsídios concedidos	(76 341)	(23 196)
Prestações sociais	(5 200)	(2 240)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	54	1 247
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 707	(12 485)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	209 499	148 816
Outros gastos	(51 397)	(76 189)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>542 383</b>	<b>527 884</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(342 176)	(201 090)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>200 207</b>	<b>326 794</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,03	-
Juros e gastos similares suportados	(9 006)	(8 477)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>191 201</b>	<b>318 318</b>

## Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	88 030	108 001
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 922 136	3 610 539
Recebimentos de utentes	1 582 765	1 339 350
Pagamentos a fornecedores	(682 337)	(465 679)
Pagamentos ao pessoal	(4 277 085)	(4 157 803)
Pagamentos de transferências e subsídios	(76 341)	(23 196)
Pagamentos de prestações sociais	(5 428)	(1 560)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>551 742</b>	<b>409 651</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(14 369)	(45 532)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>537 372</b>	<b>364 119</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(76 368)	(113 794)
Ativos intangíveis	-	(1 353)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	28 929	-
Juros e rendimentos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(47 440)</b>	<b>(115 147)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Outras operações de financiamento	-	40 294
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-</b>	<b>40 294</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>489 932</b>	<b>289 266</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>873 777</b>	<b>584 511</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 363 710</b>	<b>873 777</b>

## Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	59 153 819	59 685 468
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	17 836	42 251
Participações financeiras	188 449	159 003
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	34 964
	<b>59 360 105</b>	<b>59 921 686</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	29 965 994	29 294 290
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 595 421	4 142 997
Estado e outros entes públicos	298 325	-
Outras contas a receber	3 351 847	3 127 588
Diferimentos	47 011	41 125
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	10 767 092	8 472 373
	<b>48 025 690</b>	<b>45 078 374</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>107 385 795</b>
		<b>105 000 059</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 265 347	1 265 347
Reservas	-	-
Resultados transitados	3 365 384	2 307 774
Ajustamentos em ativos financeiros	134 813	105 750
Outras variações no património líquido	64 770 409	65 546 951
Resultado líquido do período	(667 733)	1 056 295
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>68 868 221</b>
		<b>70 282 117</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	34 964
Outras contas a pagar	-	-
	-	<b>34 964</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	221	-
Fornecedores	140	35 284
Estado e outros entes públicos	828 295	796 622
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	619	46 017
Outras contas a pagar	9 373 225	4 924 421
Diferimentos	28 315 074	28 880 635
	<b>38 517 574</b>	<b>34 682 979</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>38 517 574</b>
		<b>34 717 942</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>107 385 795</b>
		<b>105 000 059</b>



*Faculdade de Ciências da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	5 162 627	5 014 236
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	1 447 196	791 696
Transferências e subsídios correntes obtidos	24 539 521	23 526 378
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	384	705
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(4 881 761)	(3 218 561)
Gastos com pessoal	(23 917 399)	(22 264 898)
Transferências e subsídios concedidos	(1 340 779)	(1 163 750)
Prestações sociais	(39 396)	(38 787)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11 882)	(30 515)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 294 475	789 482
Outros gastos	(227 604)	(237 640)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>2 025 382</b>	<b>3 168 347</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 661 185)	(2 080 566)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(635 802)</b>	<b>1 087 780</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	115	122
Juros e gastos similares suportados	(32 045)	(31 607)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(667 733)</b>	<b>1 056 295</b>

## Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 774 475	980 102
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	23 010 349	21 420 859
Recebimentos de utentes	5 807 751	4 564 033
Pagamentos a fornecedores	(5 027 632)	(3 261 055)
Pagamentos ao pessoal	(23 693 968)	(22 272 293)
Pagamentos de transferências e subsídios	(1 307 031)	(1 243 403)
Pagamentos de prestações sociais	(39 396)	(38 787)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>524 548</b>	<b>149 457</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(24)	(26)
Outros recebimentos/pagamentos	3 309 905	(477 055)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>3 834 430</b>	<b>(327 624)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(2 709 840)	(2 915 717)
Ativos intangíveis	(4 544)	(17 562)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	1 173 559	1 111 198
Juros e rendimentos similares	115	122
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(1 540 711)</b>	<b>(1 821 959)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Outras operações de financiamento	1 000	130 657
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>1 000</b>	<b>130 657</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>2 294 719</b>	<b>(2 018 926)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8 472 373</b>	<b>10 491 299</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10 767 092</b>	<b>8 472 373</b>

*Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto*

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	6 348 614	6 473 424
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	651	1 087
Participações financeiras	1 000	1 000
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>6 350 265</b>	<b>6 475 511</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	163	163
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	241 223	287 685
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	420 447	391 368
Estado e outros entes públicos	5 307	-
Outras contas a receber	332 360	311 582
Diferimentos	3 485	2 019
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 667 439	3 292 331
	<b>4 670 422</b>	<b>4 285 149</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>11 020 688</b>
		<b>10 760 660</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 505 483	1 505 483
Reservas	273 859	273 859
Resultados transitados	2 034 801	2 044 703
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	5 782 318	5 782 417
Resultado líquido do período	104 636	(9 901)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>9 701 097</b>
		<b>9 596 561</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	5 026	1 908
Estado e outros entes públicos	59 453	57 534
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	7 715	-
Outras contas a pagar	438 814	354 107
Diferimentos	808 582	750 549
	<b>1 319 591</b>	<b>1 164 099</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 319 591</b>
		<b>1 164 099</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>11 020 688</b>
		<b>10 760 660</b>

*Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	661 366	556 898
Vendas	-	29
Prestações de serviços e concessões	25 408	27 391
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 036 498	1 866 938
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	(25)
Fornecimentos e serviços externos	(442 309)	(382 900)
Gastos com pessoal	(1 850 937)	(1 825 804)
Transferências e subsídios concedidos	(24 764)	(22 087)
Prestações sociais	(1 913)	(1 559)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(17 155)	(9 971)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	46 616	14 861
Outros gastos	(98 499)	(17 050)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>334 309</b>	<b>206 721</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(226 376)	(214 521)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>107 934</b>	<b>(7 799)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 434	1 829
Juros e gastos similares suportados	(4 732)	(3 931)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>104 636</b>	<b>(9 901)</b>

## Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	25 064	51 672
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	1 955 184	1 794 014
Recebimentos de utentes	683 171	562 761
Pagamentos a fornecedores	(401 280)	(377 229)
Pagamentos ao pessoal	(1 826 728)	(1 814 251)
Pagamentos de transferências e subsídios	(24 764)	(22 087)
Pagamentos de prestações sociais	(1 913)	(2 034)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>408 735</b>	<b>192 845</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(59)	(59)
Outros recebimentos/pagamentos	(32 096)	(4 245)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>376 580</b>	<b>188 541</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(103 967)	(104 330)
Ativos intangíveis	(141)	(338)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	59 519	-
Juros e rendimentos similares	1 802	1 461
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(42 788)</b>	<b>(103 207)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	41 317	41 317
Outras operações de financiamento	-	15 182
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>41 317</b>	<b>56 499</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>375 108</b>	<b>141 832</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 292 331</b>	<b>3 150 499</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 667 439</b>	<b>3 292 331</b>

## Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	20 974 523	21 154 449
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	21 259	39 386
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>20 995 782</b>	<b>21 193 835</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	92 362	121 349
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 392 833	2 670 473
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 004 860	1 180 234
Estado e outros entes públicos	46 910	-
Outras contas a receber	428 807	363 593
Diferimentos	14 810	11 641
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	6 088 465	5 057 622
	<b>10 069 047</b>	<b>9 404 912</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>31 064 829</b>
		<b>30 598 747</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	3 064 586	1 925 046
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	23 124 420	23 182 769
Resultado líquido do período	931 996	1 142 290
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>27 121 002</b>
		<b>26 250 105</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	10 613	10 613
Fornecedores	200	13 135
Estado e outros entes públicos	143 202	141 154
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	810 312	768 026
Diferimentos	2 979 501	3 415 714
	<b>3 943 827</b>	<b>4 348 642</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>3 943 827</b>
		<b>4 348 642</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>31 064 829</b>
		<b>30 598 747</b>

*Faculdade de Desporto da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	1 658 482	1 708 978
Vendas	1 721	1 813
Prestações de serviços e concessões	80 664	100 852
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 327 374	4 920 196
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(1 061)	(1 305)
Fornecimentos e serviços externos	(1 280 635)	(858 618)
Gastos com pessoal	(4 466 462)	(4 272 951)
Transferências e subsídios concedidos	(64 776)	(38 179)
Prestações sociais	(1 593)	(4 584)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	1 637	(26 623)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(25 512)	(29 446)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	286 220	248 623
Outros gastos	(115 667)	(170 956)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>1 400 393</b>	<b>1 577 799</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(458 951)	(426 781)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>941 442</b>	<b>1 151 018</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 059	1 385
Juros e gastos similares suportados	(10 505)	(10 114)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>931 996</b>	<b>1 142 290</b>

## Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	210 641	237 028
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 270 000	4 956 436
Recebimentos de utentes	1 776 748	1 612 549
Pagamentos a fornecedores	(1 284 139)	(861 947)
Pagamentos ao pessoal	(4 441 008)	(4 377 781)
Pagamentos de transferências e subsídios	(64 776)	(38 179)
Pagamentos de prestações sociais	(1 593)	(4 584)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 465 872</b>	<b>1 523 523</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(20)	(20)
Outros recebimentos/pagamentos	(142 320)	2 273
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 323 532</b>	<b>1 525 776</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(328 534)	(536 584)
Ativos intangíveis	-	(23 825)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	1 366	1 078
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(327 168)</b>	<b>(559 331)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	34 479	34 479
Outras operações de financiamento	-	44 078
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>34 479</b>	<b>78 557</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>1 030 843</b>	<b>1 045 002</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5 057 622</b>	<b>4 012 620</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6 088 465</b>	<b>5 057 622</b>



## Faculdade de Direito da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	8 557 669	8 617 690
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	2 052	3 171
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>8 559 720</b>	<b>8 620 860</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	15 657	16 781
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	167 894	262 505
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	730 247	790 113
Estado e outros entes públicos	2 098	-
Outras contas a receber	202 972	248 635
Diferimentos	21 445	20 633
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	10 317 235	8 755 269
	<b>11 457 548</b>	<b>10 093 936</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>20 017 268</b>
		<b>18 714 797</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	563 979	563 979
Reservas	-	-
Resultados transitados	8 347 011	6 997 494
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	8 227 841	8 276 020
Resultado líquido do período	1 360 527	1 349 517
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>18 499 358</b>
		<b>17 187 010</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	413	-
	<b>413</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	17 595	30 795
Estado e outros entes públicos	51 533	52 199
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	1 155	-
Outras contas a pagar	426 454	353 269
Diferimentos	1 020 760	1 091 524
	<b>1 517 497</b>	<b>1 527 786</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 517 910</b>
		<b>1 527 786</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>20 017 268</b>
		<b>18 714 797</b>

*Faculdade de Direito da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	1 346 676	1 369 959
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	43 543	29 619
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 022 671	2 867 923
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(1 076)	(1 172)
Fornecimentos e serviços externos	(444 408)	(319 615)
Gastos com pessoal	(2 393 206)	(2 376 304)
Transferências e subsídios concedidos	(22 890)	(22 991)
Prestações sociais	(1 573)	(1 299)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(19 983)	(26 665)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	80 593	61 124
Outros gastos	(25 975)	(28 039)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>1 584 372</b>	<b>1 552 540</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(217 967)	(197 606)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>1 366 406</b>	<b>1 354 935</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 502	3 179
Juros e gastos similares suportados	(8 381)	(8 596)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 360 527</b>	<b>1 349 517</b>

## Faculdade de Direito da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	56 329	38 747
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 002 203	2 847 964
Recebimentos de utentes	1 386 309	1 342 716
Pagamentos a fornecedores	(386 557)	(289 558)
Pagamentos ao pessoal	(2 394 121)	(2 403 842)
Pagamentos de transferências e subsídios	(18 475)	(22 313)
Pagamentos de prestações sociais	(1 573)	(1 169)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 644 115</b>	<b>1 512 546</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(98)	(97)
Outros recebimentos/pagamentos	(8 948)	(9 141)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 635 069</b>	<b>1 503 308</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(150 818)	(435 540)
Ativos intangíveis	-	(3 383)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	750
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	3 152	2 549
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(147 666)</b>	<b>(435 624)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	73 062	73 062
Outras operações de financiamento	1 500	47 909
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>74 562</b>	<b>120 971</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>1 561 965</b>	<b>1 188 655</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8 755 269</b>	<b>7 566 615</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10 317 235</b>	<b>8 755 269</b>

## Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	25 052 109	25 728 026
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	1 231	1 902
Participações financeiras	212 500	212 500
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>25 265 840</b>	<b>25 942 429</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	799	853
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 593 511	1 795 892
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 016 673	2 133 654
Estado e outros entes públicos	2 851	-
Outras contas a receber	982 997	1 011 459
Diferimentos	145 882	140 075
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	7 837 977	7 214 425
	<b>12 580 688</b>	<b>12 296 358</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>37 846 528</b>
		<b>38 238 787</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	507 764	507 764
Reservas	-	-
Resultados transitados	5 750 620	5 332 270
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	25 231 556	25 123 441
Resultado líquido do período	200 970	418 582
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>31 690 909</b>
		<b>31 382 057</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 711	3 711
Fornecedores	25 438	16 689
Estado e outros entes públicos	323 959	354 788
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	2 500
Outras contas a pagar	1 487 117	1 804 471
Diferimentos	4 315 394	4 674 571
	<b>6 155 619</b>	<b>6 856 730</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>6 155 619</b>
		<b>6 856 730</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>37 846 528</b>
		<b>38 238 787</b>

**Faculdade de Economia da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	3 765 873	3 746 104
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	662 639	741 502
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 734 529	7 380 584
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(286)	(162)
Fornecimentos e serviços externos	(1 732 010)	(1 222 094)
Gastos com pessoal	(9 802 540)	(9 643 520)
Transferências e subsídios concedidos	(33 203)	(8 941)
Prestações sociais	(392)	(784)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11 829	47 167
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	477 833	281 483
Outros gastos	(122 918)	(147 527)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>961 355</b>	<b>1 173 812</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(723 587)	(720 985)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>237 768</b>	<b>452 827</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 672	2 137
Juros e gastos similares suportados	(38 470)	(36 382)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>200 970</b>	<b>418 582</b>

## Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	903 608	926 460
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	7 414 235	7 331 756
Recebimentos de utentes	3 949 910	3 794 661
Pagamentos a fornecedores	(1 737 557)	(1 222 132)
Pagamentos ao pessoal	(9 800 121)	(9 582 320)
Pagamentos de transferências e subsídios	(36 196)	(14 719)
Pagamentos de prestações sociais	(1 175)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>692 704</b>	<b>1 233 705</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(71)	(71)
Outros recebimentos/pagamentos	(71 279)	(219 954)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>621 354</b>	<b>1 013 680</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(68 870)	(486 966)
Ativos intangíveis	-	(2 030)
Investimentos financeiros	(2 500)	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	22 836	1 000
Juros e rendimentos similares	2 124	1 723
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(46 410)</b>	<b>(486 272)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	48 608	48 608
Outras operações de financiamento	-	101 797
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>48 608</b>	<b>150 405</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>623 552</b>	<b>677 813</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>7 214 425</b>	<b>6 536 612</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>7 837 977</b>	<b>7 214 425</b>

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	79 952 412	80 487 262
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	62 550	108 558
Participações financeiras	1 773 556	1 513 385
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	3 583	3 583
Outras contas a receber	140 880	198 960
	<b>81 932 982</b>	<b>82 311 748</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	170 074	173 580
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	72 739 479	53 965 561
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	7 129 933	7 174 825
Estado e outros entes públicos	226 358	-
Outras contas a receber	3 913 377	4 071 673
Diferimentos	283 119	284 615
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	43 308 135	37 591 073
	<b>127 770 475</b>	<b>103 261 327</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>209 703 456</b>
		<b>185 573 075</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	12 376 750	12 376 750
Reservas	-	-
Resultados transitados	31 819 521	27 189 229
Ajustamentos em ativos financeiros	1 231 605	995 590
Outras variações no património líquido	81 262 491	80 459 472
Resultado líquido do período	5 199 599	4 627 309
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>131 889 966</b>
		<b>125 648 351</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	140 880	198 960
Outras contas a pagar	-	-
	<b>140 880</b>	<b>198 960</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	402	-
Fornecedores	158 138	159 227
Estado e outros entes públicos	912 823	835 792
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	103 128	29 306
Outras contas a pagar	10 895 983	10 661 263
Diferimentos	65 602 137	48 040 176
	<b>77 672 610</b>	<b>59 725 764</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>77 813 490</b>
		<b>59 924 724</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>209 703 456</b>
		<b>185 573 075</b>

**Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	9 517 586	8 619 736
Vendas	8 806	7 101
Prestações de serviços e concessões	3 244 901	2 751 762
Transferências e subsídios correntes obtidos	46 387 322	44 046 865
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	9 156	21 958
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(25 699)	(20 408)
Fornecimentos e serviços externos	(7 488 243)	(5 237 314)
Gastos com pessoal	(41 218 098)	(39 635 074)
Transferências e subsídios concedidos	(3 290 958)	(2 960 073)
Prestações sociais	(109 961)	(134 388)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(1 755)	(7 618)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17 294	(181 352)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 753 327	1 307 557
Outros gastos	(600 678)	(1 022 754)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>8 203 000</b>	<b>7 555 999</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 974 787)	(2 909 779)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>5 228 213</b>	<b>4 646 220</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19 493	25 812
Juros e gastos similares suportados	(48 107)	(44 723)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5 199 599</b>	<b>4 627 309</b>



## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	3 783 179	3 275 175
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	45 774 988	44 077 031
Recebimentos de utentes	9 783 307	8 370 594
Pagamentos a fornecedores	(7 653 305)	(5 477 904)
Pagamentos ao pessoal	(40 979 361)	(39 511 716)
Pagamentos de transferências e subsídios	(3 289 335)	(2 941 687)
Pagamentos de prestações sociais	(109 153)	(120 316)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>7 310 318</b>	<b>7 671 176</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(386)	(391)
Outros recebimentos/pagamentos	(23 799)	(1 525 024)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>7 286 133</b>	<b>6 145 762</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(2 502 766)	(2 423 117)
Ativos intangíveis	(26 598)	(68 145)
Investimentos financeiros	(15 000)	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	5 781	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	926
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	302 761	635 688
Juros e rendimentos similares	25 295	20 113
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(2 210 528)</b>	<b>(1 834 536)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	640 306	640 306
Outras operações de financiamento	1 150	66 875
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>641 456</b>	<b>707 181</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>5 717 062</b>	<b>5 018 407</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>37 591 073</b>	<b>32 572 666</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>43 308 135</b>	<b>37 591 073</b>

## Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	20 370 582	20 680 478
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	428	661
Participações financeiras	1 000	1 000
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>20 372 010</b>	<b>20 682 139</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	12 988	9 945
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	5 519 702	1 420 363
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	785 887	1 109 252
Estado e outros entes públicos	40 718	-
Outras contas a receber	578 541	406 869
Diferimentos	13 792	20 399
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 303 582	2 025 840
	<b>9 255 211</b>	<b>4 992 669</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>29 627 220</b>
		<b>25 674 808</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	3 975 494	3 975 494
Reservas	-	-
Resultados transitados	271 650	613 751
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	17 843 179	18 025 522
Resultado líquido do período	(111 147)	(343 117)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>21 979 175</b>
		<b>22 271 650</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	170 000	170 000
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>170 000</b>	<b>170 000</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	583	-
Fornecedores	15 943	10 076
Estado e outros entes públicos	185 115	184 576
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	4 886 685	1 007 491
Diferimentos	2 389 720	2 031 014
	<b>7 478 045</b>	<b>3 233 157</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>7 648 045</b>
		<b>3 403 157</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>29 627 220</b>
		<b>25 674 808</b>

**Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	1 301 022	1 272 160
Vendas	-	163
Prestações de serviços e concessões	18 891	110 387
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 054 214	5 533 193
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(5 726)	(6 935)
Fornecimentos e serviços externos	(1 453 558)	(1 177 650)
Gastos com pessoal	(5 553 143)	(5 529 063)
Transferências e subsídios concedidos	(132 825)	(76 766)
Prestações sociais	(6 156)	(4 904)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(100)	(197)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(4 615)	(16 194)
Provisões (aumentos/reduções)	-	(170 000)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	244 970	308 224
Outros gastos	(77 733)	(35 664)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>385 243</b>	<b>206 754</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(490 221)	(544 793)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(104 978)</b>	<b>(338 039)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 276	3 018
Juros e gastos similares suportados	(8 444)	(8 096)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(111 147)</b>	<b>(343 117)</b>

## Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	95 235	103 782
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	6 298 895	5 286 608
Recebimentos de utentes	1 573 026	1 172 204
Pagamentos a fornecedores	(1 431 617)	(1 166 339)
Pagamentos ao pessoal	(5 552 901)	(5 553 504)
Pagamentos de transferências e subsídios	(122 512)	(76 766)
Pagamentos de prestações sociais	(6 156)	(5 464)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>853 970</b>	<b>(239 479)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(28)	(26)
Outros recebimentos/pagamentos	(463 734)	(58 512)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>390 207</b>	<b>(298 017)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(192 208)	(187 177)
Ativos intangíveis	-	(700)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	2 960	2 327
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(189 248)</b>	<b>(185 550)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	76 783	76 783
Outras operações de financiamento	-	40 780
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>76 783</b>	<b>117 563</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>277 742</b>	<b>(366 004)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 025 840</b>	<b>2 391 844</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 303 582</b>	<b>2 025 840</b>

## Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	21 515 022	21 362 706
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	5 089	2 905
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>21 520 111</b>	<b>21 365 612</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	2 185	1 635
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	13 171 513	10 575 942
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	15 925
Clientes, contribuintes e utentes	3 135 856	3 301 415
Estado e outros entes públicos	5 422	-
Outras contas a receber	1 123 688	996 804
Diferimentos	66 891	48 544
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 961 368	1 974 320
	<b>20 466 922</b>	<b>16 914 587</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>41 987 033</b>
		<b>38 280 198</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	(753 815)	(753 815)
Reservas	-	-
Resultados transitados	(132 143)	(227 150)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	21 812 064	21 657 019
Resultado líquido do período	(135 575)	95 007
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>20 790 531</b>
		<b>20 771 061</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	262 156	292 998
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>262 156</b>	<b>292 998</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 075	3 374
Fornecedores	14 369	17 044
Estado e outros entes públicos	500 159	468 557
Financiamentos obtidos	30 842	15 421
Fornecedores de investimentos	43	-
Outras contas a pagar	3 234 494	2 041 837
Diferimentos	17 152 365	14 669 906
	<b>20 934 346</b>	<b>17 216 140</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>21 196 502</b>
		<b>17 509 138</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>41 987 033</b>
		<b>38 280 198</b>

*Faculdade de Letras da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	5 095 700	4 978 725
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	503 510	318 559
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 701 384	10 999 403
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(4 187)	(1 594)
Fornecimentos e serviços externos	(2 189 692)	(1 473 122)
Gastos com pessoal	(14 107 834)	(13 696 645)
Transferências e subsídios concedidos	(335 707)	(193 722)
Prestações sociais	(20 533)	(26 200)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(56 785)	(114 004)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	155 798	139 464
Outros gastos	(295 889)	(293 955)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>445 766</b>	<b>636 909</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(551 567)	(517 635)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(105 801)</b>	<b>119 274</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(29 773)	(24 266)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(135 575)</b>	<b>95 007</b>

## Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	665 614	438 770
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	12 672 465	10 731 637
Recebimentos de utentes	5 316 714	4 815 811
Pagamentos a fornecedores	(2 184 651)	(1 533 584)
Pagamentos ao pessoal	(13 960 022)	(13 775 843)
Pagamentos de transferências e subsídios	(335 707)	(184 532)
Pagamentos de prestações sociais	(20 533)	(41 386)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>2 153 879</b>	<b>450 873</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(576 135)	(414 078)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 577 744</b>	<b>36 796</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(746 572)	(662 821)
Ativos intangíveis	(11 950)	(866)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	95 060	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	69 761	-
Juros e rendimentos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(593 700)</b>	<b>(663 687)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	15 925	-
Outras operações de financiamento	2 500	76 062
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(15 421)	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>3 004</b>	<b>76 062</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>987 047</b>	<b>(550 829)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 974 320</b>	<b>2 525 149</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 961 368</b>	<b>1 974 320</b>

## Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	31 514 210	32 134 381
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	18 512	24 571
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	25 841	4 372
Outros ativos financeiros	15 890	15 890
Outras contas a receber	-	-
	<b>31 574 453</b>	<b>32 179 215</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	11 940 234	13 209 689
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 720 724	3 610 604
Estado e outros entes públicos	82 094	-
Outras contas a receber	1 216 351	943 149
Diferimentos	195 260	170 020
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	11 088 302	11 310 737
	<b>28 242 964</b>	<b>29 244 199</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>61 423 414</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	373 298	373 298
Reservas	-	-
Resultados transitados	11 150 649	10 298 504
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	31 074 704	30 720 097
Resultado líquido do período	(485 123)	857 237
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>42 249 136</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	203 762	203 762
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>203 762</b>	<b>203 762</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	492	51 687
Estado e outros entes públicos	508 299	480 358
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	4 159 492	4 070 896
Diferimentos	12 831 844	14 367 576
	<b>17 500 127</b>	<b>18 970 517</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>19 174 279</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>61 423 414</b>



**Faculdade de Medicina da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	5 164 435	4 926 183
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	3 651 089	3 077 853
Transferências e subsídios correntes obtidos	15 353 283	14 941 429
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(7 100 152)	(5 286 039)
Gastos com pessoal	(16 768 710)	(15 774 860)
Transferências e subsídios concedidos	(250 883)	(325 408)
Prestações sociais	(30 318)	(20 010)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(41 086)	(70 189)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	(5 254)
Outros rendimentos	876 933	784 524
Outros gastos	(176 378)	(234 271)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>678 213</b>	<b>2 013 958</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 139 333)	(1 134 039)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(461 120)</b>	<b>879 920</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4 390	5 504
Juros e gastos similares suportados	(28 392)	(28 187)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(485 123)</b>	<b>857 237</b>

## Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	3 655 716	2 640 399
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	14 979 412	14 411 502
Recebimentos de utentes	5 514 429	5 015 375
Pagamentos a fornecedores	(6 747 838)	(4 967 022)
Pagamentos ao pessoal	(16 637 660)	(15 713 966)
Pagamentos de transferências e subsídios	(247 037)	(320 741)
Pagamentos de prestações sociais	(28 211)	(19 804)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>488 811</b>	<b>1 045 743</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(75)	(75)
Outros recebimentos/pagamentos	(476 651)	(203 895)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>12 084</b>	<b>841 773</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(585 885)	(762 795)
Ativos intangíveis	(5 080)	(16 803)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	223 828	110 912
Juros e rendimentos similares	5 424	4 469
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(361 714)</b>	<b>(664 216)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	116 194	116 194
Outras operações de financiamento	11 000	159 482
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>127 194</b>	<b>275 676</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(222 436)</b>	<b>453 233</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>11 310 737</b>	<b>10 857 504</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>11 088 302</b>	<b>11 310 737</b>

## Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	8 208 886	8 331 380
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	3 144	7 681
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>8 212 030</b>	<b>8 339 061</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	20 552	19 794
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	250 688	56 564
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	507 356	485 537
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	85 034	63 017
Diferimentos	8 233	5 918
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	324 402	441 847
	<b>1 196 265</b>	<b>1 072 677</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>9 408 294</b>
		<b>9 411 738</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	251 404	251 404
Reservas	-	-
Resultados transitados	(2 108 794)	(1 715 453)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	9 730 119	9 733 493
Resultado líquido do período	(418 998)	(393 341)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>7 453 731</b>
		<b>7 876 102</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	131 783	131 783
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>131 783</b>	<b>131 783</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	100 549	55 767
Estado e outros entes públicos	103 603	102 260
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	1 782	4 275
Outras contas a pagar	743 251	542 735
Diferimentos	873 596	698 816
	<b>1 822 781</b>	<b>1 403 853</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 954 564</b>
		<b>1 535 635</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>9 408 294</b>
		<b>9 411 738</b>

*Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	822 579	724 826
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	431 266	399 539
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 546 237	2 565 396
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(41 533)	(46 639)
Fornecimentos e serviços externos	(617 075)	(582 759)
Gastos com pessoal	(3 370 819)	(3 193 843)
Transferências e subsídios concedidos	-	(2 810)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(365)	(841)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(7 853)	3 834
Provisões (aumentos/reduções)	-	(131 783)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	37 190	92 408
Outros gastos	(56 496)	(56 476)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>(256 867)</b>	<b>(229 149)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(154 736)	(157 264)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(411 602)</b>	<b>(386 414)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	34
Juros e gastos similares suportados	(7 409)	(6 962)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(418 998)</b>	<b>(393 341)</b>

*Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto**Em Euros*

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	48 860	33 985
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 450 967	2 502 863
Recebimentos de utentes	1 225 505	1 128 023
Pagamentos a fornecedores	(625 845)	(693 433)
Pagamentos ao pessoal	(3 351 089)	(3 163 198)
Pagamentos de transferências e subsídios	-	(1 405)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(251 602)</b>	<b>(193 164)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(3)	(7)
Outros recebimentos/pagamentos	(36 606)	59 078
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(288 211)</b>	<b>(134 093)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(29 570)	(10 197)
Ativos intangíveis	(677)	(12 288)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	14	34
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(30 233)</b>	<b>(22 451)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	200 000	-
Outras operações de financiamento	1 000	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>201 000</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(117 444)</b>	<b>(156 544)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>441 847</b>	<b>598 390</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>324 402</b>	<b>441 847</b>

## Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	15 012 128	15 159 351
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	19 391	24 212
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	49 631	-
	<b>15 081 151</b>	<b>15 183 564</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	5 599	10 076
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	6 162 440	7 775 145
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 556 210	1 358 347
Estado e outros entes públicos	8 505	-
Outras contas a receber	570 264	505 679
Diferimentos	15 848	14 307
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 876 249	4 015 773
	<b>12 195 115</b>	<b>13 679 327</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>27 276 265</b>
		<b>28 862 891</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	(472 422)	(472 422)
Reservas	-	-
Resultados transitados	1 141 182	1 054 317
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	15 799 914	15 925 643
Resultado líquido do período	(448 869)	90 030
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>16 019 806</b>
		<b>16 597 569</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	49 631	-
Outras contas a pagar	-	-
	<b>49 631</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 596	34 306
Fornecedores	13 899	3 790
Estado e outros entes públicos	282 577	296 020
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	128	128
Outras contas a pagar	1 578 512	1 609 177
Diferimentos	9 328 115	10 321 901
	<b>11 206 828</b>	<b>12 265 322</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>11 256 459</b>
		<b>12 265 322</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>27 276 265</b>
		<b>28 862 891</b>

*Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	2 066 040	1 746 683
Vendas	13	30
Prestações de serviços e concessões	863 393	848 589
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 164 300	7 755 125
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(70)	(89)
Fornecimentos e serviços externos	(2 152 776)	(1 233 114)
Gastos com pessoal	(8 279 544)	(8 115 525)
Transferências e subsídios concedidos	(428 168)	(381 567)
Prestações sociais	(27 061)	(28 975)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(4 485)	(4 706)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(22 531)	(28 905)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	829 363	220 590
Outros gastos	(184 228)	(432 749)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>(175 754)</b>	<b>345 387</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(257 408)	(240 162)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(433 161)</b>	<b>105 225</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	687	854
Juros e gastos similares suportados	(16 395)	(16 048)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(448 869)</b>	<b>90 030</b>

## Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	672 925	767 023
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	7 621 611	8 330 169
Recebimentos de utentes	2 505 032	1 914 703
Pagamentos a fornecedores	(2 133 017)	(1 222 973)
Pagamentos ao pessoal	(8 254 537)	(7 992 712)
Pagamentos de transferências e subsídios	(425 128)	(372 669)
Pagamentos de prestações sociais	(26 668)	(28 975)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(39 781)</b>	<b>1 394 566</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(38)	(37)
Outros recebimentos/pagamentos	(23 900)	(194 996)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(63 719)</b>	<b>1 199 533</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(109 941)	(87 514)
Ativos intangíveis	(7 500)	(19 817)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	17 234	-
Juros e rendimentos similares	1 364	177
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(98 843)</b>	<b>(107 154)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	18 100	18 100
Outras operações de financiamento	4 939	26 544
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>23 039</b>	<b>44 644</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(139 524)</b>	<b>1 137 023</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 015 773</b>	<b>2 878 750</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 876 249</b>	<b>4 015 773</b>



*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar*

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	32 236 862	32 467 101
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	59 207	91 582
Participações financeiras	10 000	4 375
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>32 306 069</b>	<b>32 563 058</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	68 597	112 949
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	7 054 850	5 776 617
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 994 665	2 458 926
Estado e outros entes públicos	54 890	-
Outras contas a receber	1 243 851	908 570
Diferimentos	175 557	24 304
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	6 222 776	6 227 692
	<b>16 815 186</b>	<b>15 509 058</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>49 121 255</b>
		<b>48 072 115</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	2 135 358	2 135 358
Reservas	1 395 367	1 395 367
Resultados transitados	5 608 849	4 931 522
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	29 609 420	29 743 646
Resultado líquido do período	759 035	685 421
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>39 508 029</b>
		<b>38 891 313</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	93 444	24 590
Estado e outros entes públicos	364 343	360 882
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	24 681	-
Outras contas a pagar	1 962 212	1 911 781
Diferimentos	7 168 546	6 883 549
	<b>9 613 227</b>	<b>9 180 802</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>9 613 227</b>
		<b>9 180 802</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>49 121 255</b>
		<b>48 072 115</b>

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	2 686 487	2 644 389
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	949 120	811 751
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 983 011	12 882 734
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(123 000)	(112 444)
Fornecimentos e serviços externos	(4 090 097)	(3 304 119)
Gastos com pessoal	(11 751 544)	(11 504 545)
Transferências e subsídios concedidos	(538 897)	(643 493)
Prestações sociais	(18 217)	(18 137)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	213	(370)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 934	(7 241)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	783 414	1 052 992
Outros gastos	(246 284)	(225 308)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>1 649 141</b>	<b>1 576 209</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(877 848)	(879 461)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>771 293</b>	<b>696 748</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5 504	5 508
Juros e gastos similares suportados	(17 762)	(16 836)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>759 035</b>	<b>685 421</b>

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar*

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 071 793	1 027 618
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	12 895 466	12 543 662
Recebimentos de utentes	3 042 033	2 590 547
Pagamentos a fornecedores	(4 344 643)	(3 503 227)
Pagamentos ao pessoal	(11 701 454)	(11 452 346)
Pagamentos de transferências e subsídios	(538 831)	(642 570)
Pagamentos de prestações sociais	(8 113)	(18 137)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>416 251</b>	<b>545 547</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(31)	(31)
Outros recebimentos/pagamentos	(5 650)	(192 137)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>410 570</b>	<b>353 378</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(567 340)	(374 369)
Ativos intangíveis	(10 910)	(123 912)
Investimentos financeiros	-	(1 875)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 517	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	7 862	237 837
Juros e rendimentos similares	5 148	4 028
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(561 723)</b>	<b>(258 291)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	135 937	135 937
Outras operações de financiamento	10 300	86 512
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>146 237</b>	<b>222 449</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(4 916)</b>	<b>317 536</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>6 227 692</b>	<b>5 910 156</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6 222 776</b>	<b>6 227 692</b>

## Reitoria da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	108 379 899	108 710 623
Propriedades de investimento	12 158 700	14 219 439
Ativos intangíveis	1 159 186	1 138 267
Participações financeiras	20 062 639	18 092 333
Diferimentos	71 442	30 000
Outros ativos financeiros	7 650 557	7 857 329
Outras contas a receber	2 273 437	403 718
	<b>151 755 860</b>	<b>150 451 708</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	470 855	446 556
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	44 314 539	34 132 772
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	240 551	313 057
Estado e outros entes públicos	35 878	143 082
Outras contas a receber	2 472 549	2 367 192
Diferimentos	260 934	328 937
Outros ativos financeiros	500 000	-
Caixa e depósitos	20 027 627	19 390 345
	<b>68 322 935</b>	<b>57 121 941</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>220 078 795</b>
		<b>207 573 649</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	419 510 396	418 899 177
Reservas	282 001	282 001
Resultados transitados	24 283 922	21 179 665
Ajustamentos em ativos financeiros	4 924 241	2 978 154
Outras variações no património líquido	(265 873 496)	(275 799 680)
Resultado líquido do período	2 595 779	3 099 034
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>185 722 843</b>
		<b>170 638 352</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	407 647	407 647
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	2 250 207	385 283
Outras contas a pagar	-	-
	<b>2 657 853</b>	<b>792 930</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	27 726	20 220
Fornecedores	427 218	274 224
Estado e outros entes públicos	723 814	988 391
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	420 796	6 012
Outras contas a pagar	18 065 600	21 944 684
Diferimentos	12 032 944	12 908 836
	<b>31 698 098</b>	<b>36 142 367</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>34 355 952</b>
		<b>36 935 297</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>220 078 795</b>
		<b>207 573 649</b>

*Reitoria da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	387 252	334 072
Vendas	36 042	37 181
Prestações de serviços e concessões	804 362	446 711
Transferências e subsídios correntes obtidos	21 681 041	20 764 837
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	23 917	404 853
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(18 347)	(17 604)
Fornecimentos e serviços externos	(6 753 306)	(5 439 676)
Gastos com pessoal	(10 152 829)	(10 001 259)
Transferências e subsídios concedidos	(3 959 008)	(2 909 456)
Prestações sociais	(13 137)	(8 005)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	14 138	(2 795)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(64 203)	(25 914)
Provisões (aumentos/reduções)	-	6 180
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	4 361 069	3 021 729
Outros gastos	(989 390)	(781 233)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>5 357 600</b>	<b>5 829 621</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 793 656)	(2 751 358)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>2 563 944</b>	<b>3 078 263</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	79 614	81 561
Juros e gastos similares suportados	(47 779)	(60 790)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 595 779</b>	<b>3 099 034</b>

**Reitoria da Universidade do Porto**
*Em Euros*

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 356 812	925 773
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	26 022 190	19 815 155
Recebimentos de utentes	381 584	340 217
Pagamentos a fornecedores	(7 254 253)	(6 255 013)
Pagamentos ao pessoal	(10 308 753)	(9 825 247)
Pagamentos de transferências e subsídios	(4 039 683)	(2 896 077)
Pagamentos de prestações sociais	(25 988)	(97 588)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>6 131 909</b>	<b>2 007 218</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(16)	(14)
Outros recebimentos/pagamentos	(40 731)	(888 234)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>6 091 163</b>	<b>1 118 970</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(5 079 983)	(6 656 052)
Ativos intangíveis	(380 847)	(362 478)
Investimentos financeiros	-	(288 727)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	903 529	769 271
Ativos intangíveis	-	1 722
Propriedades de investimento	52 599	52 599
Investimentos financeiros	-	771 517
Outros ativos	206 772	220 475
Transferências de capital	703 218	2 301 437
Juros e rendimentos similares	78 649	84 005
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(3 516 062)</b>	<b>(3 106 231)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	7 698	33 210
Outras operações de financiamento	80 000	1 065 150
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(1 478 238)	(1 270 540)
Juros e gastos similares	(47 278)	(34 087)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>(1 437 818)</b>	<b>(206 267)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>1 137 283</b>	<b>(2 193 528)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>19 390 345</b>	<b>21 583 873</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>20 527 627</b>	<b>19 390 345</b>

## Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	41 110 867	41 056 419
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	1 240	1 917
Participações financeiras	1 062	1 150
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>41 113 169</b>	<b>41 059 486</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	94 343	56 668
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	55 292	397 645
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	184 947	127 123
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	604 814	938 546
Diferimentos	33 073	36 723
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 921 596	3 761 362
	<b>4 894 065</b>	<b>5 318 067</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>46 007 235</b>
		<b>46 377 553</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	3 605 533	3 605 533
Reservas	-	-
Resultados transitados	(420 326)	(163 501)
Ajustamentos em ativos financeiros	322	322
Outras variações no património líquido	41 546 818	41 917 543
Resultado líquido do período	(87 030)	(262 433)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>44 645 316</b>
		<b>45 097 464</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	171 972	143 974
Estado e outros entes públicos	66 266	62 149
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	15 278	20 754
Outras contas a pagar	831 539	623 977
Diferimentos	276 863	429 235
	<b>1 361 918</b>	<b>1 280 089</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 361 918</b>
		<b>1 280 089</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>46 007 235</b>
		<b>46 377 553</b>

*Serviços de Ação Social da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	3 015	61
Vendas	1 433 638	584 434
Prestações de serviços e concessões	1 223 892	934 429
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 903 320	3 776 429
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	(88)	23
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(374 416)	(150 484)
Fornecimentos e serviços externos	(3 098 210)	(2 127 321)
Gastos com pessoal	(2 646 593)	(2 713 374)
Transferências e subsídios concedidos	(57 757)	(136 202)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	167	994
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 581)	(11 712)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	286 825	267 172
Outros gastos	(122 250)	(56 381)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>549 961</b>	<b>368 069</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(628 055)	(624 472)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(78 094)</b>	<b>(256 403)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 669	2 222
Juros e gastos similares suportados	(10 605)	(8 253)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(87 030)</b>	<b>(262 433)</b>



## Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	176 488	57 236
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 721 137	3 591 860
Recebimentos de utentes	2 389 986	1 475 650
Pagamentos a fornecedores	(3 653 011)	(2 301 941)
Pagamentos ao pessoal	(2 625 340)	(2 745 049)
Pagamentos de transferências e subsídios	(87 332)	(182 875)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(78 072)</b>	<b>(105 119)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(12)	(12)
Outros recebimentos/pagamentos	278 614	76 447
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>200 531</b>	<b>(28 683)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(130 739)	(114 206)
Ativos intangíveis	-	(561)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	7 899	12 755
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	2 222	57
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(120 618)</b>	<b>(101 955)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	57 821	57 821
Outras operações de financiamento	22 500	50 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>80 321</b>	<b>107 821</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>160 234</b>	<b>(22 818)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 761 362</b>	<b>3 784 179</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 921 596</b>	<b>3 761 362</b>

## Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	131 986	147 998
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	1 718	6 064
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>133 704</b>	<b>154 062</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	146 579	230 363
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	127 378	32 330
Diferimentos	8 850	2 372
Outros ativos financeiros	500 000	-
Caixa e depósitos	797 276	1 314 918
	<b>1 580 083</b>	<b>1 579 984</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>1 713 787</b>
		<b>1 734 046</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	794 377	772 042
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	(2 367)	1 239
Resultado líquido do período	(13 748)	19 145
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>778 262</b>
		<b>792 427</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	2 531	3 394
Estado e outros entes públicos	128 931	131 868
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	724 114	726 408
Diferimentos	79 948	79 948
	<b>935 525</b>	<b>941 619</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>935 525</b>
		<b>941 619</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>1 713 787</b>
		<b>1 734 046</b>

*Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	87 970	125 652
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 952 357	4 793 617
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(227 135)	(247 756)
Gastos com pessoal	(4 768 926)	(4 596 939)
Transferências e subsídios concedidos	-	-
Prestações sociais	(5 500)	(4 138)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	12 112	9 502
Outros gastos	(5 049)	(4 109)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>45 829</b>	<b>75 830</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(59 732)	(56 663)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(13 904)</b>	<b>19 167</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	156	31
Juros e gastos similares suportados	-	(53)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(13 748)</b>	<b>19 145</b>

## Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	59 109	118 688
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4 942 428	4 801 185
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(233 580)	(251 342)
Pagamentos ao pessoal	(4 758 534)	(4 554 469)
Pagamentos de transferências e subsídios	-	-
Pagamentos de prestações sociais	(9 638)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(214)</b>	<b>114 062</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(7)	(7)
Outros recebimentos/pagamentos	25 569	33 096
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>25 348</b>	<b>147 151</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(43 021)	(68 287)
Ativos intangíveis	-	(2 689)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	31	31
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(42 990)</b>	<b>(70 945)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(17 642)</b>	<b>76 206</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 314 918</b>	<b>1 238 713</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 297 276</b>	<b>1 314 918</b>

*Centro de Desporto da Universidade do Porto*

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	10 205 739	7 496 439
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	478
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>10 205 739</b>	<b>7 496 917</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 877	1 877
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	50 363	34 841
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	82 875	50 320
Diferimentos	3 678	3 458
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	89 713	135 218
	<b>228 506</b>	<b>225 714</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>10 434 245</b>
		<b>7 722 631</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	(95 504)	(10 583)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	10 354 037	7 647 424
Resultado líquido do período	(43 941)	(84 921)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>10 214 592</b>
		<b>7 551 920</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	15 572	6 773
Estado e outros entes públicos	13 966	11 820
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	188 406	151 263
Diferimentos	1 710	855
	<b>219 654</b>	<b>170 711</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>219 654</b>
		<b>170 711</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>10 434 245</b>
		<b>7 722 631</b>

*Centro de Desporto da Universidade do Porto**Em Euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	515 589	297 062
Transferências e subsídios correntes obtidos	504 155	463 588
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(555 149)	(358 791)
Gastos com pessoal	(415 450)	(394 504)
Transferências e subsídios concedidos	(14 105)	(1 396)
Prestações sociais	(2 976)	(2 804)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(1 312)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	101 629	79 237
Outros gastos	(3 977)	(56 806)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>129 716</b>	<b>24 273</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(172 165)	(108 021)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(42 448)</b>	<b>(83 748)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1 493)	(1 173)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(43 941)</b>	<b>(84 921)</b>

*Centro de Desporto da Universidade do Porto**Em Euros*

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	571 966	330 992
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	460 885	459 745
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(565 840)	(376 445)
Pagamentos ao pessoal	(411 889)	(385 718)
Pagamentos de transferências e subsídios	(2 679)	-
Pagamentos de prestações sociais	(5 781)	-
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<b>46 662</b>	<b>28 574</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	30 827	(15 870)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</i>	<b>77 489</b>	<b>12 704</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(122 994)	(13 622)
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</i>	<b>(122 994)</b>	<b>(13 622)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Outras operações de financiamento	-	29 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	(33 210)
Juros e gastos similares	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</i>	<b>-</b>	<b>(4 210)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(45 505)</b>	<b>(5 128)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>135 218</b>	<b>140 346</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>89 713</b>	<b>135 218</b>

## ANEXO II – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

Em milhares de Euros/ Em %/ Em pp/ Em ETIs

		FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	REIT	SASUP	CRSCUP	CDUP
Rendimentos totais	2022	6 321	5 691	32 453	2 772	7 357	4 496	12 668	61 037	7 625	17 458	25 050	3 837	10 929	18 432	27 405	6 854	5 053	1 121
	2021	5 671	5 249	30 126	2 468	6 982	4 332	12 200	56 781	7 227	16 437	23 753	3 786	10 575	17 401	25 107	5 566	4 929	841
	Variação	649	441	2 327	304	375	164	468	4 256	397	1 021	1 297	51	354	1 031	2 298	1 288	124	280
Gastos totais	2022	6 113	5 500	33 121	2 667	6 425	3 136	12 467	55 837	7 736	17 594	25 535	4 256	11 378	17 673	24 809	6 941	5 066	1 165
	2021	5 426	4 931	29 069	2 478	5 840	2 982	11 782	52 153	7 571	16 342	22 896	4 179	10 485	16 715	22 008	5 828	4 910	926
	Variação	687	569	4 051	190	586	153	685	3 684	165	1 252	2 639	77	893	958	2 801	1 112	157	239
Resultado líquido do período	2022	208	191	(668)	105	932	1 361	201	5 200	(111)	(136)	(485)	(419)	(449)	759	2 596	(87)	(14)	(44)
	2021	246	318	1 056	(10)	1 142	1 350	419	4 627	(343)	95	857	(393)	90	685	3 099	(262)	19	(85)
	Variação	(38)	(127)	(1 724)	115	(210)	11	(218)	572	232	(231)	(1 342)	(26)	(539)	74	(503)	175	(33)	41
EBITDA <i>Res. operacional + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) + Prov. (aum./red.) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2022	438	467	992	351	1 317	1 549	803	7 763	208	443	263	(252)	(275)	1 276	3 714	335	46	79
	2021	500	484	2 592	217	1 555	1 530	1 071	7 180	191	709	1 586	(104)	249	1 187	4 546	154	76	14
	Variação	(62)	(17)	(1 600)	135	(238)	19	(268)	583	16	(266)	(1 323)	(148)	(524)	89	(833)	181	(30)	65
Cash-flow <i>Res. líquido+ Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) + Prov. (aum./red.) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2022	425	458	960	348	1 308	1 543	766	7 735	201	414	239	(259)	(290)	1 264	3 745	326	46	78
	2021	488	475	2 560	215	1 546	1 525	1 036	7 161	186	685	1 564	(111)	234	1 176	4 567	148	76	13
	Variação	(63)	(17)	(1 601)	133	(238)	18	(270)	574	15	(272)	(1 325)	(148)	(524)	88	(822)	178	(30)	65
Orç. Estado/ Gastos com pessoal	2022	85%	83%	68%	102%	100%	122%	74%	73%	95%	61%	74%	73%	57%	100%	155%	144%	104%	116%
	2021	89%	81%	71%	93%	99%	117%	73%	73%	93%	62%	74%	78%	56%	98%	149%	131%	103%	108%
	Variação	(4)	2	(3)	9	1	5	1	0,4	2	(2)	(0,4)	(5)	0,5	2	7	13	1	8
Autonomia financeira <i>Património Líquido/ Ativo</i>	2022	73%	78%	64%	88%	87%	92%	84%	63%	74%	50%	70%	79%	59%	80%	84%	97%	45%	98%
	2021	80%	73%	67%	89%	86%	92%	82%	68%	87%	54%	69%	84%	58%	81%	82%	97%	46%	98%
	Variação	(7)	5	(3)	(1)	2	1	2	(5)	(13)	(5)	2	(4)	1	(0,5)	2	(0,2)	(0,3)	0,1
Caixa e seus equivalentes do fim do período	2022	3 178	1 364	10 767	3 667	6 088	10 317	7 838	43 308	2 304	2 961	11 088	324	3 876	6 223	20 528	3 922	1 297	90
	2021	1 743	874	8 472	3 292	5 058	8 755	7 214	37 591	2 026	1 974	11 311	442	4 016	6 228	19 390	3 761	1 315	135
	Variação	1 436	490	2 295	375	1 031	1 562	624	5 717	278	987	(222)	(117)	(140)	(5)	1 137	160	(18)	(46)
ETI's	2022	103,23	101,65	478,46	41,59	90,58	58,23	177,25	821,81	110,96	296,57	446,89	78,21	171,16	285,71	308,75	144,10	169,63	17,00
	2021	100,95	96,54	448,75	41,37	90,20	61,27	178,94	824,80	112,24	272,61	439,63	77,08	167,23	274,98	308,63	147,10	175,60	19,00
	Variação	2,28	5,11	29,71	0,22	0,38	(3,04)	(1,69)	(2,99)	(1,28)	23,96	7,26	1,13	3,93	10,73	0,12	(3,00)	(5,97)	(2,00)



**ANEXO III – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02****Declaração de Compromissos Plurianuais****C o m p r o m i s s o s   P l u r i a n u a i s****Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022**Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**Entidade: **UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**Montante total de compromissos plurianuais: **€ 38.400.676,53**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2022, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2023	27.702.950,19€
2024	7.549.060,06€
2025	3.094.593,86€
2026	54.072,42€

26 de Janeiro de 2023.

UNIVERSIDADE DO PORTO  
UNIVERSITY OF PORTOAssinado de forma digital por JOÃO  
CARLOS FERREIRA RIBEIRO  
Dados: 2023.01.31 09:12:23 Z

*Declaração de Pagamentos em Atraso*

**P a g a m e n t o s   e m   a t r a s o**

---

**Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022**

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

**Sem pagamentos em atraso a declarar.**

26 de Janeiro de 2023.



Assinado de forma digital por JOÃO  
CARLOS FERREIRA RIBEIRO  
Dados: 2023.01.31 09:12:01 Z

## Declaração de Recebimentos em Atraso

R e c e b i m e n t o s   e m   a t r a s o

### Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO PORTO

Montante total de recebimentos em atraso: € 11 435 207,79

N.º	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sancções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2010	070102	501526870	LIVRARIA BERTRAND, SA	Livros e documentação técnica	31,70€	
2	2011	060904	na	International Association of Universities	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	5 000,00€	
3	2011	070102	na	LIVROS PORTUGUESES	Livros e documentação técnica	104,32€	
4	2011	070299	na	UNIVERSIDADE EST DE CAMPINAS CIDADE UNIVERSITARIA	Venda de serviços - outros	690,00€	
5	2011	040122	na	INSTITUT PASTEUR	Propinas	1 650,00€	
6	2011	070299	na	FEMPREENDIMENTOS CIENTIFICO TECNOLOGICO - FINATEC	Venda de serviços - outros	1 100,00€	
7	2011	070299	na	MAGIRUS ESPANA S L	Venda de serviços - outros	834,90€	
8	2011	070299	na	POZNAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Venda de serviços - outros	432,00€	
9	2011	070299	na	GENETADI BIOTECH S L	Venda de serviços - outros	24,00€	
10	2011	070299	na	ODIN AERO AS	Venda de serviços - outros	1 500,00€	
11	2011	070299	na	JOEL GUSTAVO TELEKEN	Venda de serviços - outros	790,00€	
12	2011	070299	na	EL BAHAOUI JALAL	Venda de serviços - outros	600,00€	
13	2011	070102	na	WYLE INTEGRATED SCIENCE AND ENGINEERING GROUP	Livros e documentação técnica	1 213,22€	
14	2011	070299	na	UNIVERSIDADE DE ALCALA	Venda de serviços - outros	450,00€	
15	2011	070299	na	INPG ENTERPRISE SA	Venda de serviços - outros	550,00€	
16	2011	070102	na	In libere Distribución de Livros	Livros e documentação técnica	15,72€	
17	2011	070102	na	Fundación Politécnica de Catalunya	Livros e documentação técnica	500,00€	
18	2011	070103	na	UNIVERSIDADE DE NAVARRA - SERVICIO DE BIBLIOTECAS	Publicações e impressos	29,00€	
19	2011	070103	na	INSTITUTO NACIONAL RECHERCHE AGRONOMIQUE	Publicações e impressos	18,00€	
20	2011	070103	na	IMPERTURA SL - POLIGONO INDUSTRIAL EXPERMAFE	Publicações e impressos	2 239,00€	
21	2011	070103	na	LIVROS RAMON SANTIAGO	Publicações e impressos	11,00€	
22	2011	070103	na	RM BOOKS LORYS SASSOON	Publicações e impressos	38,20€	
23	2011	070103	na	STAATS - UND UNIVERSITATSBIBLIOTHEK BREMEN	Publicações e impressos	20,00€	
24	2011	070103	na	FACULTAD DE FILOSOFIA Y LETRAS	Publicações e impressos	21,00€	
25	2011	070299	na	INTI - CENTROS DE INVESTIGACION	Venda de serviços - outros	550,00€	
26	2011	070299	na	Nottingham Breast Institute	Venda de serviços - outros	302,50€	
27	2011	070299	na	Medical University of Lublin-DepSurgical Oncology	Venda de serviços - outros	250,00€	
28	2011	070202	na	ESYS plc	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 075,00€	
29	2011	040122	na	Ministério da Educação	Propinas	3 050,00€	
30	2011	080199	na	Zaporizhzhya National University	Outras receitas correntes - outros	200,00€	
31	2011	070299	na	PROLAGOS SA - CONCES DE SERV PUB DE AG E ESG	Venda de serviços - outros	1 000,00€	
32	2011	070299	na	IFSULDEMINAS	Venda de serviços - outros	400,00€	
33	2011	080199	na	Faculty of Education Science University of Granada	Outras receitas correntes - outros	2 675,01€	
34	2011	070102	107815990	LIVRARIA CAMINHO	Livros e documentação técnica	27,86€	
35	2011	070102	119625709	LIVRARIA DE PASCOAES	Livros e documentação técnica	157,50€	
36	2011	070204	126082189	Clínica Veterinária da Maia (CV Espinho)	Serviços de laboratórios	380,96€	
37	2011	070102	131379003	Livraria Oswaldo Sá	Livros e documentação técnica	16,80€	
38	2011	070102	159045185	Livraria Estante	Livros e documentação técnica	25,20€	
39	2011	070102	159563070	A LOJA DO JULIO	Livros e documentação técnica	262,50€	
40	2011	070102	183011899	LIVRARIA / PAPELARIA EQUIPAME	Livros e documentação técnica	28,00€	
41	2011	070102	205336116	Empreitada Geral de Construção de Potência	Livros e documentação técnica	33,00€	
42	2011	070204	210925671	JOSÉ MIGUEL DE CASTRO CORREIA	Serviços de laboratórios	57,00€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

43	2011	070102	225233371	Livros- Publicações Técnicas	Livros e documentação técnica	1 860,62€	
44	2011	070102	500020035	EDIT CIVILIZACAO - AMER FRAGA & Cª LDA	Livros e documentação técnica	155,02€	
45	2011	070299	500032173	ASSOCIACAO ACADEMICA DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	104,95€	
46	2011	070102	500066450	COIMBRA EDITORA	Livros e documentação técnica	38,32€	
47	2011	070102	500068860	Cerealis Produtos Alimentares SA	Livros e documentação técnica	6 000,00€	
48	2011	070102	500084793	LIVRARIA PORTUGAL - DIAS & ANDRADE LDA	Livros e documentação técnica	336,61€	
49	2011	070299	500094403	ELNOR EQUIPAMENTOS TECNICOS LABORATORIOS SA	Venda de serviços - outros	1 060,00€	
50	2011	060201	500162220	LABORATORIOS VITORIA, SA	Privados	180,00€	
51	2011	070102	500167206	LIVRARIA JURIDICA EDIJUR SA	Livros e documentação técnica	934,40€	
52	2011	070102	500214891	LIVRARIA LATINA	Livros e documentação técnica	80,66€	
53	2011	070102	500221103	PORTO EDITORA, SA	Livros e documentação técnica	164,15€	
54	2011	070102	500241295	LIVRARIA ESCOLAR EDITORA	Livros e documentação técnica	646,80€	
55	2011	070102	500242615	SAROTOS METALÚRGICOS LDA	Livros e documentação técnica	393,25€	
56	2011	070102	500273197	SONAFI	Livros e documentação técnica	589,63€	
57	2011	040122	500490333	HOSP PRIV PORTUGUESES-HPP Norte SA	Projeções	972,00€	
58	2011	070102	500532133	Livraria Leitura	Livros e documentação técnica	2 556,93€	
59	2011	070102	500551855	Livraria Buchholz Lda	Livros e documentação técnica	251,92€	
60	2011	070102	500625565	Sousa Sobrinho & Freixo Lda	Livros e documentação técnica	8,40€	
61	2011	070204	500696110	Veterina - Produtos Farmo-Biológicos Lda	Serviços de laboratórios	302,50€	
62	2011	070204	500951217	Empresa das Águas do Alentejo Lda	Serviços de laboratórios	5 549,62€	
63	2011	070299	501136908	ETEC LDA - ESCRITORIO TECNICO DE ENG CIVIL LDA	Venda de serviços - outros	2 601,50€	
64	2011	070299	501155350	Confederação Dos Agricultores de Portugal	Venda de serviços - outros	164,68€	
65	2011	070204	501237593	Instituto de Genética Médica	Serviços de laboratórios	219,20€	
66	2011	070102	501263888	EDIÇÕES ALMEDINA, SA	Livros e documentação técnica	329,01€	
67	2011	070299	501305912	Município de Matosinhos	Venda de serviços - outros	31 363,20€	
68	2011	070201	501346350	ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	1 440,00€	
69	2011	070201	501377689	ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	150,00€	
70	2011	070201	501408908	ASSOCIAÇÃO BUSHIDOKAN ARTES MARCIAIS	Aluguer de espaços e equipamentos	94,50€	
71	2011	080199	501461108	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Outros receitas correntes - outros	32,00€	
72	2011	070102	501580867	Livraria Barata	Livros e documentação técnica	1 384,42€	
73	2011	070102	501597620	Hospital de S João	Livros e documentação técnica	234,74€	
74	2011	070102	501612068	BULHOSA LIVREIROS- SOCIEDADE COMERCIO LIVREIRO SA	Livros e documentação técnica	5 476,69€	
75	2011	070299	501617582	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	2 767,02€	
76	2011	070102	501637478	Brandia Central Design e Comunicação SA	Livros e documentação técnica	1 500,00€	
77	2011	070102	501653953	LIVRARIA MINERVA	Livros e documentação técnica	35,00€	
78	2011	070102	501667555	Livraria Papelaria Liceu Lda	Livros e documentação técnica	7,34€	
79	2011	070205	501757635	Pierre Faivre - Demo-Cosmétique, Lda	Actividades de saúde	500,00€	
80	2011	070202	501760695	ASSOC INTERNACIONAL DE ESTUDANTES EM CIENCIAS ECON	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	513,00€	
81	2011	070102	501888667	LIVRARIA QUARTETO	Livros e documentação técnica	17,50€	
82	2011	070299	501898697	GEOPEQUISA LDA	Venda de serviços - outros	435,60€	
83	2011	070202	501965670	GESTO - COOPERATIVA CULTURAL CRL	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 341,93€	
84	2011	070299/070204	502011378	UNIVERSIDADE DO MINHO	Venda de serviços - outros/Serviços de laboratórios	520,49€	
85	2011	070102	502011475	MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS SA	Livros e documentação técnica	6 703,13€	
86	2011	070102	502054425	Filimate Sociedade de Bombragem de Beirão Lda	Livros e documentação técnica	400,00€	
87	2011	070102	502419695	Livraria Giralvivo	Livros e documentação técnica	91,72€	
88	2011	070299	502485558	GEOTUR - VIAGENS E TURISMO SA	Venda de serviços - outros	567,84€	
89	2011	070204	502532505	Sambra	Serviços de laboratórios	5 142,35€	
90	2011	070202	502533447	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5 412,00€	
91	2011	070102	502564920	SOLIPA - SOC DE LIVRARIAS E PAPELARIAS LDA	Livros e documentação técnica	1 193,98€	
92	2011	070204	502567830	TECNASOL FGE-FUNDAÇÕES E GEOTECNIA SA	Serviços de laboratórios	10 072,60€	
93	2011	070102	502587245	Livraria Aroo Íris	Livros e documentação técnica	100,82€	
94	2011	070299	502719540	MAIORFF	Venda de serviços - outros	200,00€	
95	2011	070102	502848120	JADE LIVRARIAS LDA	Livros e documentação técnica	66,45€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

96	2011	070299	502877189	B40-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA	Venda de serviços - outros	112,23€	
97	2011	070102	502956160	LIVRARIA OBRAS COMPLETAS	Livros e documentação técnica	37,01€	
98	2011	070299	503154830	CANDIDO AZEVEDO SOC ARQ UNIP LDA	Venda de serviços - outros	1 100,00€	
99	2011	070202	503263486	Britalar - Sociedade de Construções SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 162,35€	
100	2011	070102	503442151	Palha de Abrantes ( Livraria Contracapa)	Livros e documentação técnica	33,00€	
101	2011	070102	503443611	JULIO LOGRADO DE FIGUEREDO LDA	Livros e documentação técnica	7,34€	
102	2011	070204	503477699	Clínica Veterinária de Famalicão Soc Unip Lda	Serviços de laboratórios	1 724,00€	
103	2011	070102	503527238	LIVRARIA CLEPSIDRA	Livros e documentação técnica	277,53€	
104	2011	070299	503531294	QUIDNOVI - EDIÇÃO E CONTEUDOS SA	Venda de serviços - outros	1 434,01€	
105	2011	070202	503532100	IMEDIATA- COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIASA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 100,00€	
106	2011	070102	503538302	RSMDC - LIVROS E ARTE LDA (A+A)	Livros e documentação técnica	716,10€	
107	2011	060102	503581429	OLYMPUS - OPTO DIGITAL TECNOLOGIAS S A	Transferências correntes - Privadas	500,00€	
108	2011	070102	503658405	LIVRARIA PRETEXTO	Livros e documentação técnica	199,49€	
109	2011	070204	503686336	Ribeiro e Campos Soc Agro Pecuária, Lda	Serviços de laboratórios	94,00€	
110	2011	070102	503690287	ATEP - AMKOR TECHNOLOGY PORTUGAL, SA	Livros e documentação técnica	757,46€	
111	2011	070102	503779024	Likemet	Livros e documentação técnica	916,96€	
112	2011	070102	503829188	Livraria Vieira & Alfaço Lda	Livros e documentação técnica	7,34€	
113	2011	070102	503952230	FNAC PORTUGAL, LDA	Livros e documentação técnica	1 822,46€	
114	2011	070201	503981443	MARCA - ACTIVIDADES HOTELEIRAS SA	Aluguer de espaços e equipamentos	39 792,97€	
115	2011	070204	504108310	Hospital Veterinário Central	Serviços de laboratórios	20,00€	
116	2011	070204	504121197	Clínica Veterinária da Póvoa	Serviços de laboratórios	267,00€	
117	2011	070204	504174843	Clínica Veterinária do Ave	Serviços de laboratórios	243,48€	
118	2011	070102	504423568	VARISERVE - COMERCIO DE EQUIP INFORMATICO LDA	Livros e documentação técnica	2 000,00€	
119	2011	070102	504436139	Antarte Mobiliário	Livros e documentação técnica	39 325,00€	
120	2011	070102	504454803	A2 Mais Arquitectos Associados Lda	Livros e documentação técnica	416,34€	
121	2011	070204	504464256	Clínica Veterinária de Alfena, Lda	Serviços de laboratórios	275,00€	
122	2011	070204	504550713	Hospital Veterinário do Algarve	Serviços de laboratórios	1 235,00€	
123	2011	070102	504597892	NATIONAL INSTRUMENTS PORTUGAL LDA	Livros e documentação técnica	1 500,00€	
124	2011	070299	504766554	JORGE RIBAU - ENGPS CONSULTORES LDA	Venda de serviços - outros	3 213,00€	
125	2011	080199	504766821	PORTUGALMAIL-APLICAÇÕES MULTIMEDIA LDA	Outros receitas correntes - outros	750,00€	
126	2011	040122	504876520	DELFINGEN PT - PORTO SA	Propinas	248,30€	
127	2011	070102	504944433	No More Lda	Livros e documentação técnica	9 793,90€	
128	2011	070299	505029138	OMETRICS SA	Venda de serviços - outros	3 733,38€	
129	2011	070204	505065649	Clube Português do Cão Teranova	Serviços de laboratórios	90,00€	
130	2011	070204	505073587	Clínica Veterinária de Albergaria-Dª Isabel Neves	Serviços de laboratórios	650,00€	
131	2011	070102	505247437	XM-Extra Média Arquitectura Lda	Livros e documentação técnica	2 553,23€	
132	2011	070102	505568497	Contra Margem Edição e Comercialização Livros Lda	Livros e documentação técnica	18 342,73€	
133	2011	080199	505684462	Meeting - Point Restaurante Bar Lda	Outros receitas correntes - outros	649,00€	
134	2011	070201	505927390	ESPINPUBLI NORTE PUBLICIDADE EM ESPAÇOS INT LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	7 004,34€	
135	2011	070299	505938022	EDP GLOBAL SOLUTIONS GESTÃO INTEGRADA SERVIÇO SA	Venda de serviços - outros	1 000,00€	
136	2011	070202	505944430	Toucan Art Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 646,00€	
137	2011	070299	505954702	FACULDADE DE CIÊNCIAS TECNOLOGIA, UNIV NOVA LISBOA	Venda de serviços - outros	6,20€	
138	2011	070102	505979136	LETRA 12	Livros e documentação técnica	81,90€	
139	2011	070202	506103129	COLMUS - CONSULTORIA EM QUALIDADE E AMBIENTE LDA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	615,00€	
140	2011	070207	506162249	FORMALPRESS - PUBLICAÇÕES E MARKETING LDA	Alimentação e alojamento	937,90€	
141	2011	070204	506340473	BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	Serviços de laboratórios	436,65€	
142	2011	070102	506356043	O Navio de Espelhos - Livraria SA	Livros e documentação técnica	549,63€	
143	2011	070202	506361390	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, EPE	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 500,00€	
144	2011	070204	506361470	Hospital Garcia de Orta, EPE	Serviços de laboratórios	574,30€	
145	2011	070204	506361489	Hospital Egas Moniz, SA	Serviços de laboratórios	500,00€	
146	2011	070299	506450198	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIV COIMBRA	Venda de serviços - outros	51,20€	
147	2011	070202	506576329	Mobikit Systems SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8 879,38€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

148	2011	070102	506628752	PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS - SOC ROC, LDA	Livros e documentação técnica	1 000,00€	
149	2011	070299	507084675	KEY SPOT MARKETING, LDA	Venda de serviços - outros	184,50€	
150	2011	070102	507086414	Domitlanus - Livraria de Restauro	Livros e documentação técnica	41,90€	
151	2011	070204	507232275	Clinica Veterinária Monte dos Burgos	Serviços de laboratórios	150,00€	
152	2011	060102	507567455	ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING, SA	Transferências correntes - Privadas	31 719,12€	
153	2011	070202	507591801	Ultrade - Comercio de Materiais Lab	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 162,35€	
154	2011	070204	507645367	HOSPITAL S. JOÃO, EPE	Serviços de laboratórios	17,50€	
155	2011	070102	507680111	Livrarias Peculiares SA	Livros e documentação técnica	1 217,17€	
156	2011	070204	507682351	360 Graus Cultura e Ambiente Lab	Serviços de laboratórios	369,00€	
157	2011	060102	507693590	DOCKSSERVICES LDA	Transferências correntes - Privadas	750,00€	
158	2011	070102	507852834	CULTURMINHO LDA	Livros e documentação técnica	36,68€	
159	2011	070201	507871596	ENJOY SA	Aluguer de espaços e equipamentos	198,75€	
160	2011	070299	508025516	WAY2B ACE	Venda de serviços - outros	22 687,50€	
161	2011	070204	508093937	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	Serviços de laboratórios	113,90€	
162	2011	070299	508127718	URBAN SCENE	Venda de serviços - outros	1 746,09€	
163	2011	070102	508206120	CERTIFICAÇÃO MAIS - SPCE LDA	Livros e documentação técnica	3 153,12€	
164	2011	070204	508328888	Horse Team Service - Veterinários	Serviços de laboratórios	110,00€	
165	2011	070299	508490421	Equações Variáveis	Venda de serviços - outros	229,52€	
166	2011	070204	508614139	BSMART - Serviços Veterinários Lab	Serviços de laboratórios	30,00€	
167	2011	070204	508639476	T Passos - Decoração de Interiores Lab	Serviços de laboratórios	25,00€	
168	2011	070201	508659582	Ideialab Lab	Aluguer de espaços e equipamentos	60,00€	
169	2011	070299	508826861	Learn More - Centro de Formação Lab	Venda de serviços - outros	1 730,00€	
170	2011	070102	509211690	Soane MC - Serviços Partilhados SA	Livros e documentação técnica	4 380,00€	
171	2011	070204	509357970	Centro Veterinário São João	Serviços de laboratórios	50,00€	
172	2011	070299	509618189	Associação de pais Eb Comendador Angelo Azevedo	Venda de serviços - outros	1 200,00€	
173	2011	070204	511024630	SPAD - Fundal	Serviços de laboratórios	425,00€	
174	2011	070299	600009963	TRIBUNAL JUDE SANTO TIROSO	Venda de serviços - outros	31,83€	
175	2011	070299	600012590	TIC - TRIBUNAL DE INSTRUÇÃO CRIMINAL	Venda de serviços - outros	86,40€	
176	2011	040122	600013758	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	Propinas	2 743,99€	
177	2011	070299	600016234	ISEL - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	Venda de serviços - outros	500,00€	
178	2011	070299	600016811	Governo Civil do Distrito do Porto	Venda de serviços - outros	542,40€	
179	2011	040199	600082709	Alto Comissariado da Saúde	Taxas diversas	120,00€	
180	2011	070299	600037100	DIRECÇÃO GERAL DA SAÚDE	Venda de serviços - outros	27 000,00€	
181	2011	070202	680012087	Tribunal Judicial de Braga	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	131,58€	
182	2011	070299	508350905	MUNDO POSITIVO - RESTAURAÇÃO UNIP LDA	Venda de serviços - outros	25 512,50€	
183	2011	070201	000000181	THE MATHWORKS, S.L.	Aluguer de espaços e equipamentos	492,88€	
184	2011	080199	500090114	Edifex- Construções Pires Coelho & Fernandes, S.A.	Outras receitas correntes - outros	920,79€	
185	2011	070299	500844321	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	Outros	3 025,00€	
186	2011	150101	501525882	BCP - MILLENNIUM BCP	Reposições não abatidas nos pagamentos	118,39€	
187	2011	080199	502508477	ALFREDO & FILHOS	Outras receitas correntes - outros	62 738,51€	
188	2011	080199	502840757	PT PRIME S.A.-SOLUÇÕES EMPRESARIAIS	Outras receitas correntes - outros	2 493,99€	
189	2011	070299	503828360	INSTITUTO BIOLOGIA MOLECULAR CELLULAR	Outros	669,50€	
190	2011	150101	504656767	VIA VERDE PORTUGAL-GESTÃO DE SIST. ELECT. COB., SA	Reposições não abatidas nos pagamentos	66,90€	
191	2011	150101	504999621	INATIVO- CDUP-Centro Desportivo Universit do Porto	Reposições não abatidas nos pagamentos	636,91€	
192	2011	080199	505664798	ON TOWER PORTUGAL, S.A	Outras receitas correntes - outros	6 865,12€	
193	2011	150101	507185641	ICAV - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE VAIRÃO	Reposições não abatidas nos pagamentos	5 423,99€	
194	2011	070102	507813081	LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Livros e documentação técnica	127,88€	
195	2011	080199	508541832	ASSOCIAÇÃO PORTO BUSINESS SCHOOL (PBS) - U. PORTO	Outras receitas correntes - outros	3 659,97€	
196	2011	150101	508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO	Reposições não abatidas nos pagamentos	435 286,67€	
197	2011	070204	508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO	Serviços de laboratórios	9 747,75€	
198	2011	080199	500072868	CONSTRUÇÕES GABRIEL A. S. COUTO, S.A.	Outras receitas correntes - outros	17 146,21€	
199	2011	070299	502246308	IPATIMUP	Venda de serviços - outros	175,00€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

200	2011	070207	503178306	ICETA - INST CIÊNCIAS, TECN e AGROAMBIENTE DA UP	Alimentação e alojamento	336,00€	
201	2011	060203	n.a.	O. Devedor - devedores pessoa individual		2 480,00€	
202	2012	070201	na	TAYLOR & FRANCIS INFORMA UK LTD	Aluguer de espaços e equipamentos	1 150,00€	
203	2012	070299	500006148	Alcott Laboratórios, Lda	Venda de serviços - outros	250,00€	
204	2012	070102	500186367	DINAPRESS LIVROS - MARTINS & COIMBRA LDA	Livros e documentação técnica	857,42€	
205	2012	070201	500265763	Grupo Soares da Costa, SGPS, SA	Aluguer de espaços e equipamentos	421,39€	
206	2012	070299	502057602	FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA	Venda de serviços - outros	2 563,77€	
207	2012	070102	503231533	FORMASAU - FORMAÇÃO E SAUDE LDA	Livros e documentação técnica	4 176,00€	
208	2012	070299	503720364	Instituto Politécnico de Setúbal	Venda de serviços - outros	2 661,03€	
209	2012	070201	504794108	Ponto PR	Aluguer de espaços e equipamentos	3 075,00€	
210	2012	070102	504878093	LIVRARIA TIRAQUI	Livros e documentação técnica	353,52€	
211	2012	060501	505336405	GAIANIMA EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E E M	Municípios	1 500,00€	
212	2012	070202	506612287	Município de Nisa	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43 050,00€	
213	2012	070299	506934357	Ideias Emergentes - Produção Cultural CRL	Venda de serviços - outros	150,00€	
214	2012	070204	507022777	Alberto Vilaça - Serviços de Veterinária Lda	Serviços de laboratórios	100,00€	
215	2012	070201	507130596	AdiInteractive Comunicação e Design Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	553,50€	
216	2012	070102	508225329	Fundação Museu da Ciência	Livros e documentação técnica	60,98€	
217	2012	070201	509027245	Composecolor Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	3 157,56€	
218	2012	070102	509246486	Livraria Projectos	Livros e documentação técnica	270,65€	
219	2012	070204	509255574	PAULO TORRES SILVA & MAIA, LDA	Serviços de laboratórios	124,55€	
220	2012	070204	509394043	Hospital de Curry Cabral, EPE	Serviços de laboratórios	120,00€	
221	2012	070204	509761860	Domínio Fidalgo Lda	Serviços de laboratórios	237,00€	
222	2012	070204	510255167	Clinica Veterinária Dr Paulo Pereira	Serviços de laboratórios	50,00€	
223	2012	070299	510264310	Fundação Museu da Ciência da Universidade Coimbra	Venda de serviços - outros	3 600,00€	
224	2012	070102	600015190	Escola Artística de Soares dos Reis	Livros e documentação técnica	35,00€	
225	2012	080199	502392290	URBANOS - SOLUÇÕES, SA	Outros recibos correntes - outros	1 199,25€	
226	2012	080199	504999621	INATIVO- CDUP-Centro Desportivo Universit do Porto	Outros recibos correntes - outros	102,60€	
227	2012	080199	507847695	UPTEC-Associação Transferência de Tec da Asprela	Outros recibos correntes - outros	28 051,29€	
228	2012	080199	509755267	J. Dias Moreira - Instal Eléctricas, Lda.	Outros recibos correntes - outros	12 143,79€	
229	2013	070102	na	Dawson Books	Livros e documentação técnica	15,88€	
230	2013	060904	na	Universidad Politécnica de Madrid	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	6 599,04€	
231	2013	070207	na	University of Angers	Alimentação e alojamento	22,44€	
232	2013	070102	151525528	Jose Manuel CVasconcelos - Livraria Faculdade Letras	Livros e documentação técnica	53,00€	
233	2013	060102	500912920	C&C-Consultores de Comunicação Lda	Transferências correntes - Privadas	400,00€	
234	2013	070199	501816216	TRACTOREAL-COMINDMAQAG LDª	Venda de bens - outros	2 500,00€	
235	2013	070204	503122165	Ministério Saúde-Administ Reg de Saúde do Centro	Serviços de laboratórios	2 650,91€	
236	2013	070205	503855049	Agropecuária Oliveira & Oliveira - Soc Agr Lda	Actividades de saúde	6 760,60€	
237	2013	070199	504217020	ZONA VERDE COMERCIO LDA	Venda de bens - outros	11,94€	
238	2013	070102	505762331	CARDO & FERNANDES, LDA	Livros e documentação técnica	12 215,67€	
239	2013	070201	506618994	PAULO PIRES & PEREIRA LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	3 382,50€	
240	2013	070201	507561821	SPORT COMÉRCIO E SALGUEIROS	Aluguer de espaços e equipamentos	2 779,80€	
241	2013	070201	507934903	Segredos Diferentes Unipessoal LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	21 168,00€	
242	2013	070202	508201110	PROASOLUTIONSPT ARQ GESTACESSE MOBILID.Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	7 121,50€	
243	2013	070299	508485193	Gesaworld Portugal Lda	Venda de serviços - outros	2 460,00€	
244	2013	070201	508909368	Márcia Reis Kenall Uniplda	Aluguer de espaços e equipamentos	2 622,22€	
245	2013	040199	509746713	Mónica Magalhães Teixeira Lda	Taxas diversas	670,00€	
246	2013	070204	510103448	Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE	Serviços de laboratórios	1 024,95€	
247	2013	070201	510724663	PARADISEVOLUTION - ACTIVIDADES DESPORTIVAS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	1 303,80€	
248	2013	070201	501788921	AEFEUP	Aluguer de espaços e equipamentos	598,00€	
249	2013	070207	501788921	AEFEUP	Alimentação e alojamento	3 298,80€	
250	2013	070202	501679260	FUNDAÇÃO MINERVA-CULTURA, ENSINO E INVESTIGAÇÃO	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - outros	3 164,20€	
251	2013	080199	510436030	REFERENCIAS D'ALEGRIA	Outros recibos correntes - outros	4 910,25€	
252	2013	150101	n.a.	O. Devedor - devedores pessoa individual	Reposições não abatidas nos pagamentos	2 252,55€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

253	2014	070299	na	ANDRÉ ALMEIDA CUNHA ARANTES	Venda de serviços - outros	15,60€	
254	2014	070103	na	SWETS INFORMATION SERVICES B V	Publicações e impressos	125,00€	
255	2014	060801	na	CAPEs-CoordAperfeiPessoal Nível Superior-CBE	Transferências correntes - Famílias	16 111,00€	
256	2014	070299	na	Reitoria da Universidade Katyavala Bwila	Venda de serviços - outros	500,00€	
257	2014	070102	na	GIBSON MOREIRA PRAÇA GIBSON	Livros e documentação técnica	23,49€	
258	2014	070299	na	UNIVERSITY OF MURCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
259	2014	070299	na	UNIVERSITY OF VALENCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
260	2014	070299	na	Instituto Superior Politécnico	Venda de serviços - outros	31,72€	
261	2014	070102	na	Alessandro Balki	Livros e documentação técnica	14,99€	
262	2014	070201	500247480	SIEMENS, SA	Aluguer de espaços e equipamentos	13,50€	
263	2014	080199	500940673	Partido Comunista Português	Outros receitas correntes - outros	76,79€	
264	2014	070102	501975250	Movinorte, Lda	Livros e documentação técnica	112,21€	
265	2014	070102	502317124	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA	Livros e documentação técnica	10,86€	
266	2014	070102	502851945	LIVRARIA APOLO LDA	Livros e documentação técnica	135,77€	
267	2014	070202	503135993	ARS NORTE-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	11 283,17€	
268	2014	070299	503904040	FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	Venda de serviços - outros	2 963,63€	
269	2014	070207	504095412	Iniziomeia - Audiovisuais SA	Alimentação e alojamento	40,00€	
270	2014	070299	504385259	Asakhal JA SA	Venda de serviços - outros	3 677,70€	
271	2014	070299	505684888	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BIOÉTICA	Venda de serviços - outros	1 461,36€	
272	2014	070204	506537773	Hora dos Bichos Clínica Veterinária Lda	Serviços de laboratórios	50,00€	
273	2014	070102	507851080	Balhosa & Nogueira Lda	Livros e documentação técnica	77,52€	
274	2014	070204	508055113	SINAIS DE ESPERANÇA, UNIPessoal, LDA	Serviços de laboratórios	1 998,79€	
275	2014	070204	509309810	CANIGANDRA - CLUB CANINO DE GANDRA	Serviços de laboratórios	110,00€	
276	2014	070207	509772161	GSM - Glokos Sports Management Lda	Alimentação e alojamento	662,00€	
277	2014	070299	509843760	addWise Itérica Lda	Venda de serviços - outros	4 920,00€	
278	2014	070299	na	ADAM MICKIEWICZ UNIVERSITY IN POZNAŃ	Venda de serviços - outros	500,00€	
279	2014	070201	502229195	ASSOC. ESTUDANTES FAC. DESPORTO U.P.	Aluguer de espaços e equipamentos	10,00€	
280	2014	070201	500066450	COIMBRA EDITORA	Aluguer de espaços e equipamentos	10 080,89€	
281	2015	060905	na	CAPEs-COORDENADORIA DE BOLSAS E AUX NO EXTERIOR	Transferências correntes - Países terceiros e organizações internacionais	4 328,20€	
282	2015	070102	na	PERIODICALS PUBLICAÇÕES TÉCNICAS LDA	Livros e documentação técnica	125,00€	
283	2015	070102	232324239	AMARLIVRO - Nuno Miguel Urbano Oliveira	Livros e documentação técnica	923,14€	
284	2015	070102	na	Facoltà di Architettura Valle Giulia Sapienza	Livros e documentação técnica	69,34€	
285	2015	070207	na	Stephen F Austin State University	Alimentação e alojamento	140,00€	
286	2015	070299/070201	500032335	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA	Venda de serviços - outros / Aluguer de espaços e equipamentos	1 986,40€	
287	2015	070201	500715505	INST DE GESTAO FINANCEIRA E SEGURANÇA SOCIAL, I P	Aluguer de espaços e equipamentos	947,10€	
288	2015	070204	500990093	Sociedade Quinta das Terças, Agric e Comércio,lda	Serviços de laboratórios	1 860,00€	
289	2015	070201	501122834	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	246,00€	
290	2015	130101	501278699	MELIOR SEGUROS-CONSULTORES E CORRET DE SEGUROS,SA	Indemnizações	995,65€	
291	2015	070299	501545778	Federação Portuguesa de Remo	Venda de serviços - outros	738,00€	
292	2015	070299	503792764	NORCHAPA STEEL INDUSTRIES LDA	Venda de serviços - outros	307,50€	
293	2015	070299	505103800	GINTEGRAL - GESTAO AMBIENTAL SA	Venda de serviços - outros	727,29€	
294	2015	070299	507718640	ÁGORA - CULTURA E DESPORTO DO PORTO, EM, SA	Venda de serviços - outros	70,34€	
295	2015	070204	508871522	CHNACTIVIDADES DESPORTO E LAZER UNIP LDA	Serviços de laboratórios	2 170,00€	
296	2015	070207	509399991	CVZA - CENTRO VETERINARIO E ZOOTECNICO DO AVE LDA	Alimentação e alojamento	850,00€	
297	2015	070102	510381081	LERARTE Unipessoal Lda	Livros e documentação técnica	99,03€	
298	2015	070205	600000303	ADSE	Actividades de saúde	185,45€	
299	2015	070302	508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO	Edifícios	7 072,50€	
300	2015	080199	508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO	Outros receitas correntes - outros	252 482,07€	
301	2016	040199	na	UNIVERSITY OF GLASGOW	Taxas diversas	175,00€	
302	2016	070299	na	JOHANNES KEPLER UNIVERSITÄT LINZ	Venda de serviços - outros	340,00€	
303	2016	070299	na	London School of Economics	Venda de serviços - outros	165,00€	
304	2016	070299	na	University of Washington, Foster School Business	Venda de serviços - outros	150,00€	



### Declaração de Recebimentos em Atraso

305	2016	040199	na	Conselho Nacional Des Cient e Tecnológico-CNPq	Taxas diversas	10 000,00€	
306	2016	070103	na	EBSCO Informations Servioes	Publicações e impressos	14,00€	
307	2016	070202	500839166	ORDEM DOS ENGENHEIROS	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	153,75€	
308	2016	070202	504689878	CEIIA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	4 211,00€	
309	2016	070201	509699928	SOCIEDADE DE DEBATES DA UP	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€	
310	2016	070102	509704930	AL - ANTUNES LIVREIROS UNIPessoal LDA	Livros e documentação técnica	10,49€	
311	2016	070207	510206573	Maria Luísa Gonçalves UnipGonçalves Unip, Lda	Alimentação e alojamento	75,00€	
312	2016	070302	510458777	TAFDUP	Edifícios	999 49€	
313	2016	070399	510779352	MKTBC UNIP LDA	Outras	35,00€	
314	2016	070299	510951678	ORIGAMI START, LDA	Venda de serviços - outros	350,00€	
315	2016	070102	513166726	Livraria Arco-Iris, Adelfina Fernandes Unip LDA	Livros e documentação técnica	10,49€	
316	2016	070204	513722190	Equigestão, SA	Serviços de laboratórios	150,00€	
317	2016	070102	600075389	Agrupamento de Escolas de Castro Daire	Livros e documentação técnica	17,00€	
318	2016	040199	980540971	Psychological Research at the University of Puerto	Taxas diversas	10,00€	
319	2016	040199	980540977	Lily Nguyen	Taxas diversas	160,00€	
320	2016	070299	980541075	Centre Norbert Elias UMR8562	Venda de serviços - outros	35,00€	
321	2016	060904	980541461	MOHAMMAD MONU MOLLAH SHOPPING COMPLEX	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	1 000,00€	
322	2016	060904	980541479	KEMEGAL QUÍMICOS, SL	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	400,00€	
323	2016	060904	980541484	Open Frontiers	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	891,75€	
324	2016	070299	980541746	Clube Recreativo e Desportivo do Libolo	Venda de serviços - outros	62,76€	
325	2016	060201	500844321	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	Privadas	4 950,00€	
326	2016	051101	503828360	INSTITUTO BIOLOGIA MOLECULAR CELULAR	Activos incorpóreos	101 821,25€	
327	2017	070299	na	IMPERIAL COLLEGE LONDON	Venda de serviços - outros	110,00€	
328	2017	070302	501955879	Núcleo de Jornalismo Académico do Porto	Edifícios	701,10€	
329	2017	070102	502942967	BISTURI - LIVROS TÉCNICOS, LDA	Livros e documentação técnica	393,02€	
330	2017	070204	503035416	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	Serviços de laboratórios	145,00€	
331	2017	070202	503626341	UNIDADE DE ESTUDOS DE PNEUMOLOGIA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 789,03€	
332	2017	070299	504335022	Federação Nac Assoc Raças Autoctones - FERA	Venda de serviços - outros	92,00€	
333	2017	070204	508309280	MUS - Serviços Veterinários, Unipessoal, Lda	Serviços de laboratórios	799,50€	
334	2017	070299	508871921	Quinta de Santa Justa, Lda	Venda de serviços - outros	400,00€	
335	2017	070201	509272550	DL - Recrutamento e Marketing	Aluguer de espaços e equipamentos	1 168,50€	
336	2017	070299	510560768	SS - Solibasteel Unipessoal, Lda	Venda de serviços - outros	1 050,00€	
337	2017	070299	513012508	Horsecoop, of	Venda de serviços - outros	141,00€	
338	2017	070201	513208186	TARGET FLOW UNIPessoal, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	1 295,19€	
339	2017	070102	513854690	Tedivos Lda	Livros e documentação técnica	24,50€	
340	2017	070299	600086470	TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO	Venda de serviços - outros	79,70€	
341	2017	060904	980541460	Ehurat	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	492,00€	
342	2017	070299	980541474	Decathlon Espanha	Venda de serviços - outros	400,00€	
343	2017	070102	980541935	JEFERSON DOS SANTOS CAPELLETTI	Livros e documentação técnica	13,50€	
344	2017	080199	980541935	JEFERSON DOS SANTOS CAPELLETTI	Outras receitas correntes - outros	6,00€	
345	2017	070102	980542129	Sanara Marin Pereira	Livros e documentação técnica	13,50€	
346	2017	080199	980542129	Sanara Marin Pereira	Outras receitas correntes - outros	6,50€	
347	2017	070102	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Livros e documentação técnica	15,15€	
348	2017	070102	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Livros e documentação técnica	9,00€	
349	2017	080199	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Outras receitas correntes - outros	6,50€	
350	2017	070102	980542444	Alcides Junior Junior	Livros e documentação técnica	18,00€	
351	2017	080199	980542444	Alcides Junior Junior	Outras receitas correntes - outros	20,50€	
352	2017	070299	980542923	Ficosa International, SA	Venda de serviços - outros	200,00€	
353	2017	070299	980542932	Hi Castle Recruitment Ltd	Venda de serviços - outros	400,00€	
354	2017	070299	980543019	Leroy Merlin España SLU	Venda de serviços - outros	440,00€	
355	2017	070299	980543169	LIDERA KNOWLEDGE SL	Venda de serviços - outros	800,00€	
356	2017	070204	501345361	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS MONTES E ALTO DOURO	Serviços de laboratórios	922,50€	

### Declaração de Recebimentos em Atraso

357	2017	080199	184260574	Luis Manuel Alves Soares	Outras receitas correntes - outras	18 031,92€
358	2017	051101	502312220	INEB - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMEDICA	Activos incorpóreos	16 291,40€
359	2017	080199	502010282	FUNDAÇÃO GOMES TEIXEIRA	Outras receitas correntes - outras	1 706,88€
360	2017	080199	502321369	ASSOCIAÇÃO DIVULGADORA CASA-MUSEU ABEL SALAZAR	Outras receitas correntes - outras	4 322,17€
361	2017	080199	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Outras receitas correntes - outras	1 883,62€
362	2017	080199	510183026	FAIRJOURNEY BIOLOGICS, SA	Outras receitas correntes - outras	0,02€
363	2018	070299	na	NOTTINGHAM TRENT UNIVERSITY	Venda de serviços - outros	250,00€
364	2018	070207	na	UNIVERSIDADE DE SANTIAGO COMPOSTELA	Alimentação e alojamento	259,00€
365	2018	051101	na	Universidad Autónoma de Madrid	Activos incorpóreos	32,00€
366	2018	080199	501559094	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Outras receitas correntes - outras	267,30€
367	2018	070299	504369440	Transcol - Cimentos e Argamassas, Lda	Venda de serviços - outros	50,00€
368	2018	070299	505622491	Clínica Veterinária da Boa Nova, Lda	Venda de serviços - outros	36,29€
369	2018	070202	507609921	EMPRESA PINGPOST	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	19 000,50€
370	2018	070202	508107423	Linha Transparente	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	868,00€
371	2018	070201	509466346	AASGHSJ	Aluguer de espaços e equipamentos	677,50€
372	2018	070201	509671519	RobotSol - Engenharia Industrial, SA	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€
373	2018	070204	509821197	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO,EPE	Serviços de laboratórios	720,00€
374	2018	070299	510247210	OITOLABS, SA	Venda de serviços - outros	50,00€
375	2018	070202	514064030	Anterior Shift, Unipessoal Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3 075,00€
376	2018	070204	514247517	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, IP	Serviços de laboratórios	92,37€
377	2018	070299	514262508	THE POWERFUL HORSES, LDA	Venda de serviços - outros	275,38€
378	2018	070299	514509651	NEW WORK NETWORKING PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA	Venda de serviços - outros	150,00€
379	2018	070207	980369959	Medao-Suoussal em Portugal	Alimentação e alojamento	168,00€
380	2018	070299	980542046	BRICOMART	Venda de serviços - outros	400,00€
381	2018	070102	980542444	Alcides Junior Junior	Livros e documentação técnica	7,50€
382	2018	080199	980542444	Alcides Junior Junior	Outras receitas correntes - outras	18,00€
383	2018	070202	980543789	DMT ENVIRONMENTAL TECHNOLOGY BV	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	14 650,00€
384	2018	070299	980544157	Palacky University	Venda de serviços - outros	250,00€
385	2018	070201	980543894	WORDPRESS COMMUNITY SUPPORT, PBC	Aluguer de espaços e equipamentos	11 586,60€
386	2018	070299	980544604	Asorte Sa Agencia De Seguros	Venda de serviços - outros	492,00€
387	2018	070299	980544680	Jaime Cameselle Bastos	Venda de serviços - outros	92,00€
388	2018	080199	980544772	Michael Anthony Arbib	Outras receitas correntes - outras	2 275,81€
389	2018	080199	980544773	American Portuguese Biomedical Research	Outras receitas correntes - outras	92,59€
390	2018	070201	980544836	Sciences Po	Aluguer de espaços e equipamentos	240,00€
391	2018	070201	980544401	Typhoon NV	Aluguer de espaços e equipamentos	175,00€
392	2018	070299	980586119	Unono Portugal	Venda de serviços - outros	996,30€
393	2018	070204	508752000	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	Serviços de laboratórios	298,60€
394	2018	051101	505722232	REQUIMTE - Rede de Química e Tecnologia	Activos incorpóreos	441,72€
395	2018	080199	506014495	TODA A PROVA	Outras receitas correntes - outras	2 778,48€
396	2018	130101	n.a.	O. Devedor - devedores pessoa individual	Indemnizações	2 573,62€
397	2019	070299	na	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Venda de serviços - outros	250,00€
398	2019	070102	na	Casalini Libri SpA	Livros e documentação técnica	101,51€
399	2019	080199	na	Casalini Libri SpA	Outras receitas correntes - outras	15,92€
400	2019	070204	500201307	NESTLÉ PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	Serviços de laboratórios	36,90€
401	2019	070102	502170875	LIVRARIAS QUID JURIS	Livros e documentação técnica	81,20€
402	2019	040299	502300264	NORCEP - Construções, SA	Multas e outras penalidades	91 084,12€
403	2019	070302	504140825	POPYS - MONTENEGRO & GRAÇA - ALIMENTAÇÃO, LDA	Edifícios	6 350,60€
404	2019	070102	506829057	Calendário de Letras, Lda	Livros e documentação técnica	2 125,24€
405	2019	060102	507365569	IFR - Instituto de Investigação e Formação Rodoviária	Transferências correntes - Privadas	250,00€
406	2019	070202	507774329	MIDAS FILMES, LDA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6 150,00€
407	2019	070102	508987300	Letras e Conceitos, Lda	Livros e documentação técnica	89,60€
408	2019	080199	513503773	PEMI - Construção e Engenharia, Lda	Outras receitas correntes - outras	1 906,50€

### Declaração de Recebimentos em Atraso

409	2019	070299	510894674	ISH4 - Interactive Systems for Healthcare Lab	Venda de serviços - outros	250,00€	
410	2019	070202	515106933	Fola - Consultoria, Unipessoal Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3 075,00€	
411	2019	070299	980541133	Applied Research Laboratory at the Univ of Hawaii	Venda de serviços - outros	1 497,00€	
412	2019	051101	980541938	Universidade Federal de Pernambuco	Activos incorpóreos	3 412,59€	
413	2019	070207	980545365	Aurélie Qunari	Alimentação e alojamento	100,00€	
414	2019	070207	980545366	Bouhali Abdelkaki	Alimentação e alojamento	170,00€	
415	2019	070299	980546346	European Healthcare Agency Establecimiento Permane	Venda de serviços - outros	861,00€	
416	2019	070299	980546360	INDRA SISTEMAS SA	Venda de serviços - outros	400,00€	
417	2019	070204	508080142	Centro Hospitalar Lisboa central EPE	Serviços de laboratórios	120,00€	
418	2019	070204	508878462	CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA, EPE	Serviços de laboratórios	300,00€	
419	2019	070204	512103097	Hosp Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE	Serviços de laboratórios	700,00€	
420	2019	070299	514730471	METRIC4	Venda de serviços - outros	50,00€	
421	2019	051101	503178306	ICETA - INST. CIÊNCIAS, TECN. e AGROAMBIENTE DA UP	Activos incorpóreos	182,40€	
422	2019	080199	515006734	OMTEL, Estruturas de Comunicações, S.A	Outras receitas correntes - outros	3 315,22€	
423	2020	070399	502544180	VODAFONE PORTUGAL - COMUNICAÇÕES PESSOAIS, SA	Outras	852,63€	
424	2020	051101	507602560	BIOSKIN MOLECULAR AND CELL THERAPIES SA	Activos incorpóreos	1 161,98€	
425	2020	070202	508779650	Calbas da Cavaca SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 919,57€	
426	2020	070204	508820030	ESCALA BRAGA - SOC GESTORA DO ESTABELECIMENTO, SA	Serviços de laboratórios	560,00€	
427	2020	051101	510740898	FASTinov, SA	Activos incorpóreos	9 723,00€	
428	2020	070399	515006734	OMTEL, Estruturas de Comunicações, SA	Outras	2 557,98€	
429	2020	070102	980542236	Richard C Ramer	Livros e documentação técnica	0,79€	
430	2020	070299	980546999	Telefónica Educación Digital, SLU	Venda de serviços - outros	159,94€	
431	2020	070299	980547297	Lazanalis School of Business & Economics Wilmsl L	Venda de serviços - outros	20,00€	
432	2020	070299	na	LUBLIN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Venda de serviços - outros	5 547,98€	
433	2020	070202	501082522	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 230,00€	
434	2020	080199	508208963	Nos Technology-Concept, Const.Gestão Redes Comuc.SA	Outras receitas correntes - outros	1 008,97€	
435	2020	080199	n.a.	O. Devedor - devedores pessoa individual	Outras receitas correntes - outros	21 021,84€	
436	2021	051101	na	Universidade Pedagógica de Moçambique - UPM	Activos incorpóreos	1 588,97€	
437	2021	070202	500220913	BIAL-Portela & Cª, SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - outros	92,25€	
438	2021	070102	500294445	VOC - DIVULGAÇÃO LITERARIA E COMERCIO, LDA	Livros e documentação técnica - outros	17,49€	
439	2021	070102	500979197	JOAQUIM MACHADO, SA Livrarias Almeida	Livros e documentação técnica - outros	168,84€	
440	2021	070204	502266406	SCHMIDT LIGHT METAL FUNDICAO INJECTADA LDA	Serviços de laboratórios	1 407,12€	
441	2021	130101	504931946	DAPE LDA	Indemnizações	37 176,75€	
442	2021	070399	505664798	ON TOWER PORTUGAL, SA	Outras	1 475,73€	
443	2021	070299	508311578	Poster dos Sonhos, Lda	Venda de serviços - outros	27,68€	
444	2021	070204	508481287	Centro Hospital Universitário Lisboa Norte EPE	Serviços de laboratórios	300,00€	
445	2021	070299	508525454	Equicare - Serviços Medico-Veterinários, Lda	Venda de serviços - outros	110,70€	
446	2021	070299	508678110	CLÍNICA VETERINÁRIA MAFAMUDE DREDUARDO CORREIA LD	Venda de serviços - outros	12,30€	
447	2021	070201	509805787	Sociedade Portuguesa de Cardiologia Veterinária	Aluguer de espaços e equipamentos	55,35€	
448	2021	051101	510662790	MICE Molds and Injected Components Engineering SA	Activos incorpóreos	6 168,45€	
449	2021	070299	513785787	Hospital Veterinário Bom Jesus	Venda de serviços - outros	27,68€	
450	2021	070204	514393904	Citóvil, Turismo e Atividades Agrícolas, Lda	Serviços de laboratórios	67,65€	
451	2021	070204	515545180	Hospital de Braga, EPE	Serviços de laboratórios	120,00€	
452	2021	070299	980547652	GSMILE	Venda de serviços - outros	307,50€	
453	2021	060701	502006013	Associação de Professores de Matemática	Rec. próprios - Instit. s/ fins lucrativos	150,00€	
454	2021	051101	508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO	Activos incorpóreos	734,92€	
455	na	040122	na	Estudantes	Propinas	9 021 053,32€	
456	na	0702	na	Utentes		359 196,69€	
457	na	0701 e 0702	na	Cliente - devedores pessoa individual		83 037,30€	

Porto, 16 de fevereiro de 2023.